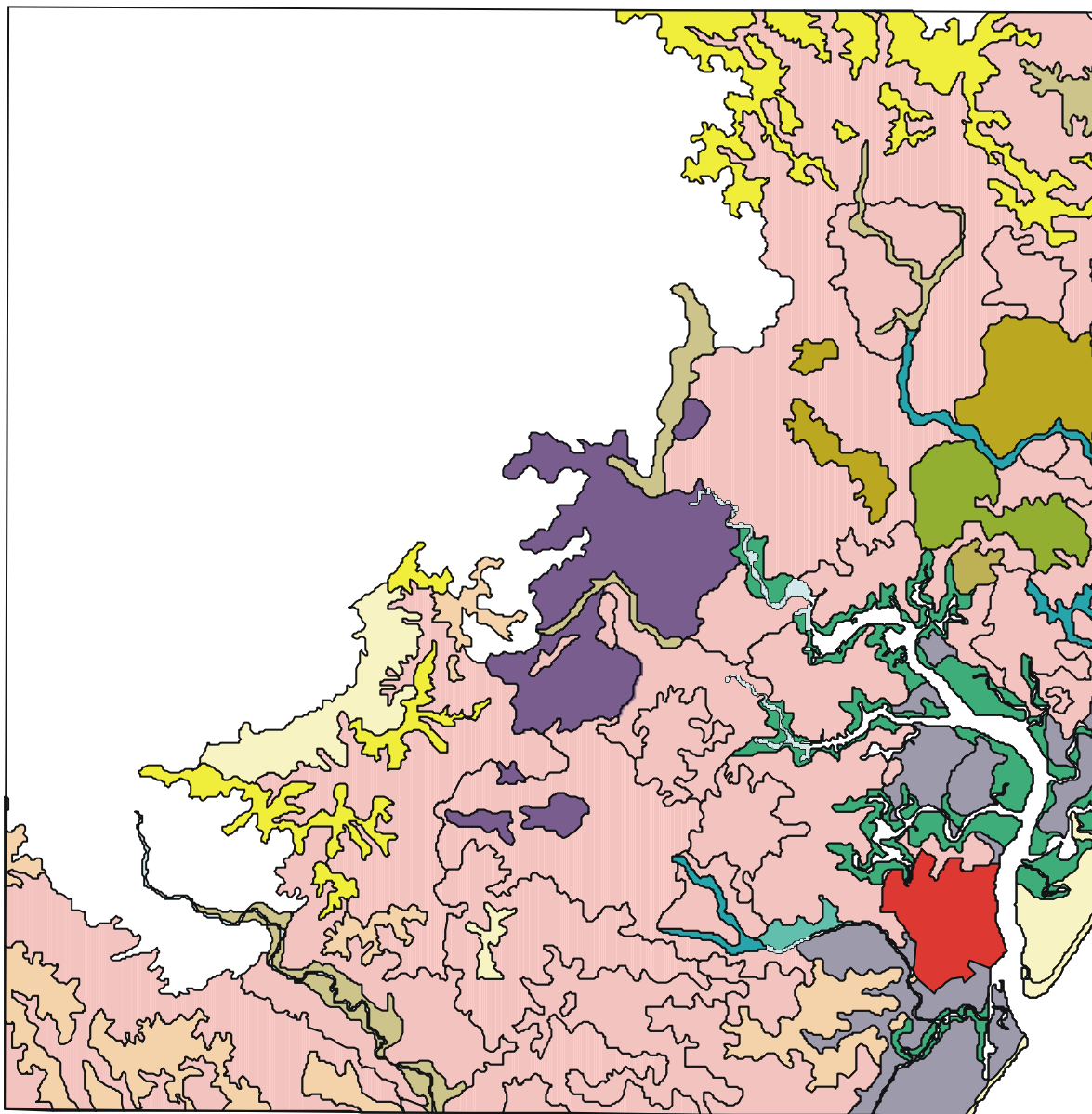


**LEVANTAMENTO DE RECONHECIMENTO DE MÉDIA INTENSIDADE DOS SOLOS
DA REGIÃO DOS TABULEIROS COSTEIROS E DA BAIXADA LITORÂNEA DO
ESTADO DE SERGIPE**



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO - MA
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SOLOS - CNPS -ERP/NE
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DOS TABULEIROS COSTEIROS - CPATC
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO SEMI-ÁRIDO - CPATSA**



**LEVANTAMENTO DE RECONHECIMENTO DE MÉDIA INTENSIDADE
DOS SOLOS DA REGIÃO DOS TABULEIROS COSTEIROS E DA
BAIXADA LITORÂNEA DO ESTADO DE SERGIPE**

VOLUME 1



República Federativa do Brasil

Presidente: Fernando Henrique Cardoso

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

Ministro: Marcus Vinicius Pratini de Moraes

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)

Presidente: Alberto Duque Portugal

Diretores: Elza Ângela Battaglia Brito da Cunha
José Roberto Rodrigues Peres
Dante Daniel Giacomelli Scolari

Embrapa Solos

Chefe Geral: Antonio Ramalho Filho

Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento: Celso Vainer Manzatto

Chefe Adjunto de Apoio e Administração: Paulo Augusto da Eira

Escritório Regional de Pesquisa e Desenvolvimento Nordeste – ERP/NE

Supervisor

Fernando Barreto Rodrigues e Silva

BOLETIM DE PESQUISA Nº 4

ISSN 1517-5219
Dezembro, 1999

LEVANTAMENTO DE RECONHECIMENTO DE MÉDIA INTENSIDADE
DOS SOLOS DA REGIÃO DOS TABULEIROS COSTEIROS E DA
BAIXADA LITORÂNEA DO ESTADO DE SERGIPE

VOLUME 1

José Coelho de Araújo Filho
Oswaldo Ferreira Lopes
Manoel Batista de Oliveira Neto
Lúcia Raquel Queiroz Nogueira
Antônio Carlos Barreto

Embrapa

Solos

Embrapa Solos

Rua Jardim Botânico, 1.024
22460-000 Rio de Janeiro, RJ
Tel: (021) 274-4999
Fax: (021) 274-5291
Vídeo Institucional
Site: <http://www.cnps.embrapa.br>

Embrapa Solos
Catalogação-na-publicação (CIP)

Levantamento de reconhecimento de média intensidade dos solos da região dos tabuleiros costeiros e da baixada litorânea do Estado de Sergipe / José Coelho de Araújo Filho ...[et al.]. - Rio de Janeiro : Embrapa Solos; Aracaju : Embrapa Tabuleiros Costeiros, 1999.

CD-ROM. - (Embrapa Solos. Boletim de Pesquisa ; n. 4).

ISSN 1517-5219

1. Solo-Levantamento. 2. Solo-Tabuleiros costeiros. 3. Solo-Baixada litorânea. 4. Brasil-Sergipe. 5. Soil survey. 6. Coastal tablelands. 7. Lowlands. 8. Brazil-Sergipe State. I. Araújo Filho, José Coelho de. II. Lopes, Osvaldo Ferreira. III. Oliveira Neto, Manoel Batista de. IV. Nogueira, Lúcia Raquel Queiroz. V. Barreto, Antonio Carlos. VI. Embrapa Solos (Rio de Janeiro, RJ). VII. Embrapa Tabuleiros Costeiros (Aracaju, SE). VIII. Série.

CDD (21.ed.) 631.478141

SUMÁRIO

RESUMO	1
ABSTRACT	1
1 - INTRODUÇÃO	2
2 - CARACTERÍSTICAS GERAIS DA ÁREA ESTUDADA	2
2.1 - SITUAÇÃO, LIMITES E EXTENSÃO	2
2.2 - HIDROGRAFIA	2
2.3 - CLIMA.....	4
2.3.1 - Distribuição Regional dos Climas.....	4
2.3.1.1 - Classificação de Köppen	4
2.3.1.2 - Classificação de Gausson	4
2.4 - GEOLOGIA	5
2.4.1 - Quaternário	5
2.4.2 - Terciário.....	7
2.4.3 - Cretáceo	7
2.4.4 - Proterozóico - Grupo Estância	8
2.5 - GEOMORFOLOGIA E RELEVO	8
2.5.1 - Baixada Litorânea.....	8
2.5.2 - Superfícies Terciárias dos Baixos Platôs Costeiros - Tabuleiros.....	9
2.5.3 - Superfícies Terciárias Muito Dissecadas.....	9
2.5.4 - Bacia Cretácea	10
2.6 – VEGETAÇÃO.....	10
2.6.1 - Florestas.....	10
2.6.1.1 - Floresta Perenifólia de Mangue (arbustiva e arbóreo-arbustiva)	11
2.6.1.2 - Floresta Perenifólia de Restinga.....	11
2.6.1.3 - Floresta Perenifólia de Várzea	12
2.6.1.4 - Floresta Subperenifólia.....	12
2.6.1.5 - Floresta Subcaducifólia.....	12
2.6.1.6 – Floresta Subcaducifólia de Várzea	13
2.6.1.7 - Floresta Caducifólia.....	13
2.6.2 - Caatinga	13
2.6.3 - Cerrados	14
2.6.4 - Campos	14
2.6.4.1 - Campos de Várzea	14
2.6.4.2 - Campos Hidrófilos de Restinga	15
2.6.4.3 - Campos de restinga.....	15
2.6.4.4 - Campos Cerrados	15
2.6.5 - Formações Transicionais.....	15
3 - MÉTODOS DE TRABALHO	16
3.1 – PROSPECÇÃO E CARTOGRAFIA DOS SOLOS.....	16
3.1.1 – Trabalhos de Escritório.....	16
3.1.2 - Trabalhos de Campo	16
3.2 – MÉTODOS DE ANÁLISE DE SOLO.....	17

4 - SOLOS.....	17
4.1 - CRITÉRIOS ADOTADOS PARA SUBDIVISÃO DE CLASSES DE SOLOS E FASES EMPREGADAS	17
4.2 - DESCRIÇÃO DAS CLASSES DE SOLOS	23
4.2.1 – Latossolos.....	23
4.2.1.1 - Latossolos Amarelos (LA).....	24
4.2.2 Podzólicos.....	26
4.2.2.1 - Podzólicos Amarelos (PA)	27
4.2.2.2 - Podzólicos Vermelho-Amarelos (PV)	30
4.2.3 Podzóis.....	33
4.2.3.1 – Podzóis (P)	34
4.2.3.2 – Podzóis Hidromórficos (HP)	35
4.2.4 – Plintossolos (PT).....	36
4.2.5 – Brunizéns	38
4.2.5.1 - Brunizéns Avermelhados (BV).....	39
4.2.6 - Cambissolos (C).....	40
4.2.7 – Vertissolos (V)	41
4.2.8 – Rendzinas (RZ).....	42
4.2.9 - Solos Aluviais (A).....	44
4.2.10 – Gleissolos (G).....	45
4.2.11 - Solonchaks (SK)	47
4.2.12 - Solos Indiscriminados de Mangues (SM).....	48
4.2.13 - Areias Quartzosas.....	49
4.2.13.1 - Areias Quartzosas (AQ)	50
4.2.13.2 - Areias Quartzosas Marinhas (AM)	51
4.2.14 - Solos Litólicos (R)	51
4.2.15 - Solos Orgânicos (HO).....	53
4.2.16 - Tipos de Terreno.....	54
4.3 - LEGENDA DE SOLOS.....	54
4.4.1 - Folha Aracaju.....	69
4.4.2 - Folha Boquim.....	71
4.4.3 - Folha Cabeço.....	71
4.4.4 - Folha Esplanada	72
4.4.5 - Folha Estância.....	72
4.4.6 - Folha Gracho Cardoso.....	73
4.4.7 - Folha Japaratuba	74
4.4.8 - Folha Piaçabuçu.....	75
4.4.9 - Folha Propriá.....	76
4.4.10 - Folha Riacho Tabatinga.....	77
4.4.11 - Folha Simão Dias.....	77
4.5 – CORRELAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO EM VIGOR E O NOVO SISTEMA BRASILEIRO DE CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS.....	78
5 - CONCLUSÕES.....	79
6 - BIBLIOGRAFIA	80
ANEXO - FOTOS DOS PRINCIPAIS AMBIENTES, VEGETAÇÃO E SOLOS DA REGIÃO MAPEADA.....	82

LEVANTAMENTO DE RECONHECIMENTO DE MÉDIA INTENSIDADE DOS SOLOS DA REGIÃO DOS TABULEIROS COSTEIROS E DA BAIXADA LITORÂNEA DO ESTADO DE SERGIPE

RESUMO

Os estudos de solos foram realizados a nível de reconhecimento de média intensidade, cobrindo uma superfície de aproximadamente 7.126 km², na região dos tabuleiros costeiros e da baixada litorânea do estado de Sergipe. Este trabalho foi realizado por meio da parceria entre duas Unidades da Embrapa: o Centro Nacional de Pesquisa de Solos (CNPS), através de seu Escritório Regional de Pesquisa e Desenvolvimento Nordeste (ERP/NE) e o Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros (CPATC). O objetivo do mapeamento de solos foi gerar informações básicas para o projeto de caracterização e zoneamento dos recursos naturais e sócio-econômicos desta região. A metodologia utilizada seguiu as normas do Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos, atual CNPS. Os estudos mostraram que os principais solos da área mapeada pertencem às classes dos Podzólicos e dos Latossolos. Ocorrem em menor proporção, Podzóis, Plintossolos, Brunizens, Cambissolos, Vertissolos, Rendzinas, Solos Aluviais, Gleissolos, Solonchaks e Areias Quartzosas. Com baixa expressão, têm-se Solos Litólicos, Solos Orgânicos e tipos de terreno, como as dunas e alguns sedimentos do ambiente de mangues. Como resultado dos trabalhos, são apresentadas mapas de solos na escala 1:100.000, bem como informações sobre o meio ambiente, descrição, caracterização e classificação dos solos da região estudada.

RECONNAISSANCE SOIL SURVEY OF MEDIUM INTENSITY OF THE REGION OF THE COASTAL TABLELANDS AND LOWLANDS OF SERGIPE STATE, BRAZIL

ABSTRACT

This work comprises an area of approximately 7,126 km² corresponding to the region of the coastal tablelands and lowlands of Sergipe state, Brazil. It was carried out through the agreement between two units of Embrapa, the National Soil Research Center (CNPS) and the Coastal Tablelands Agricultural Research Center (CPATC). The main purpose was to generate and supply information to the project of zoning and characterization of natural, social and economical resources of this area. The methodology used in the soil survey is in accordance to the National Soil Survey and Conservation Service (SNLCS, whose attributions are now with the CNPS). According to the Brazilian Soil Classification System, the dominant soils of the studied area are 'Podzólicos' and 'Latossolos'. There are other important soils, namely 'Podzóis', 'Plintossolos', 'Brunizens', 'Cambissolos', 'Vertissolos', 'Rendzinas', 'Solos Aluviais', 'Gleissolos', 'Solonchaks' and 'Areias Quartzosas'. Soils that occur in very little proportion are 'Solos Litólicos' and 'Solos Orgânicos'. It was also mapped land types, such as active dune land and sediments of mangrove areas. As a result of this work, soil maps in the scale 1:100,000 were produced as well as information on the environment, description, characterization and classification of the soils of the studied region.

1 - INTRODUÇÃO

Este trabalho foi executado pelo Escritório Regional de Pesquisa e Desenvolvimento Nordeste - ERP/NE (Embrapa Solos Nordeste), pertencente à Embrapa Solos, em parceria com a Embrapa Tabuleiros Costeiros, através do subprojeto que trata do levantamento de solos, componente do projeto "Caracterização e Zoneamento dos Recursos Naturais e Sócio-Econômicos dos Tabuleiros Costeiros e da Baixada Litorânea".

O objetivo principal foi caracterizar, classificar e cartografar os solos da região dos tabuleiros costeiros e da baixada litorânea do estado de Sergipe, como suporte de informações para o projeto de caracterização e zoneamento dos recursos naturais e sócio-econômicos da referida região. Para atingir o referido objetivo, foi feito o levantamento de reconhecimento de média intensidade na escala 1:100.000.

A metodologia utilizada para a execução do presente trabalho seguiu as normas do Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos, atual Centro Nacional de Pesquisa de Solos da Embrapa.

Este estudo inclui informações sobre o meio ambiente, e focaliza a descrição e caracterização das classes de solos, bem como suas potencialidades, limitações e distribuição nas paisagens.

Como resultado dos estudos, foram elaborados 11 mapas de solos na escala 1:100.000 e o presente relatório técnico organizado em dois volumes. O volume 1 trata da descrição geral sobre o meio ambiente e das classes de solos. O volume 2 contém as descrições morfológicas e dados analíticos de perfis de solos.

2 - CARACTERÍSTICAS GERAIS DA ÁREA ESTUDADA

2.1 - SITUAÇÃO, LIMITES E EXTENSÃO

A área abrangida por este trabalho, refere-se à região dos tabuleiros costeiros e da baixada litorânea no estado de Sergipe (Figura 1). Compreende, total ou parcialmente, vários municípios, somando uma área de aproximadamente 7.126 km². Localiza-se, principalmente, na zona fisiográfica do Litoral, com partes nas zonas Central, Baixo São Francisco e pequena parte da zona Oeste. Situa-se entre as coordenadas geográficas de latitude 10°12' e 11°32'S e longitude de 36°25' e 37°53' W. Limita-se ao norte com estado de Alagoas, ao sul com estado da Bahia, a leste com o Oceano Atlântico e a Oeste com áreas de domínio do embasamento cristalino.

Apresenta uma largura máxima em direção oeste, em torno de 60 km e um comprimento, na direção norte sul, com aproximadamente 192 km de extensão. Representa cerca de 32 % da área do estado de Sergipe.

2.2 - HIDROGRAFIA

A rede hidrográfica da região dos tabuleiros costeiros e da baixada litorânea, no estado de Sergipe, é composta por um sistema de bacias hidrográficas principais, bacias de caráter secundário e por várias microbacias de menor importância que

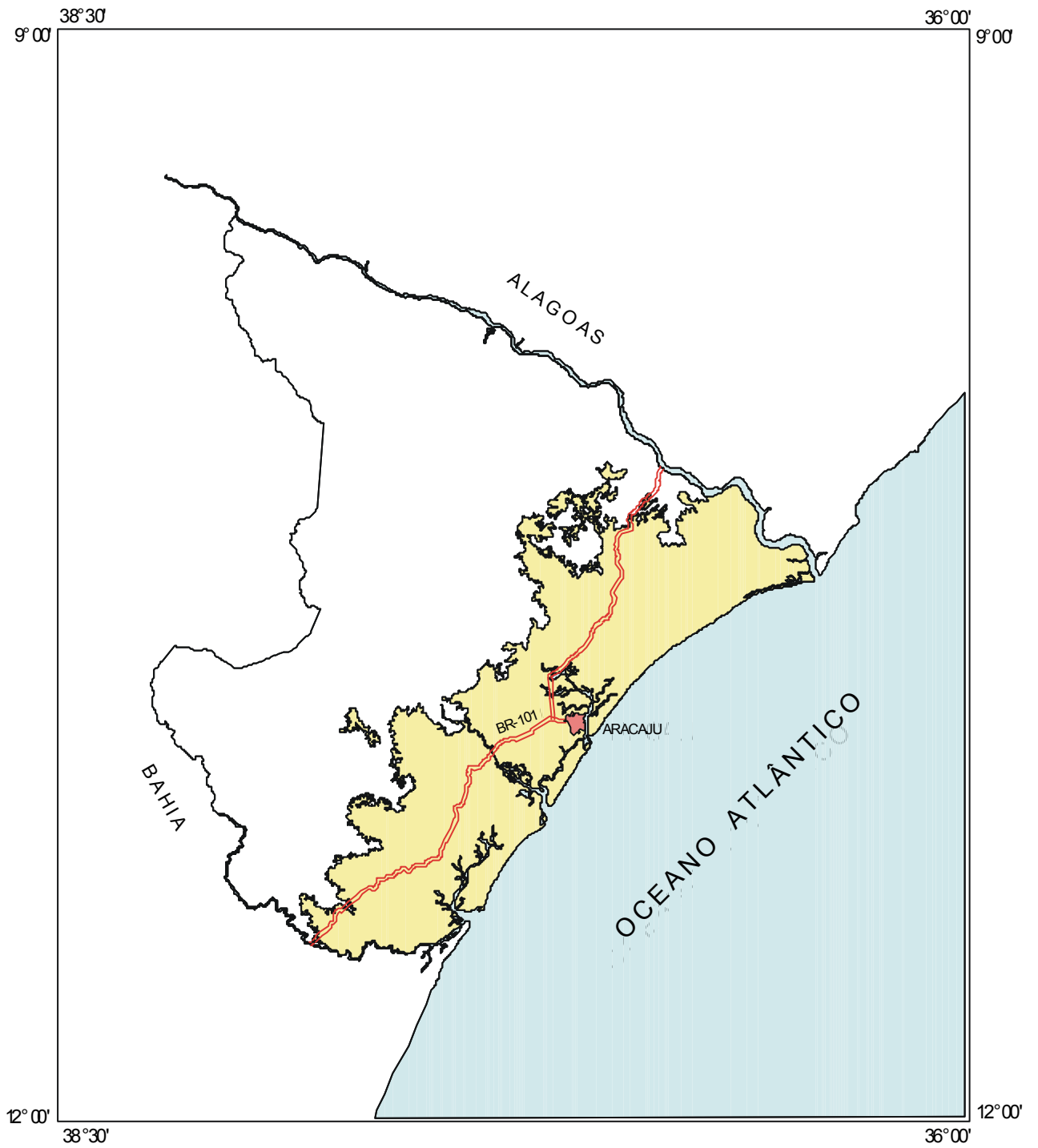


Figura 1 - Região dos tabuleiros costeiros e da baixada litorânea do estado de Sergipe.

contribuem para o sistema de drenagem da área. As bacias principais estão representadas pelos rios São Francisco, Sergipe, Vaza-Barris, Piauí, Real e Japaratuba. Compõem o sistema de drenagem secundária os rios: Japaratuba Mirim, Betume ou Poxim, Siriri e Cotinguiba. Constituindo o sistema das microbacias, destacam-se os seguintes rios: Praúna, Sapucaia, Pomonga, Pitanga, Santa Maria, Fundo, Paripueira, Guararema, Indiaroba, Itamirim e Arauá.

Destacaram-se como os rios mais importantes da área pelo aspecto sócio-econômico-cultural, considerando sobretudo suas potencialidades para projetos de irrigação e/ou navegação interna, os seguintes: São Francisco, Vaza-Barris, Piauí, Real e Japaratuba.

O rio São Francisco, conhecido popularmente como o “Velho Chico”, separa os estados de Alagoas e Sergipe ao norte da área. Este rio tem sua importância econômico-social, atendendo à navegação local e aos projetos de irrigação da Codevasf e do Platô de Neópolis, onde desenvolve-se fruticultura irrigada, com destaque para as culturas de citros e coqueiros.

2.3 - CLIMA

Na caracterização climática da área, levou-se em consideração as classificações climáticas de Köppen e Gaussen, comumente utilizadas nos levantamentos de solos da Embrapa.

Considerando a classificação de Köppen, a área enquadra-se no clima As', que se estende na direção norte-sul do Estado, ocupando toda a área estudada.

Na classificação de Gaussen a área compreende os climas 3cTh e 3dTh, que se estendem acompanhando a faixa sedimentar costeira.

2.3.1 - Distribuição Regional dos Climas

2.3.1.1 - Classificação de Köppen

Na área está representado pelo tipo As', clima tropical chuvoso, com verão seco, sendo o início da estação chuvosa adiantada para o outono. Compreende praticamente toda a área, na direção norte-sul, desde Brejo Grande, no extremo norte, até Cristinápolis ao sul do Estado, compreendendo as áreas cobertas por vegetação de florestas, restinga e cerrado.

2.3.1.2 - Classificação de Gaussen

Está fundamentada no ritmo das temperaturas e precipitações durante o ano, utilizando médias mensais e considerando os estados favoráveis ou não à vegetação, qual sejam, os períodos secos, úmidos, quentes ou frios. Compreende a identificação do período seco e índice xerotérmico.

Os critérios utilizados nesta classificação climática consideram mês seco, período seco, intensidade do período seco, índice xerotérmico, e ainda mês quente e

período quente. Mês seco é aquele com total de precipitação (mm) igual ou inferior ao dobro da temperatura em °C. Período seco é a sucessão de meses secos. Índice xerotérmico constitui o número de dias biologicamente secos. Mês quente é aquele em que as médias mensais são superiores a 20°C. Período quente é a sucessão de meses quentes. Na área estudada ocorrem os tipos climáticos 3dTh (na parte mais úmida) e o tipo 3cTh, abrangendo a maior parte da região costeira menos chuvosa.

3dTh – Clima mediterrâneo quente ou nordestino sub-seco, com índice xerotérmico entre 0 e 40, número de meses secos de 1 a 3 e temperatura do mês mais frio superior a 15°C. Ocorre numa faixa estreita da zona do litoral, limitando-se a leste com o Oceano Atlântico e a oeste com a faixa de clima 3cTh. Os principais municípios cujas áreas estão total ou parcialmente representadas por este clima são: Aracaju, Barra dos Coqueiros, São Cristóvão, Santa Luzia do Itanhi, Nossa Senhora do Socorro e Estância. Enfim, corresponde as áreas cujas precipitações pluviométricas, em geral, estão acima de 1.250 mm.

3cTh - Clima mediterrâneo quente ou nordestino de seca atenuada no verão, com índice xerotérmico de 40 a 100, número de meses secos de 3 a 5 e temperatura do mês mais quente superior a 15°C. Engloba uma faixa que se estende desde o norte até o sul da área. Abrange total ou parcialmente áreas de vários municípios das zonas do litoral, central e baixo São Francisco, com pequena parte na zona do oeste. Limita-se ao leste com o Oceano Atlântico e com a faixa de clima 3dTh, na altura do município de Itaporanga d'Ajuda e a oeste com a faixa de clima 3bTh. Corresponde as áreas com predominância de precipitação pluviométrica entre 750 e 1.250 mm.

Para maiores informações e detalhes sobre o clima da área, consultar o capítulo sobre clima do Levantamento exploratório-reconhecimento de solos do Estado de Sergipe (Embrapa, 1975).

2.4 - GEOLOGIA

A geologia aqui tratada refere-se a de superfície e ao material originário que tem sua importância na formação dos solos, e em conformidade com o nível generalizado do trabalho executado.

Em função das informações bibliográficas (Embrapa 1975), cartográficas (mapa geológico na escala 1:250.000) (Bruni & Silva, 1983) e observações de campo, foi feita a esquematização constante na tabela 1.

2.4.1 - Quaternário

Abrange as formações sedimentares mais recentes, nas quais destacam-se os depósitos fluviais e flúvio-marinhos (aluviões, praias, restingas, mangues e dunas). Compreende sedimentos não consolidados de natureza e granulometria variada.

Tabela 1 – Geologia da zona úmida costeira do estado de Sergipe

ERA/PERÍODO	UNIDADE LITOESTRATIGRÁFICA	LITOLOGIA
QUATERNÁRIO	Praias	Areias litorâneas, bem selecionadas
	Dunas	Sedimentos arenosos bem selecionados
	Restingas	Areias de deposição marinha, podendo ocorrer depósitos de conchas
	Mangues	Materiais argilo-siltosos ricos em matéria orgânica
	Aluviões	Depósitos sedimentares de granulometria variada.
TERCIÁRIO	Formação Barreiras	Sedimentos estratificados
CRETÁCEO SUPERIOR GRUPO SERGIPE	Formação Piaçabuçu	Folhelhos, calcários e arenitos
	Formação Cotinguiba	Calcários e margas
	Formação Riachuelo	Calcários, arenitos e folhelhos
CRETÁCEO INFERIOR SUB-GRUPO CORURIBE	Formação Morro do Chaves	Calcários e margas
	Formação Rio Pitanga	Fanglomerados
	Formação Penedo	Arenitos, folhelhos, siltitos e calcários
	Formação Barra de Itiúba	Folhelhos, arenitos, siltitos e calcários
PROTEROZÓICO GRUPO ESTÂNCIA	Formação Lagarto	Arenitos e argilas.
	Formação Acauã	Calcários dolomíticos e argilitos calcíferos

Praias - Engloba uma estreita faixa de areias esbranquiçadas de origem marinha na orla marítima da zona do litoral sergipano.

Dunas - Constitui faixa de areias provenientes de deposição eólica que se estende ao longo da baixada litorânea, com poucas interrupções. Podem ser fixas ou móveis, sendo que as primeiras estendem-se mais em direção ao continente.

Restingas - Engloba faixas arenosas, com relevo aplanado, que se estendem paralelamente às praias na baixada litorânea. São provenientes de sucessivos depósitos de areias de origem marinha que podem conter depósitos de pequenas conchas. Contribuem de modo significativo na origem e formação das Areias Quartzosas Marinhas e dos Podzóis.

Mangues - Constitui sedimentos de natureza variada que ocorrem nas desembocaduras dos principais rios da área. Predominam os sedimentos argilosossiltosos, em geral com mistura de matéria orgânica, influenciados pelos excessos de sais que se depositam através dos sucessivos fluxos e refluxos das marés.

Aluviões - São deposições oriundas de sedimentos clásticos, com granulometria e composição heterogêneas, onde são constatados sedimentos argilosos, siltosos,

argiloarenosos, deposições orgânicas e material grosseiro que inclui seixos e deposições de conchas em algumas várzeas.

2.4.2 - Terciário

Está representado na área pela Formação Barreiras, a qual engloba uma faixa que se estende no sentido norte-sul da zona úmida costeira do Estado, ora compreendendo amplas superfícies planas de tabuleiros, ora superfícies muito dissecadas por grande vales dos principais rios da área. Abrange, por vezes, áreas dissecadas relacionadas ao Cretáceo.

A Formação Barreiras apresenta estratificações quase horizontais, que são constituídas por sedimentos estratificados de natureza diversa nas quais podemos encontrar desde areias, localmente conglomeráticas, até argilas com cores diversas ou com padrões variegados e, por vezes, leito de seixos e concreções ferruginosas. Nas camadas mais inferiores predominam os materiais argilosos de coloração variegada, os quais afloram nos terços inferiores das elevações. Estendendo-se em direção ao interior da área, observa-se que o manto sedimentar Terciário diminui progressivamente até constituir-se num recobrimento pouco espesso sobre materiais de outras geologias.

Os principais solos relacionados a essa Formação são: Latossolos Amarelos, Podzólicos Amarelos, Podzólicos Vermelho-Amarelos, Podzóis e Areias Quartzosas.

2.4.3 - Cretáceo

Sua ocorrência na área restringe-se principalmente ao Grupo Sergipe (Cretáceo Superior) e ao Subgrupo Coruripe (Cretáceo Inferior). A bacia cretácea localiza-se principalmente na parte central da zona úmida costeira do estado de Sergipe.

O Cretáceo Superior compreende as Formações Piaçabuçu, Cotinguiba e Riachuelo. O Cretáceo Inferior está representado pelas Formações: Morro do Chaves, Rio Pitanga, Penedo e Barra de Itiúba.

Formações do Cretáceo Superior

Formação Piaçabuçu – Litologicamente, está constituída de folhelhos verde-oliva a cinza- esverdeados, com ocasionais camadas de calcário e lentes de arenito fino, friável.

Formação Cotinguiba - É constituída por calcário de cor cinza a creme, maciço ou interestratificado em camadas finas a médias, podendo ou não estarem separadas por lâminas de margas. Esta Formação aflora em alguns pontos entre Aracaju e Laranjeiras, e nos fundos de vales dos tabuleiros dissecados. Os solos desenvolvidos nos materiais desta Formação são principalmente Vertissolos, Cambissolos e Rendzinas.

Formação Riachuelo - Constitui o componente de maior importância na formação dos solos da Bacia Cretácea. Está representada por calcários dolomitizados creme-claros,

camadas subordinadas de arenitos finos a conglomeráticos, folhelhos cinza-averdeados e, ocasionalmente, calcários. Os materiais provenientes dessa Formação, originam solos como Brunizens Avermelhados, Vertissolos e Cambissolos

Formações do Cretáceo Inferior

Formação Morro do Chaves – Compreende calcários e margas, com lentes de folhelhos e arenitos.

Formação Rio Pitanga - É constituída por fanglomerados, que são depósitos de piemonte litificado no qual aparecem blocos de dimensões e formas variadas juntamente com material fino.

Formação Penedo – Litologicamente, é representada por arenitos com intercalações de folhelhos, siltitos e calcários.

Formação Barra de Itiúba - É constituída por folhelhos com níveis de arenitos, siltitos e calcários.

2.4.4 - Proterozóico - Grupo Estância

Está representado na área através do Grupo Estância, constituído por duas Formações: Lagarto e Acauã.

Formação Lagarto - Engloba alternância de arenitos e argilas. Localmente, apresenta conglomerado com seixos angulosos de gnaisses, granitos e carbonatos, com matriz grauváquica.

Formação Acauã - Constitui-se de calcários dolomíticos e argilitos calcíferos, com níveis de arenitos vermelhos.

2.5 - GEOMORFOLOGIA E RELEVO

A zona úmida costeira do estado de Sergipe, a qual estende-se na direção norte-sul, apresenta uma largura média variando na faixa de 50 a 70 km, com maior penetração na parte norte. A parte que penetra em direção ao interior, atinge a zona fisiográfica do oeste através dos municípios de Nossa Senhora das Dores, Aquidabã, Cumbe e Lagarto. A geomorfologia e as formas de relevo associadas no contexto da faixa sedimentar costeira, foram esquematizadas conforme a seguir:

FAIXA SEDIMENTAR COSTEIRA

Baixada Litorânea
Superfícies Terciárias dos Baixos Platôs Costeiros – Tabuleiros
Superfícies Terciárias Muito Dissecadas
Bacia Cretácea

2.5.1 - Baixada Litorânea

Engloba terrenos recentes do Quaternário, que abrangem os níveis continentais mais inferiores. Estende-se pela orla marítima e, por vezes penetrando para o interior, acompanhando terraços fluviais e várzeas dos principais rios da área.

Constituem planícies litorâneas de origem mistas: flúvio-marinhas, fluviais e marinhas. Encontram-se representadas principalmente por praias, dunas, restingas e mangues, quando ocorrem maior influência marítima, e por terraços fluviais, várzeas e planícies aluviais, quando há dominância dos agentes continentais.

As praias, com relevo plano, são cordões arenosos estreitos que acompanham a orla marítima, nos primeiros níveis continentais emersos em contato com o oceano Atlântico.

As dunas, com relevo variando de suave ondulado a forte ondulado, contituem acúmulos de areias de origem eólica distribuídas ao longo da costa, próximo ao mar, podendo ser fixas ou móveis.

As dunas fixas ocorrem alternadas com as dunas móveis, próximas às praias, ou comumente, encontram-se mais recuadas em direção ao continente. Estão relacionadas com Areias Quartzosas Marinhas.

As restingas constituem faixas arenosas paralelas às praias, com relevo plano. Encontram-se relacionados com Areias Quartzosas Marinhas e Podzóis.

Os mangues ocorrem em áreas de superfícies aplanadas, principalmente nas desembocaduras dos rios. Caracterizam-se por apresentar odor, fauna e flora típicos. Relacionam-se com os Solos Indiscriminados de Mangues.

As planícies aluviais, terraços aluviais e várzeas penetram pelos vales intertabulares em direção ao continente e constituem áreas de fundo de vale com relevo plano. Estão relacionadas com os Solos Aluviais, Gleissolos e Solos Orgânicos. Suas áreas mais expressivas relacionam-se aos vales dos rios São Francisco, Sergipe, Vaza-Barris e confluências dos rios Piauí e Real.

2.5.2 - Superfícies Terciárias dos Baixos Platôs Costeiros - Tabuleiros

Constituem superfícies em forma de mesetas com topos planos ou com suaves ondulações, referidos à Formação Barreiras do Terciário, que assentam sobre materiais do Cretáceo ou raramente sobre o embasamento cristalino. Os tabuleiros podem ser uniformes e contínuos e ou, por vezes, encontram-se dissecados pelos vales profundos. Estão relacionados com os solos Podzólicos Amarelos, Latossolo Amarelo, Podzólicos Vermelho-Amarelos, Areias Quartzosas e Podzóis.

2.5.3 - Superfícies Terciárias Muito Dissecadas

Constitui grandes extensões relacionadas a Formação Barreiras, cujo intenso dissecamento foi provocado por erosões milenares, apresentando atualmente áreas de topografia bastante variada e irregular. O relevo predominante é ondulado, embora estejam presentes os relevos suave ondulado e forte ondulado. Constata-se também algumas partes planas e suave onduladas em topos de tabuleiros residuais inclusos nas áreas dissecadas. Sua ocorrência é constatada de norte a sul da área. As áreas com dissecamento mais acentuado estão na parte centro leste e sudeste da zona úmida costeira. As altitudes variam de 30 a 200 metros. Os solos mais

representativos nestas áreas são: Podzólicos Vermelho-Amarelos, Podzólicos Amarelos e Plintossolos.

2.5.4 - Bacia Cretácea

Compreende pequenas áreas localizadas ao norte e a oeste de Aracaju, na zona fisiográfica central. Está relacionada aos materiais do período Cretáceo, ocorrendo, em alguns locais, recobrimentos da Formação Barreiras sobre alguns topos de elevações. Predomina nessa área os relevos suave ondulado e ondulado, raramente forte ondulado. Os solos mais encontrados são Brunizens Avermelhados, Vertissolos, Cambissolos, Rendzinas e Podzólico Vermelho-Amarelo. As altitudes mais freqüentes estão entre 20 e 120 metros.

2.6 – VEGETAÇÃO

As principais fases de vegetação e formações transicionais da área estudada estão apresentadas no esquema abaixo:

Florestas	Floresta perenifólia de mangue (arbustiva e arbóreo-arbustiva)	
	Floresta perenifólia de restinga (arbóreo-arbustiva e arbórea)	
	Floresta perenifólia de várzea	
	Floresta subperenifólia	
	Floresta subcaducifólia	
	Floresta subcaducifólia de várzea	
Caatingas	Floresta caducifólia	
	Caatinga de várzea	
Cerrados	Cerrado subperenifólio	
Campos	Campos de várzea	Campo hidrófilo de várzea
		Campo higrófilo de várzea
		Campo halófilo de várzea
	Campo hidrófilo de restinga	
	Campo de restinga	
Formações transicionais	Campo cerrado	
	Floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio	
	Floresta subcaducifólia/cerrado subcaducifólio	
	Floresta subcaducifólia/floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio	
	Cerrado subperenifólio/floresta subperenifólia	

2.6.1 - Florestas

Compreende as principais formações vegetais que ocorrem na área, conforme a seguir discriminadas:

2.6.1.1 - Floresta Perenifólia de Mangue (arbustiva e arbóreo-arbustiva)

Constitui formação vegetal com fitofisionomia florística bem característica e uniforme, com folhas coriáceas e espessas, encontradas em terrenos lamacentos e pantanosos sob influência dos movimentos das marés, que após sucessivos fluxos e refluxos deixam depositados finos sedimentos e elevado teor de sais nos solos.

Devido a elevação periódica do nível das águas, as espécies vegetais que compõem estas formações apresentam raízes suportes (escoras) para fixarem-se mais ao solo. Algumas espécies possuem raízes respiratórias (pneumatóforos) em virtude do encharcamento permanente do solo, não permitir aeração.

Apresentam espécies cujo porte varia bastante, chegando a atingir até 15 metros de altura, com aspecto arbustivo e arbóreo-arbustivo. As espécies mais comumente encontradas são: Launcularia racemosa Gaertn F. (mangue manso); Rhizophora mangle L. (mangue vermelho); Avicenia tomentosa (mangue branco); Conocarpus erectus L. (mangue de botão); Avicenia nitida Jacq. (mangue canoé) e Avicenia schaueriana Stap & Lechman.

Na área de ocorrência desta formação vegetal, são encontrados os Solos Indiscriminados de Mangues.

2.6.1.2 - Floresta Perenifólia de Restinga

Compreende formação vegetal pouco densa, englobando espécies com troncos finos, copas largas e irregulares. Localiza-se na Baixada Litorânea, em terraços arenosos do Quaternário (Holoceno).

De acordo com o porte, esta formação vegetal pode ser diferenciada em: floresta perenifólia de restinga (arbóreo-arbustiva) apresentando predominantemente espécies com alturas variando entre 4 e 15 metros e floresta perenifólia de restinga (arbórea) com espécies de altura em torno 15 metros.

As espécies predominantes são: Anacardium occidentale L. (cajuzeiro); Andira nitida Mart. (angelim); Ocotea gardneri (Meissn) Mez. (louro baboso); Ocotea sp. (louro); Tabebuia roseo-alba (Ridley) Sandw. (pau-d'arco-roxo); Manilkara salzmanni (A.DC.) H.J.Lam. (maçaranduba); Couepia sp. (goiti); Schinus terebinthifolius Raddi (aroeira-da-praia); Moquilea tomentosa Benth. (oiti-da-praia); Tolisia esculenta Radlk. (pitombeira); Eschweilera ovata (Camb.) Mart. (embiriba); Guettarda platipoda DC. (angélica) e melocactus sp. (coroa de frade). Entre as espécies epífitas foram encontradas: Cattleya sp. e Philodendron spp. (imbés). Essa vegetação tem sido bastante devastada para dar lugar a plantação de coqueiros e extração de madeira.

No ambiente das restingas, os solos predominantes são as Areias Quartzosas Marinhas e Podzóis.

2.6.1.3 - Floresta Perenifólia de Várzea

Compreende formação vegetal também conhecida pela denominação de floresta ribeirinha, floresta de galeria e mata ciliar. Apresenta-se com porte médio (10 a 20 metros) e troncos, em geral, finos, ocupando as margens dos rios. Na área estudada, foi identificada às margens do São Francisco, próximo a cidade de Brejão.

Dentre as espécies mais comuns destacam-se: Inga sp. (ingás); Caraipa sp. (camaçari) e Erythrina velutina Willd. (mulungu).

Predomina nessas áreas os Solos Aluviais.

2.6.1.4 - Floresta Subperenifólia

Engloba espécies vegetais de grande porte, 20 a 30 metros de altura, sendo a densidade vegetal elevada, sobretudo na parte voltada para o Oceano Atlântico, devido a influência dos ventos úmidos.

É sem dúvida uma das principais formações vegetais da zona úmida costeira e está estreitamente relacionada aos sedimentos da Formação Barreiras.

Devido à pressão dos desmatamentos para dar lugar a diversas culturas, principalmente à cana-de-açúcar, e considerando a extração de madeiras, a floresta da região atualmente encontra-se bastante devastada.

As espécies que compõem o seu extrato arbóreo estão a seguir discriminadas: Parkia pendula Benth. (visgueiro); Bowdichia virgilioides H. B. K. (sucupira); Plathymenia foliolosa Benth. (amarelo); Cecropia sp. (imbaúba ou toré) Byrsonima sericea DC. (murici-da-mata); Manilkara salzmanni (A.DC. Lam) (maçaranduba); Dialium guianense (Aubl.) Sandw. (pau-ferro) e Hymenaea spp. (jatobá).

Esta formação está relacionada sobretudo com Latossolos Amarelos, Podzólicos Amarelos com e sem fragipã e Podzólicos Vermelho-Amarelos plínticos e não plínticos.

2.6.1.5 - Floresta Subcaducifólia

Esta formação compreende uma vegetação de porte menos exuberante em relação a floresta subperenifólia (em torno de 20 metros), menos densa, distribuídas em áreas de menor unidade, já apresentando algumas espécies espinhosas e com bastante cipós.

O extrato arbóreo é composto por árvores de troncos retos e esgalhamento relativamente alto. Algumas de suas espécies costumam perder parte das folhas na estação seca. Durante a estação chuvosa, sua fitofisionomia florística pode confundir-se com a da floresta subperenifólia, o que não acontece no período seco. Sua ocorrência é mais verificada a oeste e sudoeste da área em direção ao interior do Estado. Quando constatado sua ocorrência nas várzeas, foi denominado de floresta subcaducifólia de várzea.

As espécies mais frequentes são: Tabebuia chrysotricha (Mart. Ex-DC.) Standley (pau-d'arco-amarelo); Sclerolobium densiflorum Benth. (ingá-de-porco); Plathymenia foliolosa Benth. (amarelo); Manilkara salzmanni (A.DC. Lam.) (maçaranduba); Pithecolobium polycephalum Benth. (camondongo); Bowdichia virgilioides H.B.K. (sucupira); Cordia trichotoma (Vell.) Arrab. Ex Steud. (frei Jorge); Syagrus coronata (Mart.) Becc. (ouricuri); Thyrsodium schomburgkianum Benth. (Caboatã-de-leite) e Ingá subnuda Salzm. ex Benth. (ingazeiro).

Esta formação está relacionada com Latossolos Amarelos, Podzólicos Amarelos com e sem fragipã e Podzólicos Vermelho-Amarelos plínticos e não plínticos e com Podzólicos Vermelho-Amarelos Eutróficos.

2.6.1.6 – Floresta Subcaducifólia de Várzea

Constitui formação vegetal com características semelhantes a da floresta subcaducifólia. Ocasionalmente pode apresentar algumas espécies diferentes, mas sem alterações significativas na sua fitofisionomia. Estas formações florestais perdem grande parte da folhagem no período seco e distribuem-se nos sedimentos de ambientes mais secos de várzeas, onde predominam Solos Aluviais.

2.6.1.7 - Floresta Caducifólia

Trata-se de uma formação vegetal com porte de 10 a 15 metros, menos densa que a floresta subcaducifólia. Suas espécies perdem a maioria das folhas na estação seca, ocorrendo espécies espinhosas. É a formação florestal que mais se assemelha com as Caatingas.

As espécies mais comuns são: Schinopsis brasiliensis Engl. (braúna); Erythrina velutina Willd. (mulungu); Anadenanthera macrocarpa (Benth.) Brenan. (angico), Ziziphus joazeiro Mart. (juazeiro); Cereus jamacaru DC. (mandacaru); Tabebuia chrysotricha (Mart. Ex DC.) Standley (pau d'arco amarelo); Caesalpinia pyramidalis Tul. (catingueira); Tapirira gnianensis Aubl. (pau-pombo) e Bumelia sartorum Mart. (quixabeira) e Aspidosperma sp. (pau-de-leite).

Ocorre em áreas com solos profundos e pouco profundos, tais como: Podzólicos Amarelos, Podzólicos Vermelho-Amarelos plínticos e não plínticos, Podzólicos Vermelho-Amarelos Eutróficos.

2.6.2 - **Caatinga**

Na área estudada, esta formação vegetal foi constatada somente nas várzeas e, portanto, foi denominada de caatinga de várzea. São formações tipicamente caducifólias, com caráter xerófilo, lenhosas, com folhas com cutícula cerosa, apresentando as vezes órgãos subterrâneos de reserva e com grande quantidade de espécies espinhosas. Apresentam variações quanto ao porte (arbórea, arbóreo-arbustiva e arbustiva), densidade (densa, pouco densa e aberta) e quanto a composição florística.

As principais espécies de sua composição florística são: Ziziphus joazeiro Mart. (Juazeiro); Cereus jamacaru DC. (mandacaru); Erythrina velutina Willd. (mulungu); Parkinsonia aculeata L. (turco); Manihot sp. (maniçoba); Anadenanthera macrocarpa (Benth.) Brenan. (angico); Schinopsis brasiliensis Engl. (braúna); Astronium urundeuva Engl. (Aroeira); Croton sp. (quebra-faca); Spondias tuberosa Arr. Cam. (imbuzeiro); Bursera leptophloeos (Mart.) Engl. (umburana-de-cambão), etc.

Nos ambientes de várzea, onde essa formação vegetal se insere, predominam Solos Aluviais associados ou não com Gleissolos.

2.6.3 - Cerrados

São formações vegetais conhecidas por "Cobertos" e "tabuleiros". Possuem uma fitofisionomia florística bem característica, constituída por espécies de porte arbóreo-arbustivo ou arbustivo com substrato rasteiro de gramíneas e ciperáceas.

Apresentam porte de 3 a 4 metros, caracterizando-se por caules tortuosos, esgalhamento baixo, casca espessa e fendilhada, copas irregulares, folhas grandes e grossas, às vezes, coriáceas; geralmente desprovidos de espinhos e acúleos.

Como principais espécies, destacam-se: Curatella americana L. (lixeira ou cajueiro brabo); Byrsonima cidoniaefolia Juss. (murici-do-tabuleiro); Anacardium occidentale L. (cajueiro); Hancornia speciosa Gomes (mangabeira); Miconia ferruginata DC. (apaga-fogo).

Dominam áreas significativas em topos tabulares, bem como área de relevo dissecado, onde os solos são caulíníticos, predominantemente com alta saturação por alumínio, tais como: Podzólicos Amarelos, Podzólicos Vermelho-Amarelos, Plintossolos, Areias Quartzosas.

2.6.4 - Campos

São formações herbáceas com predominância de gramíneas e ciperáceas que ocorrem nas várzeas ou mesmo na baixada litorânea, como é o caso do campo hidrófilo de restinga. Na área, foram constatados os seguintes:

2.6.4.1 - Campos de Várzea

Ocorrem nas várzeas úmidas ou alagadas ou mesmo periferia de cursos d'água. Foram subdivididos conforme a maior ou menor influência dos níveis do lençol freático ou presença de sais na superfície do solo.

Campo hidrófilo de várzea - São as áreas de várzea alagadas o ano inteiro.

Campo higrófilo de várzea - Compreende as áreas úmidas de várzeas com inundações periódicas.

Campo halófilo de várzea - Constitui áreas de várzeas próximas a confluência das marés, com deposições de sais de sódio na superfície do solo.

As principais espécies que constituem os campos de várzeas são:

Cyperus articulatus L. (junco); Paspalum conjugatum Berg. (papuã); Cynodon dactylon (L.) Pers. (grama-de-burro); Dichromena ciliata Vahl. (capim estrela); Cyperus giganteus Vahl. (periperi); Typha domingensis (Pers) Kunth. (tabua); Eichornia crassipes Solms. (baronesa) e Digitaria horizontalis Willd. (capim-de-roça).

Os principais solos que ocorrem nos campos de várzea são: Solos Aluviais, Gleissolos e Solos Orgânicos.

2.6.4.2 - Campos Hidrófilos de Restinga

São formações que ocorrem em áreas alagadas dentro das áreas de restingas, apresentando espécies comuns aos campos de várzea.

2.6.4.3 - Campos de restinga

São formações arbustivas, baixas, com densidade variável, formando agrupamentos de moitas intercaladas com áreas de vegetação herbácea de gramíneas e ciperáceas. Apresentam muitas espécies de folhas suculentas das famílias Guttiferae, Cactaceae e orquidaceae.

As principais espécies são: Byrsonima gardneriana Juss. (murici-da-praia); Croton sellowii Baill.; Heliconia angustifolia Hook. (paquevira); Cassia brachystachya Benth. var. unijuga Benth. (carrasco); Aechmaea stephanophora E. Mor. ex Baker (naná); Axonopus aureus Beauv.; andropogon leucostachyus H.B.K.; Lagenocarpus martii Nees e Periandra mediterranea (Vell.) Taub (alcaçus).

Os solos predominantes nessas áreas são Areias Quartzosas Marinhas e Podzóis.

2.6.4.4 - Campos Cerrados

Caracteriza-se por apresentar espécies de cerrados localizadas em moitas esparsas e distanciadas em áreas abertas com substrato graminóide pouco denso.

Na área estudada, foi observado apenas o campo cerrado subperenifólio em áreas de topos tabulares e em áreas de relevos dissecados. No caso dos tabuleiros, os solos dominantes são Podzólicos Amarelos e Podzóis. Nas áreas com relevo dissecado, predominam Podzólicos Vermelho-Amarelos plínticos e não plínticos e Plintossolos.

2.6.5 - **Formações Transicionais**

Essas formações caracterizam-se por apresentar espécies comuns a duas ou mais formações vegetais distintas, como definidas anteriormente. Ocorrem geralmente no contato de formações diferentes, devido a disseminação de espécies típicas de uma vegetação em área de predomínio de outra formação básica.

Na área, as principais formações transicionais constatadas foram: Floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio, floresta subcaducifólia/cerrado subcaducifólio, floresta subcaducifólia/floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio e cerrado subperenifólio/floresta subperenifólia..

No contexto destas formações transicionais, ocorrem solos como Latossolos Amarelos, Podzólicos Amarelos com e sem fragipã, e Podzólicos Vermelho-Amarelos.

3 - MÉTODOS DE TRABALHO

3.1 – PROSPECÇÃO E CARTOGRAFIA DOS SOLOS

3.1.1 – Trabalhos de Escritório

Consistiu de uma revisão bibliográfica de trabalhos já executados sobre a área, bem como do levantamento do material cartográfico básico disponível, ou seja, cartas planialtimétricas na escala 1:100.000 e 1:50.000, imagens de satélite e mosaico de fotografias aéreas na escala 1:100.000.

De posse deste material, foi feita uma interpretação preliminar dos principais padrões de solos a serem posteriormente verificados e melhor definidos no campo, por ocasião do mapeamento. Com base nas informações do mapeamento de campo, dados analíticos dos perfis de solo e no material básico disponível, definiram-se a classificação taxonômica e a legenda dos solos, bem como as unidades de mapeamento definitivas do mapa de solos.

A confecção dos mapas de solo na escala 1:100.000 foi realizada através do software PC ARC/INFO.

3.1.2 - Trabalhos de Campo

O mapeamento dos solos da área estudada foi executado ao nível de reconhecimento de média intensidade, na escala 1:100.000.

A primeira etapa dos trabalhos consistiu na elaboração de uma legenda preliminar, objetivando identificar e verificar a distribuição das diversas unidades de mapeamento na área.

Para fazer o caminhamento e verificação dos padrões de solos, usou-se a malha rodoviária existente, de modo que o percurso atravessasse sempre vários ambientes diferentes (sentido perpendicular às curvas de nível), cujas diferenças estão relacionadas ao clima, relevo, geologia, geomorfologia e vegetação primária.

As descrições e coletas de perfis, foram feitas em trincheiras ou cortes de estradas previamente limpos, sendo que em alguns casos, a coleta foi feita diretamente com o auxílio do trado (Lemos & Santos, 1996; Embrapa, 1988a)

Para a classificação dos solos, utilizou-se as normas e critérios adotadas pelo Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos, atual Centro Nacional de Pesquisa de Solos da Embrapa, (Embrapa, 1981; Embrapa, 1988b).

3.2 – MÉTODOS DE ANÁLISE DE SOLO

Para caracterização analítica dos solos, utilizou-se os métodos contidos e descritos no Manual de Métodos de Análise de Solo (Embrapa, 1997).

4 - SOLOS

4.1 - CRITÉRIOS ADOTADOS PARA SUBDIVISÃO DE CLASSES DE SOLOS E FASES EMPREGADAS

Os critérios usados para identificação e subdivisão de classes de solos seguem as normas do Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos, atual Centro Nacional de Pesquisa de Solos (Embrapa, 1981, 1988b e 1995) e conceituações vigentes em Camargo et al. (1987), Bertoldo et al. (1992), bem como critérios atuais do Sistema Brasileiro de Classificação de Solos, em desenvolvimento (Embrapa, 1999).

As classes de solos identificadas, no nível hierárquico mais genérico, foram os Latossolos, Podzólicos, Podzóis, Plintossolos, Brunizéns, Cambissolos, Vertissolos, Rendzinas, Solos Aluviais, Gleissolos, Solonchaks, Solos Indiscriminados de Mangues, Areias Quartzosas, Solos Litólicos e Solos Orgânicos. As subdivisões e a hierarquização das classes de solos, em diversas classes de nível categórico mais detalhado, obedeceram aos critérios e a ordem que são listados em seguida.

A) COR

Critério adotado para subdivisão, apenas das classes dos Latossolos e Podzólicos. A cor do horizonte B diagnóstico destes solos foi verificada na faixa do amarelo, vermelho-amarelo e acinzentado.

Amarelo - Cores no matiz 7,5 YR com croma maior que 2 e valor normalmente maior que 4; e nos matizes 10YR, 2,5Y e 5Y, com croma maior que 3 e valor normalmente maior que 4.

Vermelho-Amarelo - Cores tipicamente no matiz 5YR com croma maior que 2, podendo abranger o matiz 2,5YR com croma maior que 2 e valor maior que 4. Em alguns casos o horizonte diagnóstico pode, também, abranger cores no matiz 7,5YR, mas com croma maior que 2 e valor menor que 5.

Acinzentado - Cores com maior ocorrência nos matizes 10YR, 2,5Y e 5Y com croma menor ou igual a 3 e valor normalmente maior ou igual a 4.

B) ATIVIDADE DAS ARGILAS

Critério utilizado para subdividir classes de solos que admitem argilas com atividade alta (Ta) ou baixa (Tb).

Ta - Designa solos com argilas de atividade alta, isto é, com valor maior que 24 cmol_c/kg de argila, deduzida a contribuição da matéria orgânica.

Tb - Designa solos com argila de atividade baixa, isto é, com valor menor ou igual a 24 cmol_c/kg de argila, deduzida a contribuição da matéria orgânica.

C) SATURAÇÃO POR ALUMÍNIO E BASES TROCÁVEIS.

Critério adotado para subdividir classes de solos que podem ter o caráter álico, distrófico ou eutrófico.

ÁLICO - Designa que a relação $[100Al/(S + Al)]$ é igual ou superior a 50%.

DISTRÓFICO - Designa que a saturação por bases (V%), isto é, a relação $100S/T$ é menor que 50%.

EUTRÓFICO - Designa que a saturação por bases (% V) é igual ou maior que 50%.

D) CARACTERÍSTICAS INTERMEDIÁRIAS E EXTRAORDINÁRIAS ENTRE CLASSES DE SOLOS, HORIZONTES DIAGNÓSTICOS SUBSUPERFICIAIS E OUTROS ATRIBUTOS DIAGNÓSTICOS

Características intermediárias e extraordinárias entre classes de solo - Utilizam-se os termos: **(a) latossólico**, para designar solos intermediários para a classe dos Latossolos; **(b) plíntico**, para designar solos intermediários para a classe dos Plintossolos; **(c) vértico**, quando os solos são intermediários para a classe dos Vertissolos; **(d) gleico**, para distinguir solos intermediários para a classe dos Gleissolos; **(e) abrupto**, para especificar mudança textural muito acentuada numa seção vertical menor ou igual a 8cm, entre os horizontes A ou E e o B. Se o horizonte A ou E tiver menos de 20% de argila, para a mudança textural ser abrupta, o conteúdo de argila deverá duplicar no B. Se o horizonte A ou E tiver 20% ou mais em conteúdo de argila, para a mudança textural ser abrupta, basta que o horizonte B tenha no mínimo 20% a mais de argila em valores absolutos.

Horizontes diagnósticos subsuperficiais e outros atributos diagnósticos - São utilizados os termos: **(a) fragipã**, especifica horizonte subsuperficial aparentemente cimentado quando seco, mas quebradiço no estado úmido, e com maior densidade em relação aos horizontes adjacentes; **(b) duripã**, especifica horizonte subsuperficial fortemente cimentado por compostos de sílica, alumínio e, ou, ferro. No caso dos solos de tabuleiro, o alumínio e o ferro assumem papel de destaque na cimentação dos duripãs (Silva et al., 1997); **(c) salino**, especifica condutividade elétrica do extrato de saturação da amostra de solo igual ou maior que 4 dS/m e menor que 7 dS/m a 25°C; **(d) sálico**, este termo especifica condutividade elétrica do extrato de saturação da amostra de solo igual ou maior 7 dS/m a 25°C; **(e) solódico**, especifica saturação por sódio ($100Na/T$) entre 8 e 20%; **(f) sódico**, caracteriza saturação por sódio maior ou igual a 20%; **(g) com carbonato**, refere-se a presença de carbonatos sob qualquer forma de segregação, inclusive concreções, quando o $CaCO_3$ equivalente, em porcentagem por peso, situa-se entre 5 e 15%; **(h) tiomórfico**, designa a presença de compostos contendo sulfatos e, ou, enxofre de modo que, após drenagem superficial, o pH do solo atinge valores muito baixos, inferiores a 3,5; **(i) com hidromorfismo**, especifica presença de lençol freático dentro de 2m da

superfície do solo em algum período, porém nunca na maior parte dos anos com chuvas normais.

Profundidade de solos - São utilizados os seguintes termos para designar profundidade de solos: **(a) raso**, termo empregado para distinguir solos extraordinariamente com profundidade inferior ou igual a 50cm; **(b) pouco profundo**, termo aplicado para diferenciar solos menos espessos que o normal, tendo profundidade maior que 50cm e menor ou igual a 100cm; **(c) profundo**, termo que designa profundidade do solo maior que 100 cm e menor ou igual a 200cm; e **(d) muito profundo**, significa solos mais profundos que 200cm.

E) HORIZONTES DIAGNÓSTICOS SUPERFICIAIS

Conforme a morfologia e características químicas, foram identificados horizontes superficiais do tipo A fraco, moderado, proeminente, chernozêmico e H turfoso, cujas definições constam em Embrapa (1988a). De forma sintética e genérica, estes horizontes têm as seguintes características:

Horizonte A fraco - É um horizonte mineral de cores claras, com teores de carbono inferiores a 5,8g/kg e normalmente com estruturas fracamente desenvolvidas.

Horizonte A chernozêmico - É um horizonte mineral, relativamente espesso, escuro, com alta saturação por bases e com estrutura moderada a fortemente desenvolvida.

Horizonte A proeminente - É um horizonte mineral similar ao horizonte chernozêmico, exceto quanto a saturação de bases, que é baixa.

Horizonte A moderado - É um horizonte mineral com teor de carbono maior ou igual a 5,8g/kg, mas com demais características morfológicas e químicas, de alguma forma, discrepantes das requeridas pelos demais horizontes minerais superficiais.

Horizonte H turfoso - É um horizonte ou camada orgânica desenvolvida em ambientes sob condições de excesso de umidade (áreas encharcadas temporariamente ou permanente).

F) TEXTURA

A diferenciação de classes de solo pela textura, foi realizada tendo como base os seguintes agrupamentos de classes de textura:

Textura muito argilosa - Compreende a classe de textura com mais de 60% de argila.

Textura argilosa - Compreende classes de textura ou partes delas com teor de argila de 35 a 60%.

Textura média - Compreende classe de textura ou parte delas com menos de 35% de argila e mais de 15% de areia, exceto as classes texturais areia e areia franca.

Textura média (arenosa) - Particulariza casos na faixa de textura média, abrangendo classes de textura ou parte delas com teor de argila inferior a 20%.

Textura arenosa - Compreende as classes texturais areia e areia franca.

No caso dos solos com acentuada variação textural entre o horizonte superficial e os de subsuperfície, esta particularidade é indicada escrevendo-se os grupamentos texturais em forma de fração como, por exemplo, textura média/argilosa.

G) FASES EMPREGADAS

Os fatores restritivos e, ou, indicadores de restrições, para o uso, manejo e conservação dos solos, utilizados na subdivisão de classes de solos a nível de fases, foram os seguintes: pedregosidade, erosão, vegetação, relevo e substrato.

Pedregosidade – É caracterizada pela presença de calhaus (2-20cm) e, ou, matacões (20-100cm) ocupando mais de 3% da superfície e, ou, da massa do solo. Na área mapeada, a pedregosidade mais comum é representada por calhaus de quartzo e, ou, concreções ferruginosas.

Foram constatadas as seguintes fases de pedregosidade: **(a) pedregosa**, isto é, com pedregosidade desde a superfície e ultrapassando os 40cm de profundidade; **(b) epipedregosa**, quer dizer, com pedregosidade na superfície e, ou, dentro dos primeiros 40cm do solo; **(c) endopedregosa**, quando a pedregosidade situa-se abaixo dos 40cm de profundidade.

Erosão - Refere-se às perdas de solos dos horizontes e, ou, camadas superficiais e subsuperficiais, principalmente pela ação da água e do vento. Devido a escala de trabalho, foi considerada apenas uma fase de erosão, a fase **erodida**, que indica remoção de mais de 75% do horizonte superficial A, exceto em pequenas áreas entre sulcos.

Vegetação - A vegetação primária constitui o principal indicador do regime de umidade e temperatura do solo, bem como reflete condições do clima atmosférico. Deste modo, pela vegetação é possível inferir importantes tendências de relações solo-clima, processos pedogenéticos, informações ecológicas, etc.

As principais formações vegetais, correlacionadas com diferentes ambientes pedoclimáticos, que puderam ser distinguidas no presente estudo, foram as seguintes:

Floresta subperenifólia - No contexto dos tabuleiros costeiros, esta fase de vegetação, sempre verde, com muito pouca queda de folhas no período seco, está relacionada aos ambientes de solos profundos, cauliniticos, (Podzólicos Amarelos, Podzólicos Vermelho-Amarelos, Latossolos Amarelos, parte das Areias Quartzosas, etc.) onde a precipitação média anual normalmente varia na faixa de 1.300 a 1.800 mm.

Floresta subcaducifólia - Esta fase de vegetação diferencia-se da floresta subperenifólia pela maior perda de folhagem no período mais seco, bem como por apresentar algumas espécies espinhosas e menor porte. Tem ocorrência em áreas com solos profundos, cauliniticos, (Latossolos Amarelos, Podzólicos Amarelos, Podzólicos Vermelho-Amarelos, etc.) onde a precipitação média anual varia comumente na faixa de 900 a 1.300mm. Ocorre também em áreas chuvosas com precipitação média anual acima de 1.300mm, mas em ambientes de solos

desenvolvidos de calcário e com argila de atividade alta (Brunizéns, Vertissolos, Cambissolos, Rendzinas, etc.).

Floresta caducifólia - Trata-se de uma formação vegetal com porte de 10 a 15 metros, menos densa que a floresta subcaducifólia. Suas espécies perdem a maioria das folhas na estação seca, ocorrendo entre elas, espécies espinhosas. É a formação florestal que mais se assemelha com as Caatingas. Ocorre em áreas com solos profundos e pouco profundos, tais como: Podzólicos Amarelos, Podzólicos Vermelho-Amarelos plínticos e não plínticos, Podzólicos Vermelho-Amarelos Eutróficos, onde a precipitação média anual varia na faixa de 750 a 1.000mm.

Floresta perenifólia de várzea - Corresponde a formação vegetal sempre verde, de porte florestal, ribeirinha, ocupando ambientes de várzea, bem como margens de cursos de água e, ou, de brejos onde ocorrem Solos Aluviais e Gleissolos, tendo umidade permanente ou quase permanente.

Floresta subcaducifólia de várzea – É uma formação florestal que perde grande parte da folhagem no período seco e distribue-se nos sedimentos dos ambientes mais secos de várzeas, onde predominam Solos Aluviais.

Floresta perenifólia de restinga (arbórea) – Trata-se de um segmento da vegetação de restinga, com domínio de árvores de troncos finos, tendo porte médio de 5 a 15m. Esta vegetação ocupa trechos isolados da baixada litorânea onde predominam Podzóis e Areias Quartzosas Marinhas, tendo uma verdadeira floresta como cobertura vegetal.

Floresta perenifólia de restinga (arbóreo-arbustiva) – É uma formação vegetal pouco adensada, com plantas de tronco fino, tendo porte arbóreo-arbustivo, predominando na faixa de 4 a 8m. Constitui a cobertura vegetal dominante na baixada litorânea, onde predominam Podzóis e Areias Quartzosas Marinha.

Floresta arbustiva e arbóreo-arbustiva de mangues - Constitui a vegetação típica dos ambientes de mangues. São áreas periodicamente inundadas, situadas na desembocadura e às margens dos rios, onde há influência de marés.

Cerrado subperenifólio - Trata-se de uma formação vegetal menos densa que as florestas e constituída por espécies de porte arbóreo-arbustivo ou arbustivo. Tal formação apresenta tipicamente caules tortuosos de casca grossa e fendilhada, folhas grandes e endurecidas, e copa irregular. Domina áreas significativas, onde a faixa de precipitação média anual situa-se comumente entre 1.300 e 1.800mm, e onde os solos são caulíníticos, predominantemente com alta saturação por alumínio (Podzólicos Amarelos, Podzólicos Vermelho-Amarelos, Plintossolos, Areias Quartzosas, etc.).

Cerrado subcaducifólio – Constitui uma formação vegetal com as mesmas características do cerrado subperenifólio, porém com maior perda da folhagem no período mais seco. Ocupam áreas com solos caulíníticos, álicos, onde a faixa de precipitação média anual varia normalmente entre 900 e 1.300mm.

Campo cerrado - Trata-se de áreas com grandes domínios de um substrato rasteiro graminóide, compreendendo moitas esparsas ou pequenas "ilhas" com a vegetação de

cerrado. Na zona costeira de Sergipe, os campos cerrados estão distribuídos em áreas significativas no trecho compreendido entre as cidades de Aracaju e Estância, onde predominam Podzólicos plínticos e Plintossolos, rasos a profundos, bem como já fizeram parte da cobertura vegetal da região do Platô de Neópolis, em áreas com domínios de Podzólicos Amarelos e Podzóis, com superfície arenosa. Em qualquer caso, são ambientes com solos de alta saturação por alumínio.

Caatinga de várzea – Como o próprio nome indica, trata-se de uma formação vegetal de caatinga que ocupa os ambientes de várzeas onde predominam Solos Aluviais associados ou não com Gleissolos. Nestes ambientes, a vegetação da caatinga mostra algumas particularidades. Compreende algumas espécies que permanecem verdes durante grande parte do ano, bem como pode apresentar algumas diferenciações na composição florística da vegetação em relação as caatingas de fora das várzeas.

Campo de restinga - Corresponde as áreas abertas no ambiente das restingas, com vegetação rasteira, que se intercalam entre as áreas ocupadas com a floresta de restinga.

Campo higrófilo de várzea – Corresponde a uma formação aberta, rasteira, com presença marcante de espécies de gramíneas, nos ambientes de várzea e, ou, de terraços aluvionares, onde o lençol freático permanece abaixo da superfície do solo na maior parte do ano.

Campo hidrófilo de várzea – Trata-se de uma formação vegetal rasteira que ocupa os ambientes alagados das várzeas ou que permanecem com o lençol freático à superfície durante parte significativa do ano.

Campo halófilo de várzea – Trata-se de uma formação vegetal rasteira desenvolvida nos ambientes de solos salinos.

Formações de transição - Corresponde a misturas de formações básicas, em diversas formas de combinações e proporções, como por exemplo: floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio, cerrado subperenifólio/floresta subperenifólia, floresta subperenifólia/floresta subcaducifólia, etc.

Relevo - Conforme o grau de declividade das superfícies e a altura relativa das elevações, foram observadas as seguintes fases de relevo:

1- Plano - Corresponde às superfícies horizontais ou quase horizontais onde os desnivelamentos são muito pequenos com declividades menores que 3%.

2- Suave ondulado - São superfícies pouco movimentadas, com 3 a 8% de declive, constituídos por conjuntos de colinas e, ou, outeiros com altitudes relativas da ordem de 50 a 100m.

3 - Ondulado - São superfícies pouco movimentadas, também constituídas por conjunto de colinas e, ou, outeiros, mas com declividade entre 8 e 20%.

4 - Forte ondulado - São superfícies movimentadas, formadas por seqüências de morros e, ou, outeiros com declive de 20 a 45%, e altitudes relativas de 100 a 200m.

Substrato - Refere-se ao material de origem dos solos, mas só utilizado como fase em casos específicos, especialmente quando o solo em questão guarda íntima relação com o seu material originário. Foi utilizado nas classes dos Solos Litólicos (substrato rochas areníticas) e dos Cambissolos (substrato rochas calcárias). A natureza do substrato, bem como o seu grau de consolidação, são informações relevantes correlacionadas com a fertilidade natural, suscetibilidade a erosão, entre outras características dos solos. Tendo-se como referencial o substrato, é possível prever, portanto, características importantes para o uso e manejo agrícola das terras, além de servir de base para subdivisão de classes de solos.

H) O TERMO INDISCRIMINADO

Em função da disponibilidade de informações, bem como levando em conta a praticidade e a objetividade dos resultados do mapeamento, algumas informações foram tratadas de forma generalizada. Para generalizar informações utilizou-se o termo **indiscriminado(a)**. Este termo foi aplicado em diversos níveis hierárquicos de classificação, como nos exemplos que se seguem: (a) Solos **Indiscriminados** de Mangues (neste caso o termo não particularizando as classes de solos: Gleissolos, Solonchaks, etc.) e (b) Solos Aluviais **Indiscriminados** (neste caso o termo não especificando a saturação por bases: Eutróficos ou Distróficos).

4.2 - DESCRIÇÃO DAS CLASSES DE SOLOS

4.2.1 – Latossolos

São solos minerais, não hidromórficos, em avançado estágio de intemperização, com perfis relativamente homogêneos tanto em cor como em textura e, imediatamente abaixo do horizonte superficial A, apresentam um horizonte B latossólico (Bw). Neste horizonte, que reflete um avançado estágio de intemperização dos solos desta classe, tem-se a formação de argila de muito baixa atividade (< 13cmol_c/kg de argila a pH 7, após correção para carbono) com ou sem concentração residual de óxido de ferro e alumínio. Entre os horizontes A e Bw a variação no conteúdo de argila é gradativa e pequena.

Em geral são solos bem a fortemente drenados, muito profundos, com seqüência de horizontes do tipo A, Bw e C, normalmente pouco diferenciados. Raramente o horizonte C é observado dentro de uma profundidade de 2m. O horizonte Bw apresenta cores variando comumente do amarelo ao vermelho-escuro, mas tendo ocorrência com cores acinzentadas.

Por serem solos bastante intemperizados, apresentam comumente muito baixo conteúdo de bases trocáveis, especialmente nas regiões quentes e úmidas, onde as perdas de bases são mais intensas. A reação de pH desta classe de solo varia normalmente na faixa de forte a moderadamente ácida.

Os Latossolos dominantes nas regiões dos tabuleiros costeiros são de cor amarela mas ocorrem em áreas menores com cores avermelhadas. Os que foram mapeados no estado de Sergipe, neste nível de levantamento, enquadraram-se apenas na classe dos Latossolos Amarelos.

4.2.1.1 - Latossolos Amarelos (LA)

São solos com as características gerais da classe dos Latossolos mas que são individualizados, em um nível hierárquico imediatamente abaixo, fundamentalmente por critério de cor. Apresentam horizonte B latossólico de coloração amarelada, fração argila essencialmente caulinitica, e na grande maioria dos casos, baixos teores de óxido de ferro ($< 70\text{g/kg}$ de Fe_2O_3). A coloração amarelada tem o matiz variando na faixa de 7,5YR a 5Y, com cromas maiores ou iguais a 4 e com valores, normalmente, maiores ou iguais a 5. Um aspecto que é marcante nesta classe de solos, é a coesão natural (genética). Tal coesão normalmente tem maior expressão na parte superior do horizonte Bw, mas podendo ocorrer desde a superfície, especialmente nos solos mais argilosos. Com maior frequência, a coesão natural, é observada na faixa de 30 a 80cm, havendo casos onde a mesma atinge maiores profundidades. A expressão máxima da coesão se dá com o solo no estado seco e torna-se pouco perceptível com o solo no estado úmido. Por conseguinte, além de ser um fator de produtividade, o manejo da umidade nestes solos é um fator de controle do grau de coesão dos mesmos.

Apresentam seqüência de horizontes do tipo A, AB e, ou, BA, Bw1, Bw2, etc., não tendo sido identificado o C na profundidade de 2 m, por se tratar de solos normalmente muito profundos ($A + Bw > 2\text{m}$). As transições entre as subdivisões do horizonte Bw, regra geral, são difusas, e normalmente são mais evidentes na passagem do A para o Bw. As cores amareladas deste horizonte relacionam-se com a presença da goetita.

Quanto a textura, foram observados variando da faixa média (franco-arenosa) até a argilosa (argila) no horizonte Bw. Em termos estruturais, tem-se predominantemente um grau de desenvolvimento fraco em blocos subangulares com tamanho pequeno a médio. A consistência, no estado úmido, varia de muito friável a friável. No estado seco, tem variação mais comum de dura a muito dura, podendo em alguns casos ser extremamente dura na parte coesa dos solos mais argilosos.

Especialmente nos solos mais argilosos e coesos, a medida que o conteúdo de umidade diminui, tem-se uma condição física desfavorável para o desenvolvimento de raízes e, ou, manejo agrícola das terras. Em níveis de umidade muito baixos, vê-se em cortes de trincheiras, até formação de algumas fendas verticais, situação em que a coesão natural tem o máximo de expressão. Entretanto, no estado úmido estes solos tornam-se friáveis, de fácil manejo, e têm mostrado resultados de taxas de infiltração variando de média até alta. Por outro lado, os solos de textura média são de excelentes condições físicas, exceto a capacidade de armazenamento de água mais reduzida nos horizontes superficiais de alguns solos mais arenosos.

Por serem solos essencialmente cauliniticos, apresentam baixa capacidade de troca catiônica (T) e são muito dessaturados de bases trocáveis. A reação do pH

varia de forte a moderadamente ácida e a soma das bases trocáveis, de baixa a muito baixa, com valores bastantes variados na superfície (devido a influência do manejo), normalmente entre 0,2 e 3,0cmol_c/kg de solo. Em subsuperfície, com menor influência do manejo, tem-se valores muito baixos, normalmente na faixa de 0,2 a 1,4cmol_c/kg de solo. Em geral, com relação a saturação por bases e alumínio, tem-se a seguinte ordem no estado de Sergipe: Cerca de 55% dos solos amostrados são Distróficos, 38% são Álicos e 7% são Eutróficos (inclusões), porém em qualquer caso, com somas de bases baixa a muito baixa.

Distribuição nas paisagens - Os Latossolos argilosos são solos que predominam nos tabuleiros da região dos municípios de Capela e Nossa Senhora das Dores. Ocupam áreas menores no contexto dos tabuleiros estreitos alongados da região Sul, lado Oeste dos municípios de Umbaúba e Cristinápolis e em torno dos municípios de Boquim, Pedrinhas, Arauá e Areia Branca, bem como nos tabuleiros da região Norte, entre os municípios de Japarutuba e Japoatã. São encontrados também, com muita baixa expressão, particularmente nos topos dos morros do litoral sul e noutros morros dispersos ao longo da zona costeira. Os Latossolos de textura média têm maior ocorrência nos tabuleiros estreitos alongados entre os municípios de Salgado e Lagarto. São solos de baixa expressão nos tabuleiros entre Itaporanga d'Ajuda e Areia Branca, bem como entre Pacatuba e Pirambu, e numa pequena área isolada na parte Leste do município de Estância. Nas paisagens onde estes solos foram mapeados, o material de origem refere-se aos sedimentos do Formação Barreiras do Período Terciário.

Potencialidades e limitações - São solos muito profundos, na faixa de textura média a argilosa, distribuídos em áreas predominantemente com relevo plano e suave ondulado, raramente em relevo ondulado e com boas condições de drenagem.

As principais limitações são: a baixa e até muito baixa fertilidade natural, a coesão, mais expressa nos solos argilosos com baixos níveis de umidade, e as restrições climáticas nas áreas mais secas. Nos Latossolos mais arenosos, também há restrição de armazenamento de água no solo. Com o uso de adubos e corretivos pode-se corrigir as deficiências de natureza química. A prática da irrigação tanto pode suprir umidade para corrigir o déficit hídrico climático, como para reduzir o problema da coesão natural.

Portanto, a prática da irrigação, o uso de adubos e corretivos, e práticas que visem a conservação de umidade no solo, são indispensáveis para uso, manejo e conservação das terras com critérios de sustentabilidade.

Uso atual - Na zona do litoral sul, as áreas de tabuleiros onde ocorrem Latossolos, são mais cultivadas com citros (região de Boquim, Pedrinhas, Arauá), tendo sido observado também em menor escala, culturas como mandioca, fumo e coco. Na zona litorânea, central e norte, o uso agrícola de maior destaque é a cultura da cana-de-açúcar, vindo depois o uso com fruticultura em geral, cultivos de subsistência e pastagens.

Crítérios utilizados nas subdivisões da classe - Os Latossolos Amarelos foram subdivididos tendo como base os critérios que se seguem:

- 1) Saturação por bases e alumínio - Neste nível hierárquico os Latossolos Amarelos foram subdivididos em três classes:
 - LATOSSOLO AMARELO ÁLICO (LAa);
 - LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO (LAda);
 - LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO (LAd).

- 2) Horizontes diagnósticos superficiais - Neste nível hierárquico as classes anteriores foram subdivididos considerando três grupamentos de horizontes superficiais:
 - A fraco e moderado;
 - A moderado;
 - A moderado e proeminente.

- 3) Textura - Neste nível hierárquico as subdivisões das classes foram realizadas considerando quatro grupamentos texturais:
 - Textura média (arenosa);
 - Textura média;
 - Textura média e argilosa;
 - Textura argilosa.

- 4) Fases - Neste nível hierárquico, as subdivisões das classes levaram em conta fases, combinações e, ou, grupamentos de fases de (a) erosão, (b) vegetação e (c) relevo, conforme o esquema que se segue:
 - a) Fases de erosão:
 - Erodida e não erodida.

 - b) Fases, grupamentos e, ou, transições de fases de vegetação:
 - Floresta subperenifólia;
 - Floresta subperenifólia e floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio;
 - Floresta subcaducifólia;
 - Floresta subcaducifólia/cerrado subcaducifólio;
 - Cerrado subperenifólio;
 - Cerrado subperenifólio e cerrado subperenifólio/floresta subperenifólia.

 - c) Grupamentos de fases de relevo
 - Plano e suave ondulado;
 - Plano, suave ondulado e ondulado;
 - Suave ondulado e ondulado.

4.2.2 Podzólicos

Fazem parte desta classe uma grande variedade de solos minerais não hidromórficos que guardam em comum uma acentuada diferença de textura entre o horizonte superficial A e o de subsuperfície B textural (Bt), geralmente bem diferenciado no perfil de solo. A relação textural (B/A) destes solos foi verificada na faixa de 1,5 até 6,5.

Esta classe compreende solos de muito profundos a rasos, forte a imperfeitamente drenados, com textura variando de arenosa a argilosa na superfície e

de média a muito argilosa em subsuperfície, contendo argila de baixa a alta atividade, e com saturação por bases de baixa a alta. Ocorre com e sem pedregosidade e em diversos relevos, desde plano a forte ondulado.

Os solos com horizonte Bt e com argila de atividade alta só são considerados como Podzólicos, os que não atenderem aos requisitos de outras classes definidas.

Os Podzólicos apresentam seqüência de horizontes do tipo A, Bt e C ou A, E, Bt e C, de modo que o horizonte Bt, onde ocorre o acúmulo de argila, é evidenciado pela cor, estruturação (com ou, sem cerosidade), textura, ou combinações destas feições pedológicas. Quanto a cor, o horizonte Bt varia do amarelo ao vermelho-escuro, podendo ser também acinzentado, ou ainda variegado, isto é, com misturas de duas ou mais cores em proporções semelhantes, ou ainda pode ter uma cor dominante (fundo), mas com presença de manchas (mosqueados) de outras cores.

Por serem solos com grande diversidade de características morfológicas, físicas e químicas, têm sua fertilidade bastante variada, incluindo solos de muito baixa a alta fertilidade natural.

Com base especialmente no critério de cor, os Podzólicos da região dos tabuleiros costeiros do estado do Sergipe, mapeados neste nível de levantamento, foram enquadrados nas classes: Podzólico Amarelo e Podzólico Vermelho-Amarelo. Os Podzólicos acinzentados vigentes na região, constituíram apenas inclusão.

4.2.2.1 - Podzólicos Amarelos (PA)

Apresentam as características gerais da classe dos Podzólicos mas são individualizados em um nível hierárquico imediatamente abaixo por critério de cor. O horizonte B textural (Bt), isto é, de acúmulo de argila, tipicamente apresenta coloração amarelada relacionada com a presença da goetita, tendo teores de óxido de ferro baixo, normalmente inferiores a 70g/kg. As cores deste horizonte, com maior freqüência, ocorrem no matiz 10YR com croma maior que 3 e valor geralmente maior que 4. Menos freqüentemente as cores ocorrem no matiz 7,5YR, com croma maior que 2 e valor maior que 4, e nos matizes 2,5Y e 5Y, com croma maior que 3 e valor normalmente maior que 4.

Dominantemente, os solos desta classe são profundos a muito profundos, especialmente os desenvolvidos de sedimentos Terciários da Formação Barreiras, na zona úmida costeira, e de modo geral, guardam semelhanças com os Latossolos Amarelos. Apresentam seqüências de horizontes mais comuns do tipo: A, BA, Bt; A, BA, Bt, Btx; A, BA, Bt, Btf; A, E, Bt; A, E, Bt, Btx; etc., em qualquer caso comportando subdivisões destes horizontes, e em poucos casos tendo sido constatado o horizonte C na faixa de 2m. As transições entre subdivisões do horizonte Bt normalmente variam de graduais a difusas, porém são mais nítidas na passagem do A para o Bt. As cores amareladas deste horizonte podem ocorrer com ou sem a presença de mosqueados, sendo estes mais comuns nos solos com fragipã (Btx) ou com materiais plínticos e, ou, com problemas de drenagem. É importante lembrar que muitos destes solos apresentam-se amarelados, com grande uniformidade de cor, assemelhando-se bastante com os Latossolos Amarelos. A textura é muito

variável, desde arenosa a média no horizonte superficial A, e de média a argilosa em subsuperfície, horizonte Bt. Nos casos mais comuns, a textura é média (franco-arenosa) na superfície, e argilosa (argiloarenosa a argila) em subsuperfície. A estrutura do horizonte Bt destes solos tipicamente apresenta grau de desenvolvimento fraco, em blocos subangulares, com tamanho pequeno a médio. Em alguns casos tem sido verificado trechos do horizonte com partes maciças, especialmente quando ocorre fragipã, ou muito raramente duripã, ou ainda quando a coesão natural é muito forte. A consistência no estado seco varia comumente de dura a muito dura, podendo em certos casos ser extremamente dura, particularmente nos horizontes com cimentação (tipo fragipã) ou mesmo devido a alta coesão natural. No estado úmido, freqüentemente varia de friável a muito friável, podendo compreender ou não partes firmes.

São solos que guardam semelhanças, sobretudo químicas e de aspectos morfológicos, com os Latossolos Amarelos, e deles são mais diferenciados em termos de propriedades físicas. A principal característica física que de fato faz a base da diferenciação entre estas duas classes de solos é o gradiente textural ao longo do perfil, que em relação aos Podzólicos Amarelos, é bastante acentuada, variando na faixa de 1,7 a 5,0. A presença de horizontes com cimentação do tipo fragipã são comuns nos Podzólicos Amarelos, assim como linhas ferruginosas descontínuas, geralmente horizontalizadas, ou em certos casos, materiais plínticos e, ou, concreções ferruginosas. São, por conseguinte, feições pedológicas que denotam algum tipo de deficiência de drenagem, com ou sem reflexos nas condições atuais. Evidentemente, que no caso dos solos abruptos e com cimentações, as restrições de permeabilidade são mais marcantes. Por outro lado, muitos destes solos não apresentam quaisquer feições que denotem problemas de permeabilidade. Deve-se lembrar que muitos destes solos, no estado seco, são tão coesos como os Latossolos Amarelos, porém ao serem umedecidos tornam-se friáveis, exceto as partes dos horizontes com cimentações do tipo fragipã e, ou, duripã, que permanecem firmes a muito firmes.

Os Podzólicos Amarelos desenvolvidos a partir de sedimentos da Formação Barreiras apresentam características químicas similares as dos Latossolos desenvolvidos no mesmo material de origem. Por conseguinte, as restrições e as considerações feitas à classe dos Latossolos Amarelos, são válidas para a classe dos Podzólicos Amarelos.

Distribuição nas paisagens - De modo geral, os Podzólicos Amarelos são os solos mais predominantes no contexto das superfícies tabulares da zona costeira de Sergipe, com exceção da região de Capela e Nossa Senhora das Dores, onde os Latossolos predominam sobre os Podzólicos Amarelos. Nas áreas dos tabuleiros dissecados, encostas de vales, bem como nas superfícies compostas de morros, os Podzólicos Amarelos ocorrem associados em diversas proporções com Podzólicos Vermelho-Amarelos e, por vezes, também com Plintossolos. Nas paisagens onde estes solos foram mapeados, da mesma forma que nos Latossolos Amarelos, o material de origem se refere aos sedimentos da Formação Barreiras.

Potencialidades e limitações - São solos de baixa a muito baixa fertilidade natural, tendo como condição mais favorável ao uso agrícola, as grandes áreas que estes solos ocupam com topografia aplanada nos topos tabulares. Por serem solos com

superfície mais arenosa em relação aos Latossolos, em geral apresentam, melhores condições de manejo da camada superficial. As principais restrições ao uso e manejo agrícolas são as limitações impostas pela restrita fertilidade natural, áreas com relevo movimentado, alguns ambientes com restrições climáticas, bem com havendo localidades com limitações devido a textura muito arenosa ou, em função de restrições de drenagem (horizontes cimentados, posição topográfica, etc.). O emprego de adubos, corretivos, irrigação e culturas adaptadas às limitações ambientais, são condições básicas para o uso, manejo e conservação das terras no contexto dos tabuleiros costeiros.

Uso atual - Na zona litoral sul, estes solos são cultivados predominantemente com citros e, em menor proporção com coco, mandioca, fumo, mamão e pastagens. Na região central e norte da zona costeira, a cultura predominante é a cana-de-açúcar, e em menor proporção, fruticultura em geral, podendo-se destacar cultivos irrigados com coco, citros e acerola (Platô de Neópolis), bem como áreas utilizadas com pastagens e culturas de subsistência.

Critérios utilizados nas subdivisões da classe - Os Podzólicos Amarelos foram subdivididos conforme os critérios que se seguem:

- 1) Saturação por bases e alumínio - Neste nível hierárquico, os solos foram subdivididos em três classes:
 - PODZÓLICO AMARELO ÁLICO (PAa);
 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO (PAaD);
 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO (PAaD).
- 2) Características intermediárias e, ou, extraordinárias entre classes de solos e horizontes diagnósticos subsuperficiais - Neste nível hierárquico as classes anteriores foram subdivididas:
 - Conforme presença e, ou, ausência de características intermediárias para Latossolos Amarelos;
 - Considerando a presença e, ou, ausência de horizonte plíntico;
 - Conforme presença e, ou, ausência de fragipãs.
- 3) Horizontes diagnósticos superficiais - Neste nível hierárquico, do mesmo modo que nos Latossolos, as subdivisões das classes do nível anterior foi realizada conforme três grupamentos de horizontes superficiais:
 - A fraco e moderado;
 - A moderado;
 - A moderado e proeminente.
- 4) Textura - Neste nível hierárquico as classes de solos foram obtidas subdividindo as do nível anterior pelos seguintes grupamentos texturais:
 - Média/argilosa;
 - Média/argilosa e média;
 - Média e média/argilosa;
 - Média;
 - Média e arenosa/média;

- Arenosa a média/argilosa;
- Arenosa/média e média;
- Arenosa/média.

5) Fases - Neste nível hierárquico as classes obtidas no nível anterior foram subdivididas por fases, grupamentos e, ou, combinações de fases de (a) pedregosidade, (b) vegetação, e (c) relevo, conforme o esquema que se segue:

a) Grupamentos de fases de pedregosidade:

- Não pedregosa e epipedregosa;
- Epipedregosa e não pedregosa;
- Epipedregosa, pedregosa e não pedregosa;

b) Fases, grupamentos e, ou, transições de fases de vegetação:

- Floresta subperenifólia;
- Floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio;
- Floresta subperenifólia e floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio;
- Floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio e cerrado subperenifólio;
- Floresta subcaducifólia;
- Floresta subcaducifólia/cerrado subcaducifólio;
- Floresta subcaducifólia e floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio;
- Floresta subcaducifólia/floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio;
- Cerrado subperenifólio e cerrado subperenifólio/floresta subperenifólia;
- Campo cerrado e cerrado subperenifólio;

c) Grupamentos de fases de relevo:

- Plano e suave ondulado;
- Suave ondulado e plano;
- Plano, suave ondulado e ondulado;
- Suave ondulado e ondulado;
- Ondulado e forte ondulado.

4.2.2.2 - Podzólicos Vermelho-Amarelos (PV)

São solos com as características gerais da classe dos Podzólicos mas que são individualizados em um nível hierárquico imediatamente abaixo por critério de cor. Apresentam horizonte B textural (Bt), isto é, de acúmulo de argila, com cores na faixa do vermelho ao vermelho-amarelo e, ou, bruno-forte, em resposta à presença da mistura de óxido de ferro (hematita mais goetita) geralmente com teores menores do que 110g/kg. As cores abrangidas por este horizonte variam do matiz 2,5YR com croma maior que 2 e valor maior que 4, passando pelo matiz 5YR com croma maior que 2, indo até o matiz 7,5YR com croma maior que 2 e valor menor que 5.

São solos normalmente profundos, por vezes pouco profundos e raramente rasos. Apresentam seqüência de horizontes do tipo A, AB e, ou, BA, Bt e C; ou A, E, Bt, C ou simplesmente A, Bt e C. As transições entre os horizontes principais geralmente são bastante nítidas, especialmente na passagem do A para o Bt. Neste horizonte, bem como no C, suas cores avermelhadas (decorrente da mistura de hematita mais goetita) podem ocorrer sem ou com a presença de mosqueados, em

reflexo à condições de drenagens pretéritas e, ou, atuais do meio ambiente. Pode, inclusive ocorrer com presença de material plíntico, desde que não satisfaça requisitos de outras classes de solos. A textura é muito variável, desde arenosa a argilosa no horizonte superficial A, e de média a muito argilosa no horizonte subsuperficial Bt. O grau de desenvolvimento estrutural do Bt desta classe de solos quase sempre é maior do que nos solos amarelos e acinzentados, bem como em relação ao B latossólico. As estruturas mais comuns são em blocos, nos solos desenvolvidos de sedimentos da Formação Barreiras, mas podem ser em blocos e, ou, prismáticas, freqüentemente com presença de cerosidade, nos casos de solos desenvolvidos de outros materiais geológicos. As consistências são muito variadas em quaisquer dos horizontes destes solos.

São solos com propriedades físicas muito variadas, conforme denota a diversidade de características morfológicas. Os desenvolvidos de sedimentos da Formação Barreiras sem a presença de mosqueados, normalmente possuem boa permeabilidade, exceto nos casos com mudança textural abrupta e, ou, com textura muito fina. Os solos com presença de mosqueados podem ter ou não permeabilidade lenta. Por outro lado, os solos desenvolvidos de materiais geológicos não pertencente a Formação Barreiras com boa estruturação e sem mosqueados normalmente apresentam boas condições físicas em termos de permeabilidade e armazenamento de umidade. Em qualquer caso, os Podzólicos mais arenosos, em geral, são de maior permeabilidade, mas de menor capacidade de armazenamento hídrico.

Na zona úmida costeira, estes solos normalmente são de baixa capacidade de troca catiônica e dessaturados de bases, sendo conseqüentemente de baixa fertilidade natural. A reação do pH varia de forte a moderadamente ácida e a soma de bases trocáveis, com valores predominantemente baixos, de 0,9 a 5,5cmol_c/kg de solo na superfície, e de 0,2 a 5,3cmol_c/kg de solo em subsuperfície. Com relação a saturação por bases e alumínio, os dados disponíveis mostram percentuais que caracterizam solos Álicos e Distróficos e uma pequena proporção de solos Eutróficos.

Distribuição nas paisagens - Os solos dessa classe ocupam grandes extensões. Tipicamente ocorrem distribuídos, associados ou não com solos amarelos, nas áreas dos tabuleiros dissecados, nas encostas de vales ou em áreas com relevo movimentado. No contexto das superfícies tabulares estes solos são de muito baixa expressão no estado de Sergipe. Nestas paisagens, o material de origem dos solos, abrange predominantemente sedimentos do Formação Barreiras, mas havendo áreas menores, onde estes solos são desenvolvidos de outros materiais geológicos (granulitos, gnaisses, xistos, migmatitos, arenitos, etc.).

Potencialidades e limitações - As áreas consideradas favoráveis a utilização agrícola, mesmo com fertilidade natural baixa, são aquelas com relevos aplanados e, ou, pouco movimentados. Nas áreas mais movimentadas, tem-se várias restrições, tais como: declives acentuados, o que torna os solos suscetíveis à erosão e ainda sendo um fator de impedimento à mecanização; problemas de acesso no período chuvoso; solos com presença de pedregosidade superficial e, ou, subsuperficial; solos rasos a pouco profundos, tendo ou não pedregosidade superficial; áreas com solos quimicamente muito pobres; e ainda havendo áreas onde os solos apresentam má drenagem ou, no outro extremo, tendo déficit hídrico acentuado em função de restrições climáticas.

Uso atual - Face as grandes extensões e as diferentes condições ambientais onde estes solos ocorrem, as formas de utilização agrícola também são diversificadas. O maior destaque é o uso com citros na zona do litoral sul, e com a cana-de-açúcar na zona do litoral norte e central. Foram observados cultivos com coco, culturas de subsistência e pastagens. Deve-se salientar que existem áreas significativas destes solos sem utilização, onde a vegetação primária foi devastada e atualmente tem-se o desenvolvimento de uma vegetação secundária.

Com o uso de adubos, corretivos, irrigação, associado com práticas conservacionistas, pode-se cultivar e produzir satisfatoriamente nas áreas com relevos aplanados e, ou, pouco movimentados.

Crítérios utilizados nas subdivisões da classe - Os Podzólicos Vermelho - Amarelos foram subdivididos conforme os critérios que se seguem:

- 1) Saturação por bases e alumínio - Neste nível hierárquico estes solos foram subdivididos em quatro classes:
 - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb ÁLICO (PVa);
 - PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb DISTRÓFICO e ÁLICO (PVda);
 - PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb DISTRÓFICO (PVd);
 - PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb EUTRÓFICO (PVe).

- 2) Características intermediárias e, ou, extraordinárias entre classes de solo - Neste nível hierárquico, as classes anteriores foram subdivididas como se segue:
 - Conforme presença e, ou, ausência do caráter abrupto;
 - Considerando a presença e, ou, ausência de horizonte plíntico;
 - Levando em conta a profundidade efetiva do solo.

- 3) Horizontes diagnósticos superficiais - Neste nível hierárquico, como nos Latossolos, a subdivisão das classes do nível anterior foi realizada considerando três grupamentos de horizontes superficiais:
 - A fraco e moderado;
 - A moderado;
 - A moderado e proeminente.

- 4) Textura - Neste nível hierárquico, as subdivisões das classes de solo do nível anterior foram realizadas considerando os seguintes grupamentos texturais:
 - Textura média/argilosa;
 - Textura média/argilosa a muito argilosa;
 - Textura média e média/argilosa;
 - Textura arenosa a média/argilosa;
 - Textura arenosa/média.

- 5) Fases - Neste nível hierárquico, as classes obtidas no nível anterior foram subdivididas por fases, grupamentos e, ou, combinações de fases de (a) pedregosidade, (b) vegetação e (c) relevo, conforme o esquema que se segue:

a) Fases e grupamentos de fases de pedregosidade:

- Não pedregosa e epipedregosa;
- Não pedregosa e pedregosa;
- Epipedregosa e não pedregosa
- Epipedregosa;
- Pedregosa e endopedregosa.

b) Fases, grupamentos e, ou, transições de fases de vegetação:

- Floresta subperenifólia;
- Floresta subperenifólia e floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio;
- Floresta subperenifólia/floresta subcaducifólia;
- Floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio;
- Floresta subperenifólia e floresta subcaducifólia;
- Floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio e cerrado subperenifólio;
- Floresta subcaducifólia;
- Floresta subcaducifólia, floresta subperenifólia, e floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio;
- Floresta caducifólia;
- Cerrado subperenifólio;
- Cerrado subperenifólio, cerrado subperenifólio/floresta subperenifólia e campo cerrado;
- Campo cerrado e cerrado subperenifólio/floresta subperenifólia;
- Campo cerrado e cerrado subperenifólio/floresta subperenifólia e floresta subcaducifólia.

c) Fases e grupamentos de fases de relevo:

- Plano e suave ondulado;
- Suave ondulado e plano;
- Suave ondulado e ondulado;
- Ondulado;
- Ondulado e forte ondulado;
- Suave ondulado, ondulado e forte ondulado.

4.2.3 Podzóis

São solos minerais hidromórficos ou não, com textura arenosa ou raramente mais fina, contendo um horizonte subsuperficial B espódico, geralmente bem diferenciado no perfil. O horizonte B espódico resulta da acumulação de matéria orgânica e compostos amorfos de alumínio, com ou sem ferro. Normalmente apresenta coloração escura, podendo ser cimentado ou não e sobrepor-se a outros horizontes extremamente duros e cimentados do tipo duripã/fragipã. Ocorre em profundidades muito variada, desde 40cm até abaixo de 300cm. Normalmente é precedido de um horizonte E alábico ou, raramente de um horizonte A.

A seqüência normal de horizontes destes solos é do tipo A, E, B espódico, C, podendo o B espódico compreender Bh, Bs, Bhsm, Bsm, ou qualquer combinação destes horizontes, ou apenas um deles. As transições entre horizontes normalmente são claras e até mesmo abruptas.

Quimicamente são solos ácidos, muito dessaturados de bases, sendo portanto de muito baixa fertilidade natural. Por serem solos predominantemente arenosos, são de baixa capacidade de armazenamento hídrico. Encontram-se desenvolvidos principalmente em materiais arenoquartzosos referidos ao Holoceno, na Baixada Litorânea, bem como em sedimentos da Formação Barreiras, principalmente em áreas abaciais e, ou, suaves depressões, que ocorrem no topo dos tabuleiros costeiros.

Conforme o regime de umidade e, ou, condições de drenagem da área, estes solos são enquadrados em duas classes: PODZOL e PODZOL HIDROMÓRFICO, descritas em seguida.

4.2.3.1 – Podzóis (P)

São solos com as características gerais da classe descrita anteriormente, mas sendo individualizados pelas condições de drenagem. São podzóis com perfis em condições de boa drenagem ou podendo apresentar condições de hidromorfismo temporário durante algum período, mas nunca na maior parte do ano. Enquadram-se nesta classe, principalmente podzóis sem a presença de horizontes cimentados de forma contínua e em posicionamento topográfico de drenagem favorável. Também fazem parte desta classe alguns podzóis que apresentam horizontes cimentados fragmentados ou fissurados (tipo fragipã/duripã) localizados em pequenas áreas abaciais no topo ou raramente em encostas de tabuleiro.

Distribuição nas paisagens - No contexto dos tabuleiros, estes solos são encontrados normalmente em áreas suavemente abaciais, em posição de topo e raramente em posição de encostas. Na baixada litorânea, restringem-se às áreas de cotas mais altas, onde na maior parte do ano o lençol freático situa-se abaixo de 2 metros profundidade.

Potencialidades e limitações - Apesar das condições de drenagem serem consideradas boas, a baixa fertilidade natural e a limitada capacidade de armazenamento hídrico, tornam estes solos de baixo a muito baixo potencial agrícola. Entretanto, algumas culturas adaptadas podem ser cultivadas nestes solos, como por exemplo, coco, caju e mangaba.

Uso atual - Na zona dos tabuleiros do litoral sul, estes solos estão sendo utilizados principalmente com culturas de citros. Na parte norte, há utilização com cana-de-açúcar e frutíferas, principalmente a cultura do coco. Na baixada litorânea, o destaque é para cultura do coco, havendo também áreas localizadas com mangaba.

Critérios utilizados nas subdivisões da classe – Devido ao grau de generalização do mapeamento, os podzóis foram subdivididos conforme os critérios que se seguem:

- 1) Presença de horizontes cimentados do tipo duripã dentro de 200cm – Neste nível hierárquico os podzóis foram subdivididos em duas classes:
 - PODZOL (P)
 - PODZOL com e sem duripã (Pm)

- 2) Profundidade do horizonte B espódico - Este critério foi utilizado para separar classes de podzóis sem horizontes cimentados dentro de 200 cm de profundidade, conforme a seguir:
- Com horizonte espódico pouco profundo a muito profundo;
 - Com horizonte espódico muito profundo e profundo.
- 3) Hidromorfismo temporário - Este critério foi empregado para individualizar classes de podzóis com presença de condições de hidromorfismo temporário, dentro de 200cm de profundidade mas num período curto do ano (menos de 4 meses). Devido a generalização do levantamento, e da incerteza desta real condição de hidromorfismo na seção de controle especificada, esta particularidade foi indicada através do termo com hidromorfismo.
- 4) Horizontes diagnósticos superficiais - Neste nível hierárquico, as classes foram subdivididas considerando dois grupos de horizontes superficiais.
- A moderado;
 - A fraco e moderado.
- 5) Textura - Não houve subdivisão de classes com base na textura, devido ao nível generalizado do levantamento. Todos os podzóis ficaram enquadradas na faixa de textura arenosa.
- 6) Fases - Neste nível hierárquico as subdivisões de classes foram feitas com base nas fases e grupamentos e, ou, transições de fases de (a) vegetação e (b) relevo.
- a) Fases e grupamentos de fases e, ou, transições de fase de vegetação:
- Floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio;
 - Floresta perenifólia de restinga (arbóreo-arbustiva) e campo de restinga;
 - Floresta perenifólia de restinga (arbórea e arbóreo-arbustiva) e campo de restinga;
 - Cerrado subperenifólio e cerrado subperenifólio/floresta subperenifólia;
 - Cerrado subperenifólio;
 - Campo de restinga e floresta perenifólia de restinga (arbóreo-arbustiva).
- b) Fases e grupamentos de fases de relevo:
- Plano;
 - Plano e suave ondulado;
 - Suave ondulado e plano.

4.2.3.2 – Podzóis Hidromórficos (HP)

Integram esta classe de solos os Podzóis sob condições hidromórficas durante a maior parte do ano ou mesmo durante o ano inteiro dentro de uma seção de controle de 200cm de profundidade. A diferenciação destes solos, em relação aos Podzóis propriamente ditos é feita pelas condições de drenagem. Os Podzóis Hidromórficos são solos tipicamente de ambientes de má drenagem.

Distribuição nas paisagens - Estes solos ocorrem no topo dos tabuleiros, na baixada litorânea e, por vezes, em ambientes de várzeas que interligam os tabuleiros com a baixada litorânea. Nos tabuleiros, estes solos normalmente ocupam pequenas áreas abaciadas fechadas e geralmente apresentam horizontes cimentados (duripã/fragipã) dentro de 200cm de profundidade. Na baixada litorânea, são comuns seqüências de lagoas nas áreas de ocorrência destes solos. Entretanto, apesar do lençol freático elevado, não é comum encontrar horizontes cimentados acima de 200cm.

Potencialidades e limitações - Dado as condições de drenabilidade nas áreas de ocorrência dos Podzóis Hidromórficos, os mesmos são considerados de má drenagem. Além disto, apresentam fertilidade natural muito baixa e restrita capacidade de armazenamento hídrico. Portanto são solos de muito baixo potencial agrícola.

Uso atual – São áreas encharcadas ou alagadas (lagoas), e nestas condições não foi verificado uso agrícola.

Crítérios utilizados nas subdivisões da classe - Por serem solos com ocorrência em áreas restritas, tendo grandes limitações para fins agrícolas, bem como por terem sido pouco estudados, foram mantidos todos numa única classe.

4.2.4 – Plintossolos (PT)

São solos minerais formados em ambientes sob condições de restrição de drenagem. Os estudos de mapeamento realizados até o momento, tem mostrados que as argilas destes solos são predominantemente de atividade baixa. A característica principal da classe é a presença de um horizonte plíntico dentro de 40cm da superfície, ou em profundidades maiores, desde que em seqüência a um horizonte E, ou outros tipos de horizontes com cores de redução, ou em seqüência a horizontes litoplínticos. O horizonte plíntico caracteriza-se por apresentar um volume mínimo de 15% de plintita e uma espessura mínima de 15cm. Apresenta normalmente um padrão de coloração variegada composta de cores acinzentadas e avermelhadas. Podem apresentar, menos freqüentemente, cores de fundo amareladas ou mesmo amarelo-avermelhadas, sendo os mosqueados avermelhados.

Estes solos comumente apresentam seqüência de horizontes do tipo A, Btf, C; A, E, Btf, C; ou A, Bif, C. O horizonte plíntico também foi verificado com presença de material concrecionário bem como abrangendo o horizonte C. Em geral são solos profundos, mas há ocorrência de solos pouco profundos e rasos.

Em termos físicos, são solos de comportamento muito variado. Os desenvolvidos de sedimentos do Formação Barreiras assemelham-se com os Podzólicos Amarelos. Podem apresentar coesão na parte superficial do perfil e variação de textura acentuada. Estes solos tipicamente apresentam restrições de drenagem interna, normalmente variando de moderada a imperfeita.

São solos quimicamente bastante dessaturados de bases trocáveis (valores normalmente inferiores a 4cmol_c/kg), apresentando baixa capacidade de troca catiônica, pH variando de forte a moderadamente ácido e saturação por alumínio de baixa a alta. São, portanto, considerados de baixa a muito baixa fertilidade natural.

Plintossolos desenvolvidos nos ambientes de baixadas são os podem apresentar saturação por bases alta.

Distribuição nas paisagens - Normalmente são solos distribuídos em baixadas, depressões, terços inferiores de encostas, margens de linhas de drenagem, terraços fluviais e até mesmo em áreas de cotas elevadas, mas que no passado tiveram ou continuam tendo algum tipo de restrição de drenagem. Na zona costeira do estado de Sergipe, estes solos têm maior ocorrência na região centro sul, especialmente entre São Cristóvão e Santa Luzia do Itanhi, associados ou não com Podzólicos Amarelos e Podzólicos Vermelho-Amarelos. Ocupam áreas com relevo plano, suave ondulado e até mesmo ondulado. Nestas paisagens o material originário, na sua grande maioria, refere-se aos sedimentos do Formação Barreiras. Entretanto, em algumas áreas de baixada o material originário relaciona-se a sedimentos mais recentes referidos ao período Quaternário, onde geralmente estes solos apresentam os horizontes superficiais mais arenosos e espessos.

Potencialidade e limitações - A característica favorável das áreas de ocorrência dos Plintossolos é o relevo pouco movimentado. Por outro lado, as restrições referem-se principalmente à baixa fertilidade natural, às condições de drenagem, geralmente variando de moderada a imperfeita e ainda possíveis restrições de permeabilidade no horizonte plântico. Restrições ligadas as condições climáticas ocorrem em áreas mais secas, onde o déficit hídrico é mais acentuado.

Uso atual – Foram constatadas áreas localizadas com a cultura do coco, e a maior parte, com pastagem natural.

Crítérios utilizados nas subdivisões da classe - Os Plintossolos foram subdivididos conforme a seguir:

- 1) Saturação por bases e alumínio - Neste nível, os solos foram separados em três classes:
 - PLINTOSSOLO ÁLICO (PTa)
 - PLINTOSSOLO DISTRÓFICO (PTd)
 - PLINTOSSOLO DISTRÓFICO e EUTRÓFICOS (PTde);
- 2) Características extraordinárias entre classes de solo - As classes do nível anterior foram subdivididas:
 - Conforme presença e, ou, ausência do caráter abrupto.
- 3) Horizontes diagnósticos superficiais - Neste nível, as classes foram subdivididas levando em conta dois grupamentos de horizontes superficiais:
 - A moderado;
 - A moderado e fraco
- 4) Textura - As subdivisões deste nível categórico teve como base os seguintes grupamentos texturais:
 - Média/argilosa;
 - Média e arenosa/argilosa;

- Arenosa a média/argilosa;
- Arenosa/média e argilosa.

a) Grupamentos de fase de pedregosidade:

- Fase epipedregosa e não pedregosa.

b) Fases e grupamentos de fases e, ou, de transições de fases de vegetação:

- Floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio;
- Floresta subcaducifólia;
- Campo de várzea;
- Campo de restinga e floresta perenifólia de restinga (arbóreo-arbustiva).

c) Fases e grupamentos de fase de relevo:

- Plano
- Plano e suave ondulado
- Suave ondulado e plano.

4.2.5 – Brunizéns

São solos minerais, não hidromórficos, que se caracterizam por apresentar um horizonte A chernozêmico sobrejacente a um horizonte B textural ou incipiente, com argila de atividade alta e com elevada soma e saturação por bases.

Apresentam seqüência de horizontes do tipo A, Bt, C; A, Bi, C com diferenciação normalmente bem expressa entre os horizontes principais. Podem apresentar propriedades vérticas, caráter carbonático, propriedade solódica, caráter abrupto, etc. Na zona central costeira do estado de Sergipe são solos desenvolvidos principalmente de calcários do período Cretáceo. Comumente, encontram-se associados com Vertissolos, tendo ou não características intermediárias em relação a esta classe, isto é, o caráter vértico. Em áreas mais restritas, ocorrem associados com Cambissolos e em relação a esta classe, também tem sido observado solos intermediários.

São solos argilosos, em geral pouco profundos, com horizonte superficial escuro, normalmente com estruturas moderadas a fortemente desenvolvidas, tendo em subsuperfície estruturas em blocos e, ou, prismáticas. Por apresentarem argilas expansivas, o comportamento da infiltração da água no solo úmido é lento. Quimicamente, são solos de reação moderadamente ácida a moderadamente alcalina, bastante saturados por bases ($V > 50\%$) e com soma de bases muito alta, geralmente na faixa de 15 a 35 cmol_c/kg de solo. São, por conseguinte, solos de alta fertilidade natural.

Conforme a coloração do horizonte B, estes solos são enquadrados em duas classes: Brunizem e Brunizem Avermelhado. Os solos da área mapeada enquadram-se na classe Brunizem Avermelhado, descrita em seguida. Deve-se salientar que no estado de Sergipe alguns solos da classe Brunizem Avermelhado, apresentam coloração escura tendendo para a classe Brunizem.

4.2.5.1 - Brunizéns Avermelhados (BV)

Integram esta classe os solos Brunizens com cores avermelhadas e, ou, brunadas no horizonte Bt. As cores geralmente ocorrem no matizes de 5YR a 10YR, sendo o croma maior que 3 e o valor maior que 4 na maior parte do horizonte B. As demais características são as mesmas descritas para a classe geral dos Brunizens.

Distribuição nas paisagens - Na zona úmida costeira do estado de Sergipe estes solos ocorrem na parte central, nos ambientes com substrato de rochas calcárias, principalmente em áreas localizadas nos arredores dos municípios de Riachuelo e Laranjeiras. São áreas com relevos pouco movimentados, variando de suave ondulado a ondulado.

Potencialidades e limitações - São solos de alta fertilidade natural, ocorrendo em relevos pouco movimentados. Apresentam restrições de permeabilidade (infiltração de água no solo lenta), e são suscetíveis aos processos erosivos. Por serem argilosos e apresentarem alta pegajosidade (quando molhados) são solos com maiores dificuldades de manejo do que os solos com argila de atividade baixa da região.

Uso atual - O cultivo da cana-de-açúcar e pastagens plantadas são as principais atividades agrícolas praticadas nas áreas destes solos.

Crítérios utilizados nas subdivisões da classe - A classe Brunizem Avermelhado foi subdividida conforme os critérios seguintes:

- 1) Características intermediárias entre classes de solo - Neste nível hierárquico a classe foi individualizada considerando a presença e, ou, ausência do caráter vértico.
- 2) Horizontes diagnósticos subsuperficiais e outros atributos diagnósticos - Neste nível hierárquico a classe foi distinguida considerando a presença e, ou, ausência do caráter carbonático.
- 3) Textura - Neste nível hierárquico a classe ficou individualizada na faixa de textura argilosa a muito argilosa.
- 4) Fases - Neste nível hierárquico foi possível subdividir a classe por grupamentos de fases de relevo. A fase de vegetação foi a mesma, isto é, a floresta subcaducifólia.
 - a) Grupamentos de fase de relevo:
 - Suave ondulado a ondulado;
 - Ondulado e suave ondulado

4.2.6 - Cambissolos (C)

Esta classe compreende solos minerais, não hidromórficos, pedogeneticamente pouco evoluídos, com pequena variação textural ao longo do perfil, tendo um horizonte diagnóstico subsuperficial do tipo B incipiente. O horizonte superficial A pode ser de qualquer tipo, exceto A chernozêmico, se o horizonte B incipiente apresentar argila de atividade alta. O horizonte B incipiente diferencia-se do B textural fundamentalmente por não ser um horizonte de acúmulo de argila. Diferencia-se do B latossólico por apresentar uma ou mais das seguintes características: maior atividade de argila, maior quantidade de minerais primários de fácil intemperização, maior grau de desenvolvimento estrutural ou menor espessura.

Apresentam seqüência de horizontes do tipo A, Bi, C, em geral pouco diferenciados. O horizonte Bi comumente apresenta espessura entre 20 e 100cm e coloração usual variando do amarelo ao vermelho, sendo pouco freqüente cores acinzentadas ou escuras. Pode conter ou não fragmentos de rocha e, ou, de minerais primários facilmente intemperizáveis, visíveis a olho nu ou com auxílio de lupa. Apresentam textura franco-arenosa ou mais fina e estruturação muito variada, sendo comum em forma de blocos com grau de desenvolvimento fraco a moderado.

Na zona central costeira do estado de Sergipe, estes solos em geral são pouco profundos e desenvolvidos de rochas calcárias do período Cretáceo. Apresentam-se bem a moderadamente drenados e, por serem desenvolvidos de calcários, a estruturação e a porosidade do material permitem taxas médias a altas de infiltração de água no solo. Ocorrem associados ou não com Vertissolos e Brunizens. Podem apresentar propriedades vérticas, caráter carbonático, característica solódica, etc.

Quimicamente, os Cambissolos desenvolvidos de calcários são bastante saturados de bases, com pH moderadamente ácido a moderadamente alcalino. A soma de bases, em média, varia na faixa de 25cmol_c/kg de solo. São, por conseguinte, solos de alta fertilidade natural.

Distribuição nas paisagens - Na zona úmida costeira do estado de Sergipe, estes solos ocorrem na parte central, nos ambientes com substrato de rochas calcárias. São áreas com relevo pouco movimentado, variando de suave ondulado a ondulado, localizadas particularmente entre os municípios de Rosário do Catete e Laranjeiras. Nestes ambientes os Cambissolos ocorrem associados principalmente com Vertissolos e Podzólicos.

Potencialidades e limitações - A característica mais marcante e favorável é a alta fertilidade natural dos solos. Como restrições, tem-se as dificuldades de manejo devido a alta pegajosidade da argila, o relevo ligeiramente movimentado e o déficit hídrico devido ao clima regional.

Uso atual - Destaca-se nas áreas de ocorrência destes solos o cultivo com cana-de-açúcar e pastagens plantadas. Foram observadas pequenas áreas com cultivos de subsistência, principalmente com a cultura do milho.

Crítérios utilizados nas subdivisões da classe - A classe dos Cambissolos foi subdividida conforme a seguir:

- 1) Características extraordinárias entre classes de solo - Neste nível hierárquico a classe foi distinguida considerando:
 - Caráter carbonático;
 - Profundidade efetiva do solo.
- 2) Horizontes diagnósticos superficiais - Neste nível hierárquico, todos os solos da classe ficaram enquadrados com o mesmo tipo de horizonte superficial A, do tipo moderado.
- 3) Textura - Neste nível hierárquico, todos os solos da classe ficaram enquadrados na faixa de textura argilosa.
- 4) Fases - Neste nível de classificação, os solos ficaram enquadrados na fase de vegetação floresta subcaducifólia, e em dois grupamentos de fases de relevo:
 - Relevo suave ondulado a ondulado;
 - Relevo ondulado e suave ondulado.

A fase de substrato foi a mesma, isto é, substrato calcário.

4.2.7 – Vertissolos (V)

São solos minerais, altamente saturados por bases, argilosos, com pequena variação textural a longo do perfil, predominantemente não hidromórficos e com significativa presença de argilas expansivas. Apresentam horizonte vértico entre 25 e 100cm de profundidade e não possuem qualquer tipo de horizonte B diagnóstico acima do horizonte vértico. A característica pedológica marcante do horizonte vértico é a presença dos “slickensides” que são superfícies alisadas e lustrosas inclinadas em relação ao prumo do perfil. Mesmo sendo solos tipicamente argilosos, após revolvimento, admitem-se um teor mínimo de 30% de argila nos primeiros 20cm da superfície. Em função da presença de argilas expansivas, apresentam pronunciada variação do volume conforme os níveis de umidade de solo. No estado seco, abrem muitas fendas na superfície as quais podem atingir grandes profundidades.

Apresenta seqüência de horizontes principais do tipo A, C, podendo o C ser subdividido em Cv, Ck, Cvg, etc., geralmente com pouca diferenciação entre os horizontes abaixo do horizonte A. Grande parte dos Vertissolos da zona litorânea do estado de Sergipe apresentam uma coloração bastante escura no horizonte A. Em subsuperfície, a cor do horizonte C varia comumente de bruno-amarelado a bruno-acinzentado ou bruno-oliváceo-claro. São solos que predominam na faixa de textura argilosa. No horizonte C, ocorrem estruturas prismáticas e, na superfície, estruturas em forma de blocos associados ou não com a forma granular. Outra característica morfológica marcante é a alta pegajosidade e plasticidade das argilas, no solo molhado, e a consistência dura a extremamente dura com o solo no estado seco. São características importantes e que devem ser levadas em conta no planejamento de uso destes solos.

Na zona úmida costeira do estado de Sergipe, em geral estes solos variam de pouco profundos a profundos e são desenvolvidos basicamente de rochas calcárias do

período Cretáceo. Quanto a drenagem, variam de imperfeitamente a mal drenados, conforme a situação topográfica da paisagem, tendo taxas de infiltração lentas a muito lentas.

Em termos químicos, são solos com alta saturação por bases, principalmente devido aos altos teores de cálcio e magnésio. A reação de pH, com maior frequência, situa-se na faixa de praticamente neutra a moderadamente alcalina. A soma de bases assume valores bastante elevados, comumente entre 20 e 50cmol_c/kg de solo, em reflexo a natureza do material de origem dos solos. São, por conseguinte, solos de elevada fertilidade natural.

Distribuição nas paisagens - Na zona úmida costeira do estado de Sergipe estes solos distribuem-se na parte central, nos ambientes com substrato de rochas calcárias. São áreas com relevo variando de suave ondulado a ondulado, localizadas descontinuamente desde o município de Carmópolis até o de São Cristóvão. Nesta região os Vertissolos ocorrem associados principalmente com Brunizens e Cambissolos.

Potencialidade e limitações - Como nos Brunizens e Cambissolos, a característica mais marcante e favorável é a alta fertilidade natural dos Vertissolos. Da mesma forma, as principais restrições relacionam-se à alta pegajosidade da argila que dificulta as operações de manejo do solo, o relevo ligeiramente movimentado, e ainda às restrições de permeabilidade e, ou, drenagem, e o déficit hídrico regional.

Uso atual - A cultura da cana-de-açúcar é a que mais se destaca nas áreas destes solos. Há também uso com pastagens plantadas ou natural.

Crítérios utilizados nas subdivisões da classe - A classe Vertissolos foi subdividida conforme discriminado em seguida.

- 1) Horizontes diagnósticos superficiais - Neste nível hierárquico, todos os solos da classe ficaram enquadrados com o mesmo grupamento de horizonte superficial A do tipo moderado e proeminente.
- 2) Textura - Neste nível hierárquico, os solos ficaram enquadrados na mesma faixa de textura argilosa a muito argilosa.
- 3) Fases - Neste nível de classificação, todos os solos estão relacionados a fase de vegetação floresta subcaducifólia e a fase de relevo suave ondulado.

4.2.8 – Rendzinas (RZ)

São solos minerais não hidromórficos, pedogeneticamente pouco evoluídos, altamente saturados por bases, com seqüência de horizontes do tipo A, Ck, R ou A, R, com o horizonte A do tipo chernozêmico e a camada R constituída de rochas calcárias. O horizonte Ck corresponde aos produtos de alteração das referidas rochas. A soma de espessuras dos horizontes A mais Ck varia desde valores menores que 50cm até valores superiores a 150cm.

As Rendzinas da zona úmida costeira do estado de Sergipe apresentam textura variando com maior frequência da faixa argilosa para a faixa siltosa. Têm coloração bastante escura ou preta na superfície (horizonte A chernozêmico) e cores variando de bruno-amarelado a cinzento-claro, ou mesmo branco, no horizonte Ck. O horizonte A apresenta espessura variando geralmente na faixa de 20 a 45cm, compreendendo estruturas predominantemente moderada a forte granular associadas ou não com outros tipos de estrutura.

Da mesma forma que os Vertissolos e Cambissolos desenvolvidos dos calcários da região, as Rendzinas também apresentam dificuldades de manejo com o solo molhado, pois nestas condições as argilas apresentam alta pegajosidade e plasticidade. São solos com drenagem considerada moderada, sendo o substrato rochoso de natureza permeável.

Em termos químicos, apresentam reação de pH da faixa neutra a moderadamente alcalina no horizonte A, mas atingindo a faixa fortemente alcalina no horizonte Ck. A saturação por bases é muito elevada, em torno de 100%, sobretudo devido aos altos teores de cálcio e magnésio. A soma de bases, também é significativamente elevada, situando-se numa faixa média de 22 a 53cmol/kg de solo, refletindo a natureza do material de origem dos solos. Os teores do equivalente de CaCO₃ situam-se numa faixa média de 20 a 50%. São, pois, solos de elevada fertilidade natural, entretanto com desequilíbrios nutricionais face aos teores muito elevados de cálcio em relação aos de magnésio, bem como à baixa disponibilidade de fósforo relacionada a reação de pH na faixa alcalina.

Distribuição nas paisagens - As Rendzinas foram mapeadas como solos dominantes numa pequena área, próxima à cidade de Maruim. Entretanto, ocorrem como inclusões ou em baixas proporções nas áreas de domínios dos Vertissolos, Brunizens e Cambissolos na região da bacia calcária, parte central da zona úmida costeira de Sergipe.

Potencialidades e limitações - São solos de elevada fertilidade natural mas apresentam como restrições a suscetibilidade à erosão, as dificuldades de manejo devido a alta pegajosidade das argilas com o solo molhado, deficiência de fósforo, desequilíbrio nutricional em relação as proporções de cálcio e magnésio, e o déficit hídrico regional.

Uso atual - Nas áreas de ocorrência destes solos, foram observados usos com pastagens e cultivos com a cultura da cana-de-açúcar.

Crítérios utilizados nas subdivisões da classe - A classe Rendzina foi subdividida conforme a seguir:

- 1) Textura - Neste nível hierárquico todos os solos foram enquadrados na faixa de textura argilosa a siltosa.
- 2) Fases - Neste nível de classificação todos os solos ficaram relacionados a fase de vegetação floresta subcaducifólia e a fase de relevo suave ondulado.

4.2.9 - Solos Aluviais (A)

Compreendem solos minerais não hidromórficos, pouco evoluídos, formados por sobreposições de camadas de sedimentos aluviais recentes sem relações pedogenéticas entre estratos. Apresentam granulometria geralmente bastante diversificada, tanto no sentido vertical como no sentido horizontal dos perfis, dado a heterogeneidade do material originário. São, portanto, solos que apresentam um horizonte diagnóstico de superfície seguido de uma sucessão de camadas estratificadas. Em geral, a diferenciação morfológica entre estratos é bastante notória, mas havendo casos pouco evidentes, particularmente quando as camadas são muito espessas. A espessura das camadas varia deste poucos centímetros até mais de um metro.

A seqüência de horizontes e, ou, camadas é do tipo A, C ou A, 2C, etc, geralmente bem diferenciadas, cuja soma de espessuras normalmente ultrapassa um metro. Há casos onde a espessura dos estratos situa-se entre 50 e 100cm. As cores de fundo mais comuns dos estratos variam de bruno-amarelado até bruno-acinzentado, podendo compreender ou não mosqueados. As texturas são muito variadas, havendo um maior predomínio da faixa média para a argilosa, com teores elevados da fração silte.

As estruturas mais observadas nos estratos são do tipo blocos ou prismática combinadas ou não com partes maciças. Por vezes, entre os diversos estratos ocorrem camadas com propriedades vérticas e, ou, camadas com cores de redução, sem contudo atender aos requisitos da classe dos Vertissolos ou Gleissolos.

O comportamento físico e químico é muito variado, função da natureza e do arranjo dos estratos no perfil. A drenagem pode ser excessiva nos sedimentos mais arenosos até imperfeita nas áreas planas ou abaciadas com sedimentos de textura fina.

Os Solos Aluviais, em termos químicos, são predominantemente eutróficos tendo média, alta, ou baixa soma de bases (2 a 30cmol_c/kg de solo) e com argila em geral de atividade alta. Podem ser solódicos, sódicos, salinos, com carbonato ou concomitantemente apresentar combinações destas propriedades. Apresentam reação de pH variando normalmente na faixa de moderadamente ácido a moderadamente alcalino. São solos de baixa a alta fertilidade natural.

Distribuição nas paisagens - São solos encontrados nas áreas de melhor drenagem das várzeas e terraços aluvionares dos diversos rios e riachos que fazem a malha de drenagem da região. Destacam-se nos vales dos rios São Francisco, Japarutuba, Siriri, Sergipe e do Vaza Barris.

Potencialidades e limitações - Devido a heterogeneidade de propriedades físicas e químicas, os Solos Aluviais podem ser de baixo, médio ou alto potencial agrícola, dependendo dos fatores de restrições que os mesmos podem apresentar. As principais limitações decorrem de problemas de: permeabilidade lenta dos solos com textura muito fina; riscos de inundações e drenagem superficial dificultada devido ao relevo plano; e níveis de sodicidade e, ou salinidade elevados nas camadas superficiais. Solos Aluviais não salinos podem se tornar salinizados em poucos anos,

se o uso com irrigação for mal conduzido. Em geral são considerados solos de médio a alto potencial agrícola.

Uso atual - Na zona úmida costeira do estado de Sergipe, as formas de uso mais praticadas nestes solos são com pastagens, cana-de-açúcar, e pequena exploração com a cultura do arroz e da banana no vale do rio São Francisco.

Critérios utilizados nas subdivisões da classe - A classe Solos Aluviais foi subdividida conforme os critérios seguintes:

- 1) Características intermediárias entre classes de solo, horizontes diagnósticos subsuperficiais e outros atributos diagnósticos - Neste nível hierárquico, os solos foram subdivididos considerando:
 - A presença e, ou ausência de características intermediárias para Vertissolos (camada ou horizonte vértico) ou para Gleissolos (camada ou horizonte glei);
 - Em função da presença ou ausência das propriedades solódica e, ou salina.
- 2) Horizontes diagnósticos superficiais - Todos os solos ficaram enquadrados com o mesmo tipo de horizonte superficial, A moderado.
- 3) Textura - Os grupamentos de classe de textura utilizados para subdivisão dos solos foram:
 - Textura média e argilosa;
 - Textura argilosa a muito argilosa;
 - Textura indiscriminada.
- 4) Fases - Neste nível hierárquico foram feitas subdivisões de classe de solos conforme os seguintes grupamentos de fase de vegetação:
 - Campo de várzea e floresta subcaducifólia de várzea;
 - Campo de várzea.

A fase de relevo é a mesma, isto é, relevo plano.

4.2.10 – Gleissolos (G)

São solos minerais, hidromórficos, desenvolvidos de sedimentos de granulometria variada, depositados normalmente nas áreas de baixadas com horizonte glei começando dentro de 50cm da superfície do solo, ou entre 50 e 125cm. Neste caso, com horizonte glei mais profundo, para que os solos pertençam à classe dos Gleissolos é necessário que o horizonte glei seja precedido de horizonte A ou E, com ou sem cores de redução, ou de horizonte C, B incipiente ou B textural tendo mosqueados abundantes com cores de redução.

Caracterizam-se fundamentalmente pela forte gleização em decorrência do regime de umidade a que estão submetidos. Ficam permanentemente ou periodicamente saturados por água, exceto se artificialmente drenados. Onde estes solos são desenvolvidos, o lençol freático pode permanecer próximo à superfície, ou até mesmo sobre o solo durante períodos significativos do ano. Por esta razão, apresentam cores de forte gleização e são considerados mal ou muito mal drenados.

Por serem solos desenvolvidos em ambientes redutores, apresentam seqüência de horizontes do tipo A ou Ag, Cg; A, Big, Cg; A, Btg, Cg; A, E, Btg, Cg; ou H, Cg. A espessura do horizonte A varia com maior freqüência na faixa de 15 a 40cm e se somada a dos demais horizontes conferem aos solos profundidades normalmente maiores que 100cm. Quanto as cores, são solos tipicamente cinzentos ou acinzentados, compreendendo ou não horizontes e, ou, camadas escuras. A parte superficial do perfil geralmente é a mais escura devido aos maiores teores de matéria orgânica. Podem, inclusive, conter material plíntico ao longo do perfil ou localizado, porém em quantidade inferior a 15% em volume. A textura é muito variada, mas no estado de Sergipe, predomina na faixa argilosa, com variações normalmente da faixa média a muito argilosa. Quando os solos encontram-se úmidos ou molhados, o aspecto estrutural é maciço. No estado seco, as estruturas mais comuns são do tipo prismáticas compostas de blocos, nos horizontes subsuperficiais, e em blocos associados ou não com a granular, na superfície.

Fisicamente são solos com propriedades diversas dado às variações texturais, estruturais, tipos de argila, etc. Em função do regime hídrico do solo, a porosidade fica muito tempo preenchida com umidade e, conseqüentemente, com deficiência de oxigenação.

Em termos químicos, também são solos com características muito variadas. No estado de Sergipe, predominantemente são solos eutróficos com soma de bases média a alta, mas tendo valores mais comuns variando numa faixa muito ampla, entre 4 e 60cmol_c/kg de solo. Predominam com argilas de atividade alta, podendo apresentar o caráter solódico, salino, com carbonato, carbonático, bem como o caráter tiomórfico. Entretanto, a reação de pH nos solos mais comuns situa-se na faixa de moderadamente ácida a praticamente neutra.

Também foram constatados casos de solos com horizonte glei e propriedades vérticas, mas sem atender aos requisitos da classe dos Vertissolos, assim como também aqueles com materiais plínticos, mas em quantidade insuficiente para atender exigências da classe dos Plintossolos.

Distribuição nas paisagens - No estado de Sergipe, as várzeas sob condições de má drenagem, são os ambientes normais destes solos. Distribuem-se ao longo das calhas de rios e riachos diversos ao longo da zona úmida costeira. As várzeas de maior destaque são as dos rios São Francisco, Japarutuba, Siriri e Poxim.

Potencialidades e limitações - A fertilidade natural destes solos no estado de Sergipe varia na maioria dos casos, de média a alta. As maiores limitações ao uso agrícola resultam da presença do lençol freático elevado e dos riscos de inundação. Há também outras restrições relacionadas com a presença de salinidade e, ou, sodicidade, bem como do caráter tiomórfico. Solos tiomórficos se tiverem o lençol freático muito rebaixado tornando-se extremamente ácidos. Portanto, requerem manejo do lençol freático muito bem conduzido.

Uso atual - As formas de uso mais comuns observadas nas várzeas foram: pastagens, arroz e cana-de-açúcar. A utilização racional das várzeas com agricultura requer um manejo apropriado do nível do lençol freático e do uso de adubos e corretivos.

Critérios utilizados nas subdivisões da classe - A classe Gleissolos foi subdividida conforme os critérios seguintes:

- 1) Características intermediárias entre classes de solo, horizontes diagnósticos subsuperficiais e outros atributos diagnósticos - Conforme os critérios deste nível hierárquico os solos foram subdivididos:
 - Em função da presença de características intermediárias para Vertissolos (horizonte vértico)
 - Considerando o caráter solódico.
- 2) Horizontes diagnósticos superficiais - Neste nível hierárquico da classificação, todos os solos ficaram enquadrados com o mesmo tipo de horizonte superficial, mais dominante, A moderado.
- 3) Textura - Os grupamentos de classe de textura para fins de subdivisão das classes de solos foram:
 - textura média e argilosa,
 - muito argilosa e argilosa
 - argilosa a muito argilosa.
- 4) Fases - Neste nível de detalhe da classificação, todos os Solos ficaram enquadrados na fase de vegetação, campo de várzea e na fase de relevo plano.

4.2.11 - Solonchaks (SK)

São solos minerais halomórficos, pouco evoluídos, com altos teores de sais solúveis, desenvolvidos a partir de sedimentos fluviais ou flúvio-marinhos, com granulometria variada, tendo um horizonte A ou H ($\leq 40\text{cm}$) seguido de camadas e, ou horizontes comumente com descontinuidade litológica. A grande maioria desenvolve-se em ambientes hidromórficos e são distinguidos dos solos de outras classes por apresentarem condutividade elétrica do extrato de saturação do solo com valores iguais ou superiores a 7 Ds/m a 25°C (caráter sálico).

Nos casos de salinização muito intensa, formam-se crostas de sais na superfície destes solos (eflorescências), bastante visíveis nos ambientes mais secos.

Apresentam seqüência de horizontes do tipo A, Cg_z; Az ou Hz, Cg_z, etc. São seqüências similares a dos Gleissolos mas, ao mesmo tempo, com o caráter sálico. Quanto a coloração, podem apresentar cores diversas, desde acinzentadas até brunadas, ou ainda coloração variegada. Em termos de estruturas, tem sido observado as formas prismática ou em blocos, ou sua ausência, isto é, material maciço ou em grãos simples. Devido a natureza do material de origem, a textura é muito variada, desde arenosa a muito fina.

Como é comum nos solos desenvolvidos de sedimentos de baixadas, o comportamento físico e químico é muito variado. Em termos químicos, a característica mais marcante é a alta salinidade. Além da salinidade, também podem apresentar o caráter solódico, ou sódico e, ou, tiomórfico. Dado a complexidade de propriedades químicas, a reação de Ph tem variação muito ampla, numa faixa de extremamente

ácida a moderadamente alcalina. Com relação a atividade de argila, são predominantemente de atividade alta.

Distribuição nas paisagens - São solos de pouca expressão geográfica, tendo ocorrência tanto na zona úmida costeira como ao longo dos cursos de rios e riachos da região semi-árida. Entretanto, são mais comuns nos ambientes de baixada da zona costeira, em áreas de várzeas, terraços aluvionares e ambientes de mangues.

Potencialidades e limitações – Por serem solos com alta salinidade, o potencial agrícola é considerado muito baixo, visto que a grande maioria das culturas é bastante afetada por altos teores de sais. Além dos altos teores de sais, também podem apresentar outras restrições relacionadas à sodicidade e ao caráter tiomórfico.

Uso atual - Embora sejam solos de alta salinidade, no Estado de Sergipe foram constatadas área de ocorrência destes solos tendo como uso pastagens plantadas, predominantemente constituídas por gramíneas. Porém, face as diversas restrições dos mesmos, não são recomendados para fins agrícolas.

Crítérios utilizados nas subdivisões da classe – A classe Solonchak foi subdividida conforme os critérios que se seguem:

- 1) Horizontes diagnósticos subsuperficiais e outros atributos diagnósticos - Neste nível hierárquico a subdivisão da classe foi feita considerando:
 - Presença do caráter solódico e/ou sódico
 - Caráter tiomórfico.
- 2) Horizonte diagnóstico superficial - Neste nível hierárquico, todos os solos da classe ficaram enquadrados com o mesmo tipo de grupamento de horizonte superficial, A fraco e moderado.
- 3) Textura - Neste estudo, os solos observados ficaram enquadrados na faixa de textura média.
- 4) Fases - Neste nível de detalhe, os solos ficaram enquadrados na fase de vegetação campo halófilo de várzea, e na fase de relevo plano.

4.2.12 - Solos Indiscriminados de Mangues (SM)

São solos hidromórficos, pouco evoluídos, escuros e lamacentos, com altos conteúdos de sais provenientes da água do mar e desenvolvidos nos ambientes de mangues. As áreas de mangues, situam-se na baixada litorânea, predominantemente nas desembocaduras dos rios, e em parte dos cursos dos mesmos, indo até onde há influência das marés. Ocorrem também em bordaduras de lagoas e partes baixas da orla marítima, mas sempre onde há influência das marés. São áreas reconhecidas pela presença da cobertura vegetal característica denominada de manguesal. Os solos desenvolvidos nestes ambientes são principalmente Solonchaks e Gleissolos, todos normalmente com caráter tiomórfico. No contexto das áreas com a vegetação de mangues, deve-se ressaltar a ocorrência dos sedimentos que ainda não constituem solos, visto que não apresentam um horizonte superficial A desenvolvido, e deste modo são considerados tipos de terreno.

Distribuição nas paisagens - Este grupamento de solos restringe-se exclusivamente aos ambientes de mangues que se localizam na baixada litorânea.

Potencialidades e limitações - As principais limitações resultam do alto conteúdo de sais, das condições de excesso de umidade (inundações periódicas) e do caráter tiomórfico vigente nestes solos. Devem ser destinados para preservação da flora e da fauna natural. Destaca-se ainda pela quantidade significativa de vidas animais que se reproduzem no ambiente de mangues, constituindo um bom potencial para exploração de caranguejos.

Uso atual - Uma parcela da população mais pobre dos grandes centros urbanos da zona costeira sobrevive de atividade de pesca e da caça de caranguejos, entre outros crustáceos do ambiente de mangues.

Critérios utilizados nas subdivisões da classe - No caso particular dos solos do ambiente de mangues, estes foram mapeados sem qualquer subdivisão, constituindo o grupamento de Solos Indiscriminados de Mangues, textura indiscriminada, fase floresta arbustiva e arbóreo-arbustiva de mangues, relevo plano.

4.2.13 - Areias Quartzosas

Compreende solos arenosos, essencialmente quartzosos, sem caráter lítico dentro de 50cm da superfície, sendo normalmente profundos a muito profundos, desprovidos ou com baixo percentual (menos de 4%) de minerais primários facilmente intemperizáveis. São considerados solos com pequena expressão dos processos pedogenéticos, seja pela baixa atuação dos mesmos ou pela resistência do material de origem ao intemperismo. Apresentam muito baixa fertilidade natural dado a baixa capacidade de troca catiônica (T) e soma de bases muito baixa. Tem reação de pH comumente na faixa de moderada a fortemente ácida e, por serem solos essencialmente arenosos, a capacidade de armazenamento hídrico é muito limitada e a velocidade de infiltração da água no solo é muito elevada.

Apresentam seqüência de horizontes do tipo A (ou H < 40cm), C1, C2, C3, etc.; cores diversas, desde esbranquiçadas, amareladas, avermelhadas até vermelha; e textura areia e, ou, areia franca até uma profundidade mínima de 150cm da superfície ou até o contato lítico. Em termos estruturais, comumente apresentam estruturas fracamente desenvolvidas em blocos e, ou, na forma granular, associadas com grãos simples, na superfície, e fraca em blocos, associada com grãos simples e, ou, maciça pouco coesa em subsuperfície.

Podem apresentar horizontes cimentados do tipo fragipã ou conter material plíntico, horizonte glei (abaixo de 50cm), bem como características próximas de horizonte B (textural, latossólico, câmbico ou espódico), mas sem contudo atender aos requisitos completos para qualquer tipo de horizonte B.

Conforme o material de origem e o ambiente de ocorrência, estes solos são subdivididos em duas classes gerais: Areias Quartzosas e Areias Quartzosas Marinhas.

4.2.13.1 - Areias Quartzosas (AQ)

São solos com as características gerais descritas anteriormente, porém desenvolvidos a partir de materiais fora do contexto da baixada litorânea. Na zona úmida costeira do Estado de Sergipe, derivam-se dos sedimentos arenosos Terciários da Formação Barreiras que integram os ambientes dos tabuleiros.

Distribuição nas paisagens - No contexto dos tabuleiros costeiros, estes solos ocorrem principalmente na parte norte do estado de Sergipe, na região entre Japoatã e Pirambu. destacam-se também na parte Centro-oeste, ao sul de Areia Branca, e têm pequena ocorrência em trechos isolados no contato dos tabuleiros costeiros com a baixada litorânea, ao longo da zona costeira. Na áreas de ocorrência destes solos, o relevo dominante varia de plano a suave ondulado.

Potencialidades e limitações - São solos normalmente profundos mas com baixa a muito baixa capacidade de armazenamento hídrico e muito baixa soma de bases, sendo portanto considerados de fertilidade natural muito baixa. Dado estas restrições, o potencial agrícola geral destes solos é baixo, podendo, entretanto, ser utilizados com culturas adaptadas.

Uso atual - O uso agrícola destes solos é relativamente limitado, tendo sido constatado áreas com a cultura do coco, cana-de-açúcar, mangaba e pastagens. Em áreas de cultivos de subsistência, também constatou-se a cultura do abacaxi. São áreas que podem ser cultivadas por exemplo, com caju, mandioca, amendoim, etc.

Crterios utilizados nas subdivisões da classe – As Areias Quartzosas foram subdivididas conforme os critérios que se seguem:

- 1) Saturação por bases e alumínio – Neste nível hierárquico, as Areias Quartzosas foram subdivididas em duas classes:
 - AREIAS QUARTZOSAS ÁLICAS (AQa);
 - AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFICAS e ÁLICAS (AQda);
- 2) Horizontes diagnósticos superficiais – Neste nível hierárquico, todas as Areias Quartzosas ficaram enquadradas com o mesmo tipo de grupamento de horizonte: A fraco e moderado.
- 3) Fases - Neste nível de hierarquização as fases e grupamentos de fases de vegetação e relevo diferenciados foram:

As fases e grupamentos de fases de vegetação foram:

- Cerrado subperenifólio;
- Cerrado subperenifólio e cerrado subperenifólio/floresta subperenifólia.

Os grupamentos de fases de relevo foram

- Plano e suave ondulado ;
- Suave ondulado e plano.

4.2.13.2 - Areias Quartzosas Marinhas (AM)

São solos arenoquartzosos com as características gerais da classe Areias Quartzosas, mas sendo individualizadas pela natureza do material de origem e a localização nas paisagens.

As Areias Quartzosas Marinhas são originadas dos sedimentos Quaternários de origem marinha localizados ao longo da baixada litorânea. No estado de Sergipe, relacionam-se às áreas de restingas onde ocorrem associadas com solos Podzóis. Em áreas de dunas móveis e, ou, areias de praias, onde não existe ou não houve tempo para formação de um horizonte superficial A, são considerados tipos de terreno. Conforme a presença, altura e tempo de permanência do lençol freático onde ocorrem, podem ser consideradas ou não com características hidromórficas.

Distribuição nas paisagens - São solos distribuídos ao longo de toda baixada litorânea onde ocorrem associadas normalmente com solos Podzóis. No estado de Sergipe têm maior expressão na parte central e norte da planície costeira.

Potencialidades e limitações - São solos arenoquartzosos profundos e muito profundos, mas com muito baixa fertilidade natural e capacidade de armazenamento hídrico. Principalmente por estas razões, são considerados de potencial agrícola muito baixo, mas que podem ser utilizados com culturas adaptadas.

Uso atual - A principal cultura na área destes solos é a cultura do coco. Com pequena expressão, foram observadas áreas cultivadas com caju e mangaba.

Crítérios utilizados nas subdivisões da classe - Dado a generalização do levantamento, os solos desta classe ficaram enquadrados como Areias Quartzosas Marinhas distróficas e eutróficas com horizonte A fraco e moderado. Foram feitas subdivisões considerando apenas a presença de hidromorfismo e a nível de fases de vegetação e relevo.

- 1) Hidromorfismo temporário - Este critério foi empregado para indicar a presença de condições hidromórficas temporárias dentro de 200cm de profundidade. Face a real incerteza do tempo de permanência do lençol freático dentro da seção de controle especificada, esta particularidade foi indicada por meio do termo com hidromorfismo.
- 2) Fases - Neste nível hierárquico, o grupamento de fases de vegetação identificado na área mapeada foi a floresta arbustiva de restinga e campo de restinga. Os grupamentos de fases de relevo utilizados nas distinções de classes foram:
 - Suave ondulado e plano
 - Suave ondulado, ondulado e forte ondulado.

4.2.14 - Solos Litólicos (R)

São solos minerais, rasos, não hidromórficos e pedogeneticamente pouco evoluídos. Apresentam um horizonte superficial A, ou O assente diretamente sobre a rocha, ou sobre um horizonte C, ou mesmo sobre um horizonte B em início de

formação, cuja espessura e, ou, outros atributos não atendam aos requisitos de qualquer tipo de horizonte B diagnóstico.

São, portanto, solos com seqüência de horizontes do tipo A, R: A, C, R; ou ainda A, B (não diagnóstico), C, R. As demais características morfológicas, bem como suas características físicas, químicas e mineralógicas são muito variadas, a depender da natureza do material originário do solo. Por conseguinte, são solos que guardam uma íntima relação com o material de origem e comumente apresentam, na sua constituição, fragmentos ou pedaços de rocha, presença significativa de minerais primários de fácil intemperização, cascalhos, calhaus, etc. Podem ter qualquer tipo de horizonte superficial A exceto A chernozêmico quando o material de origem for rocha calcária.

Distribuição nas paisagens - Na zona úmida costeira do estado de Sergipe estes solos são de muito baixa ocorrência, tendo sido observado apenas em áreas dissecadas por vales. Foram mapeados nas encostas do Platô de Neópolis e nos vales intertabulares dos rios Pirambu e Poxim, região norte dos tabuleiros de Sergipe.

Potencialidades e limitações - São solos que além de rasos, podem apresentar várias restrições, tais como, pedregosidade, rochoso, substrato rochoso impermeável, alta suscetibilidade a erosão, etc. Em decorrência das limitações que apresentam, são mais recomendados para preservação da flora e da fauna, reflorestamento, e por vezes pastagens (dependendo do relevo).

Uso atual - Dado as restrições que apresentam, são solos pouco utilizados com agricultura, tendo sido observado apenas pequenas áreas em relevo suave, com uso de pastagens.

Critérios utilizados nas subdivisões da classe - Os solos desta classe foram subdivididos conforme os critérios que se seguem:

- 1) Saturação por bases e alumínio - Neste nível hierárquico, os Solos Litólicos foram divididos em:
 - SOLOS LITÓLICOS ÁLICOS (Ra);
 - SOLOS LITÓLICOS DISTRÓFICOS (Rd).
- 2) Horizontes diagnósticos superficiais - Neste nível hierárquico, todos os solos foram enquadrados com o mesmo tipo de horizonte superficial: A moderado.
- 3) Textura - Neste nível hierárquico, todos os solos ficaram enquadrados na faixa de textura média.
- 4) Fases - As fases utilizadas nas distinções, foram de vegetação (a), relevo (b) e substrato (c).
 - a) As fases e transições de fases de vegetação identificadas foram:
 - Floresta subcaducifólia;
 - Cerrado subperenifólio e cerrado subperenifólio/floresta subperenifólia.

- b) O grupamento de fase de relevo para todos os solos foi suave ondulado e ondulado.
- c) O substrato rochoso também foi o mesmo, isto é, arenito.

4.2.15 - Solos Orgânicos (HO)

São solos essencialmente orgânicos, pouco evoluídos, formados em ambientes mal a muito mal drenados pela acumulação de material orgânico em grau variável de decomposição. Apresentam, dentro de 40cm da superfície do terreno, ou começando na superfície, um ou mais horizontes hísticos somando uma espessura mínima de 40cm. Os horizontes hísticos podem ocorrer numa seção única ou intercalados com material mineral, desde que atinjam a soma mínima requerida de 40cm, dentro de 80cm da superfície do solo. Nos casos em que o material orgânico foi constituído por mais de 50% de restos de ramos e raízes finas, cascas de árvore, etc., parcialmente decompostos, ou se a densidade global do material úmido for menor que $0,15\text{g/cm}^3$, a espessura mínima requerida é de 60cm. O horizonte hístico apresenta coloração escura, espessura maior ou igual a 20cm e proporções variadas de material mineral, sendo que o teor mínimo de carbono orgânico é de 8%, se o material mineral não contiver argila, ou um percentual mínimo de $[8 + (0,067 \times \% \text{ de argila})]$, se a fração mineral contiver argila.

Apresentam seqüência de horizontes comumente do tipo Hd1, Hd2, Hd3, etc.; Hd1, Hd2, 2Cg, etc.; Ho, Hdo, Hd, 2Cg, etc.; Ag, Hd1, Hd2, 2Cg, etc. Também é comum ocorrer um ou mais horizontes do tipo Hdzj. As cores dos horizontes ou camadas orgânicas são tipicamente escuras ou pretas. A textura é muito variada, dependendo da proporção de material mineral contida no material orgânico. Tem sido constatado, por exemplo, textura franco-siltosa, franco-arenosa e franco-argiloarenosa. As estruturas observadas são do tipo grumosa, granular, em blocos, e até mesmo prismática.

Os aspectos físicos mais notáveis são a baixa densidade do solo e a alta capacidade de retenção de umidade. Os valores mais comuns da densidade do solo situam-se abaixo de 1g/cm^3 .

Quimicamente, são solos com capacidade de troca de catiônica (T) muito elevada, com valores na faixa de 50 a $170\text{cmol}/\text{kg}$ de solo. Também apresentam valores altos da soma de bases, e teores muito elevados de hidrogênio extraível, cerca de 1 a 35 vezes maiores do que nos solos minerais não hidromórficos. Podem apresentar o caráter tiomórfico associado ou não ao caráter salino e, ou, solódico. Em termos de saturação por bases, os valores podem ser altos ou baixos.

Distribuição nas paisagens - Na zona úmida costeira do estado de Sergipe estes solos têm ocorrência nos ambientes das várzeas mais úmidas ou alagadas e na baixada litorânea. Ocorrem associados normalmente com Gleissolos.

Potencialidades e limitações - Os encharcamentos e as inundações nas áreas de ocorrência destes solos são os principais fatores restritivos ao uso agrícola. Deve-se ressaltar que o manejo do nível do lençol freático é muito importante no planejamento

de uso, pois alguns destes solos podem torna-se extremamente ácidos (imprestáveis para agricultura) se o nível do lençol freático ficar muito rebaixado. São solos que podem dar boas produções agrícolas mas requerem estudos prévios e manejo apropriado do lençol freático.

Uso atual - Nas áreas de ocorrência destes solos, em associação com Gleissolos, foram observados usos com pastagens. Deve-se preferencialmente usar estas áreas sem fazer drenagem, por exemplo, com criação de búfalos, peixes, etc.

Critérios utilizados nas subdivisões da classe - Devido ao nível generalizado do levantamento e a baixa expressão geográfica, os solos desta classe ficaram todos enquadrados como solos orgânicos eutróficos e distróficos, tiomórficos e não tiomórficos, textura média a argilosa, fase campo hidrófilo de várzea, relevo plano.

4.2.16 - Tipos de Terreno

Na área mapeada, particularmente na baixada litorânea, existem áreas com deposições sedimentares inconsolidadas onde não é possível identificar horizontes genéticos A, B ou C. Trata-se dos sedimentos arenoquartzosos das áreas de dunas móveis e areias de praias, bem como de parte dos sedimentos depositados no ambiente de mangues. Estes sedimentos, onde não há sequer desenvolvimento de horizonte superficial A, não podem ser considerados solos, mas sim tipos de terreno.

Os tipos de terreno de maior destaque, em termos de expressão geográfica, são as chamadas Areias Quartzosas marinhas das dunas móveis e praias. Em menor proporção, tem-se os tipos de terreno relacionados ao ambiente de mangues. Muito raramente foram observados afloramentos rochosos no contexto da área mapeada, os quais também são considerados tipos de terreno.

4.3 - LEGENDA DE SOLOS

A legenda foi elaborada de modo a refletir as unidades de solos identificadas na campo, de acordo com a escala de trabalho adotada, 1:100.000. Cada item da legenda significa uma unidade única de solos. Cada unidade, conforme a generalização da escala e as particularidades do sistema de classificação utilizado, compreende solos de uma mesma classe, constituindo uma unidade taxonômica, ou congrega um grupo de solos afins de classes distintas. Este grupo de solos, combinando duas ou mais unidades taxonômicas com semelhanças morfogenéticas, denomina-se grupo indiferenciado (G.I.).

A organização da legenda segue dos solos considerados mais desenvolvidos para os menos evoluídos e ainda considerando as unidades de solos das mais simples às mais complexas. Por último, formam relacionados os tipos de terrenos como pode ser visto em seguida.

LATOSSOLO AMARELO ÁLICO (LAa)

- LAa1 - LATOSSOLO AMARELO ÁLICO A fraco e moderado textura média (arenosa) fase cerrado subperenifólio e cerrado subperenifólio/floresta subperenifólia relevo plano e suave ondulado.
- LAa2 - LATOSSOLO AMARELO ÁLICO A fraco e moderado textura média e argilosa fase erodida e não erodida cerrado subperenifólio e cerrado subperenifólio/floresta subperenifólia relevo plano, suave ondulado e ondulado.
- LAa3 - LATOSSOLO AMARELO ÁLICO A fraco e moderado textura média (arenosa) fase erodida e não erodida cerrado subperenifólio relevo suave ondulado e ondulado.
- LAa4 - LATOSSOLO AMARELO ÁLICO A moderado textura média fase floresta subcaducifólia relevo plano e suave ondulado.

LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO (LAda)

- LAda1 - LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado e proeminente textura argilosa fase floresta subperenifólia relevo plano e suave ondulado.
- LAda2 - LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado textura argilosa fase floresta subperenifólia e floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio relevo plano e suave ondulado.
- LAda3 - LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado textura média (arenosa) fase floresta subperenifólia e floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio relevo plano e suave ondulado.

LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO (LAd)

- LAd1 - LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO A moderado e proeminente textura argilosa fase floresta subcaducifólia relevo plano e suave ondulado.
- LAd2 - LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO A moderado e proeminente textura argilosa fase floresta subcaducifólia/cerrado subcaducifólio relevo plano e suave ondulado.
- LAd3 - LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura média fase floresta subcaducifólia relevo plano e suave ondulado.

PODZÓLICO AMARELO ÁLICO (PAa)

- PAa - PODZÓLICO AMARELO ÁLICO com e sem fragipã A fraco e moderado textura arenosa/média fase campo cerrado e cerrado subperenifólio relevo plano e suave ondulado.

PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO (PAa1-8)

- PAa1 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado e proeminente textura média/argilosa fase floresta subperenifólia relevo ondulado e forte ondulado.
- PAa2 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado e proeminente textura média/argilosa e média fase epipedregosa, pedregosa e não pedregosa floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio e cerrado subperenifólio relevo suave ondulado e ondulado.
- PAa3 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO com e sem fragipã A moderado e proeminente textura arenosa a média/argilosa fase floresta subperenifólia relevo plano e suave ondulado.
- PAa4 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO com e sem fragipã A moderado textura média e arenosa/média fase floresta subperenifólia e floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio relevo plano e suave ondulado.
- PAa5 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO com e sem fragipã A moderado textura média e média/argilosa fase floresta subperenifólia e floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio relevo plano e suave ondulado.
- PAa6 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO sem e com fragipã A moderado textura arenosa/média e média fase floresta subperenifólia e floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio relevo suave ondulado e plano.
- PAa7 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO sem e com fragipã A moderado textura arenosa a média/argilosa fase cerrado subperenifólio e cerrado subperenifólio/floresta subperenifólia relevo suave ondulado e plano.
- PAa8 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO sem e com fragipã A moderado textura média/argilosa fase não pedregosa e epipedregosa floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio relevo ondulado e suave ondulado.

- PAda9 - G.I. de: PODZÓLICO AMARELO com e sem fragipã e PODZÓLICO AMARELO latossólico, ambos DISTRÓFICOS e ÁLICOS A moderado e proeminente textura média/argilosa fase floresta subperenifólia relevo plano e suave ondulado.
- Pada10 - G.I. de: PODZÓLICO AMARELO com e sem fragipã e PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICOS e ÁLICOS A fraco e moderado textura média e arenosa/média fase cerrado subperenifólio e cerrado subperenifólio/floresta subperenifólia relevo plano, suave ondulado e ondulado.
- Pada11 - G.I. de: PODZÓLICO AMARELO com e sem fragipã e PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICOS e ÁLICOS A moderado textura média/argilosa fase floresta subcaducifólia/floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio relevo suave ondulado a ondulado.
- Pada12 - G.I. de: PODZÓLICO AMARELO e PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICOS e ÁLICOS plínticos e não plínticos A moderado textura arenosa a média/argilosa fase floresta subperenifólia e floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio relevo suave ondulado e plano.
- Pada13 - G.I. de: PODZÓLICO AMARELO e PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICOS e ÁLICOS plínticos e não plínticos A moderado textura média a arenosa/argilosa fase floresta subperenifólia relevo suave ondulado a ondulado.
- Pada14 - G.I. de: PODZÓLICO AMARELO latossólico textura média e arenosa/média e LATOSSOLO AMARELO textura média, ambos DISTRÓFICOS e ÁLICOS A moderado fase floresta subperenifólia e floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio relevo plano e suave ondulado.
- Pada15 - G.I. de: PODZÓLICO AMARELO latossólico textura arenosa/média e LATOSSOLO AMARELO textura média (arenosa), ambos DISTRÓFICOS e ÁLICOS A moderado fase floresta subperenifólia e floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio relevo plano e suave ondulado.
- Pada16 - G.I. de: PODZÓLICO AMARELO latossólico e não latossólico sem e com fragipã textura média/argilosa e LATOSSOLO AMARELO textura argilosa, ambos DISTRÓFICOS e ÁLICOS A moderado e proeminente fase floresta subperenifólia relevo suave ondulado e plano.

Pada17 - G.I. de: PODZÓLICO AMARELO latossólico e não latossólico sem e com fragipã textura média/argilosa e LATOSSOLO AMARELO textura argilosa, ambos DISTRÓFICOS e ÁLICOS A moderado e proeminente fase não pedregosa e epipedregosa floresta subcaducifólia e floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio relevo suave ondulado e plano.

PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO (PAd)

PAd1 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura média/argilosa fase floresta subcaducifólia relevo plano e suave ondulado.

PAd2 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO A moderado e fraco textura arenosa/média e média fase epipedregosa e não pedregosa floresta subcaducifólia relevo suave ondulado e ondulado.

PAd3 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO com e sem fragipã A moderado textura arenosa a média/argilosa fase floresta subcaducifólia relevo plano e suave ondulado.

PAd4 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO não plíntico e plíntico A moderado textura média/argilosa fase epipedregosa e não pedregosa floresta subcaducifólia relevo suave ondulado e plano.

PAd5 - G.I. de: PODZÓLICO AMARELO com e sem fragipã e PODZÓLICO AMARELO latossólico, ambos DISTRÓFICOS A moderado e proeminente textura média/argilosa fase floresta subcaducifólia relevo plano e suave ondulado.

PAd6 - G.I. de: PODZÓLICO AMARELO com e sem fragipã e PODZÓLICO AMARELO latossólico, ambos DISTRÓFICOS A moderado e proeminente textura média/argilosa fase floresta subcaducifólia/cerrado subcaducifólio relevo plano e suave ondulado.

PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO (PVa)

PVa1 - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb ÁLICO A fraco e moderado textura arenosa/média fase cerrado subperenifólio relevo suave ondulado e plano.

PVa2 - G.I. de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos plínticos e PLINTOSSOLO, todos Tb ÁLICOS rasos a profundos A moderado textura média/argilosa a muito argilosa fase epipedregosa campo cerrado e cerrado subperenifólio/floresta subperenifólia relevo suave ondulado e plano.

- PVa3 - G.I. de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos plínticos e PLINTOSSOLO, todos Tb ÁLICOS rasos a profundos A moderado textura média/argilosa a muito argilosa fase epipedregosa campo cerrado e cerrado subperenifólio/floresta subperenifólia relevo ondulado e suave ondulado.
- PVa4 - G.I. de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos plínticos e PLINTOSSOLO, todos Tb ÁLICOS rasos a profundos A moderado textura média/argilosa a muito argilosa fase epipedregosa campo cerrado e cerrado subperenifólio/floresta subperenifólia relevo ondulado.
- PVa5 - G.I. de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos plínticos e PLITOSSOLO, todos Tb ÁLICOS rasos a profundos A moderado textura média/argilosa a muito argilosa fase epipedregosa campo cerrado e cerrado subperenifólio/floresta subperenifólia e floresta subcaducifólia relevo suave ondulado e ondulado.

PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO (PVda)

- PVda1 - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado textura média e média/argilosa fase floresta subperenifólia e floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio relevo suave ondulado a ondulado.
- PVda2 - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado e proeminente textura média/argilosa fase floresta subperenifólia relevo ondulado a forte ondulado.
- PVda3 - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado e proeminente textura média/argilosa fase epipedregosa, pedregosa e não pedregosa floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio e cerrado subperenifólio relevo suave ondulado e ondulado.
- PVda4 - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb DISTRÓFICO e ÁLICO não plíntico e plíntico A moderado textura média e média/argilosa fase epipedregosa e não pedregosa floresta subperenifólia relevo suave ondulado, ondulado e forte ondulado.
- PVda5 - G.I. de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICOS e ÁLICOS não plínticos e plínticos A moderado textura média/argilosa fase floresta subperenifólia relevo ondulado e suave ondulado.

- PVda6 - G.I. de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICOS e ÁLICOS não plínticos e plínticos A moderado textura média/argilosa fase floresta subperenifólia relevo ondulado.
- PVda7 -G.I. de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICOS e ÁLICOS não plínticos e plínticos A moderado textura média/argilosa a muito argilosa fase floresta subperenifólia relevo ondulado a forte ondulado.
- PVda8 - G.I. de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICOS e ÁLICOS não plínticos e plínticos A moderado textura média/argilosa fase não pedregosa e epipedregosa floresta subperenifólia e subcaducifólia relevo suave ondulado e ondulado.
- PVda9 - G.I. de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICOS e ÁLICOS plínticos e não plínticos A moderado textura média/argilosa fase não pedregosa e epipedregosa cerrado subperenifólio, cerrado subperenifólio/floresta subperenifólia e campo cerrado relevo suave ondulado e plano.
- PVda10 - G.I. de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICOS e ÁLICOS plínticos e não plínticos A moderado textura média/argilosa fase epipedregosa e não pedregosa campo cerrado e cerrado subperenifólio/floresta subperenifólia relevo ondulado e suave ondulado.
- PVda11 - G.I. de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICOS e ÁLICOS plínticos e não plínticos A moderado textura média/argilosa fase não pedregosa e epipedregosa floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio relevo ondulado.
- PVda12 - G.I. de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICOS e ÁLICOS plínticos e não plínticos A moderado e proeminente textura média/argilosa fase epipedregosa e não pedregosa floresta subcaducifólia e floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio relevo ondulado.
- PVda13 - G.I. de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICOS e ÁLICOS plínticos e não plínticos A moderado textura média/argilosa fase não pedregosa e epipedregosa floresta subcaducifólia, floresta subperenifólia e floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio relevo suave ondulado e ondulado.

PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO DISTRÓFICO (PVd)

- PVd1 - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb DISTRÓFICO não plíntico e plíntico A moderado e fraco textura arenosa a média/argilosa fase floresta subcaducifólia relevo plano e suave ondulado.
- PVd2 - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb DISTRÓFICO não plíntico e plíntico A moderado textura média/argilosa fase epipedregosa e não pedregosa floresta subcaducifólia relevo suave ondulado e plano.
- PVd3 - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb DISTRÓFICO não plíntico e plíntico A moderado textura média/argilosa fase pedregosa e endopedregosa floresta caducifólia relevo suave ondulado e plano.
- PVd4 - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb DISTRÓFICO plíntico e não plíntico pouco profundo e profundo A moderado textura média e média/argilosa fase não pedregosa e epipedregosa floresta subcaducifólia relevo suave ondulado e ondulado.
- PVd5 - G.I. de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICOS não abruptos e abruptos A moderado e proeminente textura média/argilosa e arenosa/média fase epipedregosa e não pedregosa floresta subperenifólia/floresta subcaducifólia relevo suave ondulado e ondulado.

PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO EUTRÓFICO (PVe)

- PVe - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO profundo e pouco profundo A moderado textura média/argilosa a muito argilosa fase não pedregosa e epipedregosa floresta subcaducifólia relevo ondulado e suave ondulado.

PODZOL com e sem duripã (Pm)

- Pm1 - PODZOL com e sem duripã e/ou fragipã A moderado textura arenosa fase floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio relevo plano.
- Pm2 - PODZOL com e sem duripã e/ou fragipã A fraco e moderado textura arenosa fase cerrado subperenifólio e cerrado subperenifólio/floresta subperenifólia relevo plano e suave ondulado.
- Pm3 - PODZOL com e sem duripã e/ou fragipã A fraco e moderado textura arenosa fase cerrado subperenifólio relevo suave ondulado e plano.

- Pm4 - PODZOL com e sem duripã e/ou fragipã A fraco e moderado textura arenosa fase campo cerrado e cerrado subperenifólio relevo plano e suave ondulado.

PODZOL (P)

- P1 - G.I. de: PODZOL com horizonte espódico muito profundo e profundo textura arenosa e AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS DISTRÓFICAS e EUTRÓFICAS, ambos com hidromorfismo A fraco e moderado fase floresta perenifólia de restinga (arbóreo-arbustiva) e campo de restinga relevo plano.
- P2 - G.I. de: PODZOL com horizonte espódico muito profundo e profundo textura arenosa e AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS DISTRÓFICAS e EUTRÓFICAS, ambos com hidromorfismo A fraco e moderado fase campo de restinga e floresta perenifólia de restinga (arbóreo-arbustiva) relevo plano.
- P3 - G.I. de: PODZOL com horizonte espódico muito profundo e profundo textura arenosa e AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS DISTRÓFICAS e EUTRÓFICAS, ambos com hidromorfismo A fraco e moderado fase floresta perenifólia de restinga (arbórea e arbóreo-arbustiva) e campo de restinga relevo plano.
- P4 - G.I. de: PODZOL com horizonte espódico pouco profundo a muito profundo textura arenosa e AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS DISTRÓFICAS e EUTRÓFICAS, ambos com hidromorfismo A fraco e moderado fase floresta perenifólia de restinga (arbóreo-arbustiva) e campo de restinga relevo plano.

PODZOL HIDROMÓRFICO (HP)

- HP - PODZOL HIDROMÓRFICO com horizonte espódico profundo a muito profundo A fraco e moderado textura arenosa fase campo hidrófilo de restinga relevo plano.

PLINTOSSOLO DISTRÓFICO (PTd)

- PTd1 - PLINTOSSOLO DISTRÓFICO abrupto A fraco e moderado textura arenosa/média a argilosa fase floresta subcaducifólia relevo plano e suave ondulado.

- PTd2 - PLINTOSSOLO DISTRÓFICO A moderado textura média/argilosa fase epipedregosa e não pedregosa floresta subcaducifólia relevo plano e suave ondulado.

PLINTOSSOLO DISTRÓFICO e EUTRÓFICO (PTde)

- PTde1 - PLINTOSSOLO DISTRÓFICO e EUTRÓFICO A moderado textura arenosa a média/argilosa fase floresta subperenifólia e floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio relevo suave ondulado e plano.
- PTde2 - PLINTOSSOLO DISTRÓFICO e EUTRÓFICO A moderado textura média a arenosa/argilosa fase campo de várzea relevo plano.
- PTde3 - PLINTOSSOLO DISTRÓFICO e EUTRÓFICO não abrupto e abrupto A moderado e fraco textura arenosa/média a argilosa fase campo de restinga e floresta perenifólia de restinga (arbóreo-arbustiva) relevo plano.

BRUNIZÉM AVERMELHADO (BV)

- BV1 - BRUNIZEM AVERMELHADO vértico e não vértico com e sem C carbonático textura argilosa a muito argilosa fase floresta subcaducifólia relevo suave ondulado a ondulado.
- BV2 - BRUNIZEM AVERMELHADO vértico e não vértico com e sem C carbonático textura argilosa a muito argilosa fase floresta subcaducifólia relevo ondulado e suave ondulado.

CAMBISSOLO EUTRÓFICO (Ce)

- Ce1 - CAMBISSOLO Ta EUTRÓFICO com e sem C carbonático pouco profundo e profundo A moderado textura argilosa fase floresta subcaducifólia relevo suave ondulado a ondulado substrato calcário.
- Ce2 - CAMBISSOLO Ta EUTRÓFICO com e sem C carbonático pouco profundo e profundo A moderado textura argilosa fase floresta subcaducifólia relevo ondulado e suave ondulado substrato calcário.

VERTISSOLO (V)

- V - VERTISSOLO A moderado e chernozêmico textura argilosa a muito argilosa fase floresta subcaducifólia relevo suave ondulado.

RENDZINA (RZ)

- RZ - RENDZINA textura argilosa e siltosa fase floresta subcaducifolia relevo suave ondulado e ondulado.

SOLOS ALUVIAIS EUTRÓFICOS (Ae)

- Ae1 - SOLOS ALUVIAIS Ta EUTRÓFICOS não solódicos e solódicos A moderado textura média e argilosa fase campo de várzea e floresta perenifolia de várzea relevo plano.
- Ae2 - SOLOS ALUVIAIS Ta EUTRÓFICOS não solódicos e solódicos A moderado textura média e argilosa fase campo de várzea e floresta subcaducifolia de várzea relevo plano.
- Ae3 - SOLOS ALUVIAIS Ta EUTRÓFICOS não solódicos e solódicos A moderado textura média e argilosa fase campo de várzea, caatinga de várzea e floresta perenifolia de várzea relevo plano.
- Ae4 - SOLOS ALUVIAIS Ta EUTRÓFICOS não solódicos e solódicos A moderado textura média e argilosa fase caatinga de várzea relevo plano.
- Ae5 - SOLOS ALUVIAIS Ta EUTRÓFICOS não solódicos e solódicos não salinos e salinos A moderado textura média e argilosa fase campo de várzea e floresta subcaducifolia de várzea relevo plano.
- Ae6 - SOLOS ALUVIAIS vérticos e não vérticos não solódicos e solódicos A moderado textura argilosa a muito argilosa fase campo de várzea e floresta subcaducifolia de várzea relevo plano.

SOLOS ALUVIAIS INDISCRIMINADOS (A)

- A - SOLOS ALUVIAIS INDISCRIMINADOS gleicos e não gleicos A moderado textura média a argilosa fase campo de várzea relevo plano.

GLEISSOLO EUTRÓFICO (Ge)

- Ge1 - GLEISSOLO Ta EUTRÓFICO A moderado textura média e argilosa fase campo higrófilo de várzea relevo plano.
- Ge2 - GLEISSOLO Ta EUTRÓFICO A moderado textura muito argilosa e argilosa fase campo higrófilo de várzea relevo plano.

- Ge3 - GLEISSOLO Ta EUTRÓFICO A moderado textura média e argilosa fase campo hidrófilo e higrófilo de várzea relevo plano.
- Ge4 - GLEISSOLO Ta EUTRÓFICO não vértico e vértico A moderado textura argilosa e média fase campo higrófilo de várzea relevo plano.
- Ge5 - GLEISSOLO vértico e não vértico não solódico e solódico A moderado textura argilosa a muito argilosa fase campo higrófilo de várzea relevo plano.

SOLONCHAK (SK)

- SK - SOLONCHAK Ta sódico ou solódico tiomórfico e não tiomórfico A fraco e moderado textura média fase campo halófilo de várzea relevo plano.

SOLOS INDISCRIMINADOS DE MANGUES (SM)

- SM - SOLOS INDISCRIMINADOS DE MANGUES textura indiscriminada fase floresta arbustiva e arbóreo-arbustiva de mangues relevo plano.

AREIAS QUARTZOSAS ÁLICAS (AQa)

- AQa1 - AREIAS QUARTZOSAS ÁLICAS A fraco e moderado fase cerrado subperenifólio relevo suave ondulado e plano.
- AQa2 - AREIAS QUARTZOSAS ÁLICAS A fraco e moderado fase cerrado subperenifólio e cerrado subperenifólio/floresta subperenifólia relevo plano e suave ondulado.

AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFICAS e ÁLICAS (AQda)

- AQda - AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFICAS e ÁLICAS A moderado e fraco fase floresta subperenifólia e floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio relevo plano e suave ondulado.

AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS DISTRÓFICAS e EUTRÓFICAS (AMde)

- AMde1 - AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS DISTRÓFICAS e EUTRÓFICAS com hidromorfismo A fraco e moderado fase floresta perenifólia de restinga (arbóreo-arbustiva) e campo de restinga relevo suave ondulado e plano.

AMde2 - AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS DISTRÓFICAS e EUTRÓFICAS (dunas fixas) A fraco e moderado fase floresta perenifólia de restinga (arbóreo-arbustiva) e campo de restinga relevo suave ondulado, ondulado e forte ondulado.

AMde3 - G.I. de: AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS DISTRÓFICAS e EUTRÓFICAS e PODZOL com horizonte espódico muito profundo e profundo textura arenosa, ambos com hidromorfismo A fraco e moderado fase floresta perenifólia de restinga (arbóreo-arbustiva) e campo de restinga relevo plano e suave ondulado.

SOLOS LITÓLICOS ÁLICOS (Ra)

Ra - SOLOS LITÓLICOS ÁLICOS A moderado textura média fase cerrado subperenifólio e cerrado subperenifólio/floresta subperenifólia relevo suave ondulado e ondulado substrato arenito.

SOLOS LITÓLICOS DISTRÓFICOS (Rd)

Rd - SOLOS LITÓLICOS DISTRÓFICOS A moderado textura média fase floresta subcaducifólia relevo suave ondulado e ondulado substrato arenito.

SOLOS ORGÂNICOS EUTRÓFICOS e DISTRÓFICOS (HOed)

HOed - SOLOS ORGÂNICOS EUTRÓFICOS e DISTRÓFICOS tiomórficos e não tiomórficos textura média a argilosa fase campo hidrófilo de várzea relevo plano.

TIPOS DE TERRENO DE AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS (AM)

AM1 - AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS INDISCRIMINADAS DE PRAIAS com hidromorfismo fase relevo plano.

AM2 - AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS INDISCRIMINADAS DE DUNAS MÓVEIS fase relevo suave ondulado, ondulado e forte ondulado.

4.4 - UNIDADES DE MAPEAMENTO

As unidades de mapeamento são padrões de áreas definidas basicamente em função das unidades de solos e do seu arranjo no relevo. São estabelecidas de acordo com a escala de trabalho, quantidade de exames feitos no campo, e conforme a qualidade do material cartográfico utilizado.

De acordo com os padrões de áreas nas paisagens, as unidades de mapeamento podem ser simples, com uma única unidade de solo, ou combinada, com mais de uma unidade de solos. Devido a escala generalizada de trabalho, a maior parte das unidades de mapeamento deste estudo são do tipo combinada, com duas, três, ou excepcionalmente quatro, unidades de solo. Tradicionalmente, cada unidade de solo é chamada de componente da unidade de mapeamento. As diversas unidades de mapeamento estabelecidas neste trabalho estão ordenadas por folha mapeada na escala 1:100.000. São 11 folhas de mapas, denominadas conforme em seguida (Tabelas de 2 a 12).

A articulação das folhas dos mapas de solos que integram a região dos tabuleiros costeiros e da baixada litorânea do estado de Sergipe pode ser vista na Figura 2.

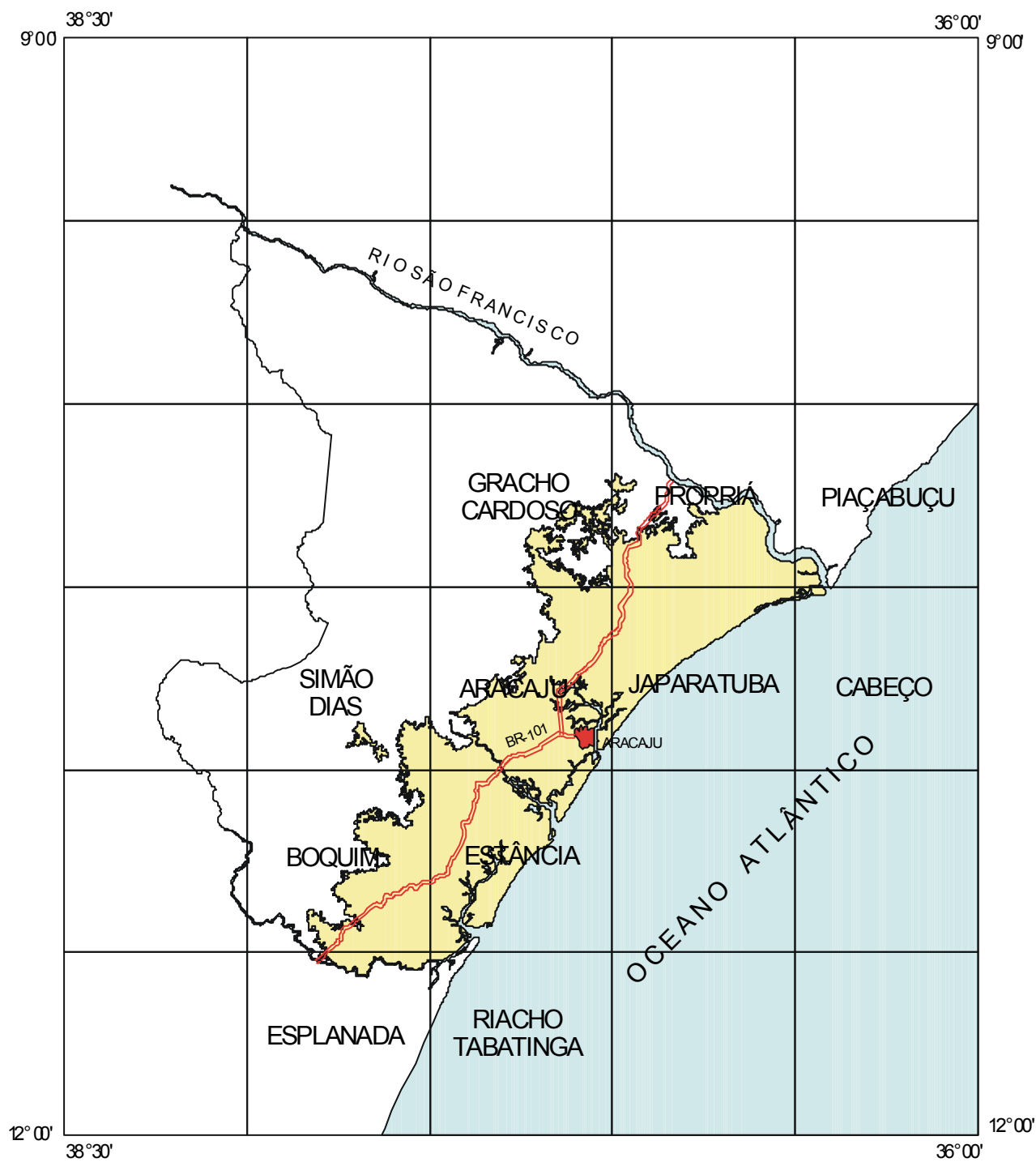


Figura 2 - Articulação das folhas dos mapas de solos na região dos tabuleiros costeiros e da baixada litorânea do estado de Sergipe.

4.4.1 - Folha Aracaju

TABELA 2 – Unidades de mapeamento e seus atributos no mapa de solos da folha Aracaju

UNIDADES DE MAPEAMENTO	PROPORÇÃO	EXTENSÃO (km ²)	PORCENTAGEM	SEGMENTO DE PAISAGEM
LAda1 + PAda9	60-40	39,32	2,28	Tabuleiros estreitos
LAda3 + AQda	80-20	23,53	1,37	Tabuleiros estreitos
LAd2 + PAd6	80-20	42,39	2,46	Tabuleiros largos e estreitos
PAda9 + LAda1	80-20	7,49	0,43	Tabuleiros estreitos
PAda11	100	0,27	0,02	Vale intertabular
PAda13 + Ge1	80-20	24,88	1,44	Superfícies baixas pouco movimentadas
PAda14 + PAda4	80-20	51,97	3,02	Tabuleiros
PAda15	100	3,17	0,18	Tabuleiros
PVa4 + PVda10	80-20	108,49	6,30	Morros e superfícies erodidas elevadas
PVda1 + PAda6	60-40	13,91	0,81	Superfícies baixas pouco movimentadas
PVda2 + PAda1	60-40	1,14	0,07	Morros e superfícies elevadas pouco movimentadas.
PVda6 + PAda16	80-20	24,97	1,45	Morros e superfícies elevadas pouco movimentadas.
PVda8	100	22,83	1,33	Superfícies com relevos suaves pouco movimentadas
PVda10 + PVa3 + PAda7	50-30-20	208,73	12,12	Superfícies pouco movimentadas, dissecadas, com morros residuais.
PVda11 + PAda8	80-20	105,44	6,12	Morros e superfícies elevadas pouco movimentadas.
PVda12 + PVe	80-20	294,70	17,11	Morros e superfícies baixas pouco movimentadas
PVda12 + Ce2 + BV2	55-25-20	33,85	1,96	Morros e superfícies elevadas pouco movimentadas.
PVda13 + PAda17	70-30	32,87	1,91	Superfícies pouco movimentadas e elevadas com topos suaves
PVda13 + Ce1	70-30	83,99	4,88	Superfícies rebaixadas com suaves elevações e depressões.
PVda13 + V	80-20	26,96	1,56	Superfícies pouco movimentadas e pouco elevadas.
PVda13 + PVa5 + PVe	40-40-20	54,19	3,15	Superfícies dissecadas pouco movimentadas
PVda13 + Ce1 + BV1	50 - 30 - 20	32,72	1,90	Superfícies rebaixadas com suaves elevações e depressões.
P1	100	8,65	0,50	Restingas

TABELA 2 – Unidades de mapeamento e seus atributos no mapa de solos da folha Aracaju (continuação)

UNIDADES DE MAPEAMENTO	PROPORÇÃO	EXTENSÃO (km ²)	PORCENTAGEM	SEGMENTO DE PAISAGEM
P2	100	63,08	3,66	Restingas
P4	100	8,72	0,51	Restingas
PTde3 + P2	80-20	4,33	0,25	Terraços, várzeas e restingas
BV1 + V + Ce1	50-30-20	36,29	2,11	Superfícies pouco movimentadas com suaves elevações
BV2 + Ce2 + PVe	40-30-30	65,29	3,79	Suaves elevações e morros
Ce1 + V + PVda13	50-30-20	34,92	2,03	Superfícies rebaixadas com suaves elevações.
Ce2 + PVda12	80-20	12,65	0,73	Encostas suaves, morros e depressões.
V + Ce1 + BV1	50-30-20	29,32	1,70	Superfícies rebaixadas com suaves elevações
RZ + V	80-20	4,48	0,26	Superfícies rebaixadas com suaves elevações
Ae2	100	19,04	1,11	Terraços e várzeas
Ae2 + Ge1	80-20	22,46	1,30	Terraços e várzeas
Ae6	100	3,64	0,21	Terraços e várzeas
Ge4 + Ae5	80-20	10,62	0,62	Várzeas e terraços
Ge5	100	4,21	0,24	Várzeas e terraços
SM	100	9,99	0,58	Mangues
SM + K	80-20	59,69	3,47	Mangues e restingas
AQa	100	3,38	0,20	Tabuleiro estreito isolado
AQda + LAda3	80-20	34,03	1,98	Tabuleiros
AMde3	100	15,35	0,89	Restingas
AM1	100	3,35	0,19	Praias
ÁREA URBANA	100	27,79	1,61	Cidades e Povoados
ÁGUAS INTERNAS	100	3,35	0,19	Rios e Lagoas
TOTAL		475,98	27,63	

4.4.2 - Folha Boquim

TABELA 3 - Unidades de mapeamento e seus atributos no mapa de solos da folha Boquim

UNIDADES DE MAPEAMENTO	PROPORÇÃO	EXTENSÃO (km ²)	PORCENTAGEM	SEGMENTO DE PAISAGEM
LAda1 + PAda9	60-40	95,57	9,00	Tabuleiros estreitos
PAda3 + Pm1	70-30	85,45	8,05	Tabuleiros estreitos
PAda9 + LAda1	80-20	115,96	10,92	Tabuleiros estreitos
PAda13 + Ge1	80-20	7,05	0,66	Superfícies baixas pouco movimentadas
PAda14 + PAda4	80-20	28,55	2,69	Tabuleiros
PAda16 + PVda8	60-40	16,14	1,52	Topos residenciais de tabuleiros
PAd5 + LAd1	70-30	104,78	9,87	Tabuleiros estreitos
PVda7 + PAda16	80-20	327,99	30,90	Mar de morros
PVda8 + PVe + PAda16	50-30-20	94,95	8,94	Encontros de vales e morros pouco movimentados
PVda10 + PVa3 + PAda7	50-30-20	21,41	2,02	Superfícies pouco movimentadas, dissecadas, com morros residuais.
PEve + PVda8	70-30	163,79	15,43	Encostas de vales
TOTAL		1061,64	100	

4.4.3 - Folha Cabeço

TABELA 4 - Unidades de mapeamento e seus atributos no mapa de solos da folha Cabeço

UNIDADES DE MAPEAMENTO	PROPORÇÃO	EXTENSÃO (km ²)	PORCENTAGEM	SEGMENTO DE PAISAGEM
SM	100	23,19	72,09	Mangues
AMde1 + HP	70-30	2,82	8,77	Restingas
AM1	100	3,73	11,59	Praias
ÁGUAS INTERNAS	100	2,43	7,55	Rios
TOTAL		32,17	100	

4.4.4 - Folha Esplanada

TABELA 5 - Unidades de mapeamento e seus atributos no mapa de solos da folha Esplanada

UNIDADES DE MAPEAMENTO	PROPORÇÃO	EXTENSÃO (km ²)	PORCENTAGEM	SEGMENTO DE PAISAGEM
PAda3 + Pm1	70-30	19,69	14,77	Tabuleiros estreitos
PAda13 + Ge1	80-20	18,43	13,83	Superfícies baixas pouco movimentadas.
PVda7 + PAda16	80-20	24,82	18,62	Mar de morros
PVda8 + PVe + PAda16	50-30-20	65,25	48,95	Encostas de vales e morros pouco movimentados
SM	100	5,10	3,83	Mangues
TOTAL	-	133,29	100	

4.4.5 - Folha Estância

TABELA 6 - Unidades de mapeamento e seus atributos no mapa de solos da folha Estância

UNIDADES DE MAPEAMENTO	PROPORÇÃO	EXTENSÃO (km ²)	PORCENTAGEM	SEGMENTO DE PAISAGEM
LAda3 + AQda	80-20	6,67	0,43	Superfície aplanada baixa
PAda3 + Pm1	70-30	9,09	0,59	Tabuleiros estreitos
PAda9 + LAda1	70-30	9,02	0,58	Tabuleiros estreitos
PAda12 + PTde1	70-30	41,40	2,67	Superfícies baixas pouco movimentadas
PAda13 + Ge1	80-20	52,32	3,38	Superfícies baixas pouco movimentadas
PAda14 + PAda4	80-20	19,02	1,23	Tabuleiros
PVa4 + PVda10	80-20	226,23	14,60	Morros e superfícies erodidas elevadas
PVda5 + PAda16	60-40	57,06	3,68	Superfícies elevadas pouco movimentadas
PVda7 + PAda16	80-20	97,06	6,26	Mar de morros
PVda9 + PVda7 + PVa2	40-40-20	260,72	16,83	Superfícies rebaixadas pouco movimentadas
PVda10 + PVa3 + PVda7	50-30-20	159,68	10,31	Superfícies pouco movimentadas, dissecadas, com morros residuais
PVda11 + PAda8	80-20	90,00	5,81	Morros e superfícies elevadas pouco movimentadas

TABELA 6 - Unidades de mapeamento e seus atributos no mapa de solos da folha Estância (continuação)

UNIDADES DE MAPEAMENTO	PROPORÇÃO	EXTENSÃO (km ²)	PORCENTAGEM	SEGMENTO DE PAISAGEM
P1	100	91,93	5,93	Restingas
P2	100	126,23	8,15	Restingas
P3	100	29,86	1,93	Restingas
P4	100	8,76	0,57	Restingas
PTde2	100	16,93	1,09	Terraços e várzeas
PTde3 + P2	80-20	21,52	1,39	Terraços, várzeas e restingas
Ae1 + Ge1	80-20	2,23	0,14	Terraços e várzeas
A	100	10,83	0,70	Terraços e várzeas
AMde2 + HP	80-20	11,51	0,74	Dunas fixas
AMde2 + AM2	50-50	16,73	1,08	Dunas fixas e móveis
AM1	100	31,29	2,02	Praias
SM	100	153,15	9,89	Mangues
TOTAL		520,97	33,63	

4.4.6 - Folha Gracho Cardoso

TABELA 7 - Unidades de mapeamento e seus atributos no mapa de solos da folha Gracho Cardoso

UNIDADES DE MAPEAMENTO	PROPORÇÃO	EXTENSÃO (km ²)	PORCENTAGEM	SEGMENTO DE PAISAGEM
LAd2 + PAd6	80-60	82,47	31,50	Tabuleiros
LAda1 + PAda9	60-40	14,31	5,47	Tabuleiros estreitos
PAd1 + PVd2	70-30	21,74	8,30	Tabuleiros estreitos
PAda11	100	6,48	2,47	Vale intertabular
PVd2 + PAd4	80-20	129,08	49,30	Tabuleiros
PVd3	100	1,10	0,42	Tabuleiros estreitos isolados
PVd5 + PVe	80-20	3,97	1,52	Encostas e elevações pouco movimentadas
PVda12 + PVe	80-20	2,45	0,94	Morros e superfícies baixas pouco movimentadas
Ae2 + Ge1	80-20	0,22	0,08	Várzeas e terraços
TOTAL		6,64	2,54	

4.4.7 - Folha Japaratuba

TABELA 8 - Unidades de mapeamento e seus atributos no mapa de solos da folha Japaratuba

UNIDADES DE MAPEAMENTO	PROPORÇÃO	EXTENSÃO (km ²)	PORCENTAGEM	SEGMENTO DE PAISAGEM
LAda1 + PAda9	60-40	4,89	0,43	Tabuleiros estreitos
PAda5 + LAda2	70-30	70,53	6,20	Tabuleiros
PAda9 + LAda1	80-20	5,89	0,52	Tabuleiros estreitos
PAda10 + Ra	80-20	10,53	0,93	Vale intertabular
PVd5 + PVe	65-35	12,85	1,13	Encostas e elevações pouco movimentadas
PVda1 + PAda6	60-40	22,00	1,94	Superfícies baixas pouco movimentadas
PVda1 + PAda6 + AQda	50-30-20	26,52	2,33	Superfícies baixas pouco movimentadas
PVda2 + PAda1	60-40	54,75	4,82	Morros e superfícies elevadas pouco movimentadas
PVda3 + PAda2	60-40	135,49	11,92	Encostas e elevações pouco movimentadas
PVda6 + PAda16	80-20	3,69	0,32	Morros e superfícies elevadas pouco movimentadas
PVda8	100	25,39	2,23	Superfícies com relevos suaves pouco elevadas
PVda11 + PAda8	80-20	10,25	0,90	Morros e superfícies elevadas pouco movimentadas
PVda12 + PVe	80-20	20,82	1,83	Morros e superfícies baixas pouco movimentadas
PVda13 + V	80-20	0,44	0,04	Superfícies pouco movimentadas e pouco elevadas
P1	100	84,71	7,45	Restingas
BV2 + Ce2 + PVe	40-30-30	17,23	1,52	Superfícies rebaixadas com suaves elevações
Ce1 + V + PVda13	50-30-20	2,20	0,19	Superfícies rebaixadas com suaves elevações
V + Ce1 + BV1	50-30-20	0,94	0,08	Suaves elevações em áreas baixas
Ae2 + Ge1	80-20	24,15	2,12	Várzeas e terraços
Ge1 + AMde1	65-35	5,10	0,45	Várzeas
Ge3 + HOed	80-20	83,95	7,39	Várzeas

TABELA 8 - Unidades de mapeamento e seus atributos no mapa de solos da folha Japarutuba (continuação)

UNIDADES DE MAPEAMENTO	PROPORÇÃO	EXTENSÃO (km ²)	PORCENTAGEM	SEGMENTO DE PAISAGEM
Ge4 + Ae5	80-20	11,75	1,03	Várzeas e terraços
Ge5	100	6,90	0,61	Várzeas
SM	100	53,55	4,71	Mangues
AQa1 + PVa1 + Pm3 + LAa3	35-30-25-20	37,85	3,33	Tabuleiros
AQa2 + PAda10 + LAa1 + Pm2	35-30-25-20	4,09	0,36	Tabuleiros
AQa2 + Pm2 + LAa2 + PAda10	35-25-20-20	136,97	12,05	Tabuleiros
AMde1 + HP	70-30	82,85	7,29	Restingas
AMde2 + PVda1 + Ge1	50-30-20	35,25	3,10	Dunas fixas e superfícies similares
AMde2 + HP	80-20	29,15	2,56	Dunas fixas e superfícies similares
AMde2 + AM2 + HP	40-40-20	58,22	5,12	Dunas fixas e móveis
AMde3	100	26,72	2,35	Restingas
AM1	100	22,17	1,95	Praias
ÁGUAS INTERNAS	100	9,06	0,80	Rios e lagoas
TOTAL		648,1	57,01	

4.4.8 - Folha Piaçabuçu

TABELA 9 - Unidades de mapeamento e seus atributos no mapa de solos da folha Piaçabuçu

UNIDADES DE MAPEAMENTO	PROPORÇÃO	EXTENSÃO (km ²)	PORCENTAGEM	SEGMENTO DE PAISAGEM
Ae1 + Ge1	75-25	12,24	16,25	Terraços e várzeas
Ge1 + Ae1 + P1	60-20-20	32,60	43,29	Várzeas e terraços
SM	100	8,90	11,82	Mangues
AMde1 + HP	70-30	21,57	28,64	Restingas
TOTAL		75,31	100	

4.4.9 - Folha Propriá

TABELA 10 - Unidades de mapeamento e seus atributos no mapa de solos da folha Propriá

UNIDADES DE MAPEAMENTO	PROPORÇÃO	EXTENSÃO (km ²)	PORCENTAGEM	SEGMENTO DE PAISAGEM
LAd3	100	7,98	0,80	Tabuleiros estreitos isso-lados
PAa + Pm4	80-20	111,79	11,27	Platô de Neópolis
PAda1 + PVd2	70-30	1,85	0,19	Tabuleiros estreitos
PAd2	100	22,45	2,26	Encostas de tabuleiros
PAda5 + LAda2	70-30	154,61	15,58	Tabuleiros
PAda9 + LAda1	80-20	18,15	1,83	Tabuleiros estreitos
PVd2 + PAd4	80-20	6,55	0,66	Tabuleiros estreitos
PVd2 + PTd2	65-35	6,83	0,69	Tabuleiros estreitos
PVd3	100	19,74	1,99	Tabuleiros estreitos
PVd4 + Rd	70-30	43,26	4,36	Encostas de tabuleiros
PVd5 + PVe	65-35	51,97	5,24	Encostas e elevações pouco movimentadas
PVda1 + PAda6 + AQda	50-30-20	23,20	2,34	Vales e superfícies re- baixadas pouco movi- mentadas
PVda3 + PAda2	60-40	23,75	2,39	Encostas e elevações pouco movimentadas
PVda3 + Ra	70-30	11,60	1,17	Vale intertabular
PVda4 + LAa3 + AQa1	60-20-20	94,10	9,48	Morros e encostas de vales
P1	100	63,43	6,39	Restingas
Ae1 + Ge1	75-25	47,01	4,74	Terraços e várzeas
Ae2 + Ge1	80-20	10,61	1,07	Terraços e várzeas
Ae3	100	10,43	1,05	Terraços e várzeas
Ae4 + Ge2	65-35	27,23	2,75	Terraços e várzeas
Ge3 + HOed	80-20	16,50	1,66	Várzeas
AQa1 + PVa1 + Pm3 + LAa3	35-25-20-20	47,30	4,77	Tabuleiros
AQa2 + PAda10 + LAa1 + Pm2	35-30-25-20	129,55	13,06	Tabuleiros
AMde1 + HP	70-30	42,28	4,26	Restingas
TOTAL		500,04	50,4	

4.4.10 - Folha Riacho Tabatinga

TABELA 11 - Unidades de mapeamento e seus atributos no mapa de solos da folha Riacho Tabatinga

UNIDADES DE MAPEAMENTO	PROPORÇÃO	EXTENSÃO (km ²)	PORCENTAGEM	SEGMENTO DE PAISAGEM
PAda13 + Ge1	80-20	6,92	46,98	Superfícies baixas pouco movimentadas
PVda5 + PAda16	60-40	0,15	1,02	Superfícies pouco movimentadas com morros e vales
PVda7 + PAda16	80-20	1,05	7,13	Mar de morros
P1	100	3,34	22,67	Restingas
SM	100	3,27	22,20	Mangues
TOTAL		14,73	100	

4.4.11 - Folha Simão Dias

TABELA 12 - Unidades de mapeamento e seus atributos no mapa de solos da folha Simão Dias

UNIDADES DE MAPEAMENTO	PROPORÇÃO	EXTENSÃO (km ²)	PORCENTAGEM	SEGMENTO DE PAISAGEM
PAda14 + PAda4	80-20	60,94	41,54	Tabuleiros
PAda15	100	7,95	5,42	Tabuleiros
PAAd3	100	11,79	8,04	Tabuleiros estreitos isolados
PVda10 + PVa3 + PVda7	50-30-20	41,54	28,31	Superfícies pouco movimentadas, dissecadas, com morros residuais
PVd1 + PTd1	70-30	24,49	16,69	Tabuleiros estreitos isolados
TOTAL		146,71	100	

4.5 – CORRELAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO EM VIGOR E O NOVO SISTEMA BRASILEIRO DE CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS

Em função das mudanças recentes resultantes da elaboração do Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (Embrapa, 1999), em desenvolvimento, optou-se em manter a classificação dos solos deste estudo no Sistema ainda em vigor. Entretanto, para dar uma visão comparativa e simplificada ao usuário, foi feita uma correlação entre as classes de solos nos níveis hierárquicos mais genéricos entre os dois sistemas (Tabela 13).

Como pode ser notado, algumas classes mantêm a mesma nomenclatura, abrangência e significado, a exemplo dos Latossolos Amarelos e Vertissolos. Outras, estão sendo classificadas com uma nova nomenclatura, mas com a mesma abrangência, como por exemplo, os Neossolos Quartzarênicos que correspondem às Areias Quartzosas. Outras classes do Sistema em uso, como a dos Solonchaks, passaram a ser incorporados noutras classes do novo Sistema, por exemplo, na dos Gleissolos Sálícos. Outros Solonchaks que não apresentam requisitos da classe dos Gleissolos, passaram a ser incorporados na classe dos Neossolos Flúvicos Sálícos.

Tabela 13 – Correlação da classificação utilizada nos solos estudados com o novo Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (Embrapa, 1999)

Classes de solo segundo o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos em vigor	Classes de solo segundo o novo Sistema Brasileiro de Classificação de Solos
Latossolos Amarelos	Latossolos Amarelos
Podzólicos Vermelho-Amarelos	Argissolos Vermelho-Amarelos
Podzólicos Amarelos	Argissolos Amarelos
Podzóis	Espodossolos Cárbicos Espodossolos Ferrocárbicos
Podzóis Hidromórficos	Espodossolos Carbícos Hidromórficos Espodossolos Ferrocárbicos Hidromórficos
Plintossolos	Plintossolos
Brunizens Avermelhados	Chernossolos Argilúvicos Chernossolos Háplícos
Cambissolos	Cambissolos
Vertissolos	Vertissolos
Rendzinas	Chernossolos Rêndzicos
Solos Aluviais	Neossolos Flúvicos
Gleissolos	Gleissolos
Solonchaks	Gleissolos Sálícos
Solos Indiscriminados de Manguê	Gleissolos Sálícos Gleissolos Tiomórficos
Areias Quartzosas	Neossolos Quartzarênicos
Solos Litólicos	Neossolos Litólicos
Solos Orgânicos	Organossolos

5 - CONCLUSÕES

Com base no mapeamento de solos desenvolvido na zona úmida costeira do estado de Sergipe, numa área de aproximadamente 7.126km², pode-se chegar as seguintes conclusões gerais:

1. A área dos tabuleiros propriamente ditos abrange cerca de 1.827km² (26 % da área total). Nesta área os solos de maior expressão geográfica são Podzólicos Amarelos, Latossolos Amarelos (ambos com o problema da coesão natural) e Areias Quartzosas. Em menor proporção tem-se solos Podzóis, Plintossolos e Podzólicos Vermelho-Amarelos. A vegetação deste ambiente varia da floresta subperenifólia até a floresta caducifólia, havendo áreas com ocorrência de cerrado subperenifólio e campo cerrado. Com exceção das areias quartzosas e dos podzóis, considerados solos de baixo potencial agrícola, os demais solos apresentam condições favoráveis para uso agrícola em termos de profundidade, textura, relevo e drenagem. Suas restrições mais importantes são a baixa fertilidade e a coesão natural, bem como o déficit hídrico nas regiões mais secas.
2. As áreas dos tabuleiros dissecados e morros abrangem cerca de 3.454km², isto é, cerca de 48 % da área total. No contexto destas áreas os solos de maior ocorrência são os podzólicos vermelho-amarelos (plínticos, não plínticos, epipedregosos, não pedregosos, muito profundos a rasos, etc.) e podzólicos amarelos. Em menor proporção tem-se os solos Plintossolos. A cobertura vegetal destas áreas varia da floresta subperenifólia à floresta caducifólia, e do cerrado subperenifólio ao campo cerrado, passando por diversas combinações e transições entre estas formações vegetais. Nesta região as condições de solo, relevo e vegetação são muito variadas. Além das restrições do relevo e da fertilidade natural baixa, também há restrições de uso agrícola em função do déficit hídrico nas áreas mais secas. As áreas com relevos suaves são as mais favoráveis para fins agrícolas.
3. As áreas com substrato de rochas calcárias ocupam cerca de 203km², isto é, 3 % da área total. Os principais solos desta região são Brunizens Avermelhados, Cambissolos, Vertissolos e Rendzinas. A cobertura vegetal dominante é a floresta subcaducifólia. Todos os solos deste ambiente são de alta fertilidade natural e portanto de alto potencial para uso agrícola. As limitações de maior importância decorrem do relevo movimentado de algumas áreas, da alta pegajosidade dos solos no estado úmido e molhado, e do déficit hídrico regional.
4. As várzeas e terraços aluvionares somam uma área de aproximadamente 405km², isto é, 6 % da área total. Na sua parte mais seca, onde predominam Solos Aluviais, apresentam características favoráveis para uso agrícola, (média a alta fertilidade natural), entretanto com riscos de salinização e inundação. As várzeas úmidas e, ou, encharcadas, onde predominam Gleissolos, apresentam restrições de falta de oxigenação e possíveis acidificações de algumas áreas se forem drenadas. Podem ter uso agrícola restrito ou serem destinadas para preservação ambiental. A cobertura vegetal varia da floresta perenifólia a subcaducifólia, chegando até a caatinga de várzea nas partes mais secas, e de campo hidrófilo a higrófilo de várzea nas partes mais úmidas.

5. A baixada litorânea compreende uma área de aproximadamente 1.237km², isto é, 17 % da área total. Os solos mais abrangentes desta região são os podzóis e as areias quartzosas marinhas, nos ambientes das restingas e dunas, e os solos indiscriminados de mangues, nos ambientes dos mangues. Com exceção das áreas de mangues, as demais áreas da baixada litorânea têm como cobertura vegetal dominante as florestas e os campos de restinga. O potencial agrícola desta região é baixo, entretanto existem áreas que podem ser utilizadas com culturas adaptadas. As áreas de dunas, mangues, praias e parte das restingas devem ser destinadas para a preservação ambiental. É uma região com vocação turística.

6 - BIBLIOGRAFIA

- BRUNI, M. A. L. & SILVA, H. P. da **Mapa Geológico do Estado de Sergipe**: Escala 1:250.000. Ministério das Minas e Energia. Governo do Estado de Sergipe, Secretaria da Indústria e do Comércio. Aracaju, 1983.
- CAMARGO, M.N.; KLAMT, E, E; KAUFFMAN, J.H. **Classificação de solos usada em levantamentos pedológicos no Brasil**. [Separata do B. Inf., Soc. Bras. Ci. Solo, Campinas, 12:11-33, 1987]
- COMISSÃO DO DESENVOLVIMENTO DE SERGIPE: Superintendência da Agricultura e Produção (Aracaju – SE) – **Zoneamento Agropecuário do Estado de Sergipe**. (Anexo de Pedologia). Recife: SEITEC/ELC, 1977. 322p.
- COMISSÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO AGRÍCOLA DE SERGIPE (Aracaju – SE) – **Projeto Tabuleiros Sul de Sergipe**; Subprojeto: Pesquisa Agrícola. Aracaju, [S.d.]. [120]p.
- EMBRAPA. Centro de Pesquisas Pedológicas (Rio de Janeiro, RJ). **Levantamento exploratório-reconhecimento de solos do Estado de Sergipe**. Recife, 1975. 506p. (EMBRAPA-CCP. Boletim Técnico, 36; SUDENE. Série Recursos de Solos, 6).
- EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos (Rio de Janeiro, RJ). **Procedimentos normativos de levantamentos pedológicos**. Rio de Janeiro, 1995. 101p.
- EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos (Rio de Janeiro, RJ). **Manual de métodos de análise de solo**. 2.ed. rev. atual. Rio de Janeiro, 1997. 212p (EMBRAPA-CNPS. Documentos, 1).
- EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos (Rio de Janeiro, RJ). **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. Rio de Janeiro, 1999. 412p (EMBRAPA-CNPS. Documentos, 5).
- EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos (Rio de Janeiro, RJ). **Sistema brasileiro de classificação de solos: 2a. aproximação**. Rio de Janeiro, 1981. 107 p.

- EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos (Rio de Janeiro, RJ). **Definição e notação de horizontes e camadas do solo**. 2 ed. rev. atual. Rio de Janeiro, 1988a. 54p. (EMBRAPA-SNLCS. Documentos, 3).
- EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos (Rio de Janeiro, RJ). **Critérios para distinção de classes de solos e de fases de unidades de mapeamento**: normas em uso pelo SNLCS. Rio de Janeiro, 1988b. 67p (EMBRAPA-SNLCS. Documentos, 11).
- EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos (Rio de Janeiro, RJ). **Levantamento detalhado dos solos do Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura Tropical Cruz das Almas, Bahia**. Rio de Janeiro, 1993. 126p. (EMBRAPA-CNPMF. Boletim de Pesquisa, 39).
- EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos (Rio de Janeiro, RJ). **Levantamento detalhado dos solos da Fazenda Caju UEPAE/ARACAJU**. Rio de Janeiro, 1982. 59p. (EMBRAPA-SNLCS. Boletim Técnico, 78).
- LEMOS, R.C de; SANTOS, R.D. dos. **Manual de descrição e coleta de solo no campo**. 3.ed. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1996. 83 p.
- OLIVEIRA, J.B. de; JACOMINE, P.K.T.; CAMARGO, M.N. **Classes gerais de solos do Brasil**: guia auxiliar para seu reconhecimento. Jaboticabal: FUNEP, 1992. 201 p.
- SERGIPE. **Zoneamento agropecuário do Estado de Sergipe**: relatório. SEITEC-ELC, 1977.
- SILVA, F.B.R. e; LEPRUN, J.C.; BOULET, R. **Duripás em solos dos tabuleiros costeiros do Nordeste do Brasil: mineralogia, micromorfologia e gênese**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 26., 1997, Rio de Janeiro. **Anais ...** Rio de Janeiro: SBCS; EMBRAPA/CNPS, 1997. CD-ROM.
- SILVA, F.B.R. e; RICHÉ, G.R.; TONNEU, J.P.; SOUZA NETO, N.C. de; BRITO, L.T. de; CORREIA, R.C.; CAVALCANTI, A.C.; SILVA, F.H.B.B. da; SILVA, A.B. da; ARAÚJO FILHO, J.C. de; LEITE, A.P. **Zoneamento Agroecológico do Nordeste**: diagnóstico do quadro natural e agrossocioeconômico. Petrolina: EMBRAPA/CPATSA-CNPS, 1993. 2v. (Convênio EMBRAPA-CPATSA/ORSTON-CIRAD. Documentos, 80).
- USINA OITEIRINHOS. **Estudo de recursos de solos**: levantamento semidetalhado. Maruim (SE), 1972. n.p.

**ANEXO - FOTOS DOS PRINCIPAIS AMBIENTES, VEGETAÇÃO
E SOLOS DA REGIÃO MAPEADA**



Tabuleiros Costeiros



Tabuleiros Costeiros Dissecados



Superfícies Cársticas



Baixada Litorânea



Floresta Perenifolia de Restinga



Floresta Subperenifolia



Floresta Subcaducifolia



Cerrado Subperenifolia



Campo Cerrado



Campo Higrófilo de Várzea



Ambiente de Mangue



Ambiente de Dunas



Latossolo Amarelo (LA)



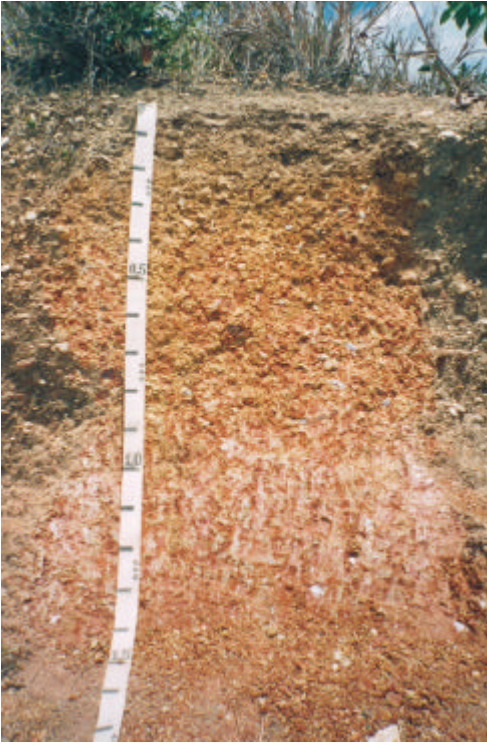
Podzólico Amarelo(PA)



Podzólico Vermelho-Amarelo (PV)



Podzol (P)



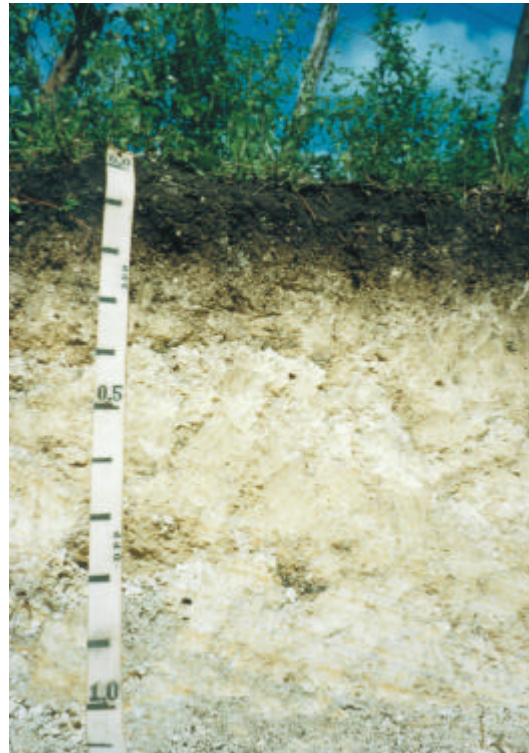
Plintossolo (PT)



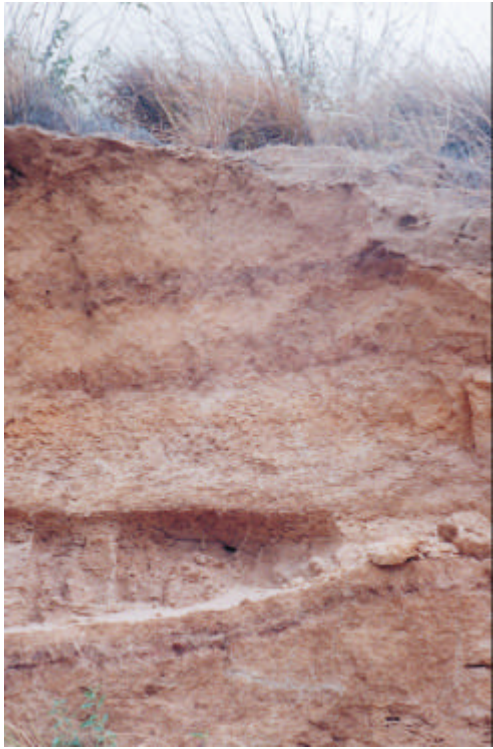
Brunizem Avermelhado (BV)



Cambissolo (C)



Rendizina (RZ)



Solo Aluvial (A)



Gleissolo (G)



Areias Quartzosas (AQ)



Solo Orgânico (Ho)



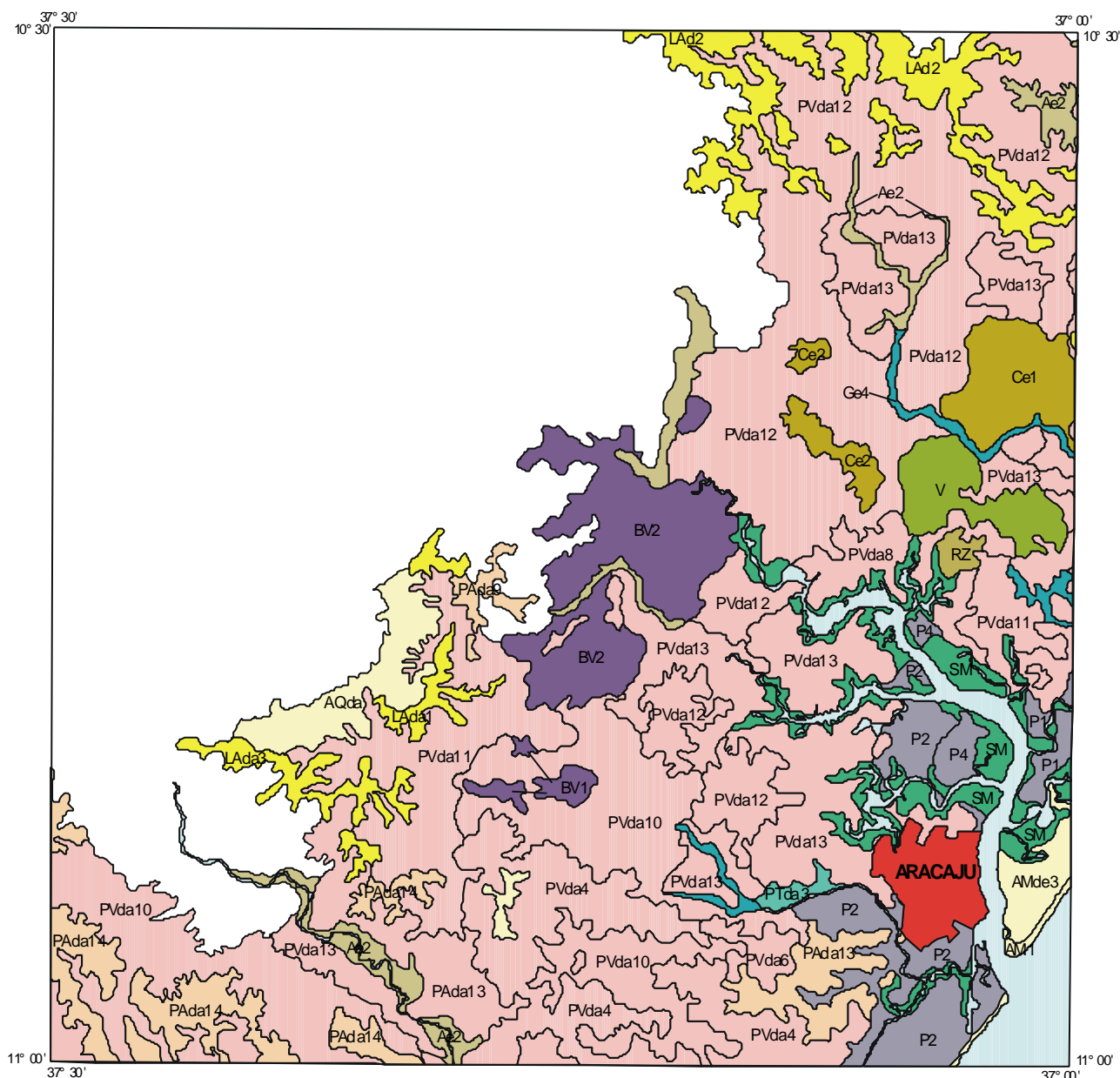
Vertissolo (V)



Tipo de Terreno (Sedimentos de Dunas Móveis)

**LEVANTAMENTO DE RECONHECIMENTO DE MÉDIA INTENSIDADE DOS SOLOS
DA REGIÃO DOS TABULEIROS COSTEIROS E DA BAIXADA LITORÂNEA DO
ESTADO DE SERGIPE**

Volume 2



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO - MA
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SOLOS - CNPS -ERP/NE
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DOS TABULEIROS COSTEIROS - CPATC
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO SEMI-ÁRIDO - CPATSA**



LEVANTAMENTO DE RECONHECIMENTO DE MÉDIA INTENSIDADE DOS
SOLOS DA REGIÃO DOS TABULEIROS COSTEIROS E DA BAIXADA
LITORÂNEA DO ESTADO DE SERGIPE

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA E DADOS ANALÍTICOS DE PERFIS DE SOLOS

VOLUME 2



República Federativa do Brasil

Presidente: Fernando Henrique Cardoso

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

Ministro: Marcus Vinicius Pratini de Moraes

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)

Presidente: Alberto Duque Portugal

Diretores: Elza Ângela Battaglia Brito da Cunha
José Roberto Rodrigues Peres
Dante Daniel Giacomelli Scolari

Embrapa Solos

Chefe Geral: Antonio Ramalho Filho

Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento: Celso Vainer Manzatto

Chefe Adjunto de Apoio e Administração: Paulo Augusto da Eira

Escritório Regional de Pesquisa e Desenvolvimento Nordeste – ERP/NE

Supervisor

Fernando Barreto Rodrigues e Silva

BOLETIM DE PESQUISA Nº 4

ISSN 1517-5219
Dezembro, 1999

LEVANTAMENTO DE RECONHECIMENTO DE MÉDIA INTENSIDADE DOS
SOLOS DA REGIÃO DOS TABULEIROS COSTEIROS E DA BAIXADA
LITORÂNEA DO ESTADO DE SERGIPE

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA E DADOS ANALÍTICOS DE PERFIS DE SOLOS

VOLUME 2

José Coelho de Araújo Filho
Oswaldo Ferreira Lopes
Manoel Batista de Oliveira Neto
Lúcia Raquel Queiroz Nogueira
Antônio Carlos Barreto

Embrapa

Solos

Embrapa Solos

Rua Jardim Botânico, 1.024
22460-000 Rio de Janeiro, RJ
Tel: (021) 274-4999
Fax: (021) 274-5291
Vídeo institucional
Site: <http://www.cnps.embrapa.br>

Embrapa Solos
Catalogação-na-publicação (CIP)

Levantamento de reconhecimento de média intensidade dos solos da região dos tabuleiros costeiros e da baixada litorânea do Estado de Sergipe / José Coelho de Araújo Filho ...[et al.]. - Rio de Janeiro : Embrapa Solos; Aracaju : Embrapa Tabuleiros Costeiros, 1999.

CD-ROM. - (Embrapa Solos. Boletim de Pesquisa ; n. 4).

ISSN 1517-5219

1. Solo-Levantamento. 2. Solo-Tabuleiros costeiros. 3. Solo-Baixada litorânea. 4. Brasil-Sergipe. 5. Soil survey. 6. Coastal tablelands. 7. Lowlands. 8. Brazil-Sergipe State. I. Araújo Filho, José Coelho de. II. Lopes, Osvaldo Ferreira. III. Oliveira Neto, Manoel Batista de. IV. Nogueira, Lúcia Raquel Queiroz. V. Barreto, Antonio Carlos. VI. Embrapa Solos (Rio de Janeiro, RJ). VII. Embrapa Tabuleiros Costeiros (Aracaju, SE). VIII. Série.

CDD (21.ed.) 631.478141

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	7
2 - MÉTODOS ANALÍTICOS	7
2.1 - Análises Físicas	8
2.2 - Análises Químicas.....	8
2.3 - Análises Mineralógicas	11
3 - RELAÇÃO DOS PERFIS POR CLASSES DE SOLO E SUAS LOCALIZAÇÕES	11
4 - DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA E DADOS ANALÍTICOS DOS PERFIS DE SOLOS	15
4.1 - Latossolos Amarelos	16
4.2 - Podzólicos Acinzentados.....	57
4.3 - Podzólicos Amarelos.....	74
4.4 - Podzólicos Vermelho-Amarelos	171
4.5 - Podzólicos Vermelho-Escuros.....	245
4.6 - Podzóis	252
4.7 - Plintossolos	265
4.8 - Brunizéns Avermelhados	272
4.9 - Cambissolos.....	282
4.10 - Vertissolos.....	292
4.11 - Rendzinas	305
4.12 - Solos Aluviais	312
4.13 - Gleissolos.....	322
4.14 - Solonchaks	344
4.15 - Areias Quartzosas	357
4.16 - Areias Quartzosas Marinhas	364
4.17 - Solos Orgânicos	374
5 - BIBLIOGRAFIA	387

1 - INTRODUÇÃO

Este trabalho foi executado pelo Escritório Regional de Pesquisa e Desenvolvimento Nordeste - ERP/NE (Solos-Nordeste), pertencente à Embrapa Solos, em parceria com a Embrapa Tabuleiros Costeiros, através do subprojeto que trata do levantamento de solos, componente do projeto “Caracterização e Zoneamento dos Recursos Naturais e Sócio-Econômicos dos Tabuleiros Costeiros e da Baixada Litorânea”.

O objetivo principal deste segundo volume é a organização dos dados morfológicos e analíticos dos perfis que serviram de base para a elaboração do presente levantamento de solos. A organização dos perfis foi feita por classes de solo. Constam perfis representativos das classes Latossolos Amarelos, Podzólicos Acinzentados, Podzólicos Amarelos, Podzólicos Vermelho-Amarelos, Podzólicos Vermelho-Escuros, Podzóis, Plintossolos, Brunizéns Avermelhados, Cambissolos, Vertissolos, Rendzinas, Solos Aluviais, Gleissolos, Solonchaks, Areias Quartzosas, Areias Quartzosas Marinhas e Solos Orgânicos. As classes Podzólicos Acinzentados e Podzólicos Vermelho-Escuros, apesar de representadas com perfis de solos, são apenas inclusões na escala de trabalho adotada (1:100.000). Também foi elaborada uma tabela síntese com a relação dos perfis por classes de solos e suas respectivas localizações.

Vários perfis de solos de estudos anteriores que deram suporte na elaboração deste trabalho também constam neste volume, com a fonte de origem devidamente especificada (EMBRAPA, 1975 e 1982; SERGIPE, 1977). Em função dos novos conhecimentos adquiridos e do Sistema Brasileiro de Classificação de Solos em vigor (Embrapa, 1981), tais perfis não só foram reclassificados como também foram atualizados em relação a nomenclatura de horizontes (Embrapa, 1988a e 1988b). No total, constam 113 perfis de solos, sendo 39 coletados durante o presente estudo e 74 de estudos anteriores.

A metodologia utilizada nas determinações analíticas das amostras de solo também constam deste volume.

Como resultado dos estudos, foram elaborados 11 mapas de solos na escala 1:100.000 e o presente relatório técnico organizado em dois volumes. O volume 1 trata da descrição geral sobre o meio ambiente e das classes de solos. O volume 2 contém as descrições morfológicas e dados analíticos de perfis de solos.

2 - MÉTODOS ANALÍTICOS

A descrição detalhada das metodologias utilizadas nas diversas determinações físicas, químicas e mineralógicas, adiante relacionadas, constam no Manual de métodos de análise de solo (Embrapa, 1979 e 1977).

2.1 - Análises Físicas

Calhaus e cascalhos – Separados por tamisação, empregando-se peneiras de malha de 20 mm e 2 mm, respectivamente, para retenção dos calhaus e dos cascalhos nesse fracionamento inicial da amostra total, previamente preparada mediante secagem ao ar e destorroamento.

Terra fina – Separada por tamisação, no mesmo fracionamento comum à determinação anterior, recolhendo-se o material mais fino, passado em peneira de malha de 2 mm.

Composição granulométrica – Determinada por tamisação e sedimentação, utilizando-se solução de hexametáfosfato de sódio ou hidróxido de sódio como dispersante e agitação em “stirrer” de alta rotação. A argila foi determinada pelo método da pipeta e a fração areia por peneiramento utilizando-se a peneira de 0,05 mm com posterior separação da areia grossa na peneira de 0,20 mm. O silte é calculado por diferença.

Argila dispersa em água - Determinada pelo método da pipeta como na determinação anterior sem o uso do dispersante.

Grau de flocculação – Calculado segundo a fórmula

$$GF (\%) = 100 \times \left(\frac{\text{argila total} - \text{argila dispersa em água}}{\text{argila total}} \right)$$

Densidade do solo - Determinações feitas pelo método da proveta.

Densidade das Partículas - Determinações feitas em função do volume de álcool necessário para completar a capacidade de um balão volumétrico de 50ml com amostra seca a 105°C.

Porosidade Total - Calculada segundo a fórmula:

$$\text{Porosidade total} = 100 \times \left(\frac{\text{Densidade de Partículas} - \text{Densidade do Solos}}{\text{Densidade de Partículas}} \right)$$

Umidade a 0,01 e a 0,33 MPa - Determinação feita com extrator de Richards com uso de placas porosas de cerâmica de 1 Bar.

Umidade a 1,5 MPa - Determinação feita com extrator de Richards com uso de placas porosas de cerâmica de 15 Bar.

Equivalente de Umidade - Determinada por centrifugação (2.440 rpm), durante 1 hora, com uso de amostras previamente saturadas.

2.2 - Análises Químicas

pH em água e em KCl N – Determinados potenciométricamente na suspensão solo-líquido de 1:2,5 com tempo de contato não inferior a uma hora e agitação da suspensão imediatamente antes da leitura.

Carbono orgânico – Determinado através da oxidação da matéria orgânica pelo bicromato de potássio 0,4 N em meio sulfúrico e titulação pelo sulfato ferroso 0,1 N.

Nitrogênio total – Determinado por digestão da amostra com mistura ácida sulfúrica na presença de sulfatos de cobre e de sódio, dosagem do N por volumetria com HCl 0,01 N após a retenção do NH₃ em ácido bórico, em câmara de difusão.

Fósforo assimilável – Extraído com solução de HCl 0,05 N e H₂SO₄ 0,025 N (North Carolina) e determinado colorimetricamente em presença do ácido ascórbico.

Cálcio, magnésio e alumínio trocáveis – A extração foi feita com solução de KCl N. O Al⁺⁺⁺ foi determinado volumetricamente com solução diluída de NaOH. Ca⁺⁺ e Mg⁺⁺ foram determinados conjuntamente por titulação complexométrica com solução de EDTA 0,025 N; Ca⁺⁺ foi determinado isoladamente também por titulação complexométrica com solução de EDTA, e Mg⁺⁺ determinado por diferença.

Potássio e sódio trocáveis – A extração foi feita com solução de HCl 0,05 N e H₂SO₄ 0,025 N, na proporção 1:10 e a determinação por fotometria de chama.

Valor S (soma de cátions trocáveis) – Calculado pela fórmula:

$$S = Ca^{++} + Mg^{++} + K^+ + Na^+$$

Acidez extraível (H⁺ + Al⁺⁺⁺) – A extração foi feita com solução de acetato de cálcio N ajustada a pH 7 na proporção 1:15 e determinação por titulação com solução de NaOH 0,025 N.

Hidrogênio extraível – Calculado pela fórmula

$$H^+ = (H^+ + Al^{+++}) - Al^{+++}$$

Valor T (capacidade de troca de cátions – CTC) – Calculado pela fórmula:

$$T = \text{valor S} + H^+ + Al^{+++}$$

Valor V (percentagem de saturação por bases) – Calculado pela fórmula:

$$V = \frac{100 \text{ valor S}}{\text{Valor T}}$$

Percentagem de saturação por alumínio – Calculada pela fórmula:

$$\frac{100 \times Al^{+++}}{\text{valor S} + Al^{+++}}$$

Percentagem de saturação por sódio – Calculada pela fórmula:

$$\frac{100 \times Na^+}{\text{Valor T}}$$

Ataque sulfúrico – Aplicado como pré-tratamento à terra fina para extração de ferro, titânio, manganês, fósforo e subsequente extração de sílica no resíduo. O tratamento da terra fina foi feito com solução de H_2SO_4 1:1 (volume), por fervura, sob refluxo, com posterior resfriamento, diluição e filtração. No resíduo foi determinado SiO_2 e no filtrado, Fe_2O_3 , Al_2O_3 , TiO_2 , MnO e P_2O_5 , conforme métodos citados a seguir:

SiO_2 – Extraída do resíduo do ataque sulfúrico com solução de NaOH 0,6 a 0,8%, sob fervura branda, e refluxo; determinada em alíquota do filtrado por colorimetria, usando-se o molibdato de amônio em presença do ácido ascórbico, em espectrofotômetro.

Fe_2O_3 – Determinado em alíquota do extrato sulfúrico, por volumetria, com solução de EDTA 0,01 M em presença de ácido sulfossalicílico como indicador.

Al_2O_3 – Determinado na mesma alíquota da determinação do Fe_2O_3 , após essa dosagem, por volumetria, usando-se solução de EDTA 0,031 M e sulfato de zinco 0,0156 M, feita a correção do TiO_2 dosado juntamente.

TiO_2 – Determinado em alíquota do extrato sulfúrico, por método colorimétrico e oxidação pela água oxigenada, após eliminação da matéria orgânica, em espectrofotômetro.

MnO – Determinado em alíquota do extrato sulfúrico, após destruição da matéria orgânica, por método colorimétrico, na presença do periodato de potássio, em espectrofotômetro.

P_2O_5 – Determinado em alíquota do extrato sulfúrico, por método colorimétrico, na presença do ácido ascórbico, em espectrofotômetro ou fotocolorímetro.

Relação molecular $\text{SiO}_2/\text{Al}_2\text{O}_3$ (Ki) – Calculada pela fórmula:

$$\frac{\% \text{SiO}_2 \times 1,70}{\% \text{Al}_2\text{O}_3}$$

Relação molecular $\text{SiO}_2/\text{R}_2\text{O}_3$ (Kr) – Calculada pela fórmula:

$$\frac{\% \text{SiO}_2 \times 1,70}{\{\% \text{Al}_2\text{O}_3 + (\text{Fe}_2\text{O}_3 \times 0,63)\}}$$

Relação molecular $\text{Al}_2\text{O}_3/\text{Fe}_2\text{O}_3$ – Calculada pela fórmula:

$$\frac{\% \text{Al}_2\text{O}_3 \times 1,57}{\% \text{Fe}_2\text{O}_3}$$

Porcentagem da água na pasta saturada – Determinada por mistura de terra fina seca ao ar com adição gradual de água.

Condutividade elétrica do extrato de saturação – Determinada por condutivimetria no extrato de saturação, proveniente da filtração a vácuo da pasta saturada.

Sais solúveis: A determinação foi feita pela medição dos cátions e ânions nos extrato aquoso proveniente da filtração a vácuo da pasta saturada.

Cálcio, magnésio, potássio e sódio dos sais solúveis – Determinados no extrato de saturação, segundo métodos similares aos adotados para as determinações desses elementos na forma trocável.

Carbonatos, bicarbonatos, cloretos e sulfatos – Determinados no extrato de saturação: CO_3^{3--} , HCO_3^- e Cl^- por volumetria e SO_4^- por gravimetria..

Equivalente de CaCO_3 – Determinado na terra fina por processo gasométrico quando indicado, ou por titulação após ataque com HCl .

2.3 - Análises Mineralógicas

Calhaus, cascalhos e areias – Os componentes mineralógicos foram identificados por métodos óticos, usando-se o microscópio polarizante e lupa binocular, sendo feita a contagem das espécies minerais sobre placa milimetrada ou papel milimetrado.

Quando necessário, foram empregados microtestes químicos para identificar certos minerais opacos ou outros muito intemperizados. Nas frações calhaus e cascalhos, a análise foi qualitativa e estimada a dominância dos componentes mineralógicos. Na fração areia (grossa + fina) foi feita determinação qualitativa e semiquantitativa dos componentes mineralógicos, sendo os resultados expressos sob a forma de percentagem em relação a 100g de areia.

3 - RELAÇÃO DOS PERFIS POR CLASSES DE SOLO E SUAS LOCALIZAÇÕES

Visando facilitar a localização de perfis, foi organizada a tabela 1, contendo a relação das classes de solos, perfis e respectivas localizações por folhas de mapas de solos e coordenadas geográficas. Os estudos mostraram que os principais solos da área mapeada pertencem às classes dos Podzólicos e dos Latossolos. Ocorrem em menor proporção, Podzóis, Plintossolos, Brunizéns, Cambissolos, Vertissolos, Rendzinas, Solos Aluviais, Gleissolos, Solonchaks e Areias Quartzosas. Com baixa expressão, têm-se Solos Litólicos, Solos Orgânicos e tipos de terreno, como as dunas e alguns sedimentos do ambiente de mangues. Algumas classes de solos não aparecem nos mapas por constituírem inclusões na escala adotada (1:100.000). As classes de solos consideradas inclusões foram Podzólicos Acinzentados e Podzólicos Vermelho-Escuros.

Tabela 1 - Relação dos perfis por classe de solos e suas localizações

PERFIL		FOLHA	LATITUDE SUL	LONGITUDE OESTE	ALTITUDE (m)
NÚMERO	CLASSE DE SOLO				
1	Latossolos Amarelos	Boquim	11° 04'	37° 33'	162
2	Latossolos Amarelos	Estância	10° 41'	37° 18'	230
3	Latossolos Amarelos	Japaratuba	10° 37'	37° 47'	70
4	Latossolos Amarelos	Japaratuba	10° 43'	36° 55'	100
5	Latossolos Amarelos	Boquim	11° 25'	37° 49'	165
6	Latossolos Amarelos	Japaratuba	10° 32'	36° 52'	110
7	Latossolos Amarelos	Gracho Cardoso	10° 28'	37° 14'	170
8	Latossolos Amarelos	Gracho Cardoso	10° 21'	37° 15'	190
9	Latossolos Amarelos	Simão Dias	10° 54'	37° 32'	110
10	Latossolos Amarelos	Propriá	10° 21'	36° 54'	130
11	Latossolos Amarelos	Boquim	11° 26'	37° 49'	170
12	Latossolos Amarelos	Aracaju	11° 15'	37° 19'	15
13	Latossolos Amarelos	Propriá	10° 17'	36° 54'	160
14	Podzólicos Acinzentados	Propriá	10° 21'	36° 42'	80
15	Podzólicos Acinzentados	Propriá	10° 21'	36° 43'	80
16	Podzólicos Acinzentados	Boquim	11° 27'	37° 40'	145
17	Podzólicos Acinzentados	Boquim	11° 22'	37° 40'	109
18	Podzólicos Acinzentados	Japaratuba	11° 07'	37° 10'	5,5
19	Podzólicos Amarelos	Estância	11° 16'	37° 23'	20
20	Podzólicos Amarelos	Propriá	10° 18'	36° 38'	104
21	Podzólicos Amarelos	Propriá	10° 19'	36° 38'	80
22	Podzólicos Amarelos	Estância	11° 06'	37° 22'	60
23	Podzólicos Amarelos	Boquim	11° 17'	37° 40'	120
24	Podzólicos Amarelos	Aracaju	10° 11'	37° 11'	50
25	Podzólicos Amarelos	Aracaju	10° 51'	37° 08'	40
26	Podzólicos Amarelos	Boquim	11° 19'	37° 33'	110
27	Podzólicos Amarelos	Gracho Cardoso	10° 28'	37° 09'	180
28	Podzólicos Amarelos	Aracaju	10° 36'	37° 11'	127
29	Podzólicos Amarelos	Boquim	11° 25'	37° 40'	150
30	Podzólicos Amarelos	Aracaju	10° 59'	37° 23'	100
31	Podzólicos Amarelos	Boquim	11° 12'	37° 41'	160
32	Podzólicos Amarelos	Boquim	11° 17'	37° 39'	120
33	Podzólicos Amarelos	Boquim	11° 22'	37° 39'	110
34	Podzólicos Amarelos	Aracaju	10° 34'	37° 11'	170
35	Podzólicos Amarelos	Propriá	10° 34'	36° 54'	50
36	Podzólicos Amarelos	Boquim	11° 18'	37° 34'	130
37	Podzólicos Amarelos	Boquim	11° 11'	37° 40'	170
38	Podzólicos Amarelos	Boquim	11° 01'	37° 31'	130
39	Podzólicos Amarelos	Simão Dias	10° 56'	37° 05'	180

Tabela 1 - Relação dos perfis por classe de solos e suas localizações

PERFIL		FOLHA	LATITUDE SUL	LONGITUDE OESTE	ALTITUDE (m)
NÚMERO	CLASSE DE SOLO				
40	Podzólicos Amarelos	Boquim	11° 27'	37° 40'	145
41	Podzólicos Amarelos	Propriá	10° 17'	36° 52'	130
42	Podzólicos Amarelos	Boquim	11° 20'	37° 36'	150
43	Podzólicos Amarelos	Boquim	11° 12'	37° 37'	130
44	Podzólicos Amarelos	Boquim	11° 12'	37° 39'	160
45	Podzólicos Amarelos	Propriá	10° 30'	36° 45'	100
46	Podzólicos Amarelos	Boquim	11° 22'	37° 41'	160
47	Podzólicos Amarelos	Gracho Cardoso	10° 28'	37° 13'	210
48	Podzólicos Amarelos	Propriá	10° 17'	36° 43'	70
49	Podzólicos Amarelos	Boquim	11° 37'	37° 40'	145
50	Podzólicos Amarelos	Japaratuba	10° 45'	36° 55'	50
51	Podzólicos Amarelos	Japaratuba	10° 44'	36° 58'	35
52	Podzólicos Amarelos	Aracaju	10° 38'	37° 08'	100
53	Podzólicos Amarelos	Japaratuba	10° 41'	36° 59'	30
54	Podzólicos Amarelos	Gracho Cardoso	10° 21'	37° 10'	240
55	Podzólicos Amarelos	Aracaju	10° 57'	37° 13'	40
56	Podzólicos Amarelos	Aracaju	10° 15'	37° 15'	70
57	Podzólicos Amarelos	Estância	11° 13'	37° 24'	60
58	Podzólicos Amarelos	Aracaju	10° 53'	37° 08'	50
59	Podzólicos Amarelos	Boquim	11° 25'	37° 34'	100
60	Podzólicos Amarelos	Aracaju	10° 35'	37° 03'	65
61	Podzólicos Amarelos	Estância	11° 08'	37° 24'	65
62	Podzólicos Amarelos	Gracho Cardoso	10° 19'	37° 02'	190
63	Podzólicos Amarelos	Gracho Cardoso	10° 23'	37° 11'	190
64	Podzólicos Amarelos	Boquim	11° 29'	37° 47'	150
65	Podzólicos Amarelos	Gracho Cardoso	10° 23'	37° 12'	200
66	Podzólicos Amarelos	Propriá	10° 19'	36° 49'	70
67	Podzólicos Vermelho-Amarelos	Boquim	11° 12'	37° 37'	70
68	Podzólicos Vermelho-Amarelos	Boquim	11° 20'	37° 40'	105
69	Podzólicos Vermelho-Amarelos	Japaratuba	10° 31'	36° 57'	40
70	Podzólicos Vermelho-Amarelos	Aracaju	10° 46'	37° 09'	50
71	Podzólicos Vermelho-Amarelos	Aracaju	10° 36'	37° 08'	110
72	Podzólicos Vermelho-Amarelos	Japaratuba	10° 40'	36° 59'	40
73	Podzólicos Vermelho-Escuro	Boquim	11° 12'	37° 33'	50
74	Podzólicos Vermelho-Escuro	Aracaju	10° 31'	37° 01'	100
75	Podzóis	Boquim	11° 21'	37° 36'	95
76	Podzóis	Boquim	11° 27'	37° 40'	145
77	Podzóis	Boquim	11° 17'	37° 33'	130
78	Podzóis	Estância	11° 07'	37° 10'	3,5

Tabela 1 - Relação dos perfis por classe de solos e suas localizações

PERFIL		FOLHA	LATITUDE SUL	LONGITUDE OESTE	ALTITUDE (m)
NÚMERO	CLASSE DE SOLO				
79	Plintossolos	Estância	11° 09'	37° 14'	60
80	Plintossolos	Estância	11° 20'	37° 25'	5
81	Brunizéns Avermelhados	Japaratuba	10° 38'	36° 55'	25
82	Brunizéns Avermelhados	Japaratuba	10° 43'	37° 41'	50
83	Brunizéns Avermelhados	Boquim	11° 37'	37° 17'	70
84	Cambissolos	Aracaju	10° 36'	37° 11'	120
85	Cambissolos	Aracaju	10° 36'	37° 11'	122
86	Cambissolos	Aracaju	10° 39'	37° 03'	30
87	Vertissolos	Aracaju	10° 45'	37° 10'	40
88	Vertissolos	Japaratuba	10° 39'	36° 58'	18
89	Vertissolos	Aracaju	10° 55'	37° 11'	20
90	Vertissolos	Aracaju	10° 39'	37° 01'	40
91	Rendzinas	Aracaju	10° 47'	37° 08'	30
92	Rendzinas	Aracaju	10° 43'	37° 03'	20
93	Solos Aluviais	Japaratuba	10° 33'	36° 58'	40
94	Solos Aluviais	Aracaju	10° 59'	37° 18'	30
95	Solos Aluviais	Aracaju	10° 26'	36° 29'	4
96	Gleissolos	Japaratuba	10° 32'	36° 50'	16
97	Gleissolos	Aracaju	10° 55'	37° 11'	20
98	Gleissolos	Aracaju	10° 56'	37° 11'	30
99	Gleissolos	Aracaju	10° 56'	37° 11'	20
100	Gleissolos	Aracaju	10° 56'	37° 11'	20
101	Gleissolos	Boquim	11° 12'	37° 33'	40
102	Gleissolos	Propriá	10° 26'	36° 31'	4
103	Solonchaks	Boquim	11° 13'	37° 41'	55
104	Solonchaks	Japaratuba	10° 39'	36° 58'	2
105	Solonchaks	Estância	11° 07'	37° 10'	0,1
106	Solonchaks	Japaratuba	10° 39'	36° 58'	2
107	Areias Quartzosas	Japaratuba	10° 37'	36° 55'	110
108	Areias Quartzosas	Aracaju	10° 50'	37° 20'	150
109	Areias Quartzosas Marinhas	Japaratuba	10° 39'	36° 58'	5
110	Areias Quartzosas Marinhas	Japaratuba	10° 38'	36° 46'	48
111	Areias Quartzosas Marinhas	Estância	11° 07'	37° 10'	1,5
112	Solos Orgânicos	Japaratuba	36° 58'	10° 39'	2
113	Solos Orgânicos	Japaratuba	36° 58'	10° 58'	2

4 - DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA E DADOS ANALÍTICOS DOS PERFIS DE SOLOS

A organização dos dados morfológicos e analíticos dos perfis que serviram de base para a elaboração do presente levantamento de solos constam deste volume. A organização dos perfis, listados adiante, foi feita por classes de solo na seguinte ordem: Latossolos Amarelos, Podzólicos Acinzentados, Podzólicos Amarelos, Podzólicos Vermelho-Amerelos, Podzólicos Vermelho-Escuros, Podzóis, Plintossolos, Brunizéns Avermelhados, Cambissolos, Vertissolos, Rendzinas, Solos Aluviais, Gleissolos, Solonchaks, Areias Quartzosas, Areias Quartzosas Marinhas e Solos Orgânicos. As classes Podzólicos Acinzentados e Podzólicos Vermelho-Escuros, apesar de representadas com perfis de solos, são apenas inclusões na escala de trabalho adotada (1:100.000).

No total, constam 113 perfis de solos, sendo 39 coletados durante o presente estudo e 74 de estudos anteriores. Os perfis de solos de estudos anteriores que deram suporte na elaboração deste trabalho têm sua fonte de origem devidamente especificada (EMBRAPA, 1975 e 1982; SERGIPE, 1977). Em função dos novos conhecimentos adquiridos e do Sistema Brasileiro de Classificação de Solos em vigor, tais perfis não só foram reclassificados como também foram atualizados em relação a nomenclatura de horizontes (EMBRAPA, 1981 e 1988a).

4.1 – Latossolos Amarelos

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 1

Fonte - Zoneamento Agropecuário do Estado de Sergipe

Data - 03/08/1976

Número de campo - P2

Classificação - LATOSOLO AMARELO ÁLICO A moderado textura média fase floresta subperenifólia relevo plano.

Localização - Estrada Boquim - Lagarto a 12km de Boquim. 11°04'S e 37°33'W. Folha Boquim.

Situação e declive - Corte situado em topo plano com 0-2% de declividade.

Cobertura vegetal sobre o perfil - Floresta subperenifólia.

Altitude - 162 m.

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Sedimentos arenoargilosos.

Pedregosidade - Não pedregoso.

Rochosidade - Não rochoso.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano e suave ondulado.

Erosão - Laminar ligeira.

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação primária - Floresta subperenifólia.

Uso atual - Fruticultura - citricultura.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

- A1 0–11cm; bruno-acinzentado-escuro (10YR 4/2, úmido); franco-arenosa; fraca pequena blocos subangulares e angulares; muitos poros pequenos e médios e comuns muito pequenos; macio, muito friável, não plástico e não pegajoso; transição gradual e plana.
- A2 11-23cm; bruno-escuro (10YR 4/3, úmido); franco-argiloarenosa; maciço que se desfaz em fraca pequena blocos subangulares; muitos poros pequenos e muito pequenos comuns; macio, muito friável, não plástico e não pegajoso; transição gradual e plana.
- AB 23-50cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido); franco-argiloarenosa; maciça coesa; muitos poros muito pequenos e pequenos; ligeiramente duro, ligeiramente firme, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- BA 50-93cm; bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido); franco-argiloarenosa; fraca pequena blocos subangulares; muitos poros muito pequenos; macio, friável, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- Bw1 93-141cm; amarelo-avermelhado (7,5YR 6/8, úmido); franco-argiloarenosa; fraca pequena blocos subangulares; muitos poros muito pequenos; muito friável, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- Bw2 141-200cm; amarelo-avermelhado (7,5YR 6/6, úmido); franco-argiloarenosa; fraca pequena blocos subangulares; muitos poros muito pequenos; muito friável, pegajoso e plástico.

PERFIL 1 ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global								
A1	0-11	0	0	100	24	52	6	18	1	94	0,33	2,61	1,35	
A2	11-23	0	0	100	21	52	6	21	1	95	0,29	2,61	1,40	
AB	23-50	0	0	100	19	46	9	26	7	73	0,35	2,61	1,42	
BA	50-93	0	0	100	18	43	8	31	16	52	0,26	2,68	1,41	
Bw1	93-141	0	0	100	17	42	8	33	12	64	0,24	2,68	1,43	
Bw2	141-200	0	0	100	17	40	8	35	0	100	0,23	2,65	1,44	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	Valor T	Valor V %	Al ⁺⁺⁺ cmol.kg ⁻¹	Saturação por Alumínio %
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺						
	cmol.kg ⁻¹											
A1	5,8	4,9	1,22	0,46	0,05	0,33	2,06	2,71	4,77	43	0,05	2,4
A2	5,0	4,1	0,57	0,21	0,04	0,14	0,96	3,85	4,81	20	0,35	26,7
AB	5,1	4,2	0,69	0,23	0,03	0,04	0,99	3,46	4,45	22	0,30	23,3
BA	4,8	4,0	0,39	0,09	0,02	0,05	0,55	3,50	4,05	14	0,66	54,5
Bw1	4,7	3,9	0,12	0,16	0,02	0,05	0,35	2,98	3,33	11	0,81	69,8
Bw2	4,5	3,9	0,07	0,10	0,02	0,03	0,22	2,69	2,91	8	0,86	79,6

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mgkg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade m ³ /100m ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
A1	10,1	1,0	10,1	17,4	0,18	1,0	0,46	12,96	-	5,53	7,43	48,3
A2	8,7	0,9	9,7	15,0	0,15	0,8	0,32	-	8,70	6,15	2,55	46,4
AB	6,2	0,7	8,9	10,7	0,18	0,7	0,22	-	10,69	6,79	3,90	45,6
BA	3,0	0,6	5,0	5,2	0,15	0,5	0,12	-	11,50	8,05	3,45	47,4
Bw1	-	-	-	-	-	0,6	< 0,10	-	12,38	7,82	4,56	46,7
Bw2	-	-	-	-	-	0,7	< 0,10	-	12,46	7,71	4,75	45,7

Relação textural = 1,50

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 2

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Data - 02/12/1969

Número de campo - 53 SE

Classificação - LATOSOLO AMARELO ÁLICO A moderado textura média fase floresta subperenifólia relevo suave ondulado.

Localização - Estrada Riachuelo-Malhador, a 17,0km de Riachuelo, logo depois do povoado denominado Saco Torto. Município de Malhador. 10°41'S e 37°18'W. Folha Estância.

Situação e declividade - Terço superior de elevação, com 8% de declividade.

Formação geológica e Litologia - Área de contato dos sedimentos da Formação Barreiras do Terciário com quartzitos do Pré-Cambriano (A)

Material originário - Recobrimento de sedimentos arenoargilosos da Formação Barreiras sobre material do Pré-Cambriano (A)

Relevo local - Suave ondulado.

Relevo regional - Plano e suave ondulado.

Altitude - 230 m.

Drenagem - Fortemente drenado.

Erosão - Laminar ligeira.

Vegetação local - Floresta subperenifólia.

Vegetação regional - Floresta subperenifólia.

Uso atual - Cará, mandioca e fruteiras, em cerca de 70% da área.

Clima (classificação de Köppen) - As' - tropical chuvoso com verão seco.

- A 0-35cm; bruno (10YR 4/3, úmido e úmido amassado), bruno-amarelado (10YR 5/6, seco e seco pulverizado); areia-franca; fraca pequena blocos subangulares; muitos poros pequenos e poucos médios; ligeiramente duro, muito friável, não plástico e não pegajoso; transição gradual e plana.
- AB 35-56cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido); franco-arenosa; fraca pequena blocos subangulares; muitos poros pequenos e poucos médios; ligeiramente duro, muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- BA 56-85cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido); franco-arenosa; fraca pequena blocos subangulares; muitos poros pequenos e poucos médios; ligeiramente duro, muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- Bw 85-188cm+; amarelo-brunado (10YR 6/6, úmido), amarelo (10YR 7/6, seco e seco pulverizado); franco-arenosa; fraca pequena a média blocos subangulares; muitos poros pequenos; ligeiramente duro, muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso.
- Raízes - Comuns no A e AB, raras no BA e Bw.

PERFIL 2

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH)				Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Densidade g/cm ³		Porosidade cm ³ /100cm ³
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	%	%	%	%					Global	Partículas	
A	0-35	0	0	100	65	20	7	8	4	50	0,88	-	-	-	
AB	35-56	0	1	99	55	22	9	14	14	0	0,64	-	-	-	
BA	56-85	0	1	99	54	21	10	15	10	33	0,67	-	-	-	
Bw	85-188 +	0	1	99	49	22	12	17	14	18	0,71	-	-	-	

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmolc.kg ⁻¹								Valor V %	Saturação por alumínio %	P assimilável mgkg ⁻¹
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T			
A	5,2	4,5	1,0	0,2	0,04	0,04	1,3	0,2	2,1	3,6	36	13	1
AB	4,9	4,3	0,3		0,03	0,04	0,4	0,9	2,3	3,6	11	69	< 1
BA	4,9	4,4	0,3		0,04	0,04	0,4	0,9	1,8	3,1	13	69	< 1
Bw	5,0	4,4	0,3		0,04	0,06	0,4	0,8	1,2	2,4	17	67	< 1

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d=1,47 g/kg					SiO ₂ Al ₂ O ₃ (Ki)	SiO ₂ R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ Fe ₂ O ₃	Saturação por Sódio %	Equivalente de umidade g/100g
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅					
A	6,7	0,7	10	37	33	7	1,0	0,1	1,90	1,68	7,36	1,11	6
AB	4,4	0,5	9	60	52	15	1,5	0,1	1,96	1,66	5,43	1,11	4
BA	5,0	0,4	9	68	62	14	1,8	0,2	1,86	1,63	6,91	1,29	8
Bw	2,8	0,4	7	78	70	16	2,1	0,2	1,90	1,65	6,86	2,53	9

Relação textural = 1,45



DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 3

Fonte - Embrapa Solos - Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Data - 22/08/1996

Número de campo E11

Classificação - LATOSSOLO AMARELO ÁLICO A moderado textura média fase cerrado subperenifólio relevo plano.

Localização - Estrada Sapucaia - Fazenda Brito, distante 4,2 km da estrada Sapucaia - Pacatuba (via litoral) e 14 km de Sapucaia. Município de Pirambu. Estado de Sergipe. 10°37'S e 36°47' W. Folha Japarutuba.

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Coleta efetuada com trado em área plana de tabuleiro, com 0 a 3% de declive. Capoeira.

Altitude - 70 m

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Materiais arenoargilosos provenientes da alteração dos referidos sedimentos.

Pedregosidade - Não pedregoso.

Rochosidade - Não rochoso.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano e suave ondulado.

Erosão - Não aparente.

Drenagem - Acentuadamente drenado.

Vegetação primária - Cerrado subperenifólio.

Uso atual - Pecuária extensiva de bovinos.

Clima (classificação de Köppen) - As' - tropical chuvoso com verão seco.

Descrito e coletado por - Osvaldo Ferreira Lopes e Manoel Batista de Oliveira Neto

- Ap 0-20 cm; bruno-amarelado (10YR 5/4, úmido); areia-franca; fraca pequena e média blocos subangulares e grãos simples; muito friável, não plástico e não pegajoso; transição plana e clara.
- Bw1 60-120 cm; bruno-amarelado (10YR 5,5/6, úmido); areia-franca; não plástico e não pegajoso.
- Bw2 190-220cm+; bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido); franco-arenosa; ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso.

Raízes - Comuns finas e médias no Ap.

Observações:

- Presença de carvão no horizonte Ap.

PERFIL 3

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm	Argila 0,002-0,0075 mm	Argila 0,0075-0,02 mm	Densidade g/cm ³	Porosidade cm ³ /100cm ³
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Global					
Ap	0-20	0	0	100	53	42	3	2	-	-	1,50	-	-
Bw1	60-120	0	0	100	47	44	3	6	-	-	0,50	-	-
Bw3	190-220+	0	0	100	43	34	3	20	-	-	0,15	-	-

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmol.kg ⁻¹								Valor V %	Saturação por Alumínio %	P assimilável mg.kg ⁻¹
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺	H ⁺	Valor T			
Ap	4,9	-	0,5	0,2	0,03	0,04	0,77	0,1	2,0	2,87	27	0,1	1,00
Bw1	4,6	-	0,3	0,1	0,02	0,04	0,46	0,2	0,8	1,46	32	0,2	0,50
Bw3	4,4	-	0,2	0,3	0,05	0,03	0,58	0,8	2,3	3,68	16	0,8	0,40

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g
							0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa	
Ap	6,1	-	-	10,6	1,39	-	-	-	-	-
Bw1	3,4	-	-	5,9	2,74	-	-	-	-	-
Bw3	2,3	-	-	5,1	0,82	-	-	-	-	-

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 4

Fonte - Embrapa Solos Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Data - 27/08/1996

Número de campo - P4C

Classificação - LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa fase floresta subperenifólia relevo plano.

Localização - Estrada secundária que parte do povoado de Aguada a estrada asfaltada (Porto das Cabras - BR-101), distante 9,7 km de Aguada e 16,2 km de Carmópolis na fazenda Candeal distante 1,8 km de sede. Município de Santo Amaro das Brotas. Estado de Sergipe. 10°43` S e 36°55` W. Folha Japarutaba.

Situação e declive - Coleta feita com trado em área plana de tabuleiro, com 0 a 3% de declive. cultura de coqueiro e vegetação herbácea. Em áreas próximas a pastagem de capim pangolão.

Altitude - 100 m.

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Materiais argiloarenosos proveniente da alteração dos referidos sedimentos.

Pedregosidade - Não pedregosa.

Rochosidade - Não rochosa.

Relevo local - Plano.

Relevo Regional - Plano e suave ondulado.

Erosão - Não aparente.

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação Primária - Floresta subperenifólia com umbaúba, murici, pau pombo, sucupira, camboatã, etc.

Uso atual - Cultura de coqueiro e pecuária mista de leite (mestiço) e corte (nelore).

Clima (Classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

Descrito e coletado por - Osvaldo Ferreira Lopes e Manoel Batista de Oliveira Neto.

Ap	0-20 cm; bruno-acinzentado-escuro (10YR 3,5/2, úmido); franco-argiloarenosa; moderada pequena a média blocos subangulares; friável, muito plástico e pegajoso; transição plana e clara.
BA	20-40 cm; bruno (10YR 4/3, úmido); argiloarenosa; muito plástico e pegajoso.
Bw1	40-60 cm; bruno-amarelado (10YR 5/4, úmido); argila, muito plástico e muito pegajoso.
Bw2	60-80 cm; bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido); argila; friável muito plástico e pegajoso.
Bw3	80-100 cm; bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido); argila; friável muito plástico e pegajoso.
Bw4	100-120 cm+; bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido); argila; muito plástico e muito pegajoso.

Raízes - Comuns finas, médias e grossas no horizonte Ap;

Observações

- Poros comuns muito pequenos e pequenos ao longo do perfil;
- A área apresenta cultura de coqueiro com cerca de 60.000 pés em produção;
- O perfil estava úmido por ocasião da descrição morfológica;

PERFIL 4

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm %	Craquelamento %	Argila < 0,002 mm %	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Partículas	Global
Ap	0-20	0	0	100	35	32	10	23	-	-	0,43	-	-
BA	20-40	0	0	100	32	28	8	32	-	-	0,25	-	-
Bw1	40-60	0	0	100	24	22	6	48	-	-	0,13	-	-
Bw2	60-80	0	0	100	22	20	6	52	-	-	0,12	-	-
Bw3	80-100	0	0	100	20	17	7	56	-	-	0,13	-	-
Bw4	100-120	0	0	100	20	17	5	58	-	-	0,09	-	-

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺ cmol.kg ⁻¹	Saturação por alúminio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺		Al ⁺⁺⁺ + H ⁺				%
	cmol.kg ⁻¹											%
Ap	5,4	-	2,4	2,4	0,07	0,17	5,04	3,4	8,44	60	0,0	0,0
BA	5,3	-	1,6	1,5	0,09	0,09	3,28	5,0	8,28	40	0,0	0,0
Bw1	4,9	-	1,4	1,4	0,10	0,06	2,96	4,9	7,86	38	0,3	9,20
Bw2	4,7	-	1,3	1,0	0,11	0,04	2,45	5,7	8,15	30	0,3	10,91
Bw3	4,4	-	0,9	0,8	0,08	0,04	1,10	6,2	7,30	15	0,6	35,29
Bw4	4,2	-	0,5	0,5	0,08	0,06	1,14	7,0	8,14	14	1,1	49,11

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mg.kg ⁻¹	Saturação por sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	13,6	-	-	23,4	2,8	0,83	-	-	-	-	-	-
BA	8,7	-	-	15,0	0,8	1,09	-	-	-	-	-	-
Bw1	6,0	-	-	10,3	0,3	1,27	-	-	-	-	-	-
Bw2	4,8	-	-	8,2	0,4	1,35	-	-	-	-	-	-
Bw3	3,7	-	-	6,4	0,1	1,10	-	-	-	-	-	-
Bw4	3,3	-	-	5,7	0,3	0,98	-	-	-	-	-	-

Relação textural = 1,70

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 5

Fonte - Zoneamento Agropecuário do Estado de Sergipe

Data - 01/08/1976

Número de campo - P3

Classificação - LATOSOLO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa fase floresta subperenifólia relevo plano e suave ondulado

Localização - Estrada Geru-Cristinápolis a 6km de Tomar de Geru. 11°25'S e 37°49'W. Folha Boquim

Situação e declive - Trincheira aberta em topo plano com 0-3% de declividade.

Cobertura vegetal sobre o perfil - Floresta subcaducifólia

Altitude - 165m

Litologia e cronologia - Cambro ordoviciano.

Material originário - Meta arenito

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Relevo local - Plano

Relevo regional - Plano e suave ondulado

Erosão - Ausente

Drenagem - Bem drenado

Vegetação primária - Floresta subcaducifólia

Uso atual - Mandioca, inhame, fruticultura.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

- A1 0–14cm; bruno-escuro (10YR 3/3, úmido); franco-argiloarenosa; fraca pequena granular; poros, finos e comuns; macio, muito friável, não plástico e não pegajoso; transição clara e plana.
- A2 14-25cm; bruno-escuro (10YR 4/3, úmido); franco-argiloarenosa; maciço “in situ” que se desfaz em fraca pequena blocos subangulares; poros pequenos e comuns; muito friável, não plástico e não pegajoso; transição clara e plana.
- AB 25-43cm; bruno-amarelado (10YR 5/4, úmido); franco-argiloarenosa; maciço coeso; muitos poros muito pequenos; firme, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- BA 43-78cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido); franco-argiloarenosa; fraca pequena blocos subangulares; muitos poros muito pequenos; muito friável, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- Bw1 78-100cm; amarelo-avermelhado (7,5YR 6/8, úmido); argila-arenosa; fraca pequena blocos subangulares; muitos poros muito pequenos; friável, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- Bw2 100-150cm+; amarelo-avermelhado (7,5YR 7/8, úmido); argila-arenosa; fraca pequena blocos subangulares; muitos poros muito pequenos; friável, pegajoso e muito plástico.

PERFIL 5

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global								
A1	0-14	0	0	100	38	36	5	21	3	86	0,24	2,61	1,35	
A2	14-25	0	0	100	29	38	7	26	4	85	0,27	2,61	1,41	
AB	25-43	0	0	100	28	34	7	31	9	71	0,23	2,61	1,33	
BA	43-78	0	0	100	27	32	5	36	17	53	0,14	2,64	1,37	
Bw1	78-100	0	0	100	26	32	6	36	13	64	0,17	2,65	1,39	
Bw2	100-150	0	0	100	27	32	4	37	19	49	0,11	2,65	1,39	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor	Acidez Extraível	Valor	Valor	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	S	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	T	V	cmol.kg ⁻¹	%
							cmol.kg ⁻¹					
A1	5,0	4,0	0,95	0,42	0,06	0,14	1,57	4,37	5,94	26	0,05	3,1
A2	4,8	3,9	0,54	0,30	0,06	0,10	1,00	4,40	5,40	19	0,40	28,6
AB	5,0	4,9	0,32	0,28	0,04	0,02	0,66	3,13	3,79	17	0,30	31,3
BA	5,1	4,2	0,53	0,31	0,04	0,02	0,90	2,50	3,40	26	0,50	35,7
Bw1	5,1	4,3	0,49	0,29	0,03	0,02	0,83	2,28	3,11	27	0,45	35,2
Bw2	5,6	4,8	0,52	0,19	0,03	0,02	0,76	1,53	2,29	33	0,20	20,8

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mgkg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
A1	14,4	1,2	12,0	24,8	0,18	1,0	0,30	-	9,17	6,96	2,21	48,3
A2	10,3	0,9	11,4	17,8	0,17	1,1	0,28	-	10,52	7,54	2,98	46,0
AB	4,5	0,5	9,0	7,8	0,14	1,1	< 0,10	-	11,02	8,35	2,67	49,1
BA	2,3	0,4	5,8	4,0	0,12	1,2	< 0,10	-	12,57	9,10	3,47	48,2
Bw1	-	-	-	-	-	1,0	0,10	-	12,03	8,84	3,19	47,6
Bw2	-	-	-	-	-	1,3	< 0,10	-	12,51	9,14	3,37	47,6

Relação textural = 1,40

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 6

Fonte - Embrapa Solos - Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Data - 20/08/1996

Número de campo - E8 C

Classificação - LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa fase floresta subperenifólia/cerrado relevo plano.

Localização - Estrada Sibaldo - Badajós, via fazenda Várzea Verde, distante 2,5km de Sibaldo e 13,5 km de Japarutuba. 10°32` S e 36°52` W. Folha Japarutuba.

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Coleta feita com trado em área plana de tabuleiro, com 0 a 3% de declive. Pastagem natural de capim gengibre.

Altitude - 110 m.

Litologia e Cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Materiais argiloarenosos proveniente da alteração dos referidos sedimentos.

Pedregosidade - Não pedregoso.

Rochosidade - Não rochoso.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano e suave ondulado.

Erosão - Laminar ligeira.

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação primária - Floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio.

Uso atual - Pecuária de bovino de corte (Nelore), em pastagem natural de capim gengibre.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco

Descrito e coletado por - Osvaldo Ferreira Lopes e Manuel B. de Oliveira Neto.

Ap	0-20 cm; bruno-escuro (10YR 4/3, úmido); franco-arenosa; ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e clara.
Bw1	20-50 cm. bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido); franco-argiloarenosa; plástico e pegajoso.
Bw2	50-80 cm; bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido); franco-argiloarenosa; plástico e pegajoso.
Bw3	80-110 cm; bruno-forte (7,5YR 5/8, úmido); franco-argiloarenosa; muito plástico e muito pegajoso.
Bw4	110-140 cm; bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido); argiloarenosa; plástico e pegajoso.
Bw5	140-180 cm+; bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido); mosqueado vermelho (2,5YR 4/6, úmido); argiloarenosa; muito plástico e pegajoso.

Observações:

- O perfil estava úmido;

- A partir dos 140 cm de profundidade o perfil estava úmido.

PERFIL 6

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Carga catiônica %	pH Sili cálcio	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Partículas	Global
Ap	0-20	0	0	100	33	42	10	16	-	-	0,63	-	-
Bw1	20-50	0	0	100	27	35	12	26	-	-	0,46	-	-
Bw2	50-80	0	0	100	26	34	12	28	-	-	0,43	-	-
Bw3	80-110	0	0	100	26	32	12	30	-	-	0,40	-	-
Bw4	110-140	0	0	100	23	29	12	36	-	-	0,33	-	-
Bw5	140-180+	0	0	100	23	28	13	36	-	-	0,36	-	-

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺		Al ⁺⁺⁺ + H ⁺				
	cmol.kg ⁻¹						%	cmol.kg ⁻¹	%			
Ap	4,8	-	0,4	0,4	0,09	0,39	2,17	5,0	7,17	30	0,5	18,73
Bw1	4,2	-	0,1	0,3	0,06	0,03	0,49	4,5	4,99	10	0,8	62,01
Bw2	4,4	-	0,4	0,4	0,04	0,07	0,91	3,1	4,01	23	0,6	39,74
Bw3	4,7	-	0,5	0,5	0,07	0,03	1,10	2,6	3,70	30	0,8	42,11
Bw4	4,8	-	0,4	0,7	0,03	0,06	1,19	2,3	3,49	34	0,3	20,13
Bw5	4,8	-	0,5	0,7	0,04	0,02	1,26	2,6	3,86	33	0,2	13,70

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mg.kg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	15 MPa		
Ap	7,7	-	-	13,3	6,20	1,26	-	-	-	-	-	-
Bw1	4,4	-	-	7,5	0,40	1,20	-	-	-	-	-	-
Bw2	3,3	-	-	5,7	0,90	1,00	-	-	-	-	-	-
Bw3	3,1	-	-	5,4	0,90	1,89	-	-	-	-	-	-
Bw4	2,5	-	-	4,3	0,20	0,86	-	-	-	-	-	-
Bw5	2,4	-	-	4,1	1,70	1,04	-	-	-	-	-	-

Relação textural = 1,69

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 7

Fonte - Embrapa/PAPP

Data -19/04/1988

Número de campo - 58 PAPP-SE

Classificação - LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa fase floresta subcaducifólia/cerrado relevo plano.

Localização - Estrada N.S. das Dores - Feira Nova, distante 2,0km de N.S. das Dores. Município de N.S. das Dores, Estado de Sergipe. 10°28'S e 37°14'W. Folha Gracho Cardoso.

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Trincheira em área plana, com 0 a 3% de declive. Pastagem nativa de capim amargoso.

Altitude - 170 m.

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Materiais argiloarenosos provenientes da alteração dos referidos sedimentos.

Pedregosidade - Não pedregosa.

Rochosidade - Não rochosa.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano e suave ondulado.

Erosão - Laminar ligeira.

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação primária - Floresta subcaducifólia/cerrado.

Uso atual - Mandioca, cana-de-açúcar e pomar de laranjeira.

Descrito e coletado por - Osvaldo Ferreira Lopes e A.Q. Sobrinho.

- Ap 0-20cm; bruno-acinzentado muito escuro (10YR 3/2 úmido); franco-argiloarenosa; fraca a moderada pequena e média blocos subangulares e moderada muito pequena e pequena granular; friável, plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana
- AB 20-32cm; bruno-escuro (10YR 3/3, úmido); franco-arenosa; moderada pequena e média blocos subangulares; friável, muito plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- BA 32-50cm; bruno (10YR 4/3, úmido) e bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, seco); franco-argiloarenosa; fraca a moderada pequena e média blocos subangulares; ligeiramente duro, friável, plástico e pegajoso, transição gradual e plana.
- Bw1 50-92cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/6, úmido) e bruno-amarelado (10YR 5/6, seco); franco-argilosa; fraca a moderada média blocos subangulares; ligeiramente duro, muito friável, plástico e pegajoso, transição difusa e plana.
- Bw2 92-125cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/6, úmido) e bruno-amarelado (10YR 5/6, seco); franco-argilosa; fraca a moderada pequena e média blocos subangulares; cerosidade pouca e fraca; ligeiramente duro, friável, plástico e pegajoso; transição difusa e plana.
- Bw3 125-158cm; bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido) e bruno-amarelado (10YR 5/6, seco), mosqueado pouco pequeno e distinto, vermelho-amarelado (5YR 5/6, úmido); franco-argilosa; moderada pequena a média blocos subangulares; cerosidade pouca e fraca; ligeiramente duro, friável, plástico e pegajoso; transição difusa e plana.
- BC 158-200cm+; bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido) e bruno-amarelado (10YR 5/6, seco); mosqueado pouco pequeno e proeminente, vermelho (2,5YR 4/6, úmido); franco-argilosa; moderada pequena a média blocos subangulares; cerosidade pouca e fraca; ligeiramente duro, friável, muito plástico e pegajoso.

Raízes - Comuns finas e médias nos horizontes Ap e AB, poucas finas e médias até o horizonte Bw3 e raras finas no horizonte BC.

Observações:

- Poros comuns muito pequenos e pequenos e poucos médios nos horizontes Ap, AB e poros comuns muito pequenos e pequenos, poucos médios e grandes nos horizontes BA, Bw1 e Bw2;
- Perfil úmido até o horizonte AB;
- Horizonte BA compactado;
- Atividade biológica moderada até o horizonte Bw2;
- A cerosidade foi observada com lupa de aumento 20 X.

PERFIL 7

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila 0,002-0,0025 mm	Silte 0,0025-0,0075 mm	Areia fina 0,075-0,25 mm	Areia grossa 0,25-2,0 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm					Partículas	Global
Ap	0-20	0	0	100	24	30	22	24	11	54	0,92	2,47	1,44	
AB	20-32	0	0	100	21	29	19	31	19	39	0,61	2,55	1,49	
BA	32-50	0	0	100	18	29	19	34	18	47	0,56	2,49	1,43	
Bw1	50-92	0	0	100	16	27	20	37	16	57	0,54	2,54	1,44	
Bw2	92-125	0	0	100	15	26	22	37	6	84	0,59	2,51	1,43	
Bw3	125-158	0	0	100	14	26	23	37	1	97	0,62	2,60	1,45	
BC	158-200	0	0	100	14	25	27	34	1	97	0,79	2,56	1,44	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺						
	cmol.kg ⁻¹										%	cmol.kg ⁻¹
Ap	5,0	4,8	2,5	0,8	0,03	0,05	3,4	2,5	5,9	58	0,1	3
AB	4,9	4,6	1,9	0,9	0,03	0,03	2,9	2,6	5,5	52	0,1	3
BA	4,5	4,2	0,9	0,3	0,01	0,02	1,2	3,1	4,2	28	0,5	33
Bw1	4,3	4,2	0,5	0,3	0,01	0,01	0,8	2,4	3,2	25	0,5	38
Bw2	4,4	4,2	0,5	0,5	0,01	0,01	1,0	2,1	3,1	32	0,5	33
Bw3	4,5	4,4	0,6	0,5	0,01	0,01	1,1	1,8	2,9	38	0,3	21
BC	4,6	4,5	0,4	0,8	0,01	0,01	1,2	1,5	2,7	45	0,2	14

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mg.kg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	11,0	0,7	16	19,0	1	1	0,4	-	14,7	8,5	6,2	42
AB	7,9	0,5	16	13,6	< 1	1	0,4	-	17,4	9,7	7,7	42
BA	5,1	0,4	13	8,8	< 1	< 1	0,1	-	18,7	9,9	8,8	43
Bw1	-	-	-	-	-	< 1	0,1	-	19,5	10,7	8,8	43
Bw2	-	-	-	-	-	< 1	0,1	-	20,3	10,8	9,5	43
Bw3	-	-	-	-	-	< 1	0,1	-	22,4	11,8	10,6	44
BC	-	-	-	-	-	< 1	0,1	-	21,3	11,2	10,1	44

Relação textural = 1,32

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 8

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Data - 27/10/1969

Número de campo- 30 SE

Classificação - LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa fase cerrado/floresta subcaducifólia relevo plano.

Localização - Lado direito da estrada Nossa Senhora das Dores-Feira Nova, na Estação de Reflorestamento do M.A., a 20km de Nossa Senhora das Dores. Município de Nossa Senhora das Dores. 10°21'S e 37°15'W. Folha Gracho Cardoso

Situação e declividade - Trincheira em topo de platô, com declividade de 0 a 1%.

Formação geológica e Litologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário

Material originário - Sedimentos argiloarenosos

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano e suave ondulado.

Altitude - 190 m.

Drenagem - Bem drenado.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não Rochoso

Erosão - Não aparente.

Vegetação primária - Transição cerrado/floresta subcaducifólia, com cajueiro-brabo, candeia, sambaíba, sucupira, murici e substrato graminoso denso.

Vegetação regional - Transição cerrado/floresta subcaducifólia.

Uso atual - Mandioca, cana-de-açúcar, em cerca de 20% da área.

Clima (classificação de Köppen) - As' - tropical chuvoso com verão seco

- A 0-25cm; bruno (10YR 4/3, úmido), bruno-amarelado (10YR 5/4, seco); franco-argiloarenosa; fraca pequena blocos subangulares; muitos poros pequenos e muito pequenos; duro, firme, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- BA 25-55cm; bruno-amarelado (10YR 5/4, úmido); argila-arenosa; fraca pequena blocos subangulares; muitos poros pequenos e muito pequenos; duro, friável, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- Bt 55-160cm+; amarelo-brunado (10YR 6/6, úmido), bruno-amarelado-claro (10YR 6/4, seco), mosqueado pouco, pequeno e proeminente, vermelho (2,5YR 4/8, úmido); argila; maciça porosa muito pouco coesa; muitos poros pequenos; macio, muito friável, plástico e pegajoso.

Raízes - Raras ao longo do perfil.

Observação:

- O horizonte Bt apresenta zonas endurecidas pela presença de formações nodulares.

PERFIL 8

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm	Argila 0,002-0,005 mm	Argila 0,005-0,020 mm	Densidade g/cm ³	Porosidade cm ³ /100cm ³
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm					
A	0-25	0	2	98	23	32	17	28	12	57	0,61	-	-
AB	25-55	0	3	97	19	30	15	36	13	64	0,42	-	-
Bt	55-160+	0	2	98	15	25	17	43	0	100	0,40	-	-

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmol.kg ⁻¹								Valor V %	Saturação por alumínio %	P assimilável mgkg ⁻¹
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T			
A	5,1	4,2	0,9	0,6	0,10	0,04	1,6	0,3	2,6	4,5	36	16	1
AB	5,1	4,4	0,6	0,7	0,04	0,05	1,4	0,3	1,9	3,6	39	18	< 1
Bt	4,7	4,4	0,6	1,0	0,04	0,08	1,7	0,2	1,7	3,6	47	11	< 1

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d=1,47 g/kg					SiO ₂ /Al ₂ O ₃	SiO ₂ /R ₂ O ₃	Al ₂ O ₃ /Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equivalente de CaCO ₃ g/kg	Equivalente de umidade g/100g
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	(Ki)	(Kr)				
A	6,5	0,6	11	115	98	28	7,3	0,2	1,99	1,69	5,49	1	-	13
AB	3,4	0,5	7	152	129	40	8,3	0,2	2,00	1,67	5,04	1	-	15
Bt	2,6	0,7	4	173	152	43	9,0	0,2	1,93	1,64	5,54	2	-	17

Relação textural = 1,40

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 9

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Data - 12/12/1972

Número de campo - 74 SE

Classificação - LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura média fase floresta subperenifólia relevo plano.

Localização - Estrada Jenipapo-Itaporanga D'Ajuda, a 5km de Jenipapo. Município de Lagarto. 10°54'S e 37° 32'W. Folha Simão Dias.

Situação e declividade - Topo de tabuleiro, com declividade de 0-1%.

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário

Material originário - Sedimentos arenoargilosos.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano.

Altitude - 110 m.

Drenagem - Acentuadamente drenado.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Erosão - Não aparente

Vegetação - Floresta subperenifólia.

Uso atual - Culturas de laranjeiras e fumo.

Clima (classificação de Köppen) - As' - tropical chuvoso com verão seco

- A 0-45cm; bruno-escuro (10YR 3/3, úmido e úmido amassado), bruno-acinzentado (10YR 5/2, seco); franco-argiloarenosa; fraca pequena a média granular; macio, muito friável, ligeiramente plástico e não pegajoso.
- BA 45-90cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), franco-argiloarenosa; ligeiramente duro, friável, plástico e não pegajoso.
- Bw 90-120cm+; bruno-amarelado (10YR 5/5, úmido); franco-argiloarenosa; macio, muito friável, plástico e pegajoso.

Raízes - Muitas no horizonte A e comuns no BA.

Observação - O horizonte Bw foi coletado com trado.

PERFIL 9

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm	Argila 0,002-0,0075 mm	Argila 0,0075-0,02 mm	Densidade g/cm ³	Porosidade cm ³ /100cm ³
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Global					
Ap	0-45	0	0	100	37	28	12	23	14	39	0,52	-	-
BA	45-90	0	0	100	33	26	10	31	22	29	0,32	-	-
Bw	90-120+	0	0	100	28	26	12	34	0	100	0,35	-	-

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmol.c.kg ⁻¹								Valor V %	Saturação por alumínio %	P assimilável mg.kg ⁻¹
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T			
Ap	5,1	4,5	1,8	0,9	0,12	0,06	2,9	0,1	3,1	6,1	48	3	< 1
BA	4,2	3,8	0,4	0,8	0,03	0,13	1,4	0,5	2,0	3,9	36	26	< 1
BW	4,9	4,0	0,8		0,04	0,04	0,9	0,4	1,4	2,7	33	31	< 1

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C N	Ataque por H ₂ SO ₄ d=1,47 g/kg					SiO ₂ Al ₂ O ₃ (Ki)	SiO ₂ R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equivalente de umidade g/100g
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	1,98	1,75	7,84		
Ap	8,4	0,7	12	93	80	16	4,1	0,2	1,98	1,75	7,84	0,98	13
BA	3,0	0,4	8	126	105	22	5,3	0,1	2,04	1,80	7,46	3,33	14
BW	1,9	0,3	6	140	119	26	6,3	0,1	2,00	1,75	7,16	1,48	14

Relação textural = 1,40



DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 10

Fonte - Zoneamento Agropecuário do Estado de Sergipe

Data - 16/09/1976

Número de campo - P1

Classificação - LATOSOLO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura média fase floresta subperenifólia relevo plano e suave ondulado

Localização - A altura do km 18 da Br 101-Propriá-Aracaju. 19°21'S e 36°54'W. Folha Propriá.

Situação e declive - Corte de estrada com 2% de declividade

Cobertura vegetal sobre o perfil - Gramíneas.

Altitude - 130m

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário

Material originário - Sedimentos arenoargilosos.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Relevo local - Plano

Relevo regional - Plano a ondulado

Erosão - Laminar ligeira

Drenagem - Bem drenado

Vegetação Primária - Floresta subperenifólia

Uso atual- Pastagem artificial - Capim sempre verde.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

- Ap 0–12cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 3/4, úmido) e bruno-amarelado-escuro (10YR4/4, seco); franco-arenosa; fraca muito pequena a pequena granular e blocos subangulares; muitos poros muito pequenos e pouco pequenos; ligeiramente duro, friável, ligeiramente plástico e não pegajoso; transição difusa e plana.
- A1 12-25cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 3/4, úmido) e bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, seco); franco-argiloarenosa; fraca média a grande granular; poros comuns pequenos e poucos muito pequenos; ligeiramente duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição difusa e plana.
- AB 25-38cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido) e bruno-amarelado-escuro (10YR 4/6, seco); franco-argiloarenosa; poros comuns pequenos e poucos médios; ligeiramente duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- BA 38-73cm; bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido); franco-argiloarenosa; fraca pequena blocos subangulares; muitos poros pequenos e poucos médios; ligeiramente duro, friável, plástico e pegajoso; transição difusa e plana.
- Bw1 73-104cm; bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido); franco-argiloarenosa; moderada pequena a média blocos subangulares; muitos poros pequenos e poucos médios, pouco coeso; ligeiramente duro, muito friável, plástico e pegajoso; transição difusa e plana.
- Bw2 104-167cm; bruno-forte (7,5YR 5/8, úmido); franco-argiloarenosa; moderada pequena e média blocos subangulares; muitos poros pequenos; ligeiramente duro, muito friável, plástico e pegajoso.
- Bw3 167-243cm; bruno forte (7,5YR 5/8, úmido); franco-argiloarenosa.

Raízes- Comuns finas no Ap, A e AB, poucas nos demais horizontes.

Observações:

- Atividade biológica até o horizonte AB (cupins).

PERFIL 10

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Argila 0,002-0,005 mm	Argila 0,005-0,02 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Partículas	Global
Ap	0-12	0	0	100	9	67	8	16	3	81	0,50	2,62	1,56
A1	12-25	0	0	100	8	62	9	21	3	86	0,43	2,58	1,49
AB	25-38	0	0	100	8	56	12	24	3	88	0,50	2,62	1,51
BA	38-73	0	0	100	9	54	10	27	8	70	0,37	2,61	1,49
Bw1	73-104	0	0	100	8	48	12	32	11	66	0,38	2,64	1,51
Bw2	104-167	0	0	100	8	50	10	32	11	66	0,31	2,68	1,47
Bw3	167-243	0	1	99	6	49	13	32	0	100	0,41	2,64	1,46

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por Alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺						
	cmol.kg ⁻¹						Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	%	cmol.kg ⁻¹	%		
Ap	5,1	4,0	0,45	0,23	0,04	0,10	0,82	2,01	2,83	29	0,35	29,9
A1	4,9	4,0	0,51	0,15	0,04	0,09	0,79	2,72	3,51	23	0,55	41,0
AB	4,9	4,0	0,38	0,20	0,04	0,06	0,68	3,02	3,70	18	0,70	50,7
BA	5,0	4,0	0,32	0,39	0,04	0,03	0,78	2,26	3,04	26	0,60	43,5
Bw1	4,9	3,9	0,27	0,46	0,04	0,04	0,81	2,55	3,36	24	0,71	46,7
Bw2	4,9	4,0	0,13	0,62	0,04	0,03	0,82	1,73	2,55	32	0,40	32,8
Bw3	5,0	4,0	0,13	0,63	0,04	0,03	0,83	1,40	2,23	37	0,40	32,5

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica %	P Assimilável mg.kg ⁻¹	Saturaçãopor sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	7,9	0,7	11,3	13,6	0,21	1,4	0,16	-	7,50	4,20	3,30	40,5
A1	6,8	0,7	9,7	11,7	0,11	1,1	0,12	-	9,92	5,54	4,38	42,3
AB	6,7	0,7	9,6	11,6	0,11	1,1	0,12	-	11,63	6,36	5,27	42,4
BA	5,1	0,6	8,5	8,8	0,09	1,3	<0,10	-	9,60	6,55	3,05	43,0
Bw1	-	-	-	-	-	1,2	<0,10	-	12,44	7,65	4,79	42,9
Bw2	-	-	-	-	-	1,6	<0,10	-	10,77	7,18	3,59	45,2
Bw3	-	-	-	-	-	1,8	<0,10	-	10,44	7,74	2,70	44,7

Relação textural = 1,50

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 11

Fonte - Embrapa Solos - Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Data - 02/10/1996

Número de campo - E C8

Classificação - LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura média fase floresta subperenifólia/subcaducifólia relevo plano.

Localização - Estrada que parte da BR 101 para Tomar do Geru, a 8,0km da BR 101. 11°26'S e 37°49'W. Folha Boquim.

Situação e declive - Superfície plana de tabuleiro com 0-2% de declive.

Cobertura vegetal sobre o perfil - Gramíneas, jurubeba, umbaúba.

Altitude - 170m.

Litologia e cronologia - Sedimentos Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Sedimentos argiloarenosos.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano a suave ondulado.

Erosão - Laminar ligeira.

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação primária - Floresta subperenifólia, Floresta subcaducifólia.

Uso atual - Cultura da laranja.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

Descrito e coletado por - José Coelho de Araújo Filho.

- Ap 0-20cm; bruno-escuro (10YR 3/3, úmido), franco-arenosa; fraca muito pequena a média blocos subangulares e granular; duro a muito duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- BA 20-46cm; bruno-amarelado (10YR 5/4, úmido), franco-argiloarenosa; maciça coesa; muito duro, friável, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- Bw1 46-90cm; bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido), franco-argiloarenosa; fraca pequena a média blocos subangulares; duro a muito duro, friável, plástico e pegajoso; transição difusa e plana.
- Bw2 90-180cm; amarelo-brunado (10YR 6/8, úmido), franco-argiloarenosa; fraca pequena a média blocos subangulares; duro, muito friável, plástico e pegajoso; transição difusa e plana.
- Bw3 180-240cm; amarelo-avermelhado (7,5YR 6/8, úmido); franco-argiloarenosa; fraca pequena a média blocos subangulares; ligeiramente duro a duro, muito friável, plástico e pegajoso.

Raízes - Muitas finas no Ap; comuns finas no BA; pouco finas no Bw1 e raras finas no Bw2 e Bw3.

Observações:

- Muitos poros pequenos e comuns médios no horizonte Ap; muitos poros pequenos e poucos médios nos demais horizontes

PERFIL 11

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Argila < 0,002 mm	Argila < 0,002 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalhos 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Partículas	Global
Ap	0-20	0	0	100	37	29	16	18	-	-	0,88	-	-
BA	20-46	0	0	100	34	27	10	29	-	-	0,34	-	-
Bw1	46-90	0	0	100	32	26	11	31	-	-	0,35	-	-
Bw2	90-180	0	0	100	23	23	20	34	-	-	0,59	-	-
Bw3	180-240	0	0	100	23	23	25	29	-	-	0,86	-	-

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	Valor	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺						
	cmol.kg ⁻¹						%	cmol.kg ⁻¹	%			
Ap	4,8	-	2,6	0,8	0,07	0,09	4,37	1,9	6,27	70	0,1	2,24
BA	3,9	-	0,9	0,4	0,03	0,15	1,48	2,5	3,98	37	0,3	16,85
Bw1	4,0	-	0,9	0,5	0,08	0,06	1,54	1,6	3,14	49	0,3	16,30
Bw2	3,4	-	0,5	0,3	0,04	0,14	0,98	1,7	2,68	37	0,3	23,44
Bw3	3,2	-	0,3	0,7	0,08	0,03	1,11	1,3	2,41	46	0,2	15,27

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mg.kg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	19,4	-	-	33,3	2,2	1,12	-	-	-	-	-	-
BA	8,1	-	-	14,0	1,1	0,75	-	-	-	-	-	-
Bw1	4,1	-	-	7,1	0,6	2,55	-	-	-	-	-	-
Bw2	3,7	-	-	6,3	0,2	1,49	-	-	-	-	-	-
Bw3	2,7	-	-	4,6	0,2	3,32	-	-	-	-	-	-

Relação textural = 1,67

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 12

Fonte - Embrapa Solos Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Data - 08/03/1995

Número de campo - P5

Classificação - LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura média fase floresta perenifólia de restinga relevo plano.

Localização - Sítio Farnaval, 12 km a leste da cidade de Estância, próximo ao rio Fundo. 11°15'S e 37°19'W. Folha Aracaju.

Situação e declividade - Terço superior de suave encosta.

Cobertura vegetal sobre o perfil - Cultura do coqueiro

Altitude - 15 m.

Formação geológica e Litologia - Sedimentos da Formação Barreiras – Terciário

Material originário - Sedimentos arenoargilosos

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Relevo local - Plano

Relevo regional - Plano e suave ondulado.

Erosão - Não aparente.

Drenagem - Acentuadamente drenado.

Vegetação Primária - Floresta de restinga

Uso atual - Cultura do coqueiro

Clima (classificação de Köppen) - As' - tropical chuvoso com verão seco.

Descrito e coletado por - José Coelho de Araújo Filho e Lúcia Raquel Q. Nogueira

- Ap 0-14cm; bruno (10YR 4/3, úmido); areia; fraca pequena a média blocos subangulares e grãos simples; solto e macio, solto, não plástico e não pegajoso; transição clara e plana.
- AB 14-38cm; bruno-amarelado (10YR 5/4, úmido); areia franca; fraca pequena a média blocos subangulares; solto e macio, muito friável, não plástico e não pegajoso; transição gradual e plana.
- BA 38-60cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido); areia franca; fraca pequena a média blocos subangulares; ligeiramente duro, muito friável, não plástico e não pegajoso; transição difusa e plana.
- Bw1 60-102cm; amarelo-avermelhado (7,5YR 6/8, úmido); areia franca; fraca pequena a média blocos subangulares; ligeiramente duro, muito friável, ligeiramente plástico e não pegajoso; transição difusa e plana.
- Bw2 102-175cm; amarelo-avermelhado (7,5YR 6/8, úmido); franco-arenosa; fraca pequena a média blocos subangulares; ligeiramente duro, muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição difusa e plana.
- Bw3 175-200cm+; amarelo-avermelhado (7,5YR 6/6, úmido); franco-arenosa; fraca pequena a média blocos subangulares; ligeiramente duro, muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso.

Raízes - Comuns finas e poucas médias nos horizontes Ap e AB; poucas finas e médias no BA e Bw1; raras finas e médias nos horizontes Bw2 e Bw3.

Observações:

- Muitos poros pequenos e poucos médios ao longo do perfil;
- Na quarta transição ocorre uma lamela ferruginosa (3mm);
- Ocorre material de carvão enterrado no último horizonte, abaixo de 2m;
- Ocorrem poucas concreções ferruginosas no horizonte Bw2.
- Local próximo do contato entre as geologias do Terciário e Quaternário.

PERFIL 12

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Cálcio disponível %	Cálcio disponível mg/kg	Silte %	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Partículas	Global
Ap	0-14	0	0	100	12	79	5	4	-	-	1,25	2,61	1,38
AB	14-38	0	0	100	15	71	7	7	-	-	1,00	2,63	1,35
BA	38-60	0	0	100	13	73	6	8	-	-	0,75	2,65	1,32
Bw1	60-102	0	0	100	12	69	8	11	-	-	0,73	2,66	1,34
Bw2	102-175	0	0	100	13	62	7	18	-	-	0,39	2,59	1,28
Bw3	175-200	0	0	100	14	64	6	16	-	-	0,33	2,63	1,31

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor	Acidez Extraível	Valor	Valor	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	S	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	T	V		
	cmol.kg ⁻¹						%			cmol.kg ⁻¹	%	
Ap	4,8	-	0,45	0,23	0,05	0,02	0,75	1,10	1,85	40	0,15	16,7
AB	5,2	-	0,91	0,54	0,07	0,03	1,55	0,47	2,02	77	0,11	06,6
BA	4,6	-	0,22	0,05	0,04	0,01	0,32	2,66	2,98	11	0,49	60,5
Bw1	4,5	-	0,12	0,02	0,05	0,02	0,21	4,07	4,28	05	0,82	79,6
Bw2	4,7	-	0,61	0,17	0,03	0,02	0,83	1,72	2,55	32	0,28	25,2
Bw3	4,8	-	0,24	0,05	0,04	0,01	0,34	2,04	2,38	14	0,32	48,5

Horizonte	C	N	C/N	Matéria Orgânica	P Assimilável	Saturação por sódio	CE. Extrato Saturado 25° C	UMIDADE g/100g			Água Disponível	Porosidade
	g/kg	g/kg		g/kg	mgkg ⁻¹	%	mS/cm	0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa	g/100g	cm ³ /100cm ³
Ap	-	-	-	-	1,18	2,70	-	-	-	-	-	-
AB	-	-	-	-	1,33	3,46	-	-	-	-	-	-
BA	-	-	-	-	1,63	1,34	-	-	-	-	-	-
Bw1	-	-	-	-	1,18	1,17	-	-	-	-	-	-
Bw2	-	-	-	-	0,73	1,18	-	-	-	-	-	-
Bw3	-	-	-	-	1,03	1,68	-	-	-	-	-	-

Relação textural = 1,73

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 13

Fonte - Levantamento Agropecuário do Estado de Sergipe

Data - 30/08/1966

Número de campo - P 21

Classificação - LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO podzólico A moderado textura argilosa fase floresta subperenifólia/cerrado relevo plano.

Localização - Rodovia BR 101, no trecho compreendido entre Propriá e Muribeca, distando 2,7km do entroncamento para Japoatã, em Cruz de Donzela, Município de Cedro de São João. 10°17'S. e 36° 54' W. Folha Propriá.

Situação e declividade - Trincheira a 200 metros da BR 101, lado esquerdo, em “tabuleiro”.

Formação geológica e Litologia - Sedimentos da Formação Barreiras do Terciário

Material originário - Sedimentos argiloarenosos.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano e suave ondulado.

Altitude - 160 m.

Drenagem - Moderadamente drenado.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Erosão - Laminar ligeira.

Vegetação local - Transição entre floresta subperenifólia e cerrado, com louro, sucupira, guarabira, murici-da-mata, pirunga, camboatã, araçá-de-porco e alecrim.

Vegetação regional - Transição entre floresta subperenifólia e cerrado.

Uso atual - Mandioca, feijão, cará-da-costa, milho, batata, cana-de-açúcar, laranja, manga, jaca e banana (as três últimas em pequena proporção).

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco

- A 0-13cm; bruno-acinzentado-escuro (10YR 4/2, úmido); franco-argiloarenosa; fraca pequena a média granular; muitos poros pequenos e comuns médios; friável, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- AB 13-45cm; bruno-acinzentado-escuro (10YR 4/2, úmido); mosqueado comum, pequeno a médio e difuso, amarelo-brunado (10YR 6/6, úmido); franco-argiloarenosa; fraca pequena a média granular e fraca pequena blocos subangulares; muitos poros pequenos e comuns médios; firme, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- BA 45-70cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido); mosqueado abundante, pequeno a médio difuso, bruno-acinzentado-escuro (10YR 4/2, úmido); argiloarenosa; fraca pequena a média blocos subangulares, poros comuns pequenos a médio e poucos grandes; firme, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- Bw 70-120cm; bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido); mosqueado comum, pequeno a médio e distinto, cinzento muito escuro (10YR 3/1, úmido); argila-arenosa; fraca pequena a média blocos subangulares; poros comuns pequenos e médios e poucos grandes; firme, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- BC 120-130cm+; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido); mosqueado pouco, pequeno e distinto cinzento-escuro (10YR 4/1, úmido); argila-arenosa; fraca pequena a média blocos subangulares; muitos poros pequenos a médios; friável, plástico e pegajoso.

Raízes - Muitas no A1 comuns no AB, poucas no BA e Bw e raras no BC.

Observações:

- O terreno foi cultivado com mandioca há 6 anos atrás;
- O mosqueado é proveniente da penetração de materiais dos horizontes superiores.

ANÁLISE MINERALÓGICA

- A Areias - 95% de quartzo, grãos hialinos, uns com as faces bem arredondadas, uns grãos com aderência de óxido de ferro; 5% de detritos; traços de turmalina com as faces bem arredondadas.
- Cascalho - 80% de quartzo, grãos angulosos com aderência de óxido de ferro; 20% de concreções ferruginosas.
- AB Areias - 98% de quartzo, grãos hialinos com as faces bem arredondadas, uns com aderência de óxido de ferro; 2% de ilmenita, óxido de ferro; traços de turmalina.
- Cascalho - 90% de quartzo, grãos leitosos, alguns com aderência de óxido de ferro, uns com as faces bem arredondadas, uns grãos angulosos; 10% de concreções ferruginosas.

- BA Areias - 99% de quartzo, grãos hialinos, uns com as faces bem arredondadas, uns grãos angulosos; 1% de turmalina, ilmenita e óxido de ferro.
- Cascalho - 80% de quartzo, grãos leitosos, uns com aderência de óxido de ferro, uns com as faces bem arredondadas; 20% de concreções ferruginosas.
- Bw Areias - 99% de quartzo, grãos com as faces bem arredondadas, alguns com aderência de óxido de ferro; 1% de concreções ferruginosas; traços de turmalina e óxido de ferro.
- Cascalho - 85% de quartzo, grãos leitosos, com as faces bem arredondadas, uns grãos angulosos, uns com aderência de óxido de ferro; 15% de concreções areno-ferruginosas.
- BC Areias - 100% de quartzo, grãos hialinos, uns com as faces bem arredondadas, alguns com aderência de óxido de ferro; traços de turmalina.

PERFIL 13

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm	Argila 0,05-0,002 mm	Argila 0,20-0,05 mm	Argila > 0,002 mm	Densidade g/cm ³		Porosidade cm ³ /100cm ³
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Global					Partículas		
A	0-13	0	2	98	31	34	13	22	18	18	0,59	-	-	-	
AB	13-45	0	2	98	26	31	11	32	26	19	0,34	-	-	-	
BA	45-70	0	1	99	21	29	12	38	30	21	0,32	-	-	-	
Bw	70-120	0	1	99	19	29	12	40	34	15	0,30	-	-	-	
BC	120-130 ⁺	0	1	99	21	30	13	36	0	100	0,36	-	-	-	

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sorvito cmol.kg ⁻¹								Valor V %	Saturação por alumínio %	P assimilável mgkg ⁻¹
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T			
A	5,2	4,0	1,4	1,1	0,19	0,09	2,8	0,2	3,4	6,4	44	7	1
AB	4,3	3,3	0,2	0,6	0,08	0,06	0,9	1,1	2,5	4,5	20	55	1
BA	4,5	3,6	0,5	0,6	0,07	0,10	1,3	0,8	2,0	4,1	32	38	1
Bw	4,4	3,5	0,3	0,6	0,03	0,07	1,0	0,7	1,3	3,0	33	41	1
BC	4,2	3,4	0,7	0,6	0,05	0,05	1,4	0,7	1,1	3,2	44	33	1

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d=1,47 g/kg					SiO ₂ /Al ₂ O ₃ (Ki)	SiO ₂ /R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ /Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equivalente de CaCO ₃ %	Equivalente de umidade %
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅						
A	10,6	0,8	13	79	69	12	4,1	0,1	1,95	1,75	9,01	1	-	12
AB	7,4	0,5	15	125	106	21	5,5	0,2	2,00	1,78	7,93	1	-	14
BA	5,6	0,4	14	144	130	24	6,7	0,2	1,88	1,68	8,50	2	-	15
Bw	3,8	0,3	13	151	137	24	7,4	0,2	1,87	1,69	8,95	2	-	15
BC	2,2	0,2	11	142	128	24	6,7	0,2	1,89	1,69	8,37	2	-	15

Relação textural = 1,40



4.2 - Podzólicos Acinzentados

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 14

Data - 04/07/1966

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Número de campo - 3 SE

Classificação - **PODZÓLICO ACINZENTADO ÁLICO** com fragipã A fraco textura arenosa/média fase campo cerrado relevo plano.

Localização - Estrada Neópolis-Japoatã (SE-57), distando 14,6km de Neópolis. Município de Neópolis. 10°21'S e 36°42'W. Folha Propriá

Situação e declividade - Trincheira em topo plano de tabuleiro.

Formação geológica e Litologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário

Material originário - Sedimentos argiloarenosos.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano.

Altitude - 80 m.

Drenagem - Moderadamente drenado.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Erosão - Laminar ligeira.

Vegetação local - Campo cerrado com gramíneas naturais.

Vegetação regional - Campo cerrado e cerrado subperenifólio.

Uso atual - Pastagem natural.

- A 0-6cm; cinzento-escuro (10YR 4/1, úmido); areia-franca; fraca pequena a média granular; poros comuns pequenos a médios; solto, não plástico e não pegajoso; transição clara e plana.
- E 6-38cm; bruno-acinzentado (10YR 5/2, úmido); areia-franca; fraca pequena a média granular; poros comuns muito pequenos a médios; solto, não plástico e não pegajoso; transição gradual e plana.
- EB 38-95cm; bruno (10YR 5/3, úmido); franco-arenosa; fraca pequena a média granular e blocos subangulares; poros comuns muito pequenos a médios; muito friável, não plástico e não pegajoso; transição difusa e plana.
- BE 95-115cm; bruno (10YR 5/3,5, úmido); mosqueado comum, pequeno e difuso amarelo (10YR 7/6, úmido); franco-arenosa; fraca pequena a média blocos subangulares, poros comuns pequenos; muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e ondulada.
- Bt 115-87cm; bruno-claro-acinzentado (10YR 6/3, úmido); mosqueado abundante, grande e proeminente (constituído por nódulos endurecidos firmes) cinzento-claro (2,5Y 7/2, úmido); franco-argiloarenosa; fraca pequena a média blocos subangulares; poros comuns pequenos; friável, plástico e pegajoso; transição abrupta e ondulada.
- Btx 187-207cm+; amarelo (2,5Y 7/6, úmido); mosqueado pouco, pequeno e proeminente vermelho-escuro (2,5YR 3/6, úmido) e comum, médio e distinto bruno-acinzentado (2,5YR 5/2, úmido); franco-argiloarenosa; fraca média blocos subangulares; poucos poros pequenos; firme, plástico e pegajoso.

Raízes - Muitas fasciculadas e finas no A, comuns no E, poucas no EB e BE e raras no Bt.

Observações:

- Presença de crotovinas no Btx.

ANÁLISE MINERALÓGICA

- A Areias - 100% de quartzo, grãos hialinos, alguns com aderência de óxido de ferro; traços de turmalina e óxido de ferro.
- Cascalho - 100% de quartzo, grãos leitosos, angulosos, alguns com as faces levemente arredondadas.
- E Areias - 100% de quartzo, grãos hialinos e leitosos, uns com aderência de óxido de ferro; traços de magnetita.

- EB Areias - 99% de quartzo, grãos hialinos e leitosos, alguns com aderência de óxido de ferro, poucos grãos com as faces levemente arredondadas; 1% de estaurolita, anfibólio, turmalina e óxido de ferro.
- Cascalho - 100% de quartzo, grãos angulosos e leitosos, alguns com aderência de óxido de ferro, poucos grãos com as faces levemente arredondadas.
- BE Areias - 99% de quartzo, grãos hialinos, poucos com as faces levemente arredondadas, uns grãos com aderência de óxido de ferro; 1% de turmalina e óxido de ferro.
- Cascalho - 100% de quartzo, grãos angulosos, poucos com as faces bem arredondadas.
- Bt Areias - 99% de quartzo, grãos hialinos, uns com aderência de óxido de ferro, alguns com as faces levemente arredondadas; 1% de turmalina e óxido de ferro.
- Cascalho - 100% de quartzo, grãos leitosos, uns com faces levemente arredondadas, grãos angulosos.
- Btx Areias - 99% de quartzo, grãos hialinos, uns com as faces bem arredondadas, alguns com aderência de óxido de ferro; 1% de óxido de ferro; turmalina e estaurolita.
- Cascalho - 100% de quartzo, grãos leitosos e grãos com as faces bem arredondadas.

PERFIL P14

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %							Densidade g/cm ³		Porosidade
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm	Cátions NH ₄ ⁺ , Na ⁺ , K ⁺	Cátions NH ₄ ⁺ , Na ⁺ , K ⁺	% Si/Al ₂ O ₃ e Argila	Global	Partículas	cm ³ /100cm ³
A	0-6	0	0	100	63	24	6	7	6	14	0,86	-	-	-
E	6-38	0	0	100	64	21	6	9	8	11	0,67	-	-	-
EB	38-95	0	1	99	53	23	9	15	13	13	0,60	-	-	-
BE	95-115	0	1	99	53	22	10	15	14	7	0,67	-	-	-
Bt	115-187	0	0	100	43	20	10	27	26	4	0,37	-	-	-
Btx	187-207+	0	0	100	41	18	9	32	21	34	0,28	-	-	-

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmol.kg ⁻¹							Valor V %	Saturação por alumínio %	p assimilável mg.kg ⁻¹
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T			
A	5,1	4,2	0,3	0,05	0,03	0,4	0,2	1,1	1,7	24	33	2
E	5,0	4,2	0,2	0,04	0,02	0,3	0,2	0,5	1,0	30	40	1
EB	5,2	4,3	0,2	0,05	0,04	0,3	0,4	1,1	1,8	17	57	1
BE	5,0	4,3	0,2	0,04	0,03	0,3	0,4	0,7	1,4	21	57	1
Bt	4,8	4,1	0,2	0,04	0,03	0,3	0,7	1,1	2,1	14	70	1
Btx	5,0	4,2	0,4	0,05	0,03	0,5	0,7	1,0	2,2	23	58	1

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d=1,47 g/kg					SiO ₂ /Al ₂ O ₃ (Ki)	SiO ₂ /R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ /Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equivalente de CaCO ₃ %	Equivalente de umidade g/100g
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅						
A	2,9	0,3	10	21	20	4	2,4	0,1	1,79	1,58	7,84	2	-	3
E	1,9	0,3	6	31	30	6	3,1	0,1	1,76	1,56	7,74	2	-	4
EB	1,8	0,4	5	53	51	8	3,4	0,1	1,77	1,61	10,00	2	-	7
BE	2,0	0,4	5	56	52	9	3,8	0,1	1,83	1,56	9,11	2	-	8
Bt	1,6	0,3	5	101	91	10	5,3	0,1	1,88	1,76	14,16	1	-	12
Btx	1,4	0,2	7	127	114	15	5,4	0,1	1,89	1,75	11,89	1	-	13

Relação textural = 2,40

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 15

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Data - 10/09/1973

Número de campo - 87 SE

Classificação - PODZÓLICO ACINZENTADO ÁLICO com fragipã A fraco textura arenosa/média fase campo cerrado relevo plano.

Localização - Estrada antiga Neópolis-Japoatã, a 15km de Neópolis. Município de Neópolis. 10°21'S e 36°43'W. Folha Propriá.

Situação e declividade - Trincheira em área plana de topo de “tabuleiro”, com 0-2% de declividade.

Formação geológica e Litologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Sedimentos arenosos.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano.

Altitude - 80 m.

Drenagem - Moderadamente drenado.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Erosão - Laminar ligeira.

Vegetação local - Campo cerrado constituído por moitas esparsas de plantas arbóreas com caju, lixeira, murici, ouricuri e substrato de gramíneas de folhas rígidas (*Trachypogon plumosus* e *Aristida setifolia*).

Vegetação regional - Campo cerrado e cerrado, subperenifólios.

Uso atual - Pastagem natural muito deficiente.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

- A. 0-30cm; bruno-escuro (10YR 4/3, úmido), bruno (10YR 5/3, seco); areia; fraca pequena granular; muitos poros muito pequenos, pequenos e médios; muito friável, não plástico e não pegajoso; transição clara e plana.
- EB 30-90cm; bruno-amarelado-claro (10YR 6/4, úmido), bruno muito claro-acinzentado (10YR 7/3, seco); areia-franca; fraca muito pequena e pequena blocos subangulares; muitos poros muito pequenos, pequenos e médios; muito friável, não plástico e não pegajoso; transição difusa e plana.
- EB 90-160cm; bruno-claro-acinzentado (10YR 6/3, úmido), bruno-claro-acinzentado (10YR 6/3, seco); franco-arenosa; fraca pequena blocos subangulares; poros comuns muito pequenos, pequenos e médios; muito friável, não plástico e não pegajoso; transição clara e plana.
- BE 160-200cm; oliva-claro-acinzentado (5Y 6/3, úmido); mosqueado pouco, médio e grande e distinto amarelo-oliváceo (2,5Y 6/6, úmido); franco-arenosa; fraca pequena blocos subangulares; poros comuns pequenos e médios; friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição abrupta e ondulada (35-60cm).
- Btx 200-230cm+; amarelo-oliváceo (2,5Y 6/6, úmido); mosqueado comum, médio e proeminente, vermelho-escuro-acinzentado (10R 3/3, úmido); ocorre também cinzento-claro (2,5Y 7/2, úmido); argiloarenosa; maciça e fraca média laminar; poucos poros muito pequenos e pequenos; extremamente duro, extremamente firme, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso.

Raízes - Comuns no horizonte A, poucas no E, raras no EB e BE.

Observações:

- Nota-se penetração ocasional de material dos horizontes sobrejacentes no Btx;
- No topo do Btx, ocorre listra irregular de material cinzento-claro (2,5Y 7/2, úmido);
- O mosqueado do B2tx referente à cor vermelho-escuro-acinzentada (10YR 3/3, úmido), corresponde às partes com maior concentração de ferro;
- Presença de pontos de cor escura com maior concentração de matéria orgânica no E, EB e BE, sendo em maior quantidade no E.

PERFIL- 15

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm	Argila 0,002-0,005 mm	Argila 0,005-0,02 mm	Densidade g/cm ³		Porosidade cm ³ /100cm ³
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Global				Partículas		
A	0-30	0	1	99	64	26	5	5	3	40	1,00	1,62	2,65	38,9
E	30-90	0	1	99	51	31	9	9	8	11	1,00	1,64	2,62	37,4
EB	90-160	0	1	99	52	25	12	11	9	18	1,09	1,69	2,69	37,2
BE	160-200	0	1	99	50	23	12	15	2	87	0,80	1,63	2,65	38,5
Btx	200-230+	0	2	98	32	16	15	37	2	95	0,41	1,72	2,69	36,1

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmolc.kg ⁻¹							Valor V %	Saturação por alumínio %	P assimilável mgkg ⁻¹
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T			
A	5,4	4,3	0,2	0,02	0,01	0,2	0,2	0,8	1,2	17	50	1
E	5,5	4,4	0,2	0,02	0,01	0,2	0,2	0,7	1,1	18	50	< 1
EB	5,5	4,4	0,2	0,01	0,01	0,2	0,3	0,6	1,1	18	60	< 1
BE	5,5	4,3	0,1	0,01	0,01	0,1	0,4	0,8	1,3	8	80	< 1
Btx	5,4	4,4	0,3	0,01	0,02	0,3	0,8	2,9	4,0	8	73	< 1

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C N	Ataque por H ₂ SO ₄ d=1,47 g/kg					SiO ₂ / Al ₂ O ₃	SiO ₂ / R ₂ O ₃	Al ₂ O ₃ / Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equivalente de CaCO ₃ %	Equivalente de umidade g/100g
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	(Ki)	(Kr)				
A	1,4	0,1	14	24	17	5	1,9	0,1	2,40	2,02	5,39	1	-	5
E	1,1	0,1	11	38	30	8	3,0	0,1	2,15	1,84	5,90	1	-	6
EB	1,1	0,1	11	46	39	9	3,8	0,1	2,01	1,75	6,82	1	-	8
BE	1,0	0,1	10	64	54	10	4,6	0,1	2,02	1,80	8,40	1	-	9
Btx	2,9	0,2	15	165	157	22	6,1	0,1	1,79	1,64	11,15	1	-	15

Relação textural = 3,10

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 16

Data - 27/09/1995

Fonte - Embrapa Solos - Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Número de campo - P 10

Classificação - **PODZÓLICO ACINZENTADO DISTRÓFICO** com fragipã A moderado textura média/argilosa fase floresta subperenifólia relevo plano.

Localização - Campo Experimental da Embrapa Tabuleiros Costeiros. 11°27'S e 37°40'W. Folha Boquim

Situação e Declive - Topo plano de tabuleiro.

Cobertura vegetal sobre o perfil - Cultura da laranja.

Altitude - 145m.

Litologia e Cronologia - Sedimento da Formação Barreiras - Terciário

Material Originário - Sedimentos arenoargilosos e argilosos

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Relevo local - Plano

Relevo regional - Plano a suave ondulado

Erosão - Não aparente

Drenagem - Moderadamente drenado

Vegetação Primária - Floresta subperenifólia

Uso atual - Cultura da laranja

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

Descrito e coletado por- José Coelho de Araújo Filho e Lúcia Raquel Q. Nogueira

Ap	0-15cm; bruno-escuro (10YR3/3, úmido); franco-arenosa; fraca pequena a média blocos subangulares; muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara a plana.
BA	15-40cm; bruno (10 YR 5/3 úmido); mosqueado pouco, pequeno e distinto, bruno-forte (7,5 YR 5/6, úmido); franco-argiloarenosa; maciço coeso, extremamente duro, friável, plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
Btx1	40-80cm; bruno (10 YR 5/3, úmido); mosqueado comum, pequeno a médio e difuso, bruno (7,5 YR 4/4, úmido); argiloarenosa; maciço coeso; extremamente duro, friável a firme; muito plástico e pegajoso; transição difusa e plana.
Btx2	80-155cm; amarelo avermelhado (7,5 YR 6/8, úmido); mosqueado abundante, grande e distinto, bruno (10 YR 5/3, úmido); argiloarenosa; maciço coeso; extremamente duro, friável com partes firmes; muito plástico e pegajoso; transição difusa e plana.
Btx3	155-190cm+; amarelo-avermelhado (7,5YR 6/6, úmido) mosqueado abundante, grande e distinto, bruno-amarelado-claro (10 YR 6/4, úmido) e comum, médio e distinto, vermelho-amarelado (5YR 5/6, úmido); franco-argilosa; friável com partes firmes; muito plástico e pegajoso.

Raízes- Comuns finas no Ap; raras finas no BA e ausentes em Btx1, Btx2 e Btx3.

Observações:

- Muitos poros pequenos e comuns médios no horizonte Ap; comuns pequenos e poucos médios nos demais horizontes;
- Solo descrito e coletado úmido até os primeiros 15cm e abaixo de 155cm;
- Quando úmido, este solo tem características de solo friável, não sendo possível inferir sua coesão acentuada ao observa-lo úmido.

PERFIL 16

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Argila < 0,05 mm	% Silte + Argila	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Partículas	Global
Ap	0-15	0	0	100	50	27	10	12	-	-	0,83	-	-
BA	15-40	0	0	100	44	25	9	22	-	-	0,41	-	-
Btx1	40-80	0	0	100	34	20	8	38	-	-	0,21	-	-
Btx2	80-155	0	0	100	29	19	15	36	-	-	0,42	-	-
Btx3	155-190	0	0	100	25	21	21	34	-	-	0,62	-	-

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺		Al ⁺⁺⁺ + H ⁺				
	cmol.kg ⁻¹							%	cmol.kg ⁻¹	%		
Ap	4,3	-	1,9	0,3	0,09	0,09	2,38	3,6	5,98	40	0,2	7,75
BA	4,3	-	0,8	0,2	0,06	0,07	1,13	2,4	3,53	32	0,3	20,98
Btx1	4,1	-	1,3	0,4	0,08	0,04	1,82	2,6	4,42	41	0,2	9,90
Btx2	4,1	-	1,3	0,4	0,14	0,02	1,86	2,1	3,96	47	0,1	5,10
Btx3	4,0	-	0,8	0,4	0,05	0,02	1,27	2,8	4,07	31	0,3	19,11

Horizonte	C	N	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mg.kg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	18,4	-	-	31,7	3,1	1,51	-	-	-	-	-	-
BA	9,7	-	-	16,8	1,1	1,70	-	-	-	-	-	-
Btx1	4,8	-	-	8,2	<0,1	1,81	-	-	-	-	-	-
Btx2	4,8	-	-	8,3	<0,1	3,54	-	-	-	-	-	-
Btx3	4,5	-	-	7,8	<0,1	1,23	-	-	-	-	-	-

Relação textural = 2,50

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL P17

Data - 27/09/1995

Fonte - Embrapa Solos - Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Número de campo - P11

Classificação - **PODZÓLICO ACINZENTADO EUTRÓFICO** com fragipã A fraco textura média/argilosa fase floresta subperenifólia relevo plano.

Localização - Estação Experimental da Embrapa Tabuleiros Costeiros – Município de Umbaúba. 11° 22'S e 37° 40'W. Folha Boquim.

Situação e declividade - Topo plano de tabuleiro, com 0-2% de declividade.

Cobertura vegetal pelo perfil - Cultura da laranja

Formação geológica e Litologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário

Material originário - Sedimentos argiloarenosos e argilosos

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano a suave ondulado

Altitude - 109m.

Drenagem - Moderadamente drenado.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Erosão - Laminar ligeira.

Vegetação Primária - Floresta subperenifólia

Uso atual - Cultivo da laranja

Clima (classificação de Köppen) - As' - tropical chuvoso com verão seco.

Descrito e amostrado por - José Coelho de Araújo Filho.

- Ap 0-20cm; bruno-acinzentado-escuro (10YR 4/2, úmido); franco-arenosa; fraca pequena a média blocos subangulares; muitos poros pequenos e poucos médios; muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- BA 20-42cm; bruno (10YR 5/3, úmido); franco-argiloarenosa; fraca pequena a média blocos subangulares e partes maciças; muitos poros pequenos e poucos médios; friável, plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- Bt 42-85cm; bruno-claro-acinzentado (10YR 6/3, úmido); mosqueado pouco, médio e difuso; bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido); argiloarenosa; fraca pequena a média blocos subangulares e partes maciças; poros comuns pequenos e poucos médios; friável, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- Btx1 85-140cm; bruno-claro-acinzentado (10YR 6/3, úmido); mosqueado abundante, grande e distinto, amarelo-brunado (10YR 6/6, úmido) e pouco, médio e proeminente, bruno-avermelhado (2,5YR 4/4, úmido); argiloarenosa; fraca pequena a média blocos subangulares e partes maciças; poros comuns pequenos e raros médios; friável com partes firmes, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- Btx2 140-200cm+; coloração variegada bruno-claro-acinzentado (10YR 6/3, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/8, úmido) bruno (7,5YR 4/4, úmido) e vermelho (2,5YR 4/6, úmido); argiloarenosa; maciça e partes com estrutura fraca pequena blocos subangulares; poros comuns pequenos, firme a muito firme com partes friáveis; plástico e ligeiramente pegajoso.

Raízes - Comuns finas no Ap, poucas e finas no BA e raras finas em Bt, Btx1 e Btx2.

Observações:

- Solo úmido por ocasião da descrição;
- No horizonte Bt ocorrem mosqueados sem, no entanto indicar presença de fragipã (possivelmente ocorrem fragipãs incipientes);
- Verificou-se penetração de material escuro ao longo do perfil;
- Não foi observada presença de cerosidade.

PERFIL 17

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Capacidade de troca catiônica	Capacidade de troca aniônica	Capacidade de troca catiônica + aniônica	Densidade g/cm ³		Porosidade cm ³ /100cm ³
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Global	Partículas	
Ap	0-20	0	0	100	54	26	6	14	-	-	0,43	1,54	2,61	41
BA	20-40	0	0	100	43	24	6	27	-	-	0,22	1,72	2,60	34
Bt	40-85	0	0	100	36	21	8	35	-	-	0,23	1,63	2,59	37
Btx1	85-140	0	0	100	30	20	15	35	-	-	0,43	1,55	2,54	39
Btx2	140-200+	0	0	100	27	21	20	32	-	-	0,63	1,53	2,55	40

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sorvito cmol.kg ⁻¹								Valor V %	Saturação por alumínio %	P assimilável mgkg ⁻¹
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T			
Ap	4,8	-	0,6	0,5	0,04	0,14	1,28	0,3	1,3	2,88	44	19	5
BA	4,7	-	0,7	0,4	0,02	0,12	1,24	0,3	1,1	2,64	47	19	1
Bt	4,8	-	1,0	0,6	0,02	0,08	1,70	0,2	0,7	2,60	65	11	0
Btx1	4,9	-	1,2	0,5	0,02	0,09	1,81	0,1	0,9	2,81	64	5	0
Btx2	5,0	-	1,1	0,6	0,03	0,10	1,82	0,2	1,1	3,12	58	10	0

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g
							0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa	
Ap	128	-	-	22	5	-	-	15,4	7,4	8,0
BA	7,5	-	-	13	5	-	-	19,2	13,5	5,7
Bt	7,5	-	-	13	3	-	-	23,8	19,0	4,8
Btx1	4,6	-	-	8	3	-	-	26,6	22,0	4,6
Btx2	5,2	-	-	9	3	-	-	25,4	17,5	7,9

Relação textural = 2,20

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 18

Data - 27/02/1996

Fonte - Embrapa Solos - Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Número de campo - P5

Classificação - PODZÓLICO ACINZENTADO Ta DISTRÓFICO abrupto A moderado textura média/argilosa fase floresta subperenifólia relevo suave ondulado.

Localização - Fazenda Oiteirinhos. Próximo ao CP 0934. Carmópolis – SE. 11°07'S e 37°10'W. Folha Japarutuba

Situação e declive - Terço médio de suave encosta.

Altitude - 5,5 m.

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreira – Terciário, com influência de calcários da Formação Riachuelo - Cretáceo Superior.

Material originário - Sedimentos arenoargilosos com possível influência do material de alteração do calcário.

Pedregosidade - Não pedregoso.

Rochosidade - Não rochoso.

Relevo local - Suave ondulado.

Relevo regional - Suave ondulado.

Erosão - Não aparente.

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação primária - Floresta subperenifólia.

Uso atual - Pastagem.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

Descrito e coletado por- Lúcia Raquel Q. Nogueira e José Coelho de Araújo Filho.

- Ap 0-22cm; bruno-acinzentado muito escuro 10YR 3/2 (úmido); areia-franca; fraca pequena a média blocos subangulares e grãos simples, com aspecto maciço poroso; solto, solto, não plástico e não pegajoso; transição difusa e plana.
- AB1 22-42cm; bruno-acinzentado-escuro 10YR 4/2 (úmido); franco-arenosa; fraca pequena a média blocos subangulares, com aspecto maciço poroso; solto; solto, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e difusa.
- AB2 42-64cm; bruno-acinzentado-escuro 10YR 4/2 (úmido); franco-arenosa; fraca pequena a média blocos subangulares, com aspecto maciço poroso; ligeiramente duro a duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- Bt1 64-80cm; cinzento-escuro 10YR 4/1, mosqueado comum, grande e proeminente, bruno-forte 7,5YR 5/8 (úmido); franco-argilosa; moderada pequena a média blocos subangulares; duro a extremamente duro; firme a muito firme, plástico e pegajoso transição plana e clara.
- Bt2 80-110cm; cinzento-escuro 10YR 4/1, mosqueado comum, grande e proeminente, amarelo (10YR 7/6, úmido); franco-argilosa; moderada pequena a média blocos subangulares; duro a extremamente duro; firme a muito firme, plástico e pegajoso transição plana e clara.
- Bt3 110 140cm+; coloração variegada; cinzento-escuro (10YR 4/1, úmido) e amarelo (10YR 7/6, úmido); franco-argiloarenosa; moderada pequena a média blocos subangulares; duro a extremamente duro; firme a muito firme, plástico e pegajoso.

Raízes - Muitas finas em Ap; comuns finas em AB; raras finas em BA; ausentes nos demais horizontes.

OBSERVAÇÕES:

- Muitos poros pequenos nos horizontes Ap, AB1 e AB2;
- Infiltração de material escurecido nos horizontes Bt, Bt1 e Bt2;
- Linha de seixos de quartzo desarestados a 110cm de profundidade.

PERFIL 18

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Argila 0,002-0,005 mm	Argila 0,005-0,02 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Partículas	Global
Ap	0-22	-	-	100	48	31	18	3	1	67	6,00	2,69	1,54
AB1	22-42	-	1	99	40	32	22	6	2	67	3,67	2,65	1,60
AB2	42-64	-	3	97	42	30	20	8	4	50	2,50	2,42	1,63
Bt1	64-80	-	2	98	27	17	18	38	1	97	0,47	2,44	1,39
Bt2	80-110	-	6	94	27	17	20	36	1	97	0,56	2,60	1,46
Bt3	110-140 ⁺	-	-	100	32	18	19	31	1	97	0,61	2,47	1,44

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio %
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺						
	cmol.kg ⁻¹						%	cmol.kg ⁻¹	%			
Ap	5,2	4,5	1,96	4,47	0,05	0,14	6,62	3,87	10,49	63	0,15	2,22
AB1	5,1	4,0	1,96	1,01	0,05	0,04	3,06	3,32	6,38	48	0,60	16,30
AB2	5,2	4,0	1,01	1,51	0,10	0,04	2,66	3,33	5,99	44	1,11	29,40
Bt1	4,8	3,5	2,48	2,98	0,46	0,09	6,01	6,67	12,68	47	3,84	38,90
Bt2	4,8	3,5	1,97	2,99	0,56	0,11	5,63	7,24	12,87	44	4,05	41,80
Bt3	4,2	3,4	1,52	4,50	0,76	0,12	6,90	5,57	12,47	55	3,85	35,80

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mg.kg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	12,9	-	-	22,2	6	0,5	4,0	13,8	-	4,0	9,8	43
AB1	3,3	-	-	5,7	2	0,8	3,1	14,0	-	3,5	10,5	40
AB2	12,9	-	-	22,2	1	1,7	1,5	14,0	-	3,8	10,2	33
Bt1	8,2	-	-	14,1	1	3,6	2,9	-	29,7	15,3	14,4	43
Bt2	5,4	-	-	9,3	<1	4,4	1,1	-	31,5	14,7	16,8	44
Bt3	0,6	-	-	1,0	<1	6,1	1,7	-	28,5	12,4	16,1	42

Relação textural = 6,27

4.3 - Podzólicos Amarelos

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 19

Fonte - Zoneamento Agropecuário do Estado de Sergipe

Data - 06/08/1976

Número de campo - P 17

Classificação - PODZÓLICO AMARELO ÁLICO A moderado textura arenosa/argilosa fase floresta subperenifólia relevo plano.

Localização - Estrada BR 101-Caueira a 6km da BR 101. 11°16'S e 37°23'W. Folha Estância.

Situação e declive - Trincheira aberta em terreno plano com 0-2% de declividade

Cobertura vegetal sobre o perfil - Floresta subperenifólia

Altitude - 20 m

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário

Material originário - Sedimentos arenoargilosos

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Relevo local - Plano

Relevo regional - Plano e suavemente ondulado

Erosão - Laminar ligeira

Drenagem - Moderada

Vegetação primária - Floresta subperenifólia

Uso atual - Floresta

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

- A1 0–10cm; bruno (10YR 5/3, úmido); areia; fraca pequena granular; muitos poros pequenos e médios e poucos muito pequenos; solto, solto não pegajoso e não plástico; transição gradual e plana.
- A2 10-24cm; bruno-claro-acinzentado (10YR 6/3, úmido), bruno-amarelado-claro (10YR 6/4, seco); areia-franca; maciça; muitos poros pequenos e médios e poucos muito pequenos; solto, solto não pegajoso e não plástico; transição clara e plana.
- AB 24-51; bruno-amarelado (10YR 5/4, úmido), bruno-amarelado-claro (10YR 6/4, seco); franco-arenosa; maciça que se desfaz em fraca pequena blocos subangulares; muitos poros pequenos e médios e poucos muito pequenos; ligeiramente coeso, muito friável, ligeiramente pegajoso e ligeiramente plástico; transição gradual e plana.
- BA 51-93cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); franco-arenosa; fraca pequena blocos subangulares; muitos poros muito pequenos; muito friável ligeiramente pegajoso e plástico; transição gradual e plana.
- Bt1 93-142cm; bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido), amarelo-brunado (10YR 6/8, seco); franco-argiloarenosa; fraca pequena blocos subangulares; muitos poros muito pequenos; muito friável, pegajoso e plástico; transição gradual e plana.
- Bt2 142-171cm; bruno-forte (7,5YR 5/8, úmido e seco), mosqueado pouco, pequeno e distinto, amarelo-brunado (10YR 6/8 úmido e seco); argila-arenosa; fraca pequena blocos subangulares; muitos poros muito pequenos; cerosidade pouca e fraca; friável, pegajoso e plástico; transição gradual e plana.
- Bt3 171-180cm; bruno-amarelado (7,5YR 5/6, úmido e seco), nódulos vermelho-amarelados (5YR 5/8, úmido e seco); argila-arenosa; fraca pequena blocos subangulares; muitos poros muito pequenos; ligeiramente firme, pegajoso e plástico.

PERFIL: 19

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Cátions trocáveis %	pH S _{1:2,5}	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Partículas	Global
A1	0-10	0	0	100	42	48	3	7	1	86	0,43	2,66	1,63
A2	10-24	0	0	100	34	52	7	7	1	86	1,00	2,73	1,62
AB	24-51	0	0	100	32	46	10	12	3	75	0,83	2,69	1,55
BA	51-93	0	0	100	34	40	8	18	4	78	0,44	2,61	1,51
Bt1	93-142	0	0	100	29	40	9	22	5	77	0,41	2,68	1,58
Bt2	142-171	0	0	100	27	32	5	36	11	69	0,14	2,66	1,47

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível A ⁺⁺⁺ + H ⁺	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio %
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺						
	cmol.kg ⁻¹							%	cmol.kg ⁻¹	%		
A1	5,2	4,0	0,55	0,25	0,03	0,06	0,89	2,69	3,58	25	0,20	18,3
A2	5,6	4,3	0,43	0,08	0,02	0,05	0,58	1,92	2,50	23	0,10	14,7
AB	5,5	4,2	0,40	0,12	0,03	0,08	0,63	2,52	3,15	20	0,20	24,1
BA	4,9	3,9	0,22	0,07	0,02	0,05	0,36	4,18	4,54	8	0,86	70,5
Bt1	5,0	3,8	0,15	0,24	0,02	0,05	0,46	4,47	4,93	9	0,81	63,8
Bt2	5,0	3,8	0,11	0,51	0,04	0,05	0,71	6,36	7,07	10	1,67	70,2

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/100g	P Assimilável mg.kg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturação 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
A1	6,8	0,6	11,3	11,7	1,5	0,8	0,40	7,17	-	3,25	3,92	38,8
A2	2,6	0,4	6,5	4,5	1,5	0,8	0,18	7,46	-	1,85	5,61	40,7
AB	2,4	0,4	6,0	4,1	1,2	1,0	0,38	11,44	-	2,72	8,72	42,4
BA	2,0	0,4	5,0	3,4	2,8	0,4	0,18	13,73	-	4,47	9,26	42,2
Bt1	-	-	-	-	-	0,4	< 0,10	-	10,30	5,61	4,69	41,0
Bt2	-	-	-	-	-	0,6	< 0,10	-	16,59	9,58	7,01	44,7

Relação Textural = 2,9

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 20

Fonte - Embrapa Solos – Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Data - 11/09/1995

Número de Campo - P2

Classificação - PODZÓLICO AMARELO ÁLICO A moderado textura arenosa/média fase floresta subperenifólia relevo plano.

Localização - Lote 7 - Projeto de Irrigação do Platô de Neópolis – trincheira da esquerda, Município de Neópolis-SE. 10°18'S e 36°38'W. Folha Propriá

Situação e declive - Topo plano de tabuleiro.

Cobertura vegetal sobre o perfil - Coco e maracujá recém implantados

Altitude - 104m

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Sedimentos arenoargilosos.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano a suave ondulado.

Erosão - Não aparente.

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação primária - Floresta subperenifólia.

Uso atual - Experimento com agricultura irrigada.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco

Descrito e coletado por - José Coelho de Araújo Filho e Lúcia Raquel Q. Nogueira.

- Ap 0 - 20cm; bruno-acinzentado-escuro 10YR 4/2 (úmido); areia; grãos simples e fraca pequena blocos subangulares; solto, solto a muito friável, não plástico e não pegajoso; transição difusa e plana.
- AB 20 - 37 cm; bruno-amarelado-claro 10YR 6/4 (úmido); areia-franca; fraca pequena a média blocos subangulares; muito friável, não plástico e não pegajoso; transição difusa e plana.
- BA 37 - 68cm; amarelo-brunado 10YR 6/8 (úmido); franco-arenosa; fraca pequena a média blocos subangulares com aspecto maciço coeso; muito friável, não plástico e não pegajoso; transição difusa e plana.
- Bt1 68 - 100 cm; amarelo 10 YR 7/8 (úmido); areia-franca; fraca pequena a média blocos subangulares; friável , ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição difusa e plana.
- Bt2 100 - 150 cm; amarelo 10 YR 7/8 (úmido); franco-arenosa; fraca pequena a média blocos subangulares; friável , ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição difusa e plana.
- Bt3 150 - 200 cm+; amarelo-brunado 10YR 6/8 (úmido); franco-arenosa; fraca pequena a média blocos subangulares; friável , plástico e pegajoso.

Raízes - Muitas finas e muito finas no horizonte Ap; raras finas no AB, BA, Bt1 e Bt2; ausentes no Bt3.

Observações:

- Muitos poros muito pequenos no horizonte Ap e poros comuns muito pequenos nos demais horizontes;
- Área onde desenvolve-se agricultura irrigada de alta frequência, mantendo o solo permanentemente úmido.

PERFIL: 20
ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global								
Ap	0-20	0	0	100	20	72	5	3	3	0	1,63	1,63	2,60	
AB	20-37	0	0	100	15	70	10	5	4	20	2,00	1,67	2,67	
BA	37-68	0	0	100	16	59	17	8	4	50	2,13	1,62	2,67	
Bt1	68-100	0	0	100	18	65	6	11	5	55	0,55	1,67	2,63	
Bt2	100-150	0	0	100	15	63	9	13	5	62	0,69	1,70	2,63	
Bt3	150-200	0	0	100	17	60	12	11	4	64	1,09	1,69	2,67	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor	Acidez Extraível	Valor	Valor	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	S	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	T	V		
	cmol.kg ⁻¹								%	cmol.kg ⁻¹	%	
Ap	4,8	-	0,63	0,34	0,05	0,04	1,06	3,30	4,36	24	0,2	16
AB	4,7	-	0,25	0,25	0,03	0,02	0,55	3,05	3,60	15	0,2	27
BA	4,7	-	0,31	0,18	0,03	0,02	0,54	3,63	4,17	15	0,2	27
Bt1	4,7	-	0,15	0,13	0,04	0,02	0,34	2,90	3,24	12	0,2	37
Bt2	4,5	-	0,06	0,11	0,04	0,02	0,23	3,38	3,61	6	0,3	57
Bt3	4,6	-	0,08	0,17	0,04	0,01	0,30	1,65	1,95	15	0,3	50

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P assimilável mg.kg ⁻¹	Saturação por sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /cm ³
								0,010 MPa.	0,033 MPa.	1,5 MPa.		
Ap	9,4	-	-	16,2	6,05	1,15	-	-	7,05	3,49	3,56	37
AB	5,9	-	-	10,2	0,83	0,83	-	-	8,07	4,17	3,90	37
BA	3,4	-	-	5,9	5,47	0,72	-	-	7,97	4,20	3,77	39
Bt1	3,4	-	-	5,9	1,73	1,23	-	-	8,68	4,88	3,80	37
Bt2	1,9	-	-	3,3	1,36	1,11	-	-	12,39	8,95	3,44	35
Bt3	1,9	-	-	3,3	1,30	2,05	-	-	14,35	9,69	4,66	37

Relação textural = 2,70

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 21

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Data - 27/05/1970

Número de Campo - 61 SE

Classificação - PODZÓLICO AMARELO ÁLICO A fraco textura arenosa/média fase floresta subperenifólia relevo plano.

Localização - Estrada Neópolis/Japoatã, a 5km de Neópolis. Município de Neópolis. 10°9'S e 36°38'W.

Situação e declividade - Corte de estrada em topo plano, com declividade de 0 a 3%.

Formação geológica e Litologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Sedimentos arenoargilosos.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano.

Altitude - 80 m.

Drenagem - Bem drenado.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Erosão - Laminar ligeira.

Vegetação primária - Floresta subperenifólia.

Vegetação regional - Cerrado subperenifólio com áreas de floresta subperenifólia.

Uso atual - Pecuária extensiva.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

- A 0-35cm; bruno-amarelado (10YR 5/4, úmido) e bruno-claro-acinzentado (10YR 6/3, seco); areia, maciça muito pouco coesa; muitos poros pequenos e muito pequenos; ligeiramente duro, muito friável, não plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- AB 35-85cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido); areia-franca; maciça muito pouco coesa; muitos poros pequenos e muito pequenos; ligeiramente duro, muito friável, não plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- BA 85-140cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido); areia-franca; maciça muito pouco coesa; muitos poros pequenos e muito pequenos; ligeiramente duro, muito friável, não plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- Bt 140-190cm; bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido) e bruno-amarelado-claro (10YR 6/4, seco); franco-arenosa; maciça pouco coesa; muitos poros pequenos e muito pequenos; ligeiramente duro, muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- BC 190-230cm+; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), amarelo (10YR 7/6, seco); franco-arenosa; maciça pouco coesa; muitos poros pequenos e muito pequenos; ligeiramente duro, muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso.

Raízes - Comuns no A, raras no AB e BA.

Observações:

- O horizonte BC apresentava-se um pouco umedecido no momento da coleta;
- No horizonte Bt verificou-se a existência de partes apresentando consistência dura (início de formação de fragipã).

PERFIL 21

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Terra fina < 2mm	Cascalho 20-2mm	Calhaus > 20mm	Densidade g/cm ³		Porosidade cm ³ /100cm ³
Símbolo	Profundidade cm	Global	Partículas															
A	0-35	0	1	99	52	36	7	5	4	20	1,40	-	-	-				
AB	35-85	0	1	99	52	28	12	8	7	13	1,50	-	-	-				
BA	85-140	0	1	99	54	26	11	9	7	22	1,22	-	-	-				
Bt	140-190	0	1	99	50	25	11	14	13	7	0,79	-	-	-				
BC	190-230 ⁺	0	1	99	49	28	11	12	1	92	0,92	-	-	-				

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmol.kg ⁻¹							Valor V	Saturação por Alumínio	P assimilável
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T	%	%	mg.kg ⁻¹
A	5,4	4,2	0,2	0,03	0,02	0,3	0,2	1,0	1,5	20	40	< 1
AB	5,4	4,2	0,1	0,02	0,03	0,2	0,3	1,2	1,7	12	60	< 1
BA	5,5	4,2	0,1	0,02	0,03	0,2	0,3	0,9	1,4	14	60	< 1
Bt	5,6	4,1	0,2	0,02	0,05	0,3	0,7	1,1	2,1	14	70	< 1
BC	5,6	4,6	0,2	0,02	0,04	0,3	0,1	2,3	2,7	11	25	< 1

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d=1,47 g/kg					SiO ₂ /Al ₂ O ₃ (Ki)	SiO ₂ /R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ /Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equivalente de CaCO ₃ %	Equiva - lente de umidade g/100g
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅						
A	2,3	0,3	8	22	18	13	2,8	0,2	2,07	1,42	2,19	1	-	4
AB	1,7	0,3	6	36	30	13	3,9	0,2	2,04	1,60	3,63	2	-	5
BA	1,0	0,2	5	32	29	12	3,4	0,2	1,88	1,49	3,79	2	-	5
Bt	1,2	0,2	6	57	50	17	5,0	0,2	1,94	1,57	4,62	2	-	8
BC	2,5	0,3	8	49	49	14	4,1	0,2	1,70	1,44	5,46	1	-	6

Relação textural = 1,80



DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 22

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Data - 17/08/1966.

Número de campo - 9 SE.

Classificação - PODZÓLICO AMARELO ÁLICO abrupto plântico A moderado textura média/argilosa fase floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio relevo ondulado.

Localização - Estrada BR 101, trecho Itaporanga d'Ajuda - Estância, a 14km de Itaporanga d'Ajuda. Município de Estância. 11°06'S e 37°22'W. Folha Estância.

Situação e declividade - Lado direito da estrada em terço superior de encosta, com 20% de declividade.

Formação geológica e Litologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Sedimentos argilosos com influência de material retrabalhado na parte superficial.

Relevo local - Ondulado, constituído por colinas de topos arredondados, vertentes ligeiramente convexas e vales em "V".

Relevo regional - Ondulado e suave ondulado.

Altitude - 60 m.

Drenagem - Moderada a imperfeitamente drenado.

Pedregosidade - Presença de cascalhos e calhaus de quartzo arredondados.

Rochosidade - Não rochoso.

Erosão - Laminar ligeira a moderada.

Vegetação local - Transição entre floresta subperenifólia e cerrado.

Vegetação regional - Cerrado e transição entre floresta subperenifólia e cerrado.

Uso atual - Pouca utilização. Culturas de milho, bananeira e pastagem natural, em péssimas condições.

Clima (classificação de Köppen) - As' - tropical chuvoso com verão seco.

- A1 0-7cm; bruno (10YR 4/3, úmido); franco-arenosa; fraca pequena granular; poros comuns muito pequenos a pequenos e poucos grandes; friável, ligeiramente plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- A2 7-16cm; bruno (10YR 5/3, úmido); franca; fraca pequena granular; poros comuns muito pequenos e pequenos e poucos grandes; friável, plástico e pegajoso; transição abrupta e plana.
- 16-22cm; camada constituída por cascalhos e calhaus predominantemente de quartzo, com ocorrência de concreções ferruginosas, com pouca terra fina entremeada, de coloração bruno (10YR 5/3, úmido); franco-argilosa; transição abrupta e plana.
- Bt1 22-36cm; bruno-amarelado (10YR 5/4, úmido); muito argilosa; fraca pequena blocos subangulares; poros comuns muito pequenos a pequenos e poucos grandes; firme, plástico e muito pegajoso; transição clara e plana.
- Bt2 36-50cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido); mosqueado pouco, pequeno e proeminente, vermelho (10R 4/6, úmido); muito argilosa; fraca pequena a média blocos subangulares; poros comuns muito pequenos e pequenos e poucos grandes; firme, muito plástico e muito pegajoso; transição gradual e plana.
- BC 50-126cm; amarelo-brunado (10YR 6/6, úmido); mosqueado abundante, pequeno a médio e proeminente, vermelho-escuro (10R 3/6, úmido); argila; fraca a moderada pequena a média blocos subangulares; poros comuns muito pequenos e pequenos; firme, muito plástico e muito pegajoso; transição difusa e plana.
- Cf 126-140cm+; coloração variegada composta de vermelho-escuro (10R 3/6, úmido) e cinzento-claro (10YR 7/1, úmido); franco-argilosa.

Raízes- Muitas no A, comuns no B1t, poucas no B2t e raras no BC.

Observação:

- Atividade biológica no horizonte A, produzida por térmitas.

ANÁLISE MINERALÓGICA

- A1 Areias - 98% de quartzo, grãos hialinos, poucos com as faces bem arredondadas, alguns grãos angulosos; 2% de magnetita; traços de detritos.
- Cascalho - 80% de quartzo, grãos com aderência de óxido de ferro, uns angulosos; 20% de concreções ferruginosas.
- A2 Areias - 95% de quartzo, uns grãos com as faces bem arredondadas, alguns angulosos, alguns com aderência de óxido de ferro; 5% de magnetita e ilmenita; traços de estauroлита e carvão.

Cascalho - 80% de quartzo, grãos angulosos com aderência de óxido de ferro; 20% de concreções ferruginosas.

Camada de calhaus e cascalhos:

Areias - 95% de quartzo, grãos hialinos, alguns com as faces bem arredondadas, uns com aderência de óxido de ferro; 5% de magnetita e ilmenita; traços de detritos.

Cascalho - 65% de quartzo, grãos leitosos, com aderência de óxido de ferro, uns grãos angulosos; 35% de concreções areno-ferruginosas.

Bt1 Areias - 85% de quartzo, alguns grãos com as faces bem arredondadas, uns grãos angulosos, alguns grãos com aderência de óxido de ferro; 15% de concreções ferruginosas.

Cascalho - 70% de quartzo, grãos angulosos, alguns com aderência de óxido de ferro, alguns com as faces levemente arredondadas; 30% de concreções ferruginosas.

Bt2 Areias - 90% de quartzo, grãos hialinos, alguns com as faces bem arredondadas, uns com aderência de óxido de ferro; 10% de concreções ferruginosas.

Cascalho - 80% de quartzo, grãos leitosos, uns com as faces bem arredondadas, uns grãos angulosos; 20% de concreções ferruginosas.

BC Areias - 95% de quartzo, grãos hialinos e leitosos, uns com as faces bem arredondadas, uns com aderência de óxido de ferro; 5% de concreções ferruginosas, ilmenita e magnetita.

Cf Areias - 95% de quartzo, grãos hialinos, alguns com as faces bem arredondadas; 5% de ilmenita e magnetita; traços de turmalina.

PERFIL 22

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Densidade g/cm ³		Porosidade cm ³ /100 cm ³
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global									
A1	0-7	0	3	97	23	31	29	17	14	18	1,70	-	-	-	
A2	7-16	0	5	95	21	26	29	24	20	17	1,21	-	-	-	
canal	16-22	51	54	5	18	24	27	31	27	13	0,87	-	-	-	
Bt1	22-36	0	0	100	7	10	18	65	58	11	0,28	-	-	-	
Bt2	36-50	0	0	100	5	8	19	68	63	7	0,28	-	-	-	
BC	50-126	0	0	100	6	17	23	54	20	63	0,43	-	-	-	
Cf	126-140+	0	0	100	12	30	21	37	7	81	0,57	-	-	-	

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sorvto cmolc.kg ⁻¹								Valor V %	Saturação por alumínio %	P Assimilável mgkg ⁻¹
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T			
A1	4,8	3,7	0,4	1,0	0,11	0,08	1,6	0,9	3,7	6,2	26	36	2
A2	4,7	3,5	0,9		0,10	0,09	1,1	1,6	3,5	6,2	18	59	1
canal	4,7	3,6	0,9		0,18	0,11	1,2	1,7	3,6	6,5	18	59	2
Bt1	4,6	3,3	0,2	1,3	0,10	0,10	1,7	3,7	3,0	8,4	20	69	1
Bt2	4,8	3,3	0,3	1,7	0,07	0,14	2,2	4,2	2,3	8,7	25	66	1
BC	4,6	3,2	0,2	1,3	0,06	0,11	1,7	3,5	1,5	6,7	25	67	1
Cf	4,3	3,2	0,1	1,2	0,06	0,12	1,5	2,9	1,0	5,4	28	66	1

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d=1,47 g/kg					SiO ₂ Al ₂ O ₃ (Ki)	SiO ₂ R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equivalente de CaCO ₃ %	Equivalente de unidade g/100g
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅						
A1	10,8	0,7	15	62	42	18	4,8	0,2	2,51	1,97	3,65	1	-	15
A2	10,0	0,8	13	87	66	21	5,0	0,2	2,24	1,86	4,94	1	-	18
canal	10,2	0,7	15	109	81	25	5,8	0,2	2,29	1,91	5,09	2	-	20
Bt1	7,3	0,7	10	233	187	70	6,7	0,2	2,12	1,71	4,19	1	-	30
Bt2	5,2	0,5	10	251	195	65	7,4	0,2	2,19	1,81	4,71	2	-	30
BC	5,4	0,3	18	198	151	49	7,0	0,2	2,23	1,85	4,84	2	-	24
Cf	6,7	0,3	22	145	115	27	6,6	0,2	2,14	1,86	6,68	2	-	20

Relação textural = 4,3

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 23

Fonte - Zoneamento Agropecuário do Estado de Sergipe

Data - 02/08/1976

Número de campo - P14

Classificação - **PODZÓLICO AMARELO ALICO** abrupto, com fragipã A moderado textura argilosa fase floresta subcaducifólia relevo plano

Localização - Fazenda Recordação – Estrada Arauá-Itabaianinha a 6km de Arauá. 11°17'S e 37°40'W. Folha Boquim.

Situação e declive - Trincheira aberta em topo de elevação com 0-2% de declividade

Cobertura vegetal sobre o perfil - Floresta subcaducifólia

Altitude - 120m

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário

Material originário - Sedimentos arenoargilosos

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Relevo local - Plano

Relevo regional - Plano

Erosão - Laminar ligeira

Drenagem - Moderadamente drenado

Vegetação primária - Floresta subcaducifólia

Uso atual - Fruticultura (citricultura)

Clima - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

- A1 0–11cm; bruno-escuro (10YR 4/3, úmido); areia-franca; fraca pequena granular; muito friável, não pegajoso e não plástico, transição gradual e plana.
- A2 11-51cm; bruno-acinzentado-escuro (10YR 4/2, úmido); franco-arenosa; maciça que se quebra em fraca pequena blocos subangulares; poros pequenos e muito pequenos comuns; muito friável, ligeiramente pegajoso e não plástico; transição clara e plana.
- AB 51-86cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/6, úmido), mosqueado pouco, pequeno e distinto, amarelo-brunado (10YR 6/8, úmido); franco-argiloarenosa; maciça coesa; muitos poros muito pequenos; ligeira cimentação; muito friável, pegajoso e plástico; transição gradual e plana.
- Btx 86-147cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido), mosqueado abundante, grande, proeminente, bruno-forte (7,5YR 5/8, úmido); argiloarenosa; maciça coesa; muitos poros muito pequenos e pequenos; cerosidade pouca e fraca; firme, friável, muito pegajoso e plástico; transição clara e plana.
- Bt 147-180cm; amarelo-avermelhado (7,5 6/8, úmido), argiloarenosa; maciça que se quebra em fraca pequena blocos subangulares; muitos poros muito pequenos e poucos médios e grandes; cerosidade pouca e fraca; ligeiramente firme, friável; muito pegajoso e muito plástico.

PERFIL 23

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Argila 0,002-0,005 mm	Argila 0,005-0,02 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Partículas	Global
A1	0-11	0	0	100	31	49	9	11	1	91	0,82	2,66	1,55
A2	11-51	0	0	100	29	46	11	14	1	93	0,79	2,65	1,54
AB	51-86	0	0	100	21	35	10	34	11	68	0,29	2,68	1,46
Btx	86-147	0	1	99	18	28	10	44	13	70	0,23	2,63	1,38
Bt	147-180	0	2	98	18	31	10	41	15	63	0,24	2,63	1,45

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺						
	cmol.kg ⁻¹						%		cmol.kg ⁻¹		%	
A1	5,0	4,2	0,77	0,16	0,03	0,09	1,05	3,13	4,18	25	0,15	12,5
A2	4,8	4,0	0,39	0,09	0,03	0,04	0,55	3,66	4,21	13	0,50	47,6
AB	4,4	3,7	0,32	0,16	0,03	0,03	0,54	5,54	6,08	8	1,21	69,1
Btx	4,5	3,7	0,52	0,36	0,04	0,05	0,97	4,69	5,66	17	1,01	51,0
Bt	4,5	3,8	0,38	0,37	0,04	0,05	0,84	4,42	5,26	16	0,91	52,0

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C _N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mg.kg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade de cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
A1	7,4	0,6	12,3	12,8	0,24	0,7	0,42	11,51	-	3,78	7,73	41,8
A2	4,9	0,5	9,8	8,4	0,14	0,7	0,22	13,17	-	4,09	9,08	41,9
AB	3,8	0,4	9,5	6,6	0,24	0,5	0,12	-	13,40	9,75	3,65	45,6
Btx	-	-	-	-	-	0,7	< 0,10	-	16,40	12,35	4,05	47,6
Bt	-	-	-	-	-	0,8	0,10	-	15,86	11,87	3,99	44,9

Relação textural = 4,30

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 24

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Data - 07/09/1973

Número de campo - 84 - SE

Classificação - PODZÓLICO AMARELO ÁLICO plúntico A moderado textura média/argilosa fase campo cerrado relevo suave ondulado.

Localização - Estrada Aracaju-Estância (BR-101), a 54,4km de Estância. Município de São Cristóvão. 10°11'S e 37°11'W. Folha Aracaju.

Situação e declividade - Terço inferior de elevação com 5-6% de declividade.

Formação geológica e Litologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Sedimentos argiloarenosos.

Relevo local - Suave ondulado.

Relevo regional - Suave ondulado e ondulado.

Altitude - 50 m.

Drenagem - Moderada a imperfeitamente drenado.

Pedregosidade - Não pedregoso. Em outros locais ocorrem cascalhos e calhaus (seixos) de quartzo.

Rochosidade - Não rochoso.

Erosão - Laminar ligeira a moderada. Ocorre erosão laminar severa em algumas áreas.

Vegetação primária - Campo cerrado com lixeira, caju, murici, mangaba, gramíneas e ciperáceas.

Uso atual - Pastagem natural muito precária.

Clima (Classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão.

- A 0-20cm; bruno-acinzentado-escuro (10YR 4/2, úmido); bruno (10YR 4/3, seco); franco-argiloarenosa; moderada média e grande blocos subangulares; muito duro, friável, plástico e pegajoso.
- BA 20-40cm; (não coletado).
- Bt 40-70cm; amarelo-brunado (10YR 6/6, úmido); mosqueado comum, pequeno a médio e proeminente vermelho (10R 4/6, úmido); argila; muito duro, firme, plástico e pegajoso.
- BC 70-90cm; coloração variegada composta de amarelo-brunado (10YR 6/6, úmido) e vermelho (10R 4/6, úmido); argila; muito duro, firme, plástico e pegajoso.
- Cf 90-120cm+; coloração variegada composta de amarelo-brunado (10YR 6,5/6, úmido) e vermelho (10R 4/6, úmido); argila; muito duro, firme, plástico e pegajoso.

Raízes - Comuns no A e poucas até o Bt.

PERFIL 24

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Terra fina < 2mm	Cascalho 20-2mm	Calhaus > 20mm	Densidade g/cm ³		Porosidade cm ³ /100cm ³
Símbolo	Profundidade cm	Partículas	Global															
A	0-20	0	1	99	23	34	12	31	26	16	0,39	-	-	-				
Bt	40-70	0	1	99	20	22	10	48	0	100	0,21	-	-	-				
BC	70-90	0	1	99	25	19	9	47	0	100	0,19	-	-	-				
Cf	90-120+	0	1	99	22	17	11	50	0	100	0,22	-	-	-				

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmol.kg ⁻¹								Valor V %	Saturaçã o por alumínio %	P assimilável mgkg ⁻¹
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T			
A	5,4	4,0	0,6	0,7	0,09	0,05	1,4	1,0	3,2	5,6	25	42	< 1
Bt	5,3	4,1	0,8		0,03	0,07	0,9	1,4	1,9	4,2	21	61	< 1
BC	5,3	4,1	0,8		0,03	0,05	0,9	1,4	1,8	4,1	22	61	< 1
Cf	5,2	4,0	0,2	0,8	0,02	0,05	1,1	2,0	1,7	4,8	23	65	< 1

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d=1,47 g/kg					SiO ₂ Al ₂ O ₃	SiO ₂ R ₂ O ₃	Al ₂ O ₃ Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equiva-lente de CaCO ₃ %	Equiva-lente de umidade %
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	(Ki)	(Kr)				
A	8,6	0,6	14	116	107	24	4,9	0,2	1,84	1,61	6,99	1	-	18
Bt	3,0	0,3	10	185	173	37	6,2	0,1	1,82	1,60	7,34	2	-	23
BC	2,1	0,2	11	186	166	45	6,3	0,1	1,91	1,62	5,79	1	-	23
Cf	2,1	0,2	11	210	180	46	7,7	0,1	1,98	1,71	6,10	1	-	24

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 25

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Data - 13/12/1972

Número de campo - 66 SE

Classificação - PODZÓLICO AMARELO ÁLICO plíntico A moderado textura média fase floresta subperenifólia relevo suave ondulado.

Localização - Estrada Aracaju-Nossa Senhora do Socorro, a 5km do posto fiscal em Aracaju. Município de Nossa Senhora do Socorro. 10°51'S e 37°08'W. Folha Aracaju.

Situação e declividade - Terço inferior de elevação com declividade de 3 a 8%.

Formação geológica e Litologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário

Material originário - Sedimentos arenoargilosos.

Relevo local - Suave ondulado.

Relevo regional - Suave ondulado e ondulado.

Altitude - 40 m.

Drenagem - Moderadamente drenado.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Erosão - Laminar ligeira.

Vegetação Primária - Floresta subperenifólia.

Uso atual - Pastagem natural.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco

- A 0-40cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido), bruno-claro-acinzentado (10YR 6/3, seco); franco-arenosa; maciça pouco coesa; poros comuns pequenos, poucos médios e grandes; ligeiramente duro, friável, não plástico e não pegajoso; transição clara e plana.
- AB 40-75cm; bruno-amarelado (10YR 5/4, úmido), bruno muito claro-acinzentado (10YR 7/3, seco); franco-arenosa; maciça pouco coesa; poros comuns pequenos e poucos médios e grandes; ligeiramente duro, friável, não plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- BA 75-105cm; bruno-amarelado (10YR 5/4, úmido); mosqueado pouco, pequeno e distinto, vermelho (2,5YR 4/8, úmido); franca; fraca pequena blocos subangulares e angulares; poros comuns pequenos e poucos médios e grandes; duro; transição abrupta e plana.
- Btf 105-140cm+; bruno-amarelado (10YR 5/4, úmido); mosqueado comum, médio e grande proeminente, vermelho (2,5YR 4/8, úmido); franco-argilosa; fraca média prismática composta de moderada pequena a média blocos subangulares e angulares; poros comuns pequenos e poucos grandes; muito duro, firme, muito plástico e muito pegajoso.

Raízes - Comuns no A₁, poucas no A₃ e raras no B_{1t}.

ANÁLISE MINERALÓGICA

- A Areias - 100% de quartzo hialino, grãos bem arredondados; traços de detritos e concreções ferruginosas.
Cascalho - Quartzo leitoso e hialino, alguns grãos angulosos, raros grãos de quartzo subarredondados; algumas concreções ferruginosas.
- AB Areias - 100% de quartzo hialino, alguns grãos bem arredondados; traços de ilmenita.
Cascalho - Quartzo hialino e leitoso, alguns grãos bem arredondados em grande percentagem; alguns grãos de quartzo, angulosos; concreções ferruginosas; fragmentos de quartzitos; raros fragmentos de detritos.
- BA Areias - Composição semelhante à da amostra anterior.
Cascalho - Quartzo leitoso, alguns grãos angulosos; grãos de quartzo subarredondados; concreções ferruginosas; fragmentos de arenito com cimento branco.
- Btf Areias - Composição semelhante à da amostra anterior.
Cascalho - Quartzo leitoso, alguns grãos angulosos; grãos de quartzo subarredondados; concreções ferruginosas; fragmentos de arenito com cimento branco.

PERFIL 25

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH)				Argila < 0,002 mm	Argila 0,002-0,0075 mm	Argila 0,0075-0,02 mm	Densidade g/cm ³	Porosidade cm ³ /100cm ³
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm					
A	0-40	0	0	100	29	35	26	10	7	30	2,60	-	-
AB	40-75	0	1	99	24	34	29	13	9	31	2,23	-	-
BA	75-105	0	1	99	21	30	29	20	16	20	1,45	-	-
Btf	105-140+	0	1	99	15	25	25	35	1	97	0,74	-	-

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmol.kg ⁻¹							Valor V %	Saturação por alumínio %	P assimilável mg.kg ⁻¹	
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺				Valor T
A	4,8	3,8	0,9		0,04	0,04	1,0	0,7	3,7	5,4	19	41	1
AB	5,0	3,9	0,7		0,03	0,03	0,8	1,0	2,8	4,6	17	56	< 1
BA	4,8	3,7	0,8		0,03	0,04	0,9	1,8	2,9	5,6	16	67	< 1
Btf	4,7	3,7	1,0	1,0	0,04	0,08	2,1	2,7	2,6	7,4	28	56	< 1

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d = 1,47 %					SiO ₂ /Al ₂ O ₃	SiO ₂ /R ₂ O ₃	Al ₂ O ₃ /Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equivalente de CaCO ₃ %	Equivalente de umidade g/100g
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	(Ki)	(Kr)				
A	6,7	0,8	8	37	25	10	3,5	0,2	2,52	2,00	3,89	1	-	13
AB	3,5	0,5	7	48	32	14	3,9	0,2	2,55	1,99	3,57	1	-	13
BA	2,9	0,5	6	77	56	20	4,9	0,2	2,34	1,90	4,39	1	-	16
Btf	2,7	0,7	4	133	98	31	5,3	0,2	2,31	1,92	4,95	1	-	18

Relação textural = 2,40

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 26

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Data - 11/07/1966.

Número de campo - 6 SE

Classificação - PODZÓLICO AMARELO ÁLICO com fragipã A moderado textura média/argilosa fase floresta subperenifólia relevo suave ondulado.

Localização - Trecho da BR 101 compreendido entre Estância, e Umbaúba, distando 15km de Estância. Município de Santa Luzia do Itanhi. 11°19'S e 37°33'W. Folha Boquim.

Situação e declividade - Corte de estrada, lado esquerdo, em terço superior de elevação suave, próximo a topo de platô com declividade de 4%.

Formação geológica e Litologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário

Material originário - Sedimentos argiloarenosos.

Relevo local - Suave ondulado.

Relevo regional - Plano e suave ondulado.

Altitude - 110 m.

Drenagem - Moderadamente drenado.

Pedregosidade - Não pedregoso.

Rochosidade - Não rochoso.

Erosão - Laminar ligeira.

Vegetação primária - Floresta subperenifólia.

Uso atual - Fruticultura (coco-da-Baia, jaca, banana e manga), milho, mandioca e pastagem natural.

- A 0-13cm; bruno-escuro (10YR 3/3, úmido); franco-arenosa; fraca pequena a média granular; poros comuns pequenos a médios; muito friável, ligeiramente plástico e não pegajoso; transição clara e plana.
- AB 13-37cm; bruno (10YR 4/3, úmido); franco-argiloarenosa; fraca pequena a média blocos subangulares e pequena granular; poros comuns pequenos a médios; muito friável, plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- BA 37-70cm; bruno (10YR 5/3, úmido); argiloarenosa; fraca média blocos subangulares; poros comuns pequenos a médios; friável, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- Bt 70-104cm; bruno-amarelado (10YR 5/4, úmido); mosqueado abundante, grande e difuso bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido); argila; fraca pequena a média blocos subangulares; muitos poros pequenos e médios; firme, muito plástico e muito pegajoso; transição difusa e ondulada.
- Btx1 104-140cm; bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido); mosqueado pouco, médio e distinto bruno-amarelado (10YR 5/4, úmido); argila; fraca pequena a média blocos subangulares; poros comuns pequenos a médios; muito duro, muito firme, plástico e pegajoso; transição difusa e ondulada.
- Btx2 140-190cm+; amarelo-brunado (10YR 6/6, úmido); mosqueado comum, médio a grande e proeminente bruno-forte (7,5YR 5/8, úmido); muito argilosa; fraca pequena a média blocos subangulares; poros comuns pequenos a médios; muito firme, plástico e pegajoso.

Raízes - Muitas no A e AB; comuns no BA e Bt; poucas no Btx1 e raras no Btx2.

Observações

- Perfil úmido;
- O horizonte Btx2 se apresenta com linha contínua de concreções de sesquióxidos de ferro de cor vermelha (10YR 4/6, úmido);
- Moderada atividade biológica (cupins) nos A, AB e BA;
- Ocorrência de concreções de ferro no Bt e Btx1;
- Presença de “coatings” no Bt, Btx1 e Btx2.

ANÁLISE MINERALÓGICA

- A Areias - 97% de quartzo, alguns grãos com aderência de óxido de ferro; 3% de óxido de ferro; traços de concreções argilo-leitosas.
- Cascalho - 100% de quartzo, grãos corroídos, com aderência de óxido de ferro, uns grãos angulosos; traços de concreções ferruginosas.
- AB Areias - 100% de quartzo, grãos hialinos, com aderência de óxido de ferro; traços de turmalina, óxido de ferro e estauroлита.
- Cascalho - 80% de quartzo, grãos angulosos, alguns com aderência de óxido de ferro; alguns grãos corroídos; 20% de concreções areno-ferruginosas.
- BA Areias - 99% de quartzo, grãos hialinos, alguns com aderência de óxido de ferro; 1% de óxido de ferro (na areia fina).
- Cascalho - 100% de quartzo, grãos com aderência de óxido de ferro alguns corroídos, alguns grãos angulosos; traços de concreções areno-ferruginosas.
- Bt Cascalho - 98% de quartzo, grãos leitosos, uns angulosos, uns grãos com aderência de óxido de ferro; 2% de concreções areno-ferruginosas.
- Btx1 Areias - 99% de quartzo, grãos hialinos, alguns com aderência de óxido de ferro; 1% de óxido de ferro (na areia fina).
- Cascalho - 100% de quartzo, grãos leitosos, uns angulosos, alguns com aderência de óxido de ferro; traços de concreções ferruginosas.
- Btx2 Areias - 99% de quartzo, grãos hialinos, uns com aderência de óxido de ferro; 1% de concreções areno-ferruginosas e óxido de ferro.

PERFIL 26

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Capacidade de troca catiônica	Capacidade de troca aniônica	pH da solução	Densidade g/cm ³		Porosidade cm ³ /100g
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Partículas	Global	
A	0-13	0	1	99	56	17	9	18	15	17	0,50	-	-	-
AB	13-37	0	1	99	41	23	11	26	22	15	0,42	-	-	-
BA	37-70	0	1	99	40	17	7	36	26	28	0,19	-	-	-
Bt	70-104	0	1	99	28	14	6	52	35	33	0,12	-	-	-
Btx1	104-140	0	1	99	26	13	5	56	0	100	0,09	-	-	-
Btx2	140-190 ⁺	0	1	99	22	11	6	61	0	100	0,10	-	-	-

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sorvivo cmol.kg ⁻¹								Valor V %	Saturação por alumínio %	P Assimilável mg.kg ⁻¹
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T			
A	5,1	4,2	1,4	0,4	0,06	0,03	1,9	0,3	3,0	5,2	37	14	1
AB	4,6	3,9	0,6	0,06	0,04	0,7	1,2	4,0	5,9	12	63	1	
BA	4,5	3,9	0,3	0,06	0,06	0,4	1,3	2,8	4,5	9	76	1	
Bt	4,4	3,8	0,2	0,08	0,06	0,3	1,8	2,5	4,6	7	86	1	
Btx1	4,3	3,8	0,2	0,06	0,06	0,3	1,8	2,1	4,2	7	86	1	
Btx2	4,7	3,9	0,8	0,04	0,03	0,9	1,1	1,4	3,4	26	55	1	

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d = 1,47 g/kg					SiO ₂ /Al ₂ O ₃ (Ki)	SiO ₂ /R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ /Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equivalente de CaCO ₃ %	Equivalente de umidade g/100g
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅						
A	8,4	0,6	14	74	63	10	3,8	0,1	2,00	1,81	9,81	1	-	9
AB	7,1	0,6	12	106	91	15	5,7	0,1	1,98	1,79	9,49	1	-	12
BA	4,5	0,4	11	145	130	22	6,9	0,1	1,90	1,71	9,24	1	-	15
Bt	4,4	0,3	15	202	183	29	8,3	0,1	1,88	1,71	9,91	1	-	19
Btx1	3,8	0,4	10	208	186	30	8,0	0,1	1,90	1,72	9,70	1	-	20
Btx2	1,9	0,3	6	245	215	37	8,3	0,2	1,94	1,78	9,13	1	-	20

Relação textural = 2,30



DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 27

Data - 20/04/1988.

Fonte - Embrapa/PAPP-SE

Número de campo - 59 PAPP-SE

Classificação - **PODZÓLICO AMARELO ÁLICO** com fragipã A moderado textura média/argilosa fase floresta subcaducifólia/cerrado.

Localização - Estrada N.S. das Dores - Povoado Boa Vista, distante 6,0km de N.S. das Dores e 1,0km da estrada N.S. das Dores - Capela. Município de N.S. das Dores, Estado de Sergipe. 10°28'S e 37°09'W. Folha Gracho Cardoso.

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Trincheira em topo plano de tabuleiro, com 0 a 3% de declividade. Cultura de cana-de-açúcar.

Altitude - 180 m.

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Materiais argiloarenosos provenientes da alteração dos sedimentos.

Pedregosidade - Não pedregosa.

Rochosidade - Não rochosa.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano e suave ondulado.

Erosão - Laminar ligeira.

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação primária - Floresta subcaducifólia/cerrado.

Uso atual - Cana-de-açúcar, milho, feijão e mandioca. No local só cana-de-açúcar.

Clima (classificação de Köppen) - As' - tropical chuvoso com verão seco

Descrito e coletado por - O.F. Lopes e A.Q. Sobrinho.

Ap	0-15cm; cinzento muito escuro (10YR 3/1, úmido); franco-argilosa; moderada pequena e média blocos subangulares e moderada muito pequena e pequena granular; friável, muito plástico e pegajoso; transição plana e clara.
BA	15-33cm; bruno-acinzentado muito escuro (10YR 3/2, úmido); franco-argilosa; moderada pequena e média blocos subangulares e angulares; friável, muito plástico e pegajoso; transição plana e clara.
Bt1	33-55cm; bruno-escuro (10YR 3/3, úmido); argila; moderada pequena e média blocos subangulares e angulares; friável muito plástico e pegajoso; transição plana e gradual.
Bt2	55-75cm; bruno (10YR 4/3, úmido); argila; moderada pequena e média blocos subangulares e angulares; friável, muito plástico e pegajoso; transição plana e gradual.
Bt3	75-98cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido); franco-argilosa; fraca pequena e média blocos subangulares e angulares; friável, muito plástico e pegajoso; transição ondulada e abrupta.
Btx	98-122cm; amarelo-oliváceo (2,5Y 6/6, úmido); argila; fraca média blocos angulares e subangulares; cerosidade pouca e fraca; friável, muito plástico e pegajoso; transição plana e difusa.
BCx	122-180cm+; amarelo-oliváceo (2,5Y 6/6, úmido), mosqueado pouco, pequeno e médio e proeminente, bruno-avermelhado (2,5YR 4/4, úmido); franco-argilosa; fraca pequena e média blocos subangulares e angulares; cerosidade comum e fraca; friável, muito plástico e pegajoso.

Raízes - Comuns finas e médias até o horizonte Bt2 e poucas finas e médias até o horizonte BCx.

Observações

- Muitos poros muito pequenos e pequenos e poucos médios nos horizontes Ap, BA e Bt1 e poros comuns muito pequenos e pequenos poucos médios e grandes nos horizontes Bt2, Bt3, Btx e BCx;
- Atividade biológica moderada até o horizonte B1t (cupins);
- Cerosidade verificada com lupa carton 20x;
- Perfil úmido;
- Presença de bolsões de matéria orgânica nos horizontes Btx e BCx;
- Área adubada.

PERFIL 27

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila 0,002-0,0025 mm	Silte 0,0025-0,0075 mm	Areia fina 0,075-0,25 mm	Areia grossa 0,25-2,0 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Argila < 0,002 mm	Silte 0,002-0,0075 mm	Areia fina 0,075-0,25 mm	Areia grossa 0,25-2,0 mm					Partículas	Global
Ap	0-15	0	0	100	14	27	30	29	16	45	1,03	2,44	1,39	
BA	15-33	0	0	100	13	26	23	38	19	50	0,61	2,47	1,41	
Bt1	33-55	0	0	100	12	24	23	41	23	44	0,56	2,47	1,41	
Bt2	55-75	0	0	100	12	27	21	40	22	45	0,52	2,55	1,43	
Bt3	75-98	0	0	100	13	28	22	37	25	32	0,59	2,60	1,47	
Btx	98-122	0	0	100	10	27	23	40	28	30	0,58	2,53	1,45	
BCx	122-180	0	0	100	10	26	28	36	1	97	0,78	2,55	1,45	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alúminio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺						
	cmol.kg ⁻¹						%	cmol.kg ⁻¹	%			
Ap	4,3	4,0	1,0	0,7	0,02	0,20	1,9	7,9	9,8	19	1	34
BA	4,1	3,9	0,8	0,7	0,01	0,08	1,6	7,6	9,2	17	1	38
Bt1	4,6	4,2	0,7	0,5	0,01	0,04	1,3	5,9	7,2	18	1	43
Bt2	4,6	4,2	0,6	0,4	0,01	0,02	1,0	4,6	5,6	18	1	50
Bt3	4,5	4,2	0,5	0,5	0,01	0,01	1,0	3,6	4,6	22	1	50
Btx	4,8	4,2	0,5	0,3	0,01	0,01	0,8	3,0	3,8	21	1	56
BCx	4,5	4,2	0,4	0,3	0,01	0,02	0,7	2,5	3,2	22	1	59

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mgkg ⁻¹	Saturação por sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	14,7	0,8	18	25,3	13	< 1	0,1	-	22,7	11,7	11,0	43
BA	12,1	0,6	20	20,9	9	< 1	0,3	-	25,7	13,0	13,0	43
Bt1	7,9	0,4	20	13,6	1	< 1	0,2	-	24,5	13,5	11,0	43
Bt2	-	-	-	-	-	< 1	0,1	-	23,4	12,3	11,1	44
Bt3	-	-	-	-	-	< 1	0,1	-	23,9	12,1	11,8	43
Btx	-	-	-	-	-	< 1	0,1	-	23,2	11,9	11,3	43
BCx	-	-	-	-	-	< 1	0,0	-	25,7	12,1	13,6	43

Relação textural = 1,35

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 28

Fonte - Embrapa Solos - Nogueira/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Data - 20/06/1997

Número de campo - P1

Classificação - PODZÓLICO AMARELO ÁLICO câmbico, A moderado textura média fase floresta subcaducifólia relevo suave ondulado.

Localização - Fazenda Jaguaribe, Município de Siriri, Estado de Sergipe. 10°36'S e 37°11'W .
Folha Aracaju.

Situação e declive - Topo de encosta de modelado suave ondulado.

Cobertura vegetal sobre o perfil- Gramíneas - Capim *Brachiaria humidicola*.

Altitude - 127m.

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras do Terciário, com influência de siltitos da Formação Riachuelo do Cretáceo Superior.

Material originário - Sedimentos argiloarenosos.

Pedregosidade - Não pedregoso.

Rochosidade - Não rochoso.

Relevo local - Plano a suave ondulado.

Erosão - Ausente.

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação primária - Floresta subperenifólia.

Uso atual - Pastagem de capim *Brachiaria humidicola*.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

Descrito e coletado por - Lúcia Raquel Q. Nogueira e José Coelho de Araújo Filho

- Ap 0-30 cm; bruno-acinzentado muito escuro (10YR 3/2, úmido); franca; moderada pequena a média granular; muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso, transição difusa e plana.
- AB 30-66 cm; bruno-acinzentado muito escuro (10YR 3/2, úmido); franca; moderada pequena a média blocos subangulares; muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição difusa e plana.
- BA 66-97cm; coloração variegada bruno-escuro (7,5YR 4/2, úmido) e amarelo-brunado (10YR 6/8, úmido); franco-argilosa; moderada, pequena a média blocos angulares e subangulares, friável, plástico e pegajoso, transição clara e plana.
- Bt1 97-150cm; bruno-amarelado (10 YR 5/8, úmido); franco-argilosa; moderada pequena a média blocos angulares e subangulares; friável, muito plástico e muito pegajoso; transição difusa e plana.
- Bt2 150-200cm+; amarelo-avermelhado (7,5 YR 6/8, úmido), mosqueado pouco, pequeno e proeminente, vermelho (2,5YR 4/8, úmido); franco-argilosa; moderada pequena a média blocos angulares e subangulares, com partes maciço coesas; friável, muito plástico e muito pegajoso.

Raízes - Abundantes finas e médias no Ap, comuns finas e médias ao longo do perfil.

Observações:

- Perfil úmido por ocasião da descrição e amostragem, não tendo sido possível descrever a consistência a seco;
- Muitos poros pequenos e médios no horizonte Ap e poros comuns pequenos ao longo do perfil.

PERFIL 28

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm %	Silte 0,05-0,002 mm %	Areia fina 0,20-0,05 mm %	Areia grossa 2-0,20 mm %	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm					Partículas	Global
Ap	0-30	0	0	100	13	32	43	12	5	58	3,58	2,45	1,38	
AB	30-66	0	0	100	11	31	38	20	12	40	1,90	2,40	1,37	
BA	66-97	0	0	100	9	25	38	28	9	68	1,36	2,48	1,44	
Bt1	97-150	0	0	100	8	24	36	32	10	69	1,13	2,45	1,45	
Bt2	150-200*	0	0	100	9	26	35	30	9	70	1,17	2,44	1,47	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺		Al ⁺⁺⁺ + H ⁺				
	cmol.kg ⁻¹						%	cmol.kg ⁻¹	%			
Ap	4,8	4,1	2,12	1,21	0,05	0,05	3,43	5,08	8,51	40	0,25	6,79
AB	4,8	3,9	1,81	1,21	0,04	0,04	3,11	4,96	8,07	39	0,59	15,90
BA	4,2	3,7	0,61	0,51	0,01	0,01	1,14	4,08	5,22	22	1,22	51,60
Bt1	4,3	3,7	0,61	0,40	0,02	0,02	1,06	2,98	4,04	26	1,21	53,30
Bt2	4,5	3,8	0,51	0,30	0,01	0,01	0,85	2,65	3,50	24	0,95	52,70

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mg.kg ⁻¹	Saturação por sódio %	CE. Extrato Saturado mS/cm 25 ° C	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								1/10 MPa	1/3 MPa	15 MPa		
Ap	19,2	1,8	10,67	33,1	5	0,6	0,44	-	17,2	7,7	9,5	44
AB	11,3	1,4	8,07	19,5	1	0,6	0,35	-	16,7	8,2	8,5	43
BA	6,2	0,8	7,75	10,7	< 1	0,2	0,23	-	18,8	9,9	8,9	42
Bt1	6,1	0,8	7,63	10,5	< 1	0,7	0,25	-	17,0	10,2	6,8	41
Bt2	3,9	0,6	6,50	6,7	< 1	0,9	0,23	-	16,3	9,4	6,9	40

Relação textural = 1,90

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 29

Fonte - Embrapa/PAPP-SE

Data - 22/10/1987

Número de campo - 44 SE-PAPP

Classificação - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura média/argilosa, fase floresta subperenifólia relevo plano.

Localização - Estrada Umbaúba - Fazenda Santo Antônio, via BR-101, distante 2,3km de Umbaúba e 2,1km da BR-101. Município de Umbaúba, Estado de Sergipe. 11°25'S e 37°40'W. Folha Boquim.

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Trincheira em área plana de chapada, com 0 a 3% de declive. Floresta subperenifólia.

Altitude - 150 m.

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Materiais argiloarenosos provenientes da alteração dos referidos sedimentos.

Pedregosidade - Não pedregosa.

Rochosidade - Não rochosa.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano e suave ondulado.

Erosão - Não aparente.

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação primária - Floresta subperenifólia, com sapucaia, araçá (árvore), ingá-de-porco, itaipoca, candeia, mororó, umbaúba, murici-da-mata e angélica.

Uso atual - Em áreas próximas, culturas de laranja, maracujá, fumo e coco.

Clima (classificação de Köppen) - Tropical chuvoso com verão seco.

Descrito e coletado por - O.F. Lopes, A.Q. Sobrinho e M.A.B. Barreto.

- A1 0-10cm; bruno-acinzentado muito escuro (10YR 3/2, úmido) e bruno-acinzentado (10YR 4/2, seco); franco-arenosa; moderada muito pequena e pequena granular e moderada pequena blocos subangulares; ligeiramente duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e clara.
- A2 10-20cm; bruno-escuro (10YR 3/3, úmido) e bruno (10YR 4/3, seco); franco-arenosa; moderada pequena e média blocos subangulares e angulares; ligeiramente duro, friável, plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e clara.
- AB 20-30cm; bruno (10YR 4/3, úmido) e bruno (10YR 5/3, seco); franco-arenosa; moderada pequena e média blocos angulares e subangulares; ligeiramente duro, friável, plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e gradual.
- BA 30-48cm; bruno-amarelado-claro (10YR 6/4, úmido), mosqueado comum pequeno e médio e distinto, vermelho-amarelado (5YR 5/8, úmido); franco-argiloarenosa; moderada média blocos angulares; cerosidade pouca e moderada; friável, plástico e pegajoso; transição plana e gradual.
- Bt1 48-78cm; amarelo-avermelhado (7,5YR 6/6, úmido); franco-argiloarenosa; moderada média blocos angulares; cerosidade pouca e moderada; friável, muito plástico e pegajoso; transição plana e difusa.
- Bt2 78-124cm; amarelo-avermelhado (7,5YR 6/6, úmido); argila-arenosa; moderada pequena e média blocos subangulares e angulares; cerosidade comum e moderada; friável, muito plástico e pegajoso; transição plana e difusa.
- Bt3 124-200cm+; amarelo-avermelhado (7,5YR 6/6, úmido); argila-arenosa; moderada pequena e média blocos angulares e subangulares; cerosidade comum e moderada; friável, muito plástico e pegajoso.

Raízes - Muitas finas, médias e grossas até o horizonte A2, comuns, finas, médias e grossas no AB e no BA e poucas finas, médias e grossas até o Bt3.

Observações:

- Muitos poros muito pequenos e pequenos no A1, poros comuns muito pequenos e pequenos no A2 e no AB, poucos poros muito pequenos e pequenos no BA e poros comuns muito pequenos e pequenos poucos médios e grandes no Bt1, no Bt2 e no Bt3;
- Presença de carvão até o horizonte Bt1;
- Atividade biológica moderada até o Bt1 (cupins);
- Perfil úmido a partir do BA;
- Perfil colhido na área da associação PV2.

PERFIL 29

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila 0,05-0,002 mm	Silte 0,02-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina < 2mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm					Partículas	Global
A1	0-10	0	0	100	35	34	18	13	5	62	1,38	2,48	1,32	
A2	10-20	0	1	99	37	20	27	16	8	50	1,69	2,48	1,43	
AB	20-30	0	1	99	33	32	15	20	14	30	0,75	2,58	1,45	
BA	30-48	0	1	99	30	30	15	25	6	76	0,60	2,52	1,40	
Bt1	48-78	0	1	99	27	25	14	34	15	56	0,41	2,54	1,36	
Bt2	78-124	0	1	99	24	23	13	40	25	38	0,33	2,54	1,30	
Bt3	124-200	0	1	99	26	23	12	39	0	100	0,31	2,55	1,36	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alúminio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺		Al ⁺⁺⁺ + H ⁺				
			cmolckg ⁻¹						%		cmolckg ⁻¹	%
A1	4,7	4,4	2,4	0,9	0,06	0,12	3,5	5,1	8,6	41	0,2	5
A2	4,4	4,2	0,7	0,5	0,04	0,03	1,3	3,6	5,0	26	0,3	19
AB	4,4	4,3	0,7	0,4	0,03	0,01	1,1	2,0	3,1	36	0,3	21
BA	4,4	4,2	0,4	0,4	0,03	0,01	0,8	2,3	3,2	27	0,4	33
Bt1	4,3	4,2	0,4	0,5	0,03	0,01	0,9	2,1	3,1	31	0,4	31
Bt2	4,5	4,4	0,5	0,6	0,03	0,01	1,1	1,7	2,8	41	0,2	15
Bt3	4,9	4,6	0,7	0,5	0,02	0,01	1,2	1,5	2,7	45	0,1	8

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimi- lável mgkg ⁻¹	Saturaçãop or Sódio	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
A1	18,4	1,0	18	31,8	1	1	-	-	11,4	7,8	3,6	47
A2	11,0	0,6	18	19,0	1	1	-	-	11,0	7,0	4,0	42
AB	7,4	0,3	25	12,8	1	1	-	-	12,2	8,0	4,2	44
BA	4,3	0,2	22	7,4	< 1	1	-	-	13,9	9,6	4,3	44
Bt1	3,4	0,2	17	5,9	< 1	1	-	-	17,3	11,6	5,7	46
Bt2	-	-	-	-	-	1	-	-	16,4	11,6	4,8	49
Bt3	-	-	-	-	-	1	-	-	17,0	11,4	5,6	42

Relação textural = 2,00

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 30

Fonte - Zoneamento Agropecuário de Sergipe

DATA - 06/08/1976

Número de Campo - P4

Classificação - PODZOLICO AMARELO DISTRÓFICO A moderado, textura média/argilosa fase floresta subperenifólia relevo plano

Localização - Estrada Itaporanga d'Ajuda - Salgado a 7km de Itaporanga. 10°59'S e 37°23'W. Folha Aracaju.

Situação e declive - Corte em topo de elevação com 0-3% de declividade.

Cobertura vegetal sobre o perfil - Floresta subperenifólia.

Altitude - 100 m.

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Sedimentos arenoargilosos.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Relevo local - Plano

Relevo regional - Plano e suave ondulado

Erosão - Laminar ligeira

Drenagem - Bem drenado

Vegetação primária - Floresta subperenifólia

Uso atual - Mandioca, inhame e fruticultura.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

- A1 0–08cm; bruno-escuro (10YR 3/3, úmido), bruno (10YR 4/3, seco); franco-arenosa; maciça que se desfaz em fraca pequena granular; muitos poros pequenos e muito pequenos comuns; muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- A2 08-17cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/6, úmido), bruno-amarelado (10YR 5/8, seco); franco-arenosa; maciça que se desfaz em fraca pequena blocos subangulares; muitos poros pequenos e comuns, muito pequenos; muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- AB 17-41cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido e seco); argiloarenosa; maciça que se desfaz em fraca pequena blocos subangulares; muitos poros pequenos e muito pequenos; muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- BA 41-69cm; bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido), bruno (7,5YR 5/4, seco); argiloarenosa; fraca pequena blocos subangulares; muitos poros muito pequenos; cerosidade pouca e comum; muito friável, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- Bt1 69-104cm; amarelo-avermelhado (7,5YR 6/8, úmido); (7,5YR 5/6, seco); argiloarenosa; fraca pequena blocos subangulares; muitos poros muito pequenos e pequenos; cerosidade pouca e comum; plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- Bt2 104-150cm; amarelo-avermelhado (7,5YR 6/8, úmido), amarelo-avermelhado (7,5YR 7/8, seco); argiloarenosa; fraca pequena blocos subangulares; muitos poros muito pequenos e pequenos; muito friável ligeiramente plástico e pegajoso.

PERFIL 30

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Argila 0,002-0,005 mm	Argila 0,005-0,02 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau >20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Partículas	Global
A1	0-8	0	0	100	28	43	13	16	3	81	0,81	2,57	1,42
A2	8-17	0	3	97	23	46	13	18	3	83	0,72	2,61	1,42
AB	17-41	0	2	98	22	34	8	36	14	61	0,22	2,64	1,38
BA	41-69	0	0	100	20	31	9	40	0	100	0,23	2,63	1,42
Bt1	69-104	0	0	100	19	30	9	42	0	100	0,23	2,63	1,42
Bt2	104-150	0	2	98	18	30	9	43	0	100	0,21	2,66	1,34

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor	Acidez Extraível	Valor	Valor	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	S	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	T	V		
	cmol.kg ⁻¹										%	cmol.kg ⁻¹
A1	5,2	4,2	1,08	0,59	0,08	0,11	1,86	4,70	6,56	28	0,20	9,7
A2	5,0	4,0	0,68	0,41	0,06	0,06	1,21	4,73	5,94	20	0,40	24,8
AB	5,2	4,1	0,64	0,57	0,06	0,04	1,31	4,12	5,43	24	0,45	25,6
BA	5,0	4,0	0,37	0,47	0,04	0,03	0,91	4,15	5,06	18	0,81	47,1
Bt1	5,1	4,0	0,25	0,48	0,04	0,04	0,81	3,94	4,75	17	0,76	48,4
Bt2	5,1	3,9	0,10	0,83	0,04	0,03	1,00	3,72	4,72	21	0,71	41,5

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mg/kg	Saturação por sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa.	0,033 MPa	1,5 MPa		
A1	12,7	1,0	12,7	219	0,14	1,2	0,40	13,88	-	5,84	8,04	44,8
A2	9,5	0,8	11,9	164	0,11	1,0	0,28	14,52	-	5,67	8,85	45,6
AB	3,7	0,5	7,4	6,4	0,34	1,1	0,12	-	15,35	10,00	5,35	47,8
BA	3,0	0,4	7,5	5,2	0,18	0,8	< 0,10	-	16,86	10,87	5,99	46,1
Bt1	-	-	-	-	-	0,8	< 0,10	-	16,45	10,57	5,88	46,1
Bt2	-	-	-	-	-	0,8	< 0,10	-	15,88	10,29	5,59	49,7

Relação textural = 2,30

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 31

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Data 26/11/1969

Número de campo - 42 SE.

Classificação - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura média/argilosa fase floresta subcaducifólia relevo plano.

Localização - Estrada Boquim-Riachão do Dantas, a 6,0km de Boquim. Município de Boquim. 11°12'S e 37°41'W. Folha Boquim.

Situação e declividade - Trincheira em topo plano de elevação com declividade de 0 -1%.

Formação geológica e Litologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Sedimentos argiloarenosos.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano e suave ondulado.

Altitude - 160 m.

Drenagem - Moderadamente drenado.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Erosão - Laminar ligeira.

Vegetação local - Floresta subcaducifólia.

Vegetação regional - Remanescentes de floresta subcaducifólia e culturas de laranjeiras.

Uso atual - Fruticultura, destacando-se citricultura, estando esta em muitos locais consorciada com fumo.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

- A 0-10cm; bruno-escuro (10YR 3/3, úmido e úmido amassado), cinzento-brunado-claro (10YR 6/2, seco e seco pulverizado); areia-franca; moderada pequena granular; muitos poros pequenos e médios; ligeiramente duro, friável, não plástico e não pegajoso; transição abrupta e plana.
- AB 10-35cm; bruno-acinzentado-escuro (10YR 4/2, úmido), bruno (10YR 4/3, úmido amassado), bruno-claro-acinzentado (10YR 6/3, seco e seco pulverizado); franco-arenosa; maciça; duro, friável ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- BA 35-55cm; bruno (10YR 4/3, úmido); franco-argiloarenosa; maciça coesa; muitos poros muito pequenos e pequenos; muito duro, firme, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- Bt1 55-80cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido e úmido amassado) e bruno-amarelado-claro (10YR 6/4, seco e seco pulverizado); argiloarenosa; fraca pequena a média blocos subangulares; muitos poros muito pequenos; muito duro, firme, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- Bt2 80-160cm+; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), bruno-amarelado-claro (10YR 6/4, seco); mosqueado comum, médio e difuso, bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido); argila; fraca média blocos subangulares; muitos poros pequenos e médios; muito duro, firme, muito plástico e muito pegajoso.

Raízes - Abundantes no A, comuns no AB, poucas no BA, Bt1 e Bt2.

PERFIL 31

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,002-0,075 mm	Areia fina 0,075-0,25 mm	Areia grossa 0,25-2 mm	Densidade g/cm ³		Porosidade cm ³ /100 cm ³
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Argila < 0,002 mm	Silte 0,002-0,075 mm	Areia fina 0,075-0,25 mm	Areia grossa 0,25-2 mm					Global	Partículas	
A	0-10	0	6	94	56	25	11	8	5	38	1,38	1,20	2,55	53	
AB	10-35	0	4	96	48	27	12	13	10	23	0,92	1,57	2,60	40	
BA	35-55	0	4	96	36	25	15	24	16	33	0,63	1,53	2,62	42	
Bt1	55-80	0	2	98	28	20	15	37	30	19	0,41	1,45	2,64	45	
Bt2	80-160+	0	2	98	20	14	15	51	0	100	0,29	1,60	2,65	40	

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmol.kg ⁻¹								Valor V %	Saturação por alumínio %	P assimilável mgkg ⁻¹
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T			
A	5,6	5,0	1,7	0,6	0,10	0,04	2,4	0	2,2	4,6	52	0	2
AB	5,5	4,5	0,8	0,4	0,07	0,03	1,3	0,1	1,9	3,3	39	7	1
BA	5,5	4,6	1,5	0,3	0,03	0,05	1,9	0,1	1,7	3,7	51	5	1
Bt1	5,4	4,6	1,6	0,5	0,02	0,04	2,2	0,1	1,7	4,0	55	4	1
Bt2	4,8	4,2	0	,7	0,02	0,04	0,8	0,9	2,0	3,7	22	53	1

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d=1,47 g/kg					SiO ₂ /Al ₂ O ₃	SiO ₂ /R ₂ O ₃	Al ₂ O ₃ /Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equivalente de CaCO ₃ %	Equivalente de umidade g/100g
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	(Ki)	(Kr)				
A	10,8	1,0	11	41	31	16	4,6	0,2	2,25	1,69	3,04	1	-	8
AB	6,2	0,6	10	64	52	17	6,2	0,2	2,09	1,73	4,81	1	-	8
BA	4,1	0,5	8	107	89	33	8,1	0,2	2,04	1,65	4,24	1	-	11
Bt1	3,7	0,4	9	165	150	47	9,4	0,2	1,87	1,56	5,00	1	-	14
Bt2	3,3	0,4	8	218	200	63	10,6	0,3	1,85	1,54	4,98	1	-	17

Relação textural = 3,60

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 32

Fonte - Embrapa/PAAP-SE

Data - 25/08/1987

Número de campo - 35 SE-PAPP

Classificação - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura média/argilosa fase floresta subcaducifólia relevo plano.

Localização - Estrada Arauá - Itabaianinha, distante 4,3km de Arauá. Município de Arauá, Estado de Sergipe. 11°17'S e 37°39'W. Folha Boquim.

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Trincheira em topo plano de chapada, com 0 a 3% de declividade. Floresta subcaducifólia.

Altitude - 120 m.

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário..

Material originário - Materiais argiloarenosos provenientes da alteração dos referidos sedimentos.

Pedregosidade - Não pedregosa.

Rochosidade - Não rochosa.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano e suave ondulado.

Erosão - Não aparente.

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação primária - Floresta subcaducifólia.

Uso atual - Floresta no local, com mutamba, araçá caboclo, algodoeiro, sucupira, farinhaço, sapucaia, umbaúba, cipó branco, gravatá, bananeira brava, gabu e pati. Em áreas próximas, cultura de laranja.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

Descrito e coletado por - O.F. Lopes e A.Q. Sobrinho

- A1 0-23cm; bruno-acinzentado muito escuro (10YR 3/2, úmido) e bruno-escuro (10YR 3/3, seco); franco-arenosa; moderada muito pequena e pequena granular e moderada muito pequena e pequena blocos subangulares; muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e clara.
- A2 23-37cm; bruno-escuro (10YR 4/3, úmido); franco-arenosa; fraca pequena e média blocos subangulares e angulares; muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e clara.
- AB 37-57cm; bruno (10YR 4/3, úmido); franco-arenosa; fraca pequena e média blocos subangulares e angulares; muito friável, plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e clara.
- BA 57-87cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido), mosqueado comum, médio e grande e distinto, bruno-forte (7,5YR 4/6, úmido); franco-argiloarenosa; moderada pequena e média blocos angulares; friável, plástico e pegajoso; transição plana e gradual.
- Bt1 87-124cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido), mosqueado abundante, médio e grande e distinto, bruno-forte (7,5YR 5/8, úmido) e mosqueado pouco médio e grande e proeminente, vermelho (2,5YR 4/6, úmido); franco-argiloarenosa; moderada pequena e média blocos angulares; cerosidade comum e moderada; friável, muito plástico e pegajoso; transição plana e difusa.
- Bt2 124-172cm; bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido), mosqueado pouco, pequeno e proeminente, vermelho (2,5YR 4/6, úmido); franco-argiloarenosa; moderada pequena e média blocos angulares; cerosidade comum e moderada; friável, muito plástico e pegajoso; transição plana e difusa.
- Bt3 172-200cm+; bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido); franco-argiloarenosa; moderada pequena e média blocos angulares e subangulares; cerosidade comum e moderada; friável, muito plástico e pegajoso.

Raízes - Abundantes, finas, médias e grossas no horizonte A1, muitas finas, médias e grossas no A2, comuns, finas e médias no AB, poucas finas e médias no BA, no Bt1 e no Bt2 e raras finas e médias no Bt3.

Observações:

- Perfil úmido a partir do horizonte A2.

PERFIL 32

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila 0,002-0,00425 mm	Silte 0,00425-0,0075 mm	Areia fina 0,0075-0,02 mm	Areia grossa 0,02-0,2 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Argila < 0,002 mm	Silte 0,002-0,0075 mm	Areia fina 0,0075-0,02 mm	Areia grossa 0,02-0,2 mm					Partículas	Global
A1	0-23	0	1	99	38	33	18	11	5	55	1,63	2,50	1,40	
A2	23-37	0	1	99	36	34	16	14	6	57	1,14	2,55	1,50	
AB	37-57	0	1	99	35	30	17	18	12	33	0,94	2,34	1,49	
BA	57-87	0	1	99	30	30	14	26	21	19	0,54	2,61	1,47	
Bt1	87-124	0	1	99	24	26	15	35	25	29	0,43	2,58	1,40	
Bt2	124-172	0	1	99	21	27	17	35	25	29	0,49	2,62	1,40	
Bt3	172-200	0	1	99	20	26	20	34	22	35	0,59	2,51	1,37	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor T	Acidez Extraível	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺		Al ⁺⁺⁺ + H ⁺				
			cmol.kg ⁻¹							%	cmol.kg ⁻¹	%
A1	4,7	4,4	2,3	1,1	0,04	0,04	3,5	4,1	7,6	46	0,2	5
A2	4,5	4,3	1,6	0,8	0,03	0,01	2,4	3,3	5,7	43	0,2	8
AB	4,9	4,4	1,6	0,7	0,03	0,01	2,3	2,5	4,8	49	0,2	8
BA	4,4	4,0	1,0	0,7	0,04	0,01	1,8	3,0	4,7	37	0,4	18
Bt1	4,0	3,7	0,6	0,4	0,06	0,01	1,1	4,8	5,9	18	1,0	48
Bt2	4,1	3,8	0,3	0,5	0,05	0,01	0,9	3,5	4,3	20	0,8	47
Bt3	4,2	3,8	0,2	0,8	0,06	0,01	1,1	3,1	4,2	25	0,7	39

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mg.kg ⁻¹	Saturação por sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
A1	13,8	1,2	12	23,8	2	< 1	0,5	-	10,7	6,7	4,0	44
A2	10,1	0,8	13	17,4	< 1	< 1	1,3	-	10,5	5,8	4,7	41
AB	6,5	0,4	16	11,2	< 1	< 1	0,2	-	10,6	5,9	4,7	36
BA	4,3	0,3	14	7,4	< 1	< 1	0,2	-	14,0	8,1	5,9	44
Bt1	-	-	-	-	< 1	1	0,2	-	17,5	10,2	7,3	46
Bt2	-	-	-	-	< 1	1	0,2	-	15,8	9,5	6,3	47
Bt3	-	-	-	-	< 1	1	0,1	-	18,1	10,4	7,7	45

Relação textural = 2,30

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 33

Fonte - Embrapa/PAAP-SE

Data - 20/10/1987

Número de campo - E 19 SE-PAPP

Classificação - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura média/argilosa fase floresta subcaducifólia relevo suave ondulado.

Localização - Estrada Umbaúba - Sítio Tauá de Cima, distante 0,8km da BR-101 e 1,4km de Umbaúba. Município de Umbaúba, Estado de Sergipe. 11°22'S e 37°39'W. Folha Boquim.

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Terço superior de encosta, com 3 a 8% de declive. Pastagem de capim pangola.

Altitude - 110 m.

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras. Terciário.

Material originário - Materiais argiloarenosos provenientes da alteração dos referidos sedimentos.

Pedregosidade - Não pedregosa.

Rochosidade - Não rochosa.

Relevo local - Suave ondulado.

Relevo regional - Suave ondulado e ondulado.

Erosão - Laminar moderada.

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação primária - Floresta subcaducifólia.

Uso atual - Pastagem de capim pangola.

Clima (Classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

Descrito e coletado por - O.F. Lopes, A.Q. Sobrinho e M.A.B. Barreto.

- Ap 0-20cm; bruno-acinzentado muito escuro (10YR 3/2, úmido) e bruno-acinzentado-escuro (10YR 4/2, seco); franco-argiloarenosa; moderada muito pequena e pequena granular e moderada pequena e média blocos subangulares; ligeiramente duro, friável, plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e clara.
- BA 20-36cm; (não coletado).
- Bt1 36-60cm+; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido) e amarelo-brunado (10YR 6/6, seco), mosqueado comum médio e grande e distinto, vermelho-amarelado (5YR 5/6, úmido) e amarelo-avermelhado (5YR 6/6, seco); argila; moderada pequena e média blocos angulares e subangulares; cerosidade comum e forte; duro, friável, muito plástico e pegajoso.

Raízes - Comuns, finas, médias e grossas no horizonte Ap, poucas finas, médias e grossas no BA e raras finas, médias e grossas no Bt1.

Observações:

- Atividade biológica intensa no Ap e comum no BA;
- Poros comuns muito pequenos e pequenos, poucos médios e grandes no Ap e poros comuns muito pequenos e pequenos poucos médios e raros grandes no Bt1;
- Amostra extra colhida na área da associação PV4.

PERFIL 33

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global								
Ap	0-20	0	1	99	31	18	25	26	15	42	0,96	2,48	1,30	
Bt1	36-60	0	1	99	21	17	12	50	31	38	0,24	2,57	1,31	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor	Acidez Extraível	Valor	Valor	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio	
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	S	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	T	V			
	cmol _e kg ⁻¹										%	cmol _e kg ⁻¹	%
Ap	5,2	4,6	2,2	1,0	0,07	0,07	3,3	4,6	8,0	42	0,2	6	
Bt1	4,4	4,1	0,6	0,6	0,06	0,01	1,3	3,1	4,4	29	0,8	38	

Horizonte	C	N	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mg/kg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
	g/kg	g/kg						0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	19,4	0,3	65	33,4	2	1	0,38	-	15,7	10,9	4,8	48
Bt1	4,0	0,2	20	6,8	< 1	1	0,18	-	21,4	15,0	6,4	49

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 34

Fonte - Embrapa/PAAP-SE

Data - 18/04/1988

Número de campo - E 32 SE-PAPP

Classificação - **PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO A** moderado textura média fase cerrado/floresta subcaducifólia relevo suave ondulado.

Localização - Estrada Campo Grande - Gentil, distante 1,0km de Campo Grande. Município de N.S. das Dores, Estado de Sergipe. 10°34'S e 37°11'W. Folha Aracaju.

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Terço médio de topo suave ondulado, com 3 a 8% de declive. Fruticultura.

Altitude - 170 m.

Litologia e cronologia - Cobertura sedimentar pouco espessa da Formação Barreiras Terciário sobre a Formação Traipu-Jaramataia do Grupo Macururé.

Material originário - Materiais argiloarenosos provenientes da alteração da referida cobertura.

Pedregosidade - Não pedregosa.

Rochosidade - Não rochosa.

Relevo local - Suave ondulado.

Relevo regional - Plano e suave ondulado.

Erosão - Laminar ligeira.

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação primária - Cerrado/floresta subcaducifólia.

Uso atual - Fruticultura (jaqueira, bananeira, cajueiro, mamoeiro, coqueiro e maracujá), mandioca, feijão e pastagem de capim-elefante, sempre-verde e pangola.

Descrito e coletado por - Osvaldo F. Lopes e A.Q. Sobrinho.

- Ap 0-20cm; bruno-escuro (10YR 3/3, úmido); franca; moderada pequena e média blocos angulares e moderada muito pequena e pequena granular; friável, plástico e pegajoso.
- Bt 60-100cm+; amarelo-brunado (10YR 6/6, úmido); franca; moderada pequena e média blocos angulares e subangulares; cerosidade comum e moderada; friável, muito plástico e pegajoso.

Raízes - Comuns finas e médias no horizonte Ap e poucas finas no horizonte Bt.

Observações

- Perfil úmido;
- Atividade biológica moderada no horizonte Ap e pouca no horizonte Bt;
- Poros comuns muito pequenos e pequenos, poucos médios e grandes no horizonte Ap e poros comuns muito pequenos e pequenos e poucos médios no horizonte Bt.

PERFIL 34

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,002-0,075 mm	Areia fina 0,075-0,25 mm	Areia grossa 0,25-2,0 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global								
Ap	0-20	0	0	100	14	26	43	17	10	41	2,53	2,46	1,47	
Bt	60-100	0	0	100	12	21	42	25	4	84	1,68	2,51	1,44	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor	Acidez Extraível	Valor	Valor	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio	
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	S	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	T	V			
			cmol.kg ⁻¹									cmol.kg ⁻¹	%
Ap	5,1	4,8	2,2	1,3	-	0,25	-	3,46	-	-	0,05	-	
Bt	5,0	4,3	0,8	0,5	0,03	0,01	1,34	2,14	3,5	38	0,35	21	

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mgkg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa.	0,033 MPa.	1,5 MPa.		
Ap	15,1	1,1	14	26,0	1	-	0,35	-	17,4	6,7	10,7	40
Bt	-	-	-	-	-	1	0,61	-	15,9	8,4	7,5	43

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 35

Data - 13/12/1972

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Número de campo - 67 SE

Classificação - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO abrupto A proeminente textura média com cascalho/argilosa fase floresta subcaducifólia relevo suave ondulado.

Localização - Estrada Propriá-Araçaju (BR 101), a 33km de Propriá. Município de Japaratuba. 10°24'S e 36°54'W. Folha Propriá.

Situação e declividade - Corte de estrada em terço inferior de encosta, com 5-6% de declividade.

Formação geológica e Litologia - Sedimentos da Formação Barreira - Terciário

Material originário - Sedimentos argiloarenosos.

Relevo local - Suave ondulado.

Relevo regional - Suave ondulado e ondulado.

Altitude - 50 m.

Drenagem - Moderadamente drenado.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Erosão - Laminar ligeira.

Vegetação local - Formação secundária.

Vegetação primária - Transição floresta subperenifólia/subcaducifólia com muito ouricuri.

Uso atual - Pastagem natural.

Clima (classificação de Köppen) - As' - tropical chuvoso com verão seco.

- A 0-90cm; bruno muito escuro (10YR 2,5/2, úmido), bruno-escuro (10YR 3/3, seco); franco-arenosa com cascalho; fraca pequena a média granular; macio, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- AB 90-150cm; bruno-escuro (10YR 3/3, úmido), bruno (10YR 4/3, seco); franco-arenosa com cascalho; fraca pequena blocos subangulares; ligeiramente duro, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e ondulada.
- 2Bt 150-210cm+; bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido), bruno-forte (7,5YR 5/8, seco); mosqueado pouco, pequeno e proeminente, vermelho (2,5YR 4/8, úmido) e pouco, pequeno e distinto, bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido); argila com cascalho; moderada pequena blocos subangulares e angulares; muito plástico e muito pegajoso.

Raízes - Comuns no A, poucas no AB e raras no 2Bt.

Observações: Presença de cascalho e calhaus arredondados ao longo do perfil.

ANÁLISE MINERALÓGICA

- A Areias - 100% de quartzo hialino; traços de ilmenita; raros grãos de turmalina; raros grãos de estauroлита; raros fragmentos de material ferro-argiloso; raros grãos de rutilo.
- Cascalho - Quartzo leitoso, alguns grãos com verniz ferruginoso; quartzo anguloso; grãos de quartzo subarredondados; algumas concreções ferruginosas.
- AB Areias - 100% de quartzo hialino; traços de ilmenita; raros grãos de turmalina, raros grãos de estauroлита; raros fragmentos de material ferro-argiloso; raros grãos de rutilo.
- Cascalho - Quartzo leitoso, alguns grãos com verniz ferruginoso; quartzo anguloso; grãos de quartzo subarredondados; algumas concreções ferruginosas.
- 2Bt Areias - 100% de quartzo hialino, uns grãos bem arredondados; traços de ilmenita; raros grãos de magnetita; raros fragmentos de material ferruginoso; raros grãos de quartzo anguloso; raros grãos de turmalina; raros grãos de rutilo.
- Cascalho - Quartzo leitoso, alguns grãos subarredondados e arredondados; concreções ferruginosas, algumas pisolíticas; fragmentos de quartzo anguloso.

PERFIL 35

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Densidade g/cm ³		Porosidade cm ³ /100cm ³
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global									
A	0-90	0	12	88	27	33	24	16	8	50	1,50	-	-	-	
AB	90-140	0	10	90	24	34	24	18	13	28	1,33	-	-	-	
2Bt	150-210+	0	7	93	11	22	21	46	30	35	0,46	-	-	-	

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmolc.kg ⁻¹								Valor V %	Saturação por alumínio %	P assimilável mgkg ⁻¹
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T			
A	4,9	3,7	0,8	0,5	0,08	0,06	1,4	1,4	7,5	10,3	14	50	< 1
AB	4,8	3,8	0,7		0,06	0,10	0,9	1,4	4,7	7,0	13	61	< 1
2Bt	4,7	3,7	0,9	1,0	0,07	0,06	2,0	1,2	3,4	6,6	30	38	< 1

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d = 1,47 g/kg					SiO ₂ /Al ₂ O ₃ (Ki)	SiO ₂ /R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ /Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equivalente de CaCO ₃ %	Equivalente de umidade g/100g
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅						
A	11,5	0,9	13	63	47	25	8,1	0,3	2,28	1,70	2,96	1	-	15
AB	5,5	0,6	9	72	55	28	8,5	0,3	2,23	1,68	3,08	1	-	13
2Bt	3,6	0,5	7	167	137	67	9,6	0,3	2,07	1,58	3,21	1	-	18

Relação textural = 2,70

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 36

Data - 26/08/1987

Fonte - Embrapa/PAPP-SE

Número de campo - 37 SE-PAPP

Classificação - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO abrupto com fragipã A proeminente textura média/argilosa, fase floresta subperenifólia, relevo plano.

Localização - Estrada Arauá - Estância, via Faz. Progresso, distante 12,7km de Arauá e 6,2km da estrada Arauá - Estância. Município de Arauá, Estado de Sergipe. 11°18'S e 37°34'W. Folha Boquim.

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Trincheira em área plana de topo de chapada estreita, com 0 a 3% de declividade. Floresta subperenifólia.

Altitude - 130 m.

Litologia e cronologia - Sedimentos Formação Barreira - Terciário.

Material originário - Materiais argiloarenosos provenientes da alteração dos referidos sedimentos.

Pedregosidade - Não pedregosa.

Rochosidade - Não rochosa.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano e suave ondulado.

Erosão - Não aparente.

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação primária - Floresta subperenifólia com maçaranduba, sucupira, sapucaia, murici, araçá (árvore), pau-pombo, carne d'anta, murici-da-mata, guabiraba (árvore), araticum e cabaçu.

Uso atual - No local floresta subperenifólia. Em áreas próximas, cultura de laranja e mandioca.

Clima (classificação de Köppen) - As' - tropical chuvoso com verão seco

Descrito e coletado por - O.F. Lopes e A.Q. Sobrinho.

- A1 0-9cm; cinzento muito escuro (10YR 3/1, úmido); areia franca; moderada muito pequena e pequena granular e grãos simples; friável e solto, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e abrupta.
- A2 9-28cm; bruno-escuro (10YR 3/3, úmido); franco-arenoso; moderada pequena e média blocos subangulares e angulares; muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição planta e clara.
- AB 28-52cm; bruno-escuro (10YR 4/3, úmido); franco-argiloarenosa; moderada pequena e média blocos subangulares e angulares; friável, muito plástico e pegajoso; transição plana e gradual.
- Bt 52-82cm; bruno (10YR 4/3, úmido); franco-argiloarenosa; moderada pequena e média blocos angulares e subangulares; cerosidade comum e fraca; friável, muito plástico e pegajoso; transição plana e clara.
- Btx1 82-129cm; bruno-amarelado (10YR 5/4, úmido), mosqueado comum médio e grande e distinto, amarelo-brunado (10YR 6/8, úmido) e mosqueado pouco médio e grande e proeminente, bruno-avermelhado-escuro (2,5YR 3/4, úmido); franco-argiloarenosa; moderada média blocos angulares; cerosidade comum e moderada; friável, muito plástico e pegajoso; transição planta e abrupta.
- Btx2 129-200cm+; amarelo-brunado (10YR 6/8, úmido), mosqueado comum médio e grande e proeminente, bruno-avermelhado-escuro (2,5YR 2,5/4, úmido); argila; moderada média blocos angulares; cerosidade comum e moderada; friável, muito plástico e pegajoso.

Raízes - Muitas finas, médias e grossas nos horizontes A1 e A2, poucas finas, médias e grossas nos horizontes AB e BA, raras finas, médias e grossas no horizonte Btx1 e raras finas e médias no horizonte Btx2.

Observações:

- Muitos poros muito pequenos e pequenos e comuns médios no A1, muitos poros muito pequenos e pequenos poucos médios e grandes no A2, poros comuns muito pequenos e pequenos e poucos médios no AB e Bt, poros comuns muito pequenos e pequenos poucos médios e grandes no Btx1 e poucos poros muito pequenos e pequenos e poucos médios no Btx2;
- Perfil úmido;
- Presença de linguetas de material de horizontes superiores no Btx2;
- Presença de lâminas estreitas de ferro no Btx2;
- Presença de carvão no A2 e AB.

PERFIL 36

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila 0,05-0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade Cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global								
A1	0-9	0	0	100	64	25	5	7	2	67	0,71	2,53	1,45	
A2	9-28	0	0	100	51	27	7	15	7	53	0,47	2,55	1,44	
AB	28-52	0	3	97	42	18	15	25	15	40	0,60	2,52	1,36	
Bt	52-82	0	0	100	38	20	8	34	22	52	0,24	2,51	1,37	
Btx1	82-129	0	0	100	22	24	24	30	30	0	0,80	2,55	1,29	
Btx2	129-200	0	0	100	13	10	24	53	19	64	0,45	2,51	1,33	

Horizonte	PH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺		Al ⁺⁺⁺ + H ⁺				
			cmol.kg ⁻¹							%	cmol.kg ⁻¹	%
A1	4,9	4,4	1,7	0,8	0,03	0,03	2,6	2,6	5,2	50	0,1	4
A2	4,2	3,9	1,0	0,6	0,03	0,01	1,6	3,8	5,4	30	0,4	20
AB	4,1	3,9	0,4	0,6	0,03	0,01	1,0	5,0	6,0	17	0,8	44
Bt	4,1	3,9	0,4	0,6	0,03	0,01	1,0	4,1	5,1	20	0,9	47
Btx1	4,4	4,0	0,7	0,6	0,05	0,01	1,4	3,8	5,2	27	0,5	26
Btx2	4,3	4,1	0,4	0,3	0,06	0,01	0,8	4,5	5,3	15	0,8	50

Horizonte	C G/kg	N g/kg	C N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mgkg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
A1	13,3	0,7	20	23,0	1	1	0,55	-	5,6	3,8	1,8	43
A2	8,6	0,5	17	15,0	1	1	0,46	-	8,8	5,7	3,1	44
AB	7,3	0,3	24	12,5	1	1	0,18	-	12,3	8,1	4,2	46
Bt	5,9	0,4	15	10,1	< 1	1	0,14	-	16,1	10,8	5,3	45
Btx1	-	-	-	-	< 1	1	0,14	-	20,1	14,0	6,1	49
Btx2	-	-	-	-	< 1	1	0,12	-	22,0	13,8	8,2	47

Relação textural = 2,50

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 37

Data - 12/07/1966

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Número de campo - 8 SE

Classificação - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO abrupto com fragipã A fraco textura média/argilosa fase floresta subcaducifólia relevo plano.

Localização - Estrada Pedrinhas - Sítio Buenos Aires, a 1,3km do centro de Pedrinhas. Município de Pedrinhas. 11°11'S e 37° 40'W. Folha Boquim.

Situação e declividade - Trincheira do lado direito da estrada em área plana.

Formação geológica e Litologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Sedimentos arenoargilosos.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano e suave ondulado.

Altitude - 170 m.

Drenagem - Moderada a imperfeitamente drenado.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Erosão - Laminar ligeira.

Vegetação local - Floresta subcaducifólia. Substrato herbáceo constituído de vassourinha-de-botão, gergelim-brabo, gergelim (leguminosa), carrapicho-de-agulha e sensitiva.

Vegetação regional - Floresta subcaducifólia.

Uso atual - Citricultura em 80% da área; coco-da-baía, milho, mandioca, amendoim e cana-de-açúcar, cobrindo cerca de 10% da área.

Clima (classificação de Köppen) – As' - tropical chuvoso com verão seco.

- Ap 0-20cm; bruno-acinzentado-escuro (10YR 4/2, úmido); areia-franca; fraca pequena a média granular; muitos poros pequenos e poucos grandes; friável, não plástico e não pegajoso; transição clara e plana.
- AB1 20-40cm; bruno (10YR 4/3, úmido); franco-argiloarenosa; maciça; poros comuns pequenos e poucos grandes; friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- AB2 40-65cm; bruno (10YR 4/3, úmido); mosqueado pouco, pequeno e proeminente, vermelho-amarelado (5YR 4/8, úmido); franco-argiloarenosa; maciça; poros comuns pequenos e poucos grandes; friável, plástico e pegajoso; transição abrupta e plana.
- Btx 65-100cm+; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido); mosqueados pouco, médio e proeminente, vermelho-escuro (2,5YR 3/6, úmido) e abundante, médio a grande e distinto, bruno-acinzentado-escuro (10YR 4/2, úmido); argila; fraca pequena a média blocos subangulares; muitos poros muito pequenos e poucos grandes; firme, plástico e pegajoso.

Raízes - Muitas no Ap, poucas no AB e A₃₂ e escassas no Btx.

Observações

- Atividade biológica intensa no Ap (presença de minhocas);
- Ocorrência de crotovinas e penetração de material do horizonte Ap, inclusive formando bolsões, no Btx.

ANÁLISE MINERALÓGICA

- Ap Areias - 99% de quartzo, alguns grãos com aderência de óxido de ferro; 1% de magnetita e ilmenita.
- Cascalho - 95% de quartzo, grãos angulosos, alguns com aderência de óxido de ferro, grãos corroídos; 5% de concreções ferruginosas e carvão.
- AB1 Areias - 99% de quartzo, grãos com aderência de óxido de ferro, alguns angulosos, alguns corroídos; 1% de magnetita e ilmenita.
- Cascalho - 95% de quartzo, grãos com aderência de óxido de ferro, alguns angulosos, corroídos; 5% de concreções areno-ferruginosas.
- AB2 Areias - 99% de quartzo, grãos leitosos e hialinos, sendo a maioria com aderência de óxido de ferro; 1% de magnetita e ilmenita; traços de estauroлита.
- Cascalho - 95% de quartzo, grãos angulosos, alguns corroídos; 5% de concreções areno-ferruginosas.

Btx Areias - 99% de quartzo, grãos leitosos e hialinos, com aderência de óxido de ferro; 1% de óxido de ferro; traços de turmalina e estauroлита.

Cascalho - 95% de quartzo, grãos corroídos, com aderência de óxido de ferro, alguns angulosos; 5% de concreções areno-ferruginosas.

PERFIL 37

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Densidade g/cm ³		Porosidade cm ³ /100cm ³
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global									
Ap	0-20	0	3	97	50	30	10	10	9	10	1,00	-	-	-	
AB1	20-40	0	3	97	40	27	12	21	19	10	0,57	-	-	-	
AB2	40-65	0	3	97	36	25	12	27	24	11	0,44	-	-	-	
Btx	65-100+	0	1	99	22	17	10	51	43	16	0,20	-	-	-	

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmol.kg ⁻¹								Valor V %	Saturação por alumínio %	P assimilável mgkg ⁻¹
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T			
Ap	5,1	4,3	0,9		0,09	0,06	1,1	0,2	1,4	2,7	41	15	2
AB1	4,7	4,1	0,8		0,08	0,07	1,0	0,4	1,4	2,8	36	29	1
AB2	4,7	4,1	0,9	0,2	0,07	0,07	1,2	0,3	1,5	3,0	40	20	1
Btx	5,0	4,2	1,4	0,3	0,12	0,05	1,9	0,4	1,7	4,0	48	17	1

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d = 1,47 g/kg					SiO ₂ / Al ₂ O ₃	SiO ₂ / R ₂ O ₃	Al ₂ O ₃ / Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equivalente de CaCO ₃ %	Equiva - lente de umidade g/100g
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	(Ki)	(Kr)				
Ap	4,8	0,4	12	38	34	9	5,3	0,1	1,90	1,63	5,95	2	-	6
AB1	3,3	0,3	11	80	70	16	7,2	0,1	1,94	1,70	6,86	3	-	11
AB2	2,2	0,2	11	107	93	21	8,9	0,1	1,96	1,71	6,96	2	-	12
Btx	2,4	0,3	8	204	178	33	11	0,1	1,95	1,74	8,47	1	-	18

Relação textural = 2,70

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 38

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Data - 11/12/1972

Número de campo -71 SE

Classificação - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO latossólico A moderado textura arenosa/média fase floresta subperenifólia relevo plano.

Localização - Estrada Lagarto-Salgado, a 20km de Lagarto. Município de Lagarto. 11°01'S e 37°31'W. Folha Boquim.

Situação e declividade - Topo de tabuleiro

Formação geológica e Litologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Sedimentos arenoargilosos.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano.

Altitude - 130 m.

Drenagem - Bem drenado.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Erosão - Laminar ligeira.

Vegetação primária - Floresta subperenifólia.

Vegetação regional - Floresta subperenifólia.

Uso atual - Culturas de fumo, mamona e fruticultura, destacando-se a citricultura.

Clima (classificação de Köppen) - As' - tropical chuvoso com verão seco

- A 0-25cm; bruno-amarelado (10YR 5/5, úmido), bruno-amarelado-claro (10YR 6/4, seco); areia; macio, muito friável, não plástico e não pegajoso.
- AB 25-40cm; (não coletado).
- BA 40-60cm; (não coletado).
- Bt1 60-100cm; amarelo (10YR 7/6, úmido); franco-argiloarenosa; macio, muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso.
- Bt2 100-140cm+; amarelo-brunado (10YR6/5, úmido); franco-argiloarenosa; ligeiramente duro, muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso.

PERFIL 38

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Densidade g/cm ³		Porosidade cm ³ /100cm ³
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	global									
A ₁	0-25	0	0	100	65	24	4	7	4	43	0,57	-	-	-	
B _{21t}	60-100	0	0	100	45	26	6	23	0	100	0,26	-	-	-	
B _{22t}	100-140+	0	0	100	47	25	7	21	0	100	0,33	-	-	-	

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmol.kg ⁻¹								Valor V %	Saturação por alumínio %	P assimilável mg.kg ⁻¹
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T			
A	6,2	5,3	2,1	0,5	0,02	0,03	2,7	0	1,4	4,1	66	0	-
B _{t1}	4,5	4,0	0,4		0,03	0,02	0,5	0,4	1,1	2,0	25	44	-
B _{t2}	4,9	4,1	0,5		0,02	0,02	0,5	0,2	0,7	1,4	36	29	-

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d = 1,47 g/kg					SiO ₂ Al ₂ O ₃	SiO ₂ R ₂ O ₃	Al ₂ O ₃ Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equivalente de CaCO ₃ %	Equivalente de umidade g/100g
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	(Ki)	(Kr)				
A	6,8	0,5	14	24	20	05	1,9	0,1	2,04	1,76	6,32	1	-	7
B _{t1}	1,5	0,3	5	90	75	14	5,3	0,1	2,04	1,82	8,35	1	-	11
B _{t2}	1,4	0,2	7	87	75	13	5,1	0,1	1,97	1,78	9,07	1	-	10

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 39

Fonte - Embrapa Solos - Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Data - 28/09/1995

Número de campo - P12

Classificação - **PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO** latossólico A moderado textura arenosa/média fase floresta subperenifólia relevo plano.

Localização - Estrada Itaporanga D'Ájuda-Lagarto, na Estação Experimental de Antônio Martins, cerca de 100m ao lado esquerdo da estrada e 150m da linha de alta tensão. 10°56'S e 37°05'W. Folha Simão Dias.

Situação e declividade - Topo plano de tabuleiro com 0 a 2% de declive.

Cobertura vegetal sobre o perfil - Experimento com leguminosas.

Formação geológica e Litologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Sedimentos arenoargilosos.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano.

Altitude - 180m

Drenagem - Bem drenado.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Erosão - Não aparente.

Vegetação primária - Floresta subperenifólia.

Vegetação regional - Floresta subperenifólia.

Uso atual - Cultivo de fruteiras (coco, graviola, jabuticaba, manga e leguminosas)

Clima (classificação de Köppen) - As' - tropical chuvoso com verão seco

Descrito e coletado por - José Coelho de Araújo Filho

- A 0-16cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/3, úmido); areia-franca; fraca pequena a média blocos subangulares e grãos simples; muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso.
- AB 16-40cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido); franco-arenosa; maciço coeso; friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição difusa e plana.
- BA 40-90cm; bruno-amarelado (10YR 5/4, úmido); franco-argilaarenosa; maciço coeso; friável, plástico e pegajoso; transição difusa e plana.
- Bt1 90-140cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido); franco-argiloarenosa; maciço coeso; friável, plástico e pegajoso; transição difusa e plana.
- Bt2 140-200cm+; amarelo-brunado (10YR6/8, úmido); franco-argiloarenosa; fraca pequena a média blocos angulares com partes maciço poroso; friável, plástico e pegajoso.

Raízes - Comuns em Ap; poucas finas no AB; poucas finas no BA e raras finas em Bt1 e Bt2.

Observações:

- Muitos poros pequenos e poucos médios nos horizontes Ap e AB; poros comuns pequenos e raros médios nos demais horizontes;
- Solo descrito e coletado úmido;
- Solo arado recentemente.

PERFIL 39

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm	Argila 0,05-0,002 mm	Argila 0,20-0,05 mm	Densidade g/cm ³	Porosidade m ³ /m ³
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm					
Ap	0-16	0	0	100	55	29	6	10	-	-	0,60	-	-
AB	16-40	0	0	100	47	27	8	18	-	-	0,44	-	-
BA	40-90	0	0	100	44	26	8	22	-	-	0,36	-	-
Bt1	90-140	0	0	100	41	24	7	28	-	-	0,25	-	-
Bt2	140-200	0	0	100	41	25	9	24	-	-	0,38	-	-

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmol.kg ⁻¹								Valor V %	Saturação por alumínio %	P assimilável mg.kg ⁻¹
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T			
Ap	4,20	-	0,28	0,19	0,07	0,06	0,60	0,30	3,59	4,49	13	33	0,23
AB	4,40	-	0,28	0,19	0,04	0,09	0,60	0,49	3,56	4,25	14	45	4,87
BA	4,40	-	0,09	0,09	0,02	0,03	0,23	0,49	3,07	3,79	6	68	1,39
Bt1	4,10	-	0,19	0,09	0,01	0,03	0,32	0,59	2,65	3,56	9	65	1,42
Bt2	4,50	-	0,19	0,09	0,01	0,04	0,61	0,30	2,62	3,53	17	33	0,50

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d = 1,47 g/kg					SiO ₂ Al ₂ O ₃	SiO ₂ R ₂ O ₃	Al ₂ O ₃ Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equivalente de umidade g/100g
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	(Ki)	(Kr)			
Ap	7,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,34	-	
AB	7,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,56	-	
BA	4,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,07	-	
Bt1	3,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,84	-	
Bt2	2,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,13	-	

Relação textural = 2,80

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 40

Data - 27/09/1995

Fonte - Embrapa Solos - Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Número de campo- P7

Classificação - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO com fragipã A moderado textura média/argilosa fase floresta subperenifólia relevo plano.

Localização - Campo Experimental da Embrapa Tabuleiros Costeiros, município de Umbaúba. 11°27'S e 37°40'W. Folha Boquim.

Situação e declividade - Topo plano de tabuleiro, com declive de 0 a 2%

Formação geológica e Litologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Sedimentos arenoargilosos e argilosos

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Relevo local - Plano

Relevo regional - Plano e suave ondulado.

Altitude - 145 m.

Drenagem - Bem a moderadamente drenado.

Erosão - Não aparente

Vegetação primária - Floresta subperenifólia.

Uso atual - Preservação - Remanescente de Mata Atlântica.

Clima (classificação de Köppen) - As' - tropical chuvoso com verão seco.

Descrito e amostrado por - José Coelho de Araújo Filho e Lúcia Raquel Q. Nogueira

- A 0-20cm; bruno-escuro (10YR 3/3, úmido); franco-arenosa; fraca pequena a média blocos subangulares e granular; muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- AB 20-38cm; bruno-amarelado-claro (10YR 4/4, úmido); franco-arenosa; fraca pequena a média blocos angulares e subangulares e parte maciças; friável, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- Bt 38-72cm; bruno-amarelado (10YR 5/4, úmido), mosqueado pouco, pequeno e difuso, amarelo-avermelhado (7,5YR 4/6, úmido); franco-argiloarenosa; fraca pequena a média blocos angulares e subangulares e partes maciço coesas; friável, plástico e pegajoso; transição difusa e plana.
- Btx1 72-115cm; amarelo-brunado (10YR 6/8, úmido), mosqueado pouco, pequeno e difuso, amarelo-avermelhado (7,5YR 4/6, úmido); argiloarenosa; fraca pequena a média blocos angulares e subangulares com muitas partes maciças coesas; friável com partes firmes, plástico e pegajoso; transição difusa e plana.
- Btx2 115-190cm +; amarelo-avermelhado (7,5YR 6/6, úmido), mosqueado comum, médio e difuso, amarelo-avermelhado (5YR 6/8, úmido); argila; fraca pequena a média blocos angulares e subangulares e poucas partes maciças coesas; friável com partes firmes, plástico e pegajoso.

Raízes - Muitas finas e poucas médias no A; comuns finas e raras grossas no AB, poucas finas e raras grossas no Bt; raras finas em Btx1 e Btx2.

Observações:

- Poros pequenos abundantes e poucos médios no horizonte A; comuns pequenos e poucos médios nos demais horizontes;
- Solo descrito e coletado úmido;
- Percebe-se no interior da floresta, camada de matéria orgânica de aproximadamente 2m;
- Devido a natureza do material, as raízes crescem lateralmente;
- Algumas raízes grossas atingem o Bt;
- No horizonte A, ocorre na superfície, textura franco-arenosa leve e próximo aos 20cm, textura franco-arenosa pesada.

PERFIL 40

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm %	Cátions trocáveis mg/kg	% SiO ₂ / Al ₂ O ₃	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Partículas	Global
A	0-20	0	0	100	54	25	8	13	-	-	0,62	-	-
AB	20-38	0	0	100	48	25	9	18	-	-	0,50	-	-
Bt	38-72	0	0	100	42	22	9	27	-	-	0,33	-	-
Btx1	72-115	0	0	100	30	20	9	41	-	-	0,22	-	-
Btx2	115-190	0	0	100	23	19	15	43	-	-	0,35	-	-

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor	Acidez Extraível	Valor	Valor	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	S	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	T	V		
	cmol.kg ⁻¹								%		cmol.kg ⁻¹	%
A	3,9	-	1,0	0,2	0,05	0,12	1,37	4,7	6,07	23	0,3	17,96
AB	3,7	-	0,6	0,2	0,08	0,08	0,96	4,7	5,66	17	0,5	34,25
Bt	3,9	-	0,4	0,2	0,06	0,03	0,69	3,6	4,29	16	0,5	42,02
Btx1	4,1	-	0,5	0,2	0,07	0,03	0,80	3,7	4,50	18	0,6	42,86
Btx2	4,2	-	0,7	0,1	0,06	0,01	0,87	2,7	3,57	24	0,3	25,64

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mg/kg ⁻¹	Saturação por sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C dS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
A	16,3	-	-	28,1	3,6	0,82	-	-	-	-	-	-
AB	11,2	-	-	19,2	0,6	1,41	-	-	-	-	-	-
Bt	6,7	-	-	11,6	<0,1	1,40	-	-	-	-	-	-
Btx1	7,2	-	-	12,4	<0,1	1,56	-	-	-	-	-	-
Btx2	3,9	-	-	6,7	<0,1	1,68	-	-	-	-	-	-

Relação textural = 2,20

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 41

Data - 17/09/1976

Fonte - Zoneamento Agropecuário do Estado de Sergipe

Número de campo - P7

Classificação - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO com fragipã A moderado textura média/argilosa fase floresta subperenifólia relevo suave ondulado.

Localização - Estrada Propriá - São Francisco, a 3,2km do cruzamento da estrada que vai para Japoatã. 10°17'S e 36° 52'W. Folha Propriá.

Situação e declive - Corte de estrada com 4% de declividade.

Cobertura vegetal sobre o perfil - Marmeleiro.

Altitude - 130 m.

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Sedimentos arenoargilosos

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Relevo local - Suave ondulado

Relevo regional - Suave ondulado a forte ondulado

Erosão - Laminar ligeira

Drenagem - Bem drenado

Vegetação primária - Floresta subperenifólia

Uso atual - Pastagens

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

- Ap 0–14cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido) e bruno-amarelado (10YR 5/6, seco); franco-arenosa; fraca média a grande granular e grãos simples, poros comuns pequenos e poucos muito pequenos; solto, solto, ligeiramente plástico e não pegajoso; transição clara e plana.
- A1 14-45cm; bruno (10YR 4/3, úmido) e bruno-amarelado (10YR 5/4, seco); franco-arenosa; fraca pequena a média granular e blocos subangulares; solto, solto, ligeiramente plástico e não pegajoso; transição gradual e plana.
- AB 45-68cm; bruno-amarelado (10YR 5/4, úmido) e bruno-claro-acinzentado (10YR 6/3, seco); franco-argiloarenosa; fraca pequena a média blocos subangulares; ligeiramente duro, muito friável, ligeiramente plástico e não pegajoso; transição clara e plana.
- Btx1 68-107cm; bruno-amarelo-escuro (10YR 4/4, úmido); franco-argiloarenosa; maciça que se desfaz em fraca pequena blocos subangulares; duro, firme, plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- Btx2 107-120cm+; bruno-escuro (7,5YR 4/4, úmido); argiloarenosa; maciça que se desfaz em fraca pequena a média blocos subangulares; muito duro, muito firme, plástico e pegajoso.

PERFIL 41

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global								
Ap	0-14	0	0	100	32	45	12	11	3	73	1,09	2,59	1,61	
A12	14-45	0	2	98	30	41	8	21	3	86	0,38	2,62	1,56	
A3	45-68	0	2	98	26	41	11	22	8	64	0,50	2,59	1,56	
B1tx	68-107	0	0	100	24	37	11	28	12	57	0,39	2,65	1,52	
B2tx	107-120+	0	0	100	24	30	10	36	14	61	0,28	2,64	1,52	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	T	%	cmol.kg ⁻¹	%	
	cmol.kg ⁻¹											
Ap	5,2	4,1	0,59	0,66	0,04	0,09	1,38	1,36	2,74	50	0,20	12,7
A12	5,0	4,0	0,85	0,59	0,04	0,06	1,54	1,35	2,89	53	0,35	18,5
A3	4,9	3,9	0,72	0,21	0,04	0,06	1,03	1,95	2,98	34	0,45	30,4
B1tx	4,9	3,8	0,48	0,50	0,04	0,07	1,09	1,50	2,59	42	0,50	31,4
B2tx	4,8	3,8	0,57	0,62	0,04	0,07	1,30	1,73	3,03	43	0,56	30,1

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mg/kg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE %			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	14,9	1,0	14,9	25,7	0,23	1,5	0,16	-	5,48	3,68	1,80	37,9
A12	6,2	0,6	10,3	10,7	0,14	1,4	0,20	-	7,76	5,19	2,57	40,5
A3	5,5	0,6	9,2	9,5	0,15	1,3	0,12	-	8,34	5,39	2,95	39,8
B1tx	-	-	-	-	-	1,5	0,14	-	10,53	7,13	3,40	42,7
B2tx	-	-	-	-	-	1,3	<0,10	-	12,72	9,35	3,37	42,5

Relação textural = 1,80

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 42

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Data - 11/12/72

Número de campo - 70 SE

Classificação - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO com fragipã A moderado textura média/argilosa fase floresta subcaducifólia relevo plano.

Localização - Estrada Itabaianinha-Araúá, a 9km de Araúá. Município de Itabaianinha. 11°20'S e 37°36'W. Folha Boquim

Situação e declividade - Área de topo plano, com declividade de 0-1%.

Formação geológica e Litologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário

Material originário - Sedimentos arenoargilosos.

Relevo local - Plano.

Relevo Regional - Plano.

Altitude - 150 m.

Drenagem - Bem drenado.

Pedregosidade - Não pedregoso.

Rochosidade - Não rochoso.

Erosão - Não aparente.

Vegetação Primária - Floresta subcaducifólia.

Uso atual - Culturas de laranja, mandioca, banana e caju.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

- A 0 - 30cm; bruno-acinzentado-escuro (10YR 3/3, úmido), bruno (10YR 5/3, seco); franco-argiloarenosa; duro, firme, ligeiramente plástico e não pegajoso.
- AB 30 - 60cm; (não coletado).
- BA 60 -100cm; bruno-amarelado (10YR 5/4, úmido); franco-argiloarenosa; ligeiramente duro, friável, plástico e ligeiramente pegajoso.
- Bt 100 -150cm; (não coletado).
- Btx 150-170cm+; amarelo-brunado (10YR 5,5/8, úmido); argiloarenosa; muito duro, firme, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso.

Raízes - Muitas no A e AB; comuns no BA e Bt e raras no Btx.

Observação:

- O horizonte Bt apresenta mosqueado e alguns pontos endurecidos;
- O horizonte Btx apresenta mosqueado e partes friáveis;
- Perfil descrito e coletado parcialmente.

ANÁLISE MINERALÓGICA

- A Areias - 99% de quartzo, leitosos, grãos subangulosos e arredondados, alguns com aderência de óxido de ferro, alguns angulosos; 1% de concreções ferruginosas (goetíticas); traços de carvão, detritos, zircão e turmalina.
- Cascalho - 100% de quartzo, leitoso, grãos subangulosos, com aderência de óxido de ferro.
- BA Areias - 98% de quartzo, alguns grãos angulosos, subangulosos, alguns com aderência de óxido; 12% de concreções ferruginosas; traços de ilmenita.
- Cascalho - 98% de quartzo, leitoso, subanguloso, alguns grãos angulosos com aderência de óxido de ferro; 2% de concreções ferruginosas (goetíticas).
- Btx Areias - 99% de quartzo subanguloso, leitoso e hialino, alguns grãos com aderência de óxido de ferro; 1% de granada e estauroлита.
- Cascalho - 95% de quartzo leitoso, alguns com aderência de óxido de ferro, subangulosos; 5% de concreções ferruginosas (goetíticas).

PERFIL 42

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm	Argila 0,05-0,002 mm	Argila 0,20-0,05 mm	Argila > 20mm	Densidade g/cm ³		Porosidade cm ³ /100 cm ³
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Partículas					Global		
A	0-30	0	1	100	39	28	11	22	16	27	0,50	-	-	-	
BA	60-100	0	1	100	31	25	11	33	24	27	0,33	-	-	-	
Btx	100-170+	0	1	100	24	21	13	42	0	100	0,31	-	-	-	

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmol.kg ⁻¹								Valor V %	Saturação por alumínio %	P assimilável mg.kg ⁻¹
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T			
A	5,1	4,0	0,9	0,4	0,06	0,04	1,4	0,3	3,0	4,7	30	18	1
BA	5,3	4,2	1,0	0,5	0,03	0,04	1,6	0,1	2,1	3,8	42	6	< 1
Btx	4,8	3,9	0,7		0,11	0,02	0,8	0,7	1,9	3,4	24	47	< 1

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d = 1,47 g/kg					SiO ₂ /Al ₂ O ₃ (Ki)	SiO ₂ /R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ /Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equivalente de CaCO ₃ %	Equivalente de umidade g/100g
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅						
A	6,6	0,7	9	104	86	15	5,5	0,2	2,06	1,85	8,97	1	-	12
BA	2,3	0,3	8	155	131	24	6,7	0,1	2,01	1,80	8,56	1	-	17
Btx	2,0	0,3	7	188	166	26	7,6	0,1	1,92	0,75	9,99	1	-	17

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 43

Fonte – Embrapa/PAPP-SE

Data - 24/08/87

Número de campo - 32 SE-PAPP

Classificação - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO com fragipã A moderado textura média/argilosa fase floresta subcaducifólia relevo plano.

Localização - Estrada Bolandera - Arauá, via Fazenda Areia e Fazenda Vermelho, na Fazenda Areia, distante 3,2km da estrada Pedrinhas - Arauá. Município de Arauá. 11°12'S e 37°37'W. Folha Boquim.

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Trincheira em topo plano de chapada, com 0 a 3% de declividade. Floresta subperenifólia.

Altitude - 130 m.

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário

Material originário - Materiais argiloarenosos provenientes da alteração dos referidos sedimentos.

Pedregosidade - Não pedregoso.

Rochosidade - Não rochoso.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano e suave ondulado.

Erosão - Não aparente .

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação primária - Floresta subcaducifólia.

Uso atual - Em áreas próximas, cultura de laranja pera, mexerica, tangerina polkan e limão.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco

Descrito e coletado por - Osvaldo F. Lopes e A.Q. Sobrinho.

- A1 0-15cm; bruno-acinzentado muito escuro (10YR 3/2, úmido); franco-arenosa; moderada muito pequena e pequena granular e moderada pequena e média blocos subangulares; muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e clara.
- A2 15-40cm; bruno-acinzentado-escuro (10YR 4/2, úmido); franco-arenosa; moderada pequena e média blocos subangulares e angulares; muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e clara.
- AB 40-80cm; bruno (10YR 4/3, úmido); franco-argiloarenosa; moderada média blocos subangulares e angulares; muito friável, muito plástico e pegajoso; transição plana e clara.
- BA 80-106cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), mosqueado abundante, pequeno e grande e difuso, bruno (10YR 5/3, úmido) e pouco, pequeno e médio e proeminente, vermelho-escuro (2,5YR 3/6, úmido); argila; moderada pequena e média blocos angulares; cerosidade pouca e moderada; friável, muito plástico e pegajoso; transição plana e gradual.
- Btx 106-158cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), mosqueado abundante, pequeno a médio e difuso, bruno (10YR 5/3, úmido) e pouco, pequeno a médio e proeminente, vermelho-escuro (2,5YR 3/6, úmido); argila; moderada média blocos angulares e subangulares; cerosidade comum e moderada; friável, muito plástico e pegajoso; transição plana e difusa.
- BC 158-200cm+; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), mosqueado abundante, pequeno e médio e difuso, bruno (10YR 5/3, úmido) e pouco, pequeno e distinto, vermelho-amarelado (5YR 5/8, úmido); franco-argilosa; moderada pequena e média blocos angulares e subangulares; cerosidade comum e moderada; friável, muito plástico e pegajoso.

Raízes - Muitas finas, médias e grossas no horizonte A1, comuns, finas, médias e grossas no A2, poucas finas, médias e grossas no AB e raras finas e médias no BA, no Btx e no BC.

Observações:

- Muitos poros muito pequenos e pequenos, comuns, médios e poucos grandes no A1, muitos poros muito pequenos e pequenos, poucos médios e grandes no A2, poros comuns muito pequenos e pequenos no AB e no BA e poros comuns muito pequenos e pequenos, poucos médios e raros grandes no Btx e no BC;
- Perfil úmido;
- Atividade biológica intensa até o horizonte A2 e pouca no AB;
- O mosqueado dos horizontes BA, Btx e BC é proveniente de material transportado do horizonte A.

PERFIL 43

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila 0,05-0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Argila 0,05-0,002 mm	Partículas				Global	
A1	0-15	0	1	99	45	33	12	10	5	50	1,20	2,54	1,28
A2	15-40	0	2	98	37	33	13	17	11	35	0,76	2,54	1,43
AB	40-80	0	1	99	31	23	15	31	23	26	0,48	2,53	1,40
BA	80-106	0	0	100	23	19	18	40	32	20	0,45	2,54	1,38
Btx	106-158	0	0	100	20	18	16	46	28	39	0,34	2,54	1,40
BC	158-200	0	0	100	25	19	22	34	27	21	0,65	2,54	1,41

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺ cmol.kg ⁻¹	Saturação por alumínio %
	Água	KCIN	Ca ⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺						
			cmol.kg ⁻¹							%		%
A1	4,4	4,2	1,5	0,6	0,02	0,05	2,2	3,8	6,0	37	0,1	4
A2	4,4	4,1	0,6	0,5	0,01	0,03	1,1	3,0	4,1	27	0,3	21
AB	4,1	3,9	0,3	0,3	0,02	0,01	0,6	3,1	3,7	16	0,6	50
BA	4,4	4,0	0,9	0,4	0,02	0,01	1,3	3,8	5,1	26	0,4	24
Btx	4,6	4,2	1,1	0,4	0,03	0,01	1,5	2,1	3,6	42	0,3	17
BC	4,8	4,3	1,0	0,5	0,04	0,01	1,6	5,3	6,9	23	0,2	11

Horizonte	C G/kg	N g/kg	C N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mg.kg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
A1	12,2	0,8	15	21,0	2	< 1	0,7	-	8,9	5,1	3,8	50
A2	6,8	0,4	17	11,7	< 1	< 1	0,2	-	11,7	5,9	5,8	44
AB	4,3	0,3	14	7,4	< 1	1	0,2	-	15,6	9,1	6,5	45
BA	-	-	-	-	< 1	< 1	0,1	-	19,2	12,6	6,6	46
Btx	-	-	-	-	< 1	1	0,1	-	20,8	13,6	7,2	45
BC	-	-	-	-	< 1	1	0,1	-	19,2	12,2	7,0	44

Relação textural = 2,20

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 44

Data - 24/08/1987

Fonte - Embrapa/PAPP-SE

Número de campo - P4 - SE-PAPP

Classificação - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO com fragipã A moderado textura média/argilosa fase floresta subcaducifólia relevo plano.

Localização - Estrada Pedrinhas - Boquim, via Povoado de Mutumbo, Povoado Barbosa, Faz. São José, em Mutumbo, distante 3,7km de Pedrinhas. Município de Pedrinhas, Estado de Sergipe 11°12'S e 37°39'W. Folha Boquim.

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Trincheira em área plana, com 0 a 3% de declividade. Floresta subcaducifólia.

Altitude - 160 m.

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Materiais argiloarenosos provenientes dos referidos sedimentos.

Pedregosidade - Não pedregosa.

Rochosidade - Não rochosa.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano e suave ondulado.

Erosão - Não aparente.

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação primária - Floresta subcaducifólia.

Uso atual - Em áreas próximas, cultura de laranja pera, Bahia e limão.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

Descrito e coletado por - O.F. Lopes e A.Q. Sobrinho.

- A1 0-11cm; bruno-acinzentado muito escuro (10YR 3/2, úmido); franco-arenosa; moderada muito pequena e pequena granular e moderada pequena e média blocos subangulares; muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e clara.
- A2 11-22cm; bruno-acinzentado-escuro (10YR 4/2, úmido); franco-arenosa; moderada muito pequena e pequena granular e moderada pequena e média blocos subangulares; muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e clara.
- AB 22-43cm; bruno (10YR 4/3, úmido); franco-argiloarenosa; moderada pequena e média blocos subangulares e angulares; friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e clara.
- BA 43-63cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido); franco-argiloarenosa; moderada muito pequena a média blocos subangulares e angulares; friável, muito plástico e pegajoso; transição plana e gradual.
- Bt 63-91cm; bruno-amarelado (10YR 5/4, úmido); argiloarenosa; moderada média blocos subangulares e angulares; friável, muito plástico e pegajoso; transição plana e clara.
- Btx 91-128cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), mosqueado pouco, médio e grande e proeminente, vermelho-escuro (2,5YR 3/6, úmido); argila; moderada média blocos angulares; cerosidade comum e moderada; friável, muito plástico e pegajoso; transição plana e difusa.
- BC 128-200cm+; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), mosqueado pouco, pequeno e médio e distinto, vermelho-amarelado (5YR 5/6, úmido); argila; moderada média blocos angulares; cerosidade comum e moderada; friável, muito plástico e pegajoso.

Raízes - Abundantes, finas, médias e grossas no horizonte A1, muitas finas, médias e grossas no A2, comuns, finas, médias e grossas no AB e no BA, poucas finas e médias no Bt e raras finas, médias e grossas no Btx e no BC.

Observações:

- Poros comuns muito pequenos e pequenos no A2 e no A2, poros comuns muito pequenos e pequenos, poucos médios e grandes nos horizontes AB, BA e Bt e poros comuns muito pequenos e pequenos e poucos médios no Btx e no BC;
- Perfil úmido;
- Atividade biológica intensa no horizonte A1, moderada no A2 e pouca no AB.

PERFIL 44

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila 0,05-0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global								
A1	0-11	0	1	99	47	29	15	9	5	44	1,67	2,48	1,37	
A2	11-22	0	1	99	42	32	11	15	8	47	0,73	2,47	1,34	
AB	22-43	0	1	99	37	31	10	22	14	36	0,45	2,70	1,51	
BA	43-63	0	1	99	34	29	5	32	23	28	0,16	2,53	1,41	
Bt	63-91	0	1	99	31	22	11	36	24	33	0,31	2,55	1,38	
Btx	91-128	0	0	100	20	19	15	46	32	30	0,33	2,55	1,36	
BC	128-200	0	0	100	22	19	19	40	35	13	0,48	2,59	1,36	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor	Acidez Extraível	Valor	Valor	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alúminio	
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	S	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	T	V			
			cmol.kg ⁻¹								%	cmol.kg ⁻¹	%
A1	4,1	3,9	1,5	0,7	0,04	0,07	2,3	3,8	6,1	38	0,2	8	
A2	4,0	3,8	0,7	0,3	0,02	0,02	1,0	3,6	4,6	22	0,4	29	
AB	3,9	3,8	0,6	0,4	0,02	0,01	1,0	3,3	4,3	23	0,6	38	
BA	4,1	3,9	0,7	0,7	0,01	0,01	1,4	3,0	4,4	32	0,4	22	
Bt	4,7	4,0	0,8	0,7	0,02	0,05	1,6	3,0	4,6	35	0,3	16	
Btx	4,7	4,1	1,2	0,6	0,02	0,01	1,8	2,6	4,4	41	0,3	14	
BC	4,3	3,9	0,4	0,5	0,03	0,01	0,9	2,8	3,7	24	0,7	44	

Horizonte	C	N	C N	Matéria Orgânica	P Assimilável	Saturação por Sódio	CE. Extrato Saturado 25 ° C	UMIDADE g/100g			Água Disponível	Porosidade
	G/kg	g/kg		g/kg	mgkg ⁻¹	%	mS/cm	0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa	g/100g	cm ³ /100cm ³
A1	13,0	0,9	15	22,4	2	1	1,2	-	9,8	5,3	4,5	45
A2	6,4	0,6	11	11,0	< 1	< 1	0,5	-	9,0	5,5	3,5	46
AB	6,5	0,5	12	11,2	< 1	< 1	0,2	-	12,6	6,9	5,7	44
BA	4,6	0,3	14	7,9	< 1	< 1	0,1	-	14,7	9,1	5,6	44
Bt	-	-	-	-	< 1	< 1	0,1	-	14,9	10,6	4,3	46
Btx	-	-	-	-	< 1	< 1	0,1	-	20,4	13,8	6,6	47
BC	-	-	-	-	< 1	1	0,1	-	22,7	13,9	8,8	47

Relação textural = 2,50

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 45

Fonte - Embrapa Solos - Nordeste/ Embrapa Tabuleiros Costeiros

Data - 21/08/96

Número de campo - E 10

Classificação - **PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO** com fragipã A moderado textura média/argilosa fase cerrado subperenifólio relevo plano.

Localização - Estrada da Destilaria Santana - Pacatuba, distante 3,6km da Destilaria. Município de Pacatuba. 10° 30'S e 36° 45'W. Folha Propriá.

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Corte de escavação para abertura de canal de irrigação em área plana de tabuleiro, com 0 a 3% de declive. Cultura da cana-de-açúcar.

Altitude - 100 m.

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário

Material originário - Materiais argiloarenosos provenientes da alteração dos referidos sedimentos.

Pedregosidade - Não pedregoso.

Rochosidade - Não rochoso.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano e suave ondulado.

Erosão - Não aparente .

Drenagem - Moderadamente drenado.

Vegetação primária - Cerrado subcaducifólio.

Uso atual - Cultura da cana-de-açúcar

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco

Descrito e coletado por - O.F. Lopes e A.Q. Sobrinho.

- Ap 0-20cm; bruno-acinzentado-escuro (10YR 4/2, úmido); franco-arenosa; moderada pequena e média blocos subangulares; friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e clara.
- Btx 50-80cm+; amarelo-brunado (10YR6/6, úmido) argiloarenosa; moderada pequena a média blocos subangulares; friável, plástico e pegajoso.

Raízes - Comuns finas e médias no horizonte Ap e poucas finas no Btx.

Observações:

- Poros comuns muito pequenos e pequenos e poucos médios e grandes nos horizontes Ap e Btx;
- Presença de crotovinas no Ap;
- Perfil úmido.

PERFIL 45

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global								
Ap	0-20	0	0	100	37	25	10	28	-	-	0,36	-	-	
Btx	50-80+	0	0	100	27	19	15	39	-	-	0,38	-	-	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor	Acidez Extraível	Valor	Valor	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	S	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	T	V		
			cmol.kg ⁻¹							%	cmol.kg ⁻¹	%
Ap	4,9	-	0,8	1,5	0,06	0,31	2,67	5,7	8,37	32	0,2	6,97
Btx	4,8	-	0,6	0,7	0,07	0,40	1,77	4,4	6,17	27	0,2	10,15

Horizonte	C	N	C/N	Matéria Orgânica	P Assimilável	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C	UMIDADE g/100g			Água Disponível	Porosidade
	G/kg	g/kg		g/kg	mgkg ⁻¹	%	mS/cm	0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa	g/100g	cm ³ /100cm ³
Ap	17,1	-	-	29,4	19,0	0,72	-	-	-	-	-	-
Btx	4,6	-	-	8,0	2,3	1,13	-	-	-	-	-	-

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 46

Fonte - Embrapa/PAAP-SE

Data - 22.10.87

Número de campo - 43 SE-PAPP

Classificação - PODZÓLICO AMARELO EUTRÓFICO A proeminente textura média/argilosa fase floresta subperenifólia relevo plano.

Localização - Estrada Umbaúba - Faz. Camboatã, via Faz. Sabiazinha e Povoado de Matinha, distante 1,7km da estrada Umbaúba-Itabaianinha e 3,8km de Umbaúba, cerca de 500 metros à esquerda. Município de Umbaúba, Estado de Sergipe. 11°22'S e 37°41'W. Folha Boquim.

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Trincheira em área plana de chapada, com 0 a 3% de declive. Floresta subperenifólia.

Altitude - 160 m.

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Materiais argiloarenosos provenientes da alteração dos referidos sedimentos.

Pedregosidade - Não pedregosa.

Rochosidade - Não rochosa.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano e suave ondulado.

Erosão - Não aparente.

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação primária - Floresta subperenifólia com murici-da-mata, estralador, louro, pau-pombo, canela, araçá, conduru, pau-d'arco, ingá-de-porco, jitaí, sucupira, guabiraba, jequitibá, angélica, João mole, espinho-de-cruz e grão-de-galo.

Uso atual - Em áreas próximas, culturas de laranja, fumo, quiabo, maracujá, caju, pimenta malagueta e pimenta-de-cheiro.

Clima (Classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco

Descrito e coletado por - O.F. Lopes, A.Q. Sobrinho e M.A.B. Barreto.

- A1 0-12cm; bruno muito escuro (10YR 2/2, úmido) e bruno-acinzentado muito escuro (10YR 3/2, seco), franco-arenosa; forte muito pequena e pequena granular; ligeiramente duro, friável, plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e clara.
- A2 12-23cm; bruno-escuro (10YR 3/3, úmido); franco-arenosa; moderada pequena e média blocos subangulares e angulares; muito friável, plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e clara.
- AB 23-39cm; bruno (10YR 4/3, úmido); franco-argiloarenosa; moderada pequena e média blocos angulares e subangulares; friável, plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e gradual.
- BA 39-64cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido); franco-argiloarenosa; moderada pequena e média blocos subangulares e angulares; cerosidade pouca e moderada; friável, muito plástico e pegajoso; transição plana e gradual.
- Bt1 64-100cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido); franco-argiloarenosa; moderada pequena e média blocos angulares; cerosidade comum e moderada; friável, muito plástico e pegajoso; transição plana e difusa.
- Bt2 100-143cm; bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido); argiloarenosa; moderada pequena e média blocos subangulares e angulares; cerosidade comum e moderada; friável, muito plástico e pegajoso; transição plana e difusa.
- Bt3 143-200cm+; bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido); argiloarenosa; moderada pequena e média blocos subangulares e angulares; cerosidade comum e moderada; friável, muito plástico e pegajoso.

Raízes - Muitas finas, médias e grossas até o horizonte AB, poucas finas e médias no BA, no Bt1 e no Bt2 e raras finas e médias no Bt3.

Observações

- Muitos poros muito pequenos e pequenos e poucos médios no A1, poros comuns muito pequenos e pequenos e poucos médios no A2, poros comuns muito pequenos e pequenos no AB, no Bt1 e no Bt3, poros comuns muito pequenos e pequenos médios e poucos grandes no BA e poros comuns muito pequenos e pequenos poucos médios e grandes no Bt2;
- Perfil úmido a partir do A2;
- Presença de carvão no BA;
- Atividade biológica moderada até o BA e pouca nos demais horizontes;
- Perfil colhido na área da associação PV1.

PERFIL 46

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila 0,05-0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global								
A1	0-12	0	1	99	41	28	19	12	5	58	1,58	2,42	1,33	
A2	12-23	0	1	99	41	30	13	16	6	63	0,81	2,55	1,43	
AB	23-39	0	1	99	36	30	13	21	10	52	0,62	2,54	1,44	
BA	39-64	0	1	99	30	29	13	28	15	46	0,46	2,56	1,42	
Bt1	64-100	0	1	99	27	25	14	34	24	29	0,41	2,57	1,40	
Bt2	100-143	0	1	99	24	25	13	38	26	32	0,34	2,57	1,34	
Bt3	143-200	0	1	99	23	24	15	38	24	37	0,39	2,58	1,36	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺						
			cmol/kg ⁻¹							%	cmol/kg ⁻¹	%
A1	4,6	4,3	4,2	1,2	0,04	0,14	5,6	5,8	11,4	49	0,1	2
A2	4,2	4,0	1,2	0,6	0,02	0,05	1,9	4,8	6,7	28	0,6	24
AB	4,3	4,0	0,9	0,5	0,02	0,04	1,5	3,8	5,3	28	0,5	25
BA	4,3	3,9	0,7	0,8	0,03	0,05	1,6	3,0	4,6	35	0,6	27
Bt1	4,6	4,1	1,0	0,5	0,03	0,06	1,6	2,1	3,7	43	0,3	16
Bt2	4,8	4,5	1,6	0,3	0,03	0,01	1,9	1,7	3,6	54	0,1	5
Bt3	5,1	4,8	1,5	0,2	0,04	0,01	1,8	1,3	3,1	57	0,1	5

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mg/kg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
A1	23,9	1,7	14	41,2	5	< 1	0,4	-	12,9	8,9	4,0	45
A2	12,4	0,7	18	21,3	1	< 1	0,3	-	9,7	6,5	3,2	44
AB	8,3	0,3	28	14,4	1	< 1	0,4	-	11,6	7,3	4,3	43
BA	4,3	0,2	22	7,4	< 1	1	0,3	-	14,0	9,2	4,8	45
Bt1	-	-	-	-	-	1	0,1	-	16,1	10,4	5,7	46
Bt2	-	-	-	-	-	1	0,1	-	15,7	11,8	3,9	48
Bt3	-	-	-	-	-	1	0,1	-	16,5	11,5	5,0	47

Relação textural = 2,11

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 47

Fonte - Embrapa/PAAP-SE

Data - 16/04/1988

Número de campo - 54 SE-PAPP

Classificação - PODZÓLICO AMARELO EUTRÓFICO A moderado textura média/argilosa fase floresta subcaducifólia/cerrado relevo plano.

Localização - Estrada N.S. das Dores - Varginha, distante 3,2km de N.S. das Dores. Município de N.S. das Dores, Estado de Sergipe. 10°28'S e 37°13'W. Folha Gracho Cardoso.

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Trincheira em área plana de topo, com 0 a 3% de declive. Mandioca.

Altitude - 210 m.

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Materiais argiloarenosos provenientes da alteração dos referidos sedimentos.

Pedregosidade - Não pedregosa.

Rochosidade - Não rochosa.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano e suave ondulado.

Erosão - Laminar ligeira.

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação primária - Floresta subcaducifólia/cerrado.

Uso atual - Cultura de mandioca e feijão, jaqueira, cajueiro, coqueiro e mamoeiro.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco

Descrito e coletado por - O.F. Lopes e A.Q. Sobrinho.

- Ap1 0-12cm; bruno-acinzentado muito escuro (10YR 3/2, úmido); franco-arenosa; moderada muito pequena a média granular e moderada pequena e média blocos angulares; muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e clara.
- Ap2 12-23cm; bruno-escuro (10YR 3/3, úmido); franco-arenosa; moderada muito pequena a média blocos subangulares; muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e clara.
- AB 23-37cm; bruno-escuro (10YR 3/3, úmido) e bruno (10YR 5/3, seco); franco-arenosa; moderada pequena e média blocos subangulares e angulares; ligeiramente duro, muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e gradual.
- BA 37-59cm; bruno-escuro (10YR 4/3, úmido) e bruno (10YR 5/3, seco); franco-arenosa; moderada pequena e média blocos angulares e subangulares; ligeiramente duro, muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e clara.
- Bt1 59-85cm; bruno-escuro (10YR 3/3, úmido) e bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, seco), mosqueado médio e grande e distinto, bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido); franco-arenosa; moderada média blocos angulares e subangulares; cerosidade pouca e fraca; duro, muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e gradual.
- Bt2 85-125cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido); franco-argiloarenosa; moderada média blocos angulares; cerosidade comum e moderada; duro, muito friável, muito plástico e pegajoso, transição plana e difusa.
- Bt3 125-185cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido); argila; moderada média blocos angulares; cerosidade comum e moderada; duro, friável, muito plástico e pegajoso.
- Raízes: Comuns finas médias e grossas nos horizontes Ap1 e Ap2, poucas finas médias e grossas nos horizontes AB e BA e poucas finas e médias nos horizontes Bt1, Bt2 e Bt3.

Observações

- Muitos poros muito pequenos e pequenos poucos médios e grandes no horizontes Ap1 e Ap2, poros comuns muito pequenos e pequenos poucos médios e grandes nos horizontes AB, BA e Bt1 e poros comuns muito pequenos e pequenos e poucos médios nos horizontes Bt2 e Bt3;
- Perfil úmido até o horizonte Ap2;
- Presença de carvão até o horizonte AB;
- Atividade biológica moderada até o horizonte Bt1 (minhoca).

PERFIL 47

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila 0,002-0,00425 mm %	Silte 0,00425-0,0075 mm %	Areia fina 0,0075-0,02 mm %	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Partículas	Global
Ap1	0-12	0	0	100	28	41	24	7	4	43	3,43	2,54	1,42
Ap2	12-23	0	0	100	27	41	22	10	6	40	2,20	2,56	1,62
AB	23-37	0	0	100	26	40	24	10	7	30	2,40	2,55	1,60
BA	37-59	0	0	100	28	39	23	10	7	30	2,30	2,58	1,60
Bt1	59-85	0	0	100	23	37	24	16	11	31	1,50	2,59	1,64
Bt2	85-125	0	0	100	20	29	19	32	23	28	0,59	2,58	1,46
Bt3	125-185	0	0	100	16	25	19	40	29	28	0,48	2,49	1,44

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alúminio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺						
			cmolckg ⁻¹						%		cmolckg ⁻¹	%
Ap1	5,5	5,4	1,8	1,3	0,01	0,26	3,4	1,3	4,7	72	0,1	3
Ap2	5,7	5,5	1,2	1,1	0,01	0,19	2,5	0,8	3,3	76	0,1	4
AB	6,2	5,6	1,1	0,9	0,01	0,23	2,2	0,8	3,0	73	0,1	4
BA	5,9	5,2	0,9	0,5	0,01	0,14	1,6	1,0	2,6	62	0,1	6
Bt1	5,6	4,8	0,6	0,6	0,01	0,38	1,6	1,5	3,1	52	0,1	6
Bt2	4,8	4,4	0,4	0,8	0,01	0,35	1,6	2,0	3,6	44	0,2	11
Bt3	4,9	4,6	0,7	0,7	0,01	0,58	2,0	1,7	3,7	54	0,1	5

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mgkg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap1	9,0	0,7	13	15,5	13	<1	0,7	-	10,8	5,1	5,7	44
Ap2	4,3	0,4	11	7,4	2	<1	0,6	-	8,2	3,5	4,7	37
AB	3,2	0,2	16	5,5	1	<1	0,2	-	8,5	3,7	4,8	37
BA	2,5	0,2	13	4,3	<1	<1	0,2	-	7,8	3,5	4,3	38
Bt1	-	-	-	-	-	<1	0,2	-	8,9	4,9	4,0	37
Bt2	-	-	-	-	-	<1	0,2	-	16,4	9,9	6,5	43
Bt3	-	-	-	-	-	<1	0,3	-	19,3	12,0	7,3	42

Relação textural = 2,70

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 48

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Data - 05/10/1972

Número de campo - A. E. 1 - SE

Classificação - PODZÓLICO AMARELO EUTRÓFICO A moderado textura média/argilosa fase floresta caducifólia relevo ondulado.

Localização - Lado direito da estrada Pindoba-Propriá, a 1 km de Pindoba. Município de Neópolis. 10°17'S e 36° 43'W. Folha Propriá.

Situação e declive - Terço médio de elevação, com declividade entre 8 e 15%.

Altitude - 70 m.

Litologia e cronologia - Arenito da Formação Itiúba - Cretáceo.

Material originário - Produto da decomposição do arenito.

Pedregosidade - Não pedregosa.

Rochosidade - Não rochosa.

Relevo local - Ondulado

Relevo regional - Suave ondulado a ondulado

Erosão - Laminar ligeira

Drenagem - Moderadamente drenado.

Vegetação primária - Floresta caducifólia

Uso atual - Pastagens e culturas de subsistência

Clima (Classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco

- A 0-20cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido) e bruno-amarelado-claro (10YR 6/4, seco), franco-arenosa; maciça; ligeiramente duro, friável, não plástico e não pegajoso; transição abrupta e plana
- Bt1 20-40cm; bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido); mosqueado comum, pequeno e proeminente, vermelho-amarelado (5YR 4/8, úmido); franco-argiloarenosa; fraca pequena e média blocos subangulares; cerosidade pouca e fraca; duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- Bt2 40-80cm; bruno-forte (10YR 5/6, úmido) e vermelho (2,5 YR 4/8, úmido); franco-argiloarenosa; moderada pequena prismática composta de moderada pequena a média blocos angulares e subangulares; cerosidade pouca e fraca; duro, friável, plástico e pegajoso.

Observações:

- Seixos de quartzo entre os horizontes Bt1 e Bt2;
- Presença de partes do material de origem no horizonte Bt2.

PERFIL 48

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global								
A	0-20	0	0	100	3	67	18	12	8	33	1,50	-	-	
Bt1	20-40	0	2	98	3	57	20	20	15	25	1,00	-	-	
Bt2	40-80	0	0	100	1	51	18	31	16	16	0,58	-	-	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	Valor T	Valor V %	Al ⁺⁺⁺ cmolckg ⁻¹	Saturação por alumínio %
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺						
			cmolckg ⁻¹									
A	5,3	3,5	0,7	1,3	0,19	0,08	2,3	3,3	5,6	41	0,8	26
Bt1	5,3	3,4	0,6	1,8	0,12	0,21	2,7	4,2	6,9	39	1,7	39
Bt2	5,5	3,3	0,9	5,5	0,08	0,51	7,0	4,6	11,6	60	2,3	25

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d=1,47 g/kg					SiO ₂ Al ₂ O ₃ (Kl)	SiO ₂ R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ Fe ₂ O ₃	Saturação por Sódio %	Equivalente de umidade g/100g
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅					
A	5,8	0,7	8	62	32	14	2,5	0,4	3,29	2,57	3,57	1	12
Bt1	4,0	0,6	7	95	57	26	3,4	0,3	2,83	2,19	3,43	3	15
Bt2	3,1	0,6	5	142	86	48	4,6	0,5	2,81	2,07	2,81	4	21

Relação textural = 2,10

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 49

Data - 27/09/1995

Fonte - Embrapa Solos -Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Número de campo - P8

Classificação - **PODZÓLICO AMARELO EUTRÓFICO** com fragipã A moderado textura média/argilosa fase floresta subperenifólia relevo plano.

Localização - Campo Experimental da Embrapa Tabuleiros Costeiros. Município de Umbaúba. 11°27'S e 37° 40'W. Folha de Boquim.

Situação e declividade - Terço superior de suave encosta no limite do tabuleiro.

Formação geológica e Litologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Sedimentos arenoargilosos e argilosos.

Pedregosidade - Não pedregoso.

Rochosidade - Não rochoso.

Relevo local - Plano a suave ondulado.

Relevo regional - Plano e suave ondulado.

Altitude - 145 m.

Drenagem - Bem a moderadamente drenado.

Erosão - Não aparente

Vegetação primária - Floresta subperenifólia.

Uso atual - Pousio

Clima (classificação de Köppen) - As' - tropical chuvoso com verão seco.

Descrito e amostrado por - José Coelho de Araújo Filho e Lúcia Raquel Q. Nogueira

- Ap 0-18cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 3/4, úmido); franco-arenosa; fraca pequena a média blocos subangulares; muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- AB 18-40cm; bruno (10YR 4/3, úmido); franco-arenosa; fraca pequena a média blocos angulares e subangulares e parte maciço coeso; friável, plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- BA 40-62cm; bruno-amarelado (10YR 5/4, úmido); franco-argiloarenosa; fraca pequena a média blocos angulares e subangulares e partes maciço coesas; friável, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- Bt 62-100cm; bruno-amarelado-claro (10YR 6/6, úmido); argiloarenosa; fraca pequena a média blocos angulares e subangulares e partes maciço coesas; friável, plástico e pegajoso; transição difusa e plana.
- Btx 100-140cm; amarelo-brunado (10YR 6/6, úmido), mosqueado comum, médio e difuso, amarelo-avermelhado (7,5YR 6/6, úmido); argiloarenosa; fraca pequena a média blocos angulares e subangulares e partes maciças coesas; friável com partes firmes, plástico e pegajoso; transição difusa e plana.
- Bt' 140-200cm+; amarelo-avermelhado (7,5YR 6/6, úmido), mosqueado pouco médio e difuso, amarelo-avermelhado (5YR 6/8, úmido) e pouco, pequeno e difuso amarelo-brunado (10YR 6/6, úmido); argilosa; fraca pequena a média blocos subangulares com aspecto maciço poroso; friável; plástico e pegajoso.
- Raízes - Muitas finas no Ap; comuns finas no AB; poucas finas no BA e raras finas nos demais horizontes.

Observações:

- Muitos poros pequenos e comuns médios nos horizontes Ap, AB e BA; poucos poros pequenos e raros médios no horizonte Btx; poucos poros pequenos e raros médios no Btx; muitos poros pequenos no horizonte Bt' ;
- Solo descrito e coletado úmido;
- Percebe-se no interior da floresta, camada de matéria orgânica de aproximadamente 2m;
- Conteúdo de argila ligeiramente superior ao perfil descrito na área de mata do mesmo Campo Experimental;
- Fragipã ocorre em faixa mais estreita e em quantidade menor em relação ao perfil da mata.

PERFIL 49

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Cátions trocáveis %	Cátions trocáveis %	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Partículas	Global
Ap	0-18	0	0	100	46	29	11	14	-	-	0,79	-	-
AB	18-40	0	0	100	46	26	10	18	-	-	0,56	-	-
BA	40-62	0	0	100	34	28	10	28	-	-	0,34	-	-
Bt	62-100	0	0	100	30	24	11	34	-	-	0,32	-	-
Btx	100-140	0	0	100	27	22	13	38	-	-	0,34	-	-
Bt'	140-200*	0	0	100	22	22	22	34	-	-	0,65	-	-

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺ cmol.kg ⁻¹	Saturação por alumínio %
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺						
	cmol.kg ⁻¹						%	cmol.kg ⁻¹	%			
Ap	3,7	-	1,0	0,3	0,05	0,09	1,44	1,3	2,74	53	0,3	17,24
AB	3,7	-	0,6	0,1	0,07	0,07	0,84	0,7	1,54	55	0,6	41,67
BA	4,1	-	0,6	0,1	0,06	0,02	0,78	0,7	1,48	68	0,5	39,06
Bt	4,3	-	0,7	0,2	0,05	0,02	0,97	0,9	1,87	52	0,3	23,62
Btx	4,4	-	1,3	0,0	0,05	0,01	1,36	1,3	2,66	51	0,2	12,82
Bt'	4,6	-	1,2	0,1	0,05	0,02	1,37	1,3	2,67	51	0,1	6,80

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mgkg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE 25° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	13,1	-	-	22,5	3,2	1,82	-	-	-	-	-	-
AB	10,4	-	-	17,9	1,7	4,54	-	-	-	-	-	-
BA	6,6	-	-	11,3	0,6	1,35	-	-	-	-	-	-
Bt	5,6	-	-	9,6	0,3	1,07	-	-	-	-	-	-
Btx	3,5	-	-	6,0	0,2	0,38	-	-	-	-	-	-
Bt'	0,39	-	-	0,68	<0,1	0,75	-	-	-	-	-	-

Relação textural = 2,10

4.4 - Podzólicos Vermelho-Amarelos

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 50

Fonte - Zoneamento Agropecuário do Estado de Sergipe

Data - 20/09/1976

Número de campo - P18

Classificação - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb ÁLICO A proeminente textura média/argilosa fase floresta subperenifólia relevo ondulado e forte ondulado.

Localização - Estrada Japarutuba-Pitimbu, a 3 km de Japarutuba. 10°45'S e 36°55'W. Folha Japarutuba

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Corte de estrada com 20% de declividade.

Altitude - 50 m.

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Sedimentos argiloarenosos.

Pedregosidade - Não pedregoso.

Rochosidade - Não rochoso.

Relevo local - Ondulado.

Relevo regional - Ondulado e forte ondulado

Erosão - Laminar moderada

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação primária - Vegetação secundária e remanescentes de floresta subperenifólia.

Uso atual - Pastagem nativa.

Clima (Classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco

- A 0-30cm; bruno-escuro (10YR 3/3, úmido) e bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, seco); franco-argiloarenosa; moderada pequena granular; ligeiramente duro, friável, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- BA1 30-62cm; bruno (10YR 4/3, úmido) e bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, seco); argiloarenosa; moderada pequena blocos subangulares; muito duro, firme, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- BA2 62-103cm; bruno-escuro (7,5YR 4/4, úmido); argiloarenosa; moderada pequena blocos subangulares; cerosidade pouca e fraca; ligeiramente duro, firme, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- Bt1 103-130cm; vermelho-amarelado (5YR 4/6, úmido); argiloarenosa; moderada pequena blocos subangulares; cerosidade moderada e comum; ligeiramente duro, firme, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- Bt2 130-170cm; vermelho-amarelado (5YR 5/6, úmido); argila; moderada pequena e média blocos angulares e subangulares; cerosidade moderada e comum; ligeiramente duro, firme, muito plástico e muito pegajoso; transição gradual e plana.
- Bt3 170-200cm; vermelho-amarelado (5YR 5/8, úmido); argila; moderada média blocos subangulares e angulares; cerosidade moderada e comum; duro, firme, muito plástico e muito pegajoso; transição gradual e plana.
- BC 200-240cm; vermelho-amarelado (5YR 5/8, úmido); argiloarenosa com aspecto maciço “in situ”, que se desfaz em fraca pequena a média blocos subangulares; cerosidade comum e moderada; muito duro, firme, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- C 240-260cm; amarelo-brunado (10YR 6/6, úmido); argiloarenosa; maciça que se desfaz em fraca pequena a média blocos subangulares; solto, friável, plástico e pegajoso

Raízes - Muitas finas no A e poucas finas nos demais horizontes.

Observações

- Muitos poros muito pequenos e poucos médios no horizonte A; poros comuns muito pequenos e poucos pequenos nos horizontes BA1 d BA2; muitos poros muito pequenos no horizonte Bt1; poros comuns muito pequenos nos horizontes Bt2, Bt3 e BC.

PERFIL 50

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %					Densidade g/cm ³			
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm	Argila < 0,002 mm	Argila < 0,002 mm	Argila < 0,002 mm	Partículas	Global
A	0-30	0	7	93	12	38	14	35	12	67	0,40	2,60	1,32
BA1	30-62	0	3	97	13	34	13	40	18	55	0,33	2,63	1,36
BA2	62-103	0	7	93	12	35	11	42	19	55	0,26	2,63	1,36
Bt1	103-130	0	1	99	9	32	15	44	13	70	0,34	2,66	1,36
Bt2	130-170	0	0	100	6	32	16	46	0	100	0,35	2,66	1,38
Bt3	170-200	0	0	100	7	33	16	44	0	100	0,36	2,66	1,38
BC	200-240	0	0	100	12	33	15	40	0	100	0,38	2,63	1,41
C	240-260+	0	0	100	8	38	18	36	0	100	0,50	2,67	1,45

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor	Acidez Extraível	Valor	Valor	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	S	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	T	V	Al ⁺⁺⁺	%
	cmolckg ⁻¹										%	cmolckg ⁻¹
A	4,8	3,8	0,42	0,22	0,08	0,10	0,82	7,76	8,58	10	1,57	65,7
BA1	4,8	3,8	0,29	0,16	0,04	0,06	0,55	7,07	7,62	7	1,88	77,4
BA2	4,7	3,8	0,27	0,18	0,04	0,05	0,54	6,51	7,05	8	1,98	78,6
Bt1	4,8	3,8	0,31	0,21	0,04	0,05	0,61	5,45	6,06	10	1,93	76,0
Bt2	4,7	3,8	0,20	0,19	0,03	0,05	0,47	6,15	6,62	7	2,13	81,9
Bt3	4,8	3,8	0,19	0,29	0,04	0,05	0,57	6,25	6,82	8	2,54	81,7
BC	4,6	3,8	0,15	0,27	0,04	0,06	0,52	5,14	5,66	9	2,13	80,4
C	5,0	3,8	0,14	0,28	0,04	0,03	0,49	4,43	4,92	10	1,92	79,7

Horizonte	C	N	C	Matéria Orgânica	P Assimilável	Saturação por Sódio	CE. Extrato Saturado 25 ° C	UMIDADE g/100g			Água Disponível	Porosidade
	g/kg	g/kg	N	g/kg	mgkg ⁻¹	%	mS/cm	0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa	g/100g	cm ³ /100cm ³
A	11,0	0,9	12,2	19,0	0,12	0,9	0,18	-	16,87	12,12	4,75	49
BA1	7,5	0,7	10,7	12,9	0,12	0,5	0,12	-	17,33	12,66	4,67	48
BA2	-	-	-	-	-	0,6	<0,10	-	16,83	11,80	5,03	48
Bt1	-	-	-	-	-	0,7	<0,10	-	28,54	22,54	6,00	48
Bt2	-	-	-	-	-	0,5	<0,10	-	21,55	12,87	8,68	49
Bt3	-	-	-	-	-	0,6	<0,10	-	18,45	12,50	5,95	48
BC	-	-	-	-	-	0,7	<0,10	-	16,67	11,32	5,35	46
C	-	-	-	-	-	0,8	<0,10	-	16,47	10,42	6,05	46

Relação textural = 2,10

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 51

Fonte - Zoneamento Agropecuário do Estado de Sergipe

Data - 24/09/1976

Número de campo - P12

Classificação - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb ÁLICO A moderado textura média/argilosa fase floresta subperenifólia relevo ondulado e forte ondulado

Localização - Estrada Santo Amaro das Brotas - Fazenda Planta, a 12 km da sede do município 10°44'S e 36°58'W. Folha Japarutuba.

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Trincheira em terço médio de encosta com 15% de declividade. gramíneas e remanescentes de floresta subperenifólia

Altitude - 35 m.

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Sedimentos argiloarenosos.

Pedregosidade - Não pedregoso.

Rochosidade - Não rochoso.

Relevo local - Ondulado.

Relevo regional - Ondulado e forte ondulado

Erosão - Laminar ligeira

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação primária - Floresta subperenifólia.

Uso atual - Pastagem natural, culturas de subsistência e coqueiro.

Clima (Classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco

- A1 0-12cm; bruno-acinzentado muito escuro (10YR 3/2, úmido) e bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, seco), franco-arenosa; moderada muito pequena granular; friável, plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- A2 12-33cm; bruno-acinzentado muito escuro (10YR 3/2, úmido) e bruno-escuro (10YR 3/3, seco), franco-argiloarenosa; moderada pequena granular e blocos subangulares; friável, plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- AB 33-50cm; bruno-acinzentado muito escuro (10YR 3/2, úmido) e bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, seco); franco-argiloarenosa; maciça que se desfaz em fraca pequena granular e blocos subangulares; friável, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- BA 50-67cm; bruno-escuro (7,5YR 4/4, úmido); franco-argiloarenosa; fraca pequena a média blocos subangulares; friável, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- Bt1 67-105cm; vermelho-amarelado (5YR 4/6, úmido); argila; fraca pequena blocos subangulares; cerosidade fraca e pouca; firme, muito plástico e muito pegajoso; transição gradual e plana.
- Bt2 105-135cm; vermelho-amarelado (5YR 5/6, úmido) mosqueado pouco comum e distinto, bruno-amarelado (10YR 5/4, úmido); argila; fraca a moderada pequena a média blocos subangulares e angulares; cerosidade moderada e comum; firme, muito plástico e muito pegajoso; transição gradual e plana.
- BC 135-160cm+; vermelho-amarelado (5YR 4/6, úmido); argila; maciça; firme, muito plástico e muito pegajoso.

Raízes - Muitas finas nos horizontes A1 e A2, comuns no AB e BC

Observações

- Poros comuns muito pequenos no horizonte A1 A2 e AB; comuns muito pequeno e poucos pequenos no horizonte BA; muitos poros muito pequenos e poucos pequenos no horizonte Bt1; comuns muito pequenos no Bt2 e BC;
- Presença de cascalhos de quartzo nos horizontes Bt1, Bt2 e BC;
- Atividade biológica (cupins e formigas) intensa no horizonte A.

PERFIL 51

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Cátions trocáveis cmolckg ⁻¹	Cátions trocáveis cmolckg ⁻¹	Cátions trocáveis cmolckg ⁻¹	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Partículas	Global
A1	0-12	0	0	100	13	40	28	19	7	63	1,47	2,56	1,39
A2	12-33	0	0	100	12	37	28	23	10	57	1,22	2,52	1,40
AB	33-50	0	1	99	12	41	24	23	12	48	1,04	2,57	1,43
BA	50-67	0	2	98	13	35	22	30	18	40	0,73	2,59	1,45
Bt1	67-105	0	3	97	9	28	20	43	24	44	0,47	2,61	1,41
Bt2	105-135	0	1	99	7	27	16	50	0	100	0,32	2,64	1,41
BC	135-160	0	2	98	8	28	19	45	3	93	0,42	2,64	1,41

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺						
	cmolckg ⁻¹						%		cmolckg ⁻¹	%		
A1	5,0	3,8	1,48	0,70	0,08	0,16	2,42	8,18	10,60	23	0,91	27,3
A2	4,9	3,7	1,60	0,27	0,06	0,17	2,10	11,22	13,32	26	1,83	46,6
AB	4,9	3,7	1,04	0,58	0,06	0,10	1,78	8,03	9,81	18	2,02	53,1
BA	4,9	3,6	0,85	0,67	0,06	0,10	1,68	7,59	9,27	18	2,23	57,0
Bt1	4,8	3,5	0,98	0,95	0,06	0,12	2,11	8,76	10,87	19	3,37	61,5
Bt2	4,9	3,5	0,55	0,81	0,06	0,13	1,55	7,03	8,58	18	3,48	69,2
BC	5,0	3,5	1,44	0,71	0,06	0,12	2,33	7,55	9,88	24	3,17	57,6

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mgkg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
A1	16,9	1,3	13,0	29,1	0,17	0,8	0,24	-	17,59	8,46	9,13	45,8
A2	15,5	1,3	11,9	26,7	0,15	0,5	0,18	-	6,71	9,09	7,63	44,5
AB	9,8	1,0	9,8	16,9	0,12	0,6	0,12	-	4,62	8,26	6,36	44,4
BA	-	-	-	-	-	0,6	0,12	-	6,11	11,40	4,71	44,1
Bt1	-	-	-	-	-	0,6	<0,10	-	9,23	15,21	4,02	46,0
Bt2	-	-	-	-	-	0,7	<0,10	-	21,16	16,54	4,62	46,6
BC	-	-	-	-	-	0,6	<0,10	-	20,11	16,06	4,05	46,6

Relação textural = 1,70

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 52

Fonte - Embrapa Solos- Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Data - 30/09/1996

Número de campo - C5

Classificação - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb ÁLICO A moderado textura média/argilosa fase cerrado subcaducifólio/subperenifólio relevo ondulado.

Localização - Estrada de Siriri a 5,1 km da BR101, lado esquerdo da pista, cerca de 200m . 10°38'S e 37°08'W. Folha Aracaju.

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Terço médio de encosta com cerca de 10 a 18% de declividade. Gramíneas (pastagem), árvores de cerrado, ouricuri, entre outras.

Altitude - 100 m.

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Materiais argiloarenosos.

Pedregosidade - Não pedregoso.

Rochosidade - Não rochoso.

Relevo local - Ondulado.

Relevo regional - Ondulado e partes suave ondulado.

Erosão - Laminar ligeira

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação primária - Cerrado e partes com floresta subcaducifólia

Uso atual - Pastagem e partes sem uso

Clima (Classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco

Descrito e coletado por- José Coelho de Araújo Filho.

- Ap 0-14cm; bruno-escuro (10YR 3/3, úmido); franca; fraca pequena a média blocos subangulares; duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- AB 14-30cm; bruno-amarelado (10YR 5/4, úmido); franco-argilosa; fraca pequena a média blocos angulares e subangulares; duro, friável, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- Bt 30-95cm; vermelho (2,5YR 5/6, úmido); mosqueado pouco, pequeno e difuso, vermelho (7,5 YR 6/6, úmido); argila; fraca a moderada muito pequena a média blocos angulares e subangulares; duro, friável a firme, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- BC 95-150cm; vermelho (2,5YR 5/6, úmido); mosqueado comum, médio e proeminente, bruno muito claro-acinzentado (10YR 7/3, úmido); argila; fraca a moderada muito pequena a média blocos angulares e subangulares; duro, friável a firme, plástico e pegajoso.

Raízes - Comuns finas no Ap; poucas finas em AB e Bt e raras finas no BC.

Observações

- Muitos poros pequenos e poucos médios nos horizontes Ap e AB; muitos poros pequenos nos demais horizontes;
- Linha de material pedregoso e concrecionário com 4cm de espessura entre os horizontes AB e Bt;
- Ocorrem poucas concreções distribuídas nos horizontes Bt e BC;
- Presença de horizonte plúntico abaixo de 2m, próximo ao local.

PERFIL 52

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				pH	pH _{CaCl2}	pH _{NaCl}	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Partículas	Global
Ap	0-14	0	0	100	10	38	32	20	-	-	1,59	-	-
AB	14-30	0	0	100	6	29	31	34	-	-	0,89	-	-
Bt	30-95	0	0	100	3	18	23	56	-	-	0,41	-	-
BC	95-150+	0	0	100	2	17	25	55	-	-	0,46	-	-

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor	Acidez Extraível	Valor	Valor	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio %
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	S	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	T	V		
	cmolckg ⁻¹										%	cmolckg ⁻¹
Ap	5,5	-	1,9	1,0	0,07	0,10	3,07	4,8	7,87	39	0,2	6,47
AB	4,7	-	0,8	0,7	0,09	0,02	1,61	4,8	6,41	25	1,3	44,67
Bt	4,4	-	0,1	0,4	0,08	0,02	0,60	6,4	7,00	9	3,0	83,33
BC	4,5	-	0,1	0,5	0,06	0,02	0,68	6,8	7,48	9	3,8	84,82

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mgkg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	13,4	-	-	23,0	8,7	0,89	-	-	-	-	-	-
AB	8,2	-	-	14,1	0,7	1,40	-	-	-	-	-	-
Bt	5,0	-	-	8,6	0,3	1,14	-	-	-	-	-	-
BC	2,9	-	-	5,0	0,2	0,80	-	-	-	-	-	-

Relação textural = 2,10

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 53

Fonte - ISCW

Data - 16/02/1977

Número de campo - ISCW - BR 17

Classificação - **PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO** A moderado textura média cascalhenta/argilosa cascalhenta fase floresta tropical subcaducifólia relevo forte ondulado.

Localização - Ao lado da Rodovia da PETROBRÁS, a 3km de Carmópolis, próximo a antiga rodovia Carmópolis-Aracaju. Município de Carmópolis. 10°41'S e 36°59'W. Folha Japarutuba.

Situação e declive - Terço superior de encosta.

Altitude - 30m.

Geologia e material de origem - Sedimentos argiloarenosos e argilosos referentes ao Cretáceo. Aporte de resíduos intemperizados de sedimentos de material grosseiro.

Drenagem - Bem drenado.

Relevo local - Forte ondulado.

Vegetação primária - Floresta tropical subcaducifólia.

Uso atual - Pastagem e cultura da mandioca.

- O 2-0 cm; folhas, raízes e galhos em decomposição
- A 0-20 cm; bruno-escuro (7,5YR 4/3, úmido), bruno-acinzentado (10YR 5/2, seco), mosqueado comum, pequeno e proeminente bruno-forte (7,5 YR 5/6, úmido), franco-arenosa cascalhenta, moderada pequena a média granular; muitos poros pequenos e muito pequenos, poucos poros médios e grandes; solto, friável ligeiramente duro, firme, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- AB 20-32cm; bruno-avermelhado (5 YR 4/3, úmido), bruno (7,5YR 4/4, seco), franco-argiloarenosa ligeiramente cascalhento; fraca pequena blocos angulares e subangulares; poros comuns pequenos e muito pequenos, poucos poros médios; duro, firme, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- 2BA 32-60cm; bruno-avermelhado (2,5YR 4/4, úmido), argila; forte pequena blocos angulares e subangulares; poros comuns pequenos e muito pequenos, poucos poros médios; cerosidade comum moderada; firme, muito plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- 2Bt 60-105cm; vermelho (2,5 YR 4/6, úmido); argila; forte pequena blocos angulares e subangulares; poros comuns pequenos e muito pequenos, poucos poros médios; cerosidade comum e moderada; firme, muito plástico e muito pegajoso; transição gradual e plana.
- 2BC 105-150cm; vermelho (2,5YR 4/6, úmido), mosqueado grande e proeminente bruno-amarelado-claro (10 YR 6/4, úmido); argiloarenosa; moderada pequena blocos angulares e subangulares; poros comuns pequenos e muito pequenos, poucos poros médios; cerosidade pouca e fraca; firme, plástico e pegajoso; transição difusa e plana.
- 2C 150-160cm+; coloração variegada vermelho (2,5YR 4/6, úmido) e vermelho-amarelado (7,5YR 6/6, úmido); argiloarenosa; fraca pequena blocos angulares e subangulares; muitos poros pequenos e muito pequenos; friável, plástico e pegajoso.

Raízes - Abundantes em A, comuns em AB , 2BA e 2Bt, poucas em 2BC e muito poucas em 2C.

Observações:

- Atividade de formigas e cupins nos horizontes A e AB;
- Seixos de quartzo nos horizontes A e AB.

PERFIL 53

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm	Carga de troca orgânica (%)	Carga de troca inorgânica (%)	% Silica disponível
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				
A	0-20	11	37	52	46	28	13	13	10	23	1,00	
AB	20-32	1	2	97	34	25	14	27	23	15	0,52	
2BA	32-60	0	1	99	19	15	12	54	38	30	0,22	
2Bt	60-105	0	1	99	21	14	10	55	42	24	0,18	
2BC	105-150	0	1	99	40	10	8	42	3	93	0,19	
2C	150-160*	0	1	99	45	9	8	38	13	66	0,21	

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmol.kg ⁻¹								Valor V %	Saturação por alumínio %
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T		
A	5,1	4,2	1,2	1,1	0,40	0,08	2,8	0,3	3,8	6,9	41	10
AB	4,7	3,8	0,6	0,4	0,25	0,07	1,3	1,9	3,8	7,0	19	59
2BA	4,7	3,7	0,6	0,8	0,31	0,09	1,8	4,5	4,0	10,3	17	71
2Bt	4,7	3,7	0,3	0,9	0,32	0,09	1,6	4,5	3,8	9,9	16	74
2BC	4,7	3,8	0,3	0,9	0,16	0,10	1,5	3,3	2,5	7,3	21	69
2C	4,7	3,9	1	0	0,16	0,06	1,2	2,8	2,2	6,2	19	70

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d=1,47 g/kg				SiO ₂ Al ₂ O ₃	SiO ₂ R ₂ O ₃	Al ₂ O ₃ Fe ₂ O ₃	P. assimilável mg.kg ⁻¹
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂				
A	12,2	1,3	9	65	42	10	3,2	2,63	2,49	6,54	3
AB	8,2	1,0	8	123	86	21	4,4	2,43	2,10	6,44	2
2BA	5,9	0,8	7	250	183	49	6,0	2,32	1,98	5,86	1
2Bt	5,5	0,8	7	251	187	49	5,8	2,28	1,96	5,99	1
2BC	2,1	0,5	4	207	154	33	4,1	2,28	2,01	7,33	1
2C	1,7	0,5	3	194	151	30	3,9	2,18	1,94	7,87	1

Relação textural = 2,80

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 54

Data - 15/04/1988

Fonte- Embrapa/PAPP - SE

Número de campo - 52SE-PAPP

Classificação - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb ÁLICO abrupto A moderado textura média fase floresta subcaducifólia relevo plano.

Localização - Estrada Feira Nova – Nossa Senhora das Dores, distante 1,0km antes de Cajueiro. Município de Cumbe, Estado de Sergipe. 10°21'S e 37°10'W. Folha Gracho Cardoso.

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Corte de estrada em topo aplainado, com 0 a 3% de declive. Pastagem de capim braquiária.

Altitude - 240 m.

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Materiais argiloarenosos provenientes da alteração dos referidos sedimentos.

Pedregosidade - Não pedregosa.

Rochosidade - Não rochosa.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano e suave ondulado.

Erosão - Laminar ligeira.

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação primária - Floresta subcaducifólia.

Uso atual - Fruticultura, pastagem de capim braquiária e pecuária de bovinos. Em outros locais cultura de mandioca.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

Descrito e coletado por - O.F. Lopes e A.Q. Sobrinho.

- Ap 0-20cm; bruno-escuro (10YR 3/3, úmido) e bruno (10YR 5/3, seco); franco-arenosa; moderada pequena e média blocos subangulares e angulares; ligeiramente duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e clara.
- BA 20-37cm; bruno (10YR 4/3, úmido) e bruno-amarelado (10YR 5/4, seco); franco-argiloarenosa; moderada pequena e média blocos subangulares e angulares; ligeiramente duro, friável, plástico e pegajoso; transição plana e gradual.
- Bt1 37-62cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido) e amarelo-brunado (10YR 6/6, seco); franco-argiloarenosa; moderada muito pequena a média blocos subangulares e angulares; cerosidade pouca e fraca; ligeiramente duro, muito friável, muito plástico e pegajoso; transição plana e clara.
- Bt2 62-89cm; bruno-forte (7,5YR 4/6, úmido) e amarelo-brunado (10YR 6/6, seco), mosqueado comum médio e grande e proeminente, bruno-avermelhado (2,5YR 4/4, úmido); franco-argiloarenosa; moderada pequena e média blocos angulares; cerosidade comum e moderada; ligeiramente duro, friável, muito plástico e pegajoso; transição plana e difusa.
- Bt3 89-140cm+; vermelho (2,5YR 4/6, úmido) e vermelho (2,5YR 4/6, seco), mosqueado comum, médio e grande, proeminente, bruno-forte (7,5YR 4/6, úmido); franco-argilosa; moderada pequena e média blocos angulares; cerosidade abundante e moderada; duro, friável, muito plástico e pegajoso.

Raízes - Comuns finas e médias no horizonte Ap, poucas finas e médias até o horizonte Bt1 e raras finas e médias nos horizontes Bt2 e Bt3.

Observações:

- Poros comuns muito pequenos e pequenos poucos médios e grandes nos horizontes Ap e BA, poros comuns muito pequenos e pequenos e poucos médios nos horizontes Bt1 e Bt2 e poros comuns muito pequenos e pequenos no horizonte Bt3;
- Pouca atividade biológica até o horizonte Bt2;
- Área anteriormente cultivada com capim braquiária, e atualmente cultivada com mandioca;
- Presença de carvão no horizonte Ap.

PERFIL 54

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global								
Ap	0-20	0	0	100	21	50	16	13	6	54	1,23	2,53	1,52	
BA	20-37	0	0	100	16	40	18	26	13	50	0,69	2,22	1,43	
Bt1	37-62	0	0	100	15	38	20	27	17	37	0,74	2,56	1,44	
Bt2	62-89	0	0	100	14	34	21	31	18	42	0,68	2,52	1,53	
Bt3	89-140	0	0	100	11	32	24	33	13	61	0,73	2,57	1,52	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺						
			cmol.kg ⁻¹							%	cmol.kg ⁻¹	%
Ap	4,4	4,1	1,0	1,0	0,02	0,29	2,3	3,5	5,8	40	0,3	12
BA	4,3	4,0	0,3	0,5	0,03	0,07	0,9	5,3	6,2	15	1,1	55
Bt1	4,4	4,0	0,2	0,3	0,03	0,08	0,6	4,3	4,9	12	1,1	65
Bt2	4,1	4,0	0,2	0,4	0,03	0,05	0,7	3,6	4,3	16	1,3	65
Bt3	4,5	4,0	0,2	1,3	0,07	0,05	1,6	2,8	4,4	36	0,8	33

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mgkg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	10,0	0,7	14	17,2	1	< 1	0,9	-	11,4	5,3	6,1	40
BA	7,5	0,5	15	12,9	< 1	< 1	0,3	-	14,8	9,7	5,1	36
Bt1	5,2	0,4	13	9,0	1	1	0,2	-	14,0	9,1	4,9	44
Bt2	-	-	-	-	-	1	0,2	-	18,0	9,9	8,1	39
Bt3	-	-	-	-	-	2	0,2	-	17,9	10,6	7,3	41

Relação textural = 2,30

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 55

Data - 27/08/1966

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Número de campo - 15 SE

Classificação - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO Tb abrupto plíntico A moderado textura média cascalhenta/muito argilosa fase seixosa e concrecionária campo cerrado relevo ondulado.

Localização - Rodovia BR 101 (Itaporanga d'Ajuda - Aracaju), distando 10,7km da ponte sobre o Rio Vaza-Barris. Município de São Cristóvão. 10°57'S e 37°13'W. Folha Aracaju.

Situação e declividade - Corte de estrada, lado direito, em terço inferior de encosta com 20% de declividade.

Formação geológica e Litologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário

Material originário - Sedimentos argilosos.

Relevo local - Ondulado.

Relevo regional - Ondulado com vales encaixados e elevações de topos arredondados, com partes totalmente erodidas; encostas convexas e curtas.

Altitude - 40 m.

Drenagem - Moderadamente drenado.

Pedregosidade - Muita, constituída por seixos e cascalhos de quartzo.

Erosão - Laminar moderada a severa. Na área ocorre erosão laminar severa e em sulcos superficiais freqüentes, sulcos rasos ocasionais e voçorocas.

Vegetação local - Campo cerrado com predominância de gramíneas, ciperáceas, ouricuri, cajueiro e lixeira.

Vegetação regional - Campo cerrado com predomínio de lixeira, ouricuri, umbaúba e cajueiro.

Uso atual - Pastagens naturais muito deficientes.

Clima (classificação de Köppen) - As' - tropical chuvoso com verão seco

- A 0-4cm; bruno-acinzentado-escuro (10YR 4/2,5 úmido), bruno-acinzentado (2,5Y 5/2, seco); franco-argiloarenosa cascalhenta; fraca pequena a média granular e grãos simples; muitos poros muito pequenos; friável, plástico e pegajoso; transição plana e abrupta.
- 2Bt1 4-28cm; vermelho-amarelado (5YR 4/8, úmido); mosqueado comum, pequeno e distinto, bruno muito claro-acinzentado (10YR 7/4, úmido), e pouco pequeno e distinto vermelho (10R 4/6, úmido); muito argilosa; fraca a moderada pequena a média blocos angulares e subangulares; poros comuns pequenos; firme, muito plástico e muito pegajoso; transição plana e gradual.
- 2Bt2 28-41cm; vermelho-amarelado (5YR 5/6, úmido); mosqueado comum, pequeno e distinto cinzento-claro (10YR 7/1, úmido) e pouco pequeno e distinto vermelho (10R 4/8, úmido); muito argilosa; fraca pequena a média blocos subangulares; poros comuns pequenos; firme, muito plástico e muito pegajoso; transição plana e clara.
- 2BC 41-102cm; coloração variegada composta de vermelho-amarelado (6YR 5/6, úmido), cinzento-claro (10YR 7/1, úmido) e vermelho-escuro (10R 3,5/6, úmido); argila; fraca pequena a média blocos angulares e subangulares; poros comuns pequenos; firme, muito plástico e muito pegajoso; transição ondulada e abrupta.
- 2Cf 102-125cm+; vermelho-amarelado (5YR 5/8, úmido); mosqueado comum, pequeno e distinto amarelo-brunado (10YR 6/6) e comum, médio e distinto cinzento-claro (10YR 7/1, úmido); franco-argiloarenosa; maciça; muitos poros pequenos; friável, muito plástico e muito pegajoso.

Raízes - Muitas no A, comuns no 2Bt1, poucas no 2Bt2 e raras no 2BC.

Observações:

- Presença de concreções de ferro de coloração cinzento-avermelhado-escuro (10R 3/1,5, úmido), nos horizontes 2Bt1 e 2Bt2;
- Presença de “coatings” no 2Bt1, 2Bt2 e 2BC
- Os solos desta unidade se apresentam comumente com erosão laminar severa.

ANÁLISE MINERALÓGICA

A Areias - 94% de quartzo, grãos hialinos, poucos com as faces bem arredondadas; 5% de concreções ferruginosas; 1% de detritos.

Calhaus - 100% de quartzo, grãos leitosos, bem arredondados, com aderência de óxido de ferro, uns grãos corroídos.

Cascalho - 80% de quartzo, grãos leitosos com aderência de óxido de ferro, uns grãos bem arredondados; 20% de concreções areno-ferruginosas

- 2Bt1 Areias - 50% de quartzo, grãos hialinos, alguns com as faces bem arredondadas, alguns com aderência de óxido de ferro; 50% de concreções ferruginosas.
- Cascalho - 70% de concreções ferruginosas hematíticas; 30% de quartzo, grãos leitosos, uns angulosos com aderência de óxido de ferro.
- 2Bt2 Areias - 54% de quartzo, grãos leitosos, poucos com as faces bem arredondadas uns com aderência de óxido de ferro; 45% de concreções ferruginosas hematíticas, 1% de detritos.
- Cascalho - 90% de concreções ferruginosas hematíticas; 10% de quartzo.
- 2BC Areias - 99% de quartzo, grãos hialinos, poucos com as faces bem arredondadas; 1% de concreções argilo-leitosas, magnetita e concreções ferruginosas; traços de detritos.
- 2Cf Areias - 99% de quartzo, grãos hialinos e leitosos; 1% de magnetita, ilmenita e turmalina.

PERFIL 55

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Terra fina < 2mm	Cascalho 20-2mm	Calhaus > 20mm	Densidade g/cm ³		Porosidade cm ³ /100cm ³
Símbolo	Profundidade cm	Partículas	Global															
A	0-4	4	37	59	33	28	19	20	18	10	0,95	-	-	-				
2Bt1	4-28	0	3	97	10	9	15	66	60	9	0,08	-	-	-				
2Bt2	28-41	0	3	97	7	8	15	70	2	97	0,21	-	-	-				
2BC	41-102	0	0	100	5	32	14	49	0	100	0,29	-	-	-				
2Cf	102-125+	0	0	100	13	40	8	39	0	100	0,21	-	-	-				

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmol.c.kg ⁻¹								Valor V %	Saturação por alumínio %	P assimilável mg.kg ⁻¹
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T			
A	5,0	4,0	0,5	0,7	0,15	0,10	1,5	1,0	2,3	4,8	31	40	1
2Bt1	4,9	3,9	0,5	1,1	0,09	0,13	1,8	4,0	2,8	8,6	21	69	1
2Bt2	4,9	3,8	0,6	1,5	0,07	0,12	2,3	4,2	2,7	9,2	25	65	1
2BC	5,0	3,8	0,5	1,2	0,07	0,09	1,9	2,7	3,4	8,0	24	59	1
2Cf	5,0	3,8	0,4	1,1	0,06	0,07	1,6	1,9	1,5	5,0	32	54	1

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d=1,47 g/kg					SiO ₂ /Al ₂ O ₃	SiO ₂ /R ₂ O ₃	Al ₂ O ₃ /Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equivalente de CaCO ₃ %	Equivalente de umidade g/100g
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	(Ki)	(Kr)				
A	11,1	0,7	16	67	51	24	5,1	0,2	2,23	1,72	3,33	2	-	14
2Bt1	5,1	0,5	10	247	188	90	6,4	0,3	2,23	1,68	3,36	2	-	28
2Bt2	3,4	0,4	9	262	195	91	6,2	0,2	2,28	1,71	3,36	1	-	29
2BC	2,6	0,3	9	195	147	24	5,2	0,2	2,26	2,04	9,61	1	-	21
2Cf	0,7	0,1	7	151	121	19	5,2	0,2	2,12	1,93	9,97	1	-	9

Relação textural = 3,40



DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 56

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Data - 08/09/1973

Número de campo - 86 SE

Classificação - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO plântico A moderado textura argilosa muito cascalhenta/muito argilosa fase seixosa e concrecionária campo cerrado relevo ondulado.

Localização - Estrada Itaporanga d'Ajuda-Aracaju (BR-101), distando 15,2km do posto fiscal de Aracaju. Município de São Cristóvão. 10°15'S e 37°15'W. Folha Aracaju.

Situação e declividade - Topo de elevação com 8-10% de declividade.

Formação geológica e Litologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário

Material originário - Sedimentos argilosos.

Relevo local - Ondulado.

Relevo regional - Suave ondulado, ondulado e forte ondulado.

Altitude - 70 m.

Drenagem - Moderada a imperfeitamente drenado.

Pedregosidade - Muito pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Erosão - Laminar moderada.

Vegetação local - Campo cerrado.

Vegetação regional - Campo cerrado com lixeira, cajuí e gramíneas de folhas rígidas.

Uso atual - Pastagem natural muito precária.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

- A 0-25cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido), bruno (10YR 5/3, seco); argila muito cascalhenta; muito plástico e pegajoso; transição abrupta e ondulada (20-35cm).
- Bt 25-65cm; vermelho (2,5YR 4/6, úmido); mosqueado comum, médio e distinto, vermelho (10R 4/6, úmido); muito argilosa; moderada pequena a grande blocos subangulares; muito duro, friável, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- BC 65-125cm; vermelho (2,5YR 5/6, úmido); mosqueado pouco, médio e proeminente, vermelho-escuro (10R 3/6, úmido); muito argilosa; moderada média a grande blocos subangulares; muito duro, friável, plástico e pegajoso.
- 2Cfc 125-215cm; (não coletado).

Raízes - Comuns no horizonte A, poucas no Bt e raras no BC.

Observações:

- O 2Cfc é constituído por concreções de ferro de diâmetro de até 25cm e de seixos de quartzo de até 10cm de diâmetro;
- O horizonte A apresenta-se com bastante calhaus, cascalhos e concreções de ferro, de até 10cm de diâmetro, bem como seixos de quartzo de até 12cm de diâmetro, não permitindo assim, observar sua estrutura.

PERFIL 56

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Cálcio (Ca)	Magnésio (Mg)	Silício (Si)	Densidade g/cm ³		Porosidade cm ³ /100 cm ³
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Partículas	Global	
A	0-25	15	61	24	10	24	20	46	23	50	0,43	-	-	-
Bt	25-65	0	6	94	7	11	15	67	0	100	0,22	-	-	-
BC	65-125	8	1	91	13	11	16	60	0	100	0,27	-	-	-

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmol.kg ⁻¹								Valor V %	Saturação por alumínio %	P assimilável mg.kg ⁻¹
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T			
A	5,0	4,0	0,4	0,6	0,05	0,07	1,1	2,5	4,6	8,2	13	69	< 1
Bt	5,0	4,0	0,7		0,02	0,04	0,8	3,4	2,9	7,1	11	81	< 1
BC	5,2	4,0	0,3	0,9	0,02	0,14	1,4	3,1	2,3	6,8	21	69	< 1

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d = 1,47 g/kg					SiO ₂ Al ₂ O ₃	SiO ₂ R ₂ O ₃	Al ₂ O ₃ Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equivalente de CaCO ₃ %	Equivalente de umidade %
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	(Ki)	(Kr)				
A	13,2	0,9	15	181	161	58	7,1	0,2	1,91	1,55	4,35	< 1	-	24
Bt	4,5	0,5	9	276	241	91	8,7	0,1	1,95	1,57	4,16	< 1	-	31
BC	2,4	0,4	6	257	218	82	7,6	0,1	2,00	1,62	4,17	2	-	27

Relação textural: 1,50



DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 57

Fonte - Zoneamento Agropecuário do Estado de Sergipe

Data - 06/08/1976

Número de campo - P9

Classificação - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb ÁLICO plúntico A moderado textura média/argilosa fase floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio relevo suave ondulado.

Localização - Estrada Estância-Itaporanga D'Ajuda, a 6km de Estância. 11°13'S e 37°24'W. Folha Estância.

Situação e declive - Corte em terço médio de encosta com 0-5% de declividade

Cobertura vegetal sobre o perfil - Cerrado

Altitude - 60m

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Sedimentos argilosos e argilo-siltosos.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Relevo local - Suave ondulado

Relevo regional - Suave ondulado e ondulado

Erosão - Laminar ligeira e em sulcos; moderada com sulcos ocasionais

Drenagem - Imperfeitamente drenado

Vegetação primária - Floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio

Uso atual - Campo Nativo

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

- A 0–12cm; bruno-acinzentado muito escuro (10YR 3/2, úmido); franco-arenosa; fraca pequena granular; muitos poros finos e comuns muito finos; muito friável, ligeiramente pegajoso e plástico; transição gradual e plana.
- BA 12-31cm; bruno-acinzentado-escuro (10YR 4/2, úmido); franco-argiloarenosa; maciço; muitos poros finos e comuns muito finos; muito friável, ligeiramente pegajoso e plástico; transição clara e plana.
- Bt 31-60cm; vermelho-amarelado (5YR 5/8, úmido), mosqueado abundante, pequeno, distinto, amarelo-avermelhado (7,5YR 7/8, úmido); franco-argiloarenosa; maciça que se desfaz em fraca pequena blocos subangulares; muitos poros muito pequenos; cerosidade comum e distinta; friável, ligeiramente pegajosa e muito plástica; transição clara e plana.
- Btf1 60-73cm; amarelo-avermelhado (7,5YR 7/8, úmido), mosqueado comum, médio e distinto; vermelho (10R 4/8, úmido); franco-argilosa; maciço que se quebra em pequena fraca blocos subangulares; muitos poros muito pequenos; cerosidade comum e distinta; pegajoso e muito plástico; transição clara e plana.
- Btf2 73-112cm; coloração variegada composta de branco (10YR 8/2, úmido), amarelo-avermelhado (7,5YR 6/8, úmido), vermelho (2,5YR 5/8, úmido); franco-argiloarenosa; maciça que se desfaz em fraca pequena blocos subangulares; cerosidade comum e distinta; muitos poros muito pequenos; pegajoso e muito plástico; transição clara e plana.
- Btf3 112-137cm; coloração variegada composta de bruno muito claro-acinzentado (10YR 7/3, úmido), e vermelho (2,5YR 4/6, úmido); franco-argiloarenosa; maciço; muitos poros muito pequenos; muito friável, pegajoso e muito plástico; transição abrupta e plana.
- BC coloração variegada composta de branco (10YR 8/1, úmido) e vermelho (10YR 4/8, úmido); franco-argiloarenosa; maciça; muitos poros muito pequenos; muito friável pegajoso e muito plástico.

PERFIL 57

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,002-0,0075 mm	Argila + Silte < 0,075 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Partículas	Global
A	0-12	0	1	99	29	38	15	18	4	78	0,83	2,61	1,50
BA	12-31	0	0	100	28	33	16	23	8	65	0,70	2,64	1,46
Bt	31-60	0	0	100	24	30	16	30	2	93	0,53	2,67	1,43
Btf1	60-73	0	0	100	20	24	20	36	0	100	0,56	2,66	1,43
Btf2	73-112	0	0	100	32	24	16	28	0	100	0,57	2,64	1,54
Btf3	112-137	0	0	100	29	21	17	33	0	100	0,52	2,68	1,43

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor	Acidez Extraível	Valor	Valor V	Al ⁺⁺⁺ cmol.kg ⁻¹	Saturação por alumínio %
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	S	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	T	%		
	cmol.kg ⁻¹											
A	5,0	3,9	0,28	0,46	0,05	0,10	0,89	4,04	4,93	18	0,71	44,4
BA	4,9	3,8	0,18	0,34	0,05	0,05	0,62	5,82	6,44	10	1,31	67,9
Bt	5,0	3,8	0,19	0,33	0,05	0,04	0,61	5,42	6,03	10	1,57	72,0
Btf1	5,0	3,8	0,20	0,29	0,04	0,03	0,56	6,97	7,53	7	2,44	81,3
Btf2	5,0	3,8	0,12	0,22	0,03	0,03	0,40	4,17	4,57	9	1,51	79,1
Btf3	4,9	4,7	0,15	0,19	0,03	0,03	0,40	5,96	6,36	6	2,12	84,1

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mg.kg ⁻¹	Saturação por sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
A	8,7	0,7	12,4	15,0	0,18	1,0	0,16	15,92	-	6,83	9,09	42,6
BA	7,6	0,7	10,9	13,1	0,12	0,8	0,10	-	14,28	7,75	6,53	44,7
Bt	7,1	0,7	10,1	12,2	0,09	0,8	<0,10	-	15,90	9,54	6,36	46,5
Btf1	-	-	-	-	-	0,5	<0,10	-	17,56	11,94	5,62	46,3
Btf2	-	-	-	-	-	0,7	<0,10	-	13,57	8,39	5,18	41,7
Btf3	-	-	-	-	-	0,5	<0,10	-	15,55	9,96	5,62	46,7

Relação Textural = 1,6

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 58

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Data - 28/08/1966

Número de campo - 20 SE

Classificação - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb ALICO plúntico A moderado textura média cascalhenta/argilosa fase floresta subperenifólia relevo ondulado.

Localização - Estrada Aracaju-Itabaiana, distando 600 metros do entroncamento com a BR 101. Município de Nossa Senhora do Socorro. 10°53'S e 37°08'W. Folha Aracaju.

Situação e declividade - Corte de estrada no terço superior da encosta, com 12% de declividade.

Formação geológica e Litologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário

Material originário - Sedimentos argilosos.

Relevo local - Ondulado.

Relevo regional - Suave ondulado e ondulado com colinas de topos arredondados, vertentes ligeiramente convexas de dezenas de metros e vales em "V".

Altitude - 50 m.

Drenagem - Moderadamente drenado.

Pedregosidade - Ocorrência de cascalhos, calhaus de quartzo arredondados e concreções de ferro, comumente em torno de 2cm de diâmetro, algumas grandes até 10cm.

Rochosidade - Não rochoso.

Erosão - Laminar moderada.

Vegetação Primária - Floresta subperenifólia e vegetação secundária, ocorrendo pasto de gramíneas espontâneas invadido por grande quantidade de jurema-preta e ciperáceas, com ocorrência de murici, cajueiro e lixeira.

Uso atual - Pastagem de gramíneas espontâneas invadida por jurema; pequenos talhões de cana-de-açúcar e culturas de bananeira.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

- A 0-8cm; bruno (7,5YR 4/4, úmido); franco-argiloarenosa cascalhenta; fraca pequena a média granular e fraca pequena blocos subangulares; poros comuns pequenos; firme, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- BA 8-24cm; vermelho-amarelado (5YR 4/8, úmido); mosqueado pouco, pequeno a médio e proeminente, vermelho (10YR 4/8, úmido); argila; fraca a moderada pequena a média blocos subangulares; poros comuns pequenos; duro, firme, muito plástico e muito pegajoso; transição clara e ondulada.
- Bt 24-40cm; vermelho-amarelado (5YR 5/6, úmido); mosqueados; pouco, pequeno e proeminente, branco-rosado (7,5YR 8/2, úmido) e comum médio e proeminente, vermelho-escuro-acinzentado (10R 3/4, úmido); argila; fraca pequena blocos subangulares; poros comuns pequenos; duro, firme, plástico e muito pegajoso; transição clara e ondulada.
- BC 40-110cm+; coloração variegada composta de vermelho-escuro-acinzentado (10R 3/4, úmido) e cinzento-claro (10YR 7/1, úmido); muito argilosa.

Raízes - Muitas no A e BA, comuns no Bt e raras no BC.

Observações:

- Presença de pequenas concreções de ferro. Entre os horizontes BA e Bt foi encontrada uma concreção de ferro de 10cm e uma outra entre os horizontes A e BA;
- Atividade biológica provocada por cupins, até o horizonte Bt, e anelídeos nos horizontes A e BA;
- Nestes solos são mais frequentes perfis com 80cm de profundidade.

PERFIL 58

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm	Argila 0,002-0,0075 mm	Argila 0,0075-0,02 mm	Densidade g/cm ³	Porosidade cm ³ /100cm ³
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm					
A	0-8	3	19	78	26	25	16	33	28	15	0,30	-	-
BA	8-24	2	4	94	8	15	19	58	50	14	0,33	-	-
Bt	24-40	0	0	100	4	6	30	60	0	100	0,50	-	-
BC	40-110+	0	0	100	5	6	19	70	0	100	0,27	-	-

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmol.kg ⁻¹								Valor V %	Saturação por alumínio %	P assimilável mgkg ⁻¹
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T			
A	4,7	3,7	1,1	2,8	0,32	0,18	4,4	0,6	5,1	10,1	44	12	3
BA	4,4	3,4	0,7	2,5	0,28	0,13	3,6	2,6	3,4	9,6	38	42	1
Bt	4,1	3,3	0,4	1,9	0,18	0,09	2,6	4,2	2,3	9,1	29	62	1
BC	4,3	3,3	0,2	1,1	0,12	0,10	1,5	4,5	1,8	7,8	19	75	1

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d = 1,47 g/kg					SiO ₂ /Al ₂ O ₃ (Kl)	SiO ₂ /R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ /Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equivalente de CaCO ₃ %	Equivalente de umidade g/100g
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅						
A	17,3	1,3	13	111	90	98	4,8	0,4	2,10	1,24	1,44	2	-	21
BA	9,3	0,7	13	209	171	88	6,6	0,5	2,08	1,56	3,05	1	-	26
Bt	3,8	0,4	10	227	180	80	6,8	0,2	2,14	1,67	3,53	1	-	23
BC	4,8	0,4	12	267	216	57	6,8	0,2	2,10	1,80	5,95	1	-	24

Relação textural = 1,80

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 59

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Data - 08/07/1966.

Número de campo - 4 SE .

Classificação - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb DISTRÓFICO A moderado textura média/muito argilosa fase floresta subperenifólia relevo ondulado.

Localização - Estrada Indiaroba-Umbaúba, distando 13,9km de Indiaroba. Município de Indiaroba. 11°25'S e 37°34'W. Folha Boquim

Situação e declividade - Corte de estrada, lado esquerdo, no terço inferior de encosta, com acentuada declividade.

Formação geológica e Litologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário

Material originário - Sedimentos argiloarenosos.

Relevo local - Ondulado.

Relevo regional - Ondulado, com vales em “V” ou de fundo achatado, com vertentes ligeiramente convexas de algumas dezenas de metros e colinas e/ou outeiros com topos arredondados.

Altitude - 100 metros.

Drenagem - Moderadamente drenado.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Erosão - Laminar ligeira.

Vegetação regional - Floresta subperenifólia apresentando formações secundárias com muito catolé, umbaúba e ingá-de-porco..

Uso atual - Pastagem de capim gengibre e marmelada; culturas de cana-de-açúcar, coqueiro e pequenos talhões de milho e mandioca; pomares de mangueiras e laranjeiras.

- A 0-15cm; bruno (7,5YR 5/3, úmido), franco-argiloarenosa; fraca pequena granular; poros comuns pequenos; friável, plástico e pegajoso; transição plana e gradual.
- AB 15-30cm; bruno-amarelado (10YR 5/4, úmido); franco-argiloarenosa; fraca pequena a média granular e fraca pequena blocos subangulares; poros comuns muito pequenos e pequenos; friável, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- BA 30-50cm; amarelo-avermelhado (7,5YR 6/6, úmido); argila; fraca pequena a média blocos subangulares; poucos poros muito pequenos; firme, plástico e muito pegajoso; transição gradual e plana.
- Bt1 50-130cm; vermelho (2,5YR 4,5/8, úmido); mosqueado abundante, médio a grande e proeminente amarelo-brunado (10YR 6/6, úmido); muito argilosa com cascalho; moderada pequena a média blocos subangulares; poros comuns muito pequenos; cerosidade comum e fraca; firme, plástico e muito pegajoso; transição difusa e plana.
- Bt2 130-180cm; vermelho (2,5YR 4/8, úmido); mosqueado abundante, médio e grande, proeminente bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido); muito argilosa; moderada pequena a média blocos subangulares; poros comuns muito pequenos; cerosidade comum e fraca; firme, plástico e muito pegajoso; transição difusa e plana.
- BC 180-210cm+; vermelho (2,5YR 5/7, úmido); mosqueado abundante, médio a grande e proeminente amarelo (10YR 7/6, úmido); muito argilosa; fraca pequena a média blocos subangulares; poros comuns muito pequenos; cerosidade pouca e fraca; friável, ligeiramente plástico e pegajoso.

Raízes - Muitas no Ap, comuns no AB, poucas em BA e raras no Bt1

Observações:

- Ocorrência de poucas concreções ferruginosas ao longo do perfil, com 1 a 6 cm diâmetro, sendo algumas achatadas;
- Atividade biológica intensa no Ap e AB e moderada no BA.

ANÁLISE MINERALÓGICA

A Areias - 90% de quartzo, maioria dos grãos com aderência de óxido de ferro; 10% de magnetita; traços de concreções argilo-ferruginosas e detritos.

Cascalho - 50% de quartzo, grãos leitosos, com aderência de óxido de ferro, maioria dos grãos corroídos; 50% de concreções ferruginosas e areno-ferruginosas; traços de carvão.

- AB Areias - 95% de quartzo, grãos hialinos e leitosos, maioria dos grãos com aderência de óxido de ferro; 5% de concreções ferruginosas; traços de detritos e ilmenita.
- Cascalho - 85% de quartzo, grãos corroídos, com aderência de óxido de ferro; 15% de concreções ferruginosas.
- BA Areias - 95% de quartzo, grãos leitosos, alguns com aderência de óxido de ferro, uns corroídos, outros corrugados; 5% de concreções ferruginosas.
- Cascalho - 60% de quartzo, grãos corroídos, a maioria com aderência de óxido de ferro; 40% de concreções areno-ferruginosas.
- Bt1 Areias - 85% de quartzo, grãos hialinos e leitosos, a maioria com aderência de óxido de ferro; 15% de magnetita.
- Cascalho - 60% de quartzo, grãos corroídos, a maioria com aderência de óxido de ferro; 40% de concreções areno-ferruginosas.
- Calhaus - Concreções areno-ferruginosas (100%).
- Bt2 Areias - 85% de quartzo, grãos hialinos e leitosos, a maioria com aderência de óxido de ferro; 15% de magnetita.
- Cascalho - 50% de concreções ferruginosas; 50% de quartzo, grãos corroídos e angulosos.
- BC Areias - 80% de quartzo, grãos corroídos, com aderência de óxido de ferro, alguns angulosos; 20% de magnetita.

PERFIL 59

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Densidade g/cm ³		Porosidade cm ³ /100cm ³
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Global	Partículas									
A	0-15	0	1	99	46	15	14	25	22	12	0,56	-	-	-	
AB	15-30	0	2	98	39	15	12	34	29	15	0,35	-	-	-	
BA	30-50	0	2	98	33	10	10	47	44	6	0,21	-	-	-	
Bt1	50-130	14	1	85	21	7	9	63	0	100	0,14	-	-	-	
Bt2	130-180	0	2	98	21	6	10	63	0	100	0,16	-	-	-	
BC	180-210 ⁺	0	2	98	21	6	11	62	0	100	0,18	-	-	-	

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmol.kg ⁻¹								Valor V %	Saturação por alumínio %	P assimilável mg/kg
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T			
A	4,7	3,8	0,5	0,9	0,16	0,09	1,7	0,8	4,1	6,6	26	32	3
AB	4,6	3,8	0,7		0,09	0,06	0,9	1,2	3,7	5,8	16	57	2
BA	4,7	3,9	0,5		0,06	0,05	0,6	1,1	0,8	2,5	24	65	1
Bt1	5,1	4,2	0,2	1,3	0,05	0,07	1,6	0,4	1,9	3,9	41	20	1
Bt2	5,1	4,5	0,2	1,3	0,06	0,09	1,7	0,2	1,6	3,5	49	11	1
BC	5,0	4,4	0,2	1,2	0,05	0,07	1,5	0,3	1,6	3,4	44	17	1

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d = 1,47 g/kg					SiO ₂ Al ₂ O ₃ (Ki)	SiO ₂ R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equivalente de CaCO ₃ %	Equivalente de umidade g/100g
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅						
A	13,4	1,1	12	105	82	33	5,1	1,6	2,18	1,73	3,90	1	-	18
AB	9,8	0,9	11	129	105	35	6,0	1,8	2,09	1,72	4,70	1	-	19
BA	5,6	0,6	9	181	155	52	8,1	1,8	1,99	1,64	4,68	2	-	24
Bt1	1,8	0,3	6	264	224	77	9,6	1,8	2,00	1,64	4,57	2	-	28
Bt2	1,4	0,2	7	264	226	82	10,6	1,8	1,99	1,61	4,32	3	-	28
BC	1,1	0,2	6	267	228	80	10,8	1,9	1,99	1,63	4,47	2	-	27

Relação textural = 1,90

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 60

Fonte - Embrapa Solos - Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Data - 27/09/1996

Número de campo - E-1

Classificação - **PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb DISTRÓFICO A moderado** textura argilosa/argilosa fase floresta subcaducifólia/subperenifólia relevo ondulado.

Localização - Estrada Miranda no sentido da Fazenda Oiteiro a 3,0 km de Miranda. 10°35'S e 37°03'W. Folha Aracaju.

Situação e declive - Terço médio a superior de encosta com 10 a 20% de declive.

Cobertura vegetal sobre o perfil - Gramíneas e árvores.

Altitude - aproximadamente 65m.

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário

Material originário - Sedimentos arenoargilosos

Pedregosidade - Pouco pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Relevo local - Ondulado.

Relevo regional - Suave ondulado a ondulado.

Erosão - Laminar ligeira.

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação primária - Floresta subcaducifólia/subperenifólia.

Uso atual - Pastagem.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

Descrito e coletado por - José Coelho de Araújo Filho.

- Ap 0-30cm; bruno-acinzentado muito escuro (10YR 3/2 úmido), franco-argiloarenosa; fraca pequena a média blocos subangulares e granular; friável, plástico e pegajoso; transição difusa e plana.
- A 30-50cm; bruno-escuro 10YR 3/3 (úmido), argila; fraca pequena a média blocos subangulares e granular; friável a firme, muito plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- Bt1 50 - 65cm; bruno-escuro 7,5YR 4/2 (úmido); muito argilosa cascalthenta; fraca a moderada pequena a média blocos angulares; firme, muito plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- Bt2 65 - 110cm; vermelho-amarelado 5YR 4/6 (úmido); muito argilosa; moderada pequena a média blocos angulares; firme, muito plástico e pegajoso.

Raízes - Muitas finas nos horizontes Ap e A; raras finas em Bt1 e Bt2.

Observações:

- Muitos poros pequenos e comuns médios nos horizontes Ap e A; Muitos poros pequenos e raros grandes (cupins) nos horizontes Bt1 e Bt2;
- Descritos e amostrados apenas os horizontes Ap e Bt2;
- Material concrecionário e quartzo concentrado no horizonte Bt1;
- Não foi observada rocha no local.

PERFIL 60

ANÁLISES QUÍMICAS E FÍSICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Cátions trocáveis %	Cátions trocáveis %	Densidade g/cm ³	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm					Partículas	Global
Ap	0-30	0	0	100	16	31	26	27	-	-	0,96	-	-	
A	30-50	0	0	100	13	21	15	51	-	-	0,29	-	-	
Bt2	65-110	0	0	100	11	17	13	59	-	-	0,22	-	-	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺ cmol.kg ⁻¹	Saturação por alumínio %
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺						
Ap	5,0	-	3,2	1,4	0,13	0,13	4,86	5,80	10,66	46	0,10	2,02
A	5,9	-	17,5	7,3	0,22	0,09	25,11	2,30	27,41	92	0,10	0,40
Bt2	5,0	-	1,8	1,6	0,16	0,06	3,62	3,80	7,42	49	0,50	12,14

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mg.kg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE 25° mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100 ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	18,0	-	-	30,9	1,6	1,22	-	-	-	-	-	-
A	17,9	-	-	30,8	1,0	0,80	-	-	-	-	-	-
Bt2	5,7	-	-	9,8	0,4	2,16	-	-	-	-	-	-

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 61

Fonte - Zoneamento Agropecuário do Estado de Sergipe

Data - 03/08/76

Número de campo - P13

Classificação - **PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb DISTRÓFICO A moderado** textura média/argilosa fase seixosa floresta subperenifólia relevo ondulado.

Localização - Estrada Salgado - BR 101 a 8km de Salgado. 11° 08'S e 37° 24'W. Folha Estância.

Situação e declive - Em topo de elevação com 0-5% de declividade

Cobertura vegetal sobre o perfil - Floresta subperenifólia

Altitude - 65m

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário

Material originário - Sedimentos arenoargilosos.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Relevo local - Ondulado

Relevo regional - Ondulado e forte ondulado

Erosão - Laminar ligeira

Drenagem - Imperfeitamente drenado

Vegetação primária - Floresta subperenifólia

Uso atual - Fruticultura (citros), mandioca, inhame e feijão

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

- A1 0–11cm; bruno-acinzentado-escuro (10YR 4/2, úmido); franco-argiloarenosa; fraca pequena blocos subangulares; poros pequenos e comuns e muito pequenos poucos; muito friável, não pegajoso, ligeiramente plástico; transição clara e plana.
- A2 11-32cm; bruno-amarelado (10YR 5/4, úmido); franco-argiloarenosa; fraca pequena blocos subangulares; muitos poros muito pequenos; muito friável, ligeiramente pegajoso e plástico; transição clara e plana.
- Bt1 32-63cm; vermelho (10R 4/8, úmido), mosqueado abundante, médio, proeminente, brunoforte (7,5YR 5/8, úmido); argila; fraca pequena blocos subangulares e angulares; cerosidade pouca e comum; ligeiramente duro, friável, ligeiramente pegajoso e muito plástico; transição gradual e plana.
- B22 63-98cm; vermelho (2,5YR 4/6, úmido), mosqueado pouco, pequeno, distinto, vermelho (10R 5/8, úmido); argila; pequena moderada blocos subangulares; muitos poros muito pequenos; cerosidade pouca e comum; ligeiramente duro, ligeiramente firme, pegajoso e plástico; transição clara e plana.
- BC 98-157cm; amarelo-avermelhado (5YR 6/6, úmido), mosqueado pouco, grande e proeminente, branco (10YR 8/2, úmido); argiloarenosa; fraca pequena blocos subangulares; muitos poros muito pequenos; cerosidade pouca e comum; muito friável, plástico e pegajoso.

PERFIL 61

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade Cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global								
A1	0-11	0	0	100	13	49	17	21	2	90	0,81	2,56	1,39	
A2	11-32	0	4	96	11	43	21	25	10	60	0,84	2,59	1,38	
Bt1	32-63	0	0	100	8	29	14	49	24	51	0,29	2,70	1,38	
Bt2	63-98	0	0	100	7	29	17	47	0	100	0,36	2,67	1,42	
BC	98-157	0	0	100	15	35	11	39	0	100	0,28	2,64	1,40	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor	Acidez Extraível	Valor T	Valor	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	S	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	S	V		
	cmol.kg ⁻¹										%	cmol.kg ⁻¹
A1	5,3	4,3	1,45	0,80	0,08	0,18	2,51	4,00	6,51	39	0,15	5,6
A2	5,0	4,0	0,74	0,80	0,06	0,14	1,74	5,45	7,19	24	0,76	30,4
Bt1	5,1	3,9	1,43	2,09	0,09	0,11	3,72	5,81	9,53	39	1,39	27,2
Bt2	4,9	3,8	0,88	1,83	0,08	0,10	2,89	7,22	10,11	29	2,47	46,1
BC	4,9	3,8	0,50	1,61	0,08	0,06	2,25	7,06	9,31	24	2,50	52,6

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C N	Matéria Orgânica %	P Assimi-lável mgkg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100 ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
A1	14,9	1,2	12,4	25,7	0,15	1,2	0,26	-	12,57	6,64	5,93	45,8
A2	11,5	1,0	11,5	19,8	0,15	0,8	0,16	-	15,27	8,38	6,89	46,8
Bt1	6,0	0,7	8,6	10,3	0,12	0,9	< 0,10	-	23,20	15,45	7,75	48,9
Bt2	-	-	-	-	-	0,8	< 0,10	-	20,62	14,66	5,96	46,9
BC	-	-	-	-	-	0,9	< 0,10	-	16,06	12,13	5,93	47,0

Relação textural = 2,00

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 62

Fonte- Embrapa/PAPP-SE

Data - 13/04/1988

Número de campo - 49 SE

Classificação - **PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb DISTRÓFICO A moderado** textura média/argilosa fase floresta subcaducifólia relevo suave ondulado.

Localização - Estrada Aquidabã - Muribeca, distante 2,0km de Aquidabã. Município de Aquidabã, Estado de Sergipe. 10°19'S e 37°02'W. Folha de Gracho Cardoso

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Corte de estrada em terço médio de encosta suave ondulada, com 3 a 8% de declive. Cultura de mandioca.

Altitude - 190 metros.

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário

Material originário - Materiais argiloarenosos provenientes da alteração dos sedimentos.

Pedregosidade - Não pedregosa.

Rochosidade - Não rochosa.

Relevo local - Suave ondulado.

Relevo regional - Plano e suave ondulado.

Erosão - Laminar moderada.

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação primária - Floresta subcaducifólia, com umbaúba.

Uso atual - Mandioca e fruticultura, com jaqueira, mangueira e cajueiro.

Descrito e coletado por - O.F. Lopes e A.Q. Sobrinho.

- Ap 0-15cm; bruno-escuro (10YR 4/3, úmido); franca; moderada pequena e média blocos subangulares e angulares e moderada muito pequena e pequena granular; friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e clara.
- AB 15-36cm; bruno (10YR 4/3, úmido); franca; moderada pequena e média blocos angulares; friável, muito plástico e pegajoso; transição plana e gradual.
- Bt1 36-68cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido) e bruno-amarelado-claro (10YR 6/4, seco), mosqueado comum pequeno e distinto, vermelho-amarelado (5YR 4/6, úmido); franco-argilosa; moderada pequena e média blocos angulares e subangulares; cerosidade pouca e moderada; friável, muito plástico e pegajoso; transição plana e gradual.
- Bt2 68-105cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido) e amarelo-brunado (10YR 6/6, seco), mosqueado comum médio e grande e proeminente, vermelho (2,5YR 4/6, úmido); franco-argilosa; moderada muito pequena a média blocos angulares; cerosidade comum e moderada; duro, friável, muito plástico e pegajoso; transição plana e gradual.
- Bt3 105-152cm+; vermelho (2,5YR 4/6, úmido) e vermelho (2,5YR 5/6, seco), mosqueado comum pequeno e médio e proeminente, bruno-amarelado-claro (10YR 6/4, úmido); argila; moderada muito pequena a média blocos angulares; cerosidade abundante e forte; duro, friável, muito plástico e pegajoso.

Raízes - Comuns finas médias e grossas nos horizontes Ap e AB, poucas finas médias e grossas no horizonte Bt1 e raras finas e médias nos demais horizontes.

Observações

- Muitos poros muito pequenos e pequenos e poucos médios no horizonte Ap e poros comuns muito pequenos e pequenos nos horizontes AB, Bt1, Bt2 e Bt3;
- Atividade biológica intensa nos horizontes Ap, AB e Bt1, moderada no horizonte Bt2 e pouca no horizonte Bt3 (minhocas e cupins);
- Perfil úmido até o horizonte AB;
- Perfil coletado defrente ao Parque Sombra da Jaqueira.

PERFIL 62

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global								
Ap	0-15	0	4	96	11	40	30	19	12	37	1,58	2,48	1,39	
AB	15-36	0	6	94	10	38	30	22	15	32	1,36	2,53	1,43	
Bt1	36-68	0	3	97	9	30	30	31	19	39	0,97	2,48	1,46	
Bt2	68-105	0	4	96	8	30	31	31	17	45	1,00	2,58	1,47	
Bt3	105-152	0	2	98	6	23	30	41	0	100	0,73	2,49	1,44	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	cmol.kg ⁻¹	cmol.kg ⁻¹	%	%	cmol.kg ⁻¹	%
Ap	4,8	4,4	1,3	1,4	0,16	0,45	3,3	3,5	6,8	49	0,2	6
AB	4,4	4,0	0,8	0,7	0,05	0,20	1,8	4,1	5,9	31	0,7	28
Bt1	4,4	4,0	0,6	1,1	0,04	0,09	1,8	3,1	4,9	37	0,9	33
Bt2	4,5	4,0	0,3	0,9	0,03	0,09	1,3	2,8	4,1	32	0,8	38
Bt3	4,4	4,0	0,2	1,7	0,03	0,06	2,0	2,6	4,6	43	0,7	26

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica %	P Assimilável mgkg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								1/10 MPa	1/3 MPa	15 MPa		
Ap	12,2	0,9	14	21,0	4	2	1,1	-	13,6	7,2	6,4	44
AB	7,3	0,7	10	12,6	5	1	0,7	-	14,2	8,6	5,6	43
Bt1	4,6	0,7	7	7,9	4	1	0,3	-	16,1	9,2	6,91	41
Bt2	-	-	-	-	-	1	0,1	-	16,2	10,0	6,2	43
Bt3	-	-	-	-	-	1	0,1	-	20,0	12,6	7,4	42

Relação textural = 1,70

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 63

Fonte - Embrapa/PAPP – SE

Data - 16/04/88

Número de campo - Amostra Extra 29 SE-PAPP

Classificação - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb DISTRÓFICO A moderado textura média/argilosa fase floresta subcaducifólia relevo suave ondulado.

Localização - Estrada Cumbe - Saco Grande, distante 2,0km de Cumbe. Município de Cumbe. Estado de Sergipe. 10°23'S e 37°11'W. Folha Gracho Cardoso.

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Terço médio de elevação suave ondulada com 3 a 8% de declive. Pastagem de capim pangola.

Altitude - 190 m

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário

Material originário - Materiais argiloarenosos provenientes da alteração dos sedimentos.

Pedregosidade - Não pedregosa.

Rochosidade - Não rochosa.

Relevo local - Suave ondulado.

Relevo regional - Plano e suave ondulado.

Erosão - Laminar ligeira.

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação primária - Floresta subcaducifólia.

Uso atual - Pastagem de capim pangola e pecuária de bovinos.

Descrito e coletado por - O.F. Lopes e A.Q. Sobrinho.

Ap 0-20cm; bruno-acinzentado muito escuro (10YR 3/2, úmido); franco-arenosa; moderada pequena e média blocos subangulares e angulares; friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso.

Bt 60-90cm+; coloração variegada composta de bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido) e vermelho (2,5YR 4/6, úmido); franco-argilosa; moderada pequena e média blocos angulares e subangulares; cerosidade abundante e forte; friável, muito plástico e pegajoso.

Raízes - Comuns finas no horizonte Ap e poucas finas no horizonte Bt.

Observações

- Poros comuns muito pequenos e pequenos poucos médios e grandes no horizonte Ap e poros comuns muito pequenos e pequenos no horizonte Bt;
- Perfil úmido;
- Atividade biológica moderada até o horizonte Bt;
- Pecuária de bovinos.

PERFIL 63

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global								
Ap	0-20	-	-	-	16	46	23	15	9	40	1,53	2,53	1,52	
Bt	60-90	-	-	-	7	29	29	35	15	57	0,83	2,51	1,41	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺						
			cmol.kg ⁻¹							%	cmol: kg	%
Ap	4,4	4,2	0,7	0,8	0,02	0,07	1,6	4,8	6,4	25	0,6	27
Bt	4,4	4,1	0,4	1,7	0,02	0,12	2,2	3,6	5,8	38	0,9	29

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C N	Matéria Orgânica g/kg	P Assim- lável mgkg ⁻¹	Saturaçãop or Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ / 100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	10,7	0,8	13	18,4	1	< 1	0,2	-	16,0	7,8	8,2	40
Bt	-	-	-	-	-	< 1	0,8	-	21,2	12,6	8,6	44

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 64

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Data - 11/12/1972

Número de campo - A.E. 5 SE .

Classificação - PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb DISTRÓFICO A moderado textura média/argilosa fase floresta subcaducifólia relevo ondulado.

Localização - Lado direito da estrada Cristinápolis-Esplanada, a 5km do limite SE/BA. Município de Cristinápolis. 11°29' S e 37°47' W. Folha Boquim.

Situação e declividade - Terço superior de elevação, com declividade em torno de 8%.

Formação geológica e Litologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Sedimentos argiloarenosos.

Relevo local - Suave ondulado.

Relevo regional - Suave ondulado e ondulado.

Altitude - 150 metros.

Drenagem - Bem drenado.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Erosão - Laminar ligeira.

Vegetação local - Vegetação secundária de floresta subcaducifólia.

Vegetação primária - Floresta subcaducifólia.

Uso atual - Pastagem natural.

Clima (classificação de Köppen) - As' – Tropical chuvoso com verão seco

Bt 45-65cm; vermelho-amarelado (5YR 5/8, úmido); argila; ligeiramente duro, friável e firme, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso.

ANÁLISE MINERALÓGICA

Bt Areias - 98% de quartzo, grãos hialinos e leitosos, alguns com aderência de óxido de ferro, angulosos e subangulosos; 2% de concreções ferruginosas arredondadas, ilmenita-negra brilhante, subangulosa, turmalina-verde garrafa; traços de rutilo.

PERFIL 64

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm %	Silte 0,05-0,002 mm %	Areia fina 0,20-0,05 mm %	Areia grossa 2-0,20 mm %	Densidade g/cm ³		Porosidade cm ³ /cm ³
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Global	Partículas									
B _t	45-65	0	2	98	16	17	18	49	0	100	0,37	-	-	-	

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmol.kg ⁻¹								Valor V %	Saturação por alumínio %	P assimilável mg.kg ⁻¹
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T			
B _t	5,3	4,3	1,1	0,7	0,10	0,06	2,0	0,2	2,4	4,6	43	9	< 1

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d=1,47					SiO ₂ Al ₂ O ₃ (Kl)	SiO ₂ R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equivalente de CaCO ₃ %	Equivalente de umidade g/100g
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅						
B _t	2,5	0,4	6	218	191	66	7,4	0,2	1,94	1,59	4,54	1	-	20

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 65

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Data - 17/04/88

Número de campo - E 30 SE-PAPP

Classificação - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb DISTRÓFICO A fraco textura média/argilosa fase floresta subcaducifólia relevo plano.

Localização - Estrada N.S. das Dores - Cumbe, distante 1,0km da Estrada N.S. das Dores - Feira Nova. Município de Cumbe, Estado de Sergipe. 10°23'S e 37°12'W. Folha Gracho Cardoso.

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Corte de estrada em topo plano, com 0 a 3% de declive. Capim braquiária.

Altitude - 200 m.

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras. Terciário.

Material originário - Materiais argiloarenosos provenientes da alteração dos sedimentos.

Pedregosidade - Não pedregosa.

Rochosidade - Não rochosa.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Suave ondulado.

Erosão - Laminar ligeira.

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação primária - Floresta subcaducifólia.

Uso atual - Pastagem de capim pangola e braquiária, cultura de maracujá e pecuária de bovinos.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

Descrito e coletado por - O.F. Lopes e A.Q. Sobrinho.

- Ap 0-20cm; bruno-escuro (10YR 3/3, úmido); franco-arenosa; moderada pequena e média blocos angulares e subangulares; friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso.
- Bt 110-140cm+; vermelho-amarelado (5YR 4/6, úmido) e bruno-forte (7,5YR 5/6, seco); franco-argilosa; moderada pequena e média blocos angulares e subangulares; cerosidade abundante e forte; duro, friável, muito plástico e pegajoso.

Raízes - Comuns finas e médias no horizonte Ap e poucas finas no horizonte Bt.

Observações

- Poros comuns muito pequenos e pequenos e poucos médios no horizonte Ap e poros comuns muito pequenos e pequenos poucos médios e grandes no horizonte Bt;
- Perfil úmido até o horizonte Ap;
- Atividade biológica moderada até o horizonte Bt (cupins).

PERFIL 65
ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila 0,002-0,00425 mm	Silte 0,00425-0,075 mm	Areia fina 0,075-0,25 mm	Areia grossa 0,25-2,0 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Argila < 0,002 mm	Silte 0,002-0,075 mm	Areia fina 0,075-0,25 mm	Areia grossa 0,25-2,0 mm					Partículas	Global
Ap	0-20	-	-	-	18	53	16	13	9	31	1,44	2,62	1,52	
Bt	110-140	-	-	-	11	35	18	36	1	97	0,50	2,59	1,38	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor	Acidez Extraível	Valor	Valor	Al ⁺⁺⁺ cmol _c	Saturação por Alumínio %	
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	S	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	T	V			
			cmol _c :kg ⁻¹								%	kg	
Ap	4,9	4,3	0,4	0,6	0,01	0,16	1,2	2,8	4,0	30	0,5	29	
Bt	4,6	4,3	0,3	0,6	0,06	0,02	1,0	1,8	2,8	36	0,4	29	

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C N	Matéria Orgânica %	P Assimi- lável mgkg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível %	Porosidade cm ³ /cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	4,5	0,4	11	7,8	3	< 1	0,4	-	10,3	5,2	5,1	42
Bt	-	-	-	-	-	2	0,3	-	18,0	10,7	7,3	46

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 66

Data - 27/11/1972

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Número de campo - 78 SE

Classificação - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb DISTRÓFICO abrupto A fraco textura arenosa/média fase floresta caducifólia relevo suave ondulado.

Localização - Estrada Japoatã-Propriá, a 4km de Japoatã. Município de Japoatã. 10°19'S e 36°49'W. Folha Propriá.

Situação e declividade - Corte do lado esquerdo da estrada em terço superior de encosta com 4-5% de declividade.

Formação geológica e Litologia - Arenitos e folhelhos da Formação Penedo - Cretáceo Inferior.

Material originário - Produto de decomposição dos arenitos principalmente.

Relevo local - Suave ondulado.

Relevo regional - Suave ondulado e ondulado.

Altitude - 70 m.

Drenagem - Bem drenado.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Erosão - Laminar ligeira.

Vegetação Primária - Floresta caducifólia.

Uso atual - Pastagens.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

- A 0-35cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido), bruno-amarelado-claro (10YR 6/4, seco); franco-arenosa; maciça; duro, friável, não plástico e não pegajoso; transição clara e plana.
- Bt1 35-80cm; bruno-escuro (7,5YR 4/4, úmido); amarelo-avermelhado (7,5YR 7/6, seco); franco-argiloarenosa; fraca pequena blocos subangulares; extremamente duro, friável, ligeiramente plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- Bt2 80-140cm+; vermelho-amarelado (5YR 5/8, úmido); mosqueado comum médio e distinto bruno-avermelhado (5YR 4/3, úmido); franco-argiloarenosa; fraca pequena blocos subangulares; muito duro, firme, plástico e pegajoso.

Raízes - Comuns no A e raras no Bt1

Observações:

- Atividade biológica intensa ao longo do perfil produzida por térmitas;
- Muitos “coatings” nos horizontes Bt1 e Bt2;
- O mosqueado é produzido por atividade biológica.

PERFIL 66

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %							Densidade g/cm ³		Porosidade cm ³ /cm ³
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Partículas	Global	
A	0-35	0	0	100	10	58	21	11	9	18	1,91	-	-	-
Bt1	35-80	0	0	100	7	43	20	30	23	23	0,67	-	-	-
Bt2	80-140+	0	0	100	6	40	21	33	2	94	0,64	-	-	-

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmol.kg ⁻¹								Valor V	Saturação por alumínio	P assimilável
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T	%	%	mgkg ⁻¹
A	5,9	4,6	0,6	0,7	0,15	0,05	1,5	0,3	2,2	4,0	38	17	1
Bt1	5,3	4,0	0,5	1,6	0,25	0,13	2,5	1,3	3,4	7,2	35	34	< 1
Bt2	5,1	3,9	0,3	2,1	0,24	0,17	2,8	1,3	2,5	6,6	42	32	< 1

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d = 1,47 g/kg					SiO ₂ / Al ₂ O ₃	SiO ₂ / R ₂ O ₃	Al ₂ O ₃ / Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio	Equivalente de CaCO ₃	Equiva - lente de umidade
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	(Ki)	(Kr)	%	%	g/100g	
A	3,4	0,5	7	51	33	16	4,4	0,3	2,62	2,00	3,24	1	-	11
Bt1	4,1	0,6	7	119	88	36	6,3	0,3	2,30	1,82	3,84	2	-	18
Bt2	2,6	0,5	5	137	100	46	6,5	0,9	2,33	1,80	3,40	3	-	18

Relação textural = 2,90



DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 67

Fonte - Embrapa/PAPP - SE

Data - 22/08/1987

Número de campo - 29 SE-PAPP

Classificação - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO A moderado textura média/argilosa fase floresta subcaducifólia relevo ondulado.

Localização - Estrada Pedrinhas - Boquim, via Fazenda Mutumbo, Fazenda Novo Mundo, na Fazenda São José, distante 10,6km do Trevo Pedrinhas - Arauá. Município de Boquim, Estado de Sergipe. 11°12'S e 37°37'W. Folha Boquim.

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Terço inferior de elevação, com cerca de 8 a 20% de declividade.

Altitude - 70 m.

Litologia e cronologia - Granulitos com lentes de quartzo. Complexo granulítico – Arqueano.

Material originário - Materiais argiloarenosos provenientes da decomposição dos granulitos.

Pedregosidade - Não pedregosa.

Rochosidade - Não rochosa.

Relevo local - Ondulado.

Relevo regional - Suave ondulado a ondulado.

Erosão - Laminar moderada.

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação primária - Floresta subcaducifólia.

Uso atual - Pastagem de capim braquiária.

Descrito e coletado por - O.F. Lopes e A.Q. Sobrinho.

- Ap1 0-20cm; bruno-escuro (10YR 4/3, úmido) e bruno (10YR 5/3, seco); franco-arenosa; moderada muito pequena e pequena granular e moderada pequena e média blocos subangulares e angulares; duro, friável, plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e clara.
- Ap2 20-37cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido) e bruno-amarelado (10YR 5/4, seco); franco-argiloarenosa; moderada média blocos subangulares e angulares; ligeiramente duro, friável, plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e gradual.
- Bt1 37-66cm; vermelho-amarelado (5YR 4/6, úmido) e vermelho-amarelado (5YR 4/6, seco), mosqueado comum pequeno e médio e distinto, bruno-amarelado-claro (10YR 6/4, úmido); argila; forte muito pequena a média blocos angulares; cerosidade forte e abundante; duro, firme, muito plástico e pegajoso; transição plana e difusa.
- Bt2 66-110cm+; vermelho-amarelado (5YR 4/6, úmido) e vermelho-amarelado (5YR 4/6, seco), mosqueado comum pequeno e médio e distinto, bruno-amarelado-claro (10YR 6/4, úmido); muito argilosa; forte muito pequena a média blocos angulares; cerosidade forte e abundante; duro, firme, muito plástico e pegajoso.

Raízes - Abundantes finas e médias no horizonte Ap, comuns e finas no horizonte Ap1 e raras finas nos horizontes Bt1 e Bt2.

Observações:

- Muitos poros muito pequenos e pequenos poucos médios e grandes no horizonte Ap1, poros comuns muito pequenos e pequenos poucos médios e grandes no Ap2 e poros comuns muito pequenos e pequenos nos horizontes Bt1 e Bt2;
- Atividade biológica intensa no horizonte Ap e moderada nos horizontes BA e Bt1;
- Perfil coletado na divisa do município de Pedrinhas com Boquim.

PERFIL 67

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,002-0,075 mm	Areia fina 0,075-0,25 mm	Areia grossa 0,25-2,0 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global								
Ap1	0-20	0	2	98	34	25	25	16	14	13	1,56	2,46	1,35	
Ap2	20-37	1	3	96	31	25	24	20	16	20	1,20	2,55	1,42	
Bt1	37-66	2	3	95	17	10	26	47	42	11	0,55	2,43	1,26	
Bt2	66-110	0	1	99	11	6	17	66	1	98	0,26	2,42	1,20	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺						
	cmol.kg ⁻¹						%		cmol.kg	%		
Ap1	5,1	4,3	1,6	1,7	0,10	0,15	3,6	4,3	7,9	46	0,2	5
Ap2	4,5	4,0	1,2	1,2	0,05	0,04	2,5	3,0	5,5	45	0,4	14
Bt1	4,6	4,2	0,8	3,5	0,08	0,02	4,4	3,1	7,5	59	0,2	4
Bt2	4,8	4,2	0,6	4,5	0,18	0,01	5,3	3,1	8,4	63	0,4	7

Horizonte	C (orgânico) %	N %	C N	Mat. Orgânica %	P Assimi- lável ppm	Sat. por Sódio %	CE. Extrato Sat. mmhos/cm 25 ° C	UMIDADE %			Água Disponível %	Porosidade cm ³ /100cm ³
								1/10 ATM.	1/3 ATM.	15 ATM.		
Ap1	1,28	0,10	13	2,21	1	1	0,3	-	16,2	8,0	8,2	45
Ap2	0,90	0,07	13	1,55	< 1	1	0,2	-	14,7	7,8	6,9	44
Bt1	0,46	0,06	8	0,79	< 1	1	0,2	-	22,9	16,0	6,9	48
Bt2	-	-	-	-	1	2	0,3	-	27,9	19,9	8,0	50

Relação textural = 3,14.

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 68

Fonte - Embrapa/PAPP - SE

Data - 19/10/1987

Número de campo - 41 SE-PAPP

Classificação - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO A moderado, textura média/argilosa fase floresta subcaducifólia relevo ondulado.

Localização - Estrada Umbaúba - Faz. Camboatã, via Faz. Sabiazinha e Povoado de Matinha, distante 6,2km da estrada Umbaúba - Itabaianinha e 8,4km de Umbaúba. Município de Arauá, Estado de Sergipe. 11°20'S e 37°40'W. Folha Boquim.

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Corte de estrada em terço inferior de encosta, com 8 a 20% de declividade. Pastagem de capim pangola.

Altitude - 105 m

Litologia e cronologia - Gnaiss. Complexo Granulítico - Arqueano.

Material originário - Materiais argiloarenosos provenientes da alteração do gnaiss.

Pedregosidade - Não pedregosa.

Rochosidade - Não rochosa.

Relevo local - Ondulado.

Relevo regional - Suave ondulado e ondulado.

Erosão - Laminar moderada.

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação primária - Floresta subcaducifólia.

Uso atual - Pastagem de capim pangola.

Descrito e coletado por - O.F. Lopes, A.Q. Sobrinho e M.A.B. Barreto.

- Ap 0-20cm; bruno-escuro (10YR 4/3, úmido) e bruno (10YR 5/3, seco); franco-argiloarenosa; moderada pequena e média blocos subangulares e moderada muito pequena e pequena granular; ligeiramente duro, friável, muito plástico e pegajoso; transição plana e clara.
- Bt1 20-35cm; bruno-avermelhado (5YR 4/4, úmido) e vermelho-amarelado (5YR 4/6, seco); argila; moderada pequena e média blocos angulares; cerosidade comum e forte; ligeiramente duro, friável, plástico e pegajoso; transição plana e gradual.
- Bt2 35-59cm; vermelho-escuro (2,5YR 3/6, úmido) e vermelho (2,5YR 4/6, seco); muito argilosa; forte pequena e média blocos angulares; cerosidade abundante e forte; ligeiramente duro, friável, plástico e pegajoso; transição plana e difusa.
- Bt3 59-100cm+; vermelho (2,5YR 4/6, úmido) e vermelho (2,5YR 4/6, seco); argila; forte pequena e média blocos angulares; cerosidade abundante e forte; ligeiramente duro, friável, plástico e pegajoso.

Raízes - Comuns, finas e médias no horizonte Ap, poucas finas e médias nos horizontes Bt1 e Bt2 e raras no horizonte Bt3.

Observações:

- Poros comuns muito pequenos e pequenos, poucos médios e raros grandes no horizonte Ap e no Bt1 e poros comuns muito pequenos e pequenos e poucos médios no Bt2 e no Bt3;
- Atividade biológica moderada no horizonte Ap e pouca nos horizontes Bt1, Bt2 e Bt3.

PERFIL 68

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global								
Ap	0-20	0	3	97	32	19	20	29	20	31	0,69	2,47	1,31	
Bt1	20-35	0	3	97	17	9	16	58	36	38	0,28	2,51	1,21	
Bt2	35-59	0	3	97	14	6	17	63	0	100	0,27	2,55	1,23	
Bt3	59-100	0	3	97	14	6	24	56	0	100	0,43	2,57	1,23	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor	Acidez Extraível	Valor	Valor	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	S	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	T	V	cmol _c kg	%
	cmol _c .kg ⁻¹										%	%
Ap	4,6	4,2	1,7	1,7	0,06	0,06	3,5	5,1	8,6	41	0,3	8
Bt1	4,5	4,3	1,7	1,9	0,05	0,04	3,7	3,5	7,2	52	0,1	3
Bt2	4,9	4,7	1,0	2,3	0,05	0,05	3,4	2,8	6,2	55	1,0	23
Bt3	4,5	4,1	3,8	1,2	0,05	0,26	5,3	1,8	7,1	75	0,1	2

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimi-lável mgkg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	14,8	1,3	11	25,5	3	1	0,3	-	18,1	11,1	7,0	47
Bt1	10,4	0,8	13	17,9	2	1	0,1	-	27,1	19,9	7,2	52
Bt2	4,6	0,5	9	7,9	2	1	0,1	-	28,5	21,5	7,0	52
Bt3	-	-	-	-	-	> 1	0,1	-	27,5	18,5	9,0	52

Relação textural = 2,00

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 69

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Data - 26/08/1966.

Número de campo - 14 SE

Classificação - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO A moderado textura média/argilosa fase floresta subcaducifólia relevo ondulado.

Localização - Rodovia BR 101, trecho Japaratuba-Muribeca, a 8,5km de Japaratuba. Município de Japaratuba. 10°31'S e 36° 57'W. Folha Japaratuba.

Situação e declividade - Terço superior de encosta, com 11% de declividade.

Formação geológica e Litologia - Recobrimento pouco espesso de materiais da Formação Barreiras do Terciário sobre siltitos, folhelhos e calcários do Cretáceo Superior.

Material originário - Material argiloarenoso do recobrimento supracitado sob grande influência do material subjacente.

Relevo local - Ondulado.

Relevo regional - Suave ondulado e ondulado.

Altitude - 40 m.

Drenagem - Moderadamente drenado.

Pedregosidade - Não pedregoso.

Rochosidade - Não rochoso

Erosão - Laminar ligeira.

Vegetação primária - Floresta subcaducifólia com vegetação secundária constituída por jurubeba, mata-pasto, malícia, melão de São Caetano, vassourinha-de-botão, relógio e capim gengibre.

Vegetação regional - Floresta subcaducifólia.

Uso atual - Cana-de-açúcar e pastagem natural.

- A 0-20cm; bruno muito escuro (10YR 2/2, úmido); franca; fraca pequena a média granular e blocos subangulares; muitos poros pequenos e poucos médios; ligeiramente duro, firme, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- AB 20-35cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 3/4, úmido); franco-argilosa com cascalho; fraca pequena a média granular e blocos subangulares; muitos poros pequenos; ligeiramente duro, firme, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- BA 35-53cm; vermelho-amarelado (5YR 4/8, úmido); argila cascalhenta; moderada pequena a média blocos subangulares; poros comuns pequenos e poucos médios; ligeiramente duro, firme, plástico e muito pegajoso; transição clara e plana.
- Bt 53-72cm; vermelho (2,5YR 4/6, úmido); mosqueado comum, pequeno e distinto bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido); argila; moderada pequena a média blocos subangulares; poros comuns pequenos e poucos médios; cerosidade pouca e fraca; firme, plástico e muito pegajoso; transição gradual e plana.
- BC 72-95cm; coloração variegada composta de bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido) e vermelho (2,5YR 4/6, úmido); argila; fraca pequena a média blocos subangulares; poros comuns pequenos e poucos médios; firme, plástico e pegajoso; transição ondulada.
- C 95-150cm+; amarelo-brunado (10YR 6/8, úmido); mosqueado abundante médio a grande e proeminente vermelho-escuro (10R 3/6, úmido); franco-argilosa; fraca pequena a média blocos subangulares; poros comuns pequenos; firme, ligeiramente plástico e pegajoso.

Raízes - Muitas no A, comuns no AB, poucas no BA e raras no Bt e BC.

Observações

Leito de calhaus e cascalhos de quartzo arredondado no AB e BA;

Na área, o leito de pedras pode ser encontrado em horizontes subjacentes ao B.

ANÁLISE MINERALÓGICA

A Areias - 90% de quartzo, grãos na maioria hialinos, muitos com as faces bem arredondadas, uns grãos angulosos, com aderência de óxido de ferro; 10% de concreções ferruginosas, ilmenita e óxido de ferro; traços de detritos.

Cascalhos - 60% de quartzo, grãos angulosos, com aderência de óxido de ferro e manganês, alguns grãos com as faces levemente arredondadas; 40% de concreções ferruginosas e concreções areno-ferruginosas.

AB Areias - 90% de quartzo, grãos hialinos e leitosos, uns com as faces bem arredondadas, alguns com aderência de óxido de ferro, grãos angulosos; 10% de concreções ferruginosas (umas pisolíticas).

Cascalho - 90% de quartzo, grãos leitosos, alguns com as faces levemente arredondadas, alguns com aderência de óxido de ferro e manganês, alguns corroídos semelhantes a quartzito; 10% de concreções ferruginosas.

BA Areias - 90% de quartzo, grãos hialinos, uns com aderência de óxido de ferro, uns grãos com as faces bem arredondadas; 10% de concreções ferruginosas; traços de turmalina e ilmenita.

Cascalho - 90% de quartzo, grãos leitosos, com as faces levemente arredondadas, alguns grãos semelhantes a quartzito, uns grãos corroídos, alguns com aderência de óxido de ferro; 10% de concreções areno-ferruginosas.

Bt Areias - 60% de quartzo, grãos hialinos, uns corroídos, uns grãos com as faces bem arredondadas, alguns com aderência de óxido de ferro; 40% de concreções areno-ferruginosas; traços de mica e turmalina.

Cascalho - 50% de quartzo, grãos leitosos, uns com as faces levemente arredondadas, uns angulosos; 50% de concreções areno-ferruginosas.

BC Areias - 68% de quartzo, grãos hialinos, alguns com as faces bem arredondadas, uns grãos corroídos; 30% de concreções ferruginosas; 2% de ilmenita e óxido de ferro.

Cascalho - 85% de concreções areno-ferruginosas; 15% de quartzo, grãos leitosos, alguns com as faces levemente arredondadas.

Calhaus - 100% de concreções ferruginosas.

C Areias - 85% de quartzo, grãos hialinos, alguns com as faces bem arredondadas, alguns com aderência de óxido de ferro, uns grãos corroídos; 15% de concreções areno-ferruginosas; traços de mica e óxido de ferro.

Cascalho - 95% de concreções areno-ferruginosas; 5% de quartzo, alguns grãos com aderência de óxido de ferro e as faces levemente arredondadas.

Calhaus - 100% de concreções areno-ferruginosas.

PERFIL 69

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Densidade g/cm ³		Porosidade cm ³ /cm ³
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global									
A	0-20	0	1	99	17	26	33	24	18	25	1,38	-	-	-	
AB	20-35	7	12	88	17	25	30	28	21	25	1,07	-	-	-	
BA	35-53	6	24	76	11	16	22	51	46	10	0,43	-	-	-	
Bt	53-72	0	4	96	9	10	26	55	36	35	0,47	-	-	-	
BC	72-95	1	3	96	12	20	27	41	33	20	0,66	-	-	-	
C	95-150+	4	5	91	18	24	29	29	27	7	1,00	-	-	-	

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmol.kg ⁻¹								Valor V %	Saturação por alumínio %	P assimilável mg.kg ⁻¹
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T			
A	5,8	4,9	7,6	1,8	0,14	0,15	9,7	0	5,0	14,7	66	0	3
AB	5,8	4,8	5,1	1,6	0,14	0,12	7,0	0	3,8	10,8	65	0	1
BA	5,7	4,8	4,1	2,2	0,14	0,19	6,6	0	2,6	9,2	72	0	2
Bt	5,9	5,2	4,7	2,3	0,14	0,19	7,3	0	1,7	9,0	81	0	2
BC	6,0	5,3	3,5	2,0	0,11	0,18	5,8	0	1,4	7,2	81	0	1
C	6,0	5,1	2,4	2,9	0,10	0,12	5,5	0	1,1	6,6	83	0	2

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d = 1,47 g/kg					SiO ₂ /Al ₂ O ₃ (Ki)	SiO ₂ /R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ /Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equivalente de CaCO ₃ %	Equivalente de umidade g/100g
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅						
A	16,9	1,5	11	100	64	36	7,6	1,0	2,65	1,95	2,79	1	-	19
AB	11,2	1,1	10	101	75	37	7,5	1,0	2,29	1,74	3,18	1	-	19
BA	7,1	0,9	8	189	148	71	7,8	1,7	2,17	1,66	3,27	2	-	24
Bt	4,2	0,6	7	223	174	98	7,5	2,3	2,18	1,60	2,78	2	-	26
BC	2,7	0,4	7	181	137	74	7,1	7,4	2,25	1,67	1,90	3	-	22
C	1,6	0,3	5	130	95	64	6,7	106	2,33	1,63	2,33	2	-	21

Relação textural = 2,00



DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 70

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Data - 28/12/1972

Número de campo - 81 SE

Classificação - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO A moderado textura média/argilosa fase floresta subcaducifólia relevo ondulado.

Localização - Estrada que liga Riachuelo a BR 101, a 5km de Riachuelo. Município de Maruim. 10°46'S e 37°09'W. Folha Aracaju

Situação e declividade - Corte do lado esquerdo, em terço inferior de elevação com 15% de declividade.

Formação geológica e Litologia - Recobrimento pouco espesso de material argiloarenoso do Terciário sobre folhelhos da Formação Riachuelo do Cretáceo Superior.

Material originário - Materiais argilo-arenosos do referido recobrimento com influência do material subjacente.

Relevo local - Ondulado.

Relevo regional - Ondulado e forte ondulado.

Altitude - 50 m

Drenagem - Bem drenado.

Pedregosidade - Não pedregoso.

Rochosidade - Não rochoso.

Erosão - Laminar ligeira.

Vegetação local - Floresta subcaducifólia.

Vegetação regional - Floresta subcaducifólia.

Uso atual - Pastagem de capim sempre-verde.

Clima (Classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

- A 0-30cm; bruno-escuro (10YR 3/3, úmido), bruno (10YR 5/3, seco); franco-arenosa; fraca pequena a média granular; ligeiramente duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- BA 30-70cm; vermelho-amarelado (5YR 5/6, úmido); franco-argilosa com cascalho; moderada pequena blocos subangulares e angulares; muito duro, friável, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- Bt 70-120cm+; amarelo-avermelhado (5YR 6/8, úmido); argila; forte pequena blocos angulares e subangulares; duro, friável, muito plástico e muito pegajoso.

Raízes - Comuns no A e poucas nos horizontes BA e Bt.

Observação - Presença de cascalhos e calhaus de quartzo arredondados ao longo do perfil.

PERFIL 70

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispensão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm	Argila 0,002-0,005 mm	Argila 0,005-0,02 mm	Densidade g/cm ³		Porosidade cm ³ /cm ³
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Global				Partículas		
A	0-30	0	2	98	35	20	26	19	13	32	1,37	-	-	-
BA	30-70	0	10	90	25	16	21	38	1	97	0,55	-	-	-
Bt	70-120+	0	3	97	12	11	24	53	0	100	0,45	-	-	-

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmol.kg ⁻¹								Valor V %	Saturação por alumínio %	P assimilável mgkg ⁻¹
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T			
A	5,3	4,3	2,0	0,8	0,08	0,07	3,0	0,3	3,8	7,1	42	9	< 1
BA	6,0	4,9	2,1	1,0	0,04	0,05	3,2	0,1	1,8	5,1	63	3	< 1
Bt	6,0	5,3	2,6	2,2	0,03	0,06	4,9	0	1,8	6,7	73	0	< 1

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d = 1,47 %					SiO ₂ /Al ₂ O ₃	SiO ₂ /R ₂ O ₃	Al ₂ O ₃ /Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equivalente de CaCO ₃ %	Equivalente de umidade g/100g
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	(Ki)	(Kr)				
A	8,7	1,0	9	81	63	20	5,5	0,4	2,18	1,82	4,94	1	-	15
BA	3,2	0,7	5	154	121	36	7,3	0,3	2,20	1,84	5,18	< 1	-	18
Bt	2,1	0,5	4	217	168	55	8,0	0,4	2,20	1,82	4,79	< 1	-	22

Relação textural = 2,30



DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 71

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Data - 24/08/66

Número de campo - 11 SE

Classificação - PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb EUTRÓFICO A moderado textura média com cascalho/argilosa fase floresta subcaducifólia relevo forte ondulado.

Localização - Estrada Siriri-Nossa Senhora das Dores, distando 3,0km de Siriri. Município de Siriri. 10° 36'S e 37°08'W. Folha Aracaju.

Situação e declividade - Terço inferior de elevação com declividade superior a 20%.

Formação geológica e Litologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Sedimentos argiloarenosos.

Relevo local - Forte ondulado.

Relevo regional - Ondulado e forte ondulado.

Altitude - 110 m

Drenagem - Bem drenado.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Erosão - Laminar ligeira.

Vegetação local - Formações secundárias de floresta subcaducifólia.

Vegetação regional - Floresta subcaducifólia.

Uso atual - Pastagem e cana-de-açúcar.

- A 0-70cm; bruno muito escuro (10YR 2/2, úmido); franca com cascalho.
- AB 70-100cm; muitos cascalhos e calhaus de quartzo (não coletado).
- 2BA 100-120cm; (não coletado).
- 2Bt 120-150cm+; vermelho (2,5YR 4/6, úmido) e bruno-forte (7,5YR 5/8, seco); argila; forte média blocos angulares e subangulares; cerosidade abundante e moderada.

Observações

Atividade biológica intensa no A;

Penetração de material do horizonte A no 2Bt;

Presença de calhaus e cascalhos de quartzo entre os horizontes AB e 2BA;

Perfil descrito e coletado parcialmente.

ANÁLISE MINERALÓGICA

A Areias - 95% de quartzo, alguns grãos com aderência de óxido de ferro, alguns grãos angulosos, uns com faces levemente arredondadas; 5% de ilmenita e óxido de ferro; traços de carvão e óxido de ferro.tami00

Cascalho - 100% de fragmentos de quartzito com aderência de óxido de ferro; quartzo, grãos angulosos, alguns com aderência de óxido de ferro; traços de feldspato e concreções ferruginosas.

2Bt Areias - 98% de quartzo, grãos hialinos, alguns angulosos, alguns com aderência de óxido de ferro; 2% de ilmenita e óxido de ferro.

Cascalho - 100% de quartzo, grãos leitosos, uns com as faces levemente arredondadas, uns grãos são semelhantes a quartzito com aderência de óxido de ferro, uns grãos angulosos.

PERFIL 71

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm	Carga elétrica cmol _c kg ⁻¹	Carga elétrica cmol _c kg ⁻¹	% Silte e Argila	Densidade g/cm ³		Porosidade cm ³ / 100cm ³
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm					Partículas	Global	
A	0-70	0	7	93	24	26	28	22	18	18	1,27	-	-	-	
2Bt	120-150+	0	1	99	15	13	13	59	49	17	0,22	-	-	-	

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmol _c kg ⁻¹								Valor V %	Saturação por alumínio %	P assimilável mgkg ⁻¹
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T			
A	5,3	4,0	2,1	1,1	0,09	0,09	3,4	0,8	6,1	10,3	33	19	1
2Bt	5,3	4,0	1,7	2,6	0,12	0,17	4,6	0,6	2,6	7,8	59	12	1

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d=1,47 g/kg					SiO ₂ / Al ₂ O ₃ (Ki)	SiO ₂ / R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ / Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equivalente de CaCO ₃ %	Equivalente de umidade g/100g
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅						
A	10,6	0,9	12	82	57	29	6,1	0,3	2,45	1,85	3,09	1	-	17
2Bt	3,6	0,5	7	221	173	85	6,5	0,3	2,17	1,65	3,19	2	-	26

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 72

Data - 28/08/1966

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Número de campo - 18 SE

Classificação - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO abrupto A moderado
textura média/argilosa fase floresta subcaducifólia relevo forte ondulado.

Localização - Estrada Carmópolis-Rosário do Catete, a 2,3km do centro de Carmópolis. Município de Carmópolis. 10° 40'S e 36° 59'W. Folha Japarutuba.

Situação e declividade - Corte a 200 metros do lado esquerdo da estrada, em terço médio de elevação com 20% de declividade.

Formação geológica e Litologia - Recobrimento argiloarenoso do Grupo Barreiras – Terciário sobre calcário da Formação Riachuelo - Cretáceo Superior.

Material originário - Proveniente de materiais argiloarenosos do referido recobrimento com influência do calcário subjacente.

Relevo local - Forte ondulado.

Relevo regional - Ondulado e forte ondulado, formado por um conjunto de outeiros e colinas, de topos arredondados, vertentes predominantemente convexas e vales em “V”.

Altitude - 40 m.

Drenagem - Moderadamente drenado.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Erosão - Laminar ligeira.

Vegetação primária - Floresta subcaducifólia.

Uso atual - Cana-de-açúcar e pastagens.

Clima (classificação de Köppen) - As' – tropical chuvoso com verão seco.

- A 0-23cm; bruno-escuro (10YR 3,5/3, úmido); franco-arenosa; fraca pequena a média granular; muitos poros pequenos e médios; muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- E 23-35cm; bruno (10YR 4/3, úmido); franco-arenosa cascalhenta; fraca pequena a média granular; muitos poros pequenos e médios; muito friável, não plástico e não pegajoso; transição abrupta e plana.
- 2Bt1 35-70cm; vermelho-escuro (2,5YR 3/6, úmido); mosqueado pouco, pequeno e proeminente, bruno-oliváceo-claro (2,5Y 5/4, úmido); argila; fraca pequena a média prismática composta de fraca pequena a média blocos subangulares; poros comuns pequenos; cerosidade comum e fraca; firme, plástico e pegajoso; transição difusa e plana.
- 2Bt2 70-110cm; vermelho-escuro (2,5YR 3/6, úmido); mosqueado abundante, médio e proeminente, bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido); argila; fraca pequena a média prismática composta de fraca pequena a média blocos subangulares; poros comuns pequenos; cerosidade comum e fraca; firme, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- 2BC 110-150cm; coloração variegada, composta de vermelho (10R 4/8, úmido) e bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido); argila; fraca pequena a média prismática composta de fraca pequena a média blocos subangulares; poros comuns pequenos; cerosidade pouca e fraca; friável, plástico e pegajoso; transição difusa e plana.
- 2C 150-200cm+; bruno-claro-acinzentado (10YR 6/3, úmido); mosqueado abundante, grande e proeminente vermelho (10R 4/8, úmido); argila; fraca pequena a média blocos subangulares; poros comuns pequenos; friável, plástico e pegajoso.

Raízes - Muitas no A, comuns no E, poucas no 2Bt1 e raras no 2Bt2, 2BC e 2C.

Observações:

- O perfil foi descrito em época chuvosa;
- Ocorrência de cascalhos arredondados e calhaus (em menor quantidade) no A2 e pequena quantidade de cascalhos em A1, IIB21t e IIB22t.

ANÁLISE MINERALÓGICA

A Areias - 95% de quartzo, grãos hialinos, alguns com aderência de óxido de ferro; 5% de concreções ferruginosas; traços de turmalina e detritos.

Cascalhos - 95% de quartzo, grãos leitosos, uns com aderência de óxido de ferro, uns com as faces levemente arredondadas; 5% de concreções ferruginosas.

E Areias - 95% de quartzo, grãos hialinos, alguns com aderência de óxido de ferro; 5% de óxido de ferro e ilmenita; traços de estauroлита e turmalina.

Cascalho - 85% de quartzo, grãos leitosos com as faces levemente arredondadas, fragmentos de quartzito; 15% de concreções ferruginosas.

Calhaus - 100% de quartzo com as paredes levemente arredondadas; o quartzo é leitoso.

2Bt1 Areias - 99% de quartzo, grãos hialinos, poucos com aderência de óxido de ferro, poucos angulosos; 1% de turmalina, estauroлита, ilmenita, óxido de ferro; traços de detritos.

2Bt2 Areias - 99% de quartzo, grãos hialinos e leitosos, poucos com aderência de óxido de ferro; 1% de ilmenita, estauroлита, turmalina e óxido de ferro.

Cascalho - 80% de quartzo, grãos leitosos, com as faces levemente arredondadas, uns grãos angulosos; 20% de concreções areno-ferruginosas.

2BC Areias - 99% de quartzo, grãos hialinos, uns com aderência de óxido de ferro; 1% de estauroлита e óxido de ferro.

Cascalho - 95% de quartzo, grãos com as faces levemente arredondadas, alguns com aderência de óxido de ferro; 5% de concreções ferruginosas.

2C Areias - 100% de quartzo, grãos hialinos e leitosos, alguns com aderência de óxido de ferro; traços de concreções ferruginosas e turmalina.

Cascalho - 100% de quartzo, grãos leitosos, uns com as faces levemente arredondadas, alguns angulosos.

PERFIL 72

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm	Argila 0,002-0,005 mm	Argila 0,005-0,02 mm	Densidade g/cm ³	Porosidade cm ³ /100cm ³
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Partículas					
A	0-23	0	5	95	49	24	13	14	10	29	0,93	-	-
E	23-35	1	18	81	44	26	15	15	12	20	1,00	-	-
2Bt1	35-70	0	3	97	23	12	7	58	50	14	0,12	-	-
2Bt2	70-110	0	4	96	21	12	8	59	54	8	0,13	-	-
2BC	110-150	0	1	99	20	13	11	56	49	13	0,20	-	-
2C	150-200+	0	1	99	28	14	12	46	43	7	0,26	-	-

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmolc.kg ⁻¹							Valor V %	Saturação por sódio %	P assimilável mgkg ⁻¹	
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺				Valor T
A	5,7	4,9	3,4	2,2	0,17	0,07	5,8	20	2,6	8,4	69	0	3
E	5,9	5,0	2,0	1,0	0,12	0,06	3,2	0	1,4	4,6	70	0	1
2Bt1	5,6	4,4	1,6	4,1	0,28	0,19	6,2	0	2,5	8,7	71	0	1
2Bt2	5,1	3,8	1,1	4,3	0,27	0,27	5,9	0,5	2,7	9,1	65	8	1
2BC	5,1	3,6	0,7	4,8	0,29	0,38	6,2	1,3	2,7	10,2	61	17	1
2C	5,1	3,6	0,5	4,7	0,26	0,42	5,9	1,3	2,3	9,5	62	18	1

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d=1,47 g/kg					SiO ₂ Al ₂ O ₃ (Ki)	SiO ₂ R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equivalente de CaCO ₃ %	Equivalente de umidade g/100g
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅						
A	11,4	1,1	10	51	36	9	3,3	0,3	2,41	2,08	6,30	1	-	11
E	40	0,5	8	54	40	10	3,7	0,2	2,30	1,98	6,22	1	-	11
2Bt1	6,3	0,7	9	229	169	51	5,6	0,3	2,30	1,93	5,19	2	-	25
2Bt2	4,7	0,6	8	230	171	51	6,6	0,3	2,30	1,93	5,23	3	-	26
2BC	3,4	0,5	7	226	164	51	6,0	0,4	2,34	1,96	5,04	4	-	27
2C	2,4	0,4	6	203	140	45	5,6	0,4	2,46	2,05	4,89	4	-	23

Relação textural = 4,00



4.5 - Podzólicos Vermelho-Escuros

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 73

Fonte - Embrapa/PAPP-SE

Data - 23/08/1987

Número de campo - 31 SE-PAPP

Classificação - PODZÓLICO VERMELHO-ESCURO Tb EUTRÓFICO A moderado, textura argilosa fase floresta subcaducifólia relevo ondulado.

Localização - Estrada Bolandera - Estância, via Fazenda Areia, Povoado Casa Caiada, Povoado Cabeça D'Anta, distante 4,6km de Cabeça D'Anta a aproximadamente 200m à direita da Fazenda Bom Gosto. Município de Arauá, Estado de Sergipe. 11°12'S e 37°33'W. Folha de Boquim.

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Corte de estrada em terço inferior de encosta, com 8 a 20% de declividade. Pastagem de capim braquiária.

Altitude - 50 m.

Litologia e cronologia - Granulitos com lentes de quartzo. Complexo Granulítico. Arqueano

Material originário - Materiais argilo-arenosos provenientes da alteração dos granulitos.

Pedregosidade - Não pedregosa.

Rochosidade - Não rochosa.

Relevo local - Ondulado.

Relevo regional - Suave ondulado e ondulado.

Erosão - Laminar moderada.

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação primária - Floresta subcaducifólia.

Uso atual - Pastagem de capim braquiária no local e na área.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

Descrito e coletado por - O.F. Lopes e A.Q. Sobrinho.

- Ap 0-22cm; bruno-escuro (7,5YR 3/2, úmido) e bruno (7,5YR 4/2, seco); franco-argilosa; moderada muito pequena e pequena granular e moderada pequena e média blocos angulares; duro, friável, muito plástico e pegajoso; transição plana e clara.
- BA 22-37cm; bruno-avermelhado-escuro (5YR 3/4, úmido); argila; moderada pequena e média blocos angulares; cerosidade comum e forte; friável, muito plástico e pegajoso; transição plana e clara.
- Bt1 37-72cm; vermelho-escuro (2,5YR 3/6, úmido); argila; moderada pequena e média blocos angulares; cerosidade abundante e forte; friável, muito plástico e pegajoso; transição plana e difusa.
- Bt2 72-130cm+; vermelho-escuro (2,5YR 3/6, úmido); argila; moderada pequena e média blocos angulares; cerosidade comum e forte; friável, muito plástico e pegajoso.

Raízes - Abundantes, finas, médias e grossas no horizonte Ap, comuns, finas e médias no horizonte BA, poucas finas no Bt1 e raras finas no Bt2.

Observações:

- Poros comuns muito pequenos e pequenos, poucos médios e grandes nos horizontes Ap, BA e Bt1 e poros comuns muito pequenos e pequenos, poucos médios e raros grandes no Bt2;
- Perfil úmido a partir do horizonte BA;
- Atividade biológica intensa até o horizonte BA moderada no Bt1 e rara no Bt2;
- Remanescentes de floresta.

PERFIL 73

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,002-0,075 mm	Areia fina 0,075-0,25 mm	Areia grossa 0,25-2,0 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Argila < 0,002 mm	Silte 0,002-0,075 mm	Areia fina 0,075-0,25 mm	Areia grossa 0,25-2,0 mm					Partículas	Global
Ap	0-22	0	1	99	15	16	33	36	28	22	0,91	2,48	1,25	
BA	22-37	0	0	100	13	15	27	45	36	20	0,60	2,53	1,33	
Bt1	37-72	0	0	100	11	13	20	56	10	82	0,35	2,55	1,34	
Bt2	72-130	0	3	97	13	11	19	57	0	100	0,33	2,63	1,31	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺ cmol.kg ⁻¹	Saturação por alumínio %
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺						
	cmol.kg ⁻¹						%	cmol.kg ⁻¹	%			
Ap	5,0	4,8	4,0	2,6	0,09	0,15	6,8	3,6	10,4	65	0,1	1
BA	5,0	4,8	2,7	2,2	0,04	0,03	5,0	2,5	7,5	67	0,1	2
Bt1	5,4	5,1	2,2	2,3	0,04	0,02	4,6	2,0	6,6	70	0,1	2
Bt2	5,4	5,3	2,2	2,3	0,04	0,01	4,6	2,0	6,6	70	0,1	2

Horizonte	C g/kg	N g/100g	C N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilá- vel mg.kg ⁻¹	Saturação por sódio %	CE. Extrato Saturado mS/cm 25 ° C	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	19,3	1,7	11	33,3	1	1	0,2	-	24,3	14,2	10,1	50
BA	11,2	0,9	12	19,3	< 1	1	0,1	-	23,0	14,9	8,1	47
Bt1	5,5	0,6	9	9,5	1	1	0,2	-	25,6	17,6	8,0	47
Bt2	-	-	-	-	3	1	0,1	-	24,6	18,5	6,1	50

Relação textural = 1,46

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 74

Fonte - Embrapa Solos - Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Data - 04/12/1996

Número de campo - P8

Classificação - PODZÓLICO VERMELHO-ESCURO Tb EUTRÓFICO A moderado, textura média/argilosa fase pedregosa floresta subcaducifólia relevo ondulado.

Localização - Estrada que parte da BR 101 (km 34,5), para o município de Capela, após a Usina Vassouras, 10,1km da BR 101, 4,2km para o giradouro da entrada de Capela, município de Capela. 10° 31'S e 37° 01'W. Folha Aracaju.

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Corte de estrada a 200m do asfalto, em terço superior de elevação com aproximadamente 8 a 20% de declividade, sob capim sempre verde.

Altitude - 100m.

Litologia e cronologia - Micaxisto e Gabro do Grupo Macururé - Formação Traipu/Jaramataia.

Material originário - Materiais argiloarenosos provenientes das rochas supracitadas, sob influência de material retrabalhado.

Pedregosidade - Pouco pedregosa.

Rochosidade - Não rochosa.

Relevo local - Ondulado.

Relevo regional - Ondulado e forte ondulado.

Erosão - Laminar moderada.

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação primária - Floresta subcaducifólia.

Uso atual - Pecuária bovina, com pastagem de capim sempre verde.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

Descrito e coletado por - O.F. Lopes e A.Q. Sobrinho.

- Ap 0-25cm; bruno-escuro (7,5YR 3/2, úmido); franco-argiloarenosa com cascalho; moderada muito pequena a pequena granular e fraca, pequena blocos subangulares; muitos poros muito pequenos e pequenos e poucos médios e grandes; friável, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- BA 25-65cm; bruno-avermelhado-escuro (5YR 3,5/3, úmido); franco-argilosa com cascalho; moderada muito pequena a pequena blocos subangulares; poros comuns muito pequenos e pequenos e poucos médios e grandes; friável, muito plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- Bt1 65-90cm; vermelho-escuro (2,5YR 3/6, úmido); argila com cascalho; moderada muito pequena a pequena blocos subangulares; poros comuns muito pequenos e pequenos e poucos médios, cerosidade abundante e moderada; friável, muito plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- Bt2 90-125cm+; vermelho-escuro (2,5YR 3/6, úmido); argila com cascalho; moderada muito pequena a média blocos angulares e subangulares; poros comuns muito pequenos e pequenos e poucos médios, cerosidade abundante e moderada; friável, muito plástico e pegajoso.
- Raízes - Comuns finas, médias e grossas no horizonte Ap, BA e Bt1 e poucas finas, médias e grossas no Bt2.

Observações:

- O perfil encontrava-se úmido;
- Ocorrência de seixos (cascalhos e calhaus de quartzo) semi-desarestados dentro da massa do solo até a profundidade de 125cm+;
- O material retrabalhado influenciou o material de origem do solo ao longo de todo o perfil;
- Este solo representa inclusão na área.

PERFIL 74

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,002-0,05 mm	Areia fina 0,05-0,20 mm	Areia grossa 0,20-2,0 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global								
Ap	0-25	0	0	100	22	29	25	24	-	-	1,04	-	-	
BA	25-65	0	0	100	18	22	17	43	-	-	0,40	-	-	
Bt1	37-72	0	0	100	14	18	14	54	-	-	0,26	-	-	
Bt2	72-130	0	0	100	16	20	31	33	-	-	0,94	-	-	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺ cmol.kg ⁻¹	Saturação por alumínio %
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺						
			cmol.kg ⁻¹							%	cmol.kg ⁻¹	%
Ap	4,5	-	0,6	5,3	0,11	0,37	6,38	5,5	11,88	54	0,1	1,54
BA	4,2	-	0,9	3,7	0,09	0,31	5,00	6,2	11,20	45	0,3	5,66
Bt1	4,0	-	0,6	3,8	0,10	0,08	4,58	4,3	8,80	52	0,3	6,15
Bt2	4,2	-	0,9	2,8	0,10	0,07	3,87	3,4	7,27	53	0,2	4,91

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mg.kg ⁻¹	Saturação por sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	29,6	-	-	51,1	2,3	0,93	-	-	-	-	-	-
BA	18,1	-	-	31,2	1,7	0,80	-	-	-	-	-	-
Bt1	14,3	-	-	24,7	3,5	1,14	-	-	-	-	-	-
Bt2	8,0	-	-	13,8	2,7	1,38	-	-	-	-	-	-

Relação textural = 2,02

4.6 - Podzóis

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 75

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Data - 08/08/1973.

Número de campo - 85 SE

Classificação - PODZOL com duripã A proeminente textura arenosa fase floresta subperenifólia relevo plano.

Localização - Estrada Umbaúba-Estância, a 9,0km de Umbaúba. Município de Santa Luzia do Itanhi. 11°21'S e 37°36'W. Folha de Boquim.

Situação e declividade - Trincheira em área ligeiramente abaciada sobre tabuleiro com 0-2% de declividade.

Formação geológica e Litologia - Sedimentos da Formação Barreiras – Terciário.

Material originário - Sedimentos arenosos.

Relevo local - Plano

Relevo regional - Plano.

Altitude - 95 metros.

Drenagem - Imperfeitamente drenado.

Pedregosidade - Não pedregoso.

Rochosidade - Não rochoso

Erosão - Laminar ligeira.

Vegetação local - Formação secundária, constituída por muita piaçaba, umbaúba, capim-sapé e vassourinha-de-botão.

Vegetação regional - Floresta subperenifólia.

Uso atual - Cultura de mandioca nas proximidades do perfil.

- A 0-12cm; cinzento muito escuro (10YR 3/1, úmido), cinzento-escuro (10YR 4/1, seco); areia; fraca pequena granular; muitos poros muito pequenos, poucos médios e grandes; muito friável, não plástico e não pegajoso; transição clara e plana.
- E 12-40cm; bruno-escuro (10YR 3/3, úmido), bruno (10YR 5/3, seco); areia franca; fraca pequena blocos subangulares; muitos poros muito pequenos e pequenos, poucos médios e grandes; muito friável, não plástico e não pegajoso; transição gradual e plana.
- EB 40-70cm; bruno-acinzentado-escuro (10YR 4/2, úmido); franco-arenosa; fraca muito pequena e pequena blocos subangulares; muitos poros muito pequenos, comuns pequenos e poucos grandes; friável, não plástico e ligeiramente pegajoso; transição abrupta e ondulada (25-40cm).
- Bh 70-115cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido), bruno (10YR 5/3, seco); mosqueado pouco, médio e distinto bruno-claro-acinzentado (10YR 6/3, úmido); franco-arenosa; maciça muito coesa; poucos poros pequenos e muito pequenos; nódulos firmes, extremamente duros, e partes ligeiramente duras e friáveis, não plástico e não pegajoso; transição abrupta e ondulada (42-65cm).
- Bsm1 115-116cm; lâmina de óxido de ferro vermelho-escuro (10R 3/6, úmido); franco-arenosa; extremamente duro, extremamente firme; transição abrupta e ondulada.
- Bsm2 116-150cm+; amarelo-oliváceo (2,5Y 6/6, úmido); mosqueado pouco, grande e proeminente vermelho (2,5YR 4/8, úmido) e pouco grande e distinto amarelo-brunado (10YR 6/6, úmido); franco-arenosa; maciça extremamente coesa; poucos poros muito pequenos e pequenos; extremamente duro, extremamente firme, não plástico e não pegajoso.

Raízes - Muitas no A, comuns no E e EB, raras penetrando no Bh.

Observações

- A espessura do Bsm1 varia de 0,5 a 2,0cm;
- As raízes do Bh penetram através de fendas com matéria orgânica até o topo do Bsm1;
- Presença de cascalho de quartzo rolado no EB;
- Penetração do material do B1hno topo do fragipã (Bsm1);
- O solo constitui inclusão na área da associação PV14.

PERFIL 75

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Densidade g/cm ³		Porosidade cm ³ /100 cm ³
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global									
A	0-12	0	0	100	74	16	5	5	2	60	1,00	-	-	-	
E	12-40	0	1	99	66	21	5	8	3	63	0,63	-	-	-	
EB	40-70	0	2	98	53	23	9	15	8	47	0,60	-	-	-	
Bh	70-115	0	4	96	47	29	15	9	0	100	1,67	-	-	-	
Bsm1	115-116	0	5	95	59	19	13	9	0	100	1,44	-	-	-	
Bsm2	116-150+	0	3	97	51	22	17	10	0	100	1,70	-	-	-	

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmol.c.kg ⁻¹								Valor V %	Saturação por alumínio %	P assimilável mg.kg ⁻¹
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T			
A	6,2	5,4	3,6	0,7	0,03	0,04	4,4	0	2,2	6,6	63	0	2
E	6,2	5,0	0,3		0,03	0,03	0,4	0	2,6	3,0	13	0	< 1
EB	5,5	4,5	0,2		0,03	0,03	0,3	0,6	4,4	5,3	6	67	1
Bh	5,3	4,9	0,3		0,02	0,02	0,3	0,2	7,5	8,0	4	40	< 1
Bsm1	5,4	5,3	0,2		0,03	0,02	0,3	0	5,7	6,0	5	0	< 1
Bsm2	5,3	5,4	0,3		0,02	0,03	0,4	0	3,1	3,5	11	0	< 1

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d=1,47 g/kg					SiO ₂ Al ₂ O ₃	SiO ₂ R ₂ O ₃	Al ₂ O ₃ Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equivalente de CaCO ₃ %	Equivalente de umidade g/100g
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	(Ki)	(Kr)				
A	13,6	0,8	16	21	21	6	2,4	0,1	1,70	1,43	5,42	1	-	6
E	7,1	0,5	14	28	27	4	3,3	0,1	1,76	1,61	10,60	1	-	5
EB	8,7	0,5	17	53	68	6	5,9	0,1	1,32	1,25	17,55	1	-	11
Bh	16,2	0,6	27	47	77	10	9,3	0,2	1,04	0,96	11,98	1	-	20
Bsm1	13,7	0,5	27	145	187	99	7,5	0,2	1,32	0,99	2,96	1	-	19
Bsm2	6,1	0,3	20	199	201	30	6,5	0,1	1,68	1,54	10,48	1	-	16

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 76

Fonte - Embrapa Solos- Nordeste/ Embrapa Tabuleiros Costeiros

Data - 27/09/1995

Número de campo - P 9

Classificação - PODZOL com duripã A moderado textura média fase floresta subperenifólia relevo plano.

Localização - Campo Experimental de Umbaúba - Pomar de laranja próximo a sede. Município de Umbaúba - SE. 11°27'S e 37°40'W. Folha Boquim.

Situação e declive - Topo plano tabular (0-2% de declividade).

Cobertura vegetal sobre o perfil - Cultura da laranja (15 anos).

Altitude - 145m.

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras. Terciário.

Material originário - Sedimentos arenoargilosos e argiloarenosos.

Pedregosidade - Não pedregoso.

Rochosidade - Não rochoso.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano a suave ondulado.

Erosão - Ausente.

Drenagem - Imperfeitamente a mal drenado.

Vegetação primária - Floresta subperenifólia.

Uso atual - Cultivo da Laranja.

Clima (classificação de Köppen) - As' - tropical chuvoso com verão seco.

Descrito e coletado por - José Coelho de Araújo Filho e Lúcia Raquel Q. Nogueira.

- Ap 0 - 17cm; bruno-acinzentado-escuro (10YR4/2, úmido); areia franca; fraca pequena a média blocos subangulares; muito friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- A1 17 - 45cm; bruno-acinzentado (10YR 5/2, úmido); franco-argiloarenosa; fraca pequena a média blocos angulares e subangulares com aspecto maciço coeso; friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- A2 45 - 70cm; bruno-claro-acinzentado (10YR 6/3, úmido); franco-argiloarenosa; fraca pequena a média blocos subangulares com aspecto maciço poroso; friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição abrupta e ondulada (12-30cm).
- B/A 70 - 120cm; amarelo-claro-acinzentado (2,5Y 7/4, úmido), mosqueado comum, médio e distinto, bruno amarelado (10 YR 5/8, úmido) e comum, médio a grande distinto, cinzento-brunado-claro (10YR 6/2, úmido); franco-argiloarenosa; maciça muito coesa em estruturas descontínuas, englobando partes maciças porosas (lamelas); extremamente firme englobando lamelas friáveis, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição abrupta e ondulada (40-60cm).
- Bsm1 120 - 180cm; amarelo-claro-acinzentado (2,5Y 7/4, úmido); mosqueado abundante, grande, distinto, amarelo avermelhado (7,5 YR 6/8, úmido) e comum, médio a grande, proeminente, bruno forte (7,5YR 4/6, úmido); franco-arenosa; maciça muito coesa em estrutura descontínua englobando partes maciças porosas; extremamente firme englobando partes muito friáveis; não plástico e não pegajoso; transição difusa e plana.
- Bsm2 180-200cm+; amarelo-claro-acinzentado (2,5Y 7/4, úmido); mosqueado pouco médio a grande, distinto, amarelo avermelhado (7,5 YR 6/8, úmido) e pouco pequeno a médio, proeminente, bruno forte (7,5 YR 4/6, úmido); franco-arenosa; maciça porosa englobando partes maciças muito coesas; muito friável englobando partes extremamente firmes; não plástico e não pegajoso.

Raízes - Comuns finas ao longo do perfil

Observações:

- Muitos poros pequenos e poucos médios ao longo dos horizontes Ap, A1 e A2; poros comuns pequenos nas lamelas entremeadas com material sem poros visíveis nos horizontes B/A e Bsm2; poucos poros pequenos entremeados com material sem poros visíveis no horizonte Bsm1;
- No horizonte B/A (70-120cm), a coloração cinzento-brunado-claro (10YR 6/2, úmido) ocorrem como lamelas de material do horizonte sobrejacente;
- Na transição entre os horizontes B/A e Bsm1, ocorre uma linha de concreções ferruginosas de coloração bruno-avermelhado-escuro (2,5 YR 3/4, úmido), com espessura média de 1 a 4 cm, extremamente firme;
- No horizonte Bsm1 (120-180cm), os mosqueados de coloração bruno-forte (7,5 YR 4/6, úmido) e amarelo-avermelhado (7,5 YR 6/8, úmido) diminuem com a profundidade.

PERFIL 76

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Argila 0,002-0,005 mm	Argila 0,005-0,02 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Partículas	Global
Ap	0-17	0	0	100	50	32	6	12	-	-	0,50	-	-
A1	17-45	0	0	100	44	27	9	20	-	-	0,45	-	-
A2	45-70	0	0	100	33	28	11	28	-	-	0,39	-	-
B/A	70-120	0	0	100	37	23	17	23	-	-	0,74	-	-
Bsm1	120-180	0	0	100	41	27	23	9	-	-	2,56	-	-
Bsm2	180-200 ⁺	0	0	100	31	31	25	13	-	-	1,92	-	-

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺		Al ⁺⁺⁺ + H ⁺				
			cmol.kg ⁻¹							%	cmol.kg ⁻¹	%
Ap	3,7	-	0,4	0,0	0,04	0,04	0,48	4,4	4,88	10	0,7	59
A1	3,9	-	0,5	0,1	0,03	0,03	0,66	4,7	5,36	12	0,7	51
A2	4,1	-	0,2	0,0	0,05	0,02	0,27	5,7	5,97	5	0,9	77
B/A	4,1	-	0,1	0,0	0,04	0,01	0,15	8,7	8,85	2	0,6	80
Bsm1	4,0	-	0,1	0,0	0,03	0,01	0,14	7,0	7,14	2	0,3	68
Bsm2	4,0	-	0,1	0,0	0,03	0,01	0,14	4,4	4,54	3	0,3	68

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mg.kg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	11,4	-	-	19,6	3,2	0,8	-	-	-	-	-	-
A1	12,1	-	-	20,8	1,7	0,6	-	-	-	-	-	-
A2	9,0	-	-	15,5	0,6	0,3	-	-	-	-	-	-
B/A	19,3	-	-	33,2	0,3	0,1	-	-	-	-	-	-
Bsm1	12,8	-	-	22,0	0,2	0,1	-	-	-	-	-	-
Bsm2	6,7	-	-	11,5	<0,1	0,2	-	-	-	-	-	-

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 77

Fonte - Embrapa/PAPP - SE

Data - 26/08/1987

Número de campo - 38 SE-PAPP

Classificação - PODZOL com duripã A fraco textura arenosa fase transição floresta subperenifólia/cerrado relevo plano

Localização - Estrada Arauá - Estância, via Fazenda Progresso, distante 15km de Arauá e 8,5km da estrada Arauá - Estância (via asfalto). Município de Arauá, Estado de Sergipe. 11°17'S e 37°33'W. Folha Boquim.

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Trincheira em área plana, com 0 a 3% de declive. Mandioca e coqueiro.

Altitude - 130 m.

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras. Terciário.

Material originário - Materiais arenosos provenientes da alteração dos referidos sedimentos.

Pedregosidade - Não pedregosa.

Rochosidade - Não rochosa.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano e suave ondulado.

Erosão - Laminar ligeira.

Drenagem - Imperfeitamente drenado.

Vegetação primária - Transição floresta subperenifólia/cerrado, com murici, sapucaia, jitaí, sucupira, ingá-porco, araticum, araçá, mangabeira, joão-mole, biribeira, umbaúba, sambaíba, barbatimão e maçaranduba.

Uso atual - Mandioca e coqueiro.

Descrito e coletado por - O. F. Lopes e A.Q. Sobrinho.

- Ap1 0-20cm; bruno-escuro (10YR 4/3, úmido) e bruno (10YR 5/3, seco); areia; grãos simples; solto, solto, não plástico e não pegajoso; transição plana e clara.
- Ap2 20-41cm; bruno (10YR 5/3, úmido) e bruno-claro-acinzentado (10YR 6/3, seco), areia; grãos simples; solto, solto, não plástico e não pegajoso; transição plana e clara.
- A 41-63cm; bruno (10YR 5/3, úmido); areia; fraca pequena e média blocos subangulares e grãos simples; muito friável, não plástico e não pegajoso; transição plana e gradual.
- E1 63-95cm; bruno-amarelado-claro (10YR 6/4, úmido); areia; fraca pequena e média blocos subangulares e grãos simples; muito friável, não plástico e não pegajoso; transição plana e difusa.
- E2 95-121cm; bruno-amarelado-claro (10YR 6/4, úmido); areia; fraca pequena e média blocos subangulares e grãos simples; muito friável, não plástico e não pegajoso; transição irregular e abrupta.
- Bmx 121-200cm+; bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido); franco-arenosa; maciça; muito firme e partes friáveis, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso.

Raízes - Muitas finas e médias no horizonte Ap1, comuns, finas e médias no Ap2, poucas finas e médias no A e no E1 e raras finas e médias no E2 e no Bmx.

Observações:

- Muitos poros muito pequenos e pequenos nos horizontes Ap1, Ap2 e A, poros comuns muito pequenos e pequenos nos horizontes E1 e E2 e poucos poros muito pequenos e pequenos no horizonte Bmx;
- Presença de lamelas de materiais transportados dos horizontes superiores no Bmx;
- Presença de lâmina de concentração de ferro no Bmx;
- Perfil úmido a partir do horizonte A;
- Presença de carvão nos horizontes Ap1, Ap2 e A;
- Pouca atividade biológica no Ap1.

PERFIL 77

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila 0,05-0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global								
Ap1	0-20	0	0	100	58	36	3	3	2	33	1	2,55	1,64	
Ap2	20-41	0	2	98	57	34	6	3	1	67	2	2,55	1,59	
A	41-63	0	3	97	57	31	8	4	3	25	2	2,59	1,59	
E1	63-95	0	0	100	62	28	8	2	2	0	4	2,57	1,66	
E2	95-121	0	0	100	53	34	11	2	1	50	5,51	2,60	1,68	
Bmx	121-200	4	18	78	39	18	37	6	0	100	6,17	2,51	1,43	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺ cmol.kg ⁻¹	Saturação por Alumínio %
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺						
Ap1	4,4	4,3	0,2	0,1	0,01	0,01	0,3	1,0	1,3	23	0,2	40
Ap2	4,4	4,3	0,2	0,1	0,01	0,01	0,3	1,5	1,8	17	0,2	40
A	5,2	4,4	0,2	0,1	0,01	0,01	0,3	2,1	2,4	13	0,3	50
E1	5,4	4,6	0,2	0,1	0,01	0,01	0,3	1,5	1,8	17	0,2	40
E2	5,5	4,6	0,1	0,1	0,01	0,01	0,2	1,2	1,4	14	0,1	33
Bmx	5,1	4,7	0,2	0,1	0,01	0,01	0,3	5,6	5,9	5	0,1	25

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimi- lável mgkg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponí- vel g/100g	Porosi-dade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap1	2,9	0,2	15	5,0	1	1	0,2	-	3,1	1,1	2,0	36
Ap2	2,3	0,2	12	4,0	<1	1	0,1	-	3,1	1,2	1,93	38
A	4,3	0,2	22	7,4	<1	<1	0,1	-	5,3	2,2	3,19	39
E1	-	-	-	-	<1	1	0,1	-	4,8	1,7	3,12	35
E2	-	-	-	-	<1	1	0,1	-	4,5	1,8	2,69	35
Bmx	-	-	-	-	<1	<1	0,1	-	19,6	10,4	9,15	43

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 78

Fonte - Embrapa/PAPP - SE

DATA - 10/01/1981

Número de campo - P 7

Classificação - PODZOL A fraco textura arenosa fase restinga arbustiva relevo plano.

Localização - Campo Experimental de Itaporanga D'Ajuda - Fazenda Caju - Itaporanga D'Ajuda
- SE. 11°07'S e 37°10'W. Folha Estância.

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Trincheiras em área plana, sob coqueiros.

Altitude - 3,5 m.

Litologia e cronologia - Sedimentos do Holoceno.

Material orgânico - Sedimentos areno-quartzosos.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Relevo local - Plano

Relevo regional - Plano

Erosão - Não aparente

Drenagem - Excessivamente drenado

Vegetação primária - Restinga arbustiva.

Uso atual - Cultura de coco da Bahia.

Descrito e coletado por - Fernando B. R. e Silva e Heráclito F.R. de Melo Filho.

- A 0 - 15cm, cinzento-escuro (10YR 4/1, úmido) e branco (10 YR 8/1, seco); areia; grãos simples; solto, solto, não plástico e não pegajoso; transição plana e gradual.
- E 15 - 130 cm, bruno-acinzentado (10 YR 5/2, úmido) e cinzento-brunado-claro (10 YR 6/2, seco); areia; grãos simples; solto, solto, não plástico e não pegajoso; transição plana e clara.
- Bs 130 - 150 cm, cinzento-escuro (10 YR 4/1, úmido) e bruno (10 YR 5/3,5 seco); areia; grãos simples; solto, solto, não plástico e não pegajoso.

Raízes - Comuns muito finas e finas no A e E; e comuns muito finas, finas e médias no Bs.

Observações:

- Muitos poros muito pequenos em todo o perfil;
- Depois do Bs tem-se outro horizonte claro e uma nova acumulação.

4.7 – Plintossolos

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 79

Fonte - Embrapa Solos - Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Data - 16/03/1995

Número de campo - P6

Classificação - PLINTOSSOLO ÁLICO abrupto A moderado textura média/muito argilosa fase epipedregosa campo cerrado relevo ondulado.

Localização - Margem da estrada de barro entre Caueira e Itaporanga D'Ajuda. 11°09'S e 37°14'W. Folha Estância.

Situação e declive - Terço inferior de encosta.

Cobertura vegetal sobre o perfil - Campo cerrado

Altitude - 60m.

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Sedimentos argiloarenosos.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Relevo local - Suave ondulado.

Relevo regional - Suave ondulado.

Erosão - Laminar moderada e severa

Drenagem - Moderadamente drenado.

Vegetação primária - Campo cerrado.

Uso atual - Sem utilização.

Clima (Classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

Descrito e coletado por - José Coelho de Araújo Filho e Lúcia Raquel Q. Nogueira.

- A 0-08cm; bruno-escuro (7,5YR 3/4, úmido), franco-arenosa; fraca pequena a média blocos subangulares e granular; ligeiramente duro, friável a firme, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- Btf 08-38cm; vermelho-amarelado (5YR 4/6, úmido), mosqueado comum, pequeno e distinto, vermelho (10R 4/8, úmido); muito argilosa; moderada pequena a média blocos subangulares e subangulares; cerosidade pouca e fraca; duro, friável a firme, muito plástico e muito pegajoso; transição gradual e plana.
- Cf 38 - 70cm+; vermelho (5YR 4/6, úmido), mosqueado abundante, grande e difuso vermelho(10R 4/6, úmido) e comum, grande e proeminente, bruno-amarelado claro (10R6/4, úmido); muito argilosa; moderada muito pequena a média blocos subangulares; duro, friável a firme, muito plástico e muito pegajoso; transição difusa e plana.

Raízes - Poucas finas no A e no Btf, ausentes no Cf

Observações:

- Muitos poros pequenos e poucos médios no horizonte Ap, muitos poros pequenos em Bt e poros comuns pequenos em Cf;
- Plintita próximo de 12% no horizonte Btf;
- Ocorrem concreções de ferro e pedregosidade apenas no horizonte superficial.

PERFIL 79

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Carga elétrica mg/kg	Carga elétrica mg/kg	Densidade g/cm ³		
Símbolo	Profundidade Cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm			Partículas	Global	
A	0-8	0	0	100	19	57	11	13	-	-	0,85	2,50	1,49
Bt	8-38	0	0	100	6	20	11	63	-	-	0,17	2,53	1,35
Cf	38-70	0	0	100	5	23	11	61	-	-	0,18	2,59	1,51

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor	Acidez Extraível	Valor	Valor	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	S	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	T	V		
	cmolc.kg ⁻¹						%		%		cmolc.kg ⁻¹	%
A	5,37	-	1,41	0,79	0,19	0,32	4,91	2,6	7,51	65	0,06	1,21
Bt	3,81	-	0,31	0,30	0,33	0,07	1,01	5,4	6,41	16	2,63	72,25
Cf	4,11	-	0,62	0,26	0,14	0,06	1,07	3,6	4,67	23	1,18	52,44

Horizonte	C %	N %	C/N	Matéria Orgânica %	P Assimilável mg.kg ⁻¹	Saturação por sódio %	CE. Extrato Saturado 25° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100m ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
A	15,8	-	-	28	20,38	2,53	-	-	-	-	-	40
Bt	3,5	-	-	6	1,24	5,15	-	-	-	-	-	47
Cf	3,5	-	-	6	1,18	2,99	-	-	-	-	-	42

Relação textural = 4,80

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 80

Fonte - Embrapa Solos - Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Data - 01/10/1996

Número de campo - E 7

Classificação - PLINTOSSOLO EUTRÓFICO A moderado textura média/argilosa fase floresta subperenifólia relevo plano.

Localização - Estrada Rua da Palha - Pedra furada, a 2,0km da Rua da Palha ou 7,0km da BR 101. 11°20'S e 37°25'W. Folha Estância.

Situação e declive - Superfície plana baixa com 0-3% de declive.

Cobertura vegetal sobre o perfil - Gramíneas em geral, vassourinha, mata pasto e mentrasto.

Altitude - 5m.

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Sedimentos argiloarenosos.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano.

Erosão - Não aparente.

Drenagem - Moderada a imperfeitamente drenado.

Vegetação primária - Floresta subperenifólia/cerrado.

Uso atual - Cultura do coqueiro.

Clima (Classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

Descrito e coletado por - José Coelho de Araújo Filho.

- Ap 0-13cm; bruno (10YR 5/3, úmido), franco-arenosa; fraca pequena a média blocos subangulares; muito friável, ligeiramente plástico e não pegajoso; transição clara e plana.
- A 13-40cm; bruno-amarelado (10YR 5/4, úmido); franco-arenosa; fraca pequena a média blocos subangulares e parte maciça porosa; muito friável, ligeiramente plástico e não pegajoso; transição difusa e plana.
- AB 40-65cm; bruno-amarelado-claro (10YR 6/4, úmido), franco-argiloarenosa; fraca pequena a média blocos subangulares e parte maciça porosa; muito friável, plástico e ligeiramente pegajoso; transição difusa e plana.
- BA 65 - 120cm; bruno muito claro-acinzentado (10YR 7/4, úmido), mosqueado pouco médio e distinto, bruno-forte (7,5 YR 5/6 , úmido); franco-argiloarenosa; fraca pequena a média blocos subangulares e parte maciça porosa; ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição difusa e plana.
- Btf 120 - 160cm; bruno muito claro-acinzentado (10YR 7/4, úmido), mosqueado abundante, médio e proeminente, vermelho-escuro (2,5YR 3/6, úmido), argila; muito plástico e pegajoso.

Observações:

- Muitos poros pequenos e poucos médios nos horizontes Ap, A e AB1;
- Solo descrito através de tradagem a partir de 65cm de profundidade;
- Solo úmido desde a superfície.

PERFIL 80

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Argila 0,05-0,002 mm	Argila 0,20-0,05 mm	Densidade g/cm ³	Global
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm					
Ap	0-13	0	0	100	18	57	17	8	-	-	2,15	-	-
A	13-40	0	0	100	14	55	19	12	-	-	1,61	-	-
AB1	40-65	0	0	100	12	51	20	17	-	-	1,19	-	-
AB2	65-120	0	0	100	12	46	22	20	-	-	1,09	-	-
Bt1	120-160*	0	0	100	8	33	18	41	-	-	0,44	-	-

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	T	V	cmol.kg ⁻¹	%	
	cmol.kg ⁻¹											cmol.kg ⁻¹
Ap	6,2	-	3,8	0,4	0,06	0,07	4,33	2,0	6,33	68	0,0	0,00
A	6,2	-	3,1	0,3	0,07	0,07	3,54	1,4	4,94	72	0,1	2,75
AB1	6,1	-	4,0	0,3	0,06	0,04	4,40	1,7	6,10	72	0,1	2,22
AB2	6,2	-	3,5	0,4	0,06	0,07	4,03	1,6	5,63	72	0,0	0,00
Bt1	5,4	-	0,5	6,5	0,09	0,11	7,20	1,3	8,50	85	0,1	1,37

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mg.kg ⁻¹	Saturação por sódio %	CE. Extrato Saturado 25° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	8,6	-	-	14,8	26,3	0,95	-	-	-	-	-	-
A	3,8	-	-	6,5	2,1	1,42	-	-	-	-	-	-
AB1	3,3	-	-	5,7	1,2	0,98	-	-	-	-	-	-
AB2	1,5	-	-	2,6	0,5	1,07	-	-	-	-	-	-
Bt1	3,7	-	-	6,3	0,4	1,25	-	-	-	-	-	-

Relação textural = 2,50

4.8 - Brunizéns Avermelhados

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 81

Data - 23/08/1996

Fonte - Embrapa Solos-Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Número de campo - P2C

Classificação - BRUNIZEM AVERMELHADO textura média/argilosa fase floresta subcaducifólia relevo suave ondulado.

Localização - Estrada secundária que parte da estrada asfaltada (Japaratuba - Pirambu), distante 4,4 km de Japaratuba e cerca de 300 metros a direita desta. Município de Japaratuba. Estado de Sergipe. 10°38` S e 36°55` W. Folha Japaratuba.

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Corte de estrada em terço inferior de elevação, com 3 a 8% de declive. Pastagem de capim braquiária.

Altitude - 25 m.

Litologia e cronologia - Calcário. Grupo Sergipe. Membro Maruim - Cretáceo.

Material originário - Materiais argiloarenosos proveniente da alteração do calcário.

Pedregosidade - Não pedregoso.

Rochosidade - Não rochoso.

Relevo local - Suave ondulado.

Relevo regional - Suave ondulado e ondulado.

Erosão - Laminar moderada.

Drenagem - Moderadamente drenado.

Vegetação primária - Floresta subcaducifólia.

Uso atual - Pecuária de bovino de corte, com pastagem de capim braquiária.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco

Descrito e coletado por - O.F. Lopes e M.B. de Oliveira Neto.

- Ap 0-30 cm; preto (10YR 2,5/1, úmido); franco-argiloarenosa; moderada muito pequena a média blocos subangulares; friável, plástico e pegajoso; transição plana e abrupta.
- Bt1 30-55 cm; bruno-acinzentado-escuro (2,5YR 4/2, úmido); muito argilosa; moderada pequena e média blocos subangulares; cerosidade comum e moderada; firme, muito plástico e muito pegajoso; transição plana e clara.
- Bt2 55-90 cm; bruno-oliváceo-claro (2,5YR 5/4, úmido); muito argilosa; moderada pequena e média blocos angulares e subangulares; cerosidade comum e moderada; firme, muito plástico e pegajoso.

Raízes - Muitos finas, médias e grossas no Ap; poucas e finas no Bt1 e Bt2.

Observações

- Muitos poros muito pequenos e pequenos no Ap e poucos poros muito pequenos e pequenos nos horizontes Bt1 e Bt2;
- O perfil estava bastante úmido, coleta feita após chuva;
- Pecuária de bovino de corte (Nelore), na área.

PERFIL 81

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Argila 0,05-0,002 mm	Argila 0,20-0,05 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Partículas	Global
Ap	0-30	0	0	100	28	23	24	25	-	-	0,96	-	-
Bt1	30-55	0	0	100	24	21	20	35	-	-	0,57	-	-
Bt2	55-90	0	0	100	23	20	47	10	-	-	4,70	-	-

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor	Acidez Extraível	Valor	Valor	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	S	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	T	V		
	cmol.kg ⁻¹						%			cmol.kg ⁻¹	%	
Ap	6,1	-	10,6	3,10	0,17	0,20	14,07	8,70	22,77	62	0,0	0,0
Bt1	6,2	-	11,0	3,70	0,13	0,21	15,04	3,60	18,64	81	0,0	0,0
Bt2	6,7	-	11,4	3,60	0,13	0,16	15,29	0,20	15,49	99	0,0	0,0

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mg.kg ⁻¹	Saturação por sódio %	CE. Extrato Saturado 25° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	35,0	-	-	60,4	1,20	0,75	-	-	-	-	-	-
Bt1	12,3	-	-	21,2	0,70	0,70	-	-	-	-	-	-
Bt2	2,9	-	-	4,0	0,50	0,84	-	-	-	-	-	-

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 82

Data - 30/09/1996

Fonte - Embrapa Solos-Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Número de campo - E 6

Classificação - BRUNIZEM AVERMELHADO vértico textura argilosa fase floresta subcaducifólia relevo suave ondulado.

Localização - Aproximadamente 100m do lado direito da BR 101 no sentido Maruim - Carmópolis a 3,0km de Maruim, após a ferrovia, Município de Maruim. 10°43'S e 37°41'W. Folha Japarutuba.

Situação e declive - Topo de suave elevação com 3-6% de declive.

Cobertura vegetal sobre o perfil - Gramíneas, jurubeba, maliça entre outras.

Altitude - 50m.

Litologia e cronologia - Calcário da Formação Riachuelo - Cretáceo Superior.

Material originário - Produto da alteração das rochas supracitadas.

Pedregosidade - Não Pedregoso.

Rochosidade - Não Rochoso.

Relevo local - Suave ondulado.

Relevo regional - Suave ondulado a ondulado.

Erosão - Laminar ligeira.

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação primária - Floresta subcaducifólia.

Uso atual - Cultura da cana-de-açúcar e pastagem.

Clima - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

Descrito e coletado por - José Coelho de Araújo Filho.

- Ap 0-24m; preto (10YR 2/1, úmido); argilassiltosa; moderada a forte, pequena a média blocos angulares e subangulares; duro, firme, muito plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- Biv 24-49cm; bruno-amarelado (10YR 5/4, úmido); franco-argilossiltosa moderada média a grande prismática composta por blocos grandes angulares; slickensides poucos e fracos; firme, muito plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- C 49-80cm; bruno-oliváceo-claro (2,5Y 6/4, úmido); franco-siltosa; fraca pequena a média blocos angulares e subangulares; friável a firme, muito plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- Cr 80 - 100cm; Rocha calcária mole, esfarelada e parte bastante alterada com mosqueados amarelos e brancos.

Observações:

- Muitos poros pequenos e comuns médios no horizonte Ap; muitos poros pequenos e poucos médios nos horizontes Biv e C;
- Solo descrito e coletado úmido;
- A matéria orgânica do horizonte Ap penetra pelas grandes manchas do horizonte Biv e parte do C;
- O horizonte Cr não foi coletado.

PERFIL 82

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Carga elétrica	Carga elétrica	pH	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm					Partículas	Global
Ap	0-24	0	0	100	7	9	43	40	-	-	1,07	-	-	
Biv	24-49	0	0	100	4	6	51	39	-	-	1,31	-	-	
C	49-80	0	0	100	11	7	74	8	-	-	8,75	-	-	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor	Acidez Extraível	Valor	Valor	Al ⁺⁺⁺	Saturação por Alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	S	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	T	V	cmol.kg ⁻¹	%
							cmol.kg ⁻¹					
Ap	5,8	-	16,3	8,2	0,15	0,18	24,83	4,8	29,63	84	0,0	0,0
Biv	6,4	-	19,6	12,7	0,16	0,19	32,65	1,1	33,75	97	0,0	0,0
C	6,9	-	11,5	14,3	0,09	0,04	25,93	0,3	26,23	99	0,0	0,0

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mg.kg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	44,5	-	-	76,5	2,9	0,60	-	-	-	-	-	-
Biv	13,1	-	-	22,5	6,2	0,56	-	-	-	-	-	-
C	4,5	-	-	7,7	0,2	0,15	-	-	-	-	-	-

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 83

Data - 24/08/1987

Fonte - Embrapa/PAPP-SE

Número de campo - 34 SE-PAPP

Classificação - BRUNIZÉM AVERMELHADO abrupto vértico solódico textura média/argilosa fase floresta caducifólia relevo ondulado.

Localização - Estrada Arauá - Estância, distante 3,1km de Arauá. Município de Arauá, Estado de Sergipe. 11°37'S e 37°17'W. Folha Boquim.

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Corte de estrada em terço médio de encosta, com 8 a 20% de declividade. Formação secundária de floresta caducifólia (capoeira).

Altitude - 70 m.

Litologia e cronologia - Complexo de rochas granulíticas do Pré-cambriano C.

Material originário - Materiais argiloarenosos provenientes da alteração dos granulitos.

Pedregosidade - Não pedregosa.

Rochosidade - Não rochosa.

Relevo local - Ondulado.

Relevo regional - Suave ondulado a ondulado.

Erosão - Laminar moderada.

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação primária - Floresta caducifólia.

Uso atual - Em outras áreas, pastagem de capim braquiária. No local, capoeira.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

Descrito e coletado por - O.F. Lopes e A.Q. Sobrinho.

- Ap 0-20cm; bruno-acinzentado muito escuro (10YR 3/2, úmido) e bruno-escuro (10YR 4/3, seco); franco-argiloarenosa; moderada muito pequena e pequena granular e moderada pequena e média blocos subangulares e angulares; ligeiramente duro, friável, plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e clara.
- 2Bt1 20-40cm; bruno-avermelhado-escuro (2,5YR 3/4, úmido) e bruno-avermelhado-escuro (2,5YR 3/4, seco); argila; forte muito pequena a média blocos angulares; cerosidade comum e forte; ligeiramente duro, firme, muito plástico e pegajoso; transição plana e gradual.
- 2Bt2 40-64cm; vermelho-escuro (2,5YR 3/6, úmido); mosqueado comum pequeno e médio e distinto, bruno (7,5YR 5/4, úmido); muito argiloso; moderada pequena e média blocos angulares; cerosidade abundante e forte; firme, muito plástico e pegajoso; transição plana e clara.
- 2BCvn 64-85cm+; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido); argila; moderada média e grande blocos angulares; firme, muito plástico e pegajoso.

Raízes - Muitas finas, médias e grossas no horizonte Ap, comuns, finas, médias e grossas no Bt1, poucas finas, médias e grossas no Bt2 e raras finas, médias e grossas no 2BCn.

Observações:

- Muitos poros muito pequenos e pequenos, poucos médios e grandes no Ap, poros comuns muito pequenos e pequenos, poucos médios e grandes no 2Bt1 e poucos poros muito pequenos e pequenos no 2Bt2 e 2BCvn;
- Presença de “slikensides” no 2BCvn;
- Atividade biológica intensa no Ap;
- Perfil úmido a partir do 2Bt2.

PERFIL 83

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global								
Ap	0-20	0	10	90	35	31	11	23	16	30	0,48	2,54	1,34	
2Bt1	20-40	0	1	99	13	11	18	58	45	22	0,31	2,49	1,25	
2Bt2	40-64	0	0	100	6	5	26	63	49	22	0,41	2,61	1,22	
2BCvn	64-85	0	0	100	8	9	33	50	46	8	0,66	2,51	1,31	

Horizonte	PH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺ cmolkg ⁻¹	Saturação por alumínio %
	Água	KClN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺						
			cmolckg ⁻¹							%	cmolkg ⁻¹	%
Ap	4,7	4,2	2,5	2,8	0,15	0,10	5,6	5,7	11,3	50	0,2	3
2Bt1	5,0	4,4	2,1	3,3	0,26	0,02	5,7	4,0	9,7	59	0,1	2
2Bt2	4,9	4,4	1,5	6,1	0,84	0,02	8,5	4,5	13,0	65	0,2	2
2BCvn	5,3	4,2	2,6	17,2	3,12	0,04	23,0	4,1	27,1	85	0,2	1

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimi- lável mgkg ⁻¹	Saturação por sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	18,2	1,3	14	31,4	1	1	0,43	-	18,4	10,9	7,5	47
2Bt1	11,2	0,8	14	19,3	< 1	3	0,16	-	30,0	19,4	10,6	50
2Bt2	6,2	0,5	12	10,7	< 1	7	0,61	-	35,2	24,1	11,1	53
2BCvn	-	-	-	-	< 1	12	0,20	-	45,3	24,1	21,2	48

Relação textural = 2,63

4.9 - Cambissolos

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 84

Fonte - Embrapa Solos-Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Data - 20/06/1997

Número de Campo - 02

Classificação - CAMBISSOLO Tb ÁLICO A proeminente textura média fase floresta subcaducifólia relevo suave ondulado.

Localização - Fazenda Jaguaribe, Município de Siriri. 10°36'S e 37°11'W . Folha Aracaju.

Situação e declive - Terço inferior de encosta de modelado suave ondulado.

Cobertura vegetal sobre o perfil - Gramíneas - Capim pangola.

Altitude - 120 m.

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras-Terciário com influência de siltitos da Formação Riachuelo do Cretáceo Superior.

Material originário - Sedimentos argiloarenosos.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Relevo local - Plano a suave ondulado.

Erosão - Ausente.

Drenagem - moderadamente drenado.

Vegetação primária - Floresta subcaducifólia

Uso atual - Pastagem.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical úmido com verão seco.

Descrito e coletado por - Lúcia Raquel Q. Nogueira e José Coelho de Araújo Filho.

- Ap 0 - 25 cm; bruno-acinzentado muito escuro (10YR 3/2, úmido); franco-siltosa; moderada pequena a média granular; muito friável, plástico e pegajoso, transição difusa e plana.
- A1 25 - 67 cm; bruno-escuro (10YR 3/3, úmido); franco-siltosa; moderada pequena a média blocos subangulares; muito friável, plástico e pegajoso; transição difusa e plana.
- Bi 67 - 124cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido); franco-siltosa; moderada, pequena a média blocos angulares e subangulares, muito friável, plástico e pegajoso, transição clara e plana.
- C 124 - 200cm+; coloração variegada. cinzento-claro (10 YR 7/2, úmido) e vermelho (2,5 YR 4/8); franca; moderada pequena a média blocos angulares e subangulares; friável, plástico e pegajoso.

Raízes - Abundantes finas e médias no Ap, comuns finas em A₁ e AB, poucas finas no Bi, ausentes no BC.

Observações:

- Muitos poros pequenos e médios no horizonte Ap e poros comuns pequenos no horizonte A1; comuns pequenos e muito pequenos no horizonte Bi e C;
- Este solo constitui inclusão na área mapeada;
- Perfil úmido por ocasião da descrição e amostragem, não tendo sido possível descrever a consistência a seco.

PERFIL 84

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Cár. org. < 0,002 mm	% Silte + Argila	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Partículas	Global
Ap	0-25	0	0	100	6	20	54	20	11	45	2,70	2,25	1,30
A1	25-67	0	0	100	7	17	58	18	8	56	3,22	2,54	1,32
Bi	67-124	0	0	100	9	23	54	14	6	57	3,86	2,54	1,47
C	124-200+	0	0	100	10	28	42	20	9	55	2,10	2,57	1,54

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por Alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺		Al ⁺⁺⁺ + H ⁺				
	cmol.kg ⁻¹							%	cmol.kg ⁻¹	%		
Ap	4,5	4,0	1,41	0,51	0,08	0,15	2,15	6,19	8,34	26	0,32	12,90
A1	4,4	3,8	1,51	1,41	0,03	0,02	2,97	6,10	9,07	33	1,80	37,70
Bi	4,2	3,6	0,30	0,30	0,01	0,02	0,63	4,34	4,97	13	1,86	74,70
C	4,6	3,8	0,30	0,20	0,01	0,01	0,52	2,20	2,72	19	1,21	69,90

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mg.kg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturação 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	28,4	2,0	14,20	49,0	1	1,0	0,81	-	22,2	10,6	11,6	42
A1	11,7	1,2	9,75	20,2	< 1	0,3	0,20	-	22,8	9,2	13,6	48
Bi	4,7	0,5	9,40	8,1	< 1	0,2	0,18	-	17,5	5,6	11,9	42
C	2,6	0,3	8,67	4,1	< 1	0,4	0,19	-	14,4	7,3	7,1	40

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 85

Fonte - Embrapa Solos-Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Data - 20/06/1997

Número de Campo - 03

Classificação - CAMBISSOLO Tb ÁLICO A moderado textura média fase floresta subcaducifólia relevo suave ondulado.

Localização - Fazenda Jaguaribe, Município de Siriri. 10°36'S e 37°11'W . Folha Aracaju.

Situação e declive - Terço médio de encosta de modelado suave ondulado.

Cobertura vegetal sobre o perfil - Gramíneas - Capim pangola.

Altitude - 122 m.

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras do Terciário com influência de siltitos da Formação Riachuelo do Cretáceo Superior.

Material originário - Sedimentos argiloarenosos.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Relevo local - Plano a suave ondulado.

Erosão - Ausente.

Drenagem - moderadamente drenado.

Vegetação primária - Floresta subcaducifólia

Uso atual - Pastagem.

Clima (classificação de Köppen) - As⁺ - Tropical úmido com verão seco.

Descrito e coletado por - Lúcia Raquel Q. Nogueira e José Coelho de Araújo Filho.

- Ap 0 - 20 cm; bruno-acinzentado (10YR 5/2, úmido); franca; moderada pequena a média granular; muito friável, plástico e pegajoso, transição difusa e plana.
- A1 20 - 37 cm; bruno-escuro (10YR 3/3, úmido); franca; moderada pequena a média blocos subangulares; muito friável, plástico e pegajoso; transição difusa e plana.
- AB 37 - 71cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido); franca; moderada, pequena a média blocos angulares e subangulares, muito friável, plástico e pegajoso, transição difusa e plana.
- Bi 71 - 130cm; bruno-amarelado (10 YR 5/6, úmido); franca; moderada pequena a média blocos angulares e subangulares; friável, plástico e pegajoso; transição difusa e plana.
- BC 130 - 200cm+; amarelo-brunado (10 YR 6/6, úmido) mosqueado pouco, pequeno e proeminente, vermelho (2,5YR 4/8, úmido) e pouco pequeno e proeminente, cinzento-claro (10YR 7/2) ; franca; moderada pequena a média blocos angulares e subangulares, com partes maciço coesas; friável, plástico e pegajoso.

Raízes - Abundantes finas e médias no Ap, comuns finas em A₁ e AB, poucas finas no Bi, ausentes no BC.

Observações:

- Muitos poros pequenos e médios no horizonte Ap e poros comuns pequenos em A1, AB e Bi; comuns pequenos e muito pequenos no horizonte BC;
- Este solo constitui inclusão na área mapeada;
- Perfil úmido por ocasião da descrição e amostragem, não tendo sido possível descrever a consistência a seco;
- Abaixo de 130 cm, ocorre infiltração de material escurecido (coloração bruno forte, 7,5 YR 5/8, úmido).

PERFIL 85

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm %	Silte 0,05-0,002 mm %	Areia fina 0,20-0,05 mm %	Areia grossa 2-0,20 mm %	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm					Partículas	Global
Ap	0-20	0	0	100	12	30	42	16	7	56	2,63	2,35	1,36	
A1	20-37	0	0	100	13	31	38	18	5	72	2,11	2,39	1,35	
AB	37-71	0	0	100	12	31	35	22	9	59	1,59	2,42	1,37	
Bi	71-130	0	0	100	11	28	37	24	9	63	1,54	2,58	1,40	
BC	130-200	0	0	100	12	29	33	26	8	69	1,27	2,68	1,42	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por Alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺		Al ⁺⁺⁺ + H ⁺				
	cmol.kg ⁻¹						%	cmol.kg ⁻¹	%			
Ap	5,2	4,4	1,62	1,21	0,05	0,12	3,00	3,54	6,54	46	0,13	4,15
A1	4,1	3,7	0,91	0,30	0,01	0,02	1,24	5,53	6,77	18	1,33	51,70
AB	4,0	3,7	0,51	0,20	0,01	0,01	0,73	4,64	5,37	14	1,47	66,80
Bi	4,0	3,6	0,30	0,20	0,01	0,01	0,52	3,70	4,22	12	1,39	72,70
BC	4,2	3,7	0,30	0,10	0,01	0,01	0,42	2,86	3,28	13	1,41	77,00

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mg/kg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturação 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	18,4	1,8	10,22	31,7	1	0,8	0,73	-	15,9	8,5	7,4	42
A1	12,1	1,2	10,08	20,9	1	0,1	0,43	-	15,4	7,9	7,5	43
AB	10,4	1,1	9,45	17,9	< 1	0,2	0,30	-	15,6	8,2	7,4	43
Bi	5,4	0,6	9,00	9,3	< 1	0,2	0,30	-	15,2	8,6	6,6	46
BC	4,2	0,5	8,40	7,2	< 1	0,3	0,18	-	16,1	9,3	6,8	47

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 86

Número de campo: E 04

Fonte: Embrapa Solos-Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Data: 28/09/1996

Classificação: CAMBISSOLO Ta EUTRÓFICO A moderado textura argilosa fase floresta subcaducifólia relevo suave ondulado.

Localização: Estrada de Siriri, que parte próxima da Vale do Rio Doce, a 1,8 km da BR 101. 10°39'S e 37°03'W. Folha Aracaju.

Situação e declive: Terço superior de encosta com 4 a 6% de declive

Cobertura vegetal sobre o perfil: Jurubeba, jurema, gramíneas e outras plantas herbáceas de folhas largas.

Altitude: 30m.

Litologia e cronologia: Calcários da Formação Riachuelo - Cretáceo Superior.

Material originário: Produto da alteração das rochas supracitadas.

Pedregosidade: Não pedregoso

Rochosidade: Não rochoso

Relevo local: Suave ondulado.

Relevo regional: Suave ondulado a ondulado.

Erosão: Laminar ligeira.

Drenagem: Bem drenado.

Vegetação primária: Floresta subcaducifólia.

Uso atual: Pastagem.

Clima (Classificação de Köppen): As' - Tropical chuvoso com verão seco.

Descrito e coletado por - José Coelho de Araújo Filho.

- Ap 0-15cm; bruno-acinzentado muito escuro (10YR 3/2, úmido), argilossiltosa; fraca a moderada, pequena a média blocos subangulares e granular; firme, muito plástico e muito pegajoso; transição clara e plana.
- Bi 15-50cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido), argilossiltosa; fraca pequena a média blocos angulares e subangulares; firme, muito plástico e muito pegajoso; transição clara e plana.
- C 50-80cm; bruno-amarelado-claro (2,5Y 6/4, úmido), mosqueado abundante, médio e distinto, cinza claro (5Y 7/2, úmido); franco-siltosa; fraca pequena blocos angulares e subangulares; firme, muito plástico e muito pegajoso.

Observações:

- Poros comuns pequenos e poucos médios no horizonte A e Bi; poros comuns pequenos e poucos médios no horizonte C;
- Solo descrito e coletado úmido;
- Ocorre penetração de matéria orgânica por fendas do horizonte A para o Bi;
- Os Cambissolos da região são normalmente pouco profundos.

PERFIL 86

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				pH	Cátions trocáveis	pH	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Partículas	Global
Ap	0-15	0	0	100	1,40	9,35	47,09	42,16	-	-	1,12	-	-
Bi	15-50	0	0	100	1,55	4,70	52,60	41,15	-	-	1,28	-	-
C	50-80 ⁺	0	0	100	10,47	7,60	79,82	2,11	-	-	37,83	-	-

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	T	V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio	
			cmol.kg ⁻¹						%	cmol.kg ⁻¹	%	
Ap	5,6	-	15,7	9,6	0,28	0,38	25,96	4,8	30,76	84	0,1	0,28
Bi	6,0	-	26,2	9,0	0,32	0,24	35,76	2,6	38,36	93	0,0	0,00
C	7,1	-	19,8	12,4	0,60	0,10	32,90	0,0	32,90	100	0,0	0,00

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mg.kg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturação 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	27,9	-	-	48,0	1,60	0,91	-	-	-	-	-	-
Bi	8,5	-	-	14,6	1,90	0,83	-	-	-	-	-	-
C	4,4	-	-	7,6	1,80	1,82	-	-	-	-	-	-

4.10 – Vertissolos

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 87

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Data - 27/08/1966

Número de campo - 17 SE

Classificação - VERTISOLO A chernozêmico textura argilosa fase floresta subcaducifólia relevo ondulado.

Localização - Variante da BR 101 em direção a Riachuelo, a 8,0km da entrada (lado esquerdo). Município de Laranjeiras. 10°45'S e 37°10'W. Folha Aracaju.

Situação e declividade - Corte de estrada em terço inferior de colina com 8% de declividade.

Formação geológica e Litologia - Calcários, folhelhos e arenitos da Formação Riachuelo – Cretáceo superior.

Material originário - Proveniente da decomposição das rochas supracitadas.

Relevo local - Ondulado.

Relevo regional - Ondulado e forte ondulado, apresentando colinas de topo arredondado e vales em “V”, com vertentes convexas.

Altitude - 40 m.

Drenagem - Imperfeitamente drenado.

Pedregosidade - Não pedregoso.

Rochosidade - Não rochoso

Erosão - Laminar ligeira.

Vegetação local - Formação florestal secundária (capoeira).

Vegetação primária - Floresta subcaducifólia .

Uso atual - Cana-de-açúcar e pastagens de capim sempre-verde.

Clima (Classificação de Köppen) – As' - Tropical chuvoso com verão seco

- Ap 0-20cm; cinzento muito escuro (10YR 3/1, úmido); argila; moderada pequena a média blocos subangulares e moderada média granular; poros comuns pequenos; extremamente duro, firme, muito plástico e muito pegajoso; transição clara e plana.
- AC 20-45cm; coloração variegada composta de bruno muito escuro (10YR 2/2, úmido) e bruno-escuro (7,5YR 3/2, úmido); argila; moderada média prismática composta de moderada pequena a média blocos angulares e subangulares; poucos poros pequenos; extremamente duro, firme, muito plástico e muito pegajoso; transição clara e ondulada.
- Cv1 45-70cm; bruno-avermelhado (5YR 4/4, úmido); mosqueado pouco, pequeno e difuso, vermelho-amarelado (5YR 4/6, úmido) e pouco, pequeno e distinto, bruno-avermelhado-escuro (5YR 2,5/2, úmido); argila; moderada grande prismática (com tendência a paralelepipedica) composta de moderada pequena a média blocos angulares; poucos poros pequenos; extremamente duro, firme, muito plástico e muito pegajoso; transição gradual e plana.
- Cv2 70-90cm+; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido); mosqueado abundante, médio e difuso, bruno-amarelado-escuro (10YR 3/4, úmido) e comum, médio e distinto, vermelho-amarelado (5YR 4/6, úmido); argila; moderada grande prismática e paralelepipedica, composta de moderada pequena a média blocos angulares; poros comuns pequenos; extremamente duro, firme, muito plástico e muito pegajoso.

Raízes - Comuns no Ap, poucas no AC e raras no Cv1 e Cv2.

Observações

- Presença de “slickensides” moderadamente desenvolvidos no horizonte C;
- Concreções escuras, brandas (provavelmente de manganês).

ANÁLISE MINERALÓGICA

- Ap Areias - 65% de quartzo, grãos leitosos, uns com aderência de óxido de ferro; 15% de magnetita, ilmenita e concreções ferruginosas; 20% de detritos.
- AC Areias - 80% de quartzo, grãos hialinos, alguns com aderência de óxido de ferro; 20% de concreções ferruginosas, ilmenita; traços de detritos.
- Cv1 Areias - 90% de quartzo, grãos hialinos, alguns com aderência de óxido de ferro, alguns angulosos; 10% de concreções ferruginosas e ferromanganosas; traços de mica.
- Cascalho - 100% de concreções areno-ferruginosas.
- Cv2 Areias - 85% de quartzo, grãos hialinos e leitosos, uns angulosos, alguns com aderência de óxido de ferro; 10% de concreções argilosas; 5% de concreções ferruginosas.

PERFIL 87

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm	Carga de troca catiônica (cmol _c /kg)	Carga de troca aniónica (cmol _a /kg)	pH _{0,01M CaCl2}	Densidade g/cm ³		Porosidade cm ³ /100cm ³
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm					Partículas	Global	
A _p	0-20	0	0	100	3	13	37	47	42	11	0,79	-	-	-	
AC	20-45	0	0	100	2	10	28	60	56	7	0,47	-	-	-	
Cv ₁	45-70	0	1	99	2	12	31	55	49	11	0,56	-	-	-	
Cv ₂	70-90+	0	0	100	2	20	38	40	37	8	0,95	-	-	-	

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmol.kg ⁻¹								Valor V %	Saturação por alumínio %	P assimilável mgkg ⁻¹
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T			
A _p	6,0	4,8	22,6	4,6	0,16	0,24	27,6	0	5,6	33,2	83	0	1
AC	6,2	4,8	21,6	4,4	0,12	0,34	26,5	0	3,3	29,8	89	0	1
Cv ₁	6,4	4,8	23,0	3,4	0,11	0,38	26,9	0	2,0	28,9	93	0	1
Cv ₂	6,5	4,6	22,5	4,8	0,10	0,36	27,8	0	1,5	29,3	95	0	37

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d = 1,47 g/kg					SiO ₂ Al ₂ O ₃	SiO ₂ R ₂ O ₃	Al ₂ O ₃ Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equivalente de CaCO ₃ %	Equivalente de umidade g/100g
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	(Ki)	(Kr)				
A _p	21,6	1,9	11	-	-	-	-	-	2,92	2,15	2,79	1	-	30
AC	10,9	1,2	9	-	-	-	-	-	2,62	1,95	2,90	1	-	32
Cv ₁	4,6	0,7	7	-	-	-	-	-	2,75	2,08	3,08	1	-	32
Cv ₂	3,9	0,6	7	-	-	-	-	-	2,97	2,22	3,03	1	-	28

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 88

Fonte - Embrapa Solos-Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Data - 15/02/1996

Número de campo - P2

Classificação - VERTISSOLO A moderado textura argilosa fase floresta subcaducifólia relevo suave ondulado.

Localização - Fazenda Oiteirinhos, próximo ao CP 1149, Município de Carmópolis - SE. 10°39'S e 36°58'W. Folha Japaratuba.

Situação e declive - Terço médio de encosta.

Cobertura vegetal sobre o perfil - Gramíneas

Altitude - 18 m

Litologia e cronologia - Calcário da formação Cotinguiba - Cretáceo Superior.

Material originário - Proveniente da decomposição do calcário.

Pedregosidade - Não pedregoso.

Rochosidade - Não rochoso.

Relevo local - Suave ondulado.

Relevo regional - Suave ondulado.

Erosão - Não aparente.

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação primária - Floresta subcaducifólia

Uso atual - Pastagem

Clima (Classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

Descrito e coletado por - Lúcia Raquel Q. Nogueira e José Coelho de Araújo Filho.

- Ap 0-12cm; cinzento-escuro (10YR 4/1, úmido), mosqueado pouco, pequeno e distinto, amarelo (10YR 8/6); argila; moderada média a grande blocos subangulares e granular; duro, friável, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- AC 12-20cm; cinzento-escuro (10YR 4/1, úmido) mosqueado pouco, pequeno e distinto, amarelo (10YR 8/6, úmido); argila; moderada média a grande prismática composta por blocos subangulares; duro, friável, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- Cv1 20-33 cm ; cinzento (10YR 5/1, úmido), mosqueado abundante, pequeno e difuso, bruno-acinzentado (2,5YR 5/2, úmido); argila; moderada média a grande prismática composta por blocos subangulares; duro, friável, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- Cv2 33-52cm; bruno-acinzentado (2,5Y 5/2, úmido); mosqueado comum, grande e distinto, cinzento-escuro (7,5YR 4/0, úmido); argila; moderada média a grande prismática composta por blocos subangulares; duro, friável, muito plástico e muito pegajoso; transição gradual e plana.
- Cv3 52-80cm; cinzento-claro (5Y 7/2, úmido); argilossiltosa; moderada média a grande prismática composta por blocos subangulares; duro, friável, muito plástico e muito pegajoso; transição gradual e plana.
- Cr 80 - 110cm+; cinzento (10YR 5/1, úmido); franco-argilosa; moderada média a grande prismática composta por blocos subangulares; muito duro, muito firme, muito plástico e muito pegajoso.

Raízes: Muitas muito finas e finas em Ap; comuns finas em AC; raras finas em Cv1. Nos demais horizontes, há raízes apenas acompanhando as linhas de fendilhamento.

Observações:

- Muitos poros pequenos e médios em Ap e em AC; muito poros muito pequenos em Cv1; sem poros visíveis nos demais horizontes;
- Fendas ao longo do perfil;
- Presença de Slickensides ao longo dos horizontes Cv1, Cv2 e Cv3.

PERFIL 88

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global								
Ap	0-12	0	0	100	4	11	34	51	2	96	0,67	2,16	1,39	
AC	12-20	0	0	100	7	8	34	51	2	96	0,67	2,26	1,21	
Cv1	20-33	0	7	93	7	7	36	50	1	98	0,72	2,42	1,31	
Cv2	33-52	0	0	100	5	6	38	51	1	98	0,75	3,14	1,39	
Cv3	52-80	0	0	100	3	6	41	50	2	96	0,82	2,39	1,44	
Cr	80-110 ⁺	0	0	100	1	23	48	28	2	93	1,71	2,63	1,43	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	%	cmol.kg ⁻¹	%	cmol.kg ⁻¹	
	cmol.kg ⁻¹											
Ap	6,3	6,0	16,87	22,86	0,20	0,36	40,29	0,55	40,84	99	0,01	0,02
AC	7,0	-	19,90	17,38	0,18	0,28	37,74	0,00	37,74	100	0,00	0,00
Cv1	7,2	-	15,45	19,94	0,18	0,19	35,76	0,00	35,76	100	0,00	0,00
Cv2	7,3	-	15,94	16,89	0,18	0,19	33,20	0,00	33,20	100	0,00	0,00
Cv3	7,4	-	14,45	19,45	0,18	0,20	34,28	0,00	34,28	100	0,00	0,00
Cr	7,6	-	11,03	13,46	0,25	0,20	24,94	0,00	24,94	100	0,00	0,00

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mg.kg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	67,7	-	-	116,7	9	0,5	1,06	-	57,1	32,4	24,7	36
AC	13,7	-	-	23,6	6	0,5	0,54	-	46,2	28,8	17,4	46
Cv1	9,8	-	-	16,9	1	0,5	0,38	-	42,0	25,7	16,3	46
Cv2	5,5	-	-	9,5	1	0,5	0,36	-	43,7	23,9	19,8	63
Cv3	6,9	-	-	11,9	1	0,5	0,40	-	43,5	23,0	20,5	40
Cr	3,0	-	-	5,2	1	1,0	0,75	-	32,4	14,0	18,4	46

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 89

Fonte - Embrapa Solos-Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Data - 10/12/1994

Número de campo - P4

Classificação - VERTISSOLO solódico A moderado textura muito argilosa fase floresta subcaducifólia relevo suave ondulado.

Localização - Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão - São Cristóvão - SE. 10°55'S e 37°11'W. Folha Aracaju.

Situação e declive - Terço médio a superior de encosta.

Cobertura vegetal sobre o perfil - Gramíneas e outras plantas rasteiras.

Litologia e cronologia - Calcários da Formação Cotinguiba – Cretáceo Superior.

Material originário - Produto da alteração do calcário.

Relevo local - Suave ondulado

Relevo regional - Suave ondulado

Altitude - 20 m

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Erosão - Laminar ligeira.

Drenagem - Moderadamente drenado.

Vegetação primária - Floresta subperenifólia.

Uso atual - Cultura do milho.

Descrito e coletado por - José Coelho de Araújo Filho e Lúcia Raquel Q. Nogueira.

- Ap 0-11cm; cinzento muito escuro (10YR 3/1, úmido); argila-siltosa; moderada a forte, média a grande blocos angulares e subangulares e granular; extremamente duro, firme, plástico e muito pegajoso; transição gradual e plana.
- AC 11-24cm; cinzento muito escuro (10YR 3/1, úmido); franco-argilossiltosa; moderada, média a grande prismática composta por blocos angulares; “slickensides” poucos e fracos; extremamente duro, firme a muito firme, muito plástico e muito pegajoso; transição gradual e plana.
- Cv 24-90cm; cinzento muito escuro (10YR 3/1, úmido); argilossiltosa; fraca a moderada, média a grande prismática composta por blocos angulares; “slickensides” abundantes e fortes; extremamente duro, firme a muito firme, muito plástico e muito pegajoso; transição abrupta e ondulada (45-75cm).
- Cvn 90-150cm; bruno-oliváceo-claro (2,5Y 5/4, úmido), mosqueado comum, médio e proeminente, branco (10YR 8/1, úmido) e pouco, médio e difuso, bruno amarelado (10YR 5/6, úmido); argila; fraca a moderada, média a grande prismática composta por blocos angulares; “slickensides” comuns e fortes; extremamente duro, firme a muito firme, muito plástico e muito pegajoso.

Raízes - Comuns finas no Ap, poucas finas no AC, raras finas no Cv e ausentes no Cvn.

Observações:

- Poucos poros pequenos e poros comuns médios a grandes (fendas) no horizonte Ap; poros comuns médios a grandes (fendas) nos demais horizontes;
- Os mosqueados brancos correspondem ao material de origem pouco intemperizado;
- Ocorrem, descontinuamente, cascalhos e calhaus de quartzo rolados na superfície;
- Presença de autogranulação no horizonte superficial;
- A cor escura do solo (descontínua), decorre do tingimento de matéria orgânica.

PERFIL 89

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila 0,002 < 0,005 mm	Silte 0,005 < 0,02 mm	Areia fina 0,02 < 0,2 mm	Areia grossa 0,2 < 2 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Argila < 0,002 mm	Silte 0,005 < 0,02 mm	Areia fina 0,02 < 0,2 mm	Areia grossa 0,2 < 2 mm					Partículas	Global
Ap	0-11	0	0	100	8	8	41	43	37	15	0,96	2,18	1,56	
AC	11-24	0	0	100	8	9	44	39	37	7	1,11	2,26	1,72	
Cv	24-90	0	0	100	4	6	42	48	47	2	0,88	2,50	1,54	
Cvn	90-150	0	0	100	6	7	37	50	44	12	0,75	2,50	1,87	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺		Al ⁺⁺⁺ + H ⁺				
	cmolckg ⁻¹										%	cmolckg ⁻¹
Ap	6,0	-	37,1	3,2	0,15	0,23	40,68	0,0	40,68	100	0,0	0,00
AC	6,4	-	35,4	3,0	0,19	0,16	38,75	0,0	38,75	100	0,0	0,00
Cv	6,7	-	33,2	7,6	0,90	0,10	41,80	0,0	41,80	100	0,0	0,00
Cvn	8,4	-	18,1	12,2	3,33	0,08	33,71	0,0	33,71	100	0,0	0,00

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimi- lável mgkg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	-	-	-	-	30,3	0,37	-	-	-	-	-	28
AC	-	-	-	-	7,4	0,49	-	-	-	-	-	24
Cv	-	-	-	-	1,0	2,15	-	-	-	-	-	38
Cvn	-	-	-	-	1,4	9,88	-	-	-	-	-	25

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 90

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Data - 26/08/19696

Número de campo - 13 SE

Classificação - VERTISOL C carbonático A moderado textura muito argilosa fase floresta subcaducifólia relevo suave ondulado.

Localização - Estrada Carmópolis- Fazenda Capim-Açu, na usina Santa Bárbara, distando 200 metros de sua sede. Município de Rosário do Catete. 10°39'W e 37°01'S. Folha Aracaju.

Situação e declividade - Trincheira em meia encosta, com declividade de 6%.

Formação geológica e Litologia - Calcário da Formação Riachuelo - Cretáceo Superior.

Material originário - Produto da decomposição do calcário.

Relevo local - Suave ondulado.

Relevo regional - Suave ondulado com topos arredondados, vertentes convexas e vales abertos.

Altitude - 40 m.

Drenagem - Imperfeitamente drenado.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso.

Erosão - Laminar moderada, sulcos repetidos ocasionalmente e poucas voçorocas.

Vegetação local - Pastagem natural com gramíneas espontâneas, ciperáceas, dormideira, vassourinha-de-botão e assa-peixe.

Vegetação primária - Floresta subcaducifólia.

Uso atual - Cana-de-açúcar, milho e pastagem de capim-de-planta, gramíneas e ciperáceas espontâneas.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

- A 0-12cm; bruno-acinzentado muito escuro (2,5Y 3/2, úmido); muito argilosa; forte muito pequena a pequena blocos subangulares e forte pequena granular; poucos poros pequenos; extremamente duro, extremamente firme, muito plástico e muito pegajoso; transição abrupta e plana.
- Cv₁ 12-65cm; bruno-oliváceo (2,5Y 4,5/4, úmido); muito argilosa; moderada grande prismática com tendência a paralelepípedica, composta de moderada pequena a média blocos angulares; poucos poros pequenos; “slickenside” abundante e forte; extremamente duro, muito firme, muito plástico e muito pegajoso; transição clara e ondulada.
- C 65-105cm+; franco-siltosa.

Raízes - Muitas raízes fasciculadas no A, comuns no Cv₁ e raras no Cv₂.

Observações

- O perfil quando seco apresenta-se fendilhado (A e Cv₁);
- Presença de “coatings” no A;
- Presença de micélio de fungo branco no A e no início de Cv₁;
- Concreções de CaCO₃ de 2cm no Cv₁.

ANÁLISE MINERALÓGICA

- A Areias - 10% de detritos; 55% de quartzo, grãos hialinos, uns com aderência de óxido de ferro; 20% de concreções ferruginosas; 15% de concreções calcárias.
- Cv₁ Areias - 30% de concreções ferruginosas e ferromanganosas; 35% de quartzo, grãos hialinos; 35% de concreções calcárias; traços de detritos.
- C Areias - 100% de concreções calcárias, traços de quartzo e mica.
- Cascalho - 100% de concreções calcárias.

PERFIL 90

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Densidade g/cm ³		Porosidade cm ³ /100cm ³
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global									
A	0-12	0	0	100	3	2	28	67	61	9	0,42	-	-	-	
Cv ₁	12-65	0	0	100	2	2	21	75	68	9	0,28	-	-	-	
C	65-105+	0	0	100	8	7	60	25	21	16	2,40	-	-	-	

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmol.kg ⁻¹								Valor V	Saturação por alumínio	P assimilável	CE. do extrato saturado 25°C
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T	%	%	mgkg ⁻¹	mS/cm
A	7,5	6,6	40,8	4,1	0,54	0,37	45,8	0	0	45,8	100	0	10	0,4
Cv ₁	8,1	6,7	42,7	4,2	0,17	0,32	47,4	0	0	47,4	100	0	6	0,2
C	8,4	7,3	57,4	4,0	0,06	0,20	61,7	0	0	61,7	100	0	1	0,4

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d=1,47 g/kg					SiO ₂ Al ₂ O ₃	SiO ₂ R ₂ O ₃	Al ₂ O ₃ Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equivalente de CaCO ₃ %	Equivalente de umidade g/100g
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	(Ki)	(Kr)				
A	18,9	2,3	8	271	125	73	54	1,1	3,69	2,65	2,55	1	-	41
C ₁	5,2	0,7	7	296	145	77	57	0,5	3,47	2,59	2,96	1	-	39
C ₂	1,3	0,2	7	91	38	31	26	1,1	4,07	2,68	1,92	0	-	21

4.11 - Rendzinas

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 91

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Data - 27/08/1966

Número de campo - 16 SE

Classificação - RENDZINA textura muito argilosa fase floresta subcaducifólia relevo suave ondulado.

Localização - Rodovia BR 101, Aracaju-Marum, a 12,8km do Posto Fiscal de Aracaju. Município de Laranjeiras. 10° 47'S e 37°08'W. Folha Aracaju.

Situação e declividade - Corte de estrada, lado esquerdo, em terço superior de encosta com 8% de declividade.

Formação geológica e Litologia - Calcário da Formação Riachuelo - Cretáceo Superior.

Material originário - Proveniente de decomposição do calcário.

Relevo local - Suave ondulado.

Relevo regional - Suave ondulado e ondulado formado por conjunto de colinas de topos arredondado e vertentes ligeiramente convexas de dezenas de metros e vales em "V".

Altitude - 30m.

Drenagem - Moderadamente drenado.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Erosão - Laminar ligeira.

Vegetação local - Floresta subcaducifólia com destaque de várias compostas e presença de algumas solanáceas.

Vegetação primária - Floresta subcaducifólia.

Uso atual - Pastagem de capim sempre-verde.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

A 0-20cm; bruno-acinzentado muito escuro (10YR 3/2,5, úmido); muito argilosa; forte pequena a média granular; muitos poros pequenos a grandes; muito duro, muito firme, muito plástico e muito pegajoso.

R 20cm+; calcário semi-intemperizado.

Raízes - Muitas no A e penetrando no R através de fendas.

Observações:

- Muitos poros pequenos e grandes no horizonte A;
- Bastante atividade biológica no horizonte A;
- Presença de fragmentos de calcário semi-intemperizado no horizonte A;

ANÁLISE MINERALÓGICA

A Areias - 89% de quartzo, grãos hialinos, alguns com as faces bem arredondadas, uns grãos com aderência de óxido de ferro, uns angulosos; 3% de detritos; 3% de magnetita e concreções ferruginosas; 5% de concreções calcárias.

PERFIL 91

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Cálcio disponível mg/kg	Cálcio total mg/kg	Silício disponível mg/kg	Densidade g/cm ³		Porosidade cm ³ 100cm ³
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				partículas	global	
A	020	0	0	100	8	5	22	65	60	8	034	-	-	-

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmol.kg ⁻¹								Valor V %	Saturação por alumínio %	P assimilável mgkg ⁻¹
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T			
A	7,6	6,7	502	21	023	036	529	0	0	529	100	0	1

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d=1,47 g/kg					SiO ₂ /Al ₂ O ₃ (Ki)	SiO ₂ /R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ /Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equivalente de CaCO ₃ %	Equivalente de umidade %
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅						
A	34,1	42	8	313	117	67	68	05	455	333	274	1	-	46

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 92

Fonte - Embrapa Solos-Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Data - 27/09/1996

Número de campo - Extra-C2

Classificação - RENDZINA textura média fase floresta subcaducifólia relevo suave ondulado.

Localização - Estrada do Porto, a 3,8 km da BR 101, lado esquerdo da estrada no sentido Maruim - Porto. Município de Maruim. 10°43'S e 37°03'W. Folha Aracaju

Situação e declive - Topo de suave elevação com 4 a 8% de declive.

Cobertura vegetal sobre o perfil - Gramíneas, jurubeba, ervas de folhas largas e leguminosas arbóreas.

Altitude - 20m.

Litologia e cronologia - Calcário da Formação Riachuelo - Cretáceo Superior.

Material originário - Produto da alteração do calcário.

Pedregosidade - Não pedregoso.

Rochosidade - Não rochoso.

Relevo local - Suave ondulado.

Relevo regional - Suave ondulado.

Erosão - Laminar ligeira.

Drenagem - Bem drenado.

Vegetação primária - Floresta subcaducifólia.

Uso atual - Pastagem.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

Descrito e coletado por - José Coelho de Araújo Filho.

- Ap 0-19cm; Preto (10YR 2/1, úmido), franco-arenosa; moderada a forte granular e pequena a média blocos subangulares; friável a firme, muito plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- C 19-42cm; amarelo-claro-acinzentado (2,5YR 7/4, úmido), mosqueado comum, médio e distinto, bruno-amarelado-escuro 10YR 4/4; franco-siltosa; fraca pequena a média blocos angulares e subangulares; friável, muito plástico e muito pegajoso; transição gradual e plana.
- Cr 42-65cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido), mosqueado pequeno, médio e distinto, amarelo (10 YR 7/8); silte; maciça e fraca pequena a média blocos angulares com alguns fragmentos de rocha; friável, muito plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- R 65-100cm, Rocha calcária branda, fácil de cortar com a faca, cor cinzenta com algumas pontuações amareladas. Apresenta estrutura paralela entre camadas (no local) e encontram-se ligeiramente inclinadas. É um material bastante permeável.

Raízes - Muitas finas no horizonte A; comuns finas no C; poucas finas no CR e raras finas no R (nas fendas).

Observações:

- Muitos poros médios no horizonte A; poros comuns pequenos e poucos médios no horizonte C; poucos poros médios e comuns pequenos no horizonte CR;
- Solo descrito e amostrado ligeiramente úmido;
- Próximo ao local, ocorre horizonte A com mais de 20 cm de profundidade;
- Descrita e não coletada a camada R.

PERFIL 92
ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila 0,002-0,005 mm	Argila 0,005-0,02 mm	Argila 0,02-0,075 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus >20mm	Cascalhos 20-2mm	Terra fina <2mm	Areia grossa 20-2mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila <0,002 mm				Partículas	Global
A	0-19	0	0	100	49	10	25	16	-	-	1,56	-	-
C	19-42	0	0	100	15	10	69	6	-	-	11,5	-	-
Cr	42-65	0	0	100	6	5	89	0	-	-	-	-	-

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor	Acidez Extraível	Valor	Valor V %	Al ⁺⁺⁺ cmol _c kg ⁻¹	Saturação por Alumínio %
	Água	KCl IN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	S	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	T			
	cmol _c kg ⁻¹											
A	6,6	-	38,9	4,3	0,18	0,30	43,68	0,4	44,08	99	0,0	0,0
C	7,4	-	4,4	13,8	0,14	0,10	18,44	0,0	18,44	100	0,0	0,0
Cr	7,9	-	4,4	6,6	0,14	0,09	11,23	0,0	11,23	100	0,0	0,0

Horizonte	C g/kg	N g/kg	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mgkg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 °C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
							0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
A	413	-	71,1	2,3	0,41	-	-	-	-	-	-
C	6,9	-	11,8	0,4	0,76	-	-	-	-	-	-
Cr	2,5	-	4,3	<0,1	1,25	-	-	-	-	-	-

4.12 - Solos Aluviais

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 93

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Data - 13/12/1972

Número de campo - 68 SE

Classificação - SOLO ALUVIAL Ta EUTRÓFICO A moderado textura argilosa/média fase floresta subcaducifólia de várzea relevo plano.

Localização - Estrada Aracaju-Propriá (BR101), a 34km de Propriá. Município de Japaratuba. 10°33'S e 36°58'W. Folha Japaratuba.

Situação e declividade - Meio de trincheira em várzea do rio Japaratuba, com 0 a 1% de declividade

Formação geológica e Litologia - Sedimentos fluviais - Holoceno.

Material originário - Sedimentos fluviais argiloarenosos.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano.

Altitude - 40 m.

Drenagem - Imperfeitamente drenado.

Pedregosidade - Não pedregoso.

Rochosidade - Não rochoso.

Erosão - Não aparente

Vegetação local - Floresta subcaducifólia de várzea.

Vegetação regional - Floresta subcaducifólia de várzea com muito mulungu e pastagem.

Uso atual - Pastagem e gramíneas nativas

- A 0-15cm; bruno-acinzentado-escuro (10YR 4/2, úmido), bruno-acinzentado (10YR 5/2, seco); mosqueado pouco, pequeno e distinto bruno forte (7,5YR 5/6, úmido); franco-argilosa; maciça moderadamente coesa; firme, muito plástico e muito pegajoso; transição clara e plana.
- 2C1 15-30cm; bruno-acinzentado muito escuro (10YR 3/2, úmido), cinzento (10YR 5/1, seco); mosqueado pouco, pequeno e distinto bruno-escuro (7,5YR 3/2, úmido); argila; franca pequena prismática composta de fraca pequena a média blocos angulares e subangulares; muito plástico e muito pegajoso; transição clara e plana.
- 3C2 30-40cm; bruno-escuro (10YR 4/3, úmido), mosqueado pouco, pequeno e difuso bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido); franco-argilosa; franca pequena prismática composta de fraca pequena a média blocos angulares e subangulares; muito plástico e muito pegajoso.

Raízes - Comuns no A e poucas no 2C1 e 3C2.

ANÁLISE MINERALÓGICA

- A Areias - 98% de quartzo hialino e material ferruginoso, 2% de detritos, traços de muscovita.
- 2C1 Areias - 100% de quartzo hialino e material ferruginoso, traços de muscovita e feldspato intemperizado, traços de anfibólio, raros fragmentos de detritos.
- 3C2 Areias - 98% de quartzo hialino, 2% de material ferruginoso; traços de muscovita e feldspato intemperizado, traços de anfibólio, raros fragmentos de detritos.

PERFIL 93

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm %	Silte 0,05-0,002 mm %	Areia fina 0,20-0,05 mm %	Areia grossa 2-0,20 mm %	Terra fina < 2mm %	Cascalho 20-2mm %	Calhaus > 20mm %	Densidade g/cm ³		Porosidade cm ³ /100cm ³
Símbolo	Profundidade Cm	Partículas	Global															
A	0-15	0	0	100	5	17	40	38	33	13	1,05	-	-	-				
2C1	15-30	0	0	100	5	15	38	42	38	10	0,90	-	-	-				
3C2	30-40	0	0	100	3	30	29	38	33	13	0,76	-	-	-				

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmol.kg ⁻¹								Valor V %	Saturação por alumínio %	P assimilável mgkg ⁻¹
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T			
A	5,4	4,2	7,1	5,4	0,57	0,25	13,3	0,1	8,2	21,6	62	1	11
2C1	5,6	4,3	7,9	6,5	0,45	0,28	15,1	0,1	6,5	21,7	70	1	3
3C2	5,8	4,0	5,8	6,6	0,12	0,41	12,9	0,3	3,8	17,0	76	2	< 1

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C N	Ataque por H ₂ SO ₄ d=1,47 g/kg					SiO ₂ Al ₂ O ₃ (Ki)	SiO ₂ R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equiva- lente de CaCO ₃ %	Equiva - lente de umidade g/100g
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅						
A	21,9	2,6	8	206	116	63	7,0	1,4	3,02	2,24	2,88	1	-	34
2C1	12,1	1,5	8	221	130	74	7,0	1,1	2,81	2,12	2,75	1	-	30
3C2	5,1	0,8	6	185	117	55	7,1	0,4	2,69	2,07	3,33	2	-	24

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 94

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Data - 12/12/1972

Número de campo - 73 SE

Classificação - SOLO ALUVIAL Ta EUTRÓFICO A moderado textura média fase floresta subcaducifólia de várzea relevo plano.

Localização - Aracaju-Itaporanga d'Ajuda, (BR 101), a 23km do Posto Fiscal de Aracaju. Município de São Cristóvão. Na várzea do rio Vaza Barris. 10°59'S e 37°18'W. Folha Aracaju.

Situação e declividade - Área plana de baixada, com declividade de 0-1%.

Formação geológica e Litologia - Sedimentos fluviais - Holoceno.

Material originário - Sedimentos argilossiltosos.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano.

Altitude - 30 m.

Drenagem - Imperfeitamente drenado.

Pedregosidade - Não pedregoso.

Rochosidade - Não rochoso.

Erosão - Laminar ligeira.

Vegetação local - Floresta subcaducifólia de várzea, destacando-se mulungu.

Vegetação regional - Floresta subcaducifólia de várzea.

Uso atual - Pastagem, coqueiro e bananeira.

- A 0-15cm; bruno-acinzentado-escuro (10YR 4/2, úmido), cinzento-brunado-claro (2,5Y 5,5/2, seco), bruno-claro-acinzentado (10YR 6/3, seco pulverizado); franco-siltosa; maciça muito coesa; poucos poros pequenos e comuns muito pequenos; extremamente duro, firme, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso.
- 2C 15-60cm+; bruno-escuro (10YR 4/3, úmido); franco-argilosa; ligeiramente duro, firme, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso.

Raízes - Muitas no A.

Observações:

- O horizonte 2C foi coletado a trado;
- Presença de mosqueado amarelo em torno dos canais de raízes.

PERFIL 94

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm	Argila 0,002-0,005 mm	Argila 0,005-0,02 mm	Densidade g/cm ³		Porosidade cm ³ /100cm ³
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Partículas	Global	
A	0-15	0	0	100	0	8	66	26	19	27	2,54	-	-	33
2C	15-60+	0	0	100	12	11	45	32	27	16	1,41	-	-	7

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmolc.kg ⁻¹								Valor V %	Saturação por alumínio %	P assimilável mg.kg ⁻¹
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T			
A	6,0	5,0	6,9	5,5	0,67	0,14	13,2	0	3,2	16,4	80	0	-
2C	6,0	4,8	7,5	5,5	0,24	0,14	13,4	0	4,0	17,4	77	0	-

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d = 1,47 g/kg					SiO ₂ /Al ₂ O ₃ (Ki)	SiO ₂ /R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ /Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equivalente de CaCO ₃ %	Equiva - lente de umidade g/100g
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅						
A	11,7	1,5	8	137	76	37	4,4	0,9	3,06	2,34	3,23	1	-	28
2C	8,9	1,2	7	156	88	43	4,5	0,7	3,01	2,30	3,21	1	-	26

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 95

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Data - 02/07/1966

Número de campo - 2 SE

Classificação - SOLO ALUVIAL Ta EUTRÓFICO solódico A moderado textura média fase campo de várzea relevo plano.

Localização - Estrada Brejo Grande - Pacatuba, a 3,3km de Brejo Grande. Município de Brejo Grande. 10°26'S e 36°29'W. Folha Piaçabuçu.

Situação e declividade - Corte de baixada, a uma distância de 25 m da estrada

Formação geológica e Litologia - Sedimentos fluviais - Holoceno.

Material originário - Sedimentos fluviais arenoargilosos.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano.

Altitude - 4 m.

Drenagem - Imperfeitamente drenado.

Pedregosidade - Não pedregoso.

Rochosidade - Não rochoso.

Erosão - Não aparente

Vegetação local - Campo de várzea com gramíneas (capim-de-planta, angolinha, gengibre), ciperáceas e árvores esparsas.

Vegetação regional - Floresta perenifólia de várzea e campo de várzea.

Uso atual - Pastagem de capim angolinha e angola; culturas de arroz, coqueiro, bananeira, mandioca e milho.

- A 0-18cm; bruno-escuro (10YR 3/3, úmido); franco-arenosa; moderada pequena a média granular; poros comuns pequenos e médios; friável, ligeiramente plástico e não pegajoso; transição gradual e plana.
- 2C 18-37cm; bruno-escuro (10YR 3,5/3, úmido), mosqueado comum, pequeno e proeminente, vermelho-escuro (2,5YR 3/6, úmido); franco-arenosa; franca pequena a média blocos subangulares; poros comuns pequenos e poucos médios; friável, ligeiramente plástico e não pegajoso; transição clara e plana.
- 3Cn 37-94cm+; bruno-forte (7,5YR 5/6, úmido), mosqueado abundante, médio e proeminente, cinzento-brunado-claro (10YR 6/2, úmido); franca; maciça; poros comuns pequenos; plástico e ligeiramente pegajoso.

Raízes - Comuns no A e 2C, comuns no 3Cn.

Observações:

- O mosqueado do horizonte 3Cn corresponde a zona de redução, aumentando o hidromorfismo à medida que aprofunda o perfil;
- A descrição foi feita durante a estação chuvosa estando o perfil bastante úmido.

ANÁLISE MINERALÓGICA

- A Areias - 95% de quartzo, grãos hialinos, alguns com aderência de óxido de ferro, 5% de óxido de ferro; traços de detritos, turmalina e concreções argilosas cremes.
- 2C Areias - 99% de quartzo, grãos hialinos, alguns com faces levemente arredondadas; 1% de concreções areno-ferruginosas; traços de turmalina.
- 3Cn Areias - 100% de quartzo, grãos hialinos, alguns com aderência de óxido de ferro, poucos grãos com faces bem arredondadas; traços de turmalina, hornblenda e muscovita.

PERFIL 95

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm	Crescente líquido	% Silte e Argila	Densidade g/cm ³		Porosidade cm ³ /100m ³
Símbolo	Profundidade Cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Partículas				Global		
A	0-18	0	0	100	13	40	27	20	16	20	1,35	-	-	
2C	18-37	0	0	100	11	45	27	17	14	18	1,59	-	-	-
3Cn	37-94+	0	0	100	6	44	21	21	18	14	1,38	-	-	-

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmol.kg ⁻¹								Valor V %	Saturação por alumínio %	P assimilável mgkg ⁻¹
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T			
A	5,4	4,5	3,5	2,4	0,27	0,13	6,3	0,2	2,7	9,2	68	3	5
2C	5,1	3,6	1,2	1,6	0,12	0,14	3,1	1,2	2,1	6,4	48	28	1
3Cn	5,4	3,5	0,8	2,2	0,07	1,02	4,1	1,4	1,5	7,0	59	25	1

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d=1,47 g/kg					SiO ₂ Al ₂ O ₃	SiO ₂ R ₂ O ₃	Al ₂ O ₃ Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equivalente de CaCO ₃ %	Equivalente de umidade g/100g
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	(Ki)	(Kr)				
A	14,7	1,4	11	72	42	21	3,7	0,5	2,91	2,21	3,15	1	-	19
2C	4,9	0,7	7	64	38	22	3,1	0,3	2,86	2,09	2,70	2	-	21
3Cn	2,1	0,3	7	85	50	26	3,4	0,2	2,89	2,17	3,01	15	-	18

4.13 - Gleissolos

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 96

Fonte - Embrapa Solos-Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Data - 21/08/96

Número de Campo - E9.C

Classificação - GLEISSOLO Ta ÁLICO A moderado textura muito argilosa fase campo hidrófilo de várzea relevo plano.

Localização - Estrada Japarutuba - Destilaria Santana, via encruzilhada, 300 metros antes de Badajós e 20,9 km de Japarutuba. Município de Japarutuba. Estado de Sergipe. 10°32`S e 36°50`W. Folha Japarutuba

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Coleta efetuada com trado em área plana de várzea, com 0 a 3% de declive. Capim pangolinha e junco.

Altitude - 16 m

Litologia e cronologia - Sedimentos - Quaternário.

Material originário - Materiais argilosos proveniente da alteração dos referidos sedimentos.

Pedregosidade - Não pedregoso.

Rochosidade - Não rochoso.

Relevo local - Plano (várzea).

Relevo regional - Plano (várzea).

Erosão - Não aparente (nula).

Drenagem - Muito mal drenado.

Vegetação primária - Campo hidrófilo de várzea.

Uso atual - Pecuária de bovinos, com pastagem de capim pangolinha, e junco.

Clima (Classificação de Köppen) - As' - Tropical Chuvoso com verão seco

Descrito e coletado por - O.F. Lopes e M.B. de Oliveira Neto.

Ap 0-20 cm; cinzento escuro (2,5Y 4,5/0, úmido); muito argilosa; muito plástico e pegajoso.

Cg 40-60 cm, cinzento escuro (2,5YR 4/0, úmido); muito argilosa; muito plástico e pegajoso.

Raízes - Muitas finas e médias no Ap;

Observações :

- Perfil molhado;
- Lençol freático a superfície do solo.

PERFIL 96

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm %	Silte 0,05-0,002 mm %	Areia fina 0,20-0,05 mm %	Areia grossa 2-0,20 mm %	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade Cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm					Partículas	Global
Ap	0-20	0	0	100	4	2	32	62	-	-	0,52	-	-	
Cg	40-60+	0	0	100	3	3	30	64	-	-	0,47	-	-	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor	Acidez Extraível	Valor	Valor	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCl/N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	S	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	T	V		
	cmol.kg ⁻¹										%	cmol.kg ⁻¹
Ap	4,0	-	0,50	0,10	0,24	0,12	0,96	18,1	19,06	5	1,9	66
Cg	4,4	-	0,30	0,50	0,20	0,03	1,03	20,9	21,93	5	3,7	78

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mg.kg ⁻¹	Saturação por sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	43,8	-	-	75,5	1,40	1,26	-	-	-	-	-	-
Cg	16,8	-	-	28,9	0,10	0,91	-	-	-	-	-	-

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 97

Fonte - Embrapa Solos-Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Data - 10/12/1994

Classificação - GLEISSOLO Ta DISTRÓFICO A moderado textura muito argilosa/média fase campo higrófilo de várzea relevo plano.

Localização - Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão - São Cristóvão - SE. 10°55'S e 37°11'W. Folha Aracaju.

Situação e declive - Superfície plana de várzea com declividade variando entre 0 e 2%.

Cobertura vegetal sobre o perfil - Gramíneas e outras plantas rasteiras.

Altitude - 20m.

Litologia e cronologia - Sedimentos do período quaternário.

Material originário - Sedimentos predominantemente argilosos e argiloarenosos.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Relevo local - Plano de várzea.

Erosão - Não aparente.

Drenagem - Imperfeitamente a mal drenado.

Vegetação primária - Campo e floresta perenifólia de várzea.

Uso atual - Cultura do Arroz de sequeiro (pousio)

Descrito e coletado por - José Coelho de Araújo Filho e Lúcia Raquel Q. Nogueira.

- Ap 0-24cm; cinzento-escuro (10YR 4/1, úmido), mosqueado abundante, pequeno e difuso bruno-forte (7,5YR 4/6, úmido); muito argilosa; moderada média a grande blocos angulares e subangulares e granular; muito duro a extremamente duro, firme, muito plástico e muito pegajoso; transição clara e plana.
- 2Cg1 24-60cm; cinzento-escuro (10YR 4/1, úmido), mosqueado comum médio e difuso bruno-forte (7,5YR 4/6, úmido); muito argiloso; fraca a moderada, média a grande prismática composta por blocos médios a grandes subangulares; muito duro a extremamente duro, firme, muito plástico e pegajoso; transição clara e plana
- 3Cg2 60-82cm; bruno-acinzentado (10YR 5/2, úmido), mosqueado pouco, médio e difuso, bruno-forte (7,5YR 4/6, úmido); franco-arenoso; maciço coeso; duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- 4Cg3 82-100cm; cinzento-claro (10YR 7/2, úmido), mosqueado pouco, médio e distinto, bruno-forte (7,5YR 4/6, úmido); areia franca; maciço poroso; solto, não plástico e não pegajoso; transição clara e plana.
- 5Cg4 100-150cm+; cinzento-brunado-claro (10YR 6/2, úmido), mosqueado abundante, médio a grande distinto, bruno-forte (7,5YR 4/6, úmido); franco-arenosa; fraca pequena a média blocos subangulares; friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso.

Raízes - Abundantes e finas no Ap, poucas e finas no 2Cg1, raras e finas em 3Cg2 e 4Cg3 e ausentes no 5Cg4

Observações:

- Poros comuns pequenos e raros médios no horizonte superficial; poucos poros pequenos nos demais horizontes;
- Ocorrência de fendas verticais esparsas ao longo dos horizontes Ap e 2Cg1;
- Lençol freático a 140 cm;
- Camadas descontínuas e algumas irregulares a curtas distâncias;
- Camada C com estrutura prismática assume espessura variável de 30 a 70 cm;
- Perfil úmido abaixo de 70 cm.

PERFIL 97

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global								
Ap	0-24	0	0	100	2	2	23	73	46	37	0,32	2,07	1,54	
2C1	24-60	0	0	100	1	5	15	79	49	37	0,19	2,50	1,61	
3C2	60-82	0	0	100	21	47	17	15	9	40	1,14	2,59	1,52	
4C3	82-100	0	0	100	40	44	13	3	2	33	4,54	2,62	1,49	
5C4	100-150	0	0	100	29	42	20	9	6	34	2,26	2,60	1,49	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor	Acidez Extraível	Valor	Valor	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	S	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	T	V		
	cmol.kg ⁻¹										%	cmol.kg ⁻¹
Ap	5,1	-	7,1	4,4	0,42	0,07	11,99	10,6	34,58	35	0,6	4,77
2C1	5,0	-	6,1	4,0	0,49	0,05	10,64	8,2	29,48	36	1,1	9,37
3C2	4,8	-	0,8	0,2	0,15	0,03	1,18	1,6	3,96	30	1,2	50,42
4C3	5,2	-	0,2	0,2	0,06	0,02	0,48	0,3	1,26	38	0,3	38,46
5C4	5,3	-	0,9	0,1	0,11	0,02	1,13	0,9	3,16	36	0,6	34,68

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C: N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimi-lável mgkg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturação mS/cm 25 ° C	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	-	-	-	-	2,6	1,2	-	-	-	-	-	25,60
2C1	-	-	-	-	0,9	1,7	-	-	-	-	-	32,60
3C2	-	-	-	-	1,3	3,8	-	-	-	-	-	41,31
4C3	-	-	-	-	1,0	4,8	-	-	-	-	-	43,13
5C4	-	-	-	-	0,9	3,5	-	-	-	-	-	42,69

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 98

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Data -12/12/1972

Número de campo - 75 SE

Classificação - GLEISSOLO Ta EUTRÓFICO A moderado textura muito argilosa fase campo higrófilo de várzea relevo plano.

Localização - Estrada Itaporanga d'Ajuda-Aracaju, a 17,0km da primeira. Município de São Cristóvão. 10°56'S e 37°11'W. Folha Aracaju.

Situação e declividade - Meia trincheira em área plana com declividade de 0-1%.

Formação geológica e Litologia - Sedimentos fluviais – Holoceno.

Material originário - Sedimentos argilossiltosos.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano.

Altitude - 30 m.

Drenagem - Mal drenado.

Pedregosidade - Não pedregoso.

Rochosidade - Não rochoso.

Erosão - Não aparente.

Vegetação local - Campo de várzea, destacando-se arranha-gato e gramíneas no substrato.

Vegetação regional - Campo de várzea.

Uso atual - Pastagem.

- A 0-20cm; bruno-acinzentado muito escuro (10YR 3/2, úmido), cinzento (2,5YR 5/0 seco); mosqueado comum pequeno e proeminente vermelho-amarelado (5YR 5/8, úmido); franco-siltosa; muito duro, muito firme, plástico e pegajoso; transição abrupta e plana.
- 2Cg1 20-40cm; bruno muito escuro (10YR 2/2, úmido); mosqueado abundante grande e proeminente vermelho (2,5YR 4/8, úmido); muito argilosa; muito duro, firme, plástico e pegajoso; transição abrupta e plana.
- 3Cg2 40-50cm; cinzento-escuro (7,5YR 4/0, úmido); mosqueado comum pequeno e proeminente vermelho-amarelado (5YR 5/8, úmido); muito argilosa; muito duro, firme, muito plástico e muito pegajoso.

Raízes - Comuns no A, e penetrando através de fendas, poucas no 2Cg1.

Observação:

- Nota-se a presença de fendas ao longo do perfil.

PERFIL 98

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm %	Silte 0,05-0,002 mm %	Areia fina 0,20-0,05 mm %	Areia grossa 2-0,20 mm %	Densidade g/cm ³		Porosidade cm ³ /100cm ³
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global									
A	0-20	0	0	100	0	2	55	43	39	9	1,28	-	-	-	
2Cg1	20-40	0	0	100	0	0	25	75	63	16	0,33	-	-	-	
3Cg2	40-50	0	0	100	0	1	29	70	62	11	0,41	-	-	-	

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sorvto cmol.kg ⁻¹								Valor V %	Saturação por Alumínio %	P assimilável mgkg ⁻¹
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T			
A	4,8	3,9	7,2	2,5	0,06	0,27	10,0	0,3	6,3	16,6	60	3	< 1
2Cg1	4,5	3,5	11,9	3,6	0,16	0,28	15,9	2,5	17,0	35,4	45	14	2
3Cg2	4,6	3,5	10,2	3,7	0,08	0,26	14,2	2,2	8,1	24,5	58	13	1

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d = 1,47 %					SiO ₂ Al ₂ O ₃	SiO ₂ R ₂ O ₃	Al ₂ O ₃ Fe ₂ O ₃	Saturação por Sódio %	Equivalente de CaCO ₃ %	Equiva - lente de umidade g/100g
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅	(Ki)	(Kr)				
A	13,0	1,4	9	173	130	37	7,3	0,3	2,26	1,91	5,52	2	-	28
2Cg1	39,9	4,6	9	313	231	36	8,5	0,7	2,30	2,10	10,07	1	-	47
3Cg2	13,8	1,8	8	302	210	36	8,3	0,4	2,44	2,20	9,15	1	-	38

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 99

Fonte - Embrapa Solos-Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Data - 10/12/1994

Número de Campo - P3

Classificação - GLEISSOLO EUTRÓFICO vértico A moderado textura muito argilosa fase campo higrófilo de várzea relevo plano.

Localização - Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão - São Cristóvão - SE. 10°56'S e 37°11'W. Folha Aracaju.

Situação e declive - Superfície plana de várzea com declividade variando entre 0 e 2%.

Cobertura vegetal sobre o perfil - Gramíneas e outras plantas rasteiras.

Altitude - 20m.

Litologia e cronologia - Sedimentos - Quaternário.

Material originário - Sedimentos predominantemente argilosos e argiloarenosos.

Pedregosidade - Não pedregosos.

Rochosidade - Não rochosos.

Relevo local - Plano de várzea.

Erosão - Não aparente.

Drenagem - Imperfeitamente a mal drenado.

Vegetação primária - Campo e floresta perenifólia de várzea.

Uso atual - Cultura do Arroz de sequeiro (pousio).

Descrito e coletado por - José Coelho de Araújo Filho e Lúcia Raquel Q. Nogueira.

- Ap 0-13cm; bruno acinzentado escuro (10YR 4/2, úmido), mosqueado abundante, pequeno a médio e distinto bruno forte (7,5 YR 4/6, úmido); argila ; moderada média a grande blocos angulares e subangulares e granular; duro a muito duro, friável a firme, muito plástico e pegajoso; transição gradual e plana.
- AC 13-32cm; cinzento (10YR 5/1, úmido), mosqueado abundante, médio a grande, proeminente, bruno-forte (7,5YR 4/6, úmido); argila; moderada, média a grande prismática composta por blocos angulares; muito duro, firme, muito plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- 2Cg 32-75cm; cinzento-escuro (10YR 4/1, úmido), mosqueado pouco, médio a grande e difuso, bruno amarelado claro (10YR 6/4, úmido); muito argiloso; fraca, grande prismática composta por blocos angulares e partes maciças; muito duro a extremamente duro, firme, muito plástico e muito pegajoso; transição clara e plana.
- 2Cgv 75-120cm; bruno-acinzentado (10YR 5/2, úmido), mosqueado comum, médio e distinto, amarelo brunado (10YR 6/6, úmido); muito argiloso; fraca, grande prismática composta por blocos angulares e partes maciças; firme a muito firme, muito plástico e muito pegajoso; transição clara e plana.
- 3C'g 100-150cm+; cinzento-claro (10YR 7/2, úmido), mosqueado pouco, médio e difuso, bruno amarelado (10 YR 5/4, úmido); areia; maciça porosa; solto, não plástico e não pegajoso.

Raízes - Comuns finas no Ap, poucas finas no AC, raras finas no 2Cg, ausentes no 2 Cgv e no 3C'g

Observações:

- Poucos poros pequenos e poucos médios (fendas), nos horizontes Ap e AC; poucos poros em 2Cg e ausentes nos demais horizontes;
- Entre o 2Cgv e o 3C'g, ocorre uma camada escura com espessura variável de 4 cm a 12 cm;
- Perfil úmido abaixo de 75 cm;
- Raros “slickensides” fracos no 2Cgv.

PERFIL 99

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global								
Ap	0-13	-	-	100	4	3	30	63	48	24	0,48	2,15	1,65	
AC	13-32	-	-	100	4	3	28	65	48	26	0,44	2,20	1,54	
2Cg	32-75	-	-	100	1	5	27	67	52	22	0,41	2,33	1,50	
2Cgv	75-120	-	-	100	1	3	25	71	56	22	0,34	2,32	1,70	
3C'g	120-150*	-	-	100	85	13	1	1	1	-	0,64	2,60	1,55	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor	Acidez Extraível	Valor	Valor	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	S	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	T	V		
	cmol.kg ⁻¹										%	cmol.kg ⁻¹
Ap	5,0	-	7,4	5,1	0,49	0,13	13,12	8,1	21,22	62	0,2	1,50
AC	5,1	-	7,0	4,0	0,36	0,06	11,42	7,9	19,32	59	0,6	4,99
2Cg	4,8	-	4,5	3,9	0,45	0,04	8,89	7,6	16,49	54	2,4	21,26
2Cgv	5,0	-	4,7	4,5	0,60	0,03	9,83	5,1	14,93	66	1,1	10,06
3C'g	5,3	-	0,2	0,1	0,1	0,02	0,42	0,0	0,42	100	0,0	0,0

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mgkg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	-	-	-	-	3,9	0,61	-	-	-	-	-	23,26
AC	-	-	-	-	1,6	0,31	-	-	-	-	-	30,00
2Cg	-	-	-	-	1,1	0,24	-	-	-	-	-	35,62
2Cgv	-	-	-	-	0,9	0,20	-	-	-	-	-	26,72
3Cg	-	-	-	-	0,9	23,81	-	-	-	-	-	41,51

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 100

Fonte - Embrapa Solos-Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Data - 10/12/1994

Número de campo - P2

Classificação - GLEISSOLO vértico A moderado textura média/muito argilosa fase campo higrófilo e floresta perenifólia de várzea relevo plano.

Localização - Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão - São Cristóvão - SE. 10°56'S e 37°11'W. Aracaju.

Situação e declive - Superfície plana de várzea com declividade variando entre 0 e 2%.

Cobertura vegetal sobre o perfil - Gramíneas e outras plantas rasteiras.

Altitude - 20m.

Litologia e cronologia - Sedimentos do período quaternário

Material originário - Sedimentos predominantemente argilosos e argiloarenosos.

Pedregosidade - Não pedregoso.

Rochosidade - Não rochoso

Relevo local - Plano de várzea.

Erosão - Não aparente.

Drenagem - Imperfeitamente a mal drenado.

Vegetação primária - Campo e floresta perenifólia de várzea.

Uso atual - Cultura do Arroz de sequeiro (pousio).

Descrito e coletado por - José Coelho de Araújo Filho e Lúcia Raquel Q. Nogueira.

- Ap 0-16cm; bruno (10YR 4/3, úmido), mosqueado abundante, pequeno e difuso bruno-forte (7,5YR 4/6, úmido); franco-argiloarenosa; fraca média a grande blocos subangulares, granular e parte maciça; duro, friável, plástico e pegajoso; transição abrupta e plana.
- 2Cg1 16-40cm; cinzento muito escuro (10YR 3/1, úmido), mosqueado pouco, pequeno e difuso bruno forte (7,5 YR 4/6, úmido); muito argiloso; fraca a moderada, média a grande prismática composta por blocos subangulares; extremamente duro, firme, muito plástico e pegajoso; transição clara e plana
- 2Cg2 40-60cm; cinzento-escuro (10YR 4/1, úmido), mosqueado comum, médio e difuso, bruno-forte (7,5YR 4/6, úmido); muito argilosa; fraca a moderada, média a grande prismática composta por blocos angulares; extremamente duro, firme a muito firme, muito plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- 2Cgv1 60-100cm; bruno-acinzentado-escuro (10YR 4/2, úmido), mosqueado pouco, médio e difuso, bruno forte (7,5YR 4/6, úmido); muito argilosa; fraca a moderada, média a grande prismática composta por blocos angulares; “slickenside” moderado e comum; firme a muito firme, muito plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- 2Cgv2 100-150cm+; cinzento-brunado-claro (10YR 6/2, úmido), mosqueado abundante, médio a grande distinto, bruno forte (7,5YR 4/6, úmido); muito argilosa; fraca a moderada média a grande prismática composta por blocos angulares; “slickenside” moderado a comum; firme a muito firme, muito plástico e pegajoso.

Raízes - Poucas finas no Ap, 2Cg1, 2Cg2, raras finas no 2Cgv1 e ausentes no 2Cgv2

Observações:

- Poros comuns pequenos no horizonte Ap; poros médios (fendas) nos demais horizontes;
- Perfil úmido abaixo de 60 cm;
- Abaixo de 150 cm ocorre uma camada arenosa.

PERFIL 100

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global								
Ap	0-16	0	0	100	17	34	28	21	12	42	1,3	2,37	1,69	
2Cg1	16-40	0	0	100	1	1	19	79	50	36	0,3	2,21	1,29	
2Cg2	40-60	0	0	100	0	0	27	73	54	26	0,4	2,30	1,55	
2Cgv1	60-100	0	0	100	0	2	27	71	49	31	0,8	2,33	1,56	
2Cgv2	100-150	0	0	100	2	4	29	66	-	100	0,4	2,37	1,76	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por Alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺						
	cmolckg ⁻¹						%	cmolckg ⁻¹	%			
Ap	4,9	-	1,8	1,9	0,15	0,07	3,92	3,7	7,62	51	0,60	13,27
2Cg1	4,7	-	6,2	3,6	0,62	0,03	10,45	13,9	24,35	43	2,80	21,13
2Cg2	4,7	-	4,8	3,3	1,26	0,04	9,40	8,7	18,10	52	1,90	16,81
2Cgv1	5,0	-	5,4	3,7	1,37	0,03	10,50	4,2	14,70	71	0,20	1,87
2Cgv2	4,9	-	4,6	3,8	1,34	0,04	9,58	4,2	13,78	70	0,30	3,04

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mgkg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	-	-	-	-	4,0	1,97	-	-	-	-	-	29
2Cg1	-	-	-	-	1,4	2,55	-	-	-	-	-	42
2Cg2	-	-	-	-	0,9	6,96	-	-	-	-	-	33
2Cgv1	-	-	-	-	4,0	9,32	-	-	-	-	-	33
2Cgv2	-	-	-	-	1,4	9,72	-	-	-	-	-	26

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 101

Fonte - Embrapa/PAPP - SE

Data - 23/08/1987

Número de campo - E 17 SE-PAPP

Classificação - GLEISSOLO Ta EUTRÓFICO solódico A moderado, textura argilosa/muito argilosa fase campo higrófilo de várzea relevo plano.

Localização - Estrada Bolandera, via Fazenda Areia, Povoado de Casa Caiada, Povoado de Cabeça D'Anta, uns 500 metros à direita da Fazenda Bom Gosto. Município de Arauá, Estado de Sergipe, 11°12'S e 37°33'W. Folha Boquim.

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Área plana de várzea, com 0 a 3% de declive. Pastagem de capim-de-planta.

Altitude - 40 m.

Litologia e cronologia - Sedimentos - Quaternário.

Material originário - Materiais argilosos provenientes da alteração dos referidos sedimentos.

Pedregosidade - Não pedregosa.

Rochosidade - Não rochosa.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano.

Erosão - Não aparente.

Drenagem - Mal drenado.

Vegetação primária - Campo de várzea.

Uso atual - Pastagem de capim-de-planta.

Descrito e coletado por - O.F. Lopes e A.Q. Sobrinho.

- Ap 0-20cm; cinzento-escuro (5Y 4/1, úmido); argilassiltosa; moderada pequena e média blocos subangulares e angulares; muito plástico e pegajoso; transição plana e clara.
- 2Cgn1 20-40cm; cinzento-escuro (5Y 4/1, úmido); muito argilosa; muito plástico e pegajoso.
- 2Cgn2 40-60cm+; bruno-oliváceo (2,5Y 4/4, úmido), mosqueado comum e distinto, cinzento-escuro (5Y 4/1, úmido); muito argilosa; muito plástico e pegajoso.

Raízes - Abundantes, finas e médias no horizonte Ap.

Observações:

- Poros comuns muito pequenos e pequenos e poucos médios no Ap.
- Perfil úmido;
- Lençol freático a 80cm;
- O mosqueado do horizonte Ap é provenientes da decomposição de raízes;

PERFIL 101

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global								
Ap	0-20	0	0	100	1	2	41	56	45	20	0,73	2,25	1,03	
2Cgn1	20-40	0	0	100	2	3	34	61	52	15	0,56	2,39	1,29	
2Cgn2	40-60	0	0	100	3	2	33	62	6	90	0,53	2,44	1,33	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por Alumínio	
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺							
		cmolckg ⁻¹								%		cmolckg ⁻¹	%
Ap	4,5	4,2	5,9	7,8	1,77	0,26	15,7	10,1	25,8	61	0,2	1	
2Cgn1	5,5	4,7	6,8	8,2	2,66	0,15	17,8	4,0	21,8	82	0,1	1	
2Cgn2	5,8	5,0	4,3	7,5	2,59	0,14	14,5	2,6	17,2	84	0,1	1	

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mgkg ⁻¹	Saturação por Sódio	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	39,5	3,3	12	68,1	4	7	3,9	-	49,4	31,4	18,0	54
2Cgn1	13,5	1,1	12	23,3	2	12	3,8	-	39,1	27,5	11,6	46
2Cgn2	7,0	0,6	12	12,1	3	15	4,0	-	35,1	25,0	10,1	45

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 102

Fonte - EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Data - 02/07/1966

Número de campo - 1 SE

Classificação - GLEISSOLO Ta EUTRÓFICO solódico A moderado textura média fase campo higrófilo de várzea relevo plano.

Localização - Estrada Brejo Grande-Japoatã, distando cerca de 5km de Brejo Grande, na propriedade Cajuípe. Município de Brejo Grande. 10°26'S e 36°31'W. Folha Propriá.

Situação e declividade - Trincheira em baixada, lado direito da estrada.

Formação geológica e Litologia - Sedimentos fluviais - Holoceno.

Material originário - Sedimentos areno-argilossiltosos.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano.

Altitude - 4 m.

Drenagem - Mal drenado.

Pedregosidade - Não pedregoso.

Rochosidade - Não rochoso

Erosão - Não aparente.

Vegetação local - Pastagem com capim-de-planta e angolinha.

Vegetação regional - Campo de várzea.

Uso atual - Pastagem com capim-de-planta, angolinha e arroz.

- Ap 0-15cm; bruno-acinzentado (10YR 5/2, úmido); mosqueado abundante, pequeno e proeminente vermelho-amarelado (5YR 5/6, úmido); franco-argilosa; fraca pequena a média blocos subangulares; poucos poros pequenos; plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- 2Cg 15-35cm; cinzento-claro (5Y 7/2, úmido); mosqueado abundante, grande e proeminente bruno-forte (7,5YR 5/8, úmido); franco-arenosa; maciça; poros comuns pequenos; plástico e ligeiramente pegajoso; transição gradual e plana.
- 2Cgn 35-65cm+; cinzento-claro (5Y 7/2, úmido); mosqueado abundante, grande e proeminente vermelho-amarelado (5YR 5/8, úmido); franco-arenosa; maciça; poros comuns pequenos; ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso.

Raízes - Abundantes finas no Ap muitas finas em 2Cg e poucas finas em 2Cgn.

Observações

- O Perfil molhado;
- O mosqueado do horizonte Ap é resultante da decomposição das raízes.

ANÁLISE MINERALÓGICA

- Ap Areias - 90% de quartzo, grãos hialinos; 10% de detritos; traços de turmalina, concreções ferruginosas e óxido de ferro.
- 2Cg Areias - 99% de quartzo, grãos hialinos; 1% de hornblenda e óxido de ferro.
- 2Cgn Areias - 99% de quartzo, grãos hialinos; 1% de óxido de ferro; traços de mica e hornblenda.

PERFIL 102

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm	Carga elétrica	Carga elétrica	% Silica	Densidade g/cm ³		Porosidade cm ³ /cm ³
Símbolo	Profundidade Cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm					Partículas	Global	
Ap	0-15	0	0	100	2	29	40	29	24	17	1,38	-	-	-	
2Cg	15-25	0	0	100	1	58	24	17	16	6	1,41	-	-	-	
2Cgn	35-65+	0	0	100	1	63	21	15	13	13	1,40	-	-	-	

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmolckg ⁻¹								Valor V %	Saturação por alumínio %	P assimilável mgkg ⁻¹
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T			
Ap	5,0	3,9	2,9	3,5	0,17	0,63	7,2	0,7	5,3	13,2	55	9	5
2Cg	5,1	4,0	2,0	2,9	0,09	0,60	5,6	9,3	1,8	7,7	73	5	1
2Cgn	5,1	4,0	1,6	2,4	0,07	0,63	4,7	0,2	1,7	6,6	71	4	1

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C N	Ataque por H ₂ SO ₄ d=1,47 g/kg					SiO ₂ Al ₂ O ₃ (Ki)	SiO ₂ Fe ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equivalente de CaCO ₃ %	Equivalente de umidade g/100g
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅						
Ap	13,1	0,7	19	116	68	38	4,4	0,5	2,90	2,14	2,80	5	-	25
2Cg	2,2	0,3	7	74	42	23	3,3	0,2	2,95	2,19	2,90	8	-	16
2Cgn	1,2	0,2	6	63	34	19	3,0	0,2	3,16	2,32	2,80	10	-	16

Horizonte	Pasta saturada		Sais solúveis (extrato 1:5) cmolckg ⁻¹							Constantes hídricas g/100g		
	CE do extrato saturado DS/cm 25°C	Água %	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	HCO ₃ - CO ₃ ⁻	Cl ⁻	SO ₄ ⁻	Umidade 0,010 MPa	Umidade 1,5 MPa	Água disponível máxima
Ap	2,0	-	-	-	-	1,00	-	-	-	-	-	-
2Cg	4,0	-	-	-	-	1,20	-	-	-	-	-	-
2Cgn	4,4	-	-	-	-	1,30	-	-	-	-	-	-

4.14 - Solonchaks

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 103

Fonte - Embrapa/PAPP - SE

Data - 22/08/1987

Número de campo - E 16 SE - PAPP

Classificação - SOLONCHAK Ta solódico A moderado textura muito argilosa fase campo higrófilo de várzea relevo plano.

Localização - Estrada Pedrinhas - Fazenda Mato Grosso, na Fazenda Mato Grosso, distante 4,7km de Pedrinhas. Município de Pedrinhas, Estado de Sergipe. 11°13'S e 37°41'W. Folha Boquim.

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Coleta feita com trado em área plana de várzea, com 0 a 3% de declive. Pastagem de capim-de-planta.

Altitude - 55 m.

Litologia e cronologia - Sedimentos - Quaternário.

Material originário – Materiais argilossiltosos provenientes da alteração dos referidos sedimentos.

Pedregosidade - Não pedregosa.

Rochosidade - Não rochosa.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano.

Erosão - Não aparente.

Drenagem - Mal drenado.

Vegetação primária - Campo de várzea.

Uso atual - Pastagem de capim-de-planta.

Descrito e coletado por - O.F. Lopes e A.Q. Sobrinho.

- Apzn 0-20cm; cinzento-escuro (2,5Y 4/0, úmido); muito argilosa; muito plástico e pegajoso.
- 2Cgzn1 20-40cm; cinzento muito escuro (10YR 3/1, úmido); muito argilosa; muito plástico e pegajoso.
- 3Cgzn2 40-60cm+; cinzento muito escuro (10YR 3/1, úmido); muito argilosa; muito plástico e pegajoso.

Raízes - Abundantes no Ap.

Observações:

- Solo molhado;
- Lençol freático a 40cm de profundidade;
- Área de pastagem de capim-de-planta;
- Presença de junco na área.

PERFIL 103
ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global								
Apzn	0-20	0	0	100	1	0	24	75	67	11	0,32	2,25	1,21	
2Cgzn1	20-40	0	0	100	1	1	29	69	62	10	0,42	2,13	1,28	
3Cgzn2	40-60	0	0	100	0	1	26	73	65	11	0,36	2,20	1,27	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por Alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺		Al ⁺⁺⁺ + H ⁺				
			cmolckg ⁻¹								cmolckg ⁻¹	%
Apzn	5,5	5,2	10,6	15,0	2,87	0,20	28,7	4,3	33,0	87	0,1	< 1
2Cgzn1	5,8	5,3	10,9	15,8	3,26	0,22	29,7	2,6	32,3	92	0,1	< 1
3Cgzn2	5,4	4,9	10,6	13,3	3,51	0,15	27,6	3,6	31,2	88	0,1	< 1

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mgkg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Apzn	32,5	2,3	14	56,0	8	9	7,0	-	46,7	32,4	14,3	46
2Cgzn1	16,8	1,6	11	28,0	83	10	10,6	-	41,1	28,3	12,8	40
3Cgzn2	13,0	1,1	12	22,4	15	11	8,8	-	41,7	29,6	12,1	42

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 104

Fonte - Embrapa Solos-Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Data - 27/02/1996

Número de campo- P 06

Classificação - SOLONCHAK solódico A moderado textura média/argilosa fase campo halófilo de várzea relevo plano.

Localização - Fazenda Oiteirinhos, próximo à sede e ao CP 1149, abaixo da estrada. Carmópolis - SE. 10°39'S e 36°58'W. Folha Japaratuba.

Situação e declive - várzea com 0 a 2% de declive

Cobertura vegetal sobre o perfil - Gramíneas

Altitude - 2m

Litologia e cronologia - Sedimentos fluviais - Holoceno

Material originário - Sedimentos argilosos e orgânicos com influência do calcário da região.

Pedregosidade - Não pedregoso.

Rochosidade - Não rochoso.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano a suave ondulado.

Erosão - Não aparente.

Drenagem - mal drenado.

Vegetação primária - Campo de várzea.

Uso atual - Pastagem.

Clima (classificação de Köppen)- As' - Tropical chuvoso com verão seco.

Descrito e coletado por - José Coelho de Araújo Filho e Lúcia Raquel Q. Nogueira.

Camada de solo depositada sobre o perfil (0-40cm); bruno-escuro (10YR 3/3, úmido); franco-arenosa; moderada pequena a média blocos angulares e subangulares; ligeiramente duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição abrupta e plana.

Camada de piche - 40 - 50cm

Azn1 50-62cm; cinzento muito escuro (10YR 3/1, úmido) franco-siltosa; moderada pequena a média blocos subangulares e granular; ligeiramente duro, friável, plástico e pegajoso; transição clara e ondulada (5-20cm).

2Azn2 62-75cm; bruno-acinzentado muito escuro (10YR 3/2, úmido), mosqueado comum, médio e distinto, vermelho-amarelado (5YR 5/8, úmido); franco-siltosa; moderada pequena a média blocos subangulares; plástico e pegajoso; transição abrupta e ondulada (20-30cm).

2Hdz1 75-88cm; Preto (7,5YR 2/0, úmido); franco-siltosa; grumoso; plástico e pegajoso; transição abrupta e plana.

2Hdz2 88-120cm+; cinzento-escuro (10YR 4/1, úmido), mosqueado abundante, médio e difuso, bruno-acinzentado-escuro (10 YR 4/6, úmido); franco-arenosa; moderada pequena a média blocos subangulares; plástico e pegajoso.

Raízes - Poucas muito finas e finas na camada depositada sobre o perfil, raras muito finas no horizonte Azn1 e ausentes nos demais horizontes.

Observações:

- Poucos poros pequenos na camada depositada sobre o perfil; poucos poros pequenos e médios no horizonte Azn1;
- Foi historiado por pessoas da região, que nesta área houve um derramamento de solução salina ligada ao petróleo, que corria num duto sobre o perfil. Este duto permanece muito próximo ao local onde foi descrito e amostrado este perfil;
- Houve deposição de material transportado sobre o perfil, formando uma camada de 40cm. Abaixo deste material há uma camada de piche de 10cm;
- Lençol freático a 88cm;
- Para proceder a descrição e amostragem do perfil, foi necessário esgotar a água do fundo da trincheira com auxílio de caminhão vácuo;
- Eflorescência de sais no local do perfil;
- Sobre o perfil, a vegetação foi quase toda extinta;
- Pedregosidade presente na camada de solo depositada sobre o perfil;
- Material acinzentado com estrutura laminar no fundo da trincheira; Foi encontrado calhaus de calcário no material retirado da trincheira.

PERFIL 104

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				pH	Umidade	Densidade g/cm ³	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Partículas	Global
Camada	0-40	0	0	100	32	38	19	11	2	82	1,73	2,70	1,49
Azn1	50-62	0	0	100	9	22	62	7	1	86	8,86	2,08	0,80
2Azn2	62-75	0	0	100	9	19	69	3	1	67	23,00	2,19	0,67
2Hdz1	75-88	0	0	100	14	26	56	4	2	50	14,00	1,98	0,82
2Hdz2	88-120+	0	0	100	45	11	37	7	4	43	5,29	1,83	1,02

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	cmol.kg ⁻¹	cmol.kg ⁻¹	%	cmol.kg ⁻¹	%	
Camada	5,1	4,0	3,48	1,98	2,27	0,25	7,96	3,32	11,28	71	0,35	4,21
Azn1	6,1	5,9	17,43	18,44	9,85	1,21	46,93	5,00	51,93	90	0,02	0,04
2Azn2	6,2	5,9	68,46	18,48	6,53	0,81	94,28	1,67	95,95	98	0,02	0,02
2Hdz1	4,7	4,0	59,82	31,48	7,54	0,76	99,60	9,46	109,06	91	0,05	0,05
2Hdz2	3,7	3,5	37,41	33,42	9,71	1,13	81,67	16,18	97,88	83	0,08	0,10

Horizonte	C	N	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mgkg ⁻¹	Saturação por Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
	g/kg	g/kg						0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Camada	8,0	-	-	13,8	4	20,1	14,5	15,5	-	7,5	8,0	45
Azn1	88,2	-	-	152,1	4	19,0	15,6	62,0	-	33,6	28,4	62
2Azn2	26,5	-	-	45,7	5	6,8	11,4	82,4	-	33,3	47,1	69
2Hdz1	83,1	-	-	143,3	1	6,9	14,0	66,6	-	33,7	32,9	59
2Hdz2	64,9	-	-	111,9	2	9,9	15,8	75,7	-	44,6	31,1	44

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

Perfil 105

Fonte - Embrapa SNLCS - Levantamento de solos da Fazenda Caju - Itaporanga D'Ajuda.

Número de campo - C6

Data - 10/01/1981

Classificação - SOLONCHAK Ta sódico tiomórfico A fraco textura média fase campo halófilo de várzea relevo plano.

Localização - Campo Experimental de Itaporanga D'Ajuda - Fazenda Caju - Itaporanga D'Ajuda - SE. 11°07'S e 37°10'W. Folha Estância.

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil – Trincheiras em área plana, sem vegetação.

Altitude - 0,10 metros.

Litologia e cronologia – Sedimentos arenosos do Holoceno.

Material orgânico - Sedimentos arenosos.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso.

Relevo local - Plano de várzea.

Relevo regional - Plano de várzea.

Erosão - Não aparente.

Drenagem - Imperfeitamente e mal drenado.

Vegetação primária – Sem vegetação.

Uso atual – Sem uso.

Clima (Classificação de Köppen) – As' - Tropical chuvoso com verão seco.

Descrito e coletado por - Fernando B. R. e Silva e Heráclito F.R. de Mélo Filho.

- Azn 0 - 10cm, coloração variegada de bruno-amarelado (10 YR 5/4, úmido) e bruno muito claro-acinzentado (10 YR 7/3, úmido); areia franca; maciça; friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e clara.
- Cgzn1 10 - 30 cm, coloração variegada de cinzento-claro (10 YR 7/2, úmido), amarelo-brunado (10 YR 6/8, úmido) e vermelho (10 R 4/8, úmido); franco-arenosa; maciça; friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e gradual.
- 2Cgzn2 30 - 55 cm, coloração variegada de amarelo (10 YR 7/8, úmido) e cinzento-claro (10 YR 7/2, úmido); franco-arenosa; maciça; friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição plana e clara.
- 2Cgznj 55 - 90 cm+, cinzento (10 YR 5/1, úmido); franco-arenosa; maciça; friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso.

Observações

- Os dois primeiros centímetros apresentam estrutura moderada média a grande laminar;
- Não foi vista a consistência a seco;
- Lençol freático a partir de 80 cm;
- Eflorescência salina na superfície do solo;
- Poros comuns muito pequenos nos horizontes Azn, Cgzn1 e 2Cgzn2.

PERFIL 105

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Argila 0,05-0,002 mm	Argila 0,20-0,05 mm	% Silte e Argila
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				
Azn	0-10	0	0	100	12	71	5	12	-	-	-	-
Cgzn1	10-30	0	0	100	11	68	5	16	-	-	-	-
2Cgzn2	30-55	0	0	100	8	709	10	12	-	-	-	-
2Cgznj	55-90+	0	0	100	1	74	13	12	-	-	-	-

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sorvito cmol.kg ⁻¹								Valor V %	Saturação por alumínio %
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T		
Azn	6,3	6,0	0,3	1,0	0,30	8,12	9,7	0,0	0,0	9,7	100	0
Cgzn1	4,7	4,3	0,2	2,3	0,25	5,06	7,8	0,0	0,9	8,7	90	0
2Cgzn2	4,1	3,8	0,3	1,3	0,16	3,033	4,8	0,1	1,0	5,9	81	2
2Cgznj	2,8	2,7	0,1	1,3	0,40	3,89	5,7	1,6	1,4	8,7	66	22

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d=1,47 g/kg				SiO ₂ Al ₂ O ₃	SiO ₂ R ₂ O ₃	Al ₂ O ₃ Fe ₂ O ₃	P assimilável mg.kg ⁻¹
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂				
Azn	2,9	0,4	7	42	22	10	1,6	3,24	2,51	3,43	25
Cgzn1	1,3	0,2	7	47	27	15	1,8	2,95	2,18	3,82	13
2Cgzn2	1,2	0,2	6	40	22	14	1,8	3,09	2,19	2,45	2
2Cgznj	3,3	0,2	17	56	34	8	2,0	2,80	2,44	6,66	10

Horizonte	Saturação por sódio %	Água na pasta saturada %	CE Extrato Saturado 25° C mS/cm	IONS DOS SAIS SOLÚVEIS cmol.kg ⁻¹							UMIDADE g/100g			Equivalente de Umidade g/100g
				Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	HCO ₃ ⁻ CO ₃ ²⁻	Cl ⁻	SO ₄ ²⁻	0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa	
Azn	84	29	89	1,2	18,4	1,12	60,90	-	-	0,39	-	-	-	9,7
Cgzn1	58	28	74	0,8	9,8	0,76	51,61	-0	-	0,17	-	-	-	10,5
2Cgzn2	51	25	51	0,7	7,1	0,55	32,29	-	-	0,13	-	-	-	8,6
2Cgznj	45	28	63	1,1	9,5	0,46	37,90	-	-	0,41	-	-	-	11,0

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 106

Fonte - Embrapa Solos-Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Data - 23/02/1996

Número de Campo - P1

Classificação - SOLONCHAK Ta tiorfófico A moderado textura média/argilosa fase campo halófilo de várzea relevo plano.

Localização - Fazenda Oiteirinhos, próximo ao CP 1149, Município de Carmópolis – SE. 10°39'S e 36° 58'W. Folha de Japaratuba.

Situação e declive - Várzea com 0-2% de declividade.

Cobertura vegetal sobre o perfil - Gramíneas

Altitude - 2 m

Litologia e cronologia - Sedimentos fluviais - Holoceno

Material originário - Sedimentos argilosos e orgânicos com influência de calcário da região.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso.

Relevo local - Plano a suave ondulado.

Relevo regional - Plano a suave ondulado.

Erosão - Não aparente.

Drenagem - Mal drenado.

Vegetação primária - Campo de várzea.

Uso atual - Pastagem.

Clima (Classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

Descrito e coletado por - José Coelho de Araújo Filho e Lúcia Raquel Q. Nogueira.

- Az 0-11cm; preto (5YR 2,5/1, úmido), franco-argilosa, moderada pequena a média blocos subangulares e granular; ligeiramente duro, friável, plástico e pegajoso; transição plana e clara.
- 2Cg 11-16cm; preto (2,5Y 2/0, úmido) mosqueado abundante, pequeno e distinto, bruno amarelado claro (10YR 6/4, úmido); argila; moderada pequena a média blocos angulares e subangulares; friável, muito plástico e muito pegajoso; transição clara e plana.
- 2Cgz 16-42 cm; preto (10YR 2/1, úmido) ; argila; moderada pequena a média blocos angulares e subangulares; friável, muito plástico e muito pegajoso; transição difusa e plana.
- 2Hdz 42-58cm; cinzento muito escuro (10YR 3/1, úmido); franco-argilossiltosa; muito plástico e muito pegajoso; transição difusa e plana.
- 2Hdzj1 58-88cm; cinzento-escuro (10YR 4/1, úmido); franco-siltosa; muito plástico e muito pegajoso; transição difusa e plana.
- 2Hdzj2 88 - 140cm+; cinzento (10YR 5/1, úmido); franco-siltosa; muito plástico e muito pegajoso.

Raízes- Muitas muito finas e finas em Az e em 2Cg; comuns finas em 2Cgz; ausentes nos demais horizontes.

Observações:

- Poros comuns pequenos e médios em Az e em 2Cg; poucos poros pequenos em 2Cgz; sem poros visíveis nos demais horizontes;
- Lençol freático a 60 cm;
- Foi necessário permanecer um caminhão vácuo extraindo água durante toda a descrição e amostragem do perfil ;
- Horizonte 2Cg é descontínuo.

PERFIL 106

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm %	Silte 0,002-0,075 mm %	Areia fina 0,075-0,25 mm %	Areia grossa > 0,25 mm %	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm					Partículas	Global
Az	0-11	0	0	100	19	12	41	28	16	43	1,46	1,79	0,97	
2Cg	11-16	0	0	100	01	04	36	59	35	41	0,61	1,81	1,18	
2Cgz	16-42	0	0	100	02	05	38	55	39	29	0,69	1,76	1,06	
2Hdz	42-58	0	0	100	06	11	53	30	02	93	1,77	1,64	1,03	
2Hdzj1	58-88	0	0	100	06	20	56	18	06	67	3,11	1,90	1,14	
2Hdzj2	88-140 ⁺	0	0	100	11	18	53	18	06	67	2,94	1,84	1,09	

Horizonte	PH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor	Acidez Extraível	Valor	Valor	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺	S	Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	T	V		
	cmol.kg ⁻¹						%	cmol.kg ⁻¹	%		%	
Az	5,0	4,4	17,51	21,52	1,32	0,36	40,71	10,02	50,76	80	0,02	0,05
2Cg	5,9	5,0	21,00	25,52	0,86	0,28	47,66	6,71	54,37	88	0,01	0,02
2Cgz	5,6	5,0	14,03	23,58	0,41	0,29	38,31	7,85	46,16	83	0,02	0,05
2Hdz	5,0	4,4	20,57	22,04	0,33	0,33	43,27	54,50	85,07	51	28,9	40,0
2Hdzj1	2,1	1,8	27,37	12,42	0,10	0,14	40,03	97,30	137,50	29	28,8	41,9
2Hdzj2	2,3	2,0	20,05	20,05	0,15	0,12	40,37	73,90	114,38	35	19,2	32,3

Horizonte	C g/kg	N g/kg	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mgkg ⁻¹	Saturação po Sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
							0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Az	81,8	-	141,0	3	2,6	7,28	-	75,6	49,7	25,9	46
2Cg	48,0	-	82,8	1	1,6	3,73	-	75,3	49,0	26,3	35
2Cgz	101,0	-	174,1	1	0,9	5,45	-	71,9	46,5	25,4	40
2Hdz	149,6	-	257,9	2	0,4	6,25	-	76,3	45,9	30,4	37
2Hdzj1	143,1	-	246,7	11	0,1	28,5	-	68,5	33,3	35,2	40
2Hdzj2	138,1	-	238,1	12	0,1	17,6	-	63,9	34,0	29,9	41

4.15 - Areias Quartzosas

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 107

Fonte - Embrapa Solos-Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Data - 24/08/1996

Número de campo - P3C

Classificação - AREIA QUARTZOSA ÁLICA A moderado fase cerrado subperenifólio/ floresta subperenifólia relevo plano.

Localização - Estrada Japarutuba - Sapucaia, distante uns 300 metros desta e 5 km de Japarutuba. Município de Japarutuba. 10°37'S e 36°55'W. Folha Japarutuba.

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Corte de escavação para retirada de areia em topo plano de tabuleiro, com 0 a 3% de declive. Remanescentes da vegetação natural, com murici, mangaba.

Altitude - 110 m.

Litologia e cronologia - Sedimentos da Formação Barreiras - Terciário.

Material originário - Materiais arenosos proveniente da alteração dos referidos sedimentos.

Pedregosidade - Não pedregoso.

Rochosidade - Não rochoso.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano e suave ondulado.

Erosão - Não aparente.

Drenagem - Excessivamente drenado.

Vegetação primária - Cerrado subperenifólio/floresta subperenifólia.

Uso atual - Pecuária de bovinos. Em áreas próximas culturas de coqueiro, mandioca e fruteiras diversas.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco

Descrito e coletado por - Osvaldo F. Lopes e M.B. de Oliveira Neto.

- A1 0-23 cm; bruno-escuro (10YR 4/3, úmido); areia; fraca muito pequena a média granular e grãos simples; solto, muito friável, não plástico e não pegajoso; transição plana e clara.
- A2 23-40 cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido), areia; franca pequena e média blocos subangulares e grãos simples; solto, muito friável, não plástico e não pegajoso.
- C1 40-70 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido); areia; fraca pequena e média blocos subangulares e grãos simples, solto, muito friável, não plástico e não pegajoso.
- C2 70-125 cm; bruno-amarelado (10YR 5/6, úmido); areia; grãos simples; solto, não plástico e não pegajoso; transição plana e difusa.
- C3 125-175 cm; bruno-forte (7,5YR 5/8, úmido); areia; grãos simples. solto, não plástico e não pegajoso; transição plana e difusa.
- C4 175-235 cm+; bruno-forte (7,5YR 5/8, úmido); areia; grãos simples; solto, não plástico e não pegajoso.

Raízes - Abundantes finas, médias e grossas no horizonte A1 e A2; comuns, finas, médias e grossas no C1 e C2; e poucas finas, médias e grossas no C3 e C4.

Observações:

- O perfil estava úmido por ocasião da amostragem;
- Na área foi retirado bastante areia para construção;
- Muitos poros muito pequenos e pequenos e poucos médios e grandes nos horizontes A1, A2, C1 e C2; muitos poros muito pequenos e pequenos nos horizontes C3 e C4.

PERFIL 107 ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm %	Craquelamento %	pH Solução 1:1 (p/p)	Densidade g/cm ³		Porosidade cm ³ /100cm ³
Símbolo	Profundidade Cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Global	Partículas	
A1	0-23	0	0	100	53	41	3	3	-	-	1,00	-	-	-
A2	23-40	0	0	100	50	43	2	5	-	-	0,40	-	-	-
C1	40-70	0	0	100	52	41	2	5	-	-	0,40	-	-	-
C2	70-125	0	0	100	54	38	3	5	-	-	0,60	-	-	-
C3	125-175	0	0	100	52	40	3	5	-	-	0,60	-	-	-
C4	175-235+	0	0	100	51	41	3	5	-	-	0,60	-	-	-

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sorvivo cmol.ckg ⁻¹								Valor V %	Saturação por alumínio %
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T		
A1	5,0	-	0,1	0,0	0,04	0,06	0,20	0,50	7,30	8,00	3	71,43
A2	4,6	-	0,1	0,0	0,02	0,04	0,16	0,60	5,70	6,46	3	78,95
C1	4,4	-	0,0	0,0	0,02	0,04	0,16	0,40	2,50	3,06	5	71,43
C2	4,6	-	0,0	0,1	0,02	0,04	0,16	0,40	2,50	3,06	5	71,43
C3	4,4	-	0,1	0,1	0,08	0,02	0,30	0,30	2,00	2,60	12	50,00
C4	4,4	-	0,3	0,2	0,02	0,03	0,55	0,30	2,00	2,85	19	35,29

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mgkg ⁻¹	Saturação por sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa	
A1	7,9	-	-	13,7	0,90	0,75	-	-	-	-	-
A2	5,6	-	-	9,6	0,90	0,62	-	-	-	-	-
C1	2,3	-	-	4,8	0,40	1,31	-	-	-	-	-
C2	2,1	-	-	3,7	0,90	1,31	-	-	-	-	-
C3	1,9	-	-	3,3	1,40	0,77	-	-	-	-	-
C4	1,6	-	-	2,7	2,20	1,05	-	-	-	-	-

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 108

Fonte- EMBRAPA-SNLCS/SUDENE-DRN

Data- 21/11/1969

Número de campo- 35 SE

Classificação- AREIA QUARTZOSA DISTRÓFICA A moderado fase floresta subperenifólia relevo plano.

Localização - Estrada Pedrinhas-Tijuca, a 1,4km de Pedrinhas na localidade denominada Cajueiro. Município de Areia Branca. 10° 50'S e 37°20'W. Folha Aracaju.

Situação e declividade - Topo plano de elevação, com 0-2% de declividade.

Formação geológica e Litologia – Sedimentos do Quaternário indiferenciado em contato com sedimentos da Formação Barreiras do Terciário.

Material originário – Sedimentos arenosos das geologias supracitadas

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano e suave ondulado.

Altitude - 150 m.

Drenagem - Excessivamente drenado.

Pedregosidade – Não pedregoso

Rochosidade – Não rochoso

Erosão - Laminar ligeira.

Vegetação local - Formações secundárias.

Vegetação regional - Floresta subperenifólia.

Uso atual - Não utilizado com agricultura.

Clima (classificação de Köppen) – As' - tropical chuvoso com verão seco

- A 0-20cm; cinzento escuro (10YR 4/1, úmido), cinzento (10YR 5/1, seco) areia; grãos simples; muitos poros pequenos; solto, solto, não plástico e não pegajoso; transição gradual e plana.
- C 20-60cm; cinzento (10YR 6/1, úmido); areia; grãos simples; muitos poros pequenos; solto, solto, não plástico e não pegajoso.

Raízes - Comuns no A.

PERFIL 108
ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm	Argila 0,05-0,002 mm	Argila 0,20-0,05 mm	Densidade g/cm ³	Porosidade cm ³ /100cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm					Partículas	Global
A	0-20	0	0	100	67	25	6	2	0	100	3,00	-	-	-
C	20-60	0	0	100	69	24	5	2	0	100	2,50	-	-	-

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmol.kg ⁻¹								Valor V %	Saturação por Alumínio %	P assimilável mgkg ⁻¹
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T			
A	5,1	3,9	0,5	0,02	0,03	0,6	0,2	1,4	2,2	27	25	1	
C	5,7	4,4	0,3	0,01	0,02	0,3	0	0,5	0,8	38	0	1	

Horizonte	C g/kg	N %	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d = 1,47 g/kg					SiO ₂ /Al ₂ O ₃ (K)	SiO ₂ /R ₂ O ₃ (Kr)	Al ₂ O ₃ /Fe ₂ O ₃	Saturação por sódio %	Equivalente de CaCO ₃ %	Equivalente de umidade g/100g
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅						
A	5,9	0,5	12	-	-	-	-	-	-	-	1	-	3	
C	1,4	0,2	7	-	-	-	-	-	-	-	3	-	1	

4.16 - Areias Quartzosas Marinhas

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 109

Data- 27/09/1996

Fonte- Embrapa Solos-Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Número de campo- Extra C3

Classificação - AREIA QUARTZOSA MARINHA DISTRÓFICA A moderado fase campo de restinga relevo plano.

Localização - Sítio Mozombo, Ilha de Santa Luzia, descendo 3,4 km da entrada do porto no sentido de Barra dos Coqueiros, e entrando 2 km para a esquerda (lado da praia). 10°39'S e 36°58'W

Situação e declive - Planície costeira com 0 - 3% de declive.

Cobertura vegetal sobre o perfil - Gramíneas e coqueiros.

Altitude - 5m.

Litologia e cronologia - Sedimentos Quaternários.

Material originário - Sedimentos arenoquartzosos.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Relevo Local - Plano

Relevo Regional - Plano

Erosão - Não aparente

Drenagem - Acentuadamente drenado na superfície, com lençol freático a 220cm de profundidade.

Vegetação primária - Floresta de restinga.

Uso Atual - Pastagem e coqueiral.

Clima (classificação de Köppen) - As' - Tropical chuvoso com verão seco.

Descrito e Coletado por - José Coelho de Araújo Filho.

- Ap 0-12cm; bruno-amarelado-escuro (10YR 4/4, úmido), areia; grãos simples e partes maciça porosa; solto, solto, não plástico e não pegajoso; transição clara e plana.
- C1 12-35cm; bruno-amarelado (10YR 5/4, úmido), areia; maciça porosa; macio, não plástico e não pegajoso; transição gradual e plana.
- C2 35-65cm; bruno-amarelado (10YR 5/4, úmido) mosqueado pouco, pequeno e difuso, bruno-amarelado (10YR 5/8, úmido), areia; maciça porosa; macio, não plástico e não pegajoso; transição difusa e plana.
- C3 65-115cm; bruno-amarelado-claro (10YR 6/4, úmido) mosqueado pouco, pequeno e distinto, bruno (7,5YR 4/4, úmido), areia; maciça porosa; macio, não plástico e não pegajoso; transição difusa e plana.
- C4 115-150cm; bruno muito claro-acinzentado (10YR 7/3, úmido), mosqueado comum, médio e distinto, vermelho-amarelado (5YR 5/8, úmido), areia; maciça porosa; macio, não plástico e não pegajoso; transição difusa e plana.
- C5 150-220cm; bruno-amarelado-claro (10YR 6/4, úmido) mosqueado comum, grande e proeminente, vermelho-amarelado (5YR 4/6, úmido), areia; maciça porosa; macio, não plástico e não pegajoso.

Raízes - Muitas finas nos horizontes Ap, C1 e C2; comuns finas em C3 e C4 e poucas finas no C5.

Observações:

- Lençol freático a 220 cm de profundidade;
- Solo descrito e amostrado úmido a partir de 12 cm
- Muitos poros pequenos ao longo do perfil;
- Raízes do coqueiro ultrapassam os 220cm de profundidade;
- Ocorrem, próximo ao local, algumas Areias Quartzosas Marinhas espódicas.

PERFIL 109

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Válvula de pressão e/ou água	Carga de pressão líquida kg	% Siltos e Argilas	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Partículas	Global
Ap	0-12	0	0	100	34	64	1	1,00	-	-	0,93	-	-
C1	12-35	0	0	100	29	70	1	0	-	-	-	-	-
C2	35-65	0	0	100	30	70	0	0	-	-	-	-	-
C3	65-115	0	0	100	28	72	0	0	-	-	-	-	-
C4	115-150	0	0	100	39	61	0	0	-	-	-	-	-
C5	150-220	0	0	100	32	68	0	0	-	-	-	-	-

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺ cmol/kg ⁻¹	Saturação por alumínio %
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺						
	cmol/kg ⁻¹								%		cmol/kg ⁻¹	
Ap	6,8	-	1,2	0,6	0,09	0,05	1,94	1,1	3,04	64	0,1	4,9
C1	6,7	-	0,6	0,3	0,09	0,02	1,01	0,4	1,41	72	0,0	0,0
C2	6,7	-	0,4	0,1	0,05	0,01	0,56	1,0	1,56	36	0,1	15,2
C3	6,3	-	0,3	0,0	0,06	0,01	0,37	0,9	1,27	29	0,2	35,1
C4	6,3	-	0,2	0,0	0,06	0,01	0,27	0,7	0,97	28	0,2	42,6
C5	6,1	-	0,2	0,1	0,07	0,01	0,38	0,7	1,08	35	0,1	20,8

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimi- lável mgkg ⁻¹	Satura- ção por sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C dS/cm	UMIDADE %			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	27,3	-	-	47,1	4,7	2,96	-	-	-	-	-	-
C1	5,2	-	-	0,5	0,9	6,38	-	-	-	-	-	-
C2	3,5	-	-	0,6	0,6	3,21	-	-	-	-	-	-
C3	3,5	-	-	0,6	0,6	4,72	-	-	-	-	-	-
C4	4,1	-	-	0,6	0,7	6,19	-	-	-	-	-	-
C5	3,5	-	-	0,6	1,6	6,48	-	-	-	-	-	-

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 110

Fonte- Embrapa Solos-Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Data- 22/08/1996

Número de campo- E12.C

Classificação - AREIA QUARTZOSA MARINHA DISTRÓFICA A moderado fase campo de restinga relevo forte ondulado (dunas fixas).

Localização - Estrada Japarutuba - Brejo Grande, via Sapucaia, distante 16,7 km de Sapucaia e 23,3 km de Japarutuba. Município de Pirambu. Estado de Sergipe. 10°38` S e 36°46` W. Folha Japarutuba.

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - coleta feita com trado em terço médio de elevação (dunas fixas), com 20 a 40% de declividade. Campo de restinga.

Altitude - 48 m.

Litologia e cronologia - Sedimentos arenosos - Quaternário.

Material originário - Materiais arenosos provenientes da alteração dos referidos sedimentos.

Pedregosidade - Não pedregosa.

Rochosidade - Não rochosa.

Relevo local - Forte ondulado.

Relevo regional - Suave ondulado, ondulado e forte ondulado.

Erosão - Laminar moderada.

Drenagem - Excessivamente drenado.

Vegetação primária - Campo de restinga e floresta de restinga com mangaba, etc.

Uso atual - Pecuária extensiva de bovinos e ovinos. Na área observa-se roçado de feijão mulatinho (*phaseolus*), milho e bananeiras.

Clima (Classificação de Köppen) – As' - tropical chuvoso com verão seco

Descrito e coletado por - O.F. Lopes e M.B. de Oliveira Neto.

- A 0-20 cm; bruno escuro (10YR 4/3, úmido); areia; fraca muito pequena e média granular e grãos simples; muito friável, não plástico e não pegajoso; transição plana e clara.
- C1 80-120 cm; amarelo-brunado (10YR 6/6, úmido); areia; não plástico e não pegajoso.
- C2 120-220 cm; amarelo (10YR 7/6, úmido); areia; não plástico e não pegajoso.

Raízes - Comuns finas e médias no horizonte A.

Observações

- Presença de crotovinas no horizonte A;
- Muitos poros muito pequenos e pequenos e poucos médios.

PERFIL 110

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Argila 0,002-0,005 mm	Argila 0,005-0,02 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Partículas	Global
A	0-20	0	0	100	39	59	2	0	-	-	-	-	-
C1	20-120	0	0	100	39	60	1	0	-	-	-	-	-
C2	120-220	0	0	100	47	52	1	0	-	-	-	-	-

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺		Al ⁺⁺⁺ + H ⁺				
	cmol.kg ⁻¹						%	cmol.kg ⁻¹	%			
A	4,6	-	0,50	0,00	0,07	0,03	0,60	3,6	4,20	14	0,20	25,00
C1	4,7	-	0,20	0,20	0,03	0,01	0,44	1,9	2,34	19	0,20	31,25
C2	4,8	-	0,20	0,00	0,03	0,01	0,24	1,1	1,34	18	0,20	45,45

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mgkg ⁻¹	Saturação por sódio %	CE. Extrato Saturação 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
A	6,4	-	-	11,1	1,40	1,67	-	-	-	-	-	-
C1	1,0	-	-	1,8	1,00	1,28	-	-	-	-	-	-
C2	0,9	-	-	1,6	0,90	2,24	-	-	-	-	-	-

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 111

Fonte- Embrapa SNLCS - Levantamento de solos da Fazenda Caju – Itaporanga D’Ajuda .

Data - 10/01/1981

Número de campo- P1

Classificação - AREIA QUARTZOSA MARINHA EUTRÓFICA A fraco fase restinga arbustiva relevo plano.

Localização - Campo Experimental de Itaporanga D’Ajuda - Fazenda Caju - Itaporanga D’Ajuda - SE. 11°07’S e 37°10’W. Folha Estância

Situação, declive e cobertura vegetal sobre o perfil - Trincheiras em área plana de planície costeira, sob coqueiral.

Altitude - 1,5m.

Litologia e cronologia - Sedimentos arenosos - Holoceno.

Material orgânico - Sedimentos areno-quartzosos.

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso.

Relevo local - Plano.

Relevo regional - Plano.

Erosão - Não aparente.

Drenagem - Moderadamente drenado.

Vegetação primária - Restinga arbustiva.

Uso atual - Cultura de coco da Bahia.

Descrito e coletado por - Fernando B. R. e Silva e Heráclito F.R. de Mélo Filho.

- A1 0 - 20cm, cinzento-brunado-claro (10YR 6/2, úmido) e cinzento-claro (10 YR 7/2, seco); areia; grãos simples; solto, solto, não plástico e não pegajoso; transição gradual e plana.
- C1 20 - 80 cm, bruno-claro-acinzentado (10 YR 6/3, úmido) e bruno muito claro-acinzentado (10 YR 7/3, seco); areia; grãos simples; solto, solto, não plástico e não pegajoso; transição gradual e plana .
- C2 80 - 150 cm, cinzento-rosado (7,5 YR 7/2, úmido) e branco-rosado (7,5 YR 8/2, seco), mosqueado pouco, pequeno e proeminente, bruno-forte (7,5 YR 5/8); areia; grãos simples; solto, solto, solto, não plástico e não pegajoso; transição gradual e plana.
- C3 150 - 200 cm+, coloração variegada de bruno-forte (7,5 YR 5/8), bruno muito claro-acinzentado (10 YR 7/3) e cinzento-claro (10YR 6/1); areia; grãos simples; solto, solto, não plástico e não pegajoso.

Raízes - Poucas raízes muito finas e finas no A1; poucas médias e grossas no C1 e C2.

Observação:

- Poros muito pequenos e pequenos, comuns no A1, C1 e C3 e muitos no C2;
- Presença de hidromorfismo entre 80 e 150 cm.

PERFIL 111

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina (dispersão com NaOH) %				Argila < 0,002 mm	Crescimento linear %	pH SUEC
Símbolo	Profundidade cm	Calhaus > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm			
A1	0-20	0	0	100	31	59	6	4	2	50	1,50
C1	20-80	0	0	100	30	58	8	4	2	50	2,00
C2	80-150	0	0	100	41	53	4	2	1	50	2,00
C3	150-200+	0	0	100	68	23	1	8	6	25	0,13

Horizonte	pH (1:2,5)		Complexo sortivo cmol.kg ⁻¹								Valor V %	Saturação por alumínio %
	Água	KCl 1N	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	Valor S	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	Valor T		
A1	5,0	4,2	0,6		0,06	0,05	0,7	0,2	0,3	1,2	58	22
C1	4,9	4,1	0,2		0,03	0,06	0,3	0,3	0,3	0,9	33	50
C2	5,3	4,4	0,1		0,02	0,02	0,1	0,0	0,0	0,1	100	0
C3	4,3	4,0	0,6	0,2	0,03	1,10	1,9	0,4	0,5	2,8	68	17

Horizonte	C g/kg	N %	C/N	Ataque por H ₂ SO ₄ d=1,47 %				SiO ₂ / Al ₂ O ₃	SiO ₂ / R ₂ O ₃	Al ₂ O ₃ / Fe ₂ O ₃	P assimilável mgkg ⁻¹
				SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂				
A1	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-	2	
C1	1,5	-	-	-	-	-	-	-	-	1	
C2	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-	1	
C3	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-	1	

Horizonte	Saturação por sódio %	Água na pasta saturada %	CE extrato saturado 25° C mS/cm	IONS DOS SAIS SOLÚVEIS cmolc/kg							UMIDADE g/100g			Equivalente de Umidade g/100g
				Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	HCO ₃ / CO ₃ ²⁻	Cl ⁻	SO ₄ ²⁻	0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa	
A1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,5
C1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,6
C2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0
C3	-	9,94	24	0,3	0,3	0,03	1,11	-	-	-	-	-	-	5,6

4.17 - Solos Orgânicos

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 112

Fonte - Embrapa Solos-Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Data - 16/02/1996

Número de campo - P4

Classificação - SOLO ORGÂNICO DISTRÓFICO salino tiomórfico A moderado textura média/ argilosa fase campo higrófilo de várzea relevo plano.

Localização - Fazenda Oiteirinhos, entre a estação Mercês e a estação Painelas. Próximo ao CP 154. Carmópolis-SE. 10°39'S e 36°10'W. Folha Japaratuba.

Situação e declive – Várzea com 0 – 2% de declividade.

Altitude - 2m.

Litologia e Cronologia - Sedimentos fluviais - Holoceno

Material originário - Sedimentos silto-argilosos e orgânicos com possível influência de materiais calcários

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Relevo local - Plano

Relevo regional - Plano

Erosão - Não aparente.

Drenagem - Muito mal drenado.

Vegetação primária - Campo Higrófilo de várzea.

Uso atual - Pastagem.

Clima (classificação de Köppen) - As' - tropical chuvoso com verão seco

Descrito e coletado por - Lúcia Raquel Q. Nogueira e José Coelho de Araújo Filho.

- Apz1 0-12cm; preto (10YR 2/1, úmido), mosqueado abundante, pequeno e difuso, amarelo-avermelhado (7,5YR 6/8, úmido); franca; moderada pequena a média blocos subangulares e granular; ligeiramente duro, muito friável, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- Apz1 12-22cm; amarelo-avermelhado (7,5YR 6/8, úmido), mosqueado comum, médio, e distinto, cinzento-escuro (10YR 4/1, úmido); argila; moderada pequena a média blocos subangulares e granular; duro, friável, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- 2Hdz 22-50cm; preto (2,5Y 2/0, úmido); franca; grumoso; solto, solto, muito plástico e muito pegajoso; transição clara e plana.
- 2Hdzj1 50-76cm; preto (10YR 2/1, úmido); franco-siltosa; moderada pequena a média blocos subangulares; friável, plástico e muito pegajoso; transição difusa e plana.
- 3Hdzj2 76-113cm; cinzento muito escuro (2,5Y 3/0, úmido); franca; plástico e pegajoso.
- 3Hdzj3 113-153cm; cinzento muito escuro (10YR 3/1, úmido); franca; plástico e pegajoso.

Raízes - Muitas finas e muito finas em Apz1 e em Apz2; comuns finas 2Hdz; ausentes nos demais horizontes.

Observações:

- Muitos poros pequenos nos horizontes Apz1, Apz2 e 2Hdz;
- Solo encharcado a partir de 76cm;
- A determinação da consistência a partir de 76 cm foi feita em laboratório;
- O horizonte 2Hdz apresenta manchas avermelhadas com brilho gracho e eflorescência de sais;
- O horizonte 2Hdzj1 apresenta pontuações semelhantes a material calcário
- O horizonte 3Hdzj3 apresenta manchas avermelhadas concentradas no fundo da trincheira.

PERFIL 112

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila 0,002-0,00425 mm	Argila 0,00425-0,0075 mm	Argila 0,0075-0,02 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Partículas	Global
Apz1	0-12	0	0	100	9	16	50	25	2	92	2,00	1,88	0,91
Apz2	12-22	0	0	100	22	22	11	45	4	91	0,24	2,12	0,94
2Hdz	22-50	0	0	100	18	15	40	27	8	70	1,48	1,46	0,68
2Hdzj1	50-76	0	0	100	21	9	51	19	4	79	2,68	1,54	0,82
3Hdzj2	76-113	0	5	95	29	10	45	16	8	50	2,81	1,90	0,97
3Hdzj3	113-153	0	0	100	27	13	42	18	2	89	2,33	2,17	0,98

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺						
	cmol.kg ⁻¹						%	cmol.kg ⁻¹	%			
Apz1	3,5	3,2	18,99	9,01	1,22	0,15	29,37	15,53	44,96	65	2,53	7,93
Apz2	3,6	3,2	25,99	10,99	0,91	0,15	38,04	8,36	46,40	82	1,93	4,83
2Hdz	4,0	2,9	10,00	5,02	2,49	0,19	17,70	41,26	59,00	30	3,86	17,90
2Hdzj1	3,0	2,6	9,97	7,49	7,09	0,41	24,96	44,48	69,50	36	6,48	20,60
3Hdzj2	2,0	1,7	18,71	11,12	12,13	0,45	42,41	97,30	139,73	30	36,9	46,50
3Hdzj3	2,8	2,5	15,01	20,03	9,13	0,61	44,78	33,41	78,25	57	8,01	15,10

Horizonte	C g/kg	N g/kg	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mgkg ⁻¹	Saturação por sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
							0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Apz1	48,5	-	83,6	2	2,7	8,33	-	61,9	43,6	18,3	52
Apz2	11,1	-	19,1	1	2,0	8,75	-	55,2	36,8	18,4	56
2Hdz	264,8	-	456,5	3	4,2	8,04	-	99,4	67,7	31,7	53
2Hdzj1	179,8	-	310,0	4	10,2	16,90	-	68,9	49,1	19,8	47
3Hdzj2	133,0	-	229,3	36	8,7	33,30	-	63,6	39,1	24,5	49
3Hdzj3	96,2	-	165,8	15	11,7	22,60	-	56,3	36,2	20,1	55

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 113

Fonte - Embrapa Solos-Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Data - 16/02/1996

Número de campo - P3

Classificação - SOLO ORGÂNICO EUTRÓFICO salino tiomórfico A moderado textura argilosa/média fase campo higrófilo de várzea relevo plano.

Localização - Várzea próxima a estação Mercês, ao canal e ao CP 1137. Carmópolis-SE. 10°39'S e 36°58'W. Folha Japarutuba.

Situação e declive - Várzea com 0 – 2% de declividade.

Altitude - 2m.

Litologia e Cronologia - Sedimentos fluviais - Holoceno

Material originário - Sedimentos silto-argilosos e orgânicos com possível influência de materiais calcários

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Relevo local - Plano

Relevo regional - Plano

Erosão - Não aparente.

Drenagem - Muito mal drenado.

Vegetação primária - Campo Higrófilo de várzea.

Uso atual - Pastagem.

Clima (classificação de Köppen) - As' - tropical chuvoso com verão seco

Descrito e coletado por- Lúcia Raquel Q. Nogueira e José Coelho de Araújo Filho.

- Ap 0-12cm; preto (5YR 2,5/1, úmido), mosqueado pouco, médio e proeminente, amarelo-avermelhado (5YR 6/8, úmido); franco-argilossiltosa; fraca muito pequena blocos subangulares; muito duro, extremamente firme, muito plástico e muito pegajoso; transição difusa e plana.
- 2Hdz1 12-38cm; preto (10YR 2/1, úmido); franco-arenosa; moderada muito pequena blocos subangulares; friável, muito plástico e muito pegajoso; transição difusa e plana.
- 2Hdz2 38-58cm; preto (7,5YR 2/0, úmido); franca; grumosa; muito friável, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- 2Hdz3 58-82cm; preto (7,5YR 2/0, molhado); franca; plástico e pegajoso.
- 2Hdzj 82-115cm; cinza muito escuro (7,5YR 3/0, molhado); franco-siltosa; plástico e pegajoso; transição difusa e plana.
- 3Cgzj 115-150cm+; cinza escuro 7,5YR 4/0 (molhado); franco-siltosa; plástico e pegajoso.

Raízes - Muitas muito finas e finas em Ap e em 2Hdz1; comuns finas em 2Hdz2; ausentes nos demais horizontes.

Observações:

- Manchas de óleo ao longo do perfil;
- Para a descrição e amostragem deste perfil, foi necessária a utilização de caminhão vácuo para a sucção da água da trincheira.

PERFIL 113

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila < 0,002 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Partículas	Global								
Ap	0-12	0	0	100	8	5	48	39	18	54	1,23	1,92	1,03	
2Hdz1	12-38	0	0	100	44	15	29	12	10	17	2,42	1,72	0,96	
2Hdz2	38-58	0	6	94	39	12	35	14	4	71	2,50	1,56	0,79	
2Hdz3	58-82	0	3	97	30	17	35	18	4	78	1,94	1,59	0,86	
2Hdzj	82-115	0	0	100	8	15	61	16	2	88	3,81	1,72	0,88	
3Cgzj	115-150 ⁺	0	0	100	6	12	66	16	4	75	4,13	1,98	0,98	

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺						
	cmol.kg ⁻¹						%	cmol.kg ⁻¹	%			
Ap	6,5	6,3	16,95	13,97	1,11	0,27	32,30	5,59	37,89	85	0,02	0,06
2Hdz1	5,9	5,7	24,97	17,48	0,91	0,23	43,59	11,12	54,76	80	0,02	0,05
2Hdz2	5,6	5,4	15,02	27,04	0,61	0,20	42,87	16,72	59,63	72	0,02	0,05
2Hdz3	4,0	3,5	18,50	36,49	0,76	0,31	56,06	31,71	87,84	64	2,21	3,79
2Hdzj	3,3	2,9	17,95	16,94	0,56	0,33	35,76	24,47	60,25	59	6,07	14,50
3Cgzj	2,5	2,2	25,05	22,52	0,51	0,15	48,23	38,90	87,19	55	13,50	21,90

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mgkg ⁻¹	Saturação por sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Ap	78,9	-	-	136,0	3	37,89	3,26	-	68,5	46,20	22,3	46
2Hdz1	248,7	-	-	428,8	3	54,76	4,50	-	63,1	48,50	14,6	44
2Hdz2	249,1	-	-	429,4	2	59,63	4,00	-	92,5	70,0	22,5	49
2Hdz3	293,1	-	-	505,3	3	87,84	8,33	-	74,6	44,6	30,0	46
2Hdzj	147,7	-	-	254,6	2	60,25	11,00	-	74,4	46,1	28,3	49
3Cgzj	77,9	-	-	134,3	2	87,19	16,60	-	50,7	33,4	17,3	50

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 112

Fonte - Embrapa Solos-Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Data - 16/02/1996

Número de campo- P4

Classificação - SOLO ORGÂNICO DISTRÓFICO salino tiomórfico A moderado textura média/ argilosa fase campo higrófilo de várzea relevo plano.

Localização - Fazenda Oiteirinhos, entre a estação Mercês e a estação Painelas. Próximo ao CP 154. Carmópolis-SE. 10°39'S e 36°10'W. Folha Japarutuba.

Situação e declive – Várzea com 0 – 2% de declividade.

Altitude - 2m.

Litologia e Cronologia - Sedimentos fluviais - Holoceno

Material originário - Sedimentos silto-argilosos e orgânicos com possível influência de materiais calcários

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Relevo local - Plano

Relevo regional - Plano

Erosão - Não aparente.

Drenagem – Muito mal drenado.

Vegetação primária - Campo Higrófilo de várzea.

Uso atual - Pastagem.

Clima (classificação de Köppen) - As' - tropical chuvoso com verão seco

Descrito e coletado por- Lúcia Raquel Queiroz Nogueira e José Coelho de Araújo Filho.

- Apz1 0-12cm; preto (10YR 2/1, úmido), mosqueado abundante, pequeno e difuso, amarelo-avermelhado (7,5YR 6/8, úmido); franca; moderada pequena a média blocos subangulares e granular; ligeiramente duro, muito friável, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- Apz1 12 - 22cm; amarelo-avermelhado (7,5YR 6/8, úmido), mosqueado comum, médio, e distinto, cinzento-escuro (10YR 4/1, úmido); argila; moderada pequena a média blocos subangulares e granular; duro, friável, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- 2Hdz 22-50cm; preto (2,5Y 2/0, úmido); franca; grumoso; solto, solto, muito plástico e muito pegajoso; transição clara e plana.
- 2Hdznj1 50-76cm; preto (10YR 2/1, úmido); franco-siltosa; moderada pequena a média blocos subangulares; friável, plástico e muito pegajoso; transição difusa e plana.
- 3Hdznj2 76-113cm; cinzento muito escuro (2,5Y 3/0, úmido); franca; plástico e pegajoso.
- 3Hdznj3 113-153cm; cinzento muito escuro (10YR 3/1, úmido); franca; plástico e pegajoso.

Raízes - Muitas finas e muito finas em Apz1 e em Apz2; comuns finas 2Hdz; ausentes nos demais horizontes.

Observações:

- Muitos poros pequenos nos horizontes Apz1, Apz2 e 2Hdz;
- Solo encharcado a partir de 76cm;
- A determinação da consistência a partir de 76 cm foi feita em laboratório;
- O horizonte 2Hdz apresenta manchas avermelhadas com brilho gracho e eflorescência de sais;
- O horizonte 2Hdznj1 apresenta pontuações semelhantes a material calcário
- O horizonte 3Hdznj3 apresenta manchas avermelhadas concentradas no fundo da trincheira.

PERFIL 112

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila 0,002-0,00425 mm	Argila 0,00425-0,0075 mm	Argila 0,0075-0,02 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Partículas	Global
Apz1	0-12	0	0	100	9	16	50	25	2	92	2,00	1,88	0,91
Apz2	12-22	0	0	100	22	22	11	45	4	91	0,24	2,12	0,94
2Hdz	22-50	0	0	100	18	15	40	27	8	70	1,48	1,46	0,68
2Hdznj1	50-76	0	0	100	21	9	51	19	4	79	2,68	1,54	0,82
3Hdznj2	76-113	0	5	95	29	10	45	16	8	50	2,81	1,90	0,97
3Hdznj3	113-153	0	0	100	27	13	42	18	2	89	2,33	2,17	0,98

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺ cmol.kg ⁻¹	Saturação por alumínio %	
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺							
	cmol.kg ⁻¹											%	cmol.kg ⁻¹
Apz1	3,5	3,2	18,99	9,01	1,22	0,15	29,37	15,53	44,96	65	2,53	7,93	
Apz2	3,6	3,2	25,99	10,99	0,91	0,15	38,04	8,36	46,40	82	1,93	4,83	
2Hdz	4,0	2,9	10,00	5,02	2,49	0,19	17,70	41,26	59,00	30	3,86	17,90	
2Hdznj1	3,0	2,6	9,97	7,49	7,09	0,41	24,96	44,48	69,50	36	6,48	20,60	
3Hdznj2	2,0	1,7	18,71	11,12	12,13	0,45	42,41	97,30	139,73	30	36,9	46,50	
3Hdznj3	2,8	2,5	15,01	20,03	9,13	0,61	44,78	33,41	78,25	57	8,01	15,10	

Horizonte	C g/kg	N g/kg	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mgkg ⁻¹	Saturação por sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
							0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Apz1	48,5	-	83,6	2	2,7	8,33	-	61,9	43,6	18,3	52
Apz2	11,1	-	19,1	1	2,0	8,75	-	55,2	36,8	18,4	56
2Hdz	264,8	-	456,5	3	4,2	8,04	-	99,4	67,7	31,7	53
2Hdznj1	179,8	-	310,0	4	10,2	16,90	-	68,9	49,1	19,8	47
3Hdznj2	133,0	-	229,3	36	8,7	33,30	-	63,6	39,1	24,5	49
3Hdznj3	96,2	-	165,8	15	11,7	22,60	-	56,3	36,2	20,1	55

DESCRIÇÃO GERAL E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

PERFIL 113

Fonte - Embrapa Solos-Nordeste/Embrapa Tabuleiros Costeiros

Data - 16/02/1996

Número de campo - P3

Classificação - SOLO ORGÂNICO EUTRÓFICO salino tiomórfico A moderado textura argilosa/média fase campo higrófilo de várzea relevo plano.

Localização - Várzea próxima a estação Mercês, ao canal e ao CP 1137. Carmópolis-SE. 10°39'S e 36°58'W. Folha Japarutuba.

Situação e declive – Várzea com 0 – 2% de declividade.

Altitude - 2m.

Litologia E Cronologia - Sedimentos fluviais - Holoceno

Material originário - Sedimentos silto-argilosos e orgânicos com possível influência de materiais calcários

Pedregosidade - Não pedregoso

Rochosidade - Não rochoso

Relevo local - Plano

Relevo regional - Plano

Erosão - Não aparente.

Drenagem - Muito mal drenado.

Vegetação primária - Campo Higrófilo de várzea.

Uso atual - Pastagem.

Clima (classificação de Köppen) - As' - tropical chuvoso com verão seco

Descrito e coletado por - Lúcia Raquel Q. Nogueira e José Coelho de Araújo Filho.

- Apzn 0-12cm; preto (5YR 2,5/1, úmido), mosqueado pouco, médio e proeminente, amarelo-avermelhado (5YR 6/8, úmido); franco-argilossiltosa; fraca muito pequena blocos subangulares; muito duro, extremamente firme, muito plástico e muito pegajoso; transição difusa e plana.
- 2Hdzn1 12-38cm; preto (10YR 2/1, úmido); franco-arenosa; moderada muito pequena blocos subangulares; friável, muito plástico e muito pegajoso; transição difusa e plana.
- 2Hdzn2 38-58cm; preto (7,5YR 2/0, úmido); franca; grumosa; muito friável, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- 2Hdzn3 58-82cm; preto (7,5YR 2/0, molhado); franca; plástico e pegajoso.
- 2Hdznj 82-115cm; cinza muito escuro (7,5YR 3/0, molhado); franco-siltosa; plástico e pegajoso; transição difusa e plana.
- 3Cgznj 115-150cm+; cinza escuro 7,5YR 4/0 (molhado); franco-siltosa; plástico e pegajoso.

Raízes - Muitas muito finas e finas em Apzn e em 2Hdzn1; comuns finas em 2Hdzn2; ausentes nos demais horizontes.

Observações:

- Manchas de óleo ao longo do perfil;
- Para a descrição e amostragem deste perfil, foi necessária a utilização de caminhão vácuo para a sucção da água da trincheira.

PERFIL 113

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Horizonte		Frações da amostra total %			Composição granulométrica da terra fina %				Argila 0,002-0,00425 mm	Argila 0,00425-0,0075 mm	Argila 0,0075-0,02 mm	Densidade g/cm ³	
Símbolo	Profundidade cm	Calhau > 20mm	Cascalho 20-2mm	Terra fina < 2mm	Areia grossa 2-0,20 mm	Areia fina 0,20-0,05 mm	Silte 0,05-0,002 mm	Argila < 0,002 mm				Partículas	Global
Apzn	0-12	0	0	100	8	5	48	39	18	54	1,23	1,92	1,03
2Hdzn1	12-38	0	0	100	44	15	29	12	10	17	2,42	1,72	0,96
2Hdzn2	38-58	0	6	94	39	12	35	14	4	71	2,50	1,56	0,79
2Hdzn3	58-82	0	3	97	30	17	35	18	4	78	1,94	1,59	0,86
2Hdznj	82-115	0	0	100	8	15	61	16	2	88	3,81	1,72	0,88
3Cgznj	115-150 ⁺	0	0	100	6	12	66	16	4	75	4,13	1,98	0,98

Horizonte	pH (1:2,5)		Cátions Trocáveis				Valor S	Acidez Extraível Al ⁺⁺⁺ + H ⁺	Valor T	Valor V	Al ⁺⁺⁺	Saturação por alumínio
	Água	KCIN	Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	Na ⁺	K ⁺						
	cmol.kg ⁻¹						%	cmol.kg ⁻¹	%			
Apzn	6,5	6,3	16,95	13,97	1,11	0,27	32,30	5,59	37,89	85	0,02	0,06
2Hdzn1	5,9	5,7	24,97	17,48	0,91	0,23	43,59	11,12	54,76	80	0,02	0,05
2Hdzn2	5,6	5,4	15,02	27,04	0,61	0,20	42,87	16,72	59,63	72	0,02	0,05
2Hdzn3	4,0	3,5	18,50	36,49	0,76	0,31	56,06	31,71	87,84	64	2,21	3,79
2Hdznj	3,3	2,9	17,95	16,94	0,56	0,33	35,76	24,47	60,25	59	6,07	14,50
3Cgznj	2,5	2,2	25,05	22,52	0,51	0,15	48,23	38,90	87,19	55	13,50	21,90

Horizonte	C g/kg	N g/kg	C/N	Matéria Orgânica g/kg	P Assimilável mg.kg ⁻¹	Saturação por sódio %	CE. Extrato Saturado 25 ° C mS/cm	UMIDADE g/100g			Água Disponível g/100g	Porosidade cm ³ /100cm ³
								0,010 MPa	0,033 MPa	1,5 MPa		
Apzn	78,9	-	-	136,0	3	37,89	3,26	-	68,5	46,20	22,3	46
2Hdzn1	248,7	-	-	428,8	3	54,76	4,50	-	63,1	48,50	14,6	44
2Hdzn2	249,1	-	-	429,4	2	59,63	4,00	-	92,5	70,0	22,5	49
2Hdzn3	293,1	-	-	505,3	3	87,84	8,33	-	74,6	44,6	30,0	46
2Hdznj	147,7	-	-	254,6	2	60,25	11,00	-	74,4	46,1	28,3	49
3Cgznj	77,9	-	-	134,3	2	87,19	16,60	-	50,7	33,4	17,3	50

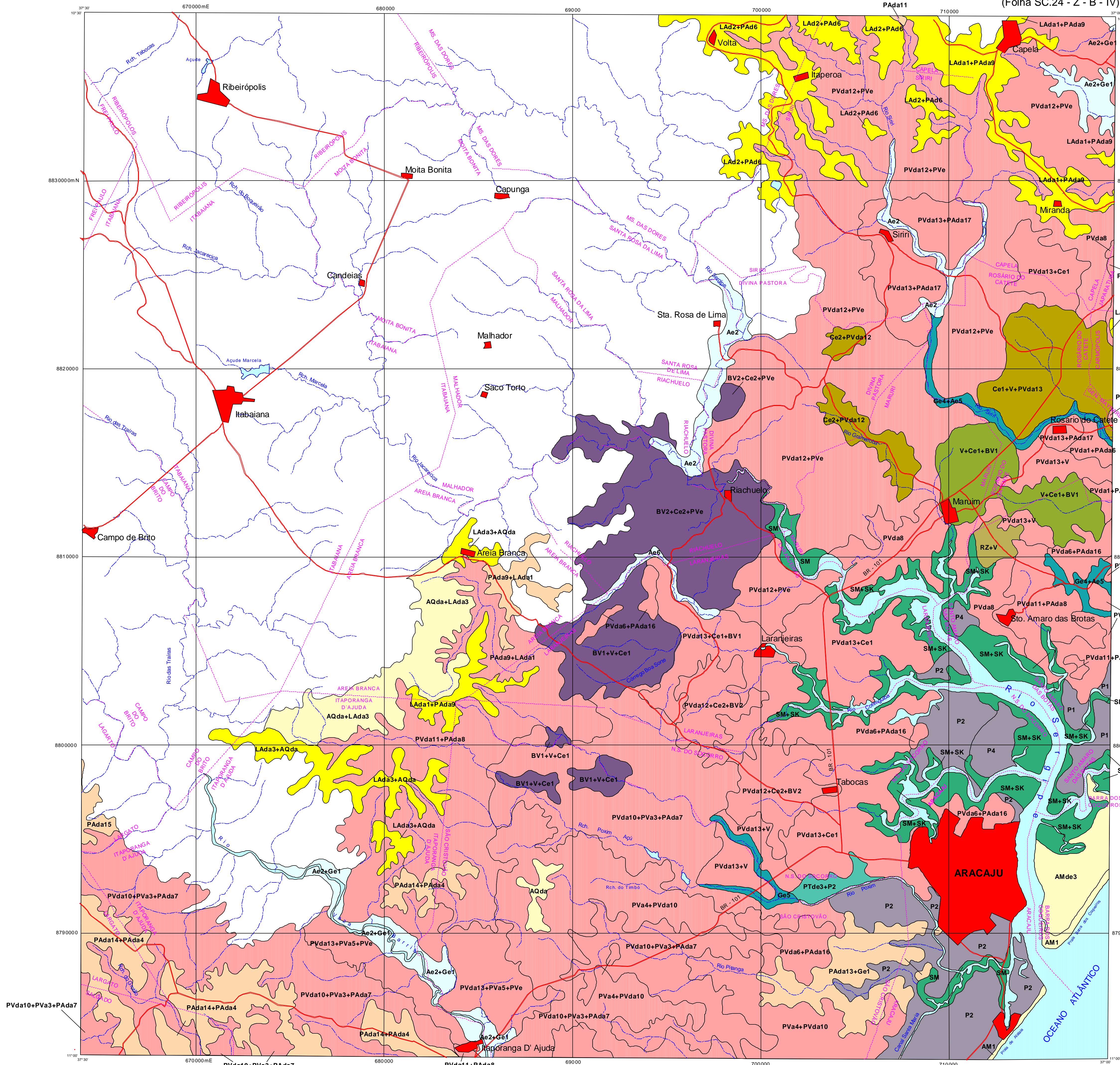
5 - BIBLIOGRAFIA

- COMISSÃO DO DESENVOLVIMENTO DE SERGIPE: Superintendência da Agricultura e Produção (Aracaju – SE) – **Zoneamento Agropecuário do Estado de Sergipe**. (Anexo de Pedologia). Recife: SEITEC/ELC, 1977. 322p.
- EMBRAPA. Centro de Pesquisas Pedológicas (Rio de Janeiro, RJ). **Levantamento exploratório-reconhecimento de solos do Estado de Sergipe**. Recife, 1975. 506p. (EMBRAPA-CCP. Boletim Técnico, 36; SUDENE. Série Recursos de Solos, 6).
- EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos (Rio de Janeiro, RJ). **Manual de métodos de análise de solo**. Rio de Janeiro, 1979. np. (EMBRAPA-SNLCS).
- EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos (Rio de Janeiro, RJ). **Manual de métodos de análise de solo**. 2.ed. rev. atual. Rio de Janeiro, 1997. 212p (EMBRAPA-CNPS. Documentos, 1).
- EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos (Rio de Janeiro, RJ). **Sistema brasileiro de classificação de solos**: 2a. aproximação. Rio de Janeiro, 1981. 107 p.
- EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos (Rio de Janeiro, RJ). **Definição e notação de horizontes e camadas do solo**. 2 ed. rev. atual. Rio de Janeiro, 1988a. 54p. (EMBRAPA-SNLCS. Documentos, 3).
- EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos (Rio de Janeiro, RJ). **Critérios para distinção de classes de solos e de fases de unidades de mapeamento**: normas em uso pelo SNLCS. Rio de Janeiro, 1988b. 67p (EMBRAPA-SNLCS. Documentos, 11).
- EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos (Rio de Janeiro, RJ). **Levantamento detalhado dos solos da Fazenda Caju UEPAE/ARACAJU**. Rio de Janeiro, 1982. 59p. (EMBRAPA-SNLCS. Boletim Técnico, 78).

LEVANTAMENTO DE RECONHECIMENTO DE MÉDIA INTENSIDADE DOS SOLOS DA REGIÃO DOS TABULEIROS COSTEIROS E DA BAIXADA LITORÂNEA DO ESTADO DE SERGIPE

ARACAJU

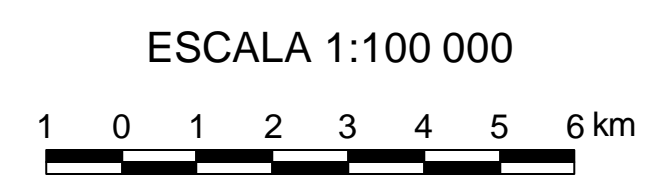
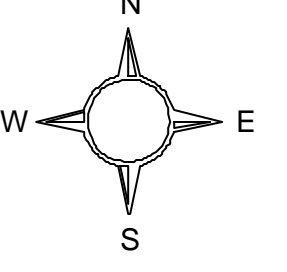
(Folha SC.24 - Z - B - IV)



LEGENDA DE SOLOS

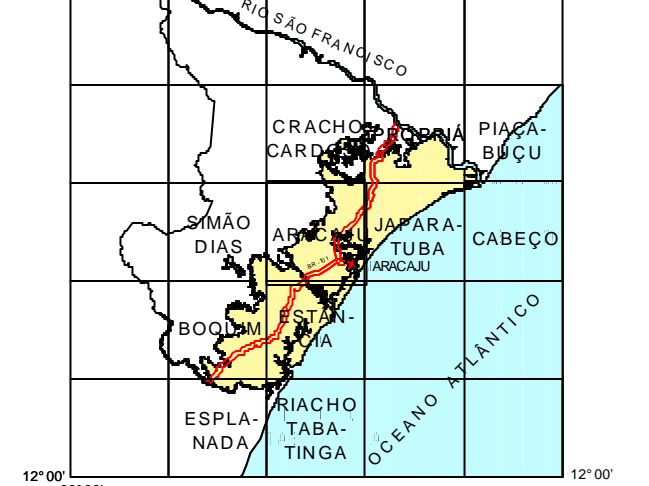
- LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO (LAd)**
 - LAd1 - LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado e proeminente textura argilosa fase floresta subpereniflora e pereniflora relevo suave ondulado.
 - LAd3 - LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado textura média (arenosa) fase floresta subpereniflora e pereniflora relevo suave ondulado.
- LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO (LAd)**
 - LAd2 - LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO A moderado e proeminente textura argilosa fase floresta subcaduciflora relevo suave ondulado.
- PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO (PAda)**
 - PAda1 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado e proeminente textura micromédica fase floresta subpereniflora e pereniflora relevo suave ondulado.
 - PAda4 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO com e sem fragmó A moderado textura média e arenosa fase floresta subpereniflora e floresta subpereniflora relevo suave ondulado.
 - PAda6 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO sem e com fragmó A moderado textura micromédica e média fase floresta subpereniflora e floresta subpereniflora relevo suave ondulado e plano.
 - PAda7 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO sem e com fragmó A moderado textura arenosa e micromédica fase campo subpereniflora e cerrado subpereniflora relevo suave ondulado e plano.
 - PAda8 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO sem e com fragmó A moderado textura micromédica fase não pedregosa e epipedregosa floresta subpereniflora relevo suave ondulado e plano.
 - PAda9 - G1 de PODZÓLICO AMARELO com e sem fragmó e PODZÓLICO AMARELO biotônico, ambos DISTRÓFICOS e ÁLICOS A moderado e proeminente textura micromédica fase floresta subpereniflora relevo suave ondulado.
 - PAda10 - G1 de PODZÓLICO AMARELO com e sem fragmó e PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO AMARELO ambos DISTRÓFICOS e ÁLICOS A moderado textura micromédica fase floresta subpereniflora relevo suave ondulado e plano.
 - PAda13 - G1 de PODZÓLICO AMARELO e PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO, ambos DISTRÓFICOS e ÁLICOS plânticos e não plânticos A moderado textura média e arenosa fase floresta subpereniflora relevo suave ondulado.
 - PAda14 - G1 de PODZÓLICO AMARELO latossólico textura média e arenosa/média e LATOSSOLO AMARELO textura média DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado fase floresta subpereniflora e floresta subpereniflora relevo suave ondulado e plano.
 - PAda15 - G1 de PODZÓLICO AMARELO latossólico textura arenosa/média e LATOSSOLO AMARELO textura média DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado fase floresta subpereniflora e floresta subpereniflora relevo suave ondulado e plano.
 - PAda16 - G1 de PODZÓLICO AMARELO latossólico e não latossólico sem e com fragmó e textura micromédica e LATOSSOLO AMARELO textura argilosa, ambos DISTRÓFICO e ÁLICOS A moderado e proeminente fase floresta subpereniflora relevo suave ondulado e plano.
 - PAda17 - G1 de PODZÓLICO AMARELO latossólico e não latossólico sem e com fragmó e textura micromédica e LATOSSOLO AMARELO textura argilosa, ambos DISTRÓFICO e ÁLICOS A moderado e proeminente fase não pedregosa e epipedregosa floresta subcaduciflora e floresta subpereniflora relevo suave ondulado e plano.
- PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO (PAde)**
 - PAde - G1 de PODZÓLICO AMARELO com e sem fragmó e PODZÓLICO AMARELO latossólico, ambos DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado e proeminente textura micromédica fase floresta subcaduciflora relevo suave ondulado.
- PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO (PVA)**
 - PVA3 - G1 de PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos plânticos e PLINTOSSOLO, todos DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado e proeminente textura micromédica fase floresta subpereniflora e floresta subpereniflora relevo suave ondulado.
 - PVA4 - G1 de PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos plânticos e PLINTOSSOLO, todos DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado e proeminente textura micromédica fase floresta subpereniflora e floresta subpereniflora relevo suave ondulado.
 - PVA5 - G1 de PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos plânticos e PLINTOSSOLO, todos DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado e proeminente textura micromédica fase floresta subpereniflora e floresta subpereniflora relevo suave ondulado e plano.
- PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO (PVda)**
 - PVda1 - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado e proeminente textura micromédica fase floresta subpereniflora e floresta subpereniflora relevo suave ondulado.
 - PVda2 - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado e proeminente textura micromédica fase floresta subpereniflora e floresta subpereniflora relevo suave ondulado e plano.
 - PVda6 - G1 de PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos DISTRÓFICO e ÁLICO não plânticos e plânticos A moderado e proeminente textura micromédica fase floresta subpereniflora relevo suave ondulado.
 - PVda8 - G1 de PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos DISTRÓFICO e ÁLICO não plânticos e plânticos A moderado e proeminente textura micromédica fase floresta subpereniflora relevo suave ondulado e plano.
 - PVda10 - G1 de PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos DISTRÓFICO e ÁLICO plânticos e não plânticos A moderado e proeminente textura micromédica fase floresta subpereniflora e floresta subpereniflora relevo suave ondulado e plano.
 - PVda11 - G1 de PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos DISTRÓFICO e ÁLICO plânticos e não plânticos A moderado e proeminente textura micromédica fase floresta subpereniflora e floresta subpereniflora relevo suave ondulado e plano.
 - PVda12 - G1 de PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos DISTRÓFICO e ÁLICO plânticos e não plânticos A moderado e proeminente textura micromédica fase floresta subpereniflora e floresta subpereniflora relevo suave ondulado e plano.
 - PVda13 - G1 de PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos DISTRÓFICO e ÁLICO plânticos e não plânticos A moderado e proeminente textura micromédica fase floresta subpereniflora e floresta subpereniflora relevo suave ondulado e plano.
- PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO EUTRÓFICO (PVe)**
 - PVe - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado e proeminente textura micromédica fase floresta subpereniflora relevo suave ondulado e plano.
- PODZOL (P)**
 - P1 - G1 de PODZOL com horizonte epedrico muito profundo e profundo textura arenosa e AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS DISTRÓFICAS e EUTRÓFICAS, ambos com Hidromorfismo A fraco e moderado fase floresta pereniflora de restinga (arborescente-arbustiva) e campo de restinga relevo plano.
 - P2 - G1 de PODZOL com horizonte epedrico muito profundo e profundo textura arenosa e AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS DISTRÓFICAS e EUTRÓFICAS, ambos com Hidromorfismo A fraco e moderado fase campo de restinga e floresta pereniflora de restinga (arborescente-arbustiva) relevo plano.
 - P4 - G1 de PODZOL com horizonte epedrico pouco profundo e muito profundo textura arenosa e AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS DISTRÓFICAS e EUTRÓFICAS, ambos com Hidromorfismo A fraco e moderado fase floresta pereniflora de restinga (arborescente-arbustiva) e campo de restinga relevo plano.
- PLINTOSSOLO DISTRÓFICO e EUTRÓFICO (PTde)**
 - PTde3 - PLINTOSSOLO DISTRÓFICO e EUTRÓFICO não abrupto e não abrupto A moderado e fraco textura arenosa/média e argilosa fase campo de restinga e floresta pereniflora de restinga (arborescente-arbustiva) relevo plano.
- BRUNIZEM AVERMELHADO (BV)**
 - BV1 - BRUNIZEM AVERMELHADO vértice e não vértice com e sem C carbonático textura argilosa a muito argilosa fase floresta subcaduciflora relevo suave ondulado e plano.
 - BV2 - BRUNIZEM AVERMELHADO vértice e não vértice com e sem C carbonático textura argilosa a muito argilosa fase floresta subcaduciflora relevo suave ondulado e plano.
- CAMBISSOLO EUTRÓFICO (Ce)**
 - Ce1 - CAMBISSOLO TA EUTRÓFICO com e sem C carbonático pouco profundo e profundo A moderado e proeminente textura argilosa fase floresta subcaduciflora relevo suave ondulado e plano.
 - Ce2 - CAMBISSOLO TA EUTRÓFICO com e sem C carbonático pouco profundo e profundo A moderado e proeminente textura argilosa fase floresta subcaduciflora relevo suave ondulado e plano.
- VERTISSOLO (V)**
 - V - VERTISSOLO A moderado e chernozêmico textura argilosa a muito argilosa fase floresta subcaduciflora relevo suave ondulado.
- RENZINA (RZ)**
 - RZ - RENZINA textura argilosa e silteosa fase floresta subcaduciflora relevo suave ondulado e plano.
- SOLOS ALUVIAIS EUTRÓFICOS (Ae)**
 - Ae2 - SOLOS ALUVIAIS TA EUTRÓFICOS não solódicos e solódicos A moderado e proeminente textura argilosa fase campo de várzea e floresta subcaduciflora de várzea relevo plano.
 - Ae5 - SOLOS ALUVIAIS TA EUTRÓFICOS não solódicos e solódicos não salinos e salinos A moderado e proeminente textura média e argilosa fase campo de várzea e floresta subcaduciflora de várzea relevo plano.
 - Ae6 - SOLOS ALUVIAIS vértice e não vértice não solódicos e solódicos A moderado e proeminente textura argilosa a muito argilosa fase campo de várzea e floresta subcaduciflora de várzea relevo plano.
- GLEISSOLO EUTRÓFICO (Ge)**
 - Ge1 - GLEISSOLO TA EUTRÓFICO A moderado e proeminente textura argilosa fase campo higrófito de várzea relevo plano.
 - Ge4 - GLEISSOLO EUTRÓFICO não vértice e vértice A moderado e proeminente textura argilosa e média fase campo higrófito de várzea relevo plano.
 - Ge5 - GLEISSOLO vértice e não vértice não solódico e solódico A moderado e proeminente textura argilosa a muito argilosa fase campo higrófito de várzea relevo plano.
- SOLOCHACK (SK)**
 - SK - SOLOCHACK Ta solódico ou solódico tomórfico e não tomórfico fraco e moderado textura média fase floresta subpereniflora de várzea relevo plano.
- SOLOS INDISCRIMINADOS DE MANGUES (SM)**
 - SM - SOLOS INDISCRIMINADOS DE MANGUES textura indiscriminada fase floresta arbustiva e arboreo-arbustiva de mangues relevo plano.
- AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFICAS e ÁLICAS (AQda)**
 - AQda - AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFICAS e ÁLICAS A moderado e fraco fase floresta subpereniflora e floresta subpereniflora relevo suave ondulado e plano.
- AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS DISTRÓFICAS e EUTRÓFICAS (AMda)**
 - AMda - G1 de AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS DISTRÓFICAS e EUTRÓFICAS e PODZOL com horizonte epedrico muito profundo e profundo textura arenosa, ambos com Hidromorfismo A fraco e moderado fase floresta pereniflora de restinga (arborescente-arbustiva) e campo de restinga relevo plano e suave ondulado.
- TIPOS DE TERRENO DE AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS (AM)**
 - AM1 - AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS INDISCRIMINADAS DE PRAIAS com Hidromorfismo fase relevo plano.

- #### CONVENÇÕES
- Rede municipal
 - Rodovia com asfalto
 - Rodovia não asfaltada
 - Acúde
 - Drenagem
 - Divisão estadual
 - Divisão municipal



1999
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
DATUM VERTICAL: REDE LOCAL - SERGIPE
DATUM HORIZONTAL: VÉRTECE CAJUEIRO - SERGIPE
ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 39° W GR

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS DOS MAPAS DE SOLOS NA ÁREA ESTUDADA



SIMBOLOGIA DAS UNIDADES DE MAPEAMENTO

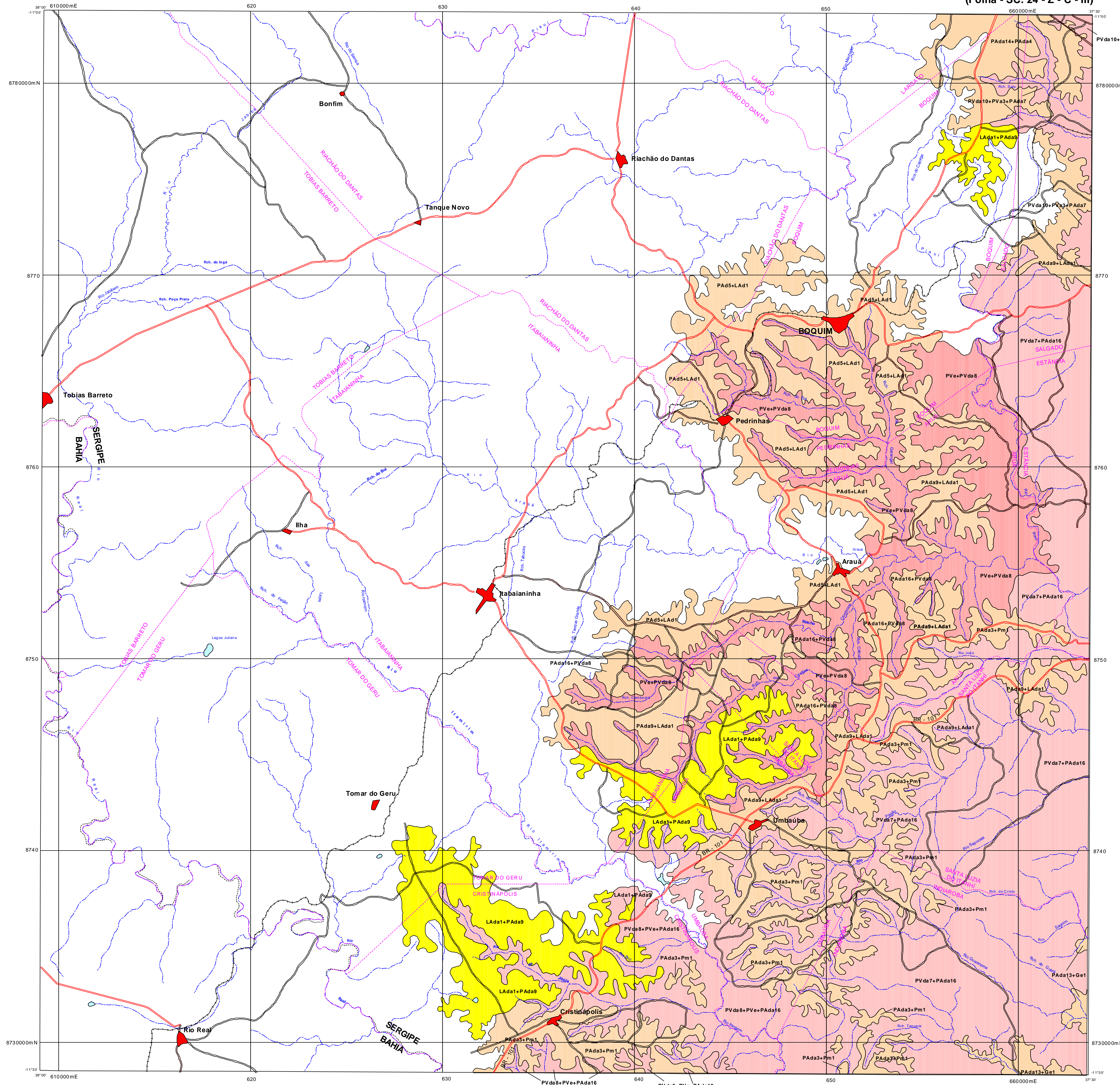
Exemplo:			
PVda8 + PVe + PAda16			
1º Componente	2º Componente	3º Componente	

Autores: José Coelho de Araújo Filho
Lúcia Raquel O. Noqueira
Antônio Carlos Barreto
Colaboração nos trabalhos de campo: Robson Silva de Oliveira
Digitalização e Diagramação: David Ferreira da Silva
Isabela de Possido Marques
Lucia Helena Cysne de Alencar
Shirley Santana Lourenço da Silva

LEVANTAMENTO DE RECONHECIMENTO DE MÉDIA INTENSIDADE DOS SOLOS DA REGIÃO DOS TABULEIROS COSTEIROS E DA BAIXADA LITORÂNEA DO ESTADO DE SERGIPE

BOQUIM

(Folha - SC. 24 - Z - C - III)



LEGENDA DE SOLOS

LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO (LAda)

LAd1 - LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado e proeminente textura argilosa fase floresta subperenifolia relevo plano e suave ondulado.

LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO (LAd)

LAd1 - LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO A moderado e proeminente textura argilosa fase floresta subperenifolia relevo plano e suave ondulado.

PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO (PAd)

PAd3 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO com e sem fragipã A moderado e proeminente textura arenosa a média/argilosa fase floresta subperenifolia relevo plano e suave ondulado.

PAd4 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO com e sem fragipã A moderado textura média e arenosa/média fase floresta subperenifolia e floresta subperenifolia/cerrado subperenifolia relevo plano e suave ondulado.

PAd7 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO sem e com fragipã A moderado textura arenosa a média/argilosa fase cerrado subperenifolia e cerrado subperenifolia/floresta subperenifolia relevo suave ondulado e plano.

PAd9 - G.I. de: PODZÓLICO AMARELO com e sem fragipã e PODZÓLICO AMARELO latossólico, ambos DISTRÓFICOS e ÁLICOS A moderado e proeminente textura média/argilosa fase floresta subperenifolia relevo plano e suave ondulado.

PAd13 - G.I. de: PODZÓLICO AMARELO e PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICOS e ÁLICOS plinticos e não plinticos A moderado textura média a arenosa/argilosa fase floresta subperenifolia relevo suave ondulado a ondulado.

PAd14 - G.I. de: PODZÓLICO AMARELO latossólico textura média e arenosa/média e LATOSSOLO AMARELO textura média, ambos DISTRÓFICOS e ÁLICOS A moderado fase floresta subperenifolia e floresta subperenifolia/cerrado subperenifolia relevo plano e suave ondulado.

PAd16 - G.I. de: PODZÓLICO AMARELO latossólico e não latossólico sem e com fragipã textura média/argilosa e LATOSSOLO AMARELO textura argilosa, ambos DISTRÓFICOS e ÁLICOS A moderado e proeminente fase floresta subperenifolia relevo suave ondulado e plano.

PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO (PAd)

PAd5 - G.I. de: PODZÓLICO AMARELO com e sem fragipã e PODZÓLICO AMARELO latossólico, ambos DISTRÓFICOS A moderado e proeminente textura média/argilosa fase floresta subcaducifolia relevo plano e suave ondulado.

PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO (PVa)

PVa3 - G.I. de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos plinticos e PLINTOSSOLO, todos Tb ÁLICOS rasos a profundos A moderado textura média/argilosa a muito argilosa fase epipedregosa campo cerrado e cerrado subperenifolia/floresta subperenifolia relevo ondulado e suave ondulado.

PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO (PVda)

PVda7 - G.I. de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICOS e ÁLICOS não plinticos e plinticos A moderado textura média/argilosa a muito argilosa fase floresta subperenifolia relevo ondulado a forte ondulado.

PVda8 - G.I. de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICOS e ÁLICOS não plinticos e plinticos A moderado textura média/argilosa fase não pedregosa e epipedregosa floresta subperenifolia e subcaducifolia relevo suave ondulado e ondulado.

PVda10 - G.I. de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICOS e ÁLICOS plinticos e não plinticos A moderado textura média/argilosa fase epipedregosa e não pedregosa campo cerrado e cerrado subperenifolia/floresta subperenifolia relevo ondulado e suave ondulado.

PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO EUTRÓFICO (PVe)

PVe - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO profundo e pouco profundo A moderado textura média/argilosa a muito argilosa fase não pedregosa e epipedregosa floresta subcaducifolia relevo ondulado e suave ondulado.

PODZOL com e sem duripã (Pm)

Pm1 - PODZOL com e sem duripã e/ou fragipã A moderado textura arenosa fase floresta subperenifolia/cerrado subperenifolia relevo plano.

GLEISSOLO EUTRÓFICO (Ge)

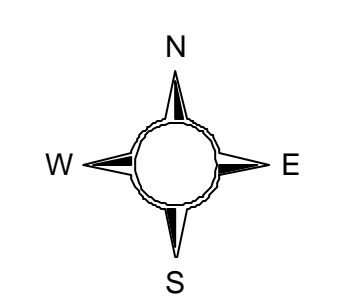
Ge1 - GLEISSOLO Ta EUTRÓFICO A moderado textura média e argilosa fase campo higrófilo de várzea relevo plano.

ABREVIATURA:

G.I. = Grupo Indiferenciado

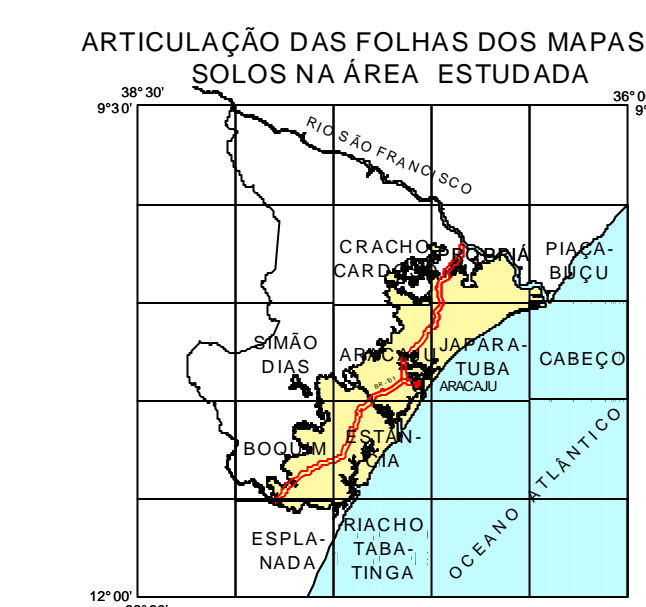
CONVENÇÕES

- Sede municipal
- Rodovia com asfalto
- Rodovia não asfaltada
- Açude
- Drenagem
- Divisão estadual
- Divisão municipal



ESCALA 1:100 000
 1 0 1 2 3 4 5 6 km

1999
 PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
 DATUM VERTICAL: IMBITUBA - SANTA CATARINA
 DATUM HORIZONTAL: CORRÊDO ALEGRE - CNG-MINAS GERAIS
 ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 39° W. GR.



SIMBOLOGIA DAS UNIDADES DE MAPEAMENTO

Exemplo:
PVda8 + PVe + PAd16

1ª Comp. - relevo 2ª Comp. - relevo 3ª Comp. - relevo

Autores: José Coelho de Araújo Filho
 Lúcia Raquel Q. Nogueira
 Antônio Carlos Barreto

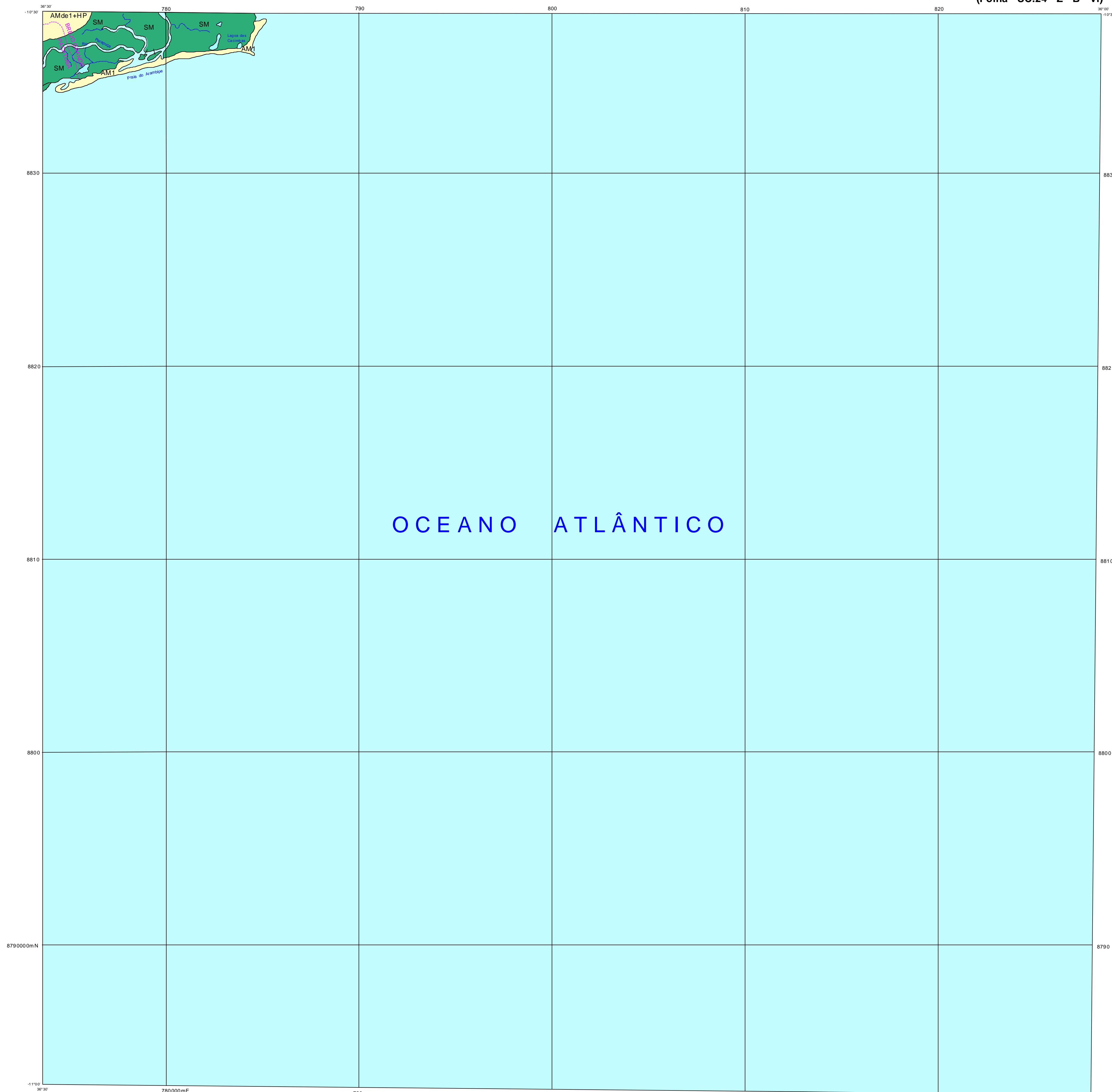
Colaboração nos trabalhos de campo: Robson Silva de Oliveira

Digitalização e Diagramação: David Ferreira da Silva
 Isabela de Possidio Marques
 Shirley Santana Lourenço da Silva

LEVANTAMENTO DE RECONHECIMENTO DE MÉDIA INTENSIDADE DOS SOLOS DA REGIÃO DOS TABULEIROS COSTEIROS E DA BAIXADA LITORÂNEA DO ESTADO DE SERGIPE

CABEÇO

(Folha - SC.24 - Z - B - VI)



LEGENDA DE SOLOS

PODZOL HIDROMÓRFICO (HP)

HP - PODZOL HIDROMÓRFICO com horizonte espódico profundo a muito profundo A fraco e moderado textura arenosa fase campo hidrófilo de restinga relevo plano.

SOLOS INDISCRIMINADOS DE MANGUES (SM)

SM - SOLOS INDISCRIMINADOS DE MANGUES textura indiscriminada fase floresta arbustiva e arbóreo-arbustiva de mangues relevo plano.

AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS DISTRÓFICAS e EUTRÓFICAS (AMde)

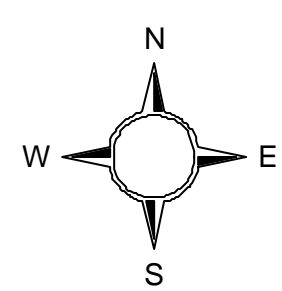
AMde1 - AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS DISTRÓFICAS e EUTRÓFICAS com hidromorfismo A fraco e moderado fase floresta perenifolia de restinga (arbóreo-arbustiva) e campo de restinga relevo suave ondulado e plano.

TIPOS DE TERRENO DE AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS (AM)

AM1 - AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS INDISCRIMINADAS DE PRAIAS com hidromorfismo fase relevo plano.

CONVENÇÕES

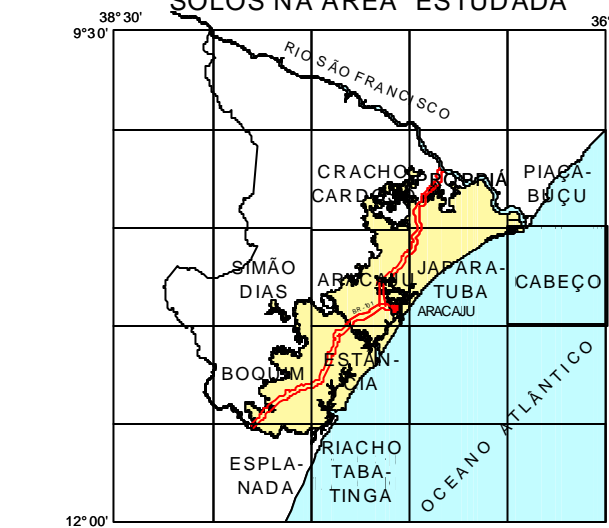
- Sede municipal
- Rodovia com asfalto
- Rodovia não asfaltada
- Açude
- Drenagem
- Divisão estadual
- Divisão municipal



ESCALA 1:100 000

1999
 PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
DATUM VERTICAL: REDE LOCAL - SERGIPE
 DATUM HORIZONTAL: VERTICE - CAUJEROS - SERGIPE
 ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 39° W.GR.

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS DOS MAPAS DE SOLOS NA ÁREA ESTUDADA



SIMBOLOGIA DAS UNIDADES DE MAPEAMENTO

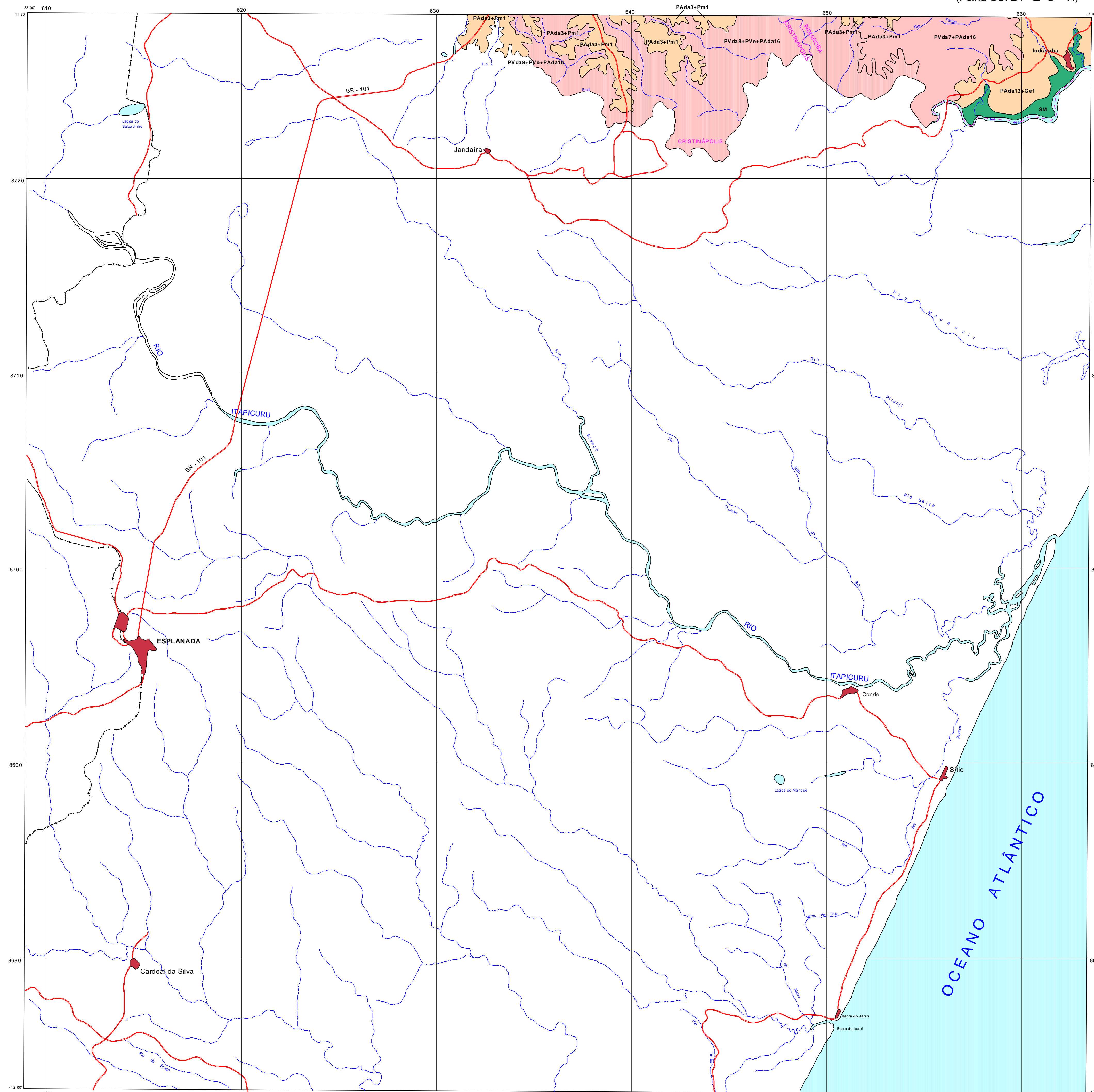
Exemplo:
PVda8 + PVe + PAda16
 1ª Compo- nente 2ª Compo- nente 3ª Compo- nente

Autores: Osvaldo Ferreira Lopes
 Manoel Batista de Oliveira Neto
 Digitalização e Diagramação: David Ferreira da Silva
 Isabela de Possídio Marques
 Lúcia Helena Cysne de Alencar
 Shirley Santana Lourenço da Silva

LEVANTAMENTO DE RECONHECIMENTO DE MÉDIA INTENSIDADE DOS SOLOS DA REGIÃO DOS TABULEIROS COSTEIROS E DA BAIXADA LITORÂNEA DO ESTADO DE SERGIPE

ESPLANADA

(Folha SC. 24 - Z - C - VI)

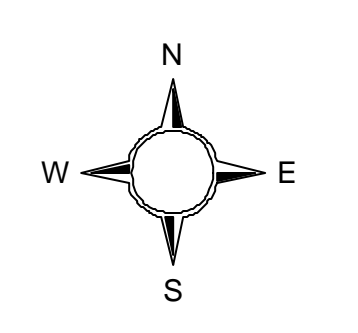


LEGENDA DE SOLOS

- PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO (PAda)**
- PAda3 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO com e sem fragipã A moderado e proeminente textura arenosa a média/argilosa fase floresta subperenifolia relevo plano e suave ondulado.
 - PAda13 - G.I. de: PODZÓLICO AMARELO e PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICOS e ÁLICOS plinticos e não plinticos A moderado textura média a arenosa/argilosa fase floresta subperenifolia relevo suave ondulado a ondulado.
 - PAda16 - G.I. de: PODZÓLICO AMARELO latossólico e não latossólico sem e com fragipã textura média/argilosa e LATOSSOLO AMARELO textura argilosa, ambos DISTRÓFICOS e ÁLICOS A moderado e proeminente fase floresta subperenifolia relevo suave ondulado e plano.
- PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO (PVda)**
- PVda7 - G.I. de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICOS e ÁLICOS não plinticos e plinticos A moderado textura média/argilosa a muito argilosa fase floresta subperenifolia relevo ndulado a forte ondulado.
 - PVda8 - G.I. de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICOS e ÁLICOS não plinticos e plinticos A moderado textura média/argilosa fase não pedregosa e epipedregosa floresta subperenifolia e subcaducifolia relevo suave ondulado e ondulado.
- PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO EUTRÓFICO (PVe)**
- PVe - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO profundo e pouco profundo A moderado textura média/argilosa a muito argilosa fase não pedregosa e epipedregosa floresta subcaducifolia relevo ondulado e suave ondulado.
- PODZOL com e sem duripã (Pm)**
- Pm1 - PODZOL com e sem duripã e/ou fragipã A moderado textura arenosa fase floresta subperenifolia/cerrado subperenifolia relevo plano.
- GLEISSOLO EUTRÓFICO (Ge)**
- Ge1 - GLEISSOLO Ta EUTRÓFICO A moderado textura média e argilosa fase campo higrófilo de várzea relevo plano.
- SOLOS INDISCRIMINADOS DE MANGUES (SM)**
- SM - SOLOS INDISCRIMINADOS DE MANGUES textura indiscriminada fase floresta arbustiva e arbóreo-arbustiva de mangues relevo plano.

ABREVIATURA :
 G.I.= Grupo Indiferenciado

- CONHECIMENTOS**
- ◆ Sede municipal
 - Rodovia com asfalto
 - Rodovia não asfaltada
 - Açude
 - Drenagem
 - Divisão estadual
 - Divisão municipal

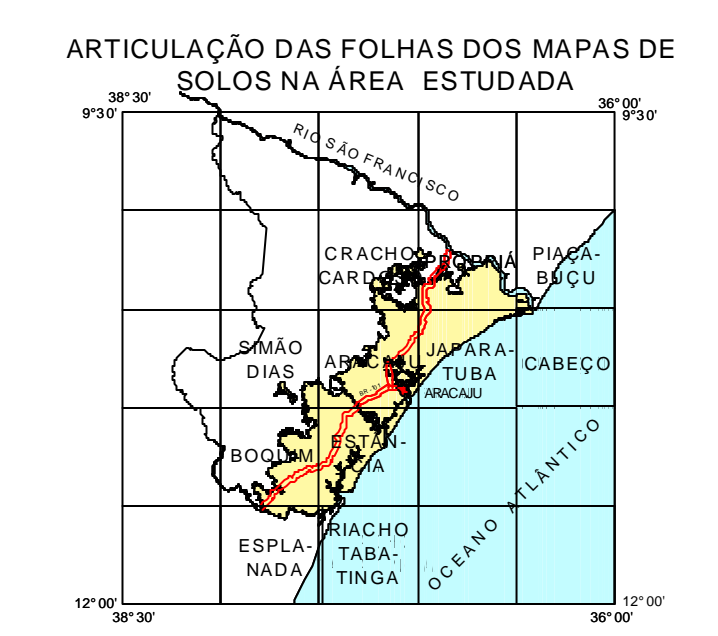


ESCALA 1:100 000

1999

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL : IBITUBA - SANTA CATARINA
 DATUM HORIZONTAL : CORRÊGO ALEGRE - CNG-MINAS GERAIS
 ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 39° W. GR°



SIMBOLOGIA DAS UNIDADES DE MAPEAMENTO

Exemplo:
PVda8 + PVe + PAda16

1ª Comp. nente 2ª Comp. nente 3ª Comp. nente

Autores: José Coelho de Araújo Filho
 Lúcia Raquel G. Nogueira
 Antônio Carlos Barreto

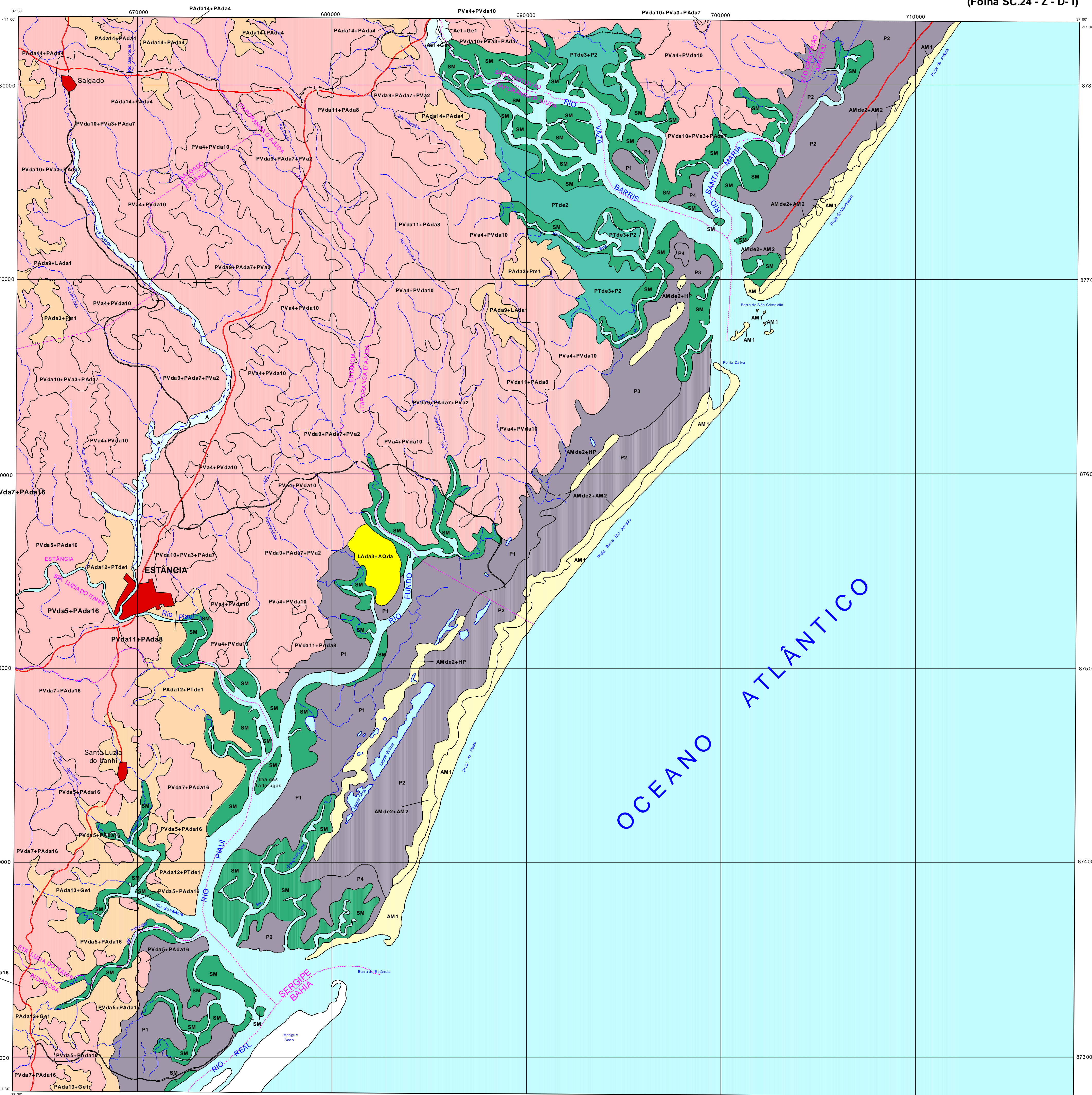
Colaboração nos trabalhos de campo: Robson Silva de Oliveira

Digitalização e Diagramação: David Ferreira da Silva
 Isabela de Fossio Marques
 Lúcia Helena Cysne de Alencar
 Shirley Sant'Ana Lourenço da Silva

LEVANTAMENTO DE RECONHECIMENTO DE MÉDIA INTENSIDADE DOS SOLOS DA REGIÃO DOS TABULEIROS COSTEIROS E DA BAIXADA LITORÂNEA DO ESTADO DE SERGIPE

ESTÂNCIA

(Folha SC.24 - Z - D - I)



LEGENDA DE SOLOS

- LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO (LAda)**
 - LAda1 - LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado e proeminente textura argilosa fase floresta subperenifólia relevo plano e suave ondulado.
 - LAda3 - LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado textura média (arenosa) fase floresta subperenifólia e floresta subperenifólia/cerrado subperenifólia relevo plano e suave ondulado.
- PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO (PAda)**
 - PAda3 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO com e sem fraggã A moderado e proeminente textura arenosa a média/argilosa fase floresta subperenifólia relevo plano e suave ondulado.
 - PAda4 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO com e sem fraggã A moderado textura média e arenosa fase floresta subperenifólia e floresta subperenifólia/cerrado subperenifólia relevo plano e suave ondulado.
 - PAda7 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO com e sem fraggã A moderado textura arenosa a média/argilosa fase floresta subperenifólia e cerrado subperenifólia/floresta subperenifólia relevo suave ondulado e plano.
 - PAda8 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO com e sem fraggã A moderado textura média/argilosa fase não pedregosa e epipedregosa floresta subperenifólia/cerrado subperenifólia relevo ondulado e suave ondulado.
 - PAda9 - G.I. de: PODZÓLICO AMARELO com e sem fraggã e PODZÓLICO AMARELO latossólico, ambos DISTRÓFICOS e ÁLICOS A moderado e proeminente textura média/argilosa fase floresta subperenifólia relevo plano e suave ondulado.
 - PAda12 - G.I. de: PODZÓLICO AMARELO e PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICOS e ÁLICOS plânticos e não plânticos A moderado textura arenosa a média/argilosa fase floresta subperenifólia e floresta subperenifólia/cerrado subperenifólia relevo suave ondulado e plano.
 - PAda13 - G.I. de: PODZÓLICO AMARELO e PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICOS e ÁLICOS plânticos e não plânticos A moderado textura média a arenosa/argilosa fase floresta subperenifólia relevo suave ondulado e plano.
 - PAda14 - G.I. de: PODZÓLICO AMARELO latossólico textura média e arenosa/média e LATOSSOLO AMARELO textura média, ambos DISTRÓFICOS e ÁLICOS A moderado fase floresta subperenifólia e floresta subperenifólia/cerrado subperenifólia relevo plano e suave ondulado.
 - PAda16 - G.I. de: PODZÓLICO AMARELO latossólico e não latossólico com e sem fraggã, textura média/argilosa e LATOSSOLO AMARELO textura arenosa, ambos DISTRÓFICOS e ÁLICOS A moderado e proeminente fase floresta subperenifólia relevo suave ondulado e plano.
- PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO (PVa)**
 - PVaz - G.I. de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos plânticos e PLINTOSSOLO, todos Tb ÁLICOS raras e profundas A moderado textura média/argilosa a muito argilosa fase epipedregosa campo cerrado e cerrado subperenifólia/floresta subperenifólia relevo suave ondulado e plano.
 - PVaz3 - G.I. de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos plânticos e PLINTOSSOLO, todos Tb ÁLICOS raras e profundas A moderado textura média/argilosa a muito argilosa fase epipedregosa campo cerrado e cerrado subperenifólia/floresta subperenifólia relevo ondulado e plano.
 - PVaz4 - G.I. de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos plânticos e PLINTOSSOLO, todos Tb ÁLICOS raras e profundas A moderado textura média/argilosa a muito argilosa fase epipedregosa campo cerrado e cerrado subperenifólia/floresta subperenifólia relevo ondulado.
- PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO (PVda)**
 - PVda5 - G.I. de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICOS e ÁLICOS não plânticos e plânticos A moderado textura média/argilosa fase floresta subperenifólia relevo ondulado e plano.
 - PVda7 - G.I. de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos Tb DISTRÓLICO e ÁLICOS não plânticos e plânticos A moderado textura média/argilosa a muito argilosa fase floresta subperenifólia relevo ondulado e forte ondulado.
 - PVda9 - G.I. de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICOS e ÁLICOS plânticos e não plânticos A moderado textura média/argilosa fase epipedregosa e não pedregosa campo cerrado e cerrado subperenifólia/floresta subperenifólia relevo ondulado e suave ondulado.
 - PVda11 - G.I. de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICOS e ÁLICOS plânticos e não plânticos A moderado textura média/argilosa fase não pedregosa e epipedregosa floresta subperenifólia/cerrado subperenifólia relevo ondulado.
- PODZOL com e sem duripã (Pm)**
 - Pm1 - PODZOL com e sem duripã e/ou fraggã A moderado textura arenosa fase floresta subperenifólia/cerrado subperenifólia relevo plano.
- PODZOL (P)**
 - P1 - G.I. de: PODZOL com horizonte epedico muito profundo e profundo textura arenosa e AREIA QUARTZOSAS MARINHAS DISTRÓFICAS e EUTRÓFICAS, ambos com hidromorfismo A fraco e moderado fase floresta perenifólia de restinga (arbóreo-arbustiva) e campo de restinga relevo plano.
 - P2 - G.I. de: PODZOL com horizonte epedico muito profundo e profundo textura arenosa e AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS DISTRÓFICAS e EUTRÓFICAS, ambos com hidromorfismo A fraco e moderado fase campo de restinga e floresta perenifólia de restinga (arbóreo-arbustiva) relevo plano.
 - P3 - G.I. de: PODZOL com horizonte epedico muito profundo e profundo textura arenosa e AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS DISTRÓFICAS e EUTRÓFICAS, ambos com hidromorfismo A fraco e moderado fase campo de restinga e floresta perenifólia de restinga (arbóreo-arbustiva) relevo plano.
 - P4 - G.I. de: PODZOL com horizonte epedico pouco profundo e muito profundo textura arenosa e AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS DISTRÓFICAS e EUTRÓFICAS, ambos com hidromorfismo A fraco e moderado fase floresta perenifólia de restinga (arbóreo-arbustiva) e campo de restinga relevo plano.
- PODZOL HIDROMÓRFICO (HP)**
 - HP - PODZOL HIDROMÓRFICO com horizonte epedico profundo e muito profundo Afraco e moderado textura arenosa fase campo hidrófilo de restinga relevo plano.
- PLINTOSSOLO DISTRÓFICO e EUTRÓFICO (PTda)**
 - PTda1 - PLINTOSSOLO DISTRÓFICO e EUTRÓFICO A moderado textura arenosa a média/argilosa fase floresta subperenifólia e floresta subperenifólia/cerrado subperenifólia relevo suave ondulado e plano.
 - PTda2 - PLINTOSSOLO DISTRÓFICO e EUTRÓFICO A moderado textura média a arenosa/argilosa fase campo de várzea relevo plano.
 - PTda3 - PLINTOSSOLO DISTRÓFICO e EUTRÓFICO não abrupto e abrupto A moderado e fraco textura arenosa/média a argilosa fase campo de restinga e floresta perenifólia de restinga (arbóreo-arbustiva) relevo plano.
- SOLOS ALUVIAIS EUTRÓFICOS (Ae)**
 - Ae1 - SOLOS ALUVIAIS Ta EUTRÓFICOS não solóidos e solóidos A moderado textura média e argilosa fase campo de várzea e floresta perenifólia de várzea relevo plano.
- SOLOS ALUVIAIS INDISCRIMINADOS (A)**
 - A - SOLOS ALUVIAIS INDISCRIMINADOS glicós e não glicós A moderado textura média a argilosa fase campo de várzea relevo plano.
- GLEISSOLO EUTRÓFICO (Ge)**
 - Ge1 - GLEISSOLO Ta EUTRÓFICO A moderado textura média e argilosa fase campo hidrófilo de várzea relevo plano.
- SOLOS INDISCRIMINADOS DE MANGUES (SM)**
 - SM - SOLOS INDISCRIMINADOS DE MANGUES textura indiscriminada fase floresta arbustiva e arboreo-arbustiva de mangues relevo plano.
- AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFICAS e ÁLICAS (AQda)**
 - AQda - AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFICAS e ÁLICAS A moderado e fraco fase floresta subperenifólia e floresta subperenifólia/cerrado subperenifólia relevo plano e suave ondulado.
- AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS DISTRÓFICAS e EUTRÓFICAS (AMda)**
 - AMda2 - AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS DISTRÓFICAS e EUTRÓFICAS (dunas fixas) A fraco e moderado fase floresta perenifólia de restinga (arbóreo-arbustiva) e campo de restinga relevo suave ondulado, ondulado e forte ondulado.
- TIPOS DE TERRENO DE AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS (AM)**
 - AM1 - AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS INDISCRIMINADAS DE PRAIAS com hidromorfismo fase relevo plano.
 - AM2 - AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS INDISCRIMINADAS DE DUNAS MÓVEIS fase relevo suave ondulado, ondulado e forte ondulado.

- #### CONVENÇÕES
- Rede municipal
 - Rodovia com asfalto
 - Rodovia não asfaltada
 - Acude
 - Drenagem
 - Divisão estadual
 - Divisão municipal

ESCALA 1:100 000
1 0 1 2 3 4 5 6 km
1999
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
DATUM VERTICAL: REDE LOCAL - SERGIPE
DATUM HORIZONTAL: VERTICE CAJUEIRO - SERGIPE
ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 39° W GR'



SIMBOLOGIA DAS UNIDADES DE MAPEAMENTO

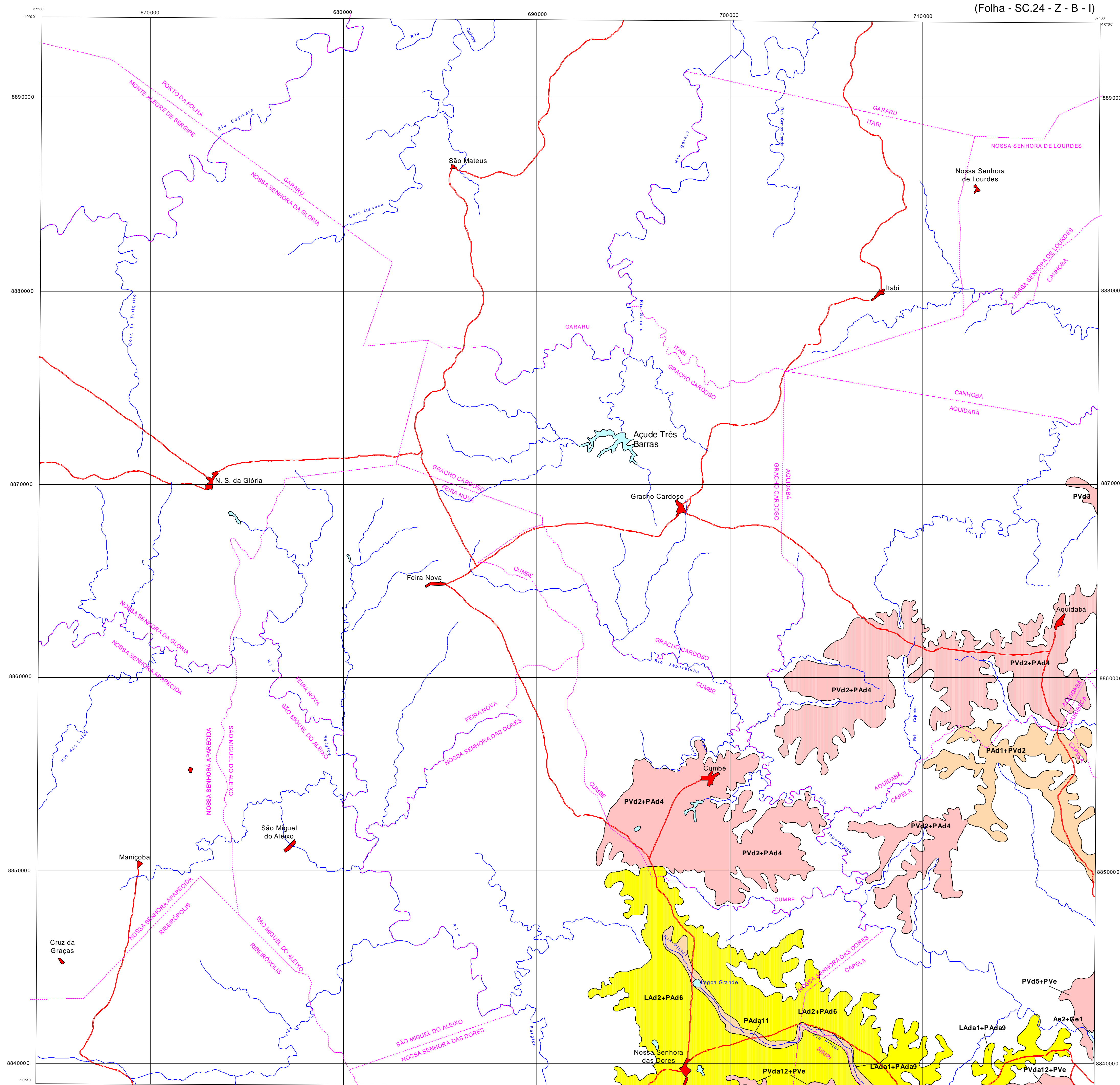
Exemplo:
PVda8 + PVe + PAda16
1º Componente 2º Componente 3º Componente

Autores: José Coelho de Araújo Filho
Luca Rangel G. Nogueira
Antônio Carlos Barreto
Colaboração nos trabalhos de campo: Robson Silva de Oliveira
Digitalização e Diagramação: David Ferreira da Silva
Tatiana de Paiva Marques
Lucia Helena Cyne de Alencar
Shirley Santana Lourenço de Silva

LEVANTAMENTO DE RECONHECIMENTO DE MÉDIA INTENSIDADE DOS SOLOS DA REGIÃO DOS TABULEIROS COSTEIROS E DA BAIXADA LITORÂNEA DO ESTADO DE SERGIPE

GRACHO CARDOSO

(Folha - SC.24 - Z - B - I)



LEGENDA DE SOLOS

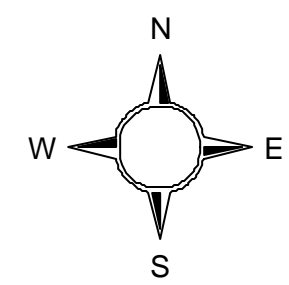
- LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO (ILAd)**
- LAd1 - LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado e proeminente textura argilosa fase floresta subperenifolia relevo plano e suave ondulado.
- LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO (ILAd)**
- LAd2 - LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO A moderado e proeminente textura argilosa fase floresta subcaducifolia/cerrado subcaducifólio relevo plano e suave ondulado.
- PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO (PAd)**
- PAd9 - G.I. de: PODZÓLICO AMARELO com e sem fragipã e PODZÓLICO AMARELO latossólico, ambos DISTRÓFICOS e ÁLICOS A moderado e proeminente textura média/argilosa fase floresta subperenifolia relevo plano e suave ondulado.
- PAd11 - G.I. de: PODZÓLICO AMARELO com e sem fragipã e PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICOS e ÁLICOS A moderado textura média/argilosa fase floresta subcaducifolia/subperenifolia/cerrado subperenifólio relevo suave ondulado a ondulado.
- PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO (PAd)**
- PAd1 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura média/argilosa fase floresta subcaducifolia relevo plano e suave ondulado.
- PAd4 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO não plintico e plintico A moderado textura média/argilosa fase epi-pedregosa e não pedregosa floresta subcaducifolia relevo suave ondulado e plano.
- PAd6 - G.I. de: PODZÓLICO AMARELO com e sem fragipã e PODZÓLICO AMARELO latossólico, ambos DISTRÓFICOS A moderado e proeminente textura média/argilosa fase floresta subcaducifolia/cerrado subcaducifólio relevo plano e suave ondulado.
- PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO (PVda)**
- PVda12 - G.I. de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICOS e ÁLICOS plinticos e não plinticos A moderado e proeminente textura média/argilosa fase epi-pedregosa e não pedregosa floresta subcaducifolia e floresta subperenifolia/cerrado subperenifólio relevo ondulado.
- PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO DISTRÓFICO (PVd)**
- PVd2 - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb DISTRÓFICO não plintico e plintico A moderado textura média/argilosa fase epi-pedregosa e não pedregosa floresta subcaducifolia relevo suave ondulado e plano.
- PVd3 - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb DISTRÓFICO não plintico e plintico A moderado textura média/argilosa fase pedregosa e endopedregosa floresta caducifolia relevo suave ondulado e plano.
- PVd5 - G.I. de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICOS não abruptos e abruptos A moderado e proeminente textura média/argilosa e arenosa/média fase epi-pedregosa e não pedregosa floresta subperenifolia/subcaducifolia relevo suave ondulado e ondulado.
- PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO EUTRÓFICO (PVe)**
- PVe - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO profundo e pouco profundo A moderado textura média/argilosa a muito argilosa fase não pedregosa e epi-pedregosa floresta subcaducifolia relevo ondulado e suave ondulado.
- SOLOS ALUVIAIS EUTRÓFICOS (Ae)**
- Ae2 - SOLOS ALUVIAIS Ta EUTRÓFICOS não solídicos e solídicos A moderado textura média e argilosa fase campo de várzea e floresta subcaducifolia de várzea relevo plano.
- GLEISSOLO EUTRÓFICO (Ge)**
- Ge1 - GLEISSOLO Ta EUTRÓFICO A moderado textura média e argilosa fase campo higrófilo de várzea relevo plano.

ABREVIATURA:

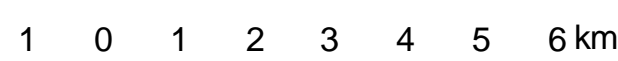
G.I. = Grupo Indiferenciado

CONVENÇÕES

- Sede municipal
- Rodovia com asfalto
- Rodovia não asfaltada
- Açude
- Drenagem
- Divisão estadual
- Divisão municipal



ESCALA 1:100 000

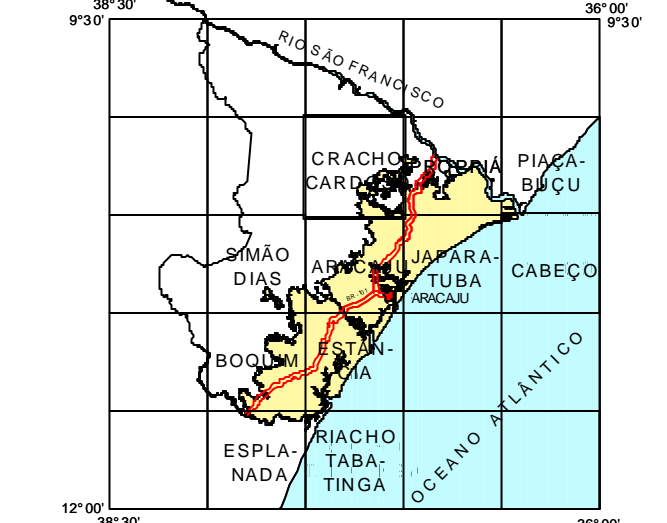


1999

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: IMBITUBA - SANTA CATARINA
 DATUM HORIZONTAL: CORREGO ALEGRE - CNG-MINAS GERAIS
 ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 39° W.G.R.

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS DOS MAPAS DE SOLOS NA ÁREA ESTUDADA



SIMBOLOGIA DAS UNIDADES DE MAPEAMENTO

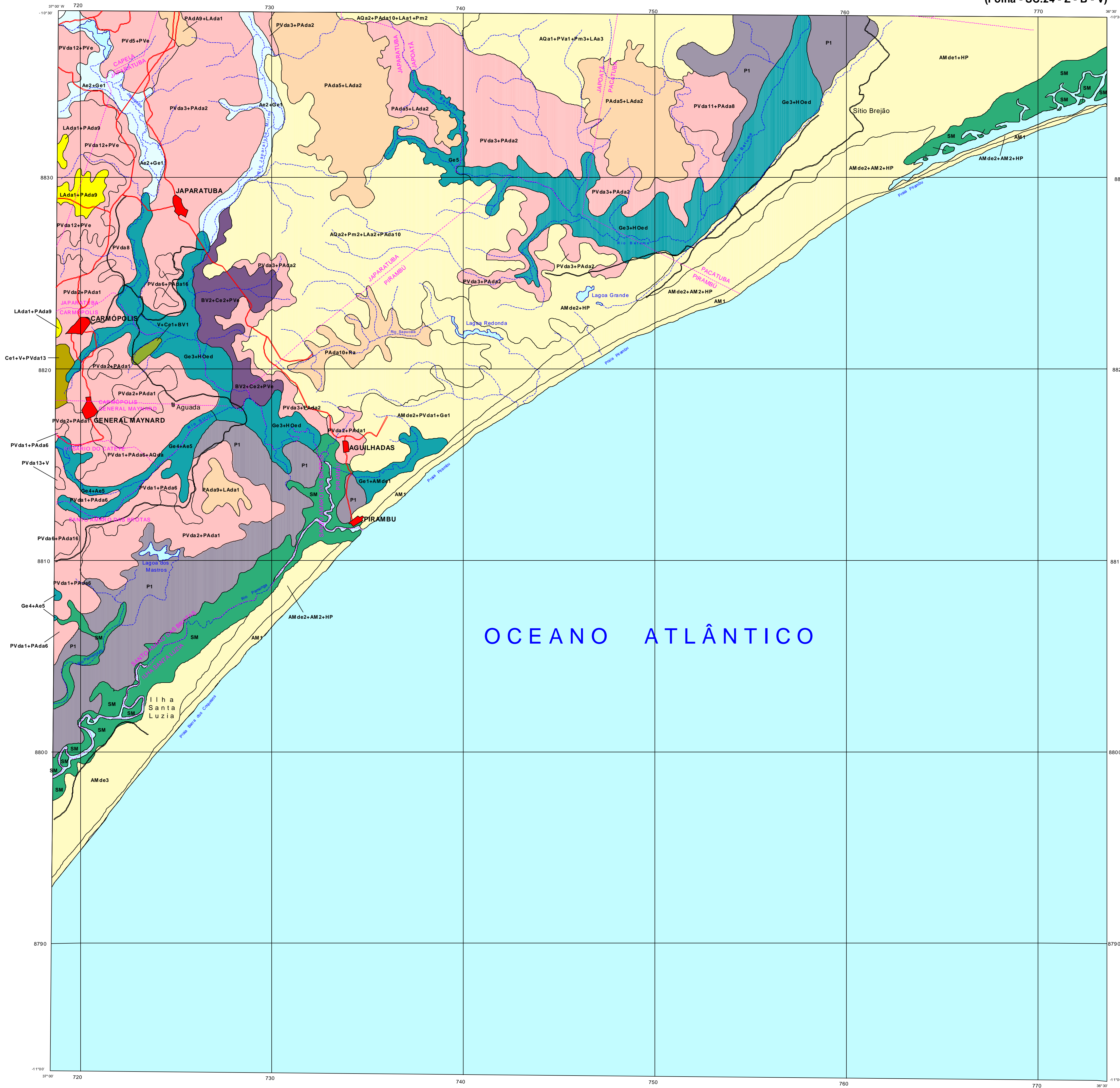
Exemplo:
PVda8 + PVe + PAd16
 1ª Compo- nente 2ª Compo- nente 3ª Compo- nente

Autores: Osvaldo Ferreira Lopes, Manoel Batista de Oliveira Neto
 Digitalização e Diagramação: Davi Ferreira da Silva, Isabela de Possido Marques, Lucía Helena Cysne Alencar, Shirley Santana Lourenço da Silva

LEVANTAMENTO DE RECONHECIMENTO DE MÉDIA INTENSIDADE DOS SOLOS DA REGIÃO DOS TABULEIROS COSTEIROS E DA BAIXADA LITORÂNEA DO ESTADO DE SERGIPE

JAPARATUBA

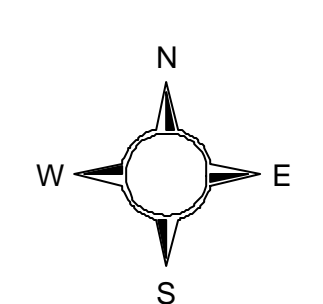
(Folha - SC.24 - Z - B - V)



LEGENDA DE SOLOS

- LATOSSOLO AMARELO ÁLICO (La)**
- La1 - LATOSSOLO AMARELO ÁLICO A fraco e moderado textura média (arenosa) fase cerrado superarenófila e cerrado superarenófilo/foresta superarenófila relevo plano e suave ondulado.
 - La2 - LATOSSOLO AMARELO ÁLICO A fraco e moderado textura média e argilosa fase erodida e não erodida cerrado superarenófilo e cerrado superarenófilo/foresta superarenófilo relevo plano, suave ondulado e ondulado.
 - La3 - LATOSSOLO AMARELO ÁLICO A fraco e moderado textura média (arenosa) fase erodida e não erodida cerrado superarenófilo relevo suave ondulado e ondulado.
- LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO (Lad)**
- Lad1 - LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado e proeminente textura argilosa fase foresta superarenófila relevo plano e suave ondulado.
 - Lad2 - LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado textura argilosa fase foresta superarenófila e foresta superarenófilo/foresta superarenófilo relevo plano e suave ondulado.
- PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO (Pda)**
- Pda1 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado e proeminente textura mediargilosa fase foresta superarenófila relevo ondulado e forte ondulado.
 - Pda2 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado e proeminente textura mediargilosa e média fase pedregosa, pedregosa e não pedregosa foresta superarenófilo/foresta superarenófilo/foresta superarenófilo relevo suave ondulado e ondulado.
 - Pda3 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO com e sem fragipã A moderado textura média e mediargilosa fase foresta superarenófila e foresta superarenófilo/foresta superarenófilo relevo plano e suave ondulado.
 - Pda4 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO com e sem fragipã A moderado textura arenosa e média fase foresta superarenófila e foresta superarenófilo/foresta superarenófilo relevo suave ondulado e plano.
 - Pda5 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO com e sem fragipã A moderado textura mediargilosa e média fase não pedregosa e epipedregosa foresta superarenófilo/foresta superarenófilo/foresta superarenófilo relevo ondulado e suave ondulado.
 - Pda6 - G1 de: PODZÓLICO AMARELO com e sem fragipã e PODZÓLICO AMARELO litológico, ambos DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado e proeminente textura mediargilosa fase foresta superarenófila relevo plano e suave ondulado.
 - Pda7 - G1 de: PODZÓLICO AMARELO com e sem fragipã e PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICO e ÁLICO A fraco e moderado textura média e mediargilosa fase cerrado superarenófilo e cerrado superarenófilo/foresta superarenófilo relevo plano, suave ondulado e ondulado.
 - Pda8 - G1 de: PODZÓLICO AMARELO litológico e não litológico sem e com fragipã textura mediargilosa e LATOSSOLO AMARELO litológico, ambos DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado e proeminente fase foresta superarenófila relevo suave ondulado e plano.
- PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO (Pva)**
- Pva1 - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb ÁLICO A fraco e moderado textura arenosa e média fase cerrado superarenófilo relevo suave ondulado e plano.
 - Pva2 - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado e proeminente textura mediargilosa fase foresta superarenófila relevo ondulado e forte ondulado.
 - Pva3 - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado e proeminente textura mediargilosa fase foresta superarenófila e cerrado superarenófilo relevo suave ondulado e ondulado.
 - Pva4 - G1 de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICO e ÁLICO não plinticos e plinticos A moderado textura mediargilosa fase foresta superarenófila relevo ondulado.
 - Pva5 - G1 de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICO e ÁLICO não plinticos e plinticos A moderado e proeminente fase foresta superarenófilo e epipedregosa foresta superarenófilo e subcaducifolia relevo suave ondulado e ondulado.
 - Pva6 - G1 de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICO e ÁLICO plinticos e não plinticos A moderado e proeminente fase foresta superarenófilo e epipedregosa e não pedregosa foresta subcaducifolia relevo ondulado.
 - Pva7 - G1 de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICO e ÁLICO plinticos e não plinticos A moderado e proeminente fase foresta superarenófilo e epipedregosa e não pedregosa foresta subcaducifolia relevo ondulado.
 - Pva8 - G1 de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICO e ÁLICO plinticos e não plinticos A moderado e proeminente fase foresta superarenófilo e epipedregosa e não pedregosa foresta subcaducifolia relevo suave ondulado e plano.
- PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO DISTRÓFICO (Pvd)**
- Pvd1 - G1 de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICO e ÁLICO plinticos e não plinticos A moderado e proeminente fase foresta superarenófilo e epipedregosa foresta subcaducifolia relevo suave ondulado e plano.
- PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO EUTRÓFICO (Pve)**
- Pve1 - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb EUTRÓFICO profundo e pouco profundo A moderado e proeminente fase foresta superarenófilo relevo suave ondulado e plano.
- PODZOL com e sem duripã (Pm)**
- Pm2 - PODZOL com e sem duripã e/ou fragipã A fraco e moderado textura arenosa fase cerrado superarenófilo e cerrado superarenófilo/foresta superarenófilo relevo plano e suave ondulado.
 - Pm3 - PODZOL com e sem duripã e/ou fragipã A fraco e moderado textura arenosa fase cerrado superarenófilo relevo suave ondulado e plano.
- PODZOL (P)**
- P1 - G1 de: PODZOL com horizonte epédico muito profundo e profundo textura arenosa e AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS DISTRÓFICAS e EUTRÓFICAS, ambos com hidromorfismo A fraco e moderado fase foresta perenifolia de restinga (arbóreo-arbustiva) e campo de restinga relevo plano.
- PODZOL HIDROMÓRFICO (HP)**
- HP - PODZOL HIDROMÓRFICO com horizonte epédico profundo a muito profundo A fraco e moderado textura arenosa fase campo hidrófilo de restinga relevo plano.
- BRUNIZEM (BV)**
- BV1 - BRUNIZEM AVERMELHADO vértico e não vértico com e sem C carbonático textura argilosa a muito argilosa fase foresta subcaducifolia relevo suave ondulado e plano.
 - BV2 - BRUNIZEM AVERMELHADO vértico e não vértico com e sem C carbonático textura argilosa a muito argilosa fase foresta subcaducifolia relevo suave ondulado e plano.
- CAMBISSOLO EUTRÓFICO (Ca)**
- Ca1 - CAMBISSOLO Ta EUTRÓFICO com e sem C carbonático pouco profundo e profundo A moderado e proeminente fase foresta subcaducifolia relevo suave ondulado e plano.
 - Ca2 - CAMBISSOLO Ta EUTRÓFICO com e sem C carbonático pouco profundo e profundo A moderado e proeminente fase foresta subcaducifolia relevo suave ondulado e plano.
- VERTISSOLO (V)**
- V - VERTISSOLO A moderado e cherozómico textura argilosa a muito argilosa fase foresta subcaducifolia relevo suave ondulado.
- SOLOS ALUVIAIS EUTRÓFICOS (Ae)**
- Ae2 - SOLOS ALUVIAIS Ta EUTRÓFICOS não solédicos e solédicos A moderado textura média e argilosa fase campo de várzea e foresta subcaducifolia de várzea relevo plano.
 - Ae3 - SOLOS ALUVIAIS Ta EUTRÓFICOS não solédicos e solédicos não salinos e salinos A moderado e proeminente fase foresta subcaducifolia relevo suave ondulado e plano.
- GLEISSOLO EUTRÓFICO (Ge)**
- Ge1 - GLEISSOLO Ta EUTRÓFICO A moderado textura média e argilosa fase campo hidrófilo de várzea relevo plano.
 - Ge2 - GLEISSOLO Ta EUTRÓFICO A moderado textura muito argilosa e argilosa fase campo hidrófilo de várzea relevo plano.
 - Ge3 - GLEISSOLO Ta EUTRÓFICO A moderado textura média e argilosa fase campo hidrófilo e hidrófilo de várzea relevo plano.
 - Ge4 - GLEISSOLO Ta EUTRÓFICO não vértico e vértico A moderado textura argilosa e média fase campo hidrófilo de várzea relevo plano.
 - Ge5 - GLEISSOLO vértico e não vértico não solédico e solédico A moderado textura argilosa a muito argilosa fase campo hidrófilo de várzea relevo plano.
- SOLOS INDISCRIMINADOS DE MANGUES (SM)**
- SM - SOLOS INDISCRIMINADOS DE MANGUES textura indiscriminada fase foresta arbustiva e arbóreo-arbustiva de mangues relevo plano.
- AREIAS QUARTZOSAS ÁLICAS (AQ)**
- AQ1 - AREIAS QUARTZOSAS ÁLICAS A fraco e moderado fase cerrado superarenófilo relevo suave ondulado e plano.
 - AQ2 - AREIAS QUARTZOSAS ÁLICAS A fraco e moderado fase cerrado superarenófilo e cerrado superarenófilo/foresta superarenófilo relevo plano e suave ondulado.
 - AQ3 - AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFICAS e ÁLICAS (AQda) A moderado e fraco fase foresta superarenófilo e foresta superarenófilo/foresta superarenófilo relevo plano e suave ondulado.
- AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS DISTRÓFICAS e EUTRÓFICAS (AM)**
- AM1 - AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS DISTRÓFICAS e EUTRÓFICAS (dunas fixas) A fraco e moderado fase foresta perenifolia de restinga (arbóreo-arbustiva) e campo de restinga relevo suave ondulado e plano.
 - AM2 - AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS DISTRÓFICAS e EUTRÓFICAS (dunas fixas) A fraco e moderado fase foresta perenifolia de restinga (arbóreo-arbustiva) e campo de restinga relevo suave ondulado, ondulado e forte ondulado.
 - AM3 - G1 de: AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS DISTRÓFICAS e EUTRÓFICAS e PODZOL com horizonte epédico muito profundo e profundo textura arenosa, ambos com hidromorfismo A fraco e moderado fase foresta perenifolia de restinga (arbóreo-arbustiva) e campo de restinga relevo plano e suave ondulado.
- SOLOS LITÓLICOS ÁLICOS e DISTRÓFICOS (Rad)**
- Ra - SOLOS LITÓLICOS ÁLICOS A moderado e proeminente fase cerrado superarenófilo e cerrado superarenófilo/foresta superarenófilo relevo suave ondulado e ondulado substrato rênico.
- SOLOS ORGÂNICOS EUTRÓFICOS e DISTRÓFICOS (HOe)**
- HOe - SOLOS ORGÂNICOS EUTRÓFICOS e DISTRÓFICOS isomórficos e não isomórficos textura média e argilosa fase campo hidrófilo de várzea relevo plano.
- TIPOS DE TERRENO DE AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS (AM)**
- AM1 - AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS INDISCRIMINADAS DE PRAIAS com hidromorfismo relevo suave ondulado.
 - AM2 - AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS INDISCRIMINADAS DE DUNAS MÓVEIS fase relevo suave ondulado, ondulado e forte ondulado.

- CONVENÇÕES**
- Rede municipal
 - Rodovia com asfalto
 - Rodovia não asfaltada
 - Açude
 - Drenagem
 - Divisão estadual
 - Divisão municipal



ESCALA 1:100 000
 1 0 1 2 3 4 5 6 km
 1999
 PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
 DATUM VERTICAL: REDE LOCAL - SERGIPE
 DATUM HORIZONTAL: VERTICE - CAUIERÓ - SERGIPE
 ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 39° W GR

ABREVIATURA: G1 = Grupo Indiferenciado



EXEMPLO DE Mapeamento

Exemplo: **PVda8 + Pve + Pda16**

1º Componente 2º Componente 3º Componente

Autores: Osvaldo Ferreira Lopes, Manoel Batista de Oliveira Neto
Digitalização e Diagramação: David Ferreira da Silva, Isabela de Possidônio Marques, Lucía Helena Cysne de Alencar, Shirley Santana Lourenço da Silva

LEVANTAMENTO DE RECONHECIMENTO DE MÉDIA INTENSIDADE DOS SOLOS DA REGIÃO DOS TABULEIROS COSTEIROS E DA BAIXADA LITORÂNEA DO ESTADO DE SERGIPE

PIAÇABUÇU

(Folha SC.24 - Z - B - III)

LEGENDA DE SOLOS

PODZOL (P)

P1 - G.I. de: PODZOL com horizonte espódico muito profundo e profundo textura arenosa e AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS DISTRÓFICAS e EUTRÓFICAS, ambos com hidromorfismo A fraco e moderado fase floresta perenifólia de restinga (arbóreo-arbustiva) e campo de restinga relevo plano.

PODZOL HIDROMÓRFICO (HP)

HP - PODZOL HIDROMÓRFICO com horizonte espódico profundo a muito profundo A fraco e moderado textura arenosa fase campo hidrófilo de restinga relevo plano.

SOLOS ALUVIAIS EUTRÓFICOS (Ae)

Ae1 - SOLOS ALUVIAIS Ta EUTRÓFICOS não solódicos e solódicos A moderado textura média e argilosa fase campo de várzea e floresta perenifólia de várzea relevo plano.

GLEISSOLO EUTRÓFICO (Ge)

Ge1 - GLEISSOLO Ta EUTRÓFICO A moderado textura média e argilosa fase campo higrófilo de várzea relevo plano.

SOLOS INDISCRIMINADOS DE MANGUES (SM)

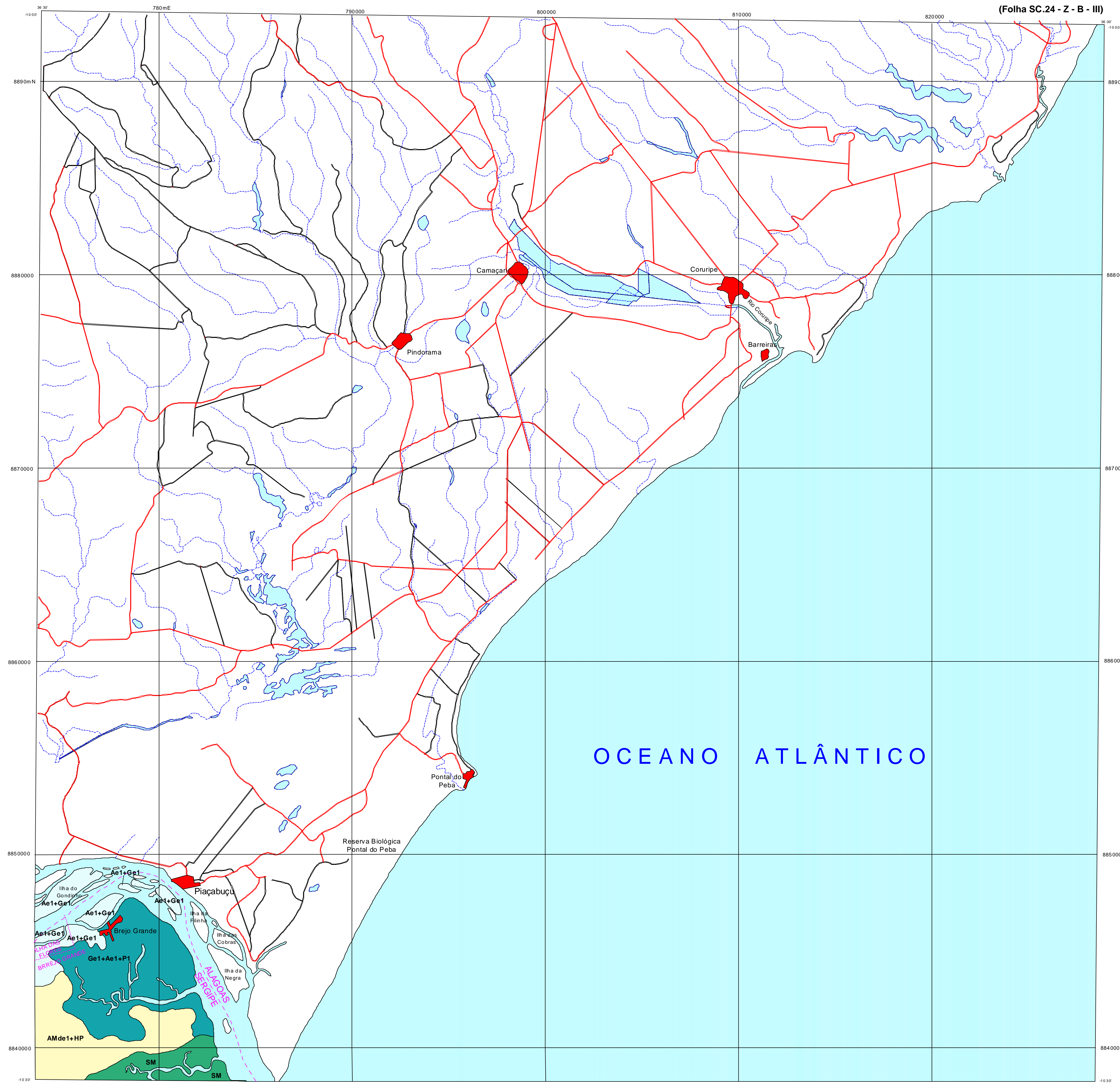
SM - SOLOS INDISCRIMINADOS DE MANGUES textura indiscriminada fase floresta arbustiva e arbóreo-arbustiva de mangues relevo plano.

AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS DISTRÓFICAS e EUTRÓFICAS (AMde)

AMde1 - AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS DISTRÓFICAS e EUTRÓFICAS com hidromorfismo A fraco e moderado fase floresta perenifólia de restinga (arbóreo-arbustiva) e campo de restinga relevo suave ondulado e plano.

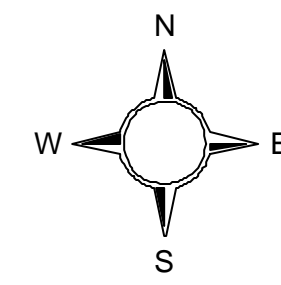
ABREVIATURA:

G.I. = Grupo Indiferenciado

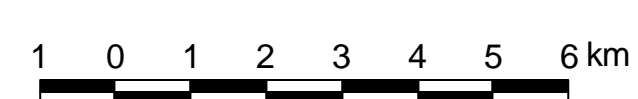


CONVENÇÕES

- Sede municipal
- Rodovia com asfalto
- Rodovia não asfaltada
- Açude
- Drenagem
- Divisão estadual
- Divisão municipal



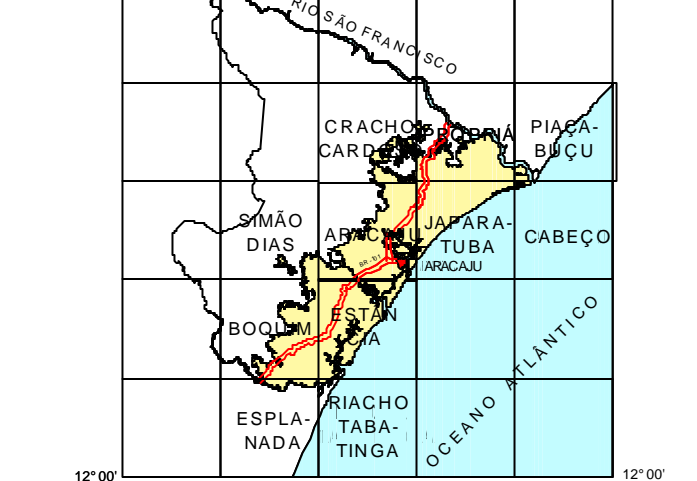
ESCALA 1:100 000



1999

DATUM VERTICAL: IMBITUBA - S. CATARINA
 DATUM HORIZONTAL: SAD - 69 - MINAS GERAIS
 ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 39° W. GR°

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS DOS MAPAS DE SOLOS NA ÁREA ESTUDADA



SIMBOLOGIA DAS UNIDADES DE MAPEAMENTO

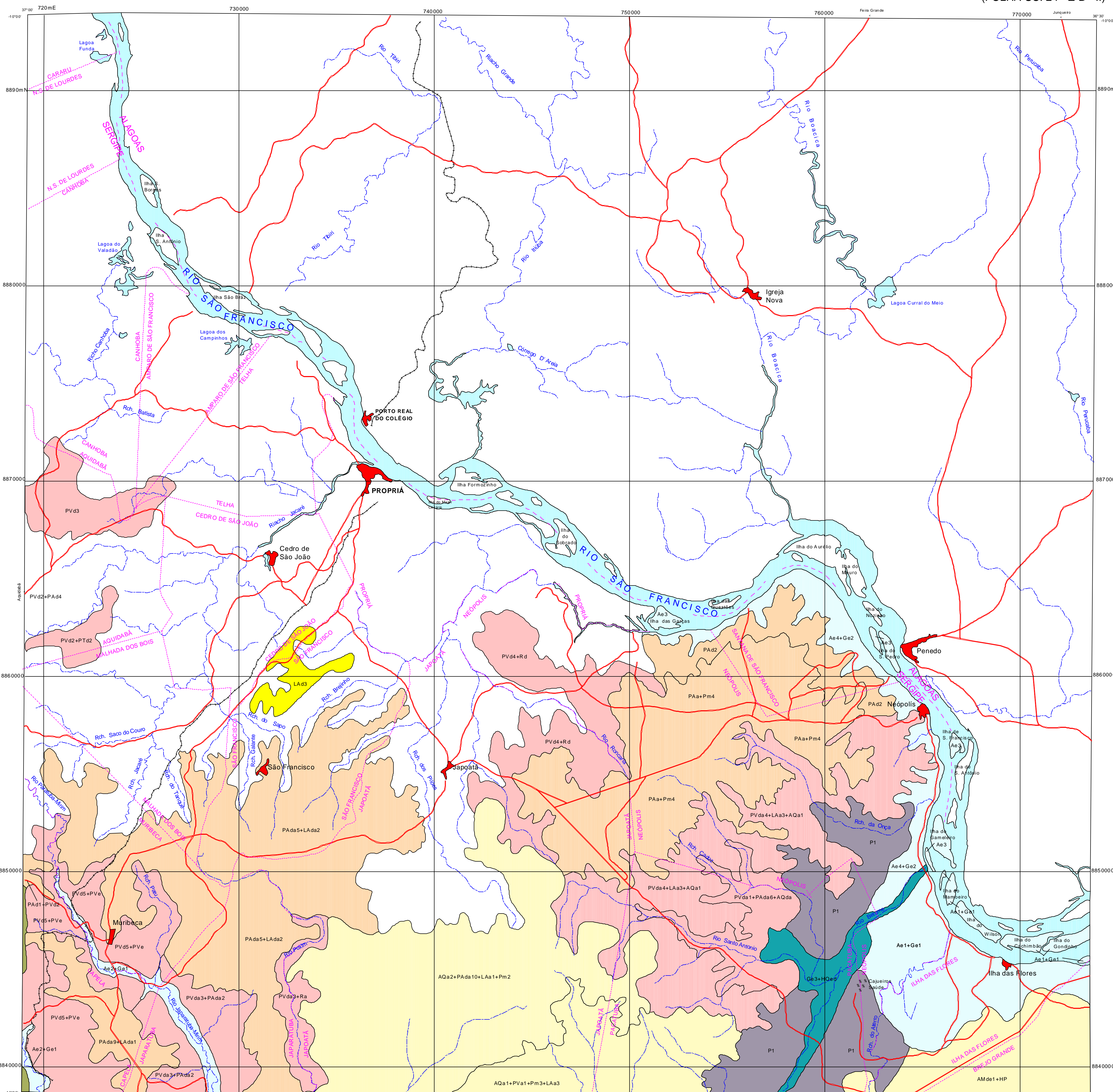
Exemplo:
PVda8 + PVe + PAda16
 1ª Composição 2ª Composição 3ª Composição

Autores: Osvaldo Ferreira Lopes,
 Manoel Batista de Oliveira Neto
 Digitalização e Diagramação: David Ferreira da Silva,
 Isabela do Possído Marques,
 Lucia Helena Cysne de Alencar,
 Shirley Santana Lourenço da Silva

LEVANTAMENTO DE RECONHECIMENTO DE MÉDIA INTENSIDADE DOS SOLOS DA REGIÃO DOS TABULEIROS COSTEIROS E DA BAIXADA LITORÂNEA DO ESTADO DE SERGIPE

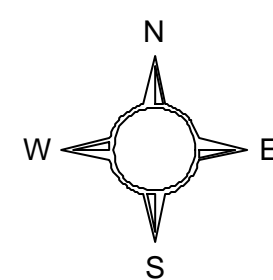
PROPRIÁ

(FOLHA SC. 24 - Z-B - II)

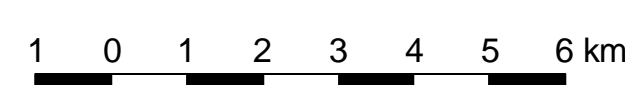


CONVENÇÕES

- Sede municipal
- Rodovia com asfalto
- Rodovia não asfaltada
- Açude
- Drenagem
- Divisão estadual
- Divisão municipal



ESCALA 1:100 000



1999

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: VÉRTICE 3 DA IF O.C.S. - PETROLINA - PE SACS
DATUM HORIZONTAL: ESTAÇÃO DA E.F.L.B. - JUAZEIRO, BA - SACS
ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 39° W. GR.

LEGENDA DE SOLOS

LATOSSOLO AMARELO ÁLICO (LAa)

- LAa1 - LATOSSOLO AMARELO ÁLICO A fraco e moderado textura média (arenosa) fase cerrado subperênifólio e cerrado subperênifólio/foresta subperênifólio relevo plano e suave ondulado.
- LAa3 - LATOSSOLO AMARELO ÁLICO A fraco e moderado textura média (arenosa) fase erodida e não erodida cerrado subperênifólio relevo suave ondulado e ondulado.

LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO (LAd)

- LAd1 - LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado e prominentemente argilosa fase floresta subperênifólio relevo plano e suave ondulado.
- LAd2 - LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado textura argilosa fase floresta subperênifólio e floresta subperênifólio/foresta subperênifólio relevo plano e suave ondulado.

LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO (LAd)

- LAd3 - LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura média fase floresta subperênifólio relevo plano e suave ondulado.

PODZÓLICO AMARELO ÁLICO (PAa)

- PAa - PODZÓLICO AMARELO ÁLICO com e sem fragipã A fraco e moderado textura arenosa/média fase campo cerrado e cerrado subperênifólio relevo plano e suave ondulado.

PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO (PAda)

- PAda2 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado e prominentemente média/argilosa e média fase epipedregosa, pedregosa e não pedregosa floresta subperênifólio/foresta subperênifólio e cerrado subperênifólio relevo suave ondulado e ondulado.
- PAda5 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO com e sem fragipã A moderado textura média e média/argilosa fase floresta subperênifólio e floresta subperênifólio/foresta subperênifólio relevo plano e suave ondulado.
- PAda6 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO com e sem fragipã A moderado textura arenosa/média e média fase floresta subperênifólio e floresta subperênifólio/foresta subperênifólio relevo suave ondulado e plano.
- PAda8 - G.I. de PODZÓLICO AMARELO com e sem fragipã e PODZÓLICO AMARELO distrófico, ambos DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado e prominentemente média/argilosa fase floresta subperênifólio relevo plano e suave ondulado.
- PAda10 - G.I. de PODZÓLICO AMARELO com e sem fragipã e PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO, ambos Td DISTRÓFICO e ÁLICO A fraco e moderado textura média e arenosa/média fase cerrado subperênifólio e cerrado subperênifólio/foresta subperênifólio relevo plano, suave ondulado e ondulado.

PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO (PAa)

- PAa1 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura média/argilosa fase floresta subperênifólio relevo plano e suave ondulado.
- PAa2 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO A moderado e fraco textura arenosa/média e média fase epipedregosa e não pedregosa floresta subperênifólio relevo suave ondulado e ondulado.
- PAa4 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO não plintico e plintico A moderado textura média/argilosa fase epipedregosa e não pedregosa floresta subperênifólio relevo suave ondulado e plano.

PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO (PVa)

- PVa1 - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Td ÁLICO A fraco e moderado textura arenosa/média fase cerrado subperênifólio relevo suave ondulado e plano.

PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO (PVda)

- PVda1 - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Td DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado textura média e média/argilosa fase floresta subperênifólio e floresta subperênifólio/foresta subperênifólio relevo suave ondulado e ondulado.
- PVda2 - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Td DISTRÓFICO e ÁLICO A moderado e prominentemente média/argilosa fase floresta subperênifólio e não pedregosa floresta subperênifólio/foresta subperênifólio e cerrado subperênifólio relevo suave ondulado e ondulado.
- PVda4 - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Td DISTRÓFICO e ÁLICO não plintico e plintico A moderado textura média e média/argilosa fase epipedregosa e não pedregosa floresta subperênifólio relevo suave ondulado, ondulado e forte ondulado.

PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO DISTRÓFICO (PVd)

- PVd2 - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Td DISTRÓFICO não plintico e plintico A moderado textura média/argilosa fase epipedregosa e não pedregosa floresta subperênifólio relevo suave ondulado e plano.
- PVd3 - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Td DISTRÓFICO não plintico e plintico A moderado textura média/argilosa fase pedregosa e endopedregosa floresta caducifólia relevo suave ondulado e plano.
- PVd4 - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Td DISTRÓFICO plintico e não plintico pouco profundo A moderado textura média e média/argilosa fase não pedregosa e epipedregosa floresta subperênifólio relevo suave ondulado e ondulado.
- PVd5 - G.I. de PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos Td DISTRÓFICO não plintico e plintico A moderado e prominentemente média/argilosa e arenosa/média fase epipedregosa e não pedregosa floresta subperênifólio/foresta subperênifólio relevo suave ondulado e ondulado.

PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO EUTRÓFICO (PVe)

- PVe - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Td EUTRÓFICO profundo e pouco profundo A moderado textura média/argilosa e muito argilosa fase não pedregosa e epipedregosa floresta subperênifólio relevo ondulado e suave ondulado.

PODZOL com e sem duripã (Pm)

- Pm2 - PODZOL com e sem duripã elou fragipã A fraco e moderado textura arenosa fase cerrado subperênifólio e cerrado subperênifólio/foresta subperênifólio relevo plano e suave ondulado.
- Pm3 - PODZOL com e sem duripã elou fragipã A fraco e moderado textura arenosa fase cerrado subperênifólio relevo suave ondulado e plano.
- Pm4 - PODZOL com e sem duripã elou fragipã A fraco e moderado textura arenosa fase campo cerrado e cerrado subperênifólio relevo plano e suave ondulado.

PODZOL (P)

- P1 - G.I. de PODZOL com horizonte espesso muito profundo e profundo textura arenosa e AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS DISTRÓFICAS e EUTRÓFICAS, ambos com hidromorfismo A fraco e moderado, fase floresta perenifólia de restinga (labro-arbutiva) e campo de restinga relevo plano.

PODZOL HIDROMÓRFICO (HP)

- HP - PODZOL HIDROMÓRFICO com horizonte espesso profundo e muito profundo A fraco e moderado textura arenosa fase campo hidrófilo de restinga relevo plano.

PLINTOSSOLO DISTRÓFICO (Pt)

- Pt2 - PLINTOSSOLO DISTRÓFICO A moderado textura média/argilosa fase epipedregosa e não pedregosa floresta subperênifólio relevo plano e suave ondulado.

SOLOS ALUVIAIS EUTRÓFICOS (Aa)

- Aa1 - SOLOS ALUVIAIS Ta EUTRÓFICOS não solódicos e solódicos A moderado textura média/argilosa fase campo de várzea e floresta perenifólia de várzea relevo plano.
- Aa2 - SOLOS ALUVIAIS Ta EUTRÓFICOS não solódicos e solódicos A moderado textura média e argilosa fase campo de várzea e floresta subperênifólia de várzea relevo plano.
- Aa3 - SOLOS ALUVIAIS Ta EUTRÓFICOS não solódicos e solódicos A moderado textura média e argilosa fase campo de várzea, caatinga de várzea e floresta perenifólia de várzea relevo plano.
- Aa4 - SOLOS ALUVIAIS Ta EUTRÓFICOS não solódicos e solódicos A moderado textura média e argilosa fase caatinga de várzea relevo plano.

GLEISSOLO EUTRÓFICO (G)

- G1 - GLEISSOLO Ta EUTRÓFICO A moderado textura média e argilosa fase campo hidrófilo de várzea relevo plano.
- G2 - GLEISSOLO Ta EUTRÓFICO A moderado textura muito argilosa e argilosa fase campo hidrófilo de várzea relevo plano.
- G3 - GLEISSOLO Ta EUTRÓFICO A moderado textura média e argilosa fase campo hidrófilo e hidrófilo de várzea relevo plano.

AREIAS QUARTZOSAS ÁLICAS (AQa)

- AQa1 - AREIAS QUARTZOSAS ÁLICAS A fraco e moderado fase cerrado subperênifólio relevo suave ondulado e plano.
- AQa2 - AREIAS QUARTZOSAS ÁLICAS A fraco e moderado fase cerrado subperênifólio e cerrado subperênifólio/foresta subperênifólio relevo plano e suave ondulado.

AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFICAS e ÁLICAS (AQda)

- AQda - AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFICAS e ÁLICAS A moderado e fraco fase floresta subperênifólia e floresta subperênifólio/foresta subperênifólio relevo plano e suave ondulado.

AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS DISTRÓFICAS e EUTRÓFICAS (AMda)

- AMda - AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS DISTRÓFICAS e EUTRÓFICAS com hidromorfismo A fraco e moderado fase floresta perenifólia de restinga (labro-arbutiva) e campo de restinga relevo suave ondulado e plano.

SOLOS LITÓLICOS ÁLICO (Ra)

- Ra - SOLOS LITÓLICOS ÁLICO A moderado textura média fase cerrado subperênifólio e cerrado subperênifólio/foresta subperênifólio relevo suave ondulado e ondulado substrato arenoso.

SOLOS LITÓLICOS DISTRÓFICOS (Rd)

- Rd - SOLOS LITÓLICOS DISTRÓFICOS A moderado textura média fase floresta subperênifólio relevo suave ondulado e ondulado substrato arenoso.

SOLOS ORGÂNICOS EUTRÓFICOS e DISTRÓFICOS (HOda)

- HOda - SOLOS ORGÂNICOS EUTRÓFICOS e DISTRÓFICOS hidromórficos e não hidromórficos textura média e argilosa fase campo hidrófilo de várzea relevo plano.

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS DOS MAPAS DE SOLOS NA ÁREA ESTUDADA



ABREVIATURA:

G. I. = Grupo Indiferenciado

SIMBOLOGIA DAS UNIDADES DE MAPEAMENTO

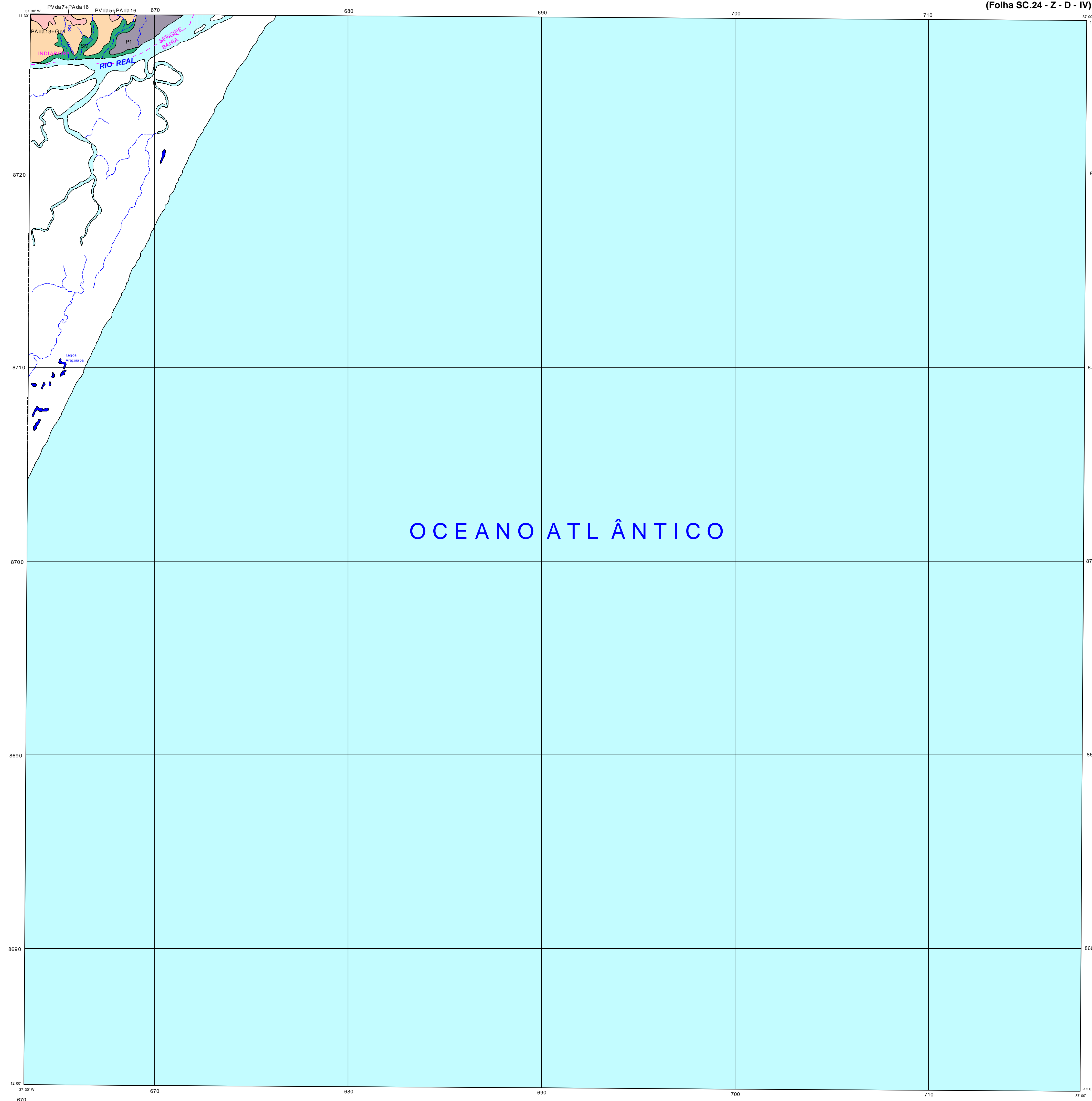
Exemplo:
PVda8 + PVe + PAda16
1ª Componente 2ª Componente 3ª Componente

Autores: Osvaldo Ferreira Lopes
Manoel Batista de Oliveira Neto
Digitalização e Diagramação: David Ferreira da Silva
Isabela de Possidônio Marques
Lucia Helena Cysne de Alencar
Shirley Santana Lourenço da Silva

LEVANTAMENTO DE RECONHECIMENTO DE MÉDIA INTENSIDADE DOS SOLOS DA REGIÃO DOS TABULEIROS COSTEIROS E DA BAIXADA LITORÂNEA DO ESTADO DE SERGIPE

RIACHO TABATINGA

(Folha SC.24 - Z - D - IV)



LEGENDA DE SOLOS

PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO (PAda)

- PAda13 - G.I. de: PODZÓLICO AMARELO e PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICOS e ÁLICOS plínticos e não plínticos A moderado textura média a arenosa/argilosa fase floresta subperenifólia relevo suave ondulado a ondulado.
- PAda16 - G.I. de: PODZÓLICO AMARELO latossólico e não latossólico sem e com fragipã textura média/argilosa e LATOSSOLO AMARELO textura argilosa, ambos DISTRÓFICOS e ÁLICOS A moderado e proeminente fase floresta subperenifólia relevo suave ondulado e plano.

PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO (PVda)

- PVda5 - G.I. de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICOS e ÁLICOS não plínticos e plínticos A moderado textura média/argilosa fase floresta subperenifólia relevo ondulado e suave ondulado.
- PVda7 - G.I. de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICOS e ÁLICOS não plínticos e plínticos A moderado textura média/argilosa a muito argilosa fase floresta subperenifólia relevo ondulado a forte ondulado.

PODZOL (P)

- P1 - G.I. de: PODZOL com horizonte espódico muito profundo e profundo textura arenosa e AREIAS QUARTZOSAS MARINHAS DISTRÓFICAS e EUTRÓFICAS, ambos com hidromorfismo A fraco e moderado fase floresta perenifólia de restinga (arbóreo-arbustiva) e campo de restinga relevo plano.

GLEISSOLO EUTRÓFICO (Ge)

- Ge1 - GLEISSOLO Ta EUTRÓFICO A moderado textura média e argilosa fase campo higrófilo de várzea relevo plano.

SOLOS INDISCRIMINADOS DE MANGUES (SM)

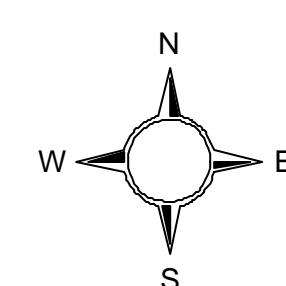
- SM - SOLOS INDISCRIMINADOS DE MANGUES textura indiscriminada fase floresta arbustiva e arbóreo-arbustiva de mangues relevo plano.

ABREVIATURA:

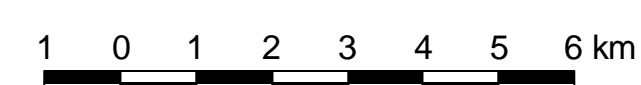
G.I. = Grupo Indiferenciado

CONVENÇÕES

- Sede municipal
- Rodovia com asfalto
- Rodovia não asfaltada
- Açude
- Drenagem
- Divisão estadual
- Divisão municipal



ESCALA 1:100 000

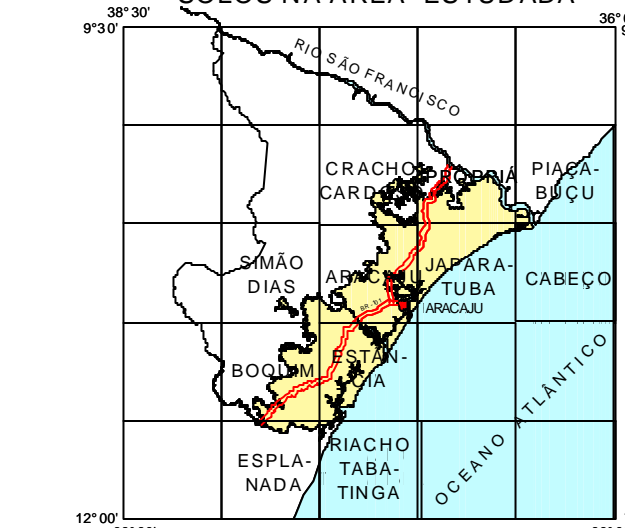


1999

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: REDE LOCAL - SERGIPE
 DATUM HORIZONTAL: VERTICE CAJUEIRO - SERGIPE
 ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 39° W GR°

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS DOS MAPAS DE SOLOS NA ÁREA ESTUDADA



SIMBOLOGIA DAS UNIDADES DE MAPEAMENTO

Exemplo:
PVda8 + PVe + PAda16
 1º Compo- nente 2º Compo- nente 3º Compo- nente

Autores: José Coelho de Araújo Filho
 Lúcia Raquel Q. Nogueira
 Antônio Carlos Barreto
 Colaboração nos trabalhos de campos: Robson Silva de Oliveira
 Digitalização e Diagramação: David Ferreira da Silva
 Isabela de Fossido Marques
 Lúcia Helena Cysne de Alencar
 Shirley Santana Lourenço da Silva

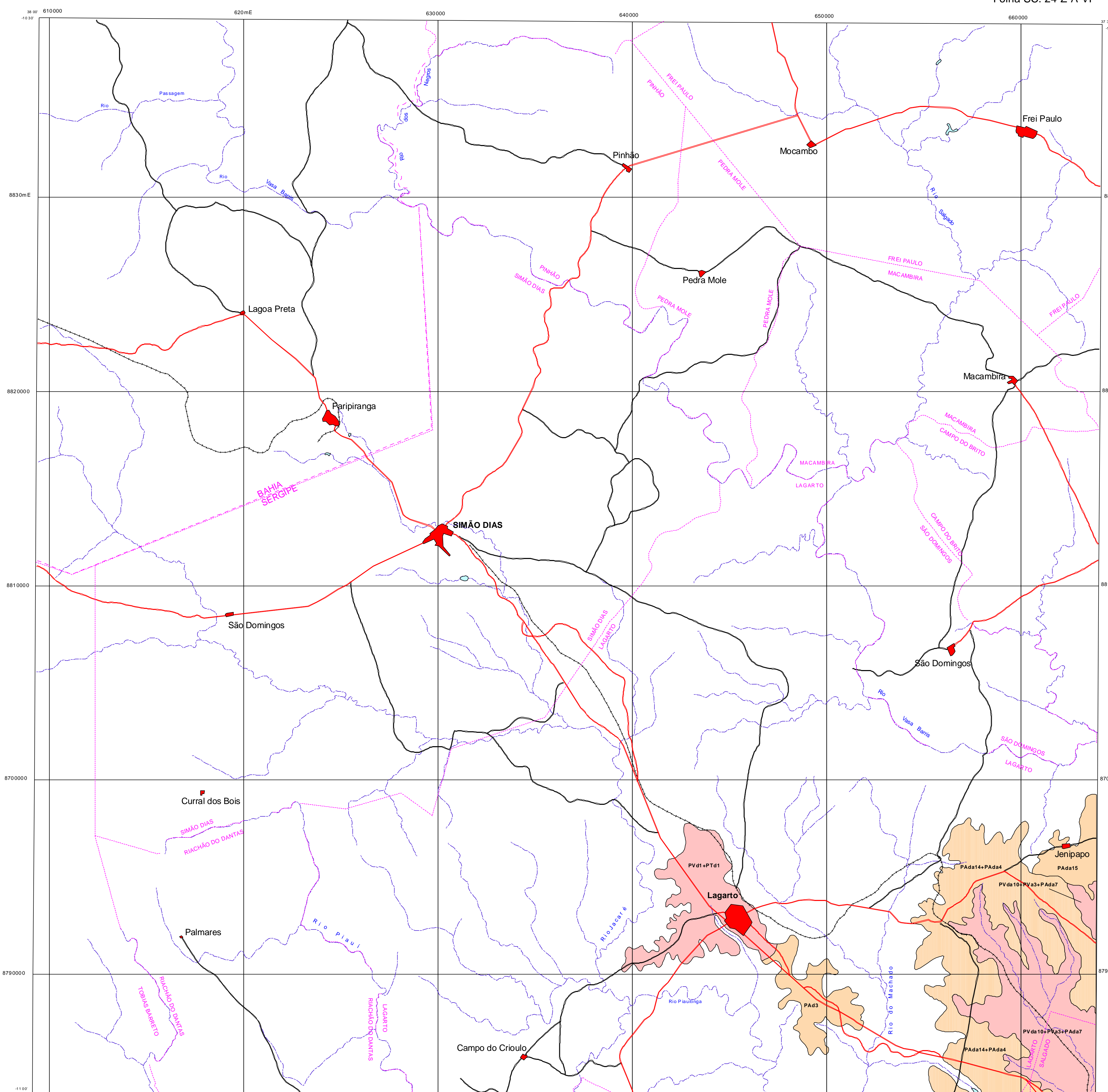
LEVANTAMENTO DE RECONHECIMENTO DE MÉDIA INTENSIDADE DOS SOLOS DA REGIÃO DOS TABULEIROS COSTEIROS E DA BAIXADA LITORÂNEA DO ESTADO DE SERGIPE

SIMÃO DIAS

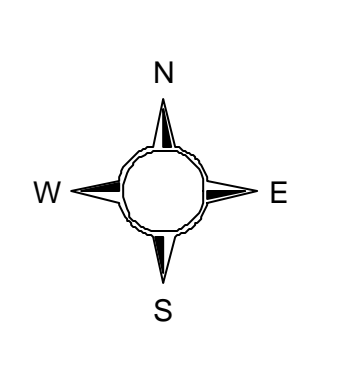
Folha SC. 24-Z-A-VI

LEGENDA DE SOLOS

- PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO (PAda)**
- PAda4 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO com e sem fragipã A moderado textura média e arenosa/média fase floresta subperenifólia e floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio relevo plano e suave ondulado.
 - PAda7 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO sem e com fragipã A moderado textura arenosa a média/argilosa fase cerrado subperenifólio e cerrado subperenifólio/floresta subperenifólia relevo suave ondulado e plano.
 - PAda14 - G.I. de: PODZÓLICO AMARELO latossólico textura média e arenosa/média e LATOSSOLO AMARELO textura média, ambos DISTRÓFICOS e ÁLICOS A moderado fase floresta subperenifólia e floresta subperenifólia/cerrado subperenifólio relevo plano e suave ondulado.
 - PAda15 - G.I. de: PODZÓLICO AMARELO latossólico textura arenosa/média e LATOSSOLO AMARELO textura média (arenosa), ambos DISTRÓFICOS e ÁLICOS A moderado fase floresta subperenifólia e subperenifólia/cerrado subperenifólio relevo plano e suave ondulado.
- PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO (PAd)**
- PAd3 - PODZÓLICO AMARELO DISTRÓFICO com e sem fragipã A moderado textura arenosa a média/argilosa fase floresta subcaducifólia relevo plano e suave ondulado.
- PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO ÁLICO (Pva)**
- PVa3 - G.I. de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos plínticos e PLINTOSSOLO, todos Tb ÁLICOS rasos a profundos A moderado textura média/argilosa a muito argilosa fase epipedregosa campo cerrado e cerrado subperenifólio/floresta subperenifólia relevo ondulado e suave ondulado.
- PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO DISTRÓFICO e ÁLICO (PVda)**
- PVda10 - G.I. de: PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO e PODZÓLICO AMARELO, ambos Tb DISTRÓFICOS e ÁLICOS plínticos e não plínticos A moderado textura média/argilosa fase epipedregosa e não pedregosa campo cerrado e cerrado subperenifólio/floresta subperenifólia relevo ondulado e suave ondulado.
- PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO DISTRÓFICO (PVd)**
- PVd1 - PODZÓLICO VERMELHO-AMARELO Tb DISTRÓFICO não plíntico e plíntico A moderado e fraco textura arenosa a média/argilosa fase floresta subcaducifólia relevo plano e suave ondulado.
- PLINTOSSOLO DISTRÓFICO (PTd)**
- PTd1 - PLINTOSSOLO DISTRÓFICO abrupto A fraco e moderado textura arenosa/média a argilosa fase floresta subcaducifólia relevo plano e suave ondulado.
- ABREVIATURA:**
G.I. = Grupo Indiferenciado



- CONVENÇÕES**
- Sede municipal
 - Rodovia com asfalto
 - Rodovia não asfaltada
 - Açude
 - Drenagem
 - Divisão estadual
 - Divisão municipal



ESCALA 1:100 000
 1 0 1 2 3 4 5 6 km

1999
 PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
 DATUM VERTICAL : IBIUTIBA - SANTA CATARINA
 DATUM HORIZONTAL : CORRÊJO ALEGRE - CNG-MINAS GERAIS
 ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM : EQUADOR E MERIDIANO 39° W GR°



SIMBOLÓGIA DAS UNIDADES DE MAPEAMENTO

Exemplo:
PVda8 + PVe + PAda16
 1ª Compo- nente 2ª Compo- nente 3ª Compo- nente

Autores: José Coelho de Araújo Filho
 Lúcia Raquel O. Nogueira
 Antônio Carlos Barreto

Colaboração nos trabalhos de campos: Robson Silva de Oliveira

Digitalização e Diagramação: David Ferreira da Silva
 Isabela de Possidônio Marques
 Lúcia Helena Cysne de Alencar
 Shirley Santana Lourenço da Silva